DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.947
ANNO XXXVI

Goering e Mussolini dispostos a impedir, de qualquer modo, o estabelecimento de um estado communista na Hespanha

O GENERAL FRANCO ACCUSA OS GOVERNISTAS DO MASSACRE DE 2 MIL REFENS EM MARBELLA

O bombardeio de Madrid pela artilheria nacionalista assumiu hontem proporções e violencia formidaveis

A PARTE CENTRAL DA CIDADE FOI A MAIS CASTIGADA

Madrid, 23 (U T B) — Apezar das noticias correntes segundo as quaes os insurrectos teriam abandonado a idéa de proseguir no ataque directo a esta capital, preferindo cercal-a para a rendição pela fome, a artilharia rebelde voltou hoje á actividade, com uma violencia jámais vista desde o inicio da offensiva.

Depois de onze semanas, ao longo das quaes houve numerosos bombardeios, de terra e dos ares, verificara-se ha dias um declinio do canhoneio nacionalista.

Hoje, porém, recrudesceu a obra destruidora dos canhões. Parece mesmo que os commandados do general Franco conseguiram obter novas peças de artilheria, de maior calibre e lançando projectis de maior poder de destruição.

Numerosas granadas de seis pollegadas explodiram hoje no centro da cidade, causando grandes damnos a diversos edificios dos mais modernos, cujas estructuras de aço e cimento armado não resistiram ao poder desses projectis. No bairro operario de Vallescas, a sudoéste da cidade, cairam cerca de sessenta granadas, que destruiram completamente numerosas casas pequenas e um ou outro edificio mais importante.

A "Gran Via" e particularmente o edificio da Central Telephonica parecem ter sido o alvo principal dos artilheiros nacionalistas. Numerosas edificações da principal arteria madrilenha foram attingidas pelos projectis e ficaram reduzidas a destroços ou soffreram damnos que as tornaram inhabitaveis.

O novo bombardeio deu logar a intenso panico, parecendo a todos que os atacantes se achavam muito mais proximos da cidade do que anteriormente, ou que dispunham de novas baterias, mais poderosas do que as que vinham sendo utilizadas.

Augmentou, por esse motivo, o exodo da população, vendo-se numerosas familias que procuram as estradas de rodagem de suéste, levando comsigo os poucos haveres que podem carregar.

Ainda não foi possivel determinar ao certo qual o numero de mortos e feridos da terrivel jornada de hoje.

Verdadeira chuva de granadas caiu sobre Madrid

Madrid, 23 (U. P.) — A artilheria rebelde bombardeou hoje duas vezes o centro da capital, causando grandes damnos no edificio da Companhia Telephonica e fazendo com que diversos outros predios se incendiassem. Foi um dos bombardeios mais intensos soffridos por Madrid desde o inicio da revolução.

Estilhaços de obuzes mataram uma pessoa e feriram vinte uma. Dos feridos, dezeseis encontram-se em estado grave. A mesa de ligações telephonicas ficou tambem completamente destruida, interrompendo as communicações.

O edificio da Companhia Telephonica situado na Gran Via foi attingido por dez projectis, que destroçaram a sala de jantar situada no quinto andar, a sala do imprensa e o salão onde encontrava-se a mesa de ligações. Devido aos grandes damnos occasionados, parece que não haverá possibilidade de se telephonar em Madrid, durante muitos dias.

Muitos outros edificios situados na Gran Via foram attingidos por projectis, e os transeuntes foram feridos por estilhaços. Quinze destes foram levados immediatamente para os subterraneos de refugio, afim de receberem os primeiros curativos.

Entrementes, luta violenta continuava no sector norte da capital, onde a infanteria rebelde desencadeou um forte ataque ás 8 horas e 30 minutos da manhã. Os defensores da cidade sómente conseguiram rechassar os insurrectos depois de uma hora de luta.

A actividade na zona de guerra madrilena teve inicio ao clarear do dia, quando o "Big Bertha" legalista começou a bombardear as concentrações rebeldes no sudéste. A população acordou com os estrondos ás 5 horas da madrugada, depois de uma noite relativamente quieta. As fortes explosões do "Big Bertha" ecoavam por toda a capital. O dia estava claro e frio.

Os primeiros projectis rebeldes cairam na Gran Via ás 11 horas e 30 minutos da manhã. Dez delles entraram no edificio da Companhia Telephonica por logares differentes: o mais baixo, attingiu o edificio no terceiro andar, e o mais alto, no decimo primeiro andar. As vidraças do predio transformaram-se em cacos pela violencia das explosões. O segundo bombardeio rebelde teve logar á 1 hora.

Entrementes, o corpo diplomatico na capital está sómente á espera da decisão da Liga das Nações e das garantias de segurança do governo hespanhol, afim de remover os refugiados nas embaixadas em Madrid para um local fóra da zona de guerra.

Cem argentinos, entretanto, foram levados secretamente para Alicante, onde embarcaram no navio de guerra argentino "Tucuman", o que foi feito sem que os outros diplomatas ficassem sabendo. Parece que estes estão indignados com o encarregado de negocios argentino, sr. Perez Quesada, porque realizou a evacuação dos refugiados na Embaixada Argentina sem esperar pelas garantias que o Corpo Diplomatico havia solicitado do governo de Valencia.

Sabe-se nesta capital que o "Tucuman" levantou ferros de Alicante hoje á tarde. Dos 100 refugiados que se encontram a bordo, 80 são adultos e 20 creanças.

Trincheira nacionalista na entrada de um dos bairros do sector noroeste de Madrid

O general Franco accusou os governistas de terem assassinado dois mil refens em Marbella

Da fronteira franco-hespanhola, 23 (Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — Na sua palestra diaria, transmittida pela estação radio-diffusora de Burgos, o general Francisco Franco accusou hoje os governistas de terem assasinado 2.000 refens, antes de evacuarem Marbella e se retirarem para Malaga. Os refens na sua maioria eram mulheres e creanças, pertencentes ás melhores familias da localidade.

Sem dar a conhecer todos os detalhes do massacre, o "generalissimo" nacionalista affirmou que, quando forem encontrados todos os cadaveres, se constatará que o numero das victimas passa de dois mil. Accrescenta-se que muitas mulheres foram violadas antes da execução.

A acção foi hoje mais intensa nas frentes de Malaga e Granada do que na de Madrid. No entanto, devido ao melhoramento das condições atmosphericas, uma certa animação reinou em todos os sectores.

Nas horas da manhã, ouviu-se um violento canhoneio, procedente de Marbella, julgando-se que houve naquella proximidade um combate naval de importancia. O quartel general dos rebeldes, porém, não forneceu nenhum dado a respeito.

Os rebeldes annunciaram hoje, por intermedio da estação de "broadcasting" de Burgos, que uma unidade de guerra sovietica é esperada em Malaga, para tomar parte na defesa, daquella cidade e auxiliar as tropas governistas que a guarnecem.

Pela mesma estação, o governo de Burgos manifestou que se acha em condições de poder affirmar que o governo resolveu defender Malaga, custe o que custar, tendo para esse fim solicitado do governo russo a remessa de dois submarinos para garantir a cidade contra qualquer ataque das forças navaes rebeldes. Segundo as informações de Burgos, o governo teria resolvido ainda remetter grandes contingentes para reforçar as guarnições de Malaga, assim como varias esquadrilhas de aviões pertencentes á Brigada Internacional.

As tropas rebeldes que, procedentes de Estepona, avançam ao longo da Costa em direcção a Marbella, informam ter capturado uma grande quantidade de material bellico, inclusive copioso material de fortificação.

Ao mesmo tempo, informa-se, os aviões rebeldes realizaram hoje repetidas incursões sobre Malaga, tratando com especial empenho de destruir as obras de fortificação immediatamente depois de serem erigidas pelos milicianos que defendem a cidade.

O general Queipo del Llano, com um movimento de surpresa ao norte de Malaga, conseguiu apertar o cerco da cidade, emquanto outros contingentes, ás ordens do mesmo general, atacaram varias aldeias nas proximidades de Granada. Informam que ao capturar a localidade de Alhama de Granada mataram 87 legalistas, e fizeram 65 prisioneiros, entre os quaes figuram varios officiaes da marinha governista, apprehendendo ao mesmo tempo grande quantidade de material bellico, fusis e metralhadoras.

Na frente de Madrid occorreram varios encontros de certa importancia, especialmente nas proximidades de Getafe e do famoso aerodromo de Cuatro Vientos, que foi hoje alvo de um bombardeio aereo, de violencia singular.

Nas primeiras horas da manhã, onde aviões governistas deixaram cair quarenta bombas sobre o aerodromo, dizendo os governistas que as ditas bombas produziram taes prejuizos, que se torna impossivel qualquer tentativa de aterrisagem, por parte dos aviões do general Franco, no referido campo.

Os governistas informam ainda que dois aviões rebeldes foram abatidos pelos apparelhos do governo que acompanhavam o ataque da infanteria contra as posições occupadas pelos nacionalistas ao norte de Guadalajara.

Outras informações, de fonte governistas, indicam que a Brigada Internacional, com um ataque de surpresa, conseguiu recuperar os edificios que formam o grupo escolar "Blasco Ibanez", nas proximidades do matadouro, na parte léste da capital.

Os rebeldes por sua parte dirigiram contra as posições occupadas pelos governistas, no sector de Las Rosas, uma forte columna de infanteria, que foi recebida com um violento fogo de metralhadoras.

Outro ataque foi desfechado pelos nacionalistas por intermedio de dois esquadrões de cavallaria, que entertanto ao tentaram passar pela ponte d e França foram rechassados pelo violento fogo desfechado por varios aviões armados de metralhadoras.

Na frente das Asturias, os legalistas, das posições que occupam sobre as collinas que dominam a cidade, reiniciaram o bombardeio de Oviedo. O canhoneio foi de grande intencidade, visando particularmente a cathedral, preciosa construcção, que data do seculo XIV. A estação de broadcasting do governo justifica o bombardeio daquella antiga e artistica egreja, allegando que os rebeldes tinham transformado a cathedral numa verdadeira fortaleza, installando ali uma bateria de campanha e varias metralhadoras, e utilizando seus campanarios como postos de observação. Durante as duas horas que durou o bombardeio, muitos obuzes cairam sobre a cathedral, e outros destruiram completamente os grupos de casas em torno da egreja.

Por sua parte, as baterias rebeldes canhonearam as localidades de Olivares e San Esteban de las Cruzes.

Durante o violento duelo de artilheria, vinte habitantes civis de Oviedo conseguiram fugir da cidade e chegar ás linhas legalistas. A broadcasting do governo transmittiu as declarações dos fugitivos. Estes declararam que depois dos ultimos canhoneios das baterias legalistas, os mouros e os legionarios estrangeiros que defendem Oviedo assassinaram varios refens. Accrescentaram os fugitivos que as maiores forças que defendem Oviedo se encontram reunidas no centro da cidade, que ainda resiste depois de vinte e sete semanas de sitio. Declararam ainda que o serviço de assistencia aos feridos é effectuado pelas freiras, que dispensam as curas necessarias tanto ás tropas como á população civil.

Disseram ainda os fugitivos que os viveres começam a escassear em Oviedo, onde, por outra parte, falta completamente a energia electrica.

Partiu o "Tucuman" com refugiados

Paris, 23 (U. P.) — A embaixada da Republica Argentina annunciou que o navio de guerra "Tucuman" partiu esta tarde de Alicante levando a bordo cem refugiados procedentes de Madrid, dos quaes oitenta adultos e vinte creanças.

O communicado do general — Franco —

Salamanca, 23 (U. P.) — A nota publicada pelo gabinete de Imprensa do quartel general do general Franco é a seguinte:

"Continua calma a frente norte. Hontem pela manhã, convidados pelo commandante do Aerodromo do Getafe, visitamos Cerro de Los Angeles, onde almoçamos. Durante o almoço fomos tres vezes visitados pelos aviões inimigos, que foram postos em fuga pelas baterias anti-aereas nacionalistas.

"O facto que os governistas bombardeiam Cerro de Los Angeles, depois de noticiar sua occupação, significa que a referida localidade está em poder dos nacionalistas, ou então que os legalistas estão dispostos a fazer fogo sobre seus proprios camaradas afim de os anniquilar. Durante o dia de hontem, sómente houve pequenos tiroteios em Cerro de Los Angeles, sem importancia, o que demonstra a inactividade dos inimigos neste sector, onde serviu-lhes de licção a derrota que lhes foi infligida recentemente pelo exercito nacionalista. Este continua recolhendo a grande quantidade de material abandonado pelo inimigo em Cerro de Los Angeles.

"Os milicianos governistas continuam a desertar de suas fileiras, passando para as nossas. Entre os que ultimamente passaram para nosso lado figuram dois cabos, um guarda civil, quatro milicianos, seis civis, e dois sacerdotes, que desde quinze de novembro encontravam-se em territorio governista passando grandes privações.

"Os nacionalistas continuam com moral excellente e espirito elevado de disciplina e patriotismo.

"O tempo apresenta-se hoje muito coberto de nuvens, ameaçando chuva. A temperatura está benigna."

Os nacionalistas no sector de Malaga

Londres, 23 (Havas) — Telegrapham de Gibraltar para a Agencia Reuter:

"A frente dos insurrectos no sector de Malaga está agora situada a cinco milhas de Marbella e se extende ao longo da estrada principal, em direcção a Fuengirola. Toda actividade cessou ha dois dias, e, segundo informações, nenhum avanço está sendo projectado.

Por outro lado, as localidades de Funengirola e Torremolinos não foram tomadas pelos insurrectos que parece terem sido detidos pelo systema de trincheiras, extensas e complicadas, pelas rêdes de arame farpado e pelos ninhos de metralhadoras e de canhão, bem dissimulados.

As egrejas, os hoteis, e habitações da estrada Guardieros a Marbella foram na maioria destruidas pelos republicanos, durante a retirada. Muitas pontes foram tambem demolidas, mas a engenharia dos nacionalistas rapidamente construirá outras provisorias."

O processo contra os indigitados conspiradores russos

Carl Radek, um dos accusados pela Justiça Sovietica, admitte varios pontos contra elle articulados

Moscou, 23 (Norman S. Deuel, correspondente da United Press) — Teve inicio ao meio-dia de hoje o processo contra os indigitados conspiradores, que, segundo a accusação, tramavam a derrota do sr. Stalin e do regimen sovietico.

Ás 12,02 horas em ponto, a pequena procissão composta dos dezesete réos, devidamente escoltados, entrou na sala do tribunal, onde o publico se apinhava, numerosissimo, desde as primeiras horas da manhã.

Ao ser lida a acta de accusação o conhecido escriptor Carl Radek, que parecia encontrar-se em perfeita saude, foi o unico que permaneceu sentado, com os olhos obstinadamente fixos no chão, emquanto os demais réos se levantavam.

Radek é accusado de ter entrado em negociações com o addido militar a uma embaixada em Moscou, emquanto Leon Trotzki, depois de ter solicitado o auxilio da Allemanha, da Polonia e do Japão para derribar o governo sovietico, communicava ás autoridades do Reich o progresso das negociações. O Japão receberia em troca do seu apoio a concessão dos poços de petroleo da ilha de Sachalin, em caso de uma guerra com os Estados Unidos. Segundo as accusações movidas a Radek, este e Piatakof teriam concordado com a restauração do regimen capitalista, e, portanto, com a abolição do socialismo e do collectivismo, como o unico meio para que o paiz pudesse progredir.

Radek, Piatakov, Sokolnikov, Ferebriakov, Waista, Bel e os demais processados, estavam representados no processo por proeminentes advogados.

A leitura da acta de accusação revelou a existencia de um vasto complot em que estariam envolvidos os representantes de varias potencias estrangeiras, visando derribar o governo e a restauração do regimen capitalista.

Radek, chamado a depôr, admittiu todos os pontos da accusação: confessou que tinha enviado uma carta ao sr. Leon Trotzki, entrando em contacto com aquelle politico exilado por intermedio do correspondente do jornal "Izvestia", em Washington, Wladimir Romm, que actualmente se encontra detido.

Na tribuna reservada ao corpo diplomatico, destacavam-se o embaixador da França, o ministro da Austria, e o addido de imprensa á embaixada do Reich. Tambem figuravam o embaixador Davis e o primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos, sr. Henderson, que pareciam profundamente interessados no desenvolvimento do processo.

A leitura das accusações movidas contra Radek levou mais de quarenta e cinco minutos.

A accusação affirmou que os réos tinham organizado um centro revolucionario que devia entrar em acção em caso de ser descoberto o centro encabeçado por Zinovief. Insistiu a accusação em declarar que era proposito principal no novo centro a eliminação do socialismo do systema de governo e a restauração do capitalismo na Russia.

Radek admittiu que Leon Trocapitalista, a Russia não poderá comprehender que se não elevarmos a estructura social da U. R. S. S. a um systema de governo capitalismo, a Russia não poderá manter o seu poder contando unicamente com as suas reservas. A admissão do capital japonez e germanico creará um bloco capitalista que produzirá beneficios effectivos".

Disse ainda Radek que Trotzki se dirigira a elle por carta manifestando a necessidade de se entrar em relações com as "potencias aggressivas", isto é, com a Allemanha e o Japão.

A este respeito as investigações apuraram que Leon Trotzki iniciára negociações com os leaders do partido nazista, tendo concordado com elles acerca dos pontos seguintes:

1º) — Garantir uma attitude favoravel á Allemanha; 2) — fazer concessões territoriaes ao Reich; 3) — admittir na Russia os industriaes allemães; 4) — crear condições favoraveis para o desenvolvimento dos capitaes allemães na Russia; 5) — sabotagem militar, em caso de guerra, sob a direcção do Estado Maior do exercito allemão.

Estes pontos fundamentaes deveriam mais tarde ser ampliados, no curso de uma futura entrevista entre o chanceller Hitler e Leon Trotzki.

Trotzki escreveu ainda a Radek indicando-lhe a necessidade de ceder ao Japão os poços petroliferos da ilha de Sachalin, afim de garantir ao Imperio nipponico as reservas de oleo necessarias em caso de guerra com os Estados Unidos.

Segundo a accusação, Trotzki teria indicado ainda a difficuldade de não pôr obstaculos á occupação da China pelo Japão.

A accusação accrescenta que, "de accordo com as instrucções recebidas de Leon Trotzki, Radek e Sokolnikov estabeleceram contactos com os representantes de um estado estrangeiro, em Moscou".

Radek admittiu que, em 1934 e 1935, mantivera conversações nesse sentido com o addido militar, sr...., e com o addido de imprensa, sr....., (os nomes não foram revelados), ambos autorizados representantes da Allemanha, os quaes lhes deram a entender, com muita cautela, que falavam em nome do seu governo".

Sokolnikov admittiu ter entrado em contacto com uma commissão de representantes estrangeiros, e que um delles, no curso de uma conversação, lhe perguntára:

"Sabe v. que Trotzki fez certas propostas ao meu governo?" Sokolnikov disse que tinha declarado ao dito representante estrangeiro que considerava as propostas de Trotzki como sendo "excessivamente astutas".

Goslazev admittiu ter causado varios desastres ferroviarios, obedecendo ás instrucções recebidas de Trotzki, instrucções, estas, que coincident com as de um enviado do governo nipponico.

Accrescentou ainda que tinha acceito do "Intelligence Service" japonez a missão de semear grandes epidemias, utilizando para esse fim, meios bacteriologicos, que por intermedio dos serviços sanitarios levariam os germes de poderosas infecções aos depositos de viveres e ás estações sanitarias causando, em caso de guerra, enfermidades de caracter summamente contagioso.

O accusado é ainda culpado de ter fornecido aos serviços secretos da Allemanha e do Japão, indicações acerca dos planos secretos de mobilização das industrias de guerra e outras informações.

Interrogado a respeito, Radek admittiu que recebera de Trotzki instrucções para a realização de varios attentados de caracter terrorista contra os leaders do Partido e especialmente contra a pessoa de Stalin.

Arnold confessou que tinha recebido instrucções para, em 1934, provocar um accidente de automovel, de que seriam victimas Stalin e Molonov, não podendo, no emtanto, levar a cabo o attentado.

As respostas que antecedem, não foram fornecidas, por testemunho directo, mas foram dadas pelos defensores dos accusados.

Por que o ministro da Guerra japonez se demittiu

Não póde garantir a disciplina no Exercito, affirma elle

Tokio, 23 (Havas) — O general Terauchi, ministro da Guerra do gabiente demissionario, publicou um communicado no qual explica nos termos seguintes as razões da demissão do Ministerio: "Deante de profundas divergencias, fiquei na impossibilidade de garantir a disciplina no exercito, afim de poder realizar o programma de defesa nacional. Minha exoneração precedeu a demissão collectiva do gabinete".

A Agencia Domei declara que o general Terauchi entregou, de facto, hontem, ao sr. Hirota, o seu pedido de demissão, mas o presidente do conselho mantivera o facto em segredo, na esperança de que se chegasse a um accordo politico, capaz de permittir a volta do titular da Guerra ao seio do governo. O proprio general tinha guardado segredo, tanto que ainda na manhã de hoje usara de intimidação para obter a dissolução da Dieta e ameaçava demittir-se, quando, affirma a Agencia Domei, sua demissão já era um facto consummado ha 24 horas.

A artilheria alveja Puente Vallecas

Madrid, 23 (Havas) — A artilheria das forças insurectos bombardeou ás 10 horas os bairros operarios de Puente Vallecas.

Ignora-se ainda o numero de mortos e feridos.

URUGUAYOS, 3 - ARGENTINOS, 2

A rehabilitação do quadro oriental trouxe á leaderança o seleccionado brasileiro

O quadro uruguayo, que venceu hontem os argentinos

Buenos Aires, 23 (UTB) — O grande stadium do Club San Lorenzo de Almagro recebeu hoje a maior multidão que jámais foi vista em campos argentinos, para o encontro nocturno de football entre o seleccionado local e o uruguayo. Passaram pelas borboletas do stadium cerca de oitenta mil pessoas e a renda attingiu a cifra de mais de 72.000 pesos.

Mais de uma hora antes do inicio do jogo, emquanto se disputava uma prova preliminar, já a policia obrigára o fechamento dos portões, pois não havia mais nenhum logar disponivel em qualquer dependencia.

Sob as ordens do juiz chileno Vargas, os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

Uruguayos — Ballesteros; Cabilla e Muniz; Carnera, Galvanizzi e Martinez; Piriz, Varella, Roselli, Villadoniga e Iturbide.

Argentinos — Estrada; Tarrio e Iribarren: Sastre, Lazzatti e Martinez; Peucelle, De la Mata, Varallo, Scopelli e Garcia.

A saida coube aos uruguayos, tendo Roselli movimentado a pelota ás dez horas e 20 minutos. Os orientaes foram logo ao ataque, e obrigaram Tarrio a intervir, voltando a pelota á frente. O extrema direita argentino encerrou mal um ataque que se esboçára sob bons auspicios, e logo depois o medio uruguayo Martinez contundiu-se, dando logar a ligeira interrupção do jogo. Voltaram os uruguayos ao ataque pela direita e Piris fez excellente centro que Roselli aproveitou encaminhando a bola para a esquerda. Villadoniga recebeu-a e centrou para Varella o qual, num golpe intelligente, recambiou-a para a esquerda, onde Iturbide, já quasi livre, pôde aproveitar bem o passe, mandando forte tiro que Estrada não pôde defender.

Estava marcado o primeiro goal dos uruguayos, aos tres minutos do inicio da partida.

Não houve a esperada reacção immediata dos locaes. Ao contrario, coube aos uruguayos insistir em suas avançadas, obrigando a zaga local a grandes esforços. Houve dois ligeiros contra-ataques dos argentinos, uma penalidade contra cada um dos quadros e o jogo passou a ser mais equilibrado. Registrou-se violento ataque argentino, mas Cabilla e Ballesteros puderam afastar o perigo. De la Mata, numa investida fulminante, obriga Muniz a conceder um corner, que foi batido sem resultado.

A partida passou a ser disputadissima, sendo de notar a calma com que actuavam os visitantes, em contraste com o nervosismo dos locaes, que não conseguiam harmonisar as suas linhas. Na linha atacante argentina, destacava-se a figura de De la Mata, ao passo que Cabilla, o back direito uruguayo, mostrava ser o melhor homem de seu quadro. Aos 12 minutos houve um novo corner contra os uruguayos, tambem sem resultado, e um novo ataque uruguayo foi prejudicado por foul de Varella em Iribarren.

Aos 15 minutos, a linha de frente local augmenta a pressão contra os adversarios e consegue mais um corner, tambem sem consequencias. Durante algum tempo a meta final dos orientaes passou por grandes perigos, dando logar a que se agigantasse a figura de Cabilla.

O jogo proseguiu, desde então, com um maior equilibrio. Era visivel a superioridade da linha atacante argentina sobre a do seu adversario. Entretanto, a linha de halves local fracassava a cada passo, e o quintetto visitante pôde realizar alguns ataques perigosos, que Tarrio e Iribarren tiveram que desfazer com esforço. Essa falha desarticulava todo o quadro local, cuja linha de frente não encontrava o necessario apoio para que frutificasse a persistencia de seus ataques. Lazzatti era o unico que cumpria essa missão, mas para isso descuidava-se de todo o trabalho defensivo.

Dahi a frequencia com que os orientaes puzeram em perigo o reducto final de Estrada.

Scopelli descia frequentemente ás suas linhas finaes de defesa, em busca da pelota, desempenhando assim um papel que deveria caber á linha media. Demonstrando grande actividade, o meia-esquerda argentino foi o principal organizador dos ataques locaes nessa phase, tendo obrigado Ballesteros a uma difficil defesa, e conseguindo pouco depois um corner que Cabilla teve que conceder ao arrebatar-lhe a pelota em momento perigosissimo.

Houve, por outro lado, um forte tiro de Roselli que foi ter ao travessão superior do arco argentino. Villadoniga, emendando na volta da pelota, deu occasião a difficil defesa de Estrada, que entretanto não pôde agarrar a bola. O mesmo meia-esquerda uruguayo emendou novamente e o couro, depois de roçar em Tarrio, foi ter ao fundo do posto final argentino. Seria esse o segundo goal uruguayo, mas o juiz o annullou, fazendo bater uma falta incomprehensivel contra o quadro visitante, apezar dos protestos dos jogadores do team prejudicado.

Voltaram os argentinos a atacar e o jogo assume um aspecto aspero, chegando a haver uma occasião em que dois jogadores uruguayos, Varella e Galvanizzi, se encontravam no solo, ambos contundidos em choques violentos com seus adversarios.

As duas offensivas tornaram-se activissimas e o jogo assumiu uma grande mobilidade, registrando-se um corner contra os uruguayos, e uma defesa de cada um dos arqueiros. Depois foi Peucelle quem fez vibrar a assistencia, com um formidavel tiro, em occasião em que Ballesteros estava descollocado, mas passando a pelota rente á trave superior, para perder-se no fundo do campo. Aos 41 minutos, numa entrada da linha argentina, Varallo recebeu violento foul, que o juiz marcou. A bola, entretanto, já estava em poder de Scopelli que, apezar disso, atirou ao arco sem que Ballesteros se movesse para defendel-a. Esse goal não foi valido, e o arbitro fez cobrar a penalidade que antes havia assignalado.

Dahi até o fim do periodo inicial, a supremacia dos ataques coube aos uruguayos, que conseguiram um corner e que ainda assediavam o posto de Estrada quando o referee marcou o final do primeiro half-time, com a contagem de 1 x 0 a favor dos orientaes.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo periodo, os argentinos apresentaram sua linha deanteira modificada, com a saida de De la Mata, cuja actuação havia sido magnifica nos primeiros minutos do jogo, para logo decair. Varallo foi para a meia-direita e Zozaya assumiu o posto central da linha atacante.

No quadro uruguayo, por sua vez, Ballesteros havia sido substituido por Besuzzo.

Essa segunda phase iniciou-se com as mesmas caracteristicas de equilibrio que haviam sido verificadas durante os vinte minutos do meio do primeiro tempo, isto é, com ataques revesados de ambos os quadros, adquirindo a partida um aspecto de grande movimento. Logo aos 2 minutos, Besuzzo evitou um tento certo, quando tirou a bola dos pés de Varallo, embora obrigado a conceder corner. Dois minutos depois Cadilla concedia outro, e Zozaya, recebendo o respectivo tiro de canto, cabeceou para fóra.

Esboçava-se a reacção dos argentinos, quando, numa investida dos uruguayos, registrou-se um foul a favor destes. Galvanizzi bateu o respectivo tiro e seu companheiro Martinez estendeu um passe para a frente. Iturbide recebeu a pelota e centrou largamente, mandando-a á extrema direita, onde Piriz a recebeu para mandal-a outra vez ao centro. Iribarren desviou a pelota, mas o mesmo Piriz proseguiu na corrida e, apoderando-se do couro, enviou-o em forte tiro, batendo Estrada e conquistando o segundo goal uruguayo, aos 5 minutos do 2º tempo.

Logo depois desse goal, quando se esperava que viesse a firmar-se a reacção que os argentinos vinham esboçando, o que se verificou foi o contrario: os uruguayos continuaram a ter a primazia das offensivas, jogando com muita calma e segurança.

Num desses ataques, Galvanizzi, cujo jogo estava cada vez mais firme, estendeu um passe a Roselli que se deslocou para a esquerda e passou rasteiro um pouco para trás. Varella, colhendo a pelota, emendou de longe um formidavel tiro com que marcou, aos 12 minutos, o terceiro ponto para os uruguayos.

A contagem de 3x0 era acabrunhadora para os argentinos e o quadro soffreu mais uma substituição: Minella entrou em logar de Lazzatti. Parece que essa modificação animou o quadro local, que passou a actuar com mais acerto.

Aos 19 minutos, Varallo, recebendo a bola desse center-half, avançou sózinho, venceu toda a defesa adversaria e acertou um tiro forte que foi entrar no canto superior esquerdo da méta de Besuzzo, marcando, assim, o primeiro goal dos argentinos.

Dahi em deante, a reacção argentina firmou-se e seus homens começaram a actuar com maior segurança, pondo em perigo a cada passo o posto final uruguayo. Os orientaes, sentindo essa pressão, começaram a procurar ganhar tempo. Cadilla brilhou frequentes vezes durante esse periodo, e Besuzzo foi chamado a intervir por tres vezes, em occasiões perigosissimas para a segurança de seu posto.

Aos 25 minutos a insistencia dos argentinos recebeu mais um galardão, com a conquista do 2º goal, por intermedio de Zozaya, que emendou magistralmente, de cabeça, um optimo centro de Peucelle.

Dahi até o fim da partida, a contagem não mais se modificou. Os argentinos continuaram a fazer pressão, mas os uruguayos, vendo fugir-lhes uma victoria já quasi certa, procuraram reagir. Voltou a partida a equilibrar-se, registrando-se em cinco minutos dois corners contra os uruguayos e um contra os argentinos. Aos 35 minutos, o zagueiro uruguayo

(Continúa na 12.ª pag.)

OS SUCCESSOS DE PORTUGAL

Os edificios publicos sob a guarda da Policia e Exercito

Lisboa, 23 (Havas) — Em vista dos recentes attentados terroristas, a Policia e o Exercito montam guarda a todos os edificios publicos. Os serviços da "Casa de Hespanha" recomeçaram. A entrada no Ministerio da Guerra só é permittida aos officiaes e aos funccionarios do departamento. A Camara Municipal está rodeada de um contingente especial de policia, que tem a incumbencia de revistar todos os visitantes.

Os governadores na actualidade

A extincta e pouco saudosa Alliança dita Liberal, que fez a campanha de 1929, com ramificações pelos funestos acontecimentos de 1930, combateu a politica "dos governadores"; mas não tinha nenhuma autoridade para agir dessa maneira, pois ella propria não era senão um arranjo de governadores. Formada especialmente para frustrar a ascenção do Sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, allegava como prova de contubernio em favor deste ultimo que o mesmo se apoiava unicamente na solidariedade de dezesete governadores, o primeiro dos quaes era o interessado, sendo o segundo o governador da Bahia, candidato, por sua vez, á vice-presidencia.

O contubernio, se havia, patenteava-se, comtudo, e até com maiores signaes de sua affirmação, tambem no campo da Alliança, a qual nascera do engenho de um governador, o Sr. Antonio Carlos, com a escolha de dois outros governadores, os Srs. Getulio Vargas e João Pessoa, para candidatos na mesma eleição.

Toda a campanha não era, assim, mais do que uma corrida entre governadores. Só por abuso de argumento poderia um dos grupos entestados condemnar a politica "dos governadores".

Hoje, esta situação é bem diversa. As incompatibilidades constitucionaes excluiram do páreo os governadores, a partir de um anno antes da eleição.

Comquanto restrictivas, essas incompatibilidades não extinguiram a politica "dos governadores". Já um governador, que o era ainda ha trinta dias, se inscrevea tacitamente candidato no futuro pleito presidencial, e são os outros governadores, em pleno exercicio de seu governo, que, embora afastados pelo principio da inelegibilidade no qual já incorreram, manipulam os negocios da successão presidencial, com o objectivo de escolher o candidato, ou, no caso de luta, os candidatos. Facto real, indiscutivel, por onde se vê, em face da realidade, que a politica "dos governadores" não é artificial: é concreta e tangivel.

E' uma corruptela na democracia, dirão.

E' um imperativo no jogo normal das influencias, responderei. Porque os governadores, antes de governarem, reuniram e articularam as expressões do poder em seus Estados. O poder não lhes é uma dadiva, e sim a consequencia de um esforço. O esforço disciplinou as vontades, conjugou os interesses, deu vida, alma, espirito, sentido collectivo a toda a acção de que elles promanaram.

Se assim foi, é obvio, ou é de presumir, que o esforço pela conquista do poder se transmudou mais tarde em força de equilibrio e conservação, inclusive porque o poder não perde o contacto com os elementos de sua formação. Esses elementos permanecem na estructura do Estado, por meio de orgãos institucionaes que tambem constituiram, orgãos uns de collaboração e outros de fiscalização, todos, emfim, de composição harmonica do poder, em cuja cúpula apparece o governador.

O governador tem, por conseguinte, sua politica — isto é sua norma de procedimento — no Estado.

O que se chamou historicamente a politica "dos governadores" foi a concepção eventual de Campos Salles, quando, exercendo o governo federal, tomou como regra de sua conducta orientar-se em cada Estado pelas tendencias dos respectivos governadores.

Isto provocou muitas discussões e varias duvidas. Sem admittir que a regra deva ser absoluta, pois ha casos que deixam de caber na regra, a razão pela qual se decidiu Campos Salles era de alto fundamento moral, senão constitucional. Não se ajustando, por exemplo, com os governadores, só lhe restaria a alternativa de entrosar-se com as opposições estaduaes, e as opposições, mesmo quando de facto sympathicas e dignas de nosso concurso, exprimem o poder em elaboração, ao passo que os governadores, bons ou máos, representam o poder elaborado, em favor de cujo fastigio se suppõe que, tendo militado, continúa a militar o apoio da maioria.

A politica "dos governadores" não é, portanto, uma corruptela na democracia. E' um principio ordenador. E' mesmo, a certos respeitos, um contrapeso.

Não escrevo tudo isto porque — ex-governador eu proprio — queira conservar prerogativas da classe dos governadores, e sim, apenas, para não collocar o que é illusorio acima do que é exacto; em outras palavras, para não dar ascendencia á demagogia sobre a democracia.

Resumindo e collocando o assumpto dentro da actualidade: é perfeitamente logico, licito e conveniente que os governadores examinem, discutam e apresentem, se puderem, um ou mais candidatos á presidencia da Republica. Exercerão um direito legitimo de representantes, tanto quanto os que melhor o forem, de forças politicas effectivas e organizadas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Os máos passos de d. Heloisa...

Os adversarios da vereadora Heloisa Passos, presidenta da Camara Municipal de Pirapóra, querem annullar sua eleição allegando que ella apresentou certidão de edade falsa.

(Dos jornaes)

— Contra certos embaraços
E' preciso que se minta —
E a d. Heloisa Passos
Come a edade "como" trinta.

Por que da velhice os traços
O seu povo não presinta
Com labias, prepara os "laços",
Nos labios, passando tinta.

Não culpemos d. Heloisa;
A inveja dos homens visa,
A's vezes, crimes fataes.

E, inda que seja verdade!
Ella "comeu" só na edade,
Elles... "comeriam" mais...

* * *

Os jornalistas do Valle do Parahyba vão fazer uma concentração, com a presença de numerosos profissionaes de S. Paulo.

Como bons jornalistas, hão de exaltar, naturalmente, as conhecidas qualidades do... "vale".

* * *

Foi concluido o serviço de ligação telephonica entre Victoria e o interior do Espirito Santo.

Que o Espirito Santo "inspire" as telephonistas para a feliz victoria das ligações.

Cyrano & Cia

"PERANTE A CONSCIENCIA NACIONAL"

Com este titulo publicamos hoje a defesa que o dr. Pedro Ernesto faz da sua administração na Prefeitura do Districto Federal, que como interventor, quer como governador da cidade.

E' um trabalho longo, devidamente documentado por varios quadros estatisticos.

Vae elle publicado na nossa 5ª pagina.

A SITUAÇÃO POLITICA

Por ora, tudo está nas conversações

De volta de S. Paulo, chega hoje o governador de Pernambuco

O registro, que fizemos hontem, sobre o andamento das combinações politicas, em torno da successão presidencial, corresponde á mais precisa realidade dos factos. Nada de definitivo. Era evidente que tudo estava dependendo da attitude de Minas e da Bahia, através de seus governadores. Por isso mesmo, tem causado impressão a persistencia, com que, nessas ultimas 48 horas, os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares têm falado ao presidente Getulio Vargas. Ainda hontem, o presidente apresentava-se com ambos, em uma visita official á dependencia da Marinha. Nas rodas politicas da Camara, tudo isso era commentado como um indice indiscutivel de que Minas e Bahia estavam bem entendidos, em torno do Cattete.

S. PAULO E O RIO GRANDE

A attitude de São Paulo e do Rio Grande do Sul tambem é assumpto dos commentarios. A proposito, relembrava-se o desenvolvimento do encontro havido em Porto Alegre, entre o general Flores da Cunha e os srs. Sylvio de Campos e Antonio de Mendonça. Esclarece-se que o sr. Sylvio de Campos tinha um antigo compromisso de ir a Porto Alegre, conferenciar com o general Flores da Cunha, para dar-lhe a impressão sobre a attitude do P. R. P. Com a presença do sr. Sylvio de Campos em Porto Alegre, provocou o sr. Flores da Cunha a ida áquella capital, do sr. Antonio de Mendonça, concunhado do sr. Armando de Salles Oliveira, e promoveu uma conferencia com a presença de ambos. Nessa conferencia, teria o sr. Sylvio de Campos ponderado, ante a observação do governador gaucho, de que se impunha a unidade politica de São Paulo em torno da candidatura do sr. Salles — que, no momento, esse entendimento já era impossivel. E era impossivel por que o P. C. promovendo a substituição do sr. Armando de Salles Oliveira, immediatamente, no governo de São Paulo, fechou as portas a qualquer entendimento com o o P. R. P. Foi então que o sr. Antonio de Mendonça teria respondido que os membros do Partido, em qualquer que fosse o posto, não teriam duvida em renuncial-o, sem constrangimento, em proveito de qualquer solução em beneficio de uma candidatura paulista. O sr. Sylvio de Campos teria respondido que não era contra o sr. Cardoso de Mello Netto, nem o partido cogitaria daquelle sacrificio. Em todo caso, accentuava a pouca vontade de entendimento, demonstrado pelo P. C., resolvendo a successão do sr. Armando de Salles Oliveira, sem cogitar ou admittir qualquer entendimento com o P. R. P. cujo apoio para candidatura paulista á presidencia da Republica pleiteava. Assim, o sr Sylvio de Campos deixava patente, aos olhos do sr. Flores da Cunha, que, na altura actual dos acontecimentos, era impossivel ao P. R. P., com a attitude já assumida, apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

Interessante é registrar o que teria ponderado o sr. Flores da Cunha. A sua resposta, mais se dirigindo ao sr. Antonio de Mendonça, foi que o Rio Grande do Sul só poderia apoiar a candidatura do P. C., se recebesse ella o apoio do P. R. P., partido com que tinha compromissos. E não queria que se encerrasse aquelle encontro sem uma possibilidade daquelle entendimento. O sr. Antonio de Mendonça então teria ponderado que o proposito do P. C. tanto era provocar aquelle entendimento que o governador Cardoso de Mello Netto não havia preenchido o logar de secretario da segurança. Mas logo teria respondido o sr. Sylvio de Campos que o P. R. P. não acquiesceria áquella cooperação; O P. C. perdera a opportunidade, na substituição do sr. Armando de Salles Oliveira, de testemunhar ao P. R. P. seu proposito de entendimento.

Por fim, o sr. Sylvio de Campos respondeu que voltava a São Paulo, e lá seriam estudadas quaesquer formas viaveis de entendimento.

O P. R. P. CONTRA A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Está apurado que o P. R. P., com o apoio de todos os deputados estaduaes, em reunião do directorio, reaffirmou a attitude, que importa em condemnação da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. O P. R. P. caracteriza sua orientação, como não tendo compromisso, até agora. Assim, admitte, a hypothese de entender-se, em egualdade de condições, com o P. C., para S. Paulo unanime em apoiar uma só candidatura. Nesse sentido, na Camara, não deixa de ser significativo que ultimamente procurem se entender elementos perrepistas e elementos pecelstas que formam a corrente conhecida como Laerte Assumpção, Vicente Prado. A approximação do sr. João Neves, desses grupos, é um outro indice sobre a nova situação, que se procura crear em São Paulo.

A MOÇÃO DE APOIO AO MINISTRO DO TRABALHO

O deputado Barreto Pinto andava hontem, colhendo assignaturas, para um requerimento de voto de solidariedade com o ministro Agamemnon Magalhães, pela sua actuação no governo. A segunda assignatura era do leader da Maioria, sr. Carlos Luz. O deputado classista havia reunido sessenta e tantas assignaturas, mas, insistia em deixar o requerimento sobre a Mesa, com mais de cem nomes. O sr. Lengruber Filho, que tem andado muito approximado dos constitucionalistas, era quem ia creando embaraços ao exito do representante classista, observando que aquella solidariedade — era a solidariedade com o Executivo e contra um membro da Camara.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O caso da intervenção no Districto está agitando todas as attenções. No emtanto, ao que parece, trata-se de coisa bem velha. A proposito, lembra-se a discreção com que havia sido posta uma pedra sobre todos os inqueritos que vinham sendo abertos na Prefeitura. Commenta-se que a suspensão então determinada, quando tudo parecia se apurar, veio com muita opportunidade. É evidente que, com a intervenção, agora decretada, mesmo solto o sr. Pedro Ernesto, não poderá reassumir o posto, uma vez que a intervenção é contra elle. Por isso mesmo se comprehende que, só agora, se viesse a falar na remessa do "dossier" ao presidente da Republica.

Mas, o caso da intervenção está sendo apreciado de differentes maneiras, na propria representação carioca. O sr. Julio de Novaes, nem de longe a admitte, porque é ella contra seu chefe, sr. Pedro Ernesto. Já o sr. Salles Filho, admitte-a, reclamando só que seja a mesma decretada de accordo com a Constituição. O sr. Henrique Dodsworth apoia a medida. E diz que se colloca fóra do campo da politica lembrando a conveniencia de se pôr termo á instabilidade politica creada para o prefeito interino, com um Conselho municipal adverso. A simples duvida na sua reeleição, para a presidencia do Conselho, que lhe assegura a interinidade da Prefeitura, póde crear situações ainda mais desastrosas para a administração local. No fundo, o sr. Dodsworth exulta com a intervenção do sr. Sampaio Corrêa, seu companheiro de côr partidaria, que esteve, na vespera, em conferencia com o ministro Agamemnon Magalhães, — responde, com firmeza, que a intervenção, para o Districto, actualmente, não se apoia em nenhum artigo ou dispositivo da Constituição. O sr. Nogueira Penido não tem apparecido pela Camara. Dahi a sra. Bertha Lutz proclamar agora, quando é procurada pela reportagem: — "O nosso leader é o Penido, e só elle tem autoridade para falar". E accrescenta: — "Aliás, fala-se que elle está em muda... ou mudança". E esclarece que talvez se mude elle para uma procuradoria municipal. O sr. Amaral Peixoto responde que o Partido está examinando a situação.

A DENUNCIA DO GOVERNADOR MARIO CORRÊA

O senador João Villasboas apresentou, perante a Côrte de Appellação de Cuyabá, denuncia contra o governador Mario Corrêa, o que constitue a base do processo de *impeachment* contra o chefe do Executivo do Estado. A denuncia enumera 19 crimes commettidos pelo governador contra o livre exercicio do Poder Legislativo, os direitos individuaes, a liberdade de pensamento, a tranquillidade e a segurança do Estado, a probidade administrativa e a guarda e emprego honesto dos dinheiros publicos. É uma peça documentada. Pede assim convoque a Côrte a Junta Especial de Investigação, para proceder de accordo com a Constituição.

RUMO A POÇOS DE CALDAS

É hoje que devem seguir para Poços de Caldas os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães. Mas nas aguas desses governadores devem seguir alguns deputados e senadores, anciosos para terem em primeira mão o resultado dos entendimentos dos alludidos proceres, num ambiente de saude e de socego de espirito. Espera-se que haja a opportunidade para tambem ir áquella estancia o sr. Cardoso de Mello Netto, governador de São Paulo, se não o proprio sr. Armando de Salles Oliveira, que tinha velho compromisso com o governador de Minas.

O LEADER PAULISTA FOI A S. PAULO

O sr. Waldemar Ferreira desde hontem se encontra em São Paulo. Foi para participar do banquete que, hoje, é offerecido, na Paulicéa ao sr. Armando de Salles Oliveira.

CONTRA A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

No palacio do Cattete, esteve, hontem, á tarde, uma commissão de representantes do Districto Federal composta do senador Jones Rocha, deputado Caldeira de Alvarenga e vereadores Edgard Romero e Floriano de Góes.

Conforme antecipámos, esta commissão foi portadora de um memorial ao presidente da Republica, contrario á intervenção no Districto e no qual são refutadas as allegações favoraveis á medida.

Solicitada audiencia, o sr. Getulio Vargas não deu á commissão certeza de recebel-a, o que ficaria dependendo do seu regresso da ilha do Governador, onde foi visitar a Aviação Naval.

Aguardou a commissão em palacio cerca de meia hora e, como não chegasse o presidente da Republica, fez entrega do memorial ao secretario da presidencia, sr. Luiz Vergara, que se comprometteu fazel-o chegar ás mãos do sr. Getulio Vargas.

O MINISTRO DO TRABALHO E AS ACCUSAÇÕES DO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

Confirmamos a nossa informação de que o ministro do Trabalho não tornará á Camara. Mesmo quando o sr. Agamemnon Magalhães tivesse a intenção de responder ao sr. Adalberto Corrêa, não o faria mais, á vista do discurso de hontem, do deputado gaucho. Com effeito, o sr. Adalberto Corrêa não trouxe nada de novo a debate, havendo se limitado a repetir as mesmas accusações já rebatidas. O unico facto novo vindo á baila foi o do sr. Sebastião Fontes, que contesta haver participado de uma homenagem ao titular da pasta do Trabalho. Soubemos depois que o sr. Sebastião Fontes é o mesmo citado no discurso do sr. Agamemnon. Director de um collegio, dispensou o professor Branco sem lhe pagar os vencimentos. O sr. Branco intentou acção e ganhou na Junta de Conciliação do Ministerio do Trabalho. Pouco depois, o sr. Sebastião Fontes denunciou o sr. Branco como communista, sendo elle preso. O sr. Salgado Filho soltou o professor.

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo, passou expressivo telegramma ao sr. Agamemnon Magalhães, felicitando-o pelo discurso proferido na Camara e assegurando-lhe, ao mesmo tempo, a sua solidariedade.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO CHEGARA' HOJE DE AVIÃO

E' esperado hoje, nesta capital, de regresso de São Paulo, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. O governador de Pernambuco viajará de avião.

AS ELEIÇÕES DE MATTO GROSSO

Tres Lagoas, 21 (Do correspondente) — Com a garantia da força federal aqui aquartelada, realizaram-se hontem as eleições municipaes em ordem.

Compareceram nas sete secções deste municipio cerca de 1.100 eleitores, calculando-se a victoria da opposição mattogrossense, chefiada pelo capitão Filinto Muller, em seguramente 60 % em algumas secções e em 70 % nos districtos.

As eleições começaram ás sete da manhã e terminaram ás nove da noite, devido á grande affluencia do eleitorado. A opposição, é certo, deve ter eleito o prefeito e a maioria da Camara Municipal deste municipio.

A VICTORIA DA OPPOSIÇÃO EM SANTANNA DO PARNAHYBA

Tres Lagoas, 21 (Do correspondente) — Noticias que acabam de ser recebidas do vizinho municipio de Sant'Anna do Paranahyba, dão conta de que ali deve ter sido grande tambem a victoria da opposição mattogrossense chefiada pelo capitão Filinto Muller.

Tanto as eleições de Sant'Anna como as de Tres Lagoas deverão ser apuradas em Campo Grande, mas dá-se como certo que os alliancistas devem ter eleito em Sant'Anna do Paranahyba tanto o prefeito como a maioria da Camara Municipal.

ALARMANDO A POPULAÇÃO DE ROSARIO OESTE

Rosario Oéste, 18 (Do correspondente) — A população está alarmada com a chegada de um destacamento policial de 20 praças, quando faltam apenas dois dias para as eleições municipaes. O intuito evidente do governador Mario Corrêa é o de intimidar a opposição.

AS SECÇÕES QUE DEIXARAM DE FUNCCIONAR EM CUYABA'

Cuyabá, 22 (Do correspondente) — Realizaram-se hontem as eleições municipaes, verificando-se grande abstenção. Deixaram de funccionar as 3ª, 6ª e 8ª secções desta capital, porque os mesarios partidarios do governo não compareceram. Em consequencia disso houve grande balburdia nas outras secções, devido ao accumulo de votantes, chegando a ponto da 1ª secção ter funccionado a noite toda, sendo que o ultimo eleitor votou ás 8 horas do dia seguinte.

A Assembléa Estadual não póde funccionar, hoje, por estar o edificio occupado ainda pela secção eleitoral.

AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS NO ESTADO DO RIO

Hontem, á tarde, conferenciaram longamente a portas fechadas, no gabinete do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, os deputados Waltz Filho, Antonio Rossoulières e Paulo Araujo, os dois primeiros da ala do senador Macedo Soares e o ultimo que sempre esteve em opposição ao governador.

Da conferencia nada se soube, presumindo-se que as confabulações tenham gyrado em torno das *démarches* da colligação das opposições.

E o governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, do alto da serra dos Orgãos, anda no *Dedo de Deus* e sorri...

QUANDO VIRA' O PRESIDENTE DO SENADO

Bahia, 23 (Do correspondente) — O senador Medeiros Netto permanece com sua familia em uma fazenda da criação de sua propriedade no municipio de Itaberaba, constando que ali ficará até depois do Carnaval, quando pretende seguir para o Rio.

O AUXILIO DO BANCO DO BRASIL

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — Como consequencia de sua excursão ás zonas productoras de algodão e canna de assucar do Estado, o presidente do Banco do Brasil tomou as seguintes resoluções:

1.º) — pôr á disposição do Banco Mineiro do Café, dez mil contos, para financiamento da proxima safra de algodão; 2.º) — crear uma agencia do Banco do Brasil, na zona assucareira, provavelmente no municipio de Ponte Nova, afim de auxiliar a lavoura.

O sr. Leonardo Truda, que tambem é presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, declarou que, devido á secca nos Estados do nordeste, o Instituto do Assucar resolveu liberar todo o excesso da producção mineira acima da quota fixada para Minas. Será creada uma grande usina de alcool motor em Ponte Nova.

A POSSE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENGENHARIA

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — Perante o sr. Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia, tomou posse o engenheiro Honorio Hermeto, eleito presidente do Conselho Regional.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS PARA O CARNAVAL

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — A Rêde Mineira de Viação concedeu abatimento de cincoenta por cento nas passagens de qualquer ponto para Bello Horizonte, de primeiro a quinze de fevereiro, contribuindo assim, para o maior brilho dos festejos carnavalescos.

SUICIDIO

Bello Horizonte, 23 (Da nossa succursal) — Suicidou-se com um tiro no ouvido o sr. José Anastacio, funccionario da Companhia Força e Luz.

O SR. ANTONIO MENDONÇA JA REGRESSOU A S. PAULO

São Paulo, 23 (Havas) — Regressou hoje de Porto Alegre, em avião, o advogado Antonio Mendonça.

O SR. LIMA CAVALCANTI REGRESSARA' HOJE, DE AVIÃO

São Paulo, 23 (Havas) — O governador de Pernambuco visitou esta manhã de automovel os pontos pittorescos da cidade.

Após o almoço que lhe offereceu em sua residencia o industrial Matarazzo o sr. Lima Cavalcanti esteve em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira e ao governador do Estado a quem apresentou suas despedidas.

A' noite o governador de Pernambuco jantou na residencia do deputado Gastão Vidigal.

Pelo avião da "Vasp" que levantará vôo amanhã, ás 7 ½ da manhã, o sr. Lima Cavalcanti regressará ao Rio.

A REPUBLICA E FLORIANO

Carta-aberta ao exmo. sr. vice-almirante Raul Tavares, a proposito do se uartigo — De Revolta á Revolução —, publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de janeiro corrente.

Quem cala consente.
Dictado popular

Prezado collega e antagonista. Estava eu a colligir dados para vos dirigir uma carta confidencial, por causa do que publicastes com referencia á nova edição da Liga Naval, na qual eu procuraria demonstrar que as causas da decadencia incoercivel da Marinha Nacional, sob o regimen republicano, têm sido o uso contumaz da conspiração do silencio pelo vulgo dos seus membros e o emprego carinhoso do methodo de subtração continua pelos seus ministros, quando a minha attenção foi despertada por um amigo para o vosso artigo já referido.

A leitura repetida e meditada delle me determinou a publicar algumas notas á margem, relativas a diversos dos seus topicos. Como me esforçarei por escrever as ditas notas á margem, imitando á elegancia reconhecida de Saldanha, quando foi meu commandante no tempo da Monarchia, espero ser feliz no resolver tão difficil problema com a indispensavel precisão e a maior gentileza, porque paciencia e tempo valem mais que força e raiva, segundo proclamou o bom Lafontaine.

De todo vosso no amor da Patria e no serviço desinteressado da Republica. — *Americo Silvado*, discipulo de Augusto Comte.

OS ACCORDOS COMMERCIAES COM O BRASIL

COMO OS DEFENDE O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

Washington, 23 (U. P.) — Accordos commerciaes reciprocos com o Brasil e outros paizes foram novamente defendidos pelo secretario de Estado assistente, sr. Sayre, durante a audiencia do comité de meios e arbitrios, quando o representante republicano de Iowa, sr. Thruston, declarou que Sayre e outros funccionarios do Departamento de Estado "estavam com os seus pontos de vista, influenciados" pelas conversações constantes com diplomatas estrangeiros.

Durante toda a audiencia, os republicanos contenderam que os accordos commerciaes reciprocos eram damninhos aos mercados domesticos dos Estados Unidos emquanto eram vantajosos para os paizes estrangeiros, especialmente para as potencias da America do Sul.

Sayre declarou que os interesses estrangeiros não influenciavam os Estados Unidos no redigir o programma, e "achamos que estamos recebendo muito mais do que dando".

Os republicanos suggeriram que seria possivel lançar um imposto de importação sobre o café brasileiro, se os Estados Unidos não realizassem um accordo commercial reciproco. Os democratas ridicularizaram a idéa salientando que o café brasileiro, ha muito tempo se encontra na lista dos artigos sem imposto de importação, porque os americanos necessitavam do mesmo para continuar a manter o alto padrão de vida.

Os republicanos novamente questionaram a constitucionalidade do acto delegando poderes ao presidente para realizar accordos commerciaes reciprocos sem a necessidade de ratificação pelo Senado, e advertiu que esta autoridade do presidente poderá resultar no Congresso perder o poder de elevar a renda através de tarifas alfandegarias, sem ir de encontro com as condições tratadas com os paizes signatarios de accordos reciprocos commerciaes.

Sayre revelou que o embaixador de uma "importante nação commercial" disse-lhe recentemente que seu paiz não estaria interessado em entrar em um accordo reciproco com os Estados Unidos, se ratificações pelo Senado fossem necessarias. Este facto é considerado como um amplo precedente á delegação de poderes especiaes ao presidente, Sayre asseverou que todo o programma commercial poderia ser arruinado pela demora que seria causada pela ratificação pelo Senado.

Os pareceres da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

OS DEBATES SOBRE A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL FORAM ADIADOS

A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, pela manhã, para o fim de iniciar a discussão da mensagem sobre a creação da carteira de credito agricola e industrial no Banco do Brasil. Como relator da materia, o presidente, sr. João Simplicio, estava no proposito de ouvir antes seus collegas de commissão, para redigir o parecer de accordo com a manifestação da maioria. Entretanto, havendo muitos pareceres a serem lidos, esgotou-se o tempo, e o presidente concordou que não se podia mais travar debate. Nesse sentido, ouviu a commissão sobre a realização de nova sessão extraordinaria, terça-feira, pela manhã, quando só se tratará desse assumpto. O sr. Horacio Lafer, considerando que na terça-feira devia estar em São Paulo, levantou uma preliminar sobre a elaboração de um ante-projecto, pelo governo, visando a organização do credito nacional. Houve debate, participando do mesmo o presidente e os srs. João Guimarães, Carlos Luz, França Filho e Xavier de Oliveira, decidindo-se, por fim, que ficasse o presidente autorizado, sem prejuizo do andamento da mensagem, a entender-se com o ministro da Fazenda, para a elaboração do ante-projecto.

Foram assignados pareceres: do sr. Xavier de Oliveira, com projecto, dando o credito de réis 200:103$000, para a compra da bibliotheca de Coelho Netto, já autorizada em lei; com substitutivo ao projecto regulando a maneira de contar tempo de serviço dos funccionarios de estabelecimentos de ensino que tenham sido instituições particulares; do sr. José Augusto, contrario ao projecto abrindo credito para pesquisas e localizações de petroleo no Amazonas; opinando para que volte a plenario o projecto abrindo o credito de 7:000$000 para attender a despesas resultantes da lei 150, de dezembro de 1935; favoravel ao substitutivo da commissão de Agricultura, ao projecto autorizando a alienação de 54 lotes do proprio federal onde funcciona a Inspectoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal em Bello Horizonte; do sr. Horacio Lafer, opinando pelo archivamento do memorial do Banco dos Funccionarios Publicos sobre acquisição de casas para funccionarios; do sr. Barbosa Lima Sobrinho, favoravel ao projecto revigorando o credito especial em auxilio á Associação Brasileira de Imprensa; do sr. Francisco Moura, contrario ao requerimento de José de Assumpção Santiago e outros; do sr. Daniel de Carvalho, sobre as emendas ao projecto autorizando o governo a garantir uma operação de credito de 7.000 contos entre o governo do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil; do sr. Amaral Peixoto, acceitando o véto á resolução sobre os officiaes medicos, pharmaceuticos do Exercito, da Armada e da Policia Militar; do sr. Orlando Araujo, com emendas ao substitutivo da Commissão de Educação ao projecto creando a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil; e contrario ao requerimento de d. Amalia Misseri Gonçalves e sua irmã; do sr. Carlos Luz, com substitutivo ao projecto mandando providenciar para a installação de estações radio-telegraphicas em municipios amazonenses; com projecto, dando autorização, pedida em mensagem, para acquisição de um terreno nos Km. 337-418 do ramal de Lima Duarte; concluindo por projecto, dando o credito de 3 mil contos, para attender a despesas decorrentes das ultimas chuvas no Estado de Pernambuco; com projecto, de accordo com mensagem, dando autorização para renovação do contrato celebrado com a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional; e com projecto dando o credito de 260:000$000 para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da Estrada de Ferro de Bragança.

Sobre o parecer relativo ao credito para as despesas com as ultimas enchentes em Pernambuco, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, para accentuar que assignava o parecer, como uma reparação á injustiça com que systematicamente Pernambuco ficava sempre fóra das obras do nordeste. O sr. Xavier de Oliveira apresentou uma emenda, que o relator acceitou, para, na votação ser destacada, para projecto em separado. O sr. Carlos Luz ainda apresentou um projecto, para corrigir um erro de copia no projecto 312-A, de 1936, sobre o quadro da Leste Brasileira. Foi assignado.

Relatou mais o projecto autorizando a prorogação do contrato firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Limitada. Mas que, connexo com a materia, havia um projecto em estudo na commissão de transportes, a seu requerimento, como ainda uma mensagem do Executivo, sobre linhas aereas. Pretendia que a commissão se manifestasse, sobre se desejava assignar, já o parecer, ou aguardar o estudo da commissão technica. E a commissão manifestou-se no sentido de ser aguardado o pronunciamento da commissão de obras sobre os dois assumptos connexos.

Ainda o sr. Carlos Luz apresentou requerimento de informações sobre o projecto revigorando, para o exercicio de 1937, o credito de 10 mil contos aberto pelo dec. 24.779, de 14 de julho de 1936.

O ESTATUTO DA MULHER E A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Em vesperas de enviar á Sociedade das Nações a synthese das reivindicações femininas formuladas pelas associações femininas representativas dos diversos paizes, a Alliança Internacional dessas associações, com séde em Londres, consultou os membros da sua commissão executiva internacional.

A resposta do Brasil foi formulada pela deputada Bertha Lutz, unica sul-americana no directorio feminista mundial. Declara que: á formula theorica de egualdade dos sexos, que resulta sempre em não cumprimento na pratica, prefere a de participação effectiva de ambos os sexos no governo e em todas as opportunidades ao alcance dos seres humanos. Insiste no reconhecimento das differenças biologicas existentes entre o homem e a mulher, para dois factos principaes: a) — exclusão da mulher do serviço militar obrigatorio, que é a negação da missão feminina de perpetuar a vida; b) — instituição em todos os paizes do mundo de um seguro maternal obrigatorio que abranja toda a população feminina em edade de ser mãe.

O FECHAMENTO DA RADIO PHILIPS

O sr. Lengruber Filho apresentou, hontem, na Camara, o seguinte requerimento de informações:

1º) — qual a razão determinante para o fechamento summario da Radio Philips do Brasil S|A.;

2º — se a Radio Philips do Brasil S|A., praticou qualquer acto, como estação radio-diffusora, que attentasse contra os poderes constituidos, fazendo propaganda subversiva pelo seu microphone;

3º) — se a Radio Philips do Brasil S|A., já esteve a disposição do governo, e se recebeu qualquer importancia a titulo de indemnização por serviços prestados, e por quanto tempo;

4º) — se a Radio Philips do Brasil S|A., estava devidamente licenciada, pela repartição competente para funccionar;

5º) — que seja remettida á Camara o teôr dos pareceres, emittidos no processo, pelo consultor juridico do Ministerio da Viação e pelo consultor geral da Republica.

O poeta Leão de Vasconcellos é candidato

Surgiu outro candidato á vaga de Alberto de Oliveira na Academia Brasileira de Letras.

O poeta Leão de Vasconcellos, que em certamen nacional foi eleito "principe dos poetas moços do Brasil" almeja a cadeira do "principe dos poetas brasileiros".

Apresenta-se Leão de Vasconcellos com cinco obras: "Rithymos Barbaros", "Canto Novo do Meu Amor", "Tatuagens Sentimentaes", "Poemas para esquecer" e "Nossa Senhora da Ausencia".

O livro "Tatuagens Sentimentaes" foi traduzido para o hespanhol, pela "Revista Americana", de Buenos Aires.

EM HONRA A' NAÇÃO ARGENTINA

Realiza-se quinta-feira, uma sessão especial na Academia Brasileira de Letras

Na quinta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, a Academia Brasileira de Letras vae realizar uma sessão especial, em honra á nação Argentina, na pessoa de seu embaixador, o sr. Ramon Cárcano.

O illustre diplomata será saudado pelo sr. Fernando Magalhães, pronunciando tambem breves palavras o conde de Affonso Celso, o sr. Rodrigo Octavio e o ministro Helio Lobo.

ADALBERTO CORRÊA VERSUS AGAMEMNON MAGALHÃES

Replica com os documentos

Pedem-nos chamar a attenção dos leitores para o discurso pronunciado pelo deputado Adalberto Corrêa, na sessão de hontem, na Camara, e que vae publicado em outro logar desta edição.

A NOTICIA DA CONDEMNAÇÃO E EXECUÇÃO DE MACHIA BERGER E MARIA PRESTES

Os meios officiaes nada sabem e a embaixada da Allemanha tambem ignora

A proposito de noticia que circula, dando como condemnadas e executadas, recentemente, na Allemanha, Machia Berger, esposa de Harry Berger, e Maria Prestes, esposa de Carlos Prestes, nada ainda foi confirmado, achando-se os meios officiaes na completa ignorancia do que foi propalado. Ao que se sabe, a esposa de Harry Berger se encontra em liberdade, na Allemanha, de onde, entretanto, deverá sair, em breve, por imposição do governo.

Quanto a Maria Prestes, que tambem se encontra naquelle paiz contra ella foi instaurado processo, dando-a a accusação como responsavel pela fuga de tres communistas, que se achavam detidos em presidios allemães.

A embaixada da Allemanha ignora, da mesma fórma, a noticia informando que nenhuma confirmação recebera, parecendo-lhe, no emtanto, que a mesma nenhum fundamento tem

CONTRA A MÃO

Até quando?

O leitor sabe por quanto foi offerecido ao Brasil um canhão anti-aereo? Não sabe. Pois eu lhe digo. Sente-se primeiro numa cadeira, uma solida cadeira, afim de não cair ao chão desamparado. E agora leia. O Brasil recebeu, de certa fabrica do velho continente, proposta para fornecimento de um canhão anti-aereo pela médica quantia de dois mil e cincoenta contos de réis.

Se comprarmos cem canhões desses, dispenderemos a bagatella de duzentos e cinco mil contos. E note-se que possuindo apenas cem canhões anti-aereos, seremos ainda um paiz desarmado.

Como resolver esta situação? Fabricando nós mesmos as nossas armas. O general Leite de Castro, que já permaneceu na Europa durante uns quinze annos pelo menos, deve estar hoje habilitado a fabricar toda e qualquer especie de armamento, desde a espoleta á metralhadora. A sua gloriosa carreira militar fez-se por lá. Mesmo pondo de parte, porém, os meritos reconhecidos desse technico em commissões no exterior, nós poderiamos fabricar no Brasil as nossas armas.

— Prove!

— Não é a mim que me compete provar coisa alguma, sr. ministro da Guerra.

— Como assim?

— Eu lhe digo. Folheando a revista do Club Militar de julho de 1936 (n. 45) topei um artigo interessantissimo do coronel de artilheria Flavio Queiroz do Nascimento, sob o titulo "Os armamentos nacionaes e a economia do Brasil". Nesse artigo, o illustre militar affirma que se póde fabricar aqui (e já se fizeram experiencias decisivas a respeito) aço para canhões tão bom ou melhor que o da Krupp ou da Schneider-Creusot. Digo melhor que o da Krupp, visto terem sido as seguintes as caracteristicas obtidas: limite elastico, 60; limite de ruptura, 81; alongamento, 14,4 %.

Não me consta que a Revista do Club Militar seja uma publicação humoristica. E ninguem se atreverá por certo a dizer que a especialidade do coronel Flavio Queiroz do Nascimento seja fazer blagues sobre a fabricação de armamentos.

Ainda segundo a opinião respeitavel desse militar, cuja competencia technica os seus collegas de farda reconhecem, um canhão anti-aereo poderia ser fabricado no Brasil por dez contos de réis.

Isso quer dizer que a fabrica européa, para nos vender um desses canhões, um só, exige o pequenino lucro de 20.500 %. Sim, senhores! Vinte mil e quinhentos por cento!

Qual será a razão *inconfessavel* de mantermos o nosso Exercito desarmado? E' obvio que, não fabricando canhões, nunca os poderemos comprar por 2.050 contos cada um. Teremos que continuar a possuir um Exercito ineficiente, por mais abnegados e mais cultos que sejam os seus officiaes.

O coronel Flavio Queiroz do Nascimento ou está certo, ou está errado. Já Santo Antonio de Lisboa affirmava que "não póde haver accordo entre Christo e Belial". Não é possivel a coexistencia da verdade e do erro num determinado assumpto.

Dê o governo recursos bastantes ao Exercito para que elle fabrique as suas proprias armas. Trate a sério da creação de uma industria de aço nacional. Só nos tornaremos grandes quando a tivermos. Somos ainda colonia por emquanto... Possuimos, é certo, uma semi-independencia. Mas... até quando durará ella?

Gondin da Fonseca

A proposito das declarações do embaixador Macedo Soares sobre colonização japoneza

Communicam-nos do Itamaraty:

"Tendo sido publicado que o sr. Macedo Soares, embaixador especial do Brasil nos Estados Unidos, manifestára-se contrario á immigração japoneza no Brasil, o Ministerio das Relações Exteriores dá-se pressa em esclarecer que as palavras attribuidas ao embaixador não correspondem ao conceito emittido, o qual só se referia a uma assimilação menos rapida dos japonezes pelo meio brasileiro e não significava de todo, como é obvio, a condemnação de uma qualidade qualquer de immigração, questão essa que está resolvida por um dispositivo constitucional, havendo sido o sr. Macedo Soares um dos membros da Assembléa que elaborou a nossa Carta Magna."

A audacia repetiu-se

Uma composição da Central do Brasil atacada a tiros

Ha dias, um trem da Central do Brasil, ao passar em Sitio, estação mineira, proxima a Barbacena, foi atacado a tiros, não tendo sido possivel verificar a autoria do crime, apezar das diligencias da policia local.

A audacia acaba de se repetir. O director da Central foi scientificado de que, hontem, uma composição em marcha, naquella localidade, foi inopinadamente atacada a tiros, sendo alvejada a machina. Não houve victimas.

Resolveu a direcção da Central solicitar providencias preventivas da Policia de Minas, pelo que, nesse sentido foi dirigido um officio ao chefe de Policia.

O imposto de consumo na receita da União, arrecadado no Estado do Rio

A realidade do desenvolvimento das industrias e do commercio do Estado tem a sua mais cabal demonstração nos dados fornecidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, referentes ás receitas nas quaes estão incluidas as parcellas do imposto de consumo, e que são as seguintes, considerando-se como unidade 1:000$: 1928, 38.797; parcella do imposto 29.612; 1921, 35.423; imposto, 25.665; 1930, 32.192; imposto, 23.837; 1931, 35.967; imposto, 23.074; 1932, 42.149; imposto, 22.038; 1935, 58.476; imposto, 32.381.

Para a justa aquilatação da importancia destas cifras, devemos ter em mira que nestes ultimos não houve qualquer majoração de impostos, só se podendo, portanto, attribuir este consideravel augmento da parcella do imposto na receita total da União no Estado do Rio, ao desenvolvimento de nossas industrias e commercio.

No Tribunal de Segurança Nacional

A defesa prévia do commandante Cascardo

O advogado Penna e Costa veiu á nossa redacção e fez-nos entrega de um folheto de 92 paginas, contendo a defesa prévia do commandante Hercolino Cascardo, perante o Tribunal de Segurança Nacional. O trabalho é interessante porque procura destruir a denuncia, sob todos os pontos de vista.

Allegou o dr. Penna e Costa que o procurador truncou periodos e supprimiu phrases. Declara mais que o accusador errou até na combinação de artigos da Lei da Segurança.

Millionarios americanos vêm assistir ao carnaval carioca

As providencias das agencias de turismo para abrigal-os contra — o calor —

NOVA YORK, 23 (Serviço especial) — As agencias de turismo vêm fazendo, ultimamente, uma intensa propaganda do Carnaval no Rio, afim de attrair turistas americanos para a capital do Brasil. Essa propaganda, até ha pouco tempo, não surtia effeito dado o receio que tinham os americanos do calor carioca que, justamente, na época do Carnaval é mais intenso.

Esse mal, entretanto, foi removido, por isso que partiram daqui, rumo ao Rio de Janeiro, diversos navios carregados de turistas que viajam especialmente para conhecer o Carnaval carioca. O motivo desse affluxo de americanos ao Brasil tem sua razão de ser na combinação levada a effeito entre a conhecida agencia "Exprinter" e a direcção do Casino da Urca. Attendendo ás exigencias dos turistas americanos essa elegante casa de diversões fez installar em seus luxuosos salões, novos e possantes apparelhos de refrigeração de fórma a abrigar os seus visitantes da terrivel canicula carioca.

Dessa maneira, os brasileiros irão ver, nos salões do Casino da Urca, os authenticos millionarios da Wall Street, que, pela primeira vez irão ao Carnaval carioca.

(34144)

O CHEFE DE POLICIA NA GUERRA

O capitão Filinto Muller, como habitualmente faz aos sabbados, conferenciou hontem, demoradamente com o ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

O Duce irá á Lybia

Tripoli, 23 (Havas) — Por occasião de uma reunião, realizada hoje, do Fascio de Tripoli, o marechal Italo Balbo, governador da Tripolitania annunciou que o sr. Mussolini virá á Lybia em março proximo para inaugurar a grande estrada que margeia o mar entre Tripoli e Benghasi.

NO ITAMARATY

O ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar no almoço offerecido pelo Instituto da Ordem dos Advogados, ao prof. Vicente Ráo, no Automovel Club, pelo seu official de gabinete, consul Carlos Buarque de Macedo.

Osr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior recebeu o seguinte telegramma, a proposito da condecoração da Irmã Paula:

"Em nome da commissão que promoveu as homenagens á boa Irmã Paula, benemerita e bemfeitora dos pobres, venho agradecer a v. ex. o seu comparecimento ao Dispensario e o modo altamente carinhoso com que condecorou a agraciada. Com os cumprimentos de *Magdalena Berquó Moses*."

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

O lançamento do Concurso de Assistencia do Pobre

Realizou-se hontem ás 9 horas, a sessão em que a Policlinica Geral do Rio de Janeiro fez o lançamento do Concurso de Assistencia ao Pobre, idéa que vae permittir á benemerita instituição resolver as despesas da installações dos seus serviços clinicos.

A sessão foi presidida pelo sr. Gabriel de Andrade, director da Policlinica, tendo ao seu lado, na mesa, os chefes de serviço e membros da classe medica.

Abrindo os trabalhos, o director da Policlinica focalizou o problema em palavras de elevação e sentimento. Falaram, a seguir, o dr. Paulino Valverde em nome da directoria; o dr. Affonso Mac-Dovell, pelos chefes de serviço da Policlinica, o dr. Arthur Vasconcellos, pelos assistentes da conhecida instituição. Por fim em feliz improviso monc. Mac-Dovell fixou a benemerencia dos serviços prestados pela Policlinica á população pobre desta capital e convidou a grande assistencia, a comparecer á missa que celebrará hoje, ás 11 horas, na egreja do Engenho Velho, em intenção do Concurso de Assistencia ao Pobre. Em seguida foi encerrada a sessão, em meio da maior cordialidade, tendo impressionado a selecta assistencia que encheu o salão nobre da Policlinica Geral.

Um necrologio na Secção Permanente do legislativo fluminense

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do deputado Heitor Collet, a Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

O deputado Anthero Manhães, communicando á Casa o fallecimento do prefeito de São João da Barra, sr. Dorysio Valentim Tavares, proferiu o necrologio seguinte:

"O extincto foi membro proeminente do Partido Socialista Fluminense no municipio de São João da Barra.

Foi eleito prefeito nas eleições passadas foi uma maioria significativa. Gozava de grande conceito entre os politicos fluminenses, pela sua lealdade e operosidade. O municipio que regia rendeu-lhe todas as homenagens a que tinha direito. Deixa familia numerosa.

E conclue requerendo a inserção em acta, do um voto de profundo pezar.

Congresso Eucharistico em Sergipe

Aracajú, 23 (Havas) — Realizaram-se esta semana, em Maroim, na presença do governador do Estado e demais autoridades as festas do Congresso Eucharistico.

A Inglaterra varrida por uma tempestade

Londres, 23 (Havas) — Uma violenta tempestade, acompanhada de copiosas chuvas, varre a Mancha, o mar do Norte e todo o sul da Grã-Bretanha, onde tomam grandes proporções as ultimas inundações. Em varios pontos o Tamisa transborda alagando as estradas e interrompendo as communicações.

O general Newton Cavalcanti seguiu, em avião, para Recife

Partiu hontem em avião da "Condor" com destino á cidade de Recife, o general Newton Cavalcante, commandante da 7ª região militar, que aqui se achava a serviço daquelle commando.

Operado o herdeiro da Rumania

Florença, 23 (Havas) — O estado do principe herdeiro da Rumania, que foi hontem operado de appendicite, continúa a ser satisfactorio.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Theoria das soluções

O dr. Carlos Chagas Filho dará a licção inaugural desse curso na proxima terça-feira, 26 do corrente ás 4 horas e meia, na Sala Otto de Allencar da Escola Polytechnica da Universidade do Brasil.

O ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1938

As providencias para ser organizada a proposta

O ministro Souza Costa já vem se preoccupando com o orçamento da despesa para o exercicio de 1938. Assim, foram solicitadas pelo titular da Fazenda aos collegas das demais pastas as necessarias providencias afim de ser organizada a respectiva proposta, que deverá ser remettida ao Thesouro até 31 de março vindouro.

NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Varias providencias sobre serviços ali em andamento

Ao Syndicato dos Radiotelegraphistas Aeroviarios, o director da Aeronautica Civil transmittiu a proposta que acaba de submetter ao ministro da Viação, sobre a revisão do regulamento dos serviços de radio-communicação, na parte que se relaciona com os serviços de radio para a navegação aerea.

— Foi permittido pelo ministro da Viação que as aeronaves do Lloyd Aereo Boliviano, de linha regular em trafego mutuo com a linha de Corumbá a São Paulo, pousem no aeroporto aduaneiro de Corumbá, afim de ali fazerem baldeação dos passageiros, malas postaes e cargas. O mesmo titular resolveu solicitar a intervenção do seu collega do Exterior.

— Aos titulares da Guerra e da Marinha, o da Viação submetteu o exposto pelo Departamento de Aeronautica Civil, a proposito do sobrevôo do territorio nacional por aeronaves civis estrangeiras e solicitou informações sobre a possibilidade de ser attendida a suggestão feita no alludido officio, de ser designado um official de ligação entre cada um dos Ministerios Militares e o Departamento.

— Em aviso que dirigiu ao ministro da Marinha, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação, declarou que o seu Ministerio tudo facilitará, no que fôr possivel, á execução dos trabalhos de construcção da ponte que ligará a ilha de Villegaignon ao continente. O ministro da Viação suggeriu, então, que, antes de iniciada a construcção, seja indicado um representante da Marinha para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o projecto do plano do aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço.

O ALMIRANTE MATTHEW BEST, PÓDE — VOAR —

Conforme noticiamos, a embaixada da Inglaterra pediu permissão ao ministro da Viação, para o almirante Matthew Best, commandante da frota ingleza das Antilhas, ora em visita ao Brasil, possa fazer um vôo entre Rio e São Paulo.

O ministro da Viação declarou que, tratando-se de uma alta autoridade naval, cabe ao ministro da Marinha resolver.

Hontem, o almirante Henrique Aristides Guilhen, resolveu dar a permissão pedida.

Os "records" aereos homologados

Paris, 23 (Havas) — O Aero Club da França publica a repartição dos *records* internacionaes de aviações, por nacionalidades: Estados Unidos, 41 records; França, 30; Italia, 29; Russia, 6; Allemanha, 3; Polonia, 1 e Tcheco-Slovaquia, 1. Total 115.

Quatro records mundiaes foram attribuidos: Estados Unidos, 1; França, 2 e Italia 1.

DOCUMENTOS SOBRE O DOMINIO HOLLANDEZ

Interessante exposição inaugurada pelo ministro Gustavo Capanema na Bibliotheca Nacional

Com a presença do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, foi inaugurada na Bibliotheca Nacional, primeiro andar, ala direita, a exposição, organizada por aquella repartição, reunindo os importantes documentos que possue sobre a invasão hollandeza. Em estantes envidraçadas e sobre largas mesas, viam-se obras de enorme valor historico, edições rarissimas, estampas preciosas, todas relativas ao dominio de Nassau. No acto de inauguração, o director da Bibliotheca, sr. Rodolpho Garcia, indicou, minuciosamente, ao ministro os documentos alli reunidos. Dentre centenas de publicações, destacam-se as preciosas edições de Barleus, Caspar, a de Amstelodami de 1647, a de Clivis de 1660 (em latim) e a de Cleve em 1659 (em allemão). Tambem, as "descripções dos Indios Occidentaes", devidas a Joanne de Laet, lá se encontram, em condições raras, como a de 1633 Lugd. Batav; a de 1630 de Leyden, em allemão, e a de 1640, de Leyde, em francez. Nota-se, egualmente, a "Nova Lusitania" — Historia da Guerra Brasileira — de Francisco de Brito Freyre, editada em Lisboa, em 1675. Ha uma longa collecção de 96 pequenos volumes, contendo chronicas, ordens, relatorios, sobre o episodio hollandez, sendo a primeira de 1621. Uma dessas publicações é dada como impressa no Recife, em 1647, sendo, entretanto, hollandeza.

Do principe Mauricio de Nassau, ha autographos, decretos e retratos. Dentre estes, mereceo relevo o feito por Cornelis van Dalen Jor., segundo G. Flirck, de 1658.

Innumeros outros documentos completam a exposição, que se destina aos nossos pesquizadores de historia. A exposição continuará franqueada aos interessados.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Escola Polytechnica

Exames:

Geodesia e Topographia — A's 10 horas prova escripta de exame vago para os alumnos do 3º anno.

Topographia — Prova escripta de exame vago para os alumnos do curso de electricistas. — 1º anno. — A's 10 horas.

Hygiene — Prova escripta de exame vago para todos os alumnos escriptos. — A' 1 hora — 3º anno.

Exame vestibular — Estarão abertas, do dia 1 a 10 de fevereiro proximo, improrogavelmente, as inscripções para o exame vestibular para os diversos cursos de engenheiria. Deverão os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) — carteira de identidade;
b) — attestado de vaccina;
c) — certificado de approvação na 5ª serie do curso gymnasial, obtida em anno anterior ao de 1935.
d) — recibo de pagamento da taxa;
e) — 3 retractos de 3x4.
f) — titulo de eleitor para os maiores de 19 annos.

Cursos equiparados — Os docentes livres, que desejarem no presente anno fazer cursos equiparados deverão requerer ao director até 31 do corrente. As petição deverão indicar qual o programma a seguir e o numero maximo de alumnos que deseja leccionar.

Excursão — A excursão á São Paulo fica transferida para julho. — 3º anno.

"O THEATRO PADRÃO DE CULTURA"

A proxima conferencia do Ministerio da Educação

Está despertando vivo interesse a proxima conferencia do professor Antonio Sá Pereira, que acaba de chegar da Europa, aonde foi commissionado pelo Ministerio da Educação, para estudar questões de educação e cultura. De volta, o ministro Gustavo Capanema o convidou para, na série de conferencias publicas da Commissão de Theatro Nacional, falar sobre o problema do theatro. Essa conferencia será, na Escola Nacional de Bellas Artes, ás 17 horas de 27 do corrente.

Cargueiro encalhado proximo a Dartmouth

Dartmouth, 23 (U. P.) — O "destroyer" inglez "Keppel", dois rebocadores e um barco de soccorro se acham proximo ao cargueiro inglez, de 3.953 toneladas, que encalhou em Checkstone Rock, fóra do porto de Dartmouth, para onde navegava afim de abastecer-se de carvão, antes de proseguir viagem para o Mar Baltico, com uma carga de cereaes.

Sabe-se que o cargueiro foi apanhado pela maré vasante, durante um forte vendaval. Comtudo, o mar se apresenta tão calmo que a tripulação permanece a bordo, dizendo-se que não ha perigo immediato.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	42-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2761
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1085
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-8025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gloseup & C. Foreign Advertising Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann Erickson Corporation, Sino 8 A Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

"Portugal", por Gonzaga de Reynold

Acabo de receber do eminente cathedratico de Friburgo, conde Gonzaga de Reynold, meu amigo e collega num dos organismos da Sociedade das Nações, alta e nobre figura do pensamento europeu, um exemplar do seu ultimo livro, saido a lume em Paris, dos prelos das Edições Spes: *Portugal.*

Mercê de circumstancias especiaes, que constituem para nós outros motivo de justificado orgulho, a nação portugueza está criando á sua volta um movimento de sympathia e de interesse internacional que se traduz, não só nas constantes referencias da imprensa de todo o mundo (dantes era raro ouvir falar de nós, a não ser para registrar, segundo a expressão do proprio *Times*, "a revolução da semana em Portugal"), mas no numero, já relativamente avultado, de publicações estrangeiras que se occupam do nosso paiz, da nossa situação interna e externa, da restauração das nossas finanças, da nossa actual experiencia politica, das nossas attitudes internacionaes, do contraste frisante entre a ordeira tranquillidade portugueza e a dramatica inquietação em que se agita a Europa contemporanea. A bibliographia européa sobre o chamado "caso portuguez" é já vasta. Nenhuma das obras de que tenho conhecimento póde, porém, comparar-se, na elevação da doutrina, na sagacidade da observação, no rigor scientifico dos processos, na serena e penetrante lucidez da critica, ao livro que acabo de receber do sr. conde Gonzaga de Reynold. E', sem duvida, a melhor obra que, nos ultimos tempos, se tem publicado acerca de Portugal.

O eminente professor e homem de letras suisso esteve entre nós ha um anno, a convite do governo, e aqui se demorou perto de quarenta dias. Havia muito tempo porém, que os assumptos portuguezes o interessavam, o que attribuiu á sua passagem por Portugal o caracter, não de uma curiosidade turistica, mas de uma viagem de revisão e de rectificação de estudos já feitos. Na verdade, não se trata de um livro de simples impressões; estamos em presença de uma obra demoradamente meditada, na elaboração da qual o conde Gonzaga de Reynold usou do mesmo methodo que applicára já, não só em trabalhos acerca do seu paiz, como *Cités et pays suisses* e *Génie de Berne*, mas na sua celebre *Europe tragique*, de que o presente volume sobre Portugal constitue, de certo modo, o complemento. Esse methodo — o autor o diz no prefacio da obra — consiste em estudar um facto actual ou um regimen politico novo, não apenas em si proprio, mas nas suas relações com o grande conjunto historico em que esse facto ou esse regimen surgiram; isto é, em escolher o "contemporaneo" como mera posição donde se avistam as extensas perspectivas do passado e, por conseguinte, a marcha das "linhas de força" que dirigem e condicionam os acontecimentos actuaes. Para Gonzaga de Reynold, o passado é uma divisão arbitraria da historia; e a historia "um dynamismo continuo através do tempo, uma acção perpetua do passado sobre o presente". Estudando, no seu novo livro, o "passado portuguez", o eminente cathedratico comprehende e explica os factos contemporaneos e o regimen vigente, que nelle se incorporam como simples phenomenos da evolução ethnica, social, economica e politica.

Assim orientada, a obra do conde de Reynold sobre Portugal apresenta-nos uma estructura solida e constitue o desenvolvimento de um processo rigorosamente scientifico. O autor parte do exame das cartas geographica, politica e geologica do paiz; marca a situação de Portugal na Europa e, particularmente, na Eurafrica, — estreita varanda sobre o Atlantico, mais européa do que a propria Hespanha, donde um pequeno povo, obedecendo á "linha de força oceanica", á fatalidade geographica da expansão para o mar, se lançou á descoberta e á conquista de uma grande parte do mundo; estuda, na primeira parte da obra, a terra e os homens; na segunda, a historia e a civilização portugueza; e, finalmente, na terceira parte, o facto politico actual, incluindo a revolução nacional de 1926, o advento de Salazar, o discurso-carta de 1928, a constituição de 1933, o Estado novo, a organização corporativa, quer dizer, o phenomeno portuguez na sua triplice expressão politico-economico-social. Obra de vastas syntheses, bem pensada, concebida por um homem de sciencia fortemente impregnado do espirito latino-christão, o ultimo livro do Gonzaga de Reynold propõe-se, em ultima analyse, examinar o valor e a significação da experiencia portugueza no agitado quadro da Europa contemporanea. Para elle, o nosso caso não é — nem poderia ser, tratando-se de uma nação de influencia restricta — comparavel ao fascio, ao nacional-socialismo nazista ou á dictadura bolchevik, formulas totalitarias, regimens de massas que representam, respectivamente, a unidade absoluta no Estado, a unidade absoluta no povo, a unidade absoluta na classe, e que se traduzem, effectivamente, em estados de guerra, em grandes mobilizações nacionaes, em "dynamismos de vasta perspectiva" tendentes á restauração do poder e á construcção de fortes estructuras imperialistas. Para os pequenos paizes, as fórmas totalitarias, sempre perigosas, seriam incomprehensiveis. Segundo Gonzaga de Reynold, o regimen vigente em Portugal nada tem de commum com os phenomenos italiano, allemão ou russo; nem mesmo é uma dictadura, mas um simples regimen de autoridade. O "caso portuguez", na opinião do insigne professor de Friburgo, caracteriza-se pelo regresso á tradição do passado historico, adaptada, naturalmente, ás exigencias da vida contemporanea. E' uma reintegração nas fórmas naturaes e "humanas" da propria existencia nacional. E' a volta ao Portugal do seculo XV, no que elle teve de fundamentalmente constructivo: um poder unificador, livre na sua acção politica; uma constituição fundada na moral e no direito; um paiz organizado em autarchias, familias, communas, corporações; um imperio colonial; um Estado christão, "segundo as doutrinas e as concepções catholicas". O exemplo portuguez devia — accrescenta Gonzaga de Reynold — ser seguido por todas as pequenas nações européas. A sua importancia é universal.

Quando o illustre professor suisso revia as provas do seu livro admiravel (algumas dellas corrigiu-as a meu lado, em Genebra, á mesa das sessões do orgão a que ambos pertencemos), produziram-se, perante a consternação do mundo, os acontecimentos de Hespanha. "Assistimos — diz o conde de Reynold no fecho da obra — á luta entre o monstro e o heroe. Tudo quanto o povo hespanhol contém em si proprio de heroismo e de crueldade, de fidalguia e de baixeza, exaspera-se no combate sangrento entre a revolução e a contra-revolução. Das consequencias deste duello depende o futuro da Europa e, sobretudo, a sorte de Portugal. Uma Hespanha vermelha seria, para a pequena Republica lusitana, a absorpção, a abolição da liberdade, a ruina material e moral. Este pensamento confrange-me; o meu coração divide-se entre os meus amigos hespanhóes e os meus amigos portuguezes. Deus salve a Hespanha e Deus guarde Portugal!" Bom seria, com effeito, que a Providencia se dignasse ouvir a prece deste catholico fervoroso, para quem a paz do mundo só póde fazer-se á sombra da cruz, — sombra veneranda que ha quasi dois mil annos, mercê da loucura dos homens, tantas vezes foi, ella propria, bandeira de guerras implacaveis.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

EQUIVOCO

No regimen parlamentar, os ministros explicam-se perante as Camaras. Explicando-se, defendem sua politica. Defendendo sua politica, permanecem ou não ministros, conforme decida a Camara onde elles se defenderam.

Ha, pois, um desfecho para o debate, e o debate não é proposto e acceito senão com o objectivo desse desfecho.

O regimen politico do Brasil, comquanto presidencialista, isto é de poderes que independem do Parlamento, admitte agora — em certos casos exige — a presença dos ministros nas Camaras.

Essa presença, na fórma dos preceitos da propria Constituição, tem sempre um fim elucidativo: destina-se a esclarecer as Camaras sobre os negocios da administração. Os ministros, espontaneamente ou convocados, vão dizer ás Camaras, quer em suas sessões plenarias, quer nas simples reuniões de suas commissões, o modo como tal ou qual assumpto foi encarado pelo governo. Innumeras vezes, limitam-se a meras informações destinadas ao preparo dos projectos e pareceres.

Mas nada impede que, dentro mesmo do espirito do texto constitucional, o ministro compareça ás Camaras para liquidar um incidente entre a sua e a pessoa de um representante, claro como é que os incidentes desta especie, affectando a vida publica de seus autores ou de suas victimas, pertencem tambem á Nação.

Este ultimo foi o caso do sr. Agamemnon Magalhães, depois que um deputado o accusou de infidelidade ao regimen e ao governo de que faz parte.

A defesa do ministro do Trabalho e interino da Justiça marcou-lhe um triumpho. Veja-se, porém, o contraste: não sendo a defesa de um ministro no systema parlamentar, ficou sem desfecho. Ficou tanto sem desfecho que o deputado accusador volveu á tribuna para, disse, encerrar o incidente. E fel-o — singular maneira de encerramento! — allegando que mantinha as accusações! O ministro, por outro lado, comprehende-se, mantém a defesa. E, como ficou entre dois homens, o incidente é um beco sem saida, embora as explicações do ministro fossem, como foram, cabaes.

Pensando nisto, sem duvida, varios deputados tomaram a iniciativa de um voto de apoio ao ministro, unica maneira de encerrar a questão, contornando elles, aliás, a pragmatica da lei interna, onde ha rigores — não tão intransponiveis quanto parecem — para esse genero de demonstrações. O meio é habil, no sentido de que é engenhoso.

Supponhamos, entretanto, que o animo da Camara se manifestasse de maneira opposta, quer dizer em favor do deputado contra o ministro. O ministro estaria sem a confiança da Camara, da qual constitucionalmente não precisa, mas que moralmente não poderia dispensar para merecer a do presidente da Republica.

*

Este ensaio de parlamentarismo, pela eloquencia com que nos colloca em face da realidade, é uma prova de que o meio termo, valendo em muitos casos, póde na Constituição gerar os peores equivocos.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, soffrendo após, declinio. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, soffrendo após, declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande. Trovoadas até Paraná. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º9 e minima 24º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 31º6 e minima 25º6, respectivamente, ás 12 horas e ás 6 horas. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado em tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. Os ventos sopraram de nordeste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas hoje, era, em geral, nublado, salvo em Araranguá, onde chovia. Os ventos foram variaveis.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom passando a instavel no Estado do Rio e instavel em São Paulo; chuvas e trovoadas. Visibilidade boa a soffrivel no Estado do Rio e soffrivel a fraca em São Paulo. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul em São Paulo; rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade até Espirito Santo, passando a instavel no Estado do Rio e instavel no resto da rota; chuvas, trovoadas no Estado do Rio. Visibilidade boa a soffrivel. Ventos de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas de frescas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande, onde melhorará e bom com nebulosidade no Rio da Prata; trovoadas até Paraná. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e boa no Rio da Prata. Ventos predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

O cobre

Durante o biennio 1935-36 registrou-se uma visivel alta dos preços e da procura de algumas das mais importantes materias primas, no mercado internacional. O motivo dessa melhoria da situação desses productos basicos foi o reerguimento, particularmente accentuado desde 1935, das actividades industriaes em quasi todo o mundo. Esse reerguimento foi mais pronunciado no sector das industrias pesadas — na metallurgia, na producção de machinas e de certas utilidades de consumo duravel.

De todas as grandes materias primas a que mais vem se beneficiando dos effeitos de tal recuperação é, sem duvida, o cobre. Isso se explica facilmente, quando se conhece o enorme emprego desse metal e de suas diversas ligas em numerosos ramos industriaes, mas especialmente na producção e utilização da energia electrica e no fabrico de material bellico. Mas é necessario attentar-se para o rearmamento accelerado que se está levando a effeito em tantos paizes para se comprehender a rapidez impressionante com que se modificou nestes ultimos dois annos a sua posição economica.

O consumo mundial do cobre, que em 1929 alcançára a enorme cifra de 2.077.000 toneladas (*short tons*), baixou violentamente nos tres annos seguintes, reduzindo-se a 1.082.000 toneladas em 1932. Nos Estados Unidos, que em 1929 contribuiram com mais de 50 % para o consumo mundial, a reducção foi consideravel, alarmante mesmo. Como resultado a producção mundial caiu, nesse periodo, de 2.118.000 a 987.000 toneladas e a dos Estados Unidos de 1.026.000 a 255.000 toneladas. Mais favoravel em 1933 e 1934 a situação economica do cobre só entrou, todavia, em franca progressão a partir de 1935, quando o consumo mundial alcançou 1.876.000 toneladas. Embora ainda não se disponha de dados definitivos sobre a producção e o consumo em 1936, já se póde affirmar, entretanto, que não ficaram muito abaixo das cifras correspondentes a 1929.

Sendo embora os maiores productores e consumidores de cobre, os Estados Unidos demoraram a tomar parte nesse reerguimento. Assim é que em 1935 a sua producção não ultrapassou 363.500 toneladas, emquanto a dos restantes paizes montava a 1.222.000. Mas em 1936 a producção e o consumo cresceram fortemente nos Estados Unidos, prevendo-se que o mesmo se verifique no corrente anno.

A industria do cobre vae entrar assim numa nova phase de prosperidade. Infelizmente, nosso paiz que precisa e precisará cada vez mais consumir crescentes quantidades desse metal terá que continuar adquirindo-o no exterior. E' verdade que existem em nosso territorio varias jazidas bastante ricas; mas os mesmos governantes que tão solicitos se mostram na protecção a certas industrias de importancia secundaria, jámais pensaram seriamente em crear uma electro-metallurgia do cobre no Brasil. E' verdade que isso não tem nada que vêr com a successão presidencial, apenas interessando a economia e a defesa da nação...

Lei incompleta

A Constituição procurou limitar a participação do Senado nos actos legislativos emanados da Camara, com o intuito de impedir que a vontade nacional, consubstanciada numa decisão dessa Camara, encontrasse um factor, não sómente capaz de reduzil-a como até de annullal-a. Regulando a materia, o Regimento Commum da Camara dos Deputados e do Senado Federal dispõe, em seu artigo 12, que: "Os projectos de leis, approvados pela Camara, que contenham dispositivos sobre materia de collaboração do Senado, serão submettidos á approvação deste sómente na parte referente a taes dispositivos".

Desse modo a reforma do Ministerio da Educação precisaria ser sujeita ao estudo do Senado, embora parcialmente, porque, nos termos da Constituição, o Poder Coordenador deve ser ouvido sempre que haja acção supplectiva de outras unidades da Federação, como os Estados e os Municipios. Como se vê, entre uma participação larga do Senado na elaboração de leis federaes, e a sua intervenção restricta, o Regimento Commum, acima referido, opta pela segunda formula. Fazendo-o embora, elle não exclue a collaboração do Senado.

No entretanto, o governo sanccionou a proposição da Camara, salvo alguns vetos que lhe oppoz, mandando-a entrar em vigor sem que o Senado fosse ouvido. Repetimos: embora o Senado tenha, pelo Regimento Commum — de autoridade discutivel no caso — a sua participação restricta na lei, o governo entendeu de o collocar inteiramente á margem...

Os mineraes

Teve um grande surto em 1936 a nossa exportação de mineraes. Nos onze primeiros mezes foi de 263.570 toneladas, no valor de 27.497 contos, contra 99.488 toneladas, e 12.212 contos. O salto foi de 164.082 toneladas, no volume, e 15.285 contos no valor.

Comtudo esses algarismos estão ainda longe dos já alcançados, pois em 1922, exportámos 343.000 toneladas de mineraes diversos, no valor de 35.360 contos; em 1926, 334.000 toneladas, no valor de 41.455 contos; e em 1930, 415.503 toneladas, no valor de 44.185 contos.

Mas o grande augmento verificado em o anno passado nos deixa vêr a possibilidade de ultrapassarmos as cifras anteriores.

Invasão de mosquitos

Desde algumas semanas, vem a cidade sendo invadida por nuvens de mosquitos, cada dia mais densas e assustadoras.

Estamos evidentemente na imminencia de uma grave epidemia, seja a febre amarella ou outra qualquer, cujos germens se transmittem por intermedio desses insectos alados. A Saude Publica não toma a menor providencia a respeito e deixa a população entregue á sua propria sorte. Não ha casa, desde os suburbios até á zona central, inclusive e principalmente os bairros tradicionalmente residenciaes como Laranjeiras e Botafogo, que não tenha dentro de suas portas um enxame de mosquitos, que a tudo resiste, mesmo ás vaporizações de preparados mais energicos, e torna com a sua presença sempre detestavel, quasi impossivel a vida dos moradores dentro de suas habitações.

O Cosme Velho perdeu o seu encanto, tão do agrado dos turistas que nos visitam. Os mosquitos alli dominam soberanamente. E' seu reducto inexpugnavel. A Saude Publica poderá porventura allegar ignorancia do facto? Seria o cumulo se o fizesse, pois os mata-mosquitos ainda estão sendo pagos para o serviço de extincção de fócos. O que acontece é que elles só têm instrucção para agir contra o *stegomya*, e como não raro ignoram a distincção entre esse e os demais mosquitos, cruzam os braços e não exterminam coisa alguma.

A população é que não póde permanecer exposta aos perigos de uma invasão dessa ordem. Se as autoridades incumbidas da prophylaxia permanecem inertes, a quem havemos de recorrer?

A AUTONOMIA

Agora, está, de novo, no cartaz, a questão da autonomia do Districto Federal, que se adoptou pondo de lado os exemplos de outras terras e os interesses da administração de uma capital que, por ser a sala de visitas do paiz, precisa de estar livre da interferencia sempre prejudicial da politicagem.

Até surgir a disposição transitoria autonomista na Carta de 16 de julho, ou melhor, até antes de se fazer a eleição para a Constituinte no Rio, sob a promessa da emancipação, os administradores da cidade agiam livres da interferencia dos corrilhos sempre contrarios á lei, sempre dispostos a superpôr, *quand même*, seus indefensaveis interesses aos interesses elevados da legalidade e da moralidade.

Se se comparar, por exemplo, a resistencia louvavel de Passos, Sá Freire, Alaor Prata e Prado Junior á longanimidade conveniente dos prefeitos eleitos, facilmente se verificará o desastre da autonomia, sendo de notar que já o regimen anterior não era de todo um entrave á politiquice, quando ás vezes chegava a governar o Districto um cidadão a ella ligado. Por isto mesmo, dos quatro prefeitos acima referidos, a bravura do sr. Sá Freire, com clientela eleitoral nesta cidade, ainda é mais digna de registro.

Parece que os factos bastarão para demonstrar a justeza do nosso asserto. Mas se não bastarem, a experiencia de outros paizes e do passado no Brasil a demonstrarão. Nos Estados Unidos, emquanto o governo não se installou no Districto de Columbia, como territorio neutro e não autonomo que continúa a ser, as agitações não cessaram. Na Argentina, Buenos Aires está quasi na mesma situação de neutralidade. No Brasil do Imperio, o acto addicional de 1832 retirou da jurisdicção da Assembléa provincial o municipio da côrte. E na primeira Republica entendeu-se indispensavel não sujeitar o governo da União, sob qualquer aspecto, aos riscos de choques com os poderes locaes escolhidos por eleição.

O presidente da Republica — qualquer chefe de Estado em summa — não póde ficar reduzido á condição de hospede incommodo da capital, com prejuizo do seu prestigio e autoridade.

Na America do Norte foi-se mais longe, abolindo em Washington o direito de voto e creando-se, assim, uma excepção ao regimen representativo. Barbalho entendia necessario fazer-se o mesmo com relação ao Rio de Janeiro. Não queremos tanto, porém, mesmo porque, tendo sido Washington uma cidade creada exclusivamente para ser capital e tendo começado a sua vida como apenas um nucleo de funccionarios, a suppressão, ali, do suffragio, necessaria então por moralidade, tornou-se, quando a população cresceu, consuetudinaria... por esquecimento.

O Rio deve, pois, votar e ter representação politica. O que não deve é ter essa autonomia nociva, nem mesmo a autonomia menos perigosa da Constituição de 1891. Para seu bem e engrandecimento, precisa de ficar absolutamente livre da politicagem, do favoritismo pessoal, coisas que, sendo a maior desgraça do Brasil, em dois annos de triste experiencia se fizeram socias do erario da cidade, na mais cynica e deslavada distribuição de propinas...

O apparelhamento fiscal

Merecem apreciação demorada as declarações do director das Rendas Internas sobre as deficiencias dos recursos concedidos para a fiscalização da arrecadação das rendas publicas em todo o paiz.

Os córtes e as reducções de verbas têm como consequencia a fraqueza da fiscalização, a impossibilidade da realização de inspecções. Servem essas falhas para incentivar a sonegação, a fraude, o contrabando, enchendo de coragem os mais timoratos...

Demais, é preciso considerar que a despesa com os orgãos fiscaes e de arrecadação não é grande.

Com os inspectores, as recebedorias, os laboratorios, as delegacias fiscaes, as alfandegas e agencias, as collectorias, os fiscaes de consumo e o imposto de renda dispendemos apenas 3,2 % da despesa total, ou sejam réis 109.960:306$500.

O preço do apparelho fiscal, espalhado por toda a vastidão do nosso territorio, é inferior ao da Central do Brasil e o dos Correios e Telegraphos.

Devemos olhar com mais carinho para esses assumptos, emprestando-lhes o maximo da nossa attenção, e isso infelizmente, como bem accentuou aquelle director, não se tem feito...

O encarecimento da vida

Mostra-se desesperada a imprensa do Rio Grande do Sul com a elevação muito sensivel do custo da vida. O preço do café foi majorado em 75$000 a sacca. O do assucar, em 30$000 o sacco. No entanto, durante os ultimos annos, foram destruidos cerca de quarenta milhões de saccas de café.

O interessante, porém, é que o secretario da Agricultura do Estado, sr. Annibal di Primio Beck, acaba de receber do governo federal um pedido de providencias para a baixa dos generos alimenticios.

Os componentes do Syndicato da Banha daquelle Estado declararam ser talvez possivel uma baixa no seu producto, mas os do Syndicato do Arroz entendem não ser viavel tal reducção.

Toda a safra do feijão de Minas foi comprada á razão de 60$ o sacco, preço que ainda não foi alcançado pelo producto sul-riograndense.

A impressão é de que se constituiram verdadeiros syndicatos de açambarcadores, que ameaçam levar os generos de primeira necessidade a preços astronomicos. Mas não é certo que entre os açambarcadores está o proprio governo? A quatro horas do Rio de Janeiro é o café vendido á razão de 800 réis o kilo, preço esse que se transforma em 4$000 logo depois do producto entrar no Districto Federal, taes e tantas são as tributações a que está sujeito.

E' necessario estudar as verdadeiras causas do encarecimento da vida, num paiz e numa época em que augmenta consideravelmente a producção agricola. Não se comprehende esteja a manteiga, por exemplo, a 10$000 o kilo, quando o leite é vendido perto do Rio a 200 réis o litro.

A Camara sem numero

Quando o sr. Adalberto Corrêa voltou, hontem, á tribuna, para continuar seu discurso, iniciado uma semana antes, achavam-se no recinto cerca de quinze deputados e as galerias estavam desertas.

O sr. Barreto Pinto, que, na ausencia rara do seu collega Gomes Ferraz, tambem é regimentalista, chamou a attenção da Mesa para o facto evidente da falta de numero. Não havia mais do que o total acima na Casa e os trabalhos deveriam ser interrompidos.

A esta observação, o sr. Lodi, que estava na presidencia, accommodou as coisas: a lista da porta accusava a presença de mais de trinta parlamentares.

Não interessa aqui, saber quem é que tinha razão: se o representante classista reclamante, se o presidente conciliador. Porque o que nos leva a estes commentarios não é o regimento da Camara, nem o maior ou menor respeito que a elle tenham. O que nos cabe observar é que a persistencia do orador já não consegue auditorio, sequer, de um decimo dos seus collegas.

E' preciso cautela

O governo precisa ser mais cauteloso quando der permissão ás sociedades mutuarias, que se propõem a edificar o lar proprio para aquelles que não disponham de largas sobras de numerario. Porque, a julgar por algumas dellas, como essa que tem largamente occupado o noticiario dos jornaes esses ultimos dias, ao invés de uma casa cedida a troco de longo pagamento, o que ellas proporcionam aos seus mutuantes é a desgraça, a ruina. A' custa de grandes sacrificios, vão fazendo seu peculio e entregando-o, em confiança, ás sociedades autorizadas pelo Poder Publico, até o dia em que um "crak" escandaloso os faz acordar, desolados por terem sido victimas de um legitimo estellionato.

Acabar com os embusteiros será certamente uma utopia! Mas impedir que elles se convertam em empresas capazes de drenar, á sombra da lei e do Estado, a economia dos humildes, é dever da policia e da administração. Sobretudo da segunda, que precisa ser cautelosa, porque, quando a policia entra em acção, o furto está consummado...

Que o escandalo do Lar Nacional S. A., em largo estylo, sirva de advertencia ao Ministerio da Fazenda, que é afinal quem fiscaliza essas organizações.

O problema dos transportes

Precisamos dirigir nossas attenções para o problema dos transportes, pondo em communicação rapida e barata os centros de producção com os de distribuição, consumo e exportação.

Todo esforço empregado nesse sentido redundará em lucro immediato pela reducção do custo da vida nos mercados internos e tambem por um maior desenvolvimento do nosso intercambio commercial.

No inicio da conflagração européa, o presidente Wenceslau Braz dirigiu appellos á nação para incentivarmos a producção. Como foram recebidos e attendidos taes appellos todos nos recordamos. Mas, egualmente, ninguem se esqueceu ainda da lamentavel occorrencia logo denunciada: — os cereaes apodreciam nos armazens das estações de estradas de ferro no interior por falta de transporto.

Deviamos ter aproveitado essa lição e procurado resolver, mesmo com os maiores sacrificios, o problema do escoamento de nossas riquezas.

Infelizmente não o fizemos, deixando á Divina Providencia o encargo da solução de um problema que só a capacidade e a tenacidade dos homens de governo podiam resolver.

A prova disso é que mais de vinte annos depois, os factos estão demonstrando que continuamos na mesmissima situação. O sr. Piza Sobrinho, não ha muito, denunciou que, em São Paulo, apodreciam dezenas de milhares de pés de alface por falta de transporte para esta capital. E, em entrevista recente, o director da Estrada de Ferro Leste Brasileiro confessava existirem nas estações dessa estrada, aguardando conducção, mais de oitenta mil volumes. As estações desappareciam atrás das pilhas de fardos de algodão...

Não devemos medir sacrificios na adopção de medidas que visem melhorar e facilitar o escoamento de riquezas, porque no dia em que o productor tiver certeza de que o fruto de seu trabalho não ficará perdido, augmentará de esforço, incentivando as culturas e augmentando assim a fortuna nacional.

Excesso de naturalizações

Sóbem a 1.700 os processos de naturalização pendentes das formalidades e do despacho do Ministerio da Justiça. O titular da pasta manifesta escrupulos em dar andamento a esses processos sem estudal-os demoradamente. A boa prudencia manda assim. Sabe-se como a Hespanha marxista, ameaçada pelo projecto da não-intervenção, accelera o despacho das naturalizações de subditos russos envolvidos na campanha fratricida.

Em todos os paizes civilizados e dentro dos quadros do direito internacional, a naturalização de estrangeiros tem boa guarida. Respeitam-se motivos de varias ordens, pelos quaes um estrangeiro adopta como Patria o paiz, por exemplo, que é Patria de sua esposa e de seus filhos, o paiz onde se fez homem, onde exerce a sua actividade honesta, onde se radicou pelos laços de uma affeição, onde conta terminar seus dias. Para esses estrangeiros, que vêm contribuir para o nosso progresso, não é demais se abram as portas da naturalização. Mas é que o processo tambem serve de gazua para se entrar no gozo da cidadania com propositos menos licitos, menos limpos. Foi para aparar surpresas que a Constituição se reformou nesse particular, difficultando as naturalizações e tirando aos proprios naturalizados direitos que poderiam amanhã servir de arma contra os interesses nacionaes, de arma contra quem a forneceu.

As convulsões politicas e sociaes da Europa fazem sair, como pelos canos de esgoto, individuos de conducta nociva. Vêm naturalmente bater á porta dos paizes sul-americanos. Audaciosos, intentam abalar-se em "raids" tortuosos. Esses elementos não nos servem. Dar-lhes a nossa propria nacionalidade, poderá expôr o povo brasileiro a ser victima daquelle mesmo desastre do pobre velho que á beira do caminho se condoeu da serpente enregelada, a poz ao peito e acabou sendo mordido por ella.

Não é passivel de censuras o escrupulo do ministro da Justiça descansando os olhos e o patriotismo sobre as pilhas dos 1.700 processos de naturalização.

A renda da Central do Brasil

A Central do Brasil em 1936 rendeu 195.009:359$300, ou mais 13.275:132$500 do que em 1935.

Mais do que a arrecadação do anno passado, só teve a Central do Brasil a de 1929, que montou a 185.633:419$000.

Na arrecadação denunciada de 1936 não está incluida a importancia devida pelos transportes officiaes, que constituem renda egualmente da estrada.

Ainda o sigillo telegraphico

O director interino do Departamento dos Correios e Telegraphos fez noticiar que mandára abrir inquerito para apurar qual a repartição ou funccionario que teria fornecido a um deputado, para que a lesse na Camara, cópia de um telegramma que elle não passou nem recebeu.

Essa decisão foi motivada por um topico do "Correio da Manhã", em que estranhavamos essa espantosa violação do sigillo de correspondencia. E o mesmo director, segundo um jornal, chegára a dizer que esclareceria o facto dentro de 48 horas!

Cinco sóes, porém, já são passados e a questão ainda não se esclareceu. Por que? Será tão difficil conseguil-o?

O telegramma, divulgado contra a vontade do transmittente, ha de ter sido entregue numa estação qualquer — na central, nas succursaes — nunca, talvez, no Cattete — e da entrega deve ter ficado o registro. A demora na averiguação, portanto, começa a parecer inexplicavel, parecendo até que houve qualquer contra-ordem...

O imposto de sello

O imposto de sello em 1936 rendeu 183.743:775$900, ou sejam mais 33.648:775$900 do que em 1935.

A arrecadação por Estados foi a seguinte, em ordem decrescente:

Districto Federal	65.992:269$200
São Paulo	60.646:230$500
Rio Grande do Sul	12.437:740$600
Minas Geraes	9.536:729$500
Bahia	6.482:582$800
Pernambuco	5.899:965$800
Rio de Janeiro	3.283:367$800
Paraná	3.082:606$000
Ceará	2.980:491$800
Pará	2.532:887$800
Santa Catharina	1.869:045$000
Espirito Santo	1.422:781$000
Amazonas e Acre	1.412:879$000
Alagoas	1.051:689$100
Maranhão	1.020:176$000
Rio Grande do Norte	813:260$400
Parahyba	774:109$400
Matto Grosso	688:208$400
Piauhy	642:029$000
Sergipe	616:225$000
Goyaz	504:844$300

660.976 fardos

São Paulo, pelo porto de Santos, de janeiro a dezembro de 1936, exportou 660.976 fardos de algodão em rama, equivalentes a 5.310.301 libras esterlinas e pesando 132.425 toneladas.

A exportação de 1935 fôra de 292.374 fardos, no valor de £ 2.258.381 e a de 1934 de 240.083 fardos no valor de 2.425.912 libras.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Adalberto Corrêa voltou á tribuna, para manter sua accusação á acção do ministro do Trabalho, que occupa interinamente a pasta da Justiça. Inicialmente, o deputado gaúcho relembrou os 15 quesitos, em que apoiou seu discurso, sua accusação, de que o ministro manifestava sympathias pelos communistas. Entendia que não estavam respondidos cabalmente pelo ministro. E logo em seguida disse que ia ler um documento de opportunidade. Era uma exposição do Syndicato dos Educadores Brasileiros, esclarecendo como o seu advogado compareceu a uma reunião no Ministerio do Trabalho. Recebera uma communicação telephonica para comparecer ao gabinete do ministro. Então, designou que o advogado do syndicato alli comparecesse, sem saber o motivo do convite. Não sabia o syndicato que se tratava de uma manifestação de solidariedade ao ministro do Trabalho, tanto que se fez representar pelo seu advogado. E conclue a exposição apoiando a attitude do deputado no combate ao ministro, que estava preparando, "com apoio aos syndicatos, situação semelhante á que se registra na Hespanha".

O sr. Adalberto Corrêa lê depois trecho do relatorio da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria dos Estivadores de Santos, na parte relativa ao thesoureiro Rosatelle.

*

Feitas essas considerações, o sr. Adalberto Corrêa observa que vae commentar a defesa, que o sr. Agamemnon Magalhães fez de sua actuação. Allude á declaração do ministro de que, ao assumir a pasta, encontrara uma terrivel opposição syndical. E accentúa que só póde ver nessa declaração um desaperto para a esquerda, pois o seu antecessor fôra o sr. Salgado Filho.

*

O sr. Adalberto Corrêa continúa sua oração, interrompido de longe em longe por um aparte. Refere-se á carta do jornalista Barreto Leite, que o ministro lêra, como em sua defesa. Esclarece as divergencias do Soviet, em torno de Staline e de Trotsky. Por fim, voltando á opposição syndical, alludida pelo ministro, refere-se ao Syndicato Medico Brasileiro.

O sr. Abelardo Marinho dá seu testemunho de como o syndicato muito contou com a collaboração do ministro, para combater a opposição syndical. O orador quiz contestar o aparte, apresentando um relatorio sobre o Syndicato Medico, mas o sr. Abelardo Marinho replicou, declarando dispensar qualquer documento, pois fôra da directoria do syndicato.

*

O sr. Adalberto Corrêa ainda continuou a commentar a defesa do ministro. Referindo-se ao caso Heitor Moniz, declarou não ter ficado provado que o mesmo não tinha sympathia por communistas.

Finalmente, com o termo da hora do expediente, encerrou o sr. Adalberto Corrêa suas considerações, enviando á Mesa um requerimento no sentido de serem publicadas, no "Diario do Poder Legislativo", as copias das actas das reuniões da Commissão de Repressão ao Communismo. Manifestou o desejo de ficar inscripto, afim de continuar na tribuna, em explicação pessoal, no fim da ordem do dia.

O requerimento do sr. Adalberto Corrêa, de publicação das actas da Commissão de Repressão ao Communismo ficou para ser votado, regimentalmente, na sessão seguinte.

*

A ordem do dia sómente constava de materia em discussão. Com a intervenção continúa e exclusiva do sr. Gomes Ferraz, foi o presidente dando como encerradas as discussões dos projectos do avulso. Na discussão do ultimo projecto creando o curso de especialização do algodão, falou o sr. Oscar Stevenson. Debateu o problema do algodão no Brasil.

O deputado paulista consumiu em pouco, o tempo da sessão. Falou de 3,30 até 5 horas, sendo succedido pelo sr. Jorge Guedes, do P. R. P., que requereu a ida do projecto á Commissão de Estudos Algodoeiros.

Faltando uma hora para o fim da sessão, retomou o sr. Adalberto Corrêa a palavra. O deputado gaúcho continuou o exame do discurso do ministro Agamemnon Magalhães. Apreciou os esclarecimentos do ministro sobre Gildo de Meirelles.

*

O sr. Adalberto Corrêa continuou até ao fim da hora, ouvido sem interrupção. Teve opportunidade de ler a entrevista que deu ultimamente ao "O Globo", para accentuar que sua accusação é que o ministro tem manifestado sympathias por alguns communistas.

*

O sr. Adalberto Corrêa conclue dizendo considerar encerrado o incidente com o ministro. Mas frisou que faltava o esclarecimento do ministro em face do governo, porque suas accusações continuavam de pé. E, antes de terminar, diz que vae ler um telegramma, passado por um deputado, cujo nome não revelava, insistindo para que os syndicatos telegraphassem ao presidente da Camara, manifestando apoio ao ministro Agamemnon Magalhães.

Então, intervem o sr. Barreto Pinto, e o orador declara que não dá satisfações.

*

O sr. Adalberto Corrêa ainda voltou a relatar os passos da Commissão de Repressão ao Communismo. Ao se referir ao caso Odilon Baptista, dizendo que o mesmo fugira, aperteou-o o sr. Julio de Novaes, para esclarecer que o sr. Odilon Baptista partira, mediante todas as facilidades do Ministerio da Educação. O orador disse que o deputado carioca tinha razão. Estava ao par do caso.

*

O sr. Adalberto Corrêa ainda narra que o ministro Rão, certa vez, entregou á Commissão uma lista de funccionarios do seu Ministerio, para que a mesma propuzesse a respectiva demissão. E a commissão não acceitou a suggestão, como imposta.

*

Por fim, o sr. Adalberto Corrêa allude ao aparte do sr. Barreto Pinto, sobre a destruição de documentos. O sr. Barreto Pinto prometteu attender ao appello de esclarecimento do orador, se elle permanecesse sereno. O sr. Barreto Pinto aproveitou a opportunidade para accentuar que, não obstante as accusações do sr. Adalberto Corrêa, continuava o sr. Agamemnon Magalhães a merecer a confiança do presidente da Republica. O deputado gaúcho exalta-se, e diz que não consente que, á custa do seu discurso, faça o sr. Barreto Pinto rapapés.

O sr. Adalberto Corrêa diz encerrado o caso. Não voltará mais á tribuna para tratar da questão, pois considera irrespondivel a sua accusação documentada.

*

O sr. Barbosa Lima Sobrinho pede a palavra pela ordem. Diz que, como estava deserto o recinto e quasi finda a hora, se reservava para falar segunda-feira, quando responderia ao sr. Adalberto Corrêa, tambem dando como encerrado, em nome da bancada pernambucana, o incidente. E podia antecipar que deixaria evidente, de modo irretorquivel, a correcção do ministro Agamemnon Magalhães.

*

Por fim, falou o sr. Abilio de Assis, para esclarecer seu aparte, quando affirmou que technicamente o funccionario do Ministerio do Trabalho, Silveira Lobo não se portara bem em questão de dinheiro. Não accusara a familia, mas ao individuo, que disso dera provas.

Quando falava o sr. Abilio de Assis, da tribuna um cidadão gritou: "Mentira". O presidente Lodi manda prender o autor da interrupção.

*

Fôra em vão que o sr. Barreto Pinto, levantando successivas questões de ordem, no sentido de ser encerrada a sessão, procurara evitar aquelle incidente.

Senado

Foi lida no expediente uma carta do sr. Abel Chermont, capeando sua defesa apresentada ao Tribunal de Segurança. Na missiva, dá as razões pelas quaes mudara de idéa quanto a essa defesa. De começo, pensara em não se defender perante a justiça especial por julgal-a inconstitucional. A Côrte Suprema, porém, decidira de modo diverso. Só lhe cabia acatar a decisão, sem que isto signifique o reconhecimento, pelo missivista, da constitucionalidade do mesmo Tribunal. A defesa do sr. Chermont é longa. Occupa oito folhas de papel dactylographadas e aborda as allegações produzidas na denuncia do procurador contra o paciente, o qual affirma que agira como senador e como brasileiro, nada negando e não se arrependendo de coisa nenhuma. Assegura que os depoimentos constantes do inquerito são falsos e que foram architectados por pura perseguição politica. Depois de outras considerações, assim termina:

"Em resumo, a denuncia só apura a meu respeito dois factos: 1º — ter requerido *habeas-corpus* para Berger ser transferido para um presidio politico, como o juiz Castro Nunes já havia conseguido para Adalberto Fernandes; 2º — ter verberado do Senado o tratamento dado aos presos politicos, e isso apoiado em documentos publicados no "Diario do Poder Legislativo", alguns dos quaes assignados por officiaes detidos a bordo do "Pedro I".

Mas, assim procedendo, não commetti nenhum delicto — exerci, no minimo, um direito. Ao meu ver, porém, cumpri apenas um dever de homem, de advogado e de representante do povo.

E, por isto, *exclusivamente por isto, pois nada mais se allega contra mim*, estou preso inconstitucionalmente ha 10 mezes e o procurador me denuncia por tres crimes."

*

O parecer apresentado pelo sr. Flavio Guimarães sobre o projecto do sr. Waldemar Falcão, creando a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas, da Universidade do Brasil, é longo e minucioso. Estuda a materia em todos os seus detalhes, fazendo a certa altura uma série de considerações sobre o ensino secundario, cujo curso completo deve ser de sete annos. Entende que esse curso precisa de grande severidade, pois que é a base com que o alumno ingressa na vida academica ou na vida pratica, em qualquer de cujas actividades a cultura secundaria é indispensavel. No seu trabalho, faz o senador Flavio Guimarães parallelos entre o estudante brasileiro e o europeu e norte-americano, concluindo por accentuar nossa inferioridade nesse particular. Diz que, em face desses problemas capitaes para a formação da nacionalidade, a polemica em torno da seriação do ensino assume um aspecto secundario. Termina opinando a favor do projecto, não sem manifestar seus receios no tocante á elaboração do plano nacional de educação.

*

Não houve numero para as votações, pelo que foram apenas encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia. O sr. Costa Rego pediu a nomeação de dois substitutos para os srs. Antonio Jorge e Vespasiano Martins na Commissão de Diplomacia, tendo sido designados os srs. Flavio Guimarães e Nero Macedo. Se houver numero amanhã, o sr. Costa Rego relatará, em sessão secreta, a mensagem do governo pedindo o pronunciamento do Senado sobre a designação, para o Perú, do embaixador Nabuco de Gouvêa.

O ultimatum do Exercito japonez feito aos politicos

Tokio, 23 (Havas) — O exercito publicou um communicado definindo sua attitude, em consequencia da demissão do governo chefiado pelo sr. Hirota. O communicado accentua a necessidade urgente de reorganizar a defesa nacional e declara:

"Lamentamos que os politicos não comprehendam a verdadeira significação da situação presente e sómente cogitem dos interesses de seus partidos, sujeitos a principios caducos. Inteirados de que qualquer cooperação com esses politicos é impossivel, resolvemos nos liberar do conservantismo, rejeitar todos os compromissos e effectuarmos com nossos proprios meios a renovação fundamental da politica japoneza."

PERANTE O JULGAMENTO DA CONSCIENCIA NACIONAL

O que foi a administração do dr. Pedro Ernesto

Quer como interventor, quer como prefeito do Districto Federal, a minha administração nunca foi, apesar da multiplicidade das iniciativas, muito guerreada. Nem na imprensa, nem mesmo mais recentemente, na Camara Municipal, se fizeram campanhas contra os actos e realizações do meu governo. Um diario, apenas, me combateu ininterruptamente e porque o fizesse por systema nunca tiveram repercussão os seus ataques e nunca lhe oppuz argumentos.

E para poder assim agir, sem receio de impopularizar-me, nunca deixei sem resposta os ataques de outras fontes com que de raro em raro, era visado; fornecendo, sempre que alguma duvida pairasse no espirito publico em virtude de commentarios injustos, esclarecimentos á imprensa, cuja collaboração pedi, acceitei e acceitarei sempre.

Será facil correr as collecções dos jornaes e os annaes do Congresso e da Camara da cidade para se verificar que muito mais frequentemente se balançou deante de mim, o thuribulo, em cinco annos de actividade governamental, espalhando-se o incenso embriagador a que eu, mercê de Deus, permaneci indifferente, do que estalou, no ar, o chicote com que se afugentam os vendilhões da Republica. Hoje, apesar de afastado do cargo que conquistei em eleição sem egual, na cidade altiva e livre, não sinto animosidade maior contra mim. A impertinencia, a leviandade e a sofreguidão com que se conduzem certos inimigos meus e tambem os que se beneficiaram com o meu afastamento, revelaram depressa a inferioridade dos objectivos, tornando-os ridiculos e antipathicos.

Dos mais importantes orgãos da imprensa brasileira, apenas dois ou tres vehicularam, com estardalhaço noticias imprecisas de escandalos administrativos apontados pelos que até hontem me incensavam como o modelo dos administradores e viviam do bafejo do prestigio conquistado pelo meu coração. E em titulos garrafaes, sem se aperceberem da injustiça que praticam e da hediondez da causa a que servem, fiados na probidade de transfugas ambiciosos, fazem-lhes o jogo, que é o de promover a desmoralização de um governo fecundo. Tão grosseiros, entretanto, os artificios e tão exagerados as deturpações dos que se empoleiraram nas posições vagas, em consequencia da minha reclusão, que impotente é o ardor da fogueira para queimar a reputação de um homem e destruir uma obra honesta e solida. Impossibilitado de defender-me, isolado, sem elementos para refutar, *pari passu* as sensacionaes communhões que as sachristias improvisadas no Palacio da Municipalidade preparam, não pude esconder a repugnancia deante da covardia de detractores sem elegancia e sem compostura.

Na esperança de ser ouvido tambem pelos que de boa fé serviram aos odios e á ambição dos calumniadores — eu vou defender a minha obra em homenagem áquelles que a applaudiram, em consideração áquelles que, como o sr. presidente da Republica, contribuiram para a execução da mesma, facilitando o meu trabalho, estimulando-me com a sua approvação. Como defendel-a? Recordando-a! Como recordal-a? Saindo da modestia de um feitio discreto, para enumerar as realizações e apontar factos sem cair na egolatria perturbadora. Facil foi aos inimigos empresarios da minha desmoralização o darem vulto ás invencionices e ás deturpações dos auxiliares contratados, a dedo, com o fim exclusivo de promover escandalos. O preparo do ambiente indispensavel á necessaria condemnação da victima indefesa foi feito com grande ruido, mas o exagero das investidas dos accusadores embuçados condemnou-os antes a elles. A's accusações faltaram as provas, e a commissão de inquerito pomposamente installada, sob a inspiração e a tutela dos apostatas não conseguiu, ainda, apesar das facilidades de que dispõe, apurar os crimes sonhados. Não sei que juizo fará, hoje, de mim, o meu substituto legal. O certo é que dias antes á substituição equivoca o padre Olympio de Mello monodeista, sem trair a sua fé catholica, julgava-me qual um deus no Olympo, tanto assim que assignou um documento de que, desvanecido, transcrevo aqui um trecho:

"Nós, os abaixo-assignados, nos ufanamos de solennemente renovar nosso applauso e integral apoio ao *honrado e illustre* dr. Pedro Ernesto, *pelo fulgor sem par do seu governo e de sua administração*, e *pelo acerto e brilhantismo* com que vem dirigindo o nosso Partido, tanto no campo politico partidario do Districto Federal, como no plano mais alto das coisas e interesses nacionaes, de que é defensor o eminente presidente Getulio Vargas."

Se essas declarações tivessem apparecido ha muito tempo, ainda eu admittiria a possibilidade de uma evolução no julgar o "*honrado e illustrado dr. Pedro Ernesto*". Mas, senhores, ellas foram publicadas no dia 19 de março, antes da graça de Nosso Senhor Jesus Christo, duas semanas antes da minha detenção. E' de crer que para o meu substituto continue a ser "*pelo fulgor SEM par*" do meu governo, o inspirador de uma afinada sincera. Entretanto, as mais graves accusações que soffri foram divulgadas e renovadas tambem solennemente pelos que vasculharam os archivos e as gavetas dos departamentos municipaes. E se o fizeram é porque para tanto tinham instrucções. Não subsistiria. Que diligencias da commissão não deram e não teriam de dar resultado. Nada se apurou, por emquanto, de positivo. E a mim, mesmo sem liberdade de que carecia para colher dados e obter depoimentos insuspeitos, apesar da coacção em que me encontro e em que se encontram pessoas enfronhadas nos assumptos mal debatidos, facil será demonstrar uma por uma porque todos os dinheiros da Prefeitura tiveram applicação honesta. E' claro que por irregularidades funccionaes de servidores infieis e inescrupulosos não responderei. Accusados de transacções illicitas, feitas á socapa e ellas perante mim, antes de mais nada, cabe o dever de se defenderem. Sempre, aliás, que chegavam ao meu conhecimento factos de tal natureza, eu por meio de commissões de inquerito formadas com criterio, e sem odios, determinava a apuração serena dos mesmos, para não punir injustamente, para não castigar espectacularmente, pelo simples desejo de apparecer ao povo como um cerbero da Republica Nova. Mas, em verdade, em cinco annos consecutivos de governo, tive occasião de verificar que poucas vezes me faltaram á confiança os auxiliares e que a Municipalidade é servida por funccionarios em quasi sua totalidade honrados e operosos.

O INICIO DE MINHA OBRA

A simples recordação das minhas realizações, como administrador, basta para que os homens equilibrados me julguem e assim o meu governo.

Cheguei á Prefeitura quando a atmosphera era de duvidas e de incertezas. O funccionalismo ameaçado vivia intranquillo e sem garantias.

Já de uma feita, em documento que tive a honra de apresentar ao sr. presidente Getulio Vargas, eu focalizára o panorama, dizendo: "Ao entrar para a Prefeitura, sem odios a satisfazer e sem dedicações a recompensar, livre, inteiramente livre, de compromissos que não fossem os de não trair a belleza de minhas convicções, senti em torno de mim um ambiente de duvidas e de receios, que era preciso desfazer, não sómente para não impopularizar a Revolução, que não fôra feita para desrespeitar direitos e para espalhar o terror, mas ainda para que fosse possivel ao administrador trabalhar, contando com a collaboração de um funccionalismo capaz e digno, cujas amarguras augmentavam com as ameaças que sobrepairavam em todas as dependencias municipaes. Aos poucos, sem preoccupações subalternas de condemnar antecessores, nem tampouco de conquistar sympathias de sensibilizados, á proporção que os casos se me deparavam, pelo espirito de justiça com que procurei dar-lhes solução, fui pondo em evidencia a serenidade do meu animo e a *tranquillidade voltou a todos que eu desejava ter como auxiliares e collaboradores, sinceramente decididos a me facilitarem o cumprimento do dever.*"

Revoguei, inicialmente, por acto de 23 de outubro de 1931, o decreto n. 766, que instituiu os direitos do funccionario municipal e que fôra revogado para permittir as demissões, attendendo-se a disponibilidades de accordo com os caprichos do poder discricionario municipal. Varias outras resoluções de meu governo mostraram como eu estava identificado com o programma do governo provisorio que, em escala maior, enfrentava a questão social por intermedio do Ministerio do Trabalho. O decreto n. 3.790, publicado a 2 de março de 1932, concedeu aos operarios os direitos do funccionario municipal e pela tarde estendi a elles os favores do decreto 3.786, isto é, o que providencia sobre licenças, aposentadoria, ou jubilações por tuberculose, lepra, ou cancer, tambem de minha autoria. Criei, pelo decreto n. 4.093, a Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes que é hoje, com o seu vasto hospital em construcção, interrompido presentemente por determinação do meu substituto, uma organização modelar a que recorrem, já para a clinica, já para a cirurgia, já para o fornecimento gratuito de medicamentos, milhares de funccionarios municipaes, comprehendidos os membros de suas familias, conforme attestam as estatisticas. Pelo decreto 4.771 de 10 de maio de 1934, por mim baixado, a Municipalidade passou a custear as despesas de vencimentos á familia do funccionario fallecido. Entendi que deveriam ser extensivas aos operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas, não titulados, da Municipalidade, as férias de um mez, a que se refere o decreto n. 2.124, e considerando que a distincção entre elles e os funccionarios deveria ser abolida dei ao decreto de 1 de maio de 1919, interpretação justa e humanitaria. Pelo decreto 3.786 que dispõe sobre licenças por motivo de doença, amenisei a desgraça do funccionario attingido e livrei do contagio o funccionario para o publico. Ampliei para tres mezes o prazo de licença por motivo de gravidez da funccionaria, outrora desamparada, no transe em que, dando á luz, tambem serve á Patria. Criei a quota de Saude. Estabeleci, levantando o primeiro, o salario minimo, para os operarios da Municipalidade, por decreto de 1 de maio de 1934, e concedi, ainda no mesmo anno, o augmento de 10 % ao funccionalismo, depois de attingidos aos quadros dos technicos da Engenharia da Municipalidade, de modo a unificar os quadros da Limpeza Publica.

Foi com este contingente, que me parece apreciavel, que contribui, numa quadra agitada da vida nacional, para que, no sector da vida da Patria, fosse sem desconfiança e assim não surgissem descontentamentos prejudiciaes á serenidade do ambiente em que se deviam processar as transformações projectadas pelo governo do sr. presidente Getulio Vargas.

Obra modesta, mas solida e opportuna que tive a ventura de executar sem appellar para a ousada politica de [illegible] nosso hospede. Por outro lado, ainda no campo do problema social, como em rapidas projecções salientarei, decretando apoio, ampliei hospitaes, fundando ambulatorios, construindo escolas.

FINANÇAS E REALIZAÇÕES

Evidentemente, não são complexos os problemas das finanças municipaes. Uma boa receita, uma cuidadosa arrecadação e o emprego honesto e util das rendas bastam para evitar crises. Em todo o caso, eu quero recordar, aqui, que tudo quanto fiz, hospitaes, escolas, reformas com o quadro, creação de novos serviços, melhoria dos funccionarios, calçamento de ruas, ajardinamento de praças em bairros populosos, tudo, emfim, foi realizado dentro dos recursos normaes da Prefeitura. Os predios escolares que levantei (trinta e um), os hospitaes que construi (Gavea, Jesus, Marechal Hermes, Ilha do Governador, Ambulatorio de Campo Grande, do Pasquell, Maternidade de Santa Cruz, Ambulatorio do Meyer, ampliação do Prompto Soccorro, installação, organização e funccionamento do Albergue da Boa Vontade, Lavanderia da Penha, Hospital Veterinario) e outros, em vias de conclusão — (Getulio Vargas, Pedro Ernesto, Dispensario de Rocha Miranda) — a transformação interna do theatro Municipal, o Cáes do Leblon, já concluido, e tudo mais, executou-o, a minha administração sem tomar o ceitil de emprestimo. Para que se avalie o que representa isso, como equilibrio, parcimonia nos gastos e bom aproveitamento da renda, basta lembrar que as administrações anteriores á minha, contrairam sempre emprestimos externos e internos para poderem executar programmas, aliás notaveis, e melhoramentos de vulto.

Dr. Pedro Ernesto

Quando assumi a interventoria, encontrei os seguintes emprestimos externos:

De 2.500.000 — Data do contrato, 31|1|1912.

De 12.000.000 — Data do contrato, 1|10|1921.

De 30.000.000 — Data do contrato, 31|1|1928.

De 1.770.000 — Data do contrato, 1|3|1928.

Encontrei mais os seguintes emprestimos internos:

De	4.000:000$	de 1904
De	30.000:000$	de 1906
De	20.000:000$	de 1914
De	26.000:000$	de 1917
De	50.000:000$	de 1920
De	30.000:000$	de 1921
De	1.000:000$	de 1921
De	5.000:000$	de 1921
De	3.000:000$	de 1921
De	19.000:000$	de 1924
De	6.000:000$	de 1924
De	16.000:000$	de 1924
De	9.100:000$	de 1925
De	16.500:000$	de 1925
De	10.000:000$	de 1926
De	40.000:000$	de 1930
De	100.000:000$	de 1931

Como se vê, de 1904 a 1931, a Prefeitura sempre recorreu ao credito, deixando apenas de o fazer no periodo comprehendido entre 1907 e 1911, o que vale por dizer que nenhuma das gestões anteriores á minha, póde á Municipalidade fazer face ás suas despesas e financiar, sem recursos extraordinarios, as iniciativas e os emprehendimentos, dos seus grandes e benemeritos prefeitos.

Eu, entretanto, tenho a gloria de affirmar que para pôr em execução o meu plano hospitalar e o meu programma educacional, para melhorar as condições de vida do operario e do funccionario municipal, evitando crises que adviriam das apertura domesticas dos mesmos; que para conservar as bellezas da cidade, suas estradas, seus parques, jardins e o calçamento de suas ruas e avenidas; que para concluir novas pavimentações; que para instituir o salario minimo; que para reformar o theatro Municipal, ampliando-o e modernizando-o; que para crear a Policia Municipal; que para reformar o Palacio da Municipalidade; para fomentar e desenvolver o Turismo, augmentar os quadros do pessoal das differentes repartições, manter o funccionalismo rigorosamente em dia, como nunca aconteceu e já não acontece, não recorri, jámais, a operações que viessem sobrecarregar os encargos da Municipalidade e sacrificar as gerações futuras.

Penso tambem que de 1931 até a data em que se verificou o meu afastamento, foi o Districto Federal a unica unidade da Federação que não bateu ás portas do Banco do Brasil e da Caixa Economica ou que não derramou apolices de emprestimos de consolidação com premios tentadores.

Allega-se que encontrei uma situação privilegiada, uma vez que estavam suspensos os pagamentos de juros e amortizações da divida externa que consumiriam uma parte consideravel das rendas normaes. Nas mesmas condições, entretanto, se encontravam a União e os demais Estados do Brasil. A questão cambial não era problema, cuja solução dependesse da Municipalidade. E seria, na verdade, impossivel ao Districto Federal, como ao Brasil inteiro, não modificar a fórma de satisfazer seus compromissos externos com a libra e o dollar como estavam e continuam por preços inaccessiveis. Os esforços patrioticos do sr. Oswaldo Aranha conseguiram felizmente, um accordo com os credores dentro de um "schema" estabelecido no decreto federal n. 23.829, de fevereiro de 1934, fielmente cumprido pela Prefeitura. Assim, pois, a situação que encontrei foi a mesma que encontraram os demais governantes brasileiros: nenhum privilegio eguaes dificuldades.

RECORDANDO

Ha mais que recordar, já que me vejo na contingencia de reavivar a memoria de certos contemporaneos atacados de amnesia opportunista e para arrefecer o enthusiasmo vandalico e a petulancia ignorante dos que de sotaina ou á paisana, se tornaram de ministro de Deus e de defensores da Patria em milhafres da reputação alheia. Cumpri, até com antecipação o "schema" Oswaldo Aranha, recolhendo as quantias exactas ao Banco do Brasil; paguei nas épocas regulares, os juros e as amortizações dos dezoito emprestimos que encontrei e fui além. Para pagamento de letras vencidas, em Londres, sommando $81.000 fiz depositar no Banco Allemão Transatlantico em 1933, a importancia de réis 2.272:639$700, que sommada aos 2.087:893$700 depositados nesse mesmo estabelecimento attingiam os 4.360:533$400 que correspondem ao total de libras citado, libras calculadas ao cambio de 53$240 accrescidos os juros de 4 %. Com essa integralização deixou a Prefeitura de pagar os juros de 4 % que até então pagava, embora tivesse em deposito mais de metade da divida. Uma letra vencida, de 10.000:000$000, a 25 de dezembro de 1930, e não paga pelo meu antecessor, foi resgatada, no Banco do Brasil, pela minha administração.

Paguei, ainda 13.574:680$971 ao Banco Allemão Transatlantico, 3.000:000$000 ao Montepio dos Empregados Municipaes de que lançara mão o meu antecessor, restitui 3.000:000$000 ao funccionalismo que injustamente havia soffrido descontos em seus vencimentos, liquidei, em virtude de arbitramento, a questão Aircraft Operating Corporation pagando-lhe de uma vez tres mil cento e oitenta contos vinte e dois mil e trezentos réis e de outra dois mil contos quinhentos e vinte e quatro mil réis em apolices. Tambem o resgate das apolices do emprestimo feito para attender ás determinações da chamada "Tabella Lyra" e que deveria se effectuar em 1931 só foi feito por mim, em 1932.

Resumindo, foram liquidados no meu periodo governamental compromissos assumidos anteriormente á minha gestão, na importancia approximada de 60.000:000$000 dos quaes os de maior vulto foram:

Banco do Brasil .	30.446:320$570
Banco Allemão Transatlantico .	13.574:680$971
Montepio dos Empregados Municipaes	3.000:000$000
Aircraft Operating Corporation	2.574:524$000
Aircraft Operating Corporation (em apol.)	3.180:022$000
Devolução de reducção de vencimentos. . . .	3.000:000$000
Total	55.775:547$841

Não posso, por me faltar os meios de consulta, preso como estou, precisar qual a situação exacta, neste momento, decorridos cinco mezes da minha detenção, das relações do Banco do Brasil com a Prefeitura. Segundo é voz corrente, entretanto, já a Thesouraria da Municipalidade solicitou o auxilio daquelle estabelecimento official de credito para pagar ao funccionalismo, agora em atrazo. Se o fez porque realmente não dispuzesse de numerario, se o fez para justificar o alarme com que meus substitutos annunciaram a fallencia dos cofres municipaes a bancarrota da Prefeitura, cujas finanças malbaratadas por mim, segundo elles o affirmam, contra a verdade dos factos, só serão salvas se os recem-aboletados se fixarem nos postos; se o fez por um ou por outro motivo eu o ignoro.

OS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA E OS FAMOSOS DEPOSITOS DO BANCO DO BRASIL

Tem sido o cavallo de batalha do mais trefego e violento de meus accusadores, esse mesmo que procura disfarçar a feitura de sua attitude de filho prodigo, ainda não arrependido com allegações repetidas e ridiculas de ser verdadeiro amigo meu e de toda a minha familia.

Vale-se o mentor e o "soi-disant" esteio de interinidade terrorista, junto aos altos poderes da Republica, de uma das mais felizes operações financeiras da minha administração para pretender, em arremetidas infantis, que põem em relevo a bisonhice do autor, enlamear-me a mim tambem.

A Prefeitura, como já uma vez foi officialmente divulgado, por minha ordem e para attender a um requerimento de informações assignado pelo deputado Amaral Peixoto Filho, depois de liberados os depositos feitos por conta dos *coupons* atrazados em virtude do "schema" Oswaldo Aranha, quiz aproveitar a folga decorrente da interrupção das remessas totaes para o estrangeiro adquirindo titulos que lhe eram offerecidos na praça do Rio de Janeiro, por preços vantajosissimos e em moeda nacional. Não utilizei, pois, o dinheiro resultante dessa folga em obras adiaveis ou em gastos superfluos. Empreguei-o na acquisição de titulos da divida externa, alliviando dess'arte os cofres municipaes de responsabilidades que, mais tarde ou mais cedo, ter-se-iam que enfrentar, com ou sem o "schema" Oswaldo Aranha. Assim, em 1933, aos poucos, adquiriu a Municipalidade os seguintes titulos.

Do emprestimo de £ 2.500.000 — em 1931 — £ 7.680 — em 1934 — 47.820 — Total, 55.500.

Do emprestimo de 12.000.000 — de 1933 — 434.500 — em 1934 302.500 — Total, 737.000.

Do emprestimo de 30.000.000 — em 1933 — 2.527.500 — em 1934 — 1.902.000 — Total, 4.429.500.

Do emprestimo de 1.770.000 — em 1933 — 370.000 — em 1934 — 133.000 — Total, 503.000.

Do emprestimo de 4.000.000 — em 1933 ... — em 1934 — 63.240. Total, 63.240.

Em consequencia, a divida externa da Prefeitura que era ao encerrar-se o exercicio de 1931, ao cambio de 4d., de 519.183:000$, com os resgates feitos durante a minha administração, até 31 de dezembro de 1935, baixou a réis 515.020:000$000. Diminuiu, pois de 76.000:163$500. Para tal empregou a Municipalidade a importancia de 23.217:148$000. Se ao negociarem os titulos e a Prefeitura os adquiria a qualquer que com elles se apresentasse — os seus portadores tiveram algum lucro, não ha porque censurar a administração que, em principio, ignorava. De resto a ella não interessava tal detalhes, uma vez que só adquiria por preço vantajoso e não teria meios para impedir que ainda houvesse margem de pequenos lucros para os que se desfaziam de taes titulos com tão grande depreciação. O facto é que a Prefeitura, graças a essa providencia, está com a sua divida externa consideràvelmnte reduzida sem ter havido necessidade de appellar para ninguem. E' mais uma gloria de que me poderia ufanar, mas que só, forçado pelos meus detractores, venho focalizar. Não houve intermediarios, nem ao menos a Prefeitura pagou a corretagem a que todos, invariavelmente, inclusive particulares, se submettem. Os portadores offereciam a venda seus titulos, mediante proposta, e quando o preço convinha, a Fazenda Municipal os adquiria, pagando á vista contra a entrega dos mesmos. Não pode haver nada mais licito, em que pese as idéas fixas das vestaes turbulentas.

DIVIDA EXTERNA

A situação da divida externa da Prefeitura, em 31 de março de 1936, era de perfeita regularidade e ordem nos pagamentos feitos, como já referi, de accordo com o "schema" Oswaldo Aranha. Nem de outra fórma poderia agir a Municipalidade, pois, o fazendo, se estivesse em condições para tanto, desrespeitaria uma lei federal. O governo da Republica, aliás, controla, por intermedio da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, o cumprimento exacto do "schema".

SALDO DE APOLICES DO EMPRESTIMO BERGAMINI

Em 1931, anno em que, no mez de outubro, assumi a Interventoria, do emprestimo de cem mil contos, lançados pelo meu antecessor, havia já 300.000 titulos em circulação. Restavam, portanto, duzentos mil, á minha disposição, mas de que só em pequenas porções me utilizei nos annos subsequentes, inclusive para pagamento á Aircraft — compromisso deixado pela administração Prado Junior. Em 28 de março de 1936 — pasmem os que acreditam nos meus diffamadores — a Prefeitura era ainda possuidora de 117.840 titulos (alguns em caução) desse emprestimo, o de que me posso valer para confundir os que falam em gastos exagerados da minha administração. Deve ser impressionante essa minha affirmação, e dispensa, de minha parte, maiores commentarios.

A RECEITA

Sem augmentar impostos, tendo apenas criado a taxa de vigilancia, em retribuição de um serviço novo e util offerecido á cidade cresceram de maneira animadora, as rendas municipaes durante o meu tempo de governo.

De 1932 a 1935 o augmento promovido, apenas, por uma mais efficiente arrecadação e graças a cordialidade dispensada pelo fisco ao contribuinte, deu-se na seguinte escala:

1932	. . . . . .	182.239:973$103
1933	. . . . . .	221.391:775$042
1934	. . . . . .	263.857:685$998
1935	. . . . . .	273.693:624$930

Nos tres primeiros mezes deste anno a arrecadação bruta já havia attingido a Rs. 82.168:437$200, com o augmento, portanto de Rs. 9.070:030$400 sobre a arrecadação egual em periodo de 1935.

Não ha, quero crêr, e todos o affirmam desde que o homem se serve de algarismos, nada mais eloquente do que a eloquencia das cifras. E' o que me tem valido sempre que contra mim investem os sophistas da politica de campanario.

Como alcancei eu tão bello resultado? Milagre de thaumaturgo? Victorias de algum systema mysterioso? Não, simplesmente arrecadando com mais zelo, sem alarmar os contribuintes. Resultado, tambem das reformas introduzidas na engrenagem burocratica, com a ampliação indispensavel de quadros e a introducção de peças mais perfeitas, actos combatidos, de má fé, pelos demolidores desnorteados da minha obra, que, no entanto, ahi está firme, transparente, indestructivel, desafiando as picaretas impotentes dos vandalos e as garras inoperantes dos abutres apparecidos em bando funebre, na noite de 3 de abril, data da minha prisão.

SALDOS

Apezar do augmento da despesa, proveniente das melhorias proporcionadas ao funccionalismo e ao operario e de que me não arrependo, pois pouco lhes proporcionei em comparação com o reajustamento dos civis e militares, procedido na esphera federal; apezar do rejuvenescimento dos quadros, indispensavel a efficiencia de certas funcções; apezar de novos cargos creados para executar, como se impunha, a reforma sacrosanta dos serviços de Assistencia e para desenvolver e modernizar o systema educacional. No anno de 1934 (ultimo de que disponho de elementos para falar) entre a renda e a despesa orçamentarias houve saldo positivo, isto é, superavit:

Renda total . . .	247.689:928$098
Despesa total . .	260.433:108$161
Superavit . .	5.256:819$937

Relativamente ao movimento de receita e despesa brutas, houve saldo negativo:

Movimento total da receita bruta	366.408:466$798
Movimento total da despesa bruta	377.560:788$131
Deficit . . .	11.152.321$333

O deficit foi insignificante comparadamente com o de exercicios anteriores. Mas o certo é que houve saldo positivo que passou para o exercicio de 1935, assim demonstrado:

Saldo disponivel do exercicio anterior	17.702:922$761
Deficit do exercicio	11.152:321$333
Saldo real . .	6.550:601$428

Poderia deter-me na recapitulação de actos e realizações interessando o aspecto financeiro da minha gestão, mas tornar-se-ia exageradamente extensa esta exposição que eu dirijo a todos quantos, como bons cidadãos acompanharam a marcha dos negocios da municipalidade. Já recordei o sufficiente para desfazer o trabalho perfido dos homens que se criaram á minha sombra e hoje me atiram pedras ou mandam que m'as atirem.

PREDIOS ESCOLARES E HISTORICO DA CONSTRUCÇÃO DOS EDIFICIOS

Por edital publicado no "Jornal do Brasil", de 11 de agosto de 1931, foi aberta a concorrencia para a construcção de predios escolares. A essa concorrencia compareceram as seguintes firmas: J. Pinheiro, Irmão & Cia., Christiani & Nilsen, Companhia Constructora Nacional, Eduardo V. Pederneiras e a S. A. Constructora, Commercial e Industrial do Brasil.

As propostas das firmas acima foram abertas por uma commissão presidida pelo então director do Departamento de Educação, dr. Raul Faria, mais o dr. Carlos Penna e o professor Leme servindo de secretario.

Ao assumir a interventoria nomeei uma commissão composta dos directores de Educação, dr. Anisio Teixeira, do commandante F. Bulcão Vianna, do capitão Nelson Tinoco, dr. Raul Amaral Peixoto e do dr. Carlos Martins Gonçalves Penna; commissão essa que depois de minucioso estudo apresentou um longo e minucioso relatorio, datado de 21 de maio de 1932, opinando pela acceitação da proposta apresentada pela S. A. Constructora, Commercial e Industrial do Brasil. Mesmo preenchendo todos esses requisitos, não quiz assignar o contrato com a firma que a dita Commissão escolheu. Durante cerca de 2 annos andou o mesmo processo por varias commissões technicas como seja o Escriptorio Technico da Prefeitura, representado pelo dr. Angelo Punaro Barata que opinou tambem favoravelmente pela acceitação da proposta da S. A. Constructora, Commercial e Industrial do Brasil as vantagens que a mesma offerecia á Prefeitura dentre as demais concorrentes; mas, ainda assim não foi possivel dar inicio ás obras, pois, o então Conselho Consultivo do Districto Federal tambem se manifestou exigindo emittir opinião no caso.

Sempre cauteloso e escrupuloso em praticar actos de responsabilidade remetti ao Conselho, as propostas e as bases do contrato. Este, depois de um longo estudo e de ter designado varios relatores, dentre elles os conselheiros Octavio da Rocha Miranda, Francisco Passos, Mario Zeferino Barroso, que em varios pareceres apoiaram todos os actos das varias commissões que examinaram a proposta acceita, concluiram por acceitar a proposta com algumas modificações, sendo a modificação mais importante, a que reduzia o montante das obras a Rs. ...... 10.000:000$000. Mesmo assim ainda achei de bom aviso exigir da contratante que elevasse para Rs. 500:000$000 a caução garantidora do contrato a ser assignado, se bem que a exigida pelo edital fosse já sufficiente, pois, era do valor de 100:000$000. Contratadas assim as obras e iniciado o programma de construcção pouco tempo depois começavam as inaugurações de varios edificios. Decorridos cerca de 2 annos da execução fiel do programma traçado, e, constando do mesmo contrato a obrigação da municipalidade contratar mais obras com a sociedade, até o montante de trinta mil contos de réis previstos no edital de concorrencia, requereu a sociedade na época opportuna, o cumprimento dessa clausula contratual, mas, sempre attento aos interesses municipaes não quiz dar cumprimento puro e simples a uma disposição contratual. Mandei ouvir o secretario de Fazenda e tendo o mesmo secretario feito restricções no cumprimento da obrigação contratual, nomeei uma commissão presidida pelo procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, para dizer das vantagens para a Prefeitura em cumprir aquella obrigação. Da commissão faziam parte os engenheiros Edson Junqueira Passos, Albino Santos Fruffe, Enéas Silva e Mario Cabral que, em parecer opinaram favoravelmente não só quanto á parte technica como tambem sobre a parte juridica do mesmo contrato, discordando apenas dessa opinião, o engenheiro Albino Santos Fruffe. Sómente depois de todos esses actos é que me resolvi a reformar o contrato com os constructores dando então cumprimento fiel a um compromisso assumido pela Municipalidade.

Do exposto verifica-se que não fiz mais do que cumprir o que, submettido aos varios orgãos da administração, de todos elles mereceu approvação. Quem assim procede póde ser julgado por qualquer Tribunal.

(Assignado) **Dr. Pedro Ernesto Baptista**

PREDIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUCÇÃO

Levando apenas em consideração as escolas construidas após o inicio do Plano Regulador de Construcção de Escolas (1934) deixando, portanto, a parte das escolas anteriormente construidas teremos o seguinte "Quadro demonstrativo dos predios escolares construidos ou em construcção no final do anno de 1935":

TYPO	Quantidade	Numero de salas de aula	Capacidade em dois turnos de alumnos
Minimo de 3 salas	2	6	480
Especial de 6 salas	1	6	480
Nuclear de 9 salas	1	9	720
Nuclear de 12 salas	11	132	10.560
Platoon de 12 salas	3	60	4.800
Platoon de 16 salas	2	32	2.560
Platoon de 18 salas	1	19	1.520
Platoon de 25 salas	3	75	6.000
Communidade rural	1	8	640
Accrescimos	2	18	1.440
Play Ground	1	—	2.400
Internato	1	—	300
Total	31	365	21.900

ESPECIFICAÇÃO DO MOVIMENTO	HOSPITAL JESUS - 150 LEITOS Para tratamento de molestias peculiares á Infancia	DISPENSARIO DE CASCADURA 25 leitos	Maternidade e ambulatorio
Intervenções	1.813	88	494
Curativos	4.825	2.914	10.140
Injecções	3.832	2.930	51.758
Applicações electrotherapicas	325	—	3
Applicações therapeuticas	845	1.757	1.192
Mecanotherapia	175	—	11
Phototherapia	1.150	—	225
Apparelhos	57	60	433
Consultas	16.745	—	71.256
Doentes attendidos	4.559	—	14.302
Doentes hospitalizados	—	326	900
Altas	256	174	2.454
Obitos	34	46	146
Transferencias	—	—	3
Maternidade (nascimentos)	—	—	500

INSTALLAÇÕES

INSTALLAÇÕES	Anteriores reforma	Actualmente	Differença
Numero de ambulatorios	13	57	44
Hospitaes e dispensarios em funccionamento	3	9	6
Asylos	1	1	—
Albergues	—	1	1
Hospitaes e dispensarios a serem inaugurados	—	4	4
Hospitaes e dispensarios em construcção	—	2	2
Numeros de leitos dos hospitaes e dispensarios em funccionamento	150	494	344
Numeros de leitos do asylo	450	500	50
Numero de leitos do albergue	—	340	340
Numero de leitos dos hospitaes e dispensarios a serem inaugurados	—	900	900
Numero de leitos dos hospitaes e dispensarios em construcção	—	900	900
Leitos — Total	600	3.134	2.534

ORGÃO DE ESTATISTICA E DEMOGRAPHIA DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Quadro comparativo dos serviços prestados ao publico nos exercicios de 1933, 1934 e 1935

ESPECIFICAÇÃO	EXERCICIOS 1933	1934	1935	DIFFERENÇA (+) De 1933 para 1934	De 1934 para 1935	De 1933 para 1935
Movimento medico-cirurgico:						
Soccorros urgentes	73.235	93.048	100.999	19.813	7.951	27.764
Doentes hospitalizados	3.582	6.823	6.724	2.241	901	3.142
Consultas	147.093	252.393	500.807	104.400	248.304	352.704
Injecções	63.932	178.301	292.444	114.369	114.143	228.512
Curativos	68.594	153.892	228.871	85.298	74.979	160.277
Intervenções	5.656	17.838	34.389	12.182	16.551	28.733
Apparelhos	3.566	5.731	6.737	2.205	905	3.171
PHYSIOTHERAPIA						
Serviços auxiliares das clinicas:						
Applicações electricas e diversas	24.418	82.272	113.755	58.854	31.483	85.337
Laboratorio de pesquizas clinicas	3.013	9.071	30.002	6.058	20.931	26.989
Laboratorio de anatomia pathologica (serviços prestados)	157	471	8.040	314	7.569	7.885
Serviços radiologicos	13.475	18.788	20.089	5.313	1.301	6.614

Uma rapida leitura e um ligeiro confronto, elucidarão os observadores e os habilitarão a julgar-me. Pezem-se os erros, pezem-se os acertos e concluam, com isenção de animo.

O que todos, entretanto, querem saber é que já se vae verificando a solução de continuidade na extensão desse programma, que as gerações futuras opinarão talvez mais que os contemporaneos. Interrompem-se as obras, paralysam-se as fiscalizações de trabalhos, desgostam-se chefes de serviços, perseguem-se funccionarios capazes. Para que? Porque? Para comprometter a belleza das realizações e diminuir o merito dos que as levaram a effeito. Mas é tarde para que tão baixos intentos produzam consequencias. Serão amaldiçoados os deturpadores. Sobre elles recairão os castigos de Deus e os odios das massas soffredoras.

O CUSTO DOS HOSPITAES

A' falta de outro motivo para a desapprovação de iniciativas assim humanitarias e de tão nitido alcance social, berram os poucos que me querem guerrear que com a construcção e a installação dos hospitaes, dispensarios e ambulatorios, lucraram os constructores e os fornecedores, como se alguem trabalhasse sem ganhar ou vendesse sem lucrar. Lucraram, sim, como lucram todos quantos produzem seja para particulares, seja para o Estado. Não me é possivel, por falta de elementos, preso como estou, precisar o preço do custo de tudo quanto se construiu e adquiriu para uso e gozo do povo. Mas posso assegurar que os edificios levantados o foram por administração, sob a fiscalização de um engenheiro da Prefeitura capaz e honesto, e que se se confrontar os preços dos hospitaes de instituições particulares recentemente construidos com os da Municipalidade, verificar-se-á que nada faltando a estes, em confronto e em apparelhagem, gastou menos de 50 % a Prefeitura.

HOSPITAES

Resultados praticos

Já tive opportunidade de me referir á construcção de hospitaes por mim emprehendida, de accôrdo com um plano cuidadosamente estudado. Uma vez executado, e apenas para que elle se complete faltam terminar algumas obras, a cidade ficará dotada de um serviço hospitalar, que o seu desenvolvimento reclamava dos poderes municipaes. Antes de enriquecer o Rio com novos melhoramentos, pensei em dar-lhe leitos em hospitaes e bancos em escolas. Inicialmente para annunciar a reforma que ia emprehender, convoquei os jornalistas para uma entrevista collectiva. Todos os jornaes se fizeram representar e de todos vieram os applausos. Basta lembrar que, anteriormente, á reforma que promovi e que só foi combatida pelos que tiveram seus interesses contrariados ou pelos que me atacaram por systema, basta lembrar, repito, que antes a cidade possuia sómente, mantidos pela Prefeitura um hospital e dois dispensarios.

Não demorei em executar o que promettera. Providenciei para que se iniciassem os trabalhos. A obra é por si só tão grandiosa, os resultados obtidos, tão grandes e tão impressionantes que eu prefiro não commental-a. Para lhe salientar a belleza falem as estatisticas e os numeros, na eloquencia de sua singeleza:

DESPESAS DE CONSTRUCÇÕES E MELHORAMENTOS NOS EXERCICIOS DE 1933, 1934 e 1935

DEPENDENCIAS	1933	1934	1935	TOTAL	TOTAL DO TRIENNIO	TOTAL
Hospitaes novos						
Hospital Jesus	101:503$400	1.777:571$200	870:512$100	2.749:586$300	$	$
Hospital Getulio Vargas	12:776$200	1.604:745$200	3.112:245$200	4.729:763$500	$	$
Hospital Gastão Guimarães	29:958$500	1.909:087$800	1.821:899$200	3.821:899$200	$	$
Hospital Marechal Hermes	$	1.112:386$600	2.613:486$200	3.725:872$800	$	$
Hospital Pedro Ernesto	$	2.595:149$300	2.636:615$200	5.231:764$500	$	$
Hospital Campo Grande	$	38:980$000	$	38:980$000	$	$
Total	914:238$100	9.037:917$100	11.115:711$600		20.207:866$800	
Dependencias novas						
Dispensario Ilha do Governador	28:548$200	1.078:870$400	183:295$300	1.290:713$900		$
Albergue	$	85:206$400	$	85:206$400		$
Posto da Carreira	$	50:331$300	4:364$500	54:704$300		$
Lavandaria	$	726:282$900	289:087$500	1.051 370$400		$
Pavilhão Assistencia	$	59:970$900	$	59:970$900		$
Colonia dos Velhos	$	110:000$000		110:000$000		$
Total	28:548$200	2.110:661$900	476:747$300		2.615:965$300	
Melhoramentos						
Dispensario Cascadura	113:832$800	382:860$200	$	496:693$000		$
Dispensario Meyer	$	363:761$300	$	363:761$300		$
Cemiterio Inhauma	$	$	16:400$200	16:400$200		$
Hospital Prompto Soccorro	$	1.078:959$100	972:891$200	2.051:850$300		$
Total	113:832$800	1.825:580$600	989:291$400		2.928:704$900	27.894:450$800

ESCOLAS FUNCCIONAES

Resumindo, posso informar o seguinte:

ANNOS	ESCOLAS FUNCCIONANDI EM: Proprio municipaes	Predios de aluguel	Predios federaes	Predios cedidos	Total	Numero de salas de aula
1931	85	128	3	5	221	—
1932	87	126	5	6	224	1.142
1933	89	123	6	4	222	—
1934	38	129	4	5	226	1.279
1935	104	112	5	3	224	1.440

O AUGMENTO DAS MATRICULAS E A FREQUENCIA

As estatisticas não deixam exaggerar. E' a ellas, ainda, que recorro, para salientar os resultados de meus emprehendimentos no terreno educacional.

Annos	MATRICULAS NAS ESCOLAS: Diurnos	Nocturnos	J. Infancia	TOTAL	FREQUENCIA MEDIA NAS ESCOLAS: Diurnos	Nocturnos	J. Infancia	TOTAL
1930	78.104	6.187	731	85.022	61.256	3.176	468	64.900
1931	83.986	7.371	897	92.254	68.140	4.046	627	72.812
1932	84.530	7.011	1.163	92.706	70.986	3.896	739	75.621
1933	89.984	8.327	877	99.188	72.550	4.829	499	77.878
1934	103.774	8.905	1.179	113.858	85.701	5.933	793	92.427
1935	106.707	8.512	966	116.185	81.158	5.853	690	87.731

Como se vê, são os dados estatisticos os meus melhores e mais sinceros amigos. Contra elles, nada póde a malicia e a torpeza dos homens. — Julguem-me os concidadãos.

A VIDA SOCIAL

As mulatas do Anisio

Rio Branco era muito vaidoso, apesar daquelle ar de bonancheirão com que a lenda o tem recommendado á posteridade. Principalmente porque, certo de sua intelligencia e cultura, gostava de exercer autoridade plena e não admittia que outros lhe invadissem as attribuições. Mas sabia, com um geito todo especial, compôr as situações para evitar ao Brasil e á sociedade carioca o ridiculo ou o grotesco.

Quando Clemenceau passou por esta cidade, o barão entendeu de homenageal-o com um almoço no Itamaraty. Dez convidados no maximo.

Uma das preoccupações mais sérias do Chanceller era a selecção. Dez individuos para comerem á mesma mesa com Clemenceau, falarem baixo, em francez de parisiense, concordando ou discordando, porém sempre interessando, de qualquer fórma, a Clemenceau, onde diabo se iria achar aqui? Rio Branco passou a noite da vespera do almoço em claro. Dava tratos á bola. Quasi ao amanhecer, conseguiu uma lista de cinco nomes. Esforço supremo. Elle disia depois a Graça Aranha:

— O peor é que o Pires Ferreira ameaçou-me com o guarda-chuva, só porque não foi incluido. Eu, entretanto, preferiria apanhar a vel-o discutir em francez com o "vieux tombeur"...

O caso com o senador Anisio de Abreu, que Medeiros e Albuquerque referia, é authentico Foi o romancista de "Chanaan" que m'o contou. Anisio era representante do Piauhy. Um dos homens mais feios do mundo. Além disso, de uma deselegancia no traje que chegava ao relaxamento. Suas botinas de recruta não conheciam pomada ou graxa e os saltos respectivos davam-se ao habito de comer a bainha das calças. O senador morava numa pensão modesta. Tinha talento e relatava, no antigo palacio dos Condes dos Arcos, o orçamento do Exterior. Pediu dois convites para um baile qualquer na Chancellaria. O barão não recusou. Nem podia recusar. Durante a festa, o barão notou a ausencia do Anisio, mas reparou em duas mulatas obesas e espaventosas sentadas no salão das danças. Quem as trouxera? O Pecegueiro, que tudo via e de tudo indagava, informou ter sido o Anisio. Ambas eram donas da pensão do senador. Rio Branco quasi morre de desespero. Como não pudesse expulsar os convidados, encarregou uns rapazes de seu gabinete de cercal-as de gentilezas e, maciamente, isolal-as do pessoal brilhante e requintado que alli se acotovelava. Os rapazes acabaram levando-as para o jardim, onde ellas se divertiram em jogar restos de empadas para os peixinhos dos lagos artificiaes.

Graça Aranha observava ao barão:

— A culpa é sua. Não devia convidar o Anisio...

E Rio Branco desconsolado:

— A culpa é do paiz que tem senadores morando em pensão de mulatas gordas...

João Paraguassú.

Para o Album de Mlle...

BEIJO-BAMBA

Um bêjo naquella bocca
era um má, que não tem cura!
Si tinha a doce frescura
da sombra das quixabêra,
tinha a frescura do bêjo
que o rio, vindo dos cume,
arrebenta no ciume
da bocca das cachoêra!

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE.

— A humanidade tem a consciencia obscura da necessidade da dôr. Pôz a tristeza piedosa entre as virtudes de seus santos. Felizes os que soffrem e desgraçados os que são felizes! Para lançar este grito, o Evangelho reinou dois mil annos sobre o mundo.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

Turistas, Carnaval, Calor...

Já se foi o tempo em que o turista estrangeiro desembarcava no Rio, descendo dos "steams" coberto com o chapéo typico de cortiça, conhecido como chapéo de explorador, trazendo a tiracollo o binoculo, a "Kodack", no bolço o "block-notes" e na "valise" armas, até! Hoje, o turista de qualquer das cinco partes do mundo quando chega á Guanabara já sabe que vem disfrutar a vida numa capital civilizada, moderna, e localizada no panorama mais seductor e empolgante do mundo. E, como é por occasião do carnaval que maior numero de turistas aportam cada anno ao Rio de Janeiro, esses itinerantes desde logo se inteiram da não necessidade de proteger-se contra a canicula e o verão carioca com os chapéos de cortiça e demais petrechos preventivos, por isso que o centro elegante dos divertimentos do carnaval, no Rio, fica localizado á rua Santo Amaro, ao centro de um parque ajardinado de proporções e encantos como não ha outro em todo o continente sul-americano. O turista é informado promptamente de que deve encaminhar-se á séde do High-Life Club cujos amplos salões são dotados de numerosas e grandes janellas, communicando-se com o ar livre, abrindo sobre o jardim aberto que circunda o palacete. Sabe, tambem, immediatamente, como no parque do palacete da rua Santo Amaro existem pavilhões, e que este anno será alli inaugurado um pavilhão-buffet, tudo de molde a tornar o High-Life attraentissimo na época do carnaval, e do calor.

A ventilação natural, a distincção dos frequentadores, tudo torna o High-Life Club durante os quatro dias consagrados a Momo, no Rio de Janeiro, um verdadeiro Eden.

Homenagens

Os amigos do professor Sabino Theodoro, vão prestar-lhe em breve, no salão do Automovel Club do Brasil, um grande almoço por motivo de ter recebido o titulo de cidadão carioca, conferido pela Camara Municipal. A commissão promotora, está composta dos professores Armando Yvando, Barbosa Vianna, A. Barros Lima, com. José Rainho da Silva e Jorge Moitinho. As listas de adhesões estão na portaria do Jornal do Commercio e no Automovel Club.

— Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Centro Paulista o chá em homenagem ao dr. Paulo Whitaker, promotor da Justiça Militar e secretario daquelle Centro, promovido por seus amigos e admiradores, pela passagem da sua data natalicia.

Fluminense F. C.

A directoria do Fluminense Football Club, de accordo com o seu departamento social, vae promover uma brilhante festa de carnaval, dedicada aos seus socios e familias, hoje, 24, ás 5,30 horas. A julgar pelo vivo interesse e enthusiasmo com que o quadro social do tricolor aguarda a annunciada festa — Lig, Lig, Lig, Lé — póde-se assegurar o extraordinario brilho e a animação da mesma, que figura no magnifico programma de folguedos carnavalescos organizado com esmero pelo fluminense. Serão permittidas as fantasias de marinheiro.

Em virtude de se realizar no dia 28 do corrente o jogo de football Fluminense x Rio Branco F. Club, a annunciada festa "O palhaço o que é?" foi transferida para o dia 30 do mez corrente, ás 22,30 horas, no salão nobre Far-se-á profusa distribuição de interessantes prendas brinde se artigos originaes, que constituem novidades neste genero.

O grande baile de carnaval do Fluminense, este anno, ha de constituir uma nota da mais alta distincção e elegancia. Será realizado no magnifico pavilhão do gymnasio, cuja ornamentação artistico constituindo verdadeira apotheose — A Symphonia Tricolor — foi entregue ao artista de reconhecido merito, sr. Luiz de Barros, especialista nessas deslumbrantes decorações e que está se esmerando para que, não só a ornamentação, como tambem a extraordinaria illuminação, pelo bom gosto e originalidade do conjunto, sejam as mais notaveis entre todas as que têm sido apresentadas em festas dessa natureza.

Muitos serão os grupos de socios que se apresentarão com fantasias classicas, o que dará relevo especial ao grande baile do tricolor.

As mesas estão sendo reservadas antecipadamente na thesouraria do club.

Diplomaticas

Pelo "Franconia", embarcou hontem para o Japão o sr. A. A. Francis Haigh, acompanhado da senhora Gertrude Dodd Haigh e filhinha. Durante tres annos desempenhou elle as funcções de secretario da embaixada de S. M. Britannica nesta capital.

Transferido para o Japão, não foi sem grande emoção que seu grande numero de relações e admiradores lhe foram levar suas despedidas a bordo.

Entre outras personalidades, achava-se a senhora embaixatriz da Grã-Bretanha e sua filha, sr. e sra. Hermite, sr. E. O. Coote, da embaixada britannica, sr. Frank Dodd e filha, consul geral da Grã-Bretanha, sr. Brurand, sr. e sra. Gilberto Ferraz, sr. e sra. Niwara da embaixada do Japão, dr. Marques do Couto, secretario da S. B. de Cultura Ingleza.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Democrito de Almeida, 1.º delegado auxiliar.

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Pinheiro, funccionaria do Ministerio da Educação.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da sra. d. Lavinia Fonseca, esposa do dr. Hilton Fonseca, advogado no fôro desta capital.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Maria Helena Reis e o sr. Joaquim Ferreira Leite, negociante na praça de Nictheroy.

A noiva é filha do sr. Washington Reis, primeiro official do Departamento dos Correios e Telegraphos e professor do Lyceu de Artes e Officios e de d. Maria Augusta Gomes Reis, professora municipal.

O noivo é filho de d. Esther Cohen F. Leite e do sr. José da Conceição F. Leite, conceituado capitalista da nossa praça.

— Estão noivos o sr. Pedro Fernandes Sampaio, escrevente do cartorio Tavora, e a senhorita Islandia Avolio, filha do sr. Braz Avolio e de sua esposa, d. Genoveva Avolio. Os noivos têm sido muito felicitados.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Idalina Cunha, com o sr. Manoel Corrêa de Andrade, do commercio desta capital.

O acto civil teve logar na 3ª pretoria civel e o religioso na matriz da Gloria no Largo do Machado

Serviram de testemunhas por parte do noivo o sr. Aristoteles Pereira da Silva, do Juizo de Menores, senhora, e por parte da noiva o sr. Oscar Landi e senhora, d. Rosa de Andrade Landi.

— Transcorreu quinta-feira ultima o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Azevedo Valente, filha do casal Adozinda e José Maria Valente, com o sr. Alberico Nicoletti, corretor official da Bolsa de Café de Victoria.

O acto religioso realizou-se na matriz do Engenho Velho.

Bodas

Os filhos do casal Aurelio Piquet Carvalhosa-d. Antonietta Carvalhosa, festejarão amanhã, a passagem do 31º anniversario de casamento de seus paes, havendo missa votiva e recepção, á noite, na residencia do sr. Aurelio Carvalhosa.

Almoços

Realizou-se hontem, ás 12 1|2 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Vicente Rão, ex-ministro da Justiça, promovido pela Directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Compareceram os presidentes das Côrtes Judiciarias desta capital, o presidente da Camara dos Deputados, os ministros de Estado, deputados, senadores, magistrados, advogados, membros do Ministerio Publico e muitas personalidades representativas do mundo official e social do paiz.

Falaram o presidente do Instituto, dr. Edmundo de Miranda Jordão, offerecendo o almoço, o orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello, fazendo a saudação ao ex-ministro da Justiça, e, em agradecimento, o homenageado, professor Vicente Rão.

Oscar Guanabarino

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, missa por alma do saudoso critico musical, Oscar Guanabarino.

Viajantes

Procedente de São Lourenço, regressam hoje a esta capital o professor Henrique José de Souza e familia, depois de terem passado uma temporada de tres mezes naquella cidade, na Villa Helena, séde do governo Supremo da Obra em que a Sociedade Theosophica Brasileira trabalha ha doze annos, materialmente, contando quinze annos de fundação espiritual, sob a direcção suprema daquelle educador.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do horario entrou o avião "Tupan" do Syndicato Condor, pilotado pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. George Bailey e Bruno Cheli; de Florianopolis os srs. Amaro Bittencourt e Walter Greeger; de Paranaguá os srs. dr. João Carlos Gutierrez, dr. Renato Valente, Zulmira Gutierrez e Noemia Gutierrez.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Guaracy" do Syndicato

(Continúa na pagina seguinte)

A VIDA SOCIAL

Condor, sob o commando do piloto sr. Heins Puetz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Emmanuel Valença, Linny Bornemann, Ofelia Menezes, Gustav Ahrensburg e Th. F. Schelegel; para Florianopolis os srs. Luiz Lopes Saraiva e o deputado Henrique Luppe Junior; para Montevidéo os srs. Aulus Sevinius de Vasconcellos; para Buenos Aires os srs. Arlindo Supplicy de Lacerda e esposa, Edith Pereira de Lacerda, Erik Cerqueira e Theobald Liebrecht.

— De São Paulo, chegaram ás 2,40 horas, pelo avião da Vasp, os srs.: passamento de d. Celestina Dias Fernandes Ferreira, mãe do sr. Herminio Affonso Ferreira, nosso companheiro de redacção.

— A familia Meschessi, manda rezar no proximo dia 25, ás 8 horas, na egreja de N. Senhora da Penha, missa em acção de graças, em nome de Josephina Meschessi, recentemente fallecida em Bello Horizonte.

A esse acto de piedade christã estão convidados todos os parentes e amigos.

— Por alma do saudoso poeta Alberto de Oliveira, de pois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas da manhã, se-

Moacyr Fonseca, dr. Alvaro de Lemos Torres, Raul de Souza Queiroz, Gabriel Lopes Branco, dr. Moraes Novaes, sra. Julia Petta, Luiz la Saigne, Nilo de Souza Carvalho, Joviano Soares de Camargo, sra. Maria Candida F. de Camargo, dr. Dario Magalhães, Augusto Meirelles Reis Netto, Sylvio Camargo, João de Souza e Didio Valiengo.

— Para São Paulo, partiram, ás 3,40 horas, por avião, os srs.: Everhard Krug, V. de Miranda Carvalho, Aurea Lopes Carvalho, Alda Maximiliano Freudenfeld, dr. Luiz Teixeira Leite, Ernesrão rezadas missas de 7º dia, em todos os altares da Candelaria.

— Registrava-se hoje a data natalicia da professora Eunyce Pires de Macedo, filha do sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção aposentado dos Correios, e da sra. Almerinda Pires de Macedo. A missa que todos os annos é celebrada em homenagem á memoria da senhorita Einyce será rezada amanhã por ser hoje domingo, ás 8 1|2, no altar mór da egreja Santo Affonso.

— Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres: ás 9 1|2 horas,

to Amarante, dr. Sandoval Coimbra, Nathalia B. P. Ferraz, Anita B. P. Ferraz, dr. Fausto Ferraz, dr. Vicente Tramonte Garcia, dr. Azevedo Marques, dr. Ary S. Toledo, Mario dos Santos d'Annunciação, dr. Carlos Moraes de Andrade, Romeu Rodrigues e Tonio Freudenfeld (7 mezes).

Conferencias

Realiza-se hoje, na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28 e 30, ás 16 horas, pelo professor Leopoldo Machado, uma conferencia, cujo thema será: "Civilização em ruinas". A entrada é franca.

na Candelaria, por alma de Arthur Abranches Galião; ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, por alma de Presciliana Candida de Magalhães Leite; ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, por alma de Arthur José Crespo; ás 10 horas, na egreja de S. José, por alma da senhora dr. Abilio Borges; ás 8 horas, na capella de N. S. Mãe da Divina Providencia, por alma de Emma Ferrario; ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de Isabel Braune; ás 10 1|2 horas, na egreja de S. José, por alma de Adelaide Egypciana Ferreira Dias de Castro; ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula por alma de Semiramis Borsoi Leitão; ás 9 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, por alma de José Vicente Gomes Silva Junior; ás 8 horas, na egreja do Convento do Carmo, por alma de Albino Lomba.

Enfermos

Inteiramente restabelecida da intervenção cirurgica a que se submetteu, em mãos do dr. Doellinger da Graça, deixou hontem a casa de saude São Sebastião e regressou ao convivio dos seus a sra. Zulmira Onofre Pinheiro, esposa do sr. Onofre Augusto Pinheiro, corretor desta praça.

Missas

Reza-se depois de amanhã, terça-feira ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 30º dia do

Em suffragio da alma de nosso prezado e saudoso companheiro de redacção João De Wilton Morgado, será rezada missa no proximo dia 28, ás 9 e meia horas da manhã na egreja de São Jorge.

Para este acto de religião e caridade a familia daquelle nosso antigo companheiro convida seus parentes e amigos.

Repressão á mendicancia, em Nictheroy

Prosegue, com toda a efficiencia, a campanha de repressão á mendicancia, que está sendo feita sob a orientação do delegado de Nictheroy, dr. Antonio Pereira Gestal, com o proposito de reorganizar a Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle", que tão optimos serviços prestou á mendicidade de Nictheroy.

Ainda hontem o investigador Flavio, encarregado da repressão, conseguiu capturar 23 mendingos entre os quaes estavam Bambino Passos, João Ferreira de Alvarega, Rosalia de Souza, Maria Ignacia da Conceição, Paulino Pereira, Rosa Maria Marina, Francisco Ribeiro Soares, Manoel Corrêa Pacheco, Antonio Amalia, Benevenuto Pereira de Carvalho, João da Costa, Henriqueta Maria de Jesus, Fidelis Pires de Carvalho e Luiza Felippe da Silva.

Pendotiba alarmada com as façanhas de "Saquarema" e outros desordeiros

A população pacata de Pendotiba, zona rural de Nictheroy, vive em sobresaltos com as façanhas de Manoel Saquarema, José Luiz, José Belleza e José Pinho, individuos desordeiros e que gozam de absoluta impunidade para a pratica de suas tropelias.

Ainda ante-hontem, na tasca de propriedade de José Pinho, empenharam-se esses individuos num cerrado tiroteio.

Uma pobre mulher de nome Lucia Maria da Costa, que na occasião passava com um filhinho ao collo, apavorada com a fuzilaria, quiz correr mas caiu ao sólo, machucando-se ella e o filho.

E a policia que de tudo tem sciencia, nada póde fazer porque os *valentes* são protegidos...

A caixa de esmolas do Syndicato dos Lojistas passou para o Abrigo Redemptor

Como se sabe, em reunião dos subscriptores da Caixa de Esmolas do Syndicato dos Lojistas, approvada a iniciativa posteriormente pela sua directoria, estabeleceu-se que a Caixa de Esmolas, como que o syndicato ajudava a repressão a medicancia distribuindo mensalmente esmolas aos pobres, passou a ser arrecada e dirigida pelo Abrigo Redemptor, instituição dirigida pelo sr. Levy de Miranda.

Terça-feira ás 10 horas da manhã na séde do Syndicato dos Lojistas, se dará o acto da transferencia dos fundos da Caixa de Esmolas ao Abrigo Redemptor, sendo o acto assistido pela directoria do syndicato.

ROLOU DE GRANDE ALTURA

O infeliz veiu a fallecer, hontem, no H. P. S.

Noticiámos, ha dias a impressionante occorrencia havida no morro de São Carlos, e na qual, um vendedor ambulante ali residente, á rua do Pinho, 8, escorregando caiu e veiu precipitar-se de uma grande altura.

As pessoas que foram em soccorros do infeliz cujo nome era Manoel Pinheiro, empunham encontrar, apenas, um cadaver.

Entretanto, com surpresa geral, constataram que o homem tinha vida.

Transportado para a Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar fractura de craneo, e ahi ficou em tratamento.

Hontem, Pinheiro teve seus soffrimentos aggravados e á primeira hora da tarde ,veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI PRINCIPIO, APENAS

Os Bombeiros na séde do Congresso dos Fenianos

Os Bombeiros foram chamados hontem, pela manhã, a acudir a um principio de incendio que se manifestara na séde do Congresso dos Fenianos, á praça Tiradentes. Um grupo de foliões preparava uma feijoada quando, a um descuido qualquer, irrompeu fogo em um monte de papeis que se via perto, alarmando a todos os presentes. O soccorro compareceu sob o commando do tenente Baptista, removendo o perigo.

Os representantes da Directoria de Turismo nos festejos praieiros de hoje

A Directoria de Turismo e Propaganda será representada hoje pelo seu director, dr. Alberto Woolf Teixeira, no banho á fantasia, de Copacabana, e será representado, em Ramos, pelo funccionario daquella Directoria, sr. Joaquim Leite Torres.

O bolso do collete guardava setecentos mil réis...

E o mendigo chegou a gastar oitenta e um mil réis

Antonio Pereira Lemos, morador no Buraco do Boi, nos fundos do aMtadouro de Murahy, conseguindo burlar a policia na repressão á mendicancia, saiu hontem a esmolar e foi bater na casa n. 67 da rua Vereador Duque Estrada. A dona da casa, com pena do pobre, deu-lhe um collete velho.

Quando o seu marido chegou em casa e soube que o collete fôra dado a um pobre, o homem quasi desmaiou. E' que num dos seus bolsos estava guardada a quantia de 700$000.

O facto foi communicado á policia, sendo o mendigo detido no Barreto, pelo soldado Juvenal José da Silva, que o apresentou ao investigador Sebastião, no posto policial do Barreto.

Lemos havia gasto 81$000, em bebidas e na compra de uma bacia.

O saldo de 619$000 foi apprehendido para voltar ao seu dono.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola Militar, afim de serem inspeccionados, os seguintes candidatos, sendo: ás 12 horas.

Oswaldo Ignacio Domingues, Oswaldo Leite Moreira, Oswaldo Moreira de Souza, Oswaldo Penna Fayão de Carvalho, Oswaldo Siffert, Otto Almeida de Oliveira, Paulo de Abreu Coutinho, Paulo Altenburg Brasil, Paulo Athayde de Aquino, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, Paulo Baptista Rodrigues, Paulo Barbosa de Oliveira Vincula, Paulo Carlos Campos Christo, Paulo Cesar de Paiva, Paulo Cunha Menezes, Paulo Dias Velloso, Paulo Eugenio Pinto Guedes, Paulo Francisco Gomes, Paulo Garicochêa Mata, e Paulo Guimarães.

Turma supplementar — Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, Paulo Hermenegildo de Mello Vaz, Paulo de Magalhães Coutinho, Paulo Mariano da Silva e Paulo Marques Pereira.

A's 6 1|2 horas da manhã:

Olavo Lauro Gronau, Olavo Pessoa de Mattos, Oliveiros Lana de Paula, Oliver Rangel Barata, Orlando Almeida Ribeiro, Orlando José Gissoni, Orlando Menusier, Orlando Moreira da Fonseca, Orlando Motta de Almeida, Orlando Norberto Bloise, Orlando Pereira de Espirito Santo, Orlando de Souza Ribeiro, Ormeil Stockler de Oliveira Junqueira, Oscar Gomes Jobim, Oscar José Blom, Oscar de Moraes Costa, Oscar Moreira de Souza Filho, Oscar Pereira de Souza, Oscar da Silva Pupo e Oscar de Souza Spindola Junior.

Turma Supplementar — Oscar Bandeira de Mello, Osny Ferreira dos Santos, Osorio dos Santos Loyo, Oswaldo Correia Mascarenhas e Oswaldo de Faria.

O menor detido á ordem do Juiz, fugiu

O juiz de Menores do Estado do Rio, encaminhou ao delegado de Nictheroy ,o menor Rubem, de côr parda e de 9 annos de edade, para que o conservasse á sua disposição.

Não tendo logar seguro para collocar o menor, o delegado Pereira Gestal, entregou?o á guarda do carcereiro, que o botou no xadrez... aberto.

E o resultado é que o Rubem fugiu.

SUICIDA-SE, VARANDO O CRANEO COM UMA BALA, UM CONHECIDO AVIADOR

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer uma pessoa que, na casa n.º 49 da rua Mendes de Aguiar, no Campinho, tentara contra a vida, varando o craneo com uma bala. A ambulancia, enviada ao local teria de regressar sem que nenhum soccorro pudesse mais prestar á victima, que fallecera nesse instante. O caso é levado ao conhecimento das autoridades do 24.º districto que compareceu na pessoa do commissario Maia, entrando a elucidar o caso. Sabia-se, dentro em pouco, que a victima era uma figura bastante conhecida em nossos meios aeronauticos. Tratava-se do 1.º sargento José Ubirajara de Souza, da Aviação Militar, e um dos directores da Escola de Aviação do Calabouço. Mecanico de grandes recursos, Ubirajara de Souza figurava entre os mais habeis dos mecanicos montadores da Escola de Aviação, onde era geralmente estimado. Restava conhecer os motivos que teriam levado o tresloucado aviador áquelle gesto. Porque se teria eliminado o sargento Ubirajara ?

Ainda á tarde a victima estivera no Calabouço, presente á cerimonia de entrega de *brevet* aos novos aviadores civis. Após isso, Ubirajara, em companhia de amigos e collegas, compareceu a uma batalha de confetti realizada na rua São Paulo, no Sampaio em homenagem á Escola de Aviação do Calabouço.

Depois disso é que Ubirajara se dirigiu á sua casa residencial, onde, pouco depois, se eliminarava.

Ubirajara foi encontrado na sala de jantar, em mangas de camisa, calça branca, sapatos da mesma côr, derreado a uma das cadeiras.

Na mesa, que estava posta, havia uma chicara de café, o bule, biscoitos, o que indica ter sido o gesto consummado após á ultima refeição do aviador. A bala se lhe localizara no ouvido. Os intimos de Ubirajara sabia que elle não usava arma. De resto, os que com elle estiveram, durante o dia, no Calabouço, não lhe notaram indicios de qualquer perturbação de espirito. Ao contrario disso, expansivo e alegre se mostrara, como de habito, o conhecido aviador. Por que se teria suicidado, então ?

A' hora em que escrevemos o commissario Maia não tinha ainda regressado a delegacia. O que ahi vae representa esforço de nossa reportagem elucidando o caso. Ubirajara, perdera, ha um anno, a esposa.

O corpo foi removido para o necroterio.

HA SUSPEITA DE CRIME

A' ultima hora o commissario Maia nos informava não ter sido esclarecida ainda a causa da morte de Ubirajara de Souza.

A autoridade admittia a hypothese de ter sido o sargento Ubirajara assassinado. Foi detida a amante da victima, de nome Lourdes.

OS POLICIAES INVADIRAM A CASA A DESHORAS

E espancaram o indefeso operario

Acompanhado do coronel Joaquim José Alves, prefeito do municipio de Itaborahy compareceu hontem á tarde á Policia Central do Estado do Rio, em Nictheroy, o operario Nestor José Rezende, afim de se queixar de que fôra barbaramente espancado pelas autoridades policiaes da referida localidade.

Nestor conta que ante-hontem, depois de 10 horas da noite, a sua casa na fazenda de Pachecos, foi invadida pelo cabo do destacamento, uma praça e o escrevente Affonso Torta, sob o pretexto de capturar o seu filho de nome Mario, espancaram-n'o barbara e covardemente, por não terem encontrado o rapaz. Mario, segundo informa o seu pae, ha dias, dependendo-se da aggressão de um individuo de cor preta, feriu-o com um canivete. Nestor trabalha como pedreiro na fabrica de cimento de Guaxindiba e não sabe que destino tomou o seu filho, que a policia agora quer que elle o apresente, sob pena de nova aggressão.

As declarações do infeliz operario Nestor, foram confirmadas pelo prefeito Joaquim José Soares, que, disse ainda, que são constantes os casos desta natureza. Pois, a Delegacia de Policia, está entregue ao sr. Antonio Torres, que reside em Nictheroy e "Não. Installado em fins de janeiro vive alheio ao que se passa nos seus dominios policiaes.

Nestor que apresenta contusões generalizadas, foi submettido a rigoroso exame de corpo de delicto, procedido pelo dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

CONFERENCIAS PATROCINADAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Os rotulos no Brasil estão errados, a principiar pelo da Republica que sempre foi uma Autocracia, governo pouco mais ou menos parecido com o dos Rajahs da India, isto é, autoritario e absoluto; o Ministerio da Instrucção Publica denomina-se da Educação e Saude Publica; o Conservatorio chama-se Instituto!... É o prazer da confusão. Mas isto agora não vem ao caso. Instrucção ou Educação, o certo é que esse departamento do governo, confiado presentemente ao sr. Gustavo Capanema, tem tomado a iniciativa de organizar uma série de conferencias interessantes e instructivas, algumas dos quaes para homenagear os vultos da nossa historia.

Com outro caracter, e não menor interesse, vae realizar-se na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes, patrocinada ainda pelo Ministerio da Educação, uma conferencia do illustre professor Antonio de Sá Pereira sobre o thema: — "Theatro, padrão de cultura".

Assumpto vasto e bellissimo que se presta aos mais rutilantes commentarios.

O professor Sá Pereira, dotado de bôa e solida cultura e de espirito de observação, deve dizer coisas muito aproveitaveis sobre o "test" complexo que escolheu.

O theatro, evidentemente, como padrão de cultura, é o que ha de mais significativo para a historia dos povos. Basta consideral-o na Grecia, em Roma, na Edade Média, na França, antes e depois do esplendor do classicismo, durante o terror da Revolução Franceza, no tempo do Directorio, na época napoleonica, nos tempos modernos até os nossos dias. Da sua influencia na Hespanha e na Inglaterra. O theatro expressa e assignala assim varias civilizações.

Ignoramos ainda se o professor Sá Pereira tomará o thema em toda a sua amplitude ou se se limitará a estudar a sua influencia apenas nos dias que correm.

Seja como fôr o assumpto será sempre dos mais suggestivos e dos que devem prender a attenção do auditorio.

O professor Sá Pereira acaba de voltar de uma missão representativa do Brasil no estrangeiro.

O seu espirito atilado e curioso deve ter sabido armazenar grande copia de factos instructivos.

Em qualquer hypothese será bom aproveitar o ensejo de ouvil-o. — *JIC.*

"LUCRECIA" SERA' REPRESENTADA NO SCALA

Roma, 23 (Havas) — O sr. Mussolini recebeu a sra. Elsa Respighi, que lhe fez entrega de um exemplar da "Lucrecia", obra posthuma do conhecido compositor Ottorino Respighi, que será proximamente representada no "Theatro Scala", de Milão.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Pedem-nos da directoria do Instituto Commercial, a seguinte publicação:

"A directoria do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, avisa aos alumnos que ainda não requereram a promoção de anno, deverão satisfazel-a, até o dia 30 do corrente mez, de accordo com a lei, afim de não serem prejudicados nos seus direitos.".

Recepção na embaixada do Brasil em honra do sr. Macedo Soares

Washington, 23 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje o sr. Macedo Soares recebeu a visita do reverendissimo Patrick McCormick, vice-reitor da Universidade Catholica, instituição esta que conferirá um titulo honorario ao sr. Macedo Soares, quarta-feira.

As cinco horas da tarde a Embaixada Brasileira offereceu a primeira recepção official em honra do sr. Macedo Soares, para a qual foram expedidos centenas de convites.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A Inglaterra e a França concordaram em permittir que os governamentaes adquiram duzentos omnibus

Genebra, 23 (Por Wallace Carroll, correspondente da United Press) — O governo hespanhol recebeu garantias de que serão concedidas facilidades para o transporte de metade da população da capital, removendo-as do perigo constante a que estão expostas para os pontos de refugio, na rectaguarda das linhas legalistas.

Respondendo a um appello da missão sanitaria da Liga das Nações, a Inglaterra e a França concordaram em permittir que os legalistas hespanhóes comprem duzentos grandes auto-omnibus para effectuar a evacuação da população civil da capital.

Espera-se que o Conselho da Liga das Nações approve o relatorio da missão sanitaria na proxima semana, e então o governo hespanhol comprará provavelmente os omnibus nos mercados francezes e inglezes, visto como essa compra não envolve uma violação do accordo de não intervenção. Em seguida, os omnibus serão embarcados em portos francezes e inglezes, a bordo de navios inglezes e francezes, seguindo para a capital. A missão avalia que cada omnibus póde comportar 60 pessoa e fazer duas viagens diarias, sendo possivel, portanto, evacuar vinte e quatro mil pessoas diariamente. Com os carros de transporte de que a Hespanha já dispunha, o total poderá ser elevado a trinta mil pessoas diariamente.

O dr. Lasnet, francez, membro da missão, voltará á Hespanha para fiscalizar o exodo de Madrid. Quando a caravana motorizada principiar a transportar os refugiados através da Hespanha, medidas serão tomadas para assegurar aos refugiados protecção e alimento, ao longo da costa de leste ou no "hinterland" pacifico.

O relatorio da missão avalia que meio milhão de refugiados poderão facilmente ser accommodados em territorio do governo, em accrescimo ao milhão que já foi localizado. Isto quer dizer que o governo terá que fazer o inventario de todas as accommodações disponiveis nas residencias particulares e adaptar os barracões, conventos e outros grandes edificios para receber os refugiados.

Além desses preparativos, acredita-se que serão construidos outros abrigos provisorios, para que os viajantes cansados possam repousar e receber provisões a caminho de seu novo lar. Já existem varios desses abrigos, recebendo diariamente dois a cinco mil refugiados. Elles contêm grandes salas de espera, dormitorios, enfermarias, quartos de banho e installações de desinfecção para evitar o typho.

Ha accommodações reservadas para as creanças e as mães, que são enviadas antecipadamente ás demais pessoas, afim de que possam obter leite condensado, roupas e assistencia medica. Medidas urgentes serão egualmente tomadas para assegurar adequada distribuição de viveres aos novos novos grupos de refugiados.

A missão recommendou que o governo providencie quanto á distribuição de generos produzidos na Hespanha e procure importar os generos que faltam, particularmente leite e farinha. Presume-se que as quatro mil pessoas que se achavam asyladas nas embaixadas e legações estrangeiras de Madrid serão evacuadas juntamente com a população civil.

Negociações addicionaes serão necessarias, entretanto, entre o governo hespanhol e os paizes interessados para acertar todos os detalhes da evacuação.

A irradiação dos nacionalistas

Sevilha, 23 (United Press) — A estação local de radio divulgou as seguintes noticias:

— O dia de hontem transcorreu em relativa calma na frente norte, não se registrando nenhuma operação de importancia. Na frente sul, o exercito nacionalista desenvolveu brilhante actividade, conquistando varias posições dos governistas, que tiveram muitos mortos e feridos, sendo-lhes apprehendidos trinta fuzis, uma metralhadora, seis caixas de munições e viveres abundantes. Como de costume, o inimigo fugiu desordenadamente.

— Informam de Valencia que o ministro de Estado demittiu o sr. Domingos Barnes do cargo de representante diplomatico em Cuba.

— O presidente Manuel Azana encontra-se em Valencia, tendo conferenciado prolongadamente com o sr. Largo Caballero. Em seguida, o sr. Azana recebeu em audiencia a varios ministros, deputados e outras personalidades.

— As tropas nacionalistas de Gijon castigaram com fogo de artilheria a margem direita do rio Nalon, onde se encontram concentrações governistas.

— A artilheria nacionalista continúa a bombardear intensamente o Parque d'Oeste, e a aviação de Burgos faz o mesmo quanto aos bairros suburbanos de Madrid.

— De accordo com o consul da Russia em Barcelona, as autoridades catalãs preparam uma nova remessa de vinte milhões de pesetas, em ouro em barras, para a União Sovietica, para compra de grande "stock" de gazolina, afim de abastecer a Hespanha legalista.

— A Junta de Defesa de Madrid concordou em que os industriaes e commerciantes façam suas compras fóra dos limites da cidade, anteriormente estabelecidos. Occupou-se tambem a Junta do abastecimento de Madrid, affirmando que o caso estaria resolvido se se procedesse rapidamente á evacuação da população não combatente.

— O governador civil de Cordoba officiou á Camara Agricola no sentido de que sejam nomeadas commissões administrativas, que tomem conta de todas as propriedades que se acham abandonadas por seus donos, colhendo os productos agricolas e semeando nos terrenos.

A' PORTA DO CENTRO-BALL, EM NICTHEROY

A victima foi requisitada pela Justiça desta capital

O ex-cabo Nelson José da Gloria, alvejado á bala em, frente ao Centro-Bol, á rua José Clemente n. 16, na noite do dia 12 do corrente, conforme noticiámos, foi requisitado pelas autoridades policiaes desta capital, ao 3º delegado auxiliar fluminense, visto, estar elle condemnado á pena de dez mezes de prisão, por setença do juiz de direito da 1ª vara criminal desta capital.

Logo que o 3º delegado auxiliar fluminense, major Paulo Torres, recebeu aquella communicação, mandou uma escolta para o Hospital de São João Baptista, onde o ex-cabo Nelson, se acha internado ,afim de impedir a sua fuga.

O CENTRO-BOL VOLTARA' A FUNCCIONAR?

Salim Alexandre, para facilitar ás *démarches* necessarias á reabertura da sua espelunca, fez publicar editaes *desligando-se* da presidencia da S. A. Desportiva Fluminense, que explora o jogo em varias localidades do Estado do Rio.

Segundo as informações que obtivemos o *Centro-Bol* voltará a funccionar com o nome de *Desportiva Fluminense*.

Confirmando essa informações verificámos que á porta do *Centro-Bol* foi collocada uma setta de gaz neon, ornamento que não seria feito sem que houvesse certeza da proxima reabertura daquella espelunca...

Alvejado por uma carga de chumbo

Procedente do Rio d'Ouro, no municipio de São Gonçalo, foi internado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o portuguez Abilio Sarmeiro Carneiro, apresentando ferimento produzido por uma carga de chumbo no abdomen e thorax.

A victima declarou que fôra alvejado por um seu desaffecto. Depois dos curativos Abilio foi hospitalizado.

"CORREIO" ESPIRITA

RESPONSABILIDADE

LUIZ AUTUORI

A noção da responsabilidade que o homem assume logo que integralizado na vida, está na razão directa do seu entendimento. Ella se esclarece e se amplia na medida que vamos avançando e cumprindo o nosso destino, permanecendo obscura ou ou inerte se estacionarmos.

Nenhum sêr, cujas faculdades mentaes estejam descontrolados, póde tornar-se responsavel pelos actos inconscientes, que pratica, em face da sociedade; porém, no ponto de vista moral, essas consequencias orientadas da anormalidade, respondem a um inquerito superior, no qual se desprende a razão desse desequilibrio, perfeitamente justificado na lei das provas.

O espirito normal espalha-se numa larga escala. Sob o ponto de vista intellectual, estende-se da intelligencia obstruida pela falta de instrucção áquella que se orgueu aos pincaros da mais alta sabedoria humana.

Partindo dos sentimentos humanos, vae da perversidade ao mais puro altruismo christão.

O homem é, entretanto, sempre responsavel, inda mesmo que ignore a altura dessa responsabilidade, visto que vem através das reincarnações, cumprindo um destino de aperfeiçoamento moral.

O espirito de justiça só póde ser concebido deante da responsabilidade individual, e esta só póde encontrar apoio no livre arbitrio, que outorga ao homem o merito capaz de localizal-o na escala progressiva do universo.

Assim, quanto maior o conhecimento adquirido pelo homem, sério tambem é o compromisso assumido perante a sua propria consciencia a Força Suprema, que nos dirige.

A elevação continua é um estado natural, por isso que, contrariando essa lei, o homem esquece a sua finalidade na terra, e procura descartar-se do fardo ingente da responsabilidade moral, chafundando-se num materialismo reprobo e commodo.

Apezar de tudo, a evolução se processa, despertando o homem desse marasmo em que se tem petrificado voluntariamente, acudindo nelle o desejo das investigações, chamando-o á responsabilidade, na medida de suas forças, para que viva elle, emfim, a verdadeira vida — uma vida superior.

CORRESPONDENCIA

Tendo o redactor desta secção recebido grande numero de communicações mediumnicas, irá fazer o estudo preciso, afim de serem as mesmas publicadas nesta secção. Continua á disposição de todos os Centros Espiritas do Brasil, á avenida Rio Branco numero 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio") para onde póde ser enviada qualquer correspondencia.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á avenida Passos numero 28-30, haverá importante reunião de estudos do espiritismo. Como sempre, franca é a entrada na Casa de Ismael.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Em sua séde, á rua da Conceição n. 19, sob., haverá hoje, ás 6 horas da tarde, reunião publica de estudos do Evangelho e o Espiritismo, de Kardec. A Casa dos Espiritas aguarda a visita de todos, indistinctamente.

"MISERERE&"

Sendo intensos os pedidos deste romance, Luiz Autuori pede dirigirem-se á Federação Espirita, á avenida Passos, 28-30, que lá encontrarão.

RADIO DIFFUSORA ESPIRITA

A União Federativa Espirita Paulista continua incançavel na propaganda, por todo o paiz, da estação radio dos espiritas do Brasil. Qualquer confrade póde tomar esclarecimentos precisos, procurando o escriptorio do redactor desta secção, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio"), que será logo esclarecido na realidade.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Está assim constituida a nova directoria da Associação Espirita Francisco de Paula:

Presidente, dr. Sylvio Freire; 1º vice-presidente, Arnolpho Gomes de Souza; 2º vice-presidente, Adriano dos Santos; secretario geral, commandante Raymundo Beltrão Pontes (reeleito); 1º secretario, commandante Athanagildo Guimarães (reeleito); 2º secretario, Nelson Leal Galvão (reeleito); thesoureiro geral, Alipio José da Silva (reeleito); 1º thesoureiro, Antonio Dutra e Mello; 2º thesoureiro, José Ferreira Coelho; procurador geral, Israel Gomes de Abreu; 1º procurador, Nestor Saroldi; 2º procurador, Armando José do Bomfim (reeleito); bibliothecario archivista, Fernando Rodrigues Silva; e director geral dos trabalhos, Manoel Ramalho Pinto (reeleito).

A luta entre Arabes e Judeus

Londres, 23 (Havas) — Communicam de Jerusalem para a Agencia Reuter:

"Sir Morris Carter, ultimo membro da commissão real de inquerito, deixou esta cidade com destino a Londres.

Os circulos arabes cogitam de enviar a Londres uma delegação que deverá lançar um appello ao parlamento, á imprensa e ao povo britannico, no sentido de obter uma satisfação ás suas reclamações quaesquer que sejam as conclusões a que chegou a commissão real.

Por outro lado, o emir Abdullah, da Transjordania suggerirá, para satisfazer as reivindicações arabes, a seccessão de certas partes da Palestina, que, reunidas á Transjordania, torna-se-iam em reino arabe independente ou em colonia autonoma dependente da corôa.

Os judeus redobram os esforços no sentido de obterem immigração mais consideravel."

Morre afogada uma escolar

Porto Alegre, 23 (Havas) — Quando se banhava num arroio proximo de Cacequy, a senhorita Zarah, filha do commerciante Manoel Trindade e alumna do Gymnasio Centenario, pereceu afogada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda a imigração

AZEVEDO AMARAL

(Especial para o "DIARIO PORTUGUEZ")

O problema da imigração apresenta, no Brasil, interesse de tão viva actualidade, que, apezar de já tel-o abordado nestas columnas, não hesito em proseguir no seu exame. Os erros gravissimos em que temos incidido nos ultimos annos, no tocante á politica imigratoria, e que infelizmente culminaram em um dispositivo do estatuto de 16 de julho, promanam de uma tendencia viciosa, que caracterizou em varios sectores a attitude dos dirigentes do paiz depois de 1930. A revolução brasileira, feita sem prévio preparo ideologico, acarretou a influencia excessiva dos resultados da observação precipitada de coisas estrangeiras, que os novos politicos absorveram sem assimilar e mesmo sem digerir. No caso da imigração, esse facto patenteou-se por fórma muito significativa.

Nada, absolutamente nada, que decorresse da analyse de factos verificados no Brasil através da nossa já um tanto longa experiencia em questões de imigração, justificava medidas restrictivas da entrada livre de estrangeiros no nosso territorio. Durante um seculo recebemos imigrantes de varios paizes europeus e no decurso dos ultimos seis ou sete decennios o affluxo de colonos assumira proporções bastante consideraveis, para determinar effeitos inequivocos no processo formativo da futura ethnia brasileira. Nunca tivemos incidentes internacionaes surgidos em torno da imigração, a não ser as justas queixas do Brasil, quando a acção do governo italiano, concretizada no famoso decreto Prinetti, estipulou restricções á emigração para o nosso paiz. As delongas e obstaculos observados na assimilação de certos grupos de imigrantes e dos seus descendentes, provinham, não tanto de uma resistencia por elles opposta á integração no organismo nacional, como das deficiencias da administração brasileira, mórmente em relação á diffusão da educação popular.

Em taes circumstancias, a que attribuir as medidas restrictivas da imigração e notadamente a idéa extravagante do regimen de quotas, criado pela Constituição de 1934? A resposta é simples. Os novos estadistas quizeram transplantar para aqui o systema de leis de imigração adoptadas em outros paizes, sem cogitarem de que no meio brasileiro não se apresentavam os motivos que haviam em outros ambientes reclamado semelhantes medidas.

Longe de serem de molde a tornar necessarias leis restrictivas da imigração, as condições reinantes no Brasil impõem imperativamente, não apenas a mais ampla liberdade de entrada de estrangeiros, como providencias especialmente adaptadas a estimular esse affluxo de colonos. Os Estados Unidos, bem como certos Dominios Britannicos, só cuidaram de regulamentar e até de restringir a imigração, em obediencia a imperativos inilludiveis de interesses economicos e de considerações attinentes á defesa das respectivas ethnias nacionaes. Na grande republica americana a densidade demographica attingira um coefficiente, que não sómente tornava superfluo o affluxo de grandes massas imigratorias, como mesmo aconselhava, por motivos economicos, oppôr obstaculos a tal occorrencia. O problema da defesa racial assumia alli proporções sérias, porque a prodigiosa prosperidade dos Estados Unidos era um iman, attraindo para os portos da republica substanciaes correntes ethnicamente indesejaveis. Nos Dominios Britannicos, sobretudo na Australia, essas razões de ordem ethnica appareciam nitidamente, complicando-se com graves motivos de natureza politica.

O caso brasileiro é totalmente differente. Sob o ponto de vista demographico, estamos muitissimo longe, não só do ponto de saturação imigratorio, mas do proprio nivel minimo de densidade de população compativel com a exploração efficiente das nossas riquezas naturaes. E quando considerarmos que da população, vagamente avaliada pelos imaginativos em 48 milhões e pelos demographos sobrios em cerca de 40 milhões, apenas metade talvez represente elementos humanos economicamente valiosos como factores de producção, veremos que o Brasil póde ser encarado como um paiz semi-despovoado, principalmente se observarmos os factos por um prisma economico e politico.

Passando do terreno demographico para analysar a questão no plano ethnico, as razões em prol da intensificação da emigração apresentam-se ainda mais prementes. Abstraindo de considerações sentimentaes e examinando os problemas brasileiros de um ponto de vista realistico, seremos forçados a concluir que o futuro economico e politico da nacionalidade está indissoluvelmente vinculado ao predominio dos elementos de origem europea no processo de caldeamento ethnico, ainda longe da sua phase de crystalização racial. A obra de civilização no Brasil foi até hoje realizada preponderantemente, senão quasi exclusivamente pelos homens de sangue europeu. E se estes não viessem imprimir o seu cunho racial como caracteristica inconfundivelmente predominante da futura ethnia brasileira, teremos de renunciar ás grandiosas possibilidades promettidas pelas condições geographicas e pelas riquezas naturaes da terra do Brasil.

Ethnicamente a imigração européa é uma questão de vida ou de morte para o Brasil. E se lançarmos um golpe de vista sobre o continente sul-americano e attendermos ao que se passa em torno de nós, meditando sobre certos factos que a recente Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires ainda agora poz em relevo, bem desagradavel ao nosso orgulho, verificaremos o alcance que este assumpto apresenta para a nossa posição politica no hemispherio colombiano.

Quanto ao lado economico do caso da imigração, basta apenas dizer algumas palavras. O rythmo das nossas actividades productoras, tanto no sector agricola como sobretudo no industrial, dependem não só do numero, como ainda mais da capacidade de rendimento do trabalho dos que se acham nellas empenhados. Os obstaculos á imigração européa, além do effeito visivel, insophismavel e impressionante que se traduz na insufficiencia de trabalhadores, acabará tambem determinando o abaixamento do nivel qualitativo do trabalho nacional. Em assumptos desta categoria, considerações sentimentaes e illusões lisonjeiras aos preconceitos do nosso amor proprio são inteiramente irrelevantes. As realidades impõem-se e desacatal-as é seguir o rumo da decadencia e do sacrificio do nosso futuro. (Transcripto do "Diario Portuguez" de 22-1-37).

(P 24495)

O sr. Macedo Soares em Washington

Como decorreu o almoço offerecido na Casa Branca ao embaixador brasileiro

O embaixador Macedo Soares visitou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, tendo longa e cordial palestra, durante a qual este recordou o interesse e a collaboração brasileiro-americana nos trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires. Ao partir, o sr. Sumner Welles acompanhou o embaixador Macedo Soares ao elevador, e ao meio dia, o secretario de Estado retribuiu a visita do embaixador Macedo Soares. Depois de ter recebido o sr. Cordell Hull, o embaixador Macedo Soares compareceu ao almoço na Casa Branca, em companhia do Encarregado de Negocios, sr. Bueno do Prado e dos secretarios Jaymo Chermont e Guimarães Gomes, sendo recebido pelos ajudantes de Ordens do presidente Roosevelt. Assistiram ao almoço o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, do Commercio, sr. Roper, o senador Pittman e o deputado Mc. Reynolds, respectivamente, presidentes das Commissões de Diplomacia do Senado e da Camara, o sr. Summer Welles, o chefe do Protocollo, James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, Mc. Intyre, medico do presidente e ajudantes de ordens capitão Bastido e coronel Watson. A' sobremesa o presidente Roosevelt em brilhante alocução fez os maiores elogios á recepção ao Rio de Janeiro, realçando a magnifica impressão da paisagem incomparavel. Frisou ser o Brasil maior de que os Estados Unidos, com todos climas, aspectos e riquesas naturaes. Ajuntou que esperava rever o Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras. Dirigindo-se aos demais convivas declarou que aquelles não conheciam o Brasil e deveriam aproveitar o primeiro ensejo afim de visitar um dos paizes mais interessantes do mundo. Manifestou a esperança de receber, brevemente, a visita de retribuição do presidente e senhora Getulio Vargas. O sr. Cordell Hull accrescentou o testemunho pessoal da recepção ao presidente Roosevelt no Rio, aproveitando a occasião para sallentar, novamente o perfeito entendimento havido entre as delegações americana e brasileira na Conferencia para Consolidação da Paz de Buenos Aires. Disse nunca ter encontrado delegação mais brilhante e efficiente do que a brasileira, sob a esclarecida direcção do embaixador Macedo Soares. Tocou, novamente, elogios ao trabalho conjunto das duas delegações, como base primordial dos successos alcançados. Nessa altura o presidente Roosevelt, retomando a palavra, disse que na Conferencia de Buenos Aires se verificou a surprehendente circumstancia, com raras e imponderaveis excepções, de vinte e uma delegações terem approvado a quasi totalidade dos projectos. Attribue a victoria notavel, sobretudo, ao facto das delegações dos maiores paizes terem agido sempre unidas. O presidente Roosevelt dizendo taes palavras, reforçou-as com o gesto, unindo o indicador e o medio da mão direita. Terminando o almoço, o presidente Roosevelt confidou o embaixador Macedo Soares a visitar o escriptorio particular e a sala de despacho collectivo da Casa Branca, quebrando o Protocollo. Em caminho, o presidente Roosevelt mostrou ao embaixador Macedo Soares a sua piscina e mesa de trabalho, chamando a attenção para os burros tradicionaes, mascottes do partido democratico, que ha sobre sua mesa.

Instituto da Ordem dos Advogados

Assembléa geral

No proximo dia 20 deste mez, ás 20 horas, realizar-se-á uma assembléa geral dos associados do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista, para discussão e votação do relatorio e contas da directoria que terminou o seu mandato em dezembro ultimo.

O NOVO HORARIO DE AVIÕES DO SYNDICATO CONDOR

Com a introducção do novo horario do Syndicato Condor, essa empresa veiu contribuir, de fórma decisiva, para a movimentação do trafego aereo nacional e continental através do Rio de Janeiro.

E' o que se percebe do facto da Condor ter augmentado para 12 saídas e chegadas semanaes o seu movimento na Capital Federal, não se contando as frequentes viagens extraordinarias.

O SERVIÇO DE CORREIOS EM POUTO — ALTO —

Reclamam os moradores locaes

De Pouso Alto, sul de Minas, escreve-nos o sr. Emidio de Lucas, referindo que, na referida localidade, existem duas agencias dos correios:

Agencia de Pouso Alto cidade e agencia Pouso Alto districto, de 3ª e 5ª classe, respectivamente. A primeira é situada á margem da estrada de ferro e a segunda é distante 3.000 metros da mesma estrada de ferro.

Com a determinação do administrador posta em execução ha cerca de oito dias, a população servida pela agencia Pouso Alto cidade recebe a correspondencia do primeiro correio do dia com um atrazo de seis horas; e recebe a do segundo correio com um atrazo de 17 horas.

Isso porque as malas destinadas a agencia Pouso Alto cidade pela nova ordem de serviço só são abertas na agencia Pouso Alto districto, o que constitue uma inversão do bom senso.

Julio de Castilhos já produz 60.000 saccos de trigo

Porto Alegre, 23 (Havas) — Tem tomado incremento a cultura do trigo no municipio de Julio de Castilhos, attingindo a actual colheita a perto de 60.000 saccos.

No municipio de Guahyba, intensifica-se actualmente as plantações de arroz. Na proxima safra, espera-se colher um milhão de saccos.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Reuniu-se a Liga do Commercio para estudar o substitutivo do deputado Levy Carneiro ao projecto 82-A

A Liga do Commercio vem estudando meticulosamente o projecto 82 A, para melhor conciliar o interesse do comprador com o do vendedor.

Ainda hontem, a commissão encarregada pela directoria dessa instituição para estudar esse assumpto, reuniu-se e apreciou o substitutivo do deputado Levy Carneiro ao projecto do deputado Luiz Vianna sobre as vendas á prestações.

Essa commissão acha interessante, em suas linhas geraes, o substitutivo do jurista Levy Carneiro, porém, resolveu ainda apresentar algumas suggestões para melhor esclarecer esse assumpto, de vivo interesse e importancia para as classes conservadoras.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU A AERONAUTICA NAVAL

Acompanhou-o, os governadores de Minas e da Bahia

Attendendo a uma convite do titular da pasta da Marinha, o senhor Getulio Vargas visitou hontem, pela manhã, as installações da Aviação Naval, na ilha do Governador.

Acompanhou o chefe da Nação os srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares o general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar.

A's 10.30 o sr. Getulio Vargas chegou ao cáes do Ministerio da Marinha, onde o esperava o almirante Henrique Aristides Guilhen, tomando, a seguir, uma lancha que o conduziu juntamente com a comitiva á Ilha do Governador.

Na Ponta do Galeão esperave o presidente da Republica o almirante Antonio Schorcht, director da Aeronautica e toda a officialidade desse departamento naval. Uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes, postada na ponte, prestou as continencias da pragmatica.

Pouco depois o sr. Getulio e os governadores percorreram as dependencias da Aviação Naval, examinando demoradamente todos os serviços, dirigindo-se, por fim, ás officinas, remodeladas e ampliadas na actual administração naval.

O presidente e os governadores mostraram-se interessadissimos pelas informações que lhes prestou o almirante Schorcht, que mostrou aos visitantes varios aviões alli construidos pelos operarios nacionaes, instruidos naturalmente, pelos mestres allemães contratados recentemente pela Aviação Naval.

Os srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares declararam a sua surpreza pelo que viram. Dizia o governador Bahia que o merito do que se vem fazendo de pratico e efficiente na Aviação Naval, avulta com a modestia e ausencia de publicidade tão commum nos administradores de hoje. Essa visita foi demorada e deixou a melhor impressão tanto no presidente como nos governadores.

Terminada a visita, foi servido, no casino da Base de Aviação, um almoço aos visitantes.

A resposta germanica será dada na segunda-feira

Berlim, 23 (Havas) — Segundo informações colhidas nos circulos diplomaticos, a resposta allemã á nota britannica será entregue ao embaixador da Grã-Bretanha na segunda-feira proxima, antes do meio-dia.

Terrenos doados ao governo federal

Porto Alegre, 23 (Havas) — Foi hoje lavrada a escriptura da offerta de dois grandes terrenos doados pelo governo do Estado ao governo da União, situados nas proximidades desta capital e destinados á installação da estação radiotelegraphica automatica do Departamento dos Correios e Telegraphos. Assignou a escriptura, por parte do governo federal, o director regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Espera-se que até junho proximo a estação já esteja funccionando e prestando serviços de relevancia, principalmente á imprensa.

Anniversario da fundação de São Paulo

Realiza-se amanhã, á noite, no Centro Paulista, a solennidade commemorativa do anniversario da fundação da cidade de São Paulo. O ministro Laudo de Camargo abrirá a sessão, ás 9 ½, com uma breve allocução, dando em seguida a palavra ao orador official, dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira, o qual discorrerá sobre o acontecimento historico.

Esses discursos serão irradiados pela Cruzeiro do Sul.

Em seguida, será exhibido um film sobre São Paulo e depois deste terão inicio as danças.

O AUXILIO DE QUATRO MIL CONTOS PARA A CASA DO JORNALISTA

E' uma manifestação do alto conceito que a A. B. I. mere ao governo

O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS MANDANDO REVIGORAR O REFERIDO CREDITO

O nosso collega dr. Barbosa Lima Sobrinho, relatando o projecto revigorando o credito de quatro mil contos de réis para a construcção da Casa do Jornalista, deu o seguinte parecer, no qual, além de justificar a demora na sua utilização, conclue pela approvação do revigoramento. O parecer está assim concebido:

"Um dos ultimos actos do governo provisorio, foi, a 12 de julho de 1934, a concessão de um auxilio de quatro mil contos á Associação Brasileira de Imprensa, para a construcção de um edificio, em condições de correspondencia com o prestigio da entidade a que devia servir de séde. O jornalismo brasileiro applaudiu, com o enthusiasmo natural, a decisão do governo provisorio, decisão que, por signal, repercutiu favoravelmente em todas as classes e todos os meios cultos do paiz. Era a consagração da benemerencia de uma profissão, que tanto se tem esforçado e trabalhado pela cultura e pelo progresso do Brasil. Entretanto, autorizado o credito de quatro mil contos, em 12 de julho de 1934, revigorado mais tarde por intermedio da lei n. 144, de 18 de dezembro de 1935, não foi até agora utilizado.

A Associação Brasileira de Imprensa precisou cercar-se de todas as cautelas, nas diversas concorrencias procedidas para escolha da planta e do projecto de construcção do edificio. Como todas essas operações demandam muito tempo, não ha que extranhar não tenha sido utilizado o credito concedido pelo governo provisorio.

Em 1935, a lei n. 144, de 18 de dezembro daquelle anno, revigorava o credito outorgado em julho de 1934. De accordo com a lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936, como se tratava de credito especial, o prazo de vigencia daquelle revigoramento deveria ser o de dois exercicios. Mas occorreu, na redacção da lei n. 144, um lapso, que explica o actual projecto. Dizia-se, realmente no artigo unico da lei n. 144. — "Fica revigorado, *para o exercicio de 1936*, o credito especial de quatro mil contos, aberto pelo decreto numero 24.678, de 12 de julho de 1934". A clausula — para o exercicio de 1936" — restringiu a vigencia do credito especial. Tanto a lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936, como tambem o Codigo de Contabilidade, no art. 80 paragrapho 3º, haviam deixado a resalva de que a duração do credito especial poderia ser alterada, por disposição expressa da lei que o autorizasse. O projecto, que ora se apresenta á Commissão de Finanças, corrige aquella restricção e amplia o prazo de vigencia do credito especial até 31 de dezembro de 1938, o que vem corresponder, precisamente, ao teôr da já citada lei n. 179, de 9 de janeiro de 1936.

De outro modo, aliás, não se poderia cumprir o decreto que concedia o auxilio, uma vez que nelle se deixou claro que a importancia de quatro mil contos seria entregue á Associação Brasileira de Imprensa em quatro prestações semestraes (art. 1º, paragrapho 1º). Está, pois, plenamente justificado o revigoramento desse credito de quatro mil contos, pelo prazo indicado no projecto.

A demora na utilização do auxilio vem resultando, como já accentuamos, do desejo de resguardar mais cuidadosamente todos os interesses da beneficiaria, assegurando melhor applicação da quantia concedida. Quanto á justificação do proprio credito, não nos parece objecto de nenhuma duvida ou hesitação.

O pensamento do governo provisorio na concessão dos quatro mil contos, era não apenas o reconhecimento dos excepcionaes serviços prestados pela imprensa á nação brasileira, como tambem manifestação do alto conceito que lhe merecia a Associação Brasileira de Imprensa. Qualquer um desses argumentos, ou razões, é sufficiente para explicar a approvação do projecto. Sou de parecer, consequentemente, que deve ser aceito pela Commissão de Finanças da Camara.

O parecer do relator foi assignado na reunião de hontem da Commissão de Finanças e Orçamento.

ENCONTROU-SE COM O CREDOR PARA SALDAR A DIVIDA

Mas foi por este aggredido

Joaquim Simões, portuguez, morador á rua Dez n. 90, em Marechal Hermes, emprestou ha tempos um dinheiro a Miguel Rotundaro, casado, italiano de 47 annos, empregado no commercio e residente á avenida Suburbana n. 316.

Hontem Miguel combinou com elle um encontro, afim de liquidar o debito. Assim, á hora marcada, ambos foram ter ao botequim de Joaquim Tavares, á avenida Suburbana n. 230. Alli chegando, puseram-se os dois a beber. Em dado momento, porém, surgiu, entre elles, uma desintelligencia. Em meio á discussão, Simões, apanhando uma garrafa, aggrediu Miguel, ferindo-o nas costas e no frontal. Um amigo do aggressor — José Antonio Rainho, entrando na contenda, ajudou-o, ainda a surrar Miguel.

Acontece, porém, que se achava tambem no botequim o operario Moacyr Ferreira, que, tomando a defesa da victima, tentou evitar proseguissem Simões e Rainho a aggredil-a. Estes porém, investiram contra o rapaz, ferindo-o tambem.

As victimas foram pensadas no posto de Assistencia do Meyer e, depois, queixaram-se ao commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 19º districto.

Essa autoridade fez, então, instaurar inquerito sobre o facto.

A Universidade do Mexico propõe a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz

O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que a Universidade do Mexico acaba de propor a candidatura do Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, de 1937, em distincção que honra o nome do Brasil.

BANQUETE DE RÃS

Está annunciado para domingo um monumental banquete das classes conservadoras de São Paulo ao sr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador do Estado. Todo o commercio paulista está naturalmente inscripto para a homenagem e, naturalmente comparecerá.

Ainda não são conhecidos os discursos, mas seria interessante que o orador, em nome das classes conservadoras do Estado, especialmente em nome do commercio, agradecesse ao sr. Armando de Salles ter elevado o imposto de vendas mercantis de 3$000 para 10$000 por conto de réis.

Esse banquete é unico no genero. As rãs que pediram a Jupiter um rei não chegaram a offerecer um banquete á cobra que lhes foi mandada como soberano porque foram devoradas antes de tempo. Serviram para o banquete. O commercio paulista, com toda a certeza, vae agradecer ao ex-governador a bondade de o ter sómente escorchado, pois podia ser peor.

Talvez seja mesmo esse receio do peor que determina uma certa satisfação intima em todos os que adheriram ao banquete, porque, afinal de contas, é um bota-fóra bem concorrido. E, como já diziam os antigos, para o inimigo que parte se constróem pontes de ouro.

(Transcripto do "O Imparcial" de hontem).

(25544)

MARYSE BASTIE'

Chegou a Buenos Aires

Pelotas, 23 (Havas) — A aviadora Maryse Bastié partiu ás 7 e 10 rumo a Buenos Aires.

Rio Grande, 23 (Havas) — A aviadora Maryse Bastié, que partiu de Pelotas ás 7 e 10, passou pela bahia do Chuy ás 8 e 30.

Buenos Aires, 23 (U. P.) — A aviadora Maryse Bastié aterrissou no Aerodromo Pacheco ás 10,20 da manhã de hoje, completando o vôo Rio-Buenos Aires.

A aviadora franceza foi recebida por enorme multidão, entre a qual se encontravam autoridades, personalidades do mundo official, membros da embaixada franceza e da aviação local.

Buenos Aires, 23 (Havas) — A aviadora Maryse Bastié, ao pousar em Buenos Aires, declarou ao representante da Agencia Havas que realizara o percurso em boas condições, mas que, durante a etapa entre Florianopolis e Pelotas, quasi se vira varias vezes na contigencia de descer.

Assistiram á chegada o embaixador da França e o presidente do Aero Club Argentino, sr. Macias Diole, que cumprimentou a aviadora em nome dos pilotos argentinos.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "O palhaço o que é?" revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana", com Déa Maia, Nino Nello e os outros.

RIVAL — "E o amor é assim", comedia por Elza, Darcy Cazarré e Delorges.

OLYMPIA — "Como vaes você?" — Revista carnavalesca de Rubem Gill e Alfredo Breda.

ALLEGA NÃO SER COMMUNISTA

Pede "habeas-corpus" um negociante de Natal

Por intermedio de seu advogado, impetrou hontem, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, o commerciante Heroiso Pinheiro, estabelecido na capital do Rio Grande do Norte, o qual se acha preso preventivamente, por ordem do Juizo Federal na Secção do mesmo Estado, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

Allega o paciente, que no inquerito policial mandado proceder pela Secretaria de Segurança daquelle Estado, após o movimento revolucionario de novembro de 1935, foi o impetrante accusado de possuir livros de propaganda communista. Nenhuma outra accusação foi levantada contra o mesmo, nem sua pessoa foi alvo de qualquer referencia, não só naquelle como em nenhum outro inquerito procedido para apurar responsabilidades na referida intentona.

Na diligencia policial que se procedeu na residencia do paciente, foram apprehendidos livros de critica socialista e de idéas avançadas, de caracter communista, livros esses que, na opinião do paciente, podem ser lidos por qualquer pessoa, tanto assim que, terminado o inquerito, foram os mesmo devolvidos ao impetrante, por não se tratar de leitura condemnada pelas autoridades a quem incumbe zelar pela segurança nacional.

O paciente fez juntar, segundo informa, ao inquerito policial, uma farta documentação, e mais sobre a conducta que sempre teve naquelle Estado nortista, terminando por solicitar a concessão da medida impetrada, afim de que seja posto em liberdade.

A petição foi encaminhada ao almirante Presidente do Supremo Tribunal Militar, para distribuição, o que será feito amanhã, ao ter inicio a sessão daquella Côrte de Justiça Militar.

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

O sr. Getulio Vargas deixou o Guanabara, pela manhã, acompanhado do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo, respectivamente, chefe e sub-chefe da sua casa militar; do governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto. Tendo do visitas a Aviação Naval e a Fabrica de Aviões, na ilha do Governador, tendo assistido as evoluções de alguns apparelhos.

Seu regresso ao palacio Guanabara verificou-se quasi ao anoitecer, tendo estado, ainda, na ilha de Paquetá, na companhia do governador Benedicto Valladares, em visita á residencia da familia deste.

A Federação Rural de Porto Alegre agradece ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 21 — A Federação Rural manifesta em nome da classe pastoril do Estado, sua grande satisfação por motivo de v. ex. ter approvado os termos da liberação cambial para os productos da pecuaria, favorecendo extraordinariamente o escoamento da producção do Rio Grande. — *Bruno Link*, vice presidente; *Francisco Frota Perrone*, secretario."

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Noite de Carnaval", com Lionel Haid e Viktor de Kowa, da Atrium Film.

BROADWAY — "Dois entre mil", da Universal, com Joel Mc Crea e Joan Bennett.

GLORIA — "Segunda esposa", da R. K. O., com Gertrude Michael e Walter Abel.

IMPERIO — "Repousando na vida", da R. K. O., com Jean Parker.

METRO — "O diabo é um poltrão", com Freddie Bartholomew, Jack Cooper e Mickey Rooney.

ODEON — "Um homem de ouro", da Internacional Films, com Henry Baur e Susi Verna.

PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

PARISIENSE — "A volta do Miss Lang", "Juventude Dourada" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Delirio musical", da Universal, com Frank Parker e Tamara.

PLAZA — "Mysterio entre grades", com June Travis e Barton Mc Lane, da Warner Bros.

REX — "Novos E'cos da Broadway", da Fox, com Alice Faye e Adolphe Menjou.

RIO — "Mensageiro da vingança", da R. K. O., com Richard Dix e Nazarath Callahan.

PARIS — "Irene, a Teimosa", "A Cela das Donzellas", e "O Cavalleiro Fantasma".

S. JOSE' — "Coração ardente", film da Art Films, com Adolph Wohlbrueck.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy, Andiescopia e "O cavalleiro fantasma".

IPANEMA — "Tirando o pé da lama", com Joe e Brown.

MASCOTTE — "A bandeira", "A Cela das Donzellas" e "O cavalleiro fantasma".

NACIONAL — "Rose Marie", com Janette Mc Donald e Nelson Eddy.

PIRAJA' — "Corações divididos", com Dick Powell e Marion Davies.

POPULAR — "Irene, a teimosa", "Armadilha Perfumada", "O cavalleiro fantasma".

PRIMOR — "Difficil de lidar" "Entre lutadores" e "O cavalleiro fantasma".

VARIETE' — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy e Andioscopia e "O cavalleiro fantasma".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação para o Carnaval.

BROADWAY — "Mulher de medico", da Warner Bros, com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson.

GLORIA — "O cantico dos canticos", film da Paramount, com Marlene Dietrich.

IMPERIO — "Cantor e pugilista", film da Internacional, com Phil Regan e Evelyn Knapp.

METRO — "O diabo é um poltrão", com Fredie Bartholomeu, Jack Cooper e Mickey Rooney.

ODEON — "Daria a propria vida", film da Paramount, com Sir Guy Standin & Frances Drake, e Tom Brown.

PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

PARISIENSE — "Difficil de lidar", "Titan dos ares" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Segredo de Lady Helen", com Franchot Tone e Loretta Young.

PLAZA — "Mulher de gangster", film da Warner Bros, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay.

REX — "Perigo á frente", film da Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake.

RIO — "Por causa de uma mulher", film da Columbia, com Ralph Bellamy e Gloria Shea.

PARIS — "Que boa vida" e "O desconhecido".

S. JOSE' — "Rythmo louco", com Fred Astaire e Ginger Rogers.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Princeza Bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".

IPANEMA — "Olhos castanhos" e "A dama fatidica".

MASCOTTE — "Juventude dourada" e "O desconhecido".

NACIONAL — "Motim em alto mar" e "Cavalleiro de improviso".

PIRAJA' — "O ultimo romantico", com Bing Crosby.

POPULAR — "Extrações sem dôr", "A volta do lobo solitario" e "Salteador do Arizona".

PRIMOR — "Esperanças perdidas" e "O galante Mr. Deeds".

VARIETE' — "Princeza bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".

O novo delegado fiscal no Paraná

Por ter sido nomeado delegado fiscal, em commissão, no Paraná, foi desligado da directoria em que vinha servindo o official do Thesouro, bacharel Mariano Augusto de Figueiredo, sendo elogiado pelos serviços prestados.

Os serviços de abastecimento dagua á cidade de Granada

São Paulo, 23 (Havas) — Foi concedido á Municipalidade de Nova Granada um emprestimo na importancia de 584:000$000 para execução dos seus serviços de abastecimento de agua.

Auxiliando, em S. Paulo, a organização economica dos productores de mandioca

São Paulo, 23 (Havas) — O governador do Estado abriu, por decreto de hontem, um credito de 1.800 contos na Secretaria da Agricultura para auxiliar a organização economica dos productores de mandioca.

O presidente da A. Bahiana de Imprensa em São Paulo

São Paulo, 23 (Havas) — Encontra-se nesta capital o jornalista Ranulpho de Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa.

A Associação Paulista de Imprensa recebeu hontem em sua sêde o jornalista bahiano.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os medicos condemnam o cháos orthographico que impera

Proseguindo no curso de férias, cujas sessões destinadas ao estudo de questões medico-sociaes teem suscitado o maior interesse da classe medica, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do dr. Helion Povoa, se reunirá, mais uma vez, terça-feira proxima, ás 8 ½ da noite, na séde official, á avenida Mem de Sá.

A ordem do dia consta de duas questões da maior relevancia medico-social e que são:

a) — maleficios psycho-pedagogicos occasionados pelo cháos orthographico, pelo dr. Leonel Gonzaga;

b) — medicina penal, pelo dr. Heitor Carrilho.

Pela primeira vez, será exhibida uma copiosa documentação, tanto psychologica quanto pedagogica, mostrando o que está significando de desastroso para nossa população escolar a desordem orthographica reinante em todas as espheras do paiz. Na segunda conferencia será traçado o rumo da assistencia medica penal que se impõe em nossos estabelecimentos de reclusão actualmente destituidos dos mais elementares recursos necessarios á condição humana dos delinquentes.

A sessão é publica.

O Banco do Brasil vae financiar a producção mineira

Bello Horizonte, 23 (Havas) — O sr. Leonardo Truda presidente do Banco do Brasil declarou á imprensa que esse estabelecimento bancario financiará a producção mineira, por intermedio da Carteira de Redesconto.

Para esse fim foi destinada a quantia de dez mil contos.

UMA ESTAÇÃO DE RADIO NA PARAHYBA

O director geral, interino, dos Correios e Telegraphos, dr. Elesbão de Castro Velloso, acaba de autorizar a inauguração, a titulo experimental, da estação radiodiffusora que o governo do Estado da Parahyba acaba de montar na capital daquelle Estado.

Essa estação, que é dotada de apparelhagem toda nacional, é das mais modernas que possuimos, dotada de notavel alcance e irradiará na onde 277,8 metros com indiac itoved PRI-4.

Fiscalizou a sua montagem por parte do Estado o telegraphista Alcides parisio de Souza, um dos maiores technicos em radiotelado Departamento dos Correios e e Telegraphos, para tal fim requisitado pelo governo da Parahyba.

NOTAS RELIGIOSAS

VIVER EM SOCIEDADE

A propria natureza conduz o homem a viver em sociedade. Mas a vontade que leva o homem á vida social, é, ao mesmo tempo, necessaria e livre. Necessaria, porque não podemos deixar de querer o que é em bem para a realização da nossa natureza humana. Livre, dentro de certos limites, deante da multiplicidade dos meios a escolher. Negar a necessidade é cair no erro do arbitrarismo, do contrato social, livremente celebrado pelas partes, visando o maior desenvolvimento da actividade individual. Negar a livre arbitrio é incidir no erro do determinismo social. Um erro e inconsciencia, a instabilidade dos regimens liberaes. O outro, o absolutismo, a tyrannia do estado socialista. A sociedade civil é uma sociedade perfeita, porque é completa por sua propria natureza. Sem fim é promover o bem commum temporal dos seus membros. Os grupos sociaes de que ella se compõe e que a ella se subordina são sociedades imperfeitas. Podem ser reduzidas a quatro classes:

A biologica, que é a familia. A pedagogica, que é a escola. A economica, caracterizada hoje pelo syndicato.

A politica, representada pelo Estado.

VOLTAM A LOYOLA OS JESUITAS

Depois de tres annos de desterro, a Companhia de Jesus volta a occupar sua antiga séde, no santuario de Loyola, Hespanha. Assim se expressa sobre o acontecimento um diario de San Sebastián:

Quizeramos esboçar o que significou para a população paulista um [illegible] a ignorancia nacional. Comecou a republica com aquelle falso alvoroço que levou temor aos nossos corações, temor este justificado, pois nem um mez decorrera e já eram erguidas as novas bandeiras no meio das cinzas dos edificios convertidos incendiados. Nessas depredações, tocou á Companhia de Jesus, como cumprimento do seu designio, grande numero de edificios demolidos, incios das provocações a que viria ser submettida com o decreto de sua dissolução.

O referido jornal termina saudando e congratulando-se com a Companhia por ter voltado para ella, lealmente, dia de paz e socego.

UM GESTO QUE MERECEU APPLAUSOS

Está repercutindo mui gratamente no espirito da população paulista um acto da assembléa legislativa daquelle Estado, ao encerrar o anno de 1936. Um projecto apresentado á mesa, pedindo que fosse concedido ás obras das majestosas cathedral de São Paulo o auxilio de dois mil contos de réis, depois de devidamente discutido, foi approvado por uma maioria absoluta, só sejam 46 votos contra apenas seis. O povo de São Paulo, vendo nesse acto a nobreza de coração de seus legisladores, sente-se altamente agradecido, pois poderá ver mais depressa concluida essa obra gigantesca orgulho deste Estado e certamente uma das joias architectonicas do seu paiz.

ACÇÃO CATHOLICA

Eis aqui um vasto campo para a acção catholica e apostolado. Na diocese americana de Mobile foi constituida uma associação que tem por fim reconquistar para a Egreja os catholicos que a religião abandonaram. Essa associação conseguiu que se tivesse a Egreja 852 catholicos que a tinham abandonado, distinguindo-se seus novos deputados, distinguindo-se entre elles o dr. Cesar Salgado, brilhantemente defendido por varios deputados, e dirigindo-se para o confissionario e a mesa de communhão.

OBRAS THOMISTICAS

Na exposição de imprensa catholica, levada a effeito no ultimo mez de novembro, na Cidade do Vaticano, foram expostos cerca de 500 volumes e revistas thomisticas. Constitue um conjunto completo de publicações em todas as linguas, dos mais recentes estudos sobre Santo Thomaz. Prevê-se que a exposição continue, mesmo depois de encerrados os trabalhos do recente congresso thomistico internacional.

RUMO A'S MISSÕES

A congregação dos missionarios de Scheut (Belgica), enviou para as missões nos primeiros mezes de 1936 34 jovens missionarios ordenados padres em 1935. Dois delles foram enviados ás Philippinas, 14 á China e 18 ao Congo Belga.

TRIBUNA JURIDICA

A autoridade dos factos

A preoccupação maxima e o cuidado primario de quem possue capital para applicar em emprehendimentos de vulto é o de indagar e saber, com a maior dóse de certeza possivel, se os proventos a serem obtidos serão razoavelmente compensadores e, além disso, se o seu dinheiro estará garantido ou a salvo de riscos outros que não os proprios da iniciativa em perspectiva.

Para tanto, desde logo, se interessa e se esforça por bem conhecer as leis do paiz, procurando avaliar as garantias que as mesmas lhe offerecem e, sobretudo, buscando aquilatar da serenidade do ambiente, em o qual suas actividades vão ser applicadas.

Foi, aliás, o longo periodo de tranquillidade que o Brasil desfrutou de 1904 para cá que attrahiu os capitalistas que forneceram recursos ás empresas de serviços publicos que innegavelmente, tanto contribuiram para o nosso progresso. Pequenas agitações de longe em longe, sem maior amplitude e sem graves consequencias, não abalaram a confiança que o nosso paiz inspirava, porque acima de occorrencias occasionaes, que de modo algum affectavam a estructura organica do paiz, pairava o conhecimento da indole ordeira do nosso povo e os seus sentimentos de honra nunca desmentidos.

Hoje não devemos nem podemos esquecer os beneficios, recebidos em mais de quarenta annos de constante procura do nosso paiz pelo capital alienigena, e por isso é mister que nos esforcemos por manter o credito adquirido, pois muitas das fontes de riqueza que possuimos ainda estão a espera de elementos que as explorem convenientemente, em bem da collectividade. Não nos olvidemos, por outro lado, haver muito o que realizar no Brasil, em materia economica, e nós não temos aqui os fundos necessarios a iniciativas de certo vulto. Mas para que esses venham, é necessario que os seus possuidores adquiram a convicção, mais que a convicção, a certeza que no Brasil os seus capitaes encontrarão segurança e não estão sujeitos a riscos alheios aos proprios das iniciativas que intentarem.

Estes commentarios encerram observações translucidas que estão ao alcance de qualquer um, desde que provido de bom senso e immune de preconceitos perniciosos a um raciocinio imparcial.

Não se deve, pois, quando se pretenda buscar solução para os nossos problemas economicos e financeiros, olhar para o que se passa e para o que se faz em outras terras de caracteristicas muito diversas das nossas.

Mesmo, porque, muitas das theorias hoje em voga, endeusadas a cada passo pelos financistas de café de esquina e que por ahi pullulam aos borbotões, soffrem a critica severa de homens de saber e que podem, por isso, emittir opinião a respeito com toda autoridade.

Veja-se, para citar um exemplo o que não ha muito escrevia sobre a *economia dirigida* "á outrance", um dos nossos criticos de nomeada:

"Toda vez que o Estado se encarrega de tomar a si a vida economica, procurando fazer a distribuição ao consumo, o resultado é negativo ou contraproducente.

Commentando os effeitos nocivos do intervencionismo exaggerado, diz Raffalovich: — as leis economicas têm sancções penaes promptas; o consumidor e o contribuinte pagam as "multas" e as "custas".

Na Italia, na opinião de Ernesto Lemone, as queixas foram geraes e unanimes, de um lado, contra a intervenção exaggerada do governo; de outro, da parte deste, se fez sentir a determinação na reincidencia das aperturas do arrocho tributario e "economia dirigida".

A' medida, entretanto, que esse intervencionismo do Estado se desenvolve mais activamente, accelera-se o movimento da concentração mercantil e industrial que, á primeira vista, parece representar a organização economica de um paiz, quando apenas ella significa simples gesto de defesa, resultante da imposição daquelle, e determinada livre e espontaneamente, pelas conjunturas a que são levadas as proprias classes da industria e do commercio.

Fazem-se, então, como se fizeram, a fusão, incorporação e federação de bancos e empresas de seguro, e nos sectores da producção fabril especialmente a metallurgica, indo até estender-se o movimento á agricultura, de ordinario tão apegada á tradição e á rotina."

Temos ahi uma opinião valiosa sobre o excesso da intervenção do Estado na economia do paiz, que bem nos diz da sua inadaptabilidade com nosso meio.

Devemos, sim, manter a tradição do nosso desenvolvimento e progresso, procurando attrair a maior somma possivel de capitaes que aqui se venham radicar, collaborando comnosco para o aproveitamento das nossas riquezas jacentes, que são um potencial inestimavel, factor decisivo do nosso poderio no futuro e da certeza de um Brasil progressista.

Deu á praia, um cadaver, no Calabouço

Deu á praia, hontem, no Calabouço o corpo de um homem, de 35 annos presumiveis, em cujas vestes se encontrou um cartão com o nome de J. P. Pires, tintureiro. O cadaver, sem outros detalhes de qualificação, foi removido para o necroterio. Suppõe se tratar de um homem que, na ultima quarta-feira, se atirara de uma das barcas da Cantareira, a "mbuhy, ao mar, desapprecendo.

Soube-se, depois, que o nome todo do suicida é José Pereira Filho, que trabalhava em uma das tinturarias da cidade.

Album do Segundo Congresso Eucharistico Nacional

A Cruzada da Boa Imprensa, dirigida pelo padre dr. Huberto Rohden, acaba de lançar o album do 2º Congresso Eucharistico Nacional, que se realizou em setembro do anno passado, na capital do Estado de Minas.

Trata-se de uma publicação luxuosa, de cerca de 150 paginas, em grande formato, impressa em papel couché, contendo centenas de gravuras artisticas, algumas dellas a côres, e todas referentes, ou ao grande certamen de fé que se realizou em Bello Horizonte, ou ás mais notaveis actividades do povo mineiro.

Repleto de collaboração escolhida, traz tambem, esse album, um relato circumstanciado de tudo quanto occorreu durante a grande semana eucharistica de Bello Horizonte, e que echoou gratamente em todo o territorio nacional.

O album é publicação que muito honra o congresso, pelo luxo da sua feitura technica e pelo precioso da sua collaboração.

Tomará posse amanhã o primeiro reitor da Universidade do Brasil

Amanhã, ás 2 horas da tarde, o dr. Raul Leitão da Cunha tomará posse do cargo de reitor da Universidade do Brasil, recentemente creada com a reforma do Ministerio da Educação e Saude.

O conhecido educador será empossado no cargo pelo dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebendo, nessa occasião, festiva homenagem dos corpos discente e docente da Universidade, bem como de seus innumeros amigos e admiradores.

MATERIAL VINDO DE NOVA YORK

O ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega de São Luiz que o presidente da Republica, attendendo ao pedido feito pelo governo do Estado do Maranhão, autorizou o desembaraço, com isenção de direitos e taxas, de vinte e cinco volumes contendo um gerador e pertences, e tres carreteis com cabo de cobre, vindos de Nova York pelo vapor inglez "Boniface", e destinados aos serviços de agua e esgotos, luz e tracção, e prensa de algodão, de propriedade do Estado.

Adalberto Corrêa versus Agamemnon Magalhães

REPLICA ACOMPANHADA DE DOCUMENTOS

O SR. ADALBERTO CORRÊA — (*Movimento de attenção*) — Sr. presidente em meu discurso do dia 16, pronunciado nesta tribuna, articulei cerca de 15 itens sobre as sympathias do titular do Trabalho e interino da Justiça pelos communistas. Nenhum delles ficou sem a respectiva comprovação. Assim, por exemplo, eu affirmei logo de inicio que o ministro interino da Justiça tinha escolhido para seu secretario ou chefe do gabinete um communista extremado, o sr. Heitor Moniz, citando dois artigos seus em favor de uma communista extrangeira, que foi *destacada para promover agitações em nosso paiz*. Declarei o nome do jornal em que os artigos foram publicados e a data da publicação. Que queriam mais que eu fizesse? Que trouxesse na minha pasta os dois exemplares do "Correio da Manhã" com esses artigos e os andasse exhibindo pelo recinto? Declarei depois que o titular interino da Justiça conhecia as opiniões do seu joven secretario e, apezar disso, o nomeou e manteve no cargo. E provei que tal facto era do conhecimento do sr. Agamemnon Magalhães porque constava de um inquerito aberto no Ministerio do Trabalho para apurar actividades extremistas de funccionarios desse ministerio. Citei a edição do *Diario Official* onde vieram reproduzidos os resultados desse inquerito, afinal approvados pelo ministro. Seria necessario que eu andasse fazendo ali correr de mão em mão aquelle numero do orgão official do governo, para que todos os srs. deputados se certificassem da publicação dos resultados do inquerito?

O meu 3º item referia-se ao conflicto em tempo verificado na Bahia entre elementos trabalhadores e o inspector regional do Ministerio do Trabalho, mostrando eu a parcialidade em favor dos communistas com que agiu, no incidente, o ministro. Provei essa parcialidade, evidenciando: 1) que o ministro tinha designado um communista para apurar o incidente; 2) — que o ministro punira os membros da commissão que esteve na Bahia e que haviam denunciado as actividades communistas dos funccionarios do Ministerio e dos trabalhadores que estavam em luta com o inspector Silveira Lobo. A primeira dessas circumstancias ficou provada com a leitura, a que procedi, de todas as respectivas paginas, de um livro declaradamente communista do sr. Tullio de Lima. Provei a segunda circumstancia referindo a data das informações que sobre o assumpto o ministro enviou ao sr. Presidente da Republica, assim como apresentando um resumo dessas informações. Quanto ao livro, não me pareceu necessario mostral-o aos srs. deputados, que certamente o terão lido primeiro do que eu, mormente os que se consagram a actividades literarias ou ao estudo dos problemas sociaes. Quanto ás informações prestadas em 6 de dezembro de 1936, pelo ministro ao sr. presidente da Republica, trata-se de um *documento official*, de que existe uma copia na Secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Copias eguaes devem existir no Ministerio do Trabalho, e seria de um ridiculo atroz que eu quizesse provar a existencia desse documento, exhibindo-o aqui na Camara. Tratava-se de um documento de natureza official, cuja pesquisa, portanto, não seria difficil aos amigos e admiradores do ministro.

Ainda nesse mesmo item 2º, referi-me ao fichamento, como communista, da policia bahiana, do funccionario Clido Meirelles. Declarei que o nome desse funccionario foi communicado pelo governador da Bahia á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo pelo officio n. 411, de 28 de fevereiro de 1936. Venha o documento! Venha o documento! exclamam de todos os lados os amigos e admiradores do ministro... Mas senhores deputados! Isso é fazer muito pouco caso do sentimento de amizade e admiração e dedicação ao titular interino da Justiça e effectivo do Trabalho. Pois eu cito o numero do officio, cito a data, cito a autoridade que enviou o officio, isto é, forneço todos os elementos para a verificação do facto que allego, e [illegible]?

Eu poderia ter dito que o funccionario Clido Meirelles é fichado na policia da Bahia, sem adduzir prova nenhuma dessa minha affirmação. Mas eu faço a prova cabal do que affirmo, citando o documento official que comprova o que digo e declaro que esse documento se encontra no archivo da secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, localizada no Ministerio da Marinha — e apesar de tudo isso sou desafiado a fazer a apresentação do documento!

A mesma coisa com relação ao funccionario Guilherme La Rocque. Affirmei que o seu nome era o primeiro da relação de communistas enviada pelo governador do Pará á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Essa relação veiu com o officio sn. de 13 de março de 1936.

Quanto ao funccionario Paulo de Oliveira, que havia seguido daqui para o Pará, em avião, dias antes do levante, [illegible] tive a lealdade de declarar que elle não estava fichado na policia paraense, affirmando apenas que elle havia sido preso. Citei, a proposito, longo trecho de um discurso pronunciado pelo deputado paraense Martins e Silva.

Além disso, o inspector regional do Pará, depondo perante a commissão nomeada para apurar actividades extremistas no Ministerio do Trabalho, confirmou o facto da prisão daquelle funccionario, conforme se vê [illegible]. E o que consta do relatorio dos srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel, com data de 30 de junho de 1936, e publicado no "Diario Official" de 4 de julho de 1936, pgs. 14.332 e 14.332.

O item seguinte referia-se á prova de parcialidade do ministro, dos tres funccionarios que estiveram na Bahia apurando o conflicto entre o inspector Silveira Lobo e elementos trabalhadores.

O sr. José do Patrocinio — Permitta v. ex. um aparte.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. fará a gentileza de esperar. Sobre o mesmo caso, v. ex. terá occasião de falar opportunamente.

O sr. José do Patrocinio — A opportunidade está passando, pois [illegible] com relação ao sr. Paulo de Oliveira.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. poderá fazel-o depois. E claro que isso consta de um processo existente na secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, mas no Ministerio do Trabalho, onde póde ser examinado pelos amigos e admiradores do ministro.

Sobre o caso do motorneiro aposentado da Light e funccionario do Ministerio do Trabalho, citei as informações prestadas pelo ministro ao sr. presidente da Republica, declarando a respectiva data. Desse documento existe uma copia na secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e forçosamente existe outra nos archivos do Ministerio do Trabalho, [illegible] presidente da Republica.

Passemos agora ao caso da renovação da directoria do Syndicato dos Empregados da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em consequencia do assassinato de Pedro Nunes, presidente eleito do Syndicato. Declarei que esse facto teve uma denuncia [illegible] no Ministerio do Trabalho. [illegible]

Examinemos a seguir a questão das provas relativamente aos syndicatos. Pediram-me aqui uma relação dos syndicatos que se fizeram representar no Congresso de Unidade Syndical, realizado em 1935, em São Paulo, por iniciativa do Partido Communista. Declarei que essa relação consta do documento apprehendido pela policia carioca na residencia de Harry Berger, ao se effectuar a prisão desse chefe communista, acrescentando que a mesma relação se achava na pasta vol. I do "dossier" organizado pela policia [illegible]

[illegible] a denuncia [illegible] artigos successivos [illegible] jornal desta capital. Citei um desses artigos, o de 12 de agosto de 1936 do vespertino "O Globo". Que mais poderia eu ter feito? Provavelmente os amigos admiradores do ministro desejariam que eu aqui sobraçasse os numeros de todos os jornaes que trataram do assumpto. É exigir demais, [illegible] me parece, [illegible] por exemplo, [illegible] jornal com a formidavel circulação daquelle vespertino, é caso publico e notorio, [illegible] póde reclamar [illegible] publico e notorio.

Antes de fazer outras apreciações, vou ler um documento que acabo de receber do Syndicato dos Educadores Brasileiros:

"Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1937 — Exmo. sr. deputado Adalberto Corrêa. — Os jornaes publicaram ter o Syndicato dos Educadores Brasileiros tomado parte em uma manifestação de desagravo ao sr. ministro Agamemnon Magalhães. Só hontem verifiquei esse facto, e me apresso [illegible].

O que houve foi o seguinte. Esse Syndicato recebeu, pelo telephone, uma ordem para comparecer ao meio dia no gabinete de s. ex. [illegible] do que se tratava, [illegible] a presença do nosso advogado.

Peço, porém, a v. ex., se julgar isso conveniente, declarar á Camara [illegible] de que se soubesse tratar-se de uma manifestação [illegible] a s. ex., não teria comparecido, pessoalmente, nem por intermedio do nosso advogado, [illegible] com a minha palavra, nem daria o meu voto, para que este Syndicato tomasse parte em qualquer manifestação a esse ministro para esse fim e isso porque estou intimamente convencido, pela nenhuma importancia que tem ligado ás reclamações deste Syndicato na ardua luta contra os communistas [illegible] collegios, impossibilitados de desempenhar o seu trabalho, e por [illegible] assim analysados [illegible].

Penso, tambem, sr. deputado, que é tempo de se acabar com certas mystificações da opinião publica, [illegible] de outras, estas manifestações de subordinados a superiores que tal [illegible] syndicatos em relação ás autoridades do Ministerio do Trabalho, em cuja organização [illegible] civis, [illegible] as reivindicações [illegible] acreditam os [illegible] principalmente [illegible] poder, contra [illegible] mesmo contra [illegible] como, neste [illegible] vendo na Hespanha [illegible] nacionalistas [illegible] profundamente [illegible] syndicaes [illegible] vencendo-as lentamente [illegible] tremendos sacrificios. [illegible] organizam, aniquilam syndicatos, são [illegible] disfarçados [illegible] do Exercito e [illegible]. A protecção [illegible] melhoria das [illegible] humana, [illegible] da evolução e [illegible] posição de Syndicatos [illegible] dd. Roosevelt [illegible] prova isso exuberantemente.

V. ex., sr. deputado, acaba de prestar um serviço assignalado ao paiz, [illegible] opinião publica [illegible] autoridades que, por [illegible] ou inconsciencia, [illegible] organizando [illegible] Syndicatos, estão nos preparando uma situação [illegible] da Hespanha, na hora actual.

Com a maior estima e consideração (a.) — *Sebastião Fontes* — presidente".

Sobre as circumstancias que rodearam a nomeação do communista dr. José de Mello Rosatelli para agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões, em Santos, affirmei que essa nomeação só se [illegible] das optimas informações [illegible] do candidato [illegible] do titular do Trabalho. Declarei que isso constava do processo DGE — 616 — 1936, — que havia sido requisitado ao Ministerio do Trabalho pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo ao titular do Trabalho. Esse processo, após delongas, foi enviado á Commissão e, no meu discurso, eu acrescentei que havia sido feita a [illegible] por isso [illegible] que a prova da minha allegação constava do processo DGE. Acontece, entretanto, que o processo DGE ainda se acha na secretaria da Commissão de Repressão ao Communismo e pelo secretario da Commissão me foi feita a sua entrega. Aqui o tenho e delle consta a prova da minha affirmação, como póde facilmente ser verificado. Vou proceder á leitura do documento, somente no ponto que interessa ao debate para não fatigar a attenção dos srs. deputados com a leitura de todo o documento.

Eis o trecho:

"Capitulo do Relatorio do presidente da Junta Administrativa Provisoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores, apresentada ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em 1º de fevereiro de 1936. — Agencia de Santos. — O Centro dos Estivadores de Santos, invocando o seu titulo de "entidade Maxima" da estiva do referido porto, em telegramma de 9 de novembro de 1935, [illegible] José de Mello Rosatelli, [illegible] Catharino Guimarães, [illegible] Orlando Pinto de Almeida, seguir para Santos, [illegible] Caixa e maneira de executar os seus serviços. [illegible] 28 de novembro de 1935, [illegible] da Commissão [illegible] presidente da Caixa um telephonema de Santos, [illegible] desde o dia 27 de novembro, o sr. Rosatelli se achava foragido, accusado de pratica de communismo, [illegible] sem nomeação, o mesmo sr. Rosatelli chamára a trabalhar na agencia por serem de sua exclusiva confiança. Mas: o sr. Rosatelli não havia depositado no Banco do Brasil quantia superior a 24 contos proveniente da arrecadação e pertencente a esta Caixa".

Vejam os srs. deputados que modelo de funccionario o proprio gabinete do titular do Trabalho recommendou ao presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões em Santos!

Na 2ª parte deste discurso examinarei a defesa do titular interino da Justiça quanto a esse item das minhas accusações.

Sobre a nomeação do professor communista Castro Rabello para o Conselho Nacional do Trabalho, parece-me que bastava a citação do facto, pois não se me poderia exigir que eu apresentasse aqui o titulo de nomeação daquelle professor.

Sobre o caracter communista do Congresso Nacional de Unidade Syndical, citei a proposito um trecho do orgão official do Komintern, "La Correspondance Internationale", de Paris, edição de 13 de outubro de 1935. Não precisaria eu trazer para aqui esse documento, porque já era do conhecimento desta Casa, achando-se transcripto no Parecer do sr. deputado Alberto Alvarez, relator do pedido de licença do Executivo para a prisão dos parlamentares.

Quanto ao Congresso Syndical dos Trabalhadores Bahiano, a que compareceu um representante do titular do Trabalho e ali incitou os operarios a manterem attitudes inflexiveis, extrahimos a noticia de uma edição de abril ou maio do "Diario da Noite", que é um orgão insuspeito ao titular interino da Justiça.

Sobre a esdruxula definição de syndicato fornecida pelo titular interino da Justiça, encontramol-a nas edições de varios jornaes cariocas.

Finalmente, quanto ás citações que fizemos de trechos da these do ministro ao se candidatar á cadeira de Direito Constitucional na Faculdade de Recife, eu praticaria grave injustiça á cultura dos meus illustrados collegas se pretendesse convencel-os, com a exhibição material do volume, que o ministro realmente escreveu os conceitos que li desta tribuna.

Eis-me chegado ao termo da primeira parte do meu discurso. Passarei agora a examinar a defesa do ministro.

Começa s. ex., depois de um rapido elogio á acção dos Parlamentos e uma ligeira affirmação de fé na democracia, por affirmar o seguinte: — "Assumindo a pasta do Trabalho, que me foi confiada no inicio da constitucionalização do Brasil, encontrei, surprehendido, movimentos de indisciplina em todos os syndicatos, gréves que se iniciavam aqui e ali emfim, um baptismo de fogo".

Ora, o immediato antecessor de s. ex. na pasta foi o nosso illustre collega sr. Salgado Filho, que com tanto brilho acaba de chefiar uma embaixada commercial ao Japão.

Se não fosse grande irreverencia, eu diria que o ministro, com a sua reconhecida habilidade, desapertou para a esquerda, ou melhor, para trás, pois considera-se simples legatario de uma situação de indisciplina e anarchia nos syndicatos. E de quem recebeu s. ex. tão pesada herança? Recebeu-a do ex-titular e nosso prezado collega sr. Salgado Filho, que todos nós acreditavamos ingenuamente que, se havia commettido alguns erros administrativos, não havia pelo menos anarchisado tanto a pasta que lhe fôra confiada pelo governo provisorio. De qualquer modo, não vim a esta tribuna para defender o ex-titular do Trabalho. Prosigo, pois, no exame da defesa do ministro.

Mostra s. ex. que, contra o seu voto, a Constituinte consagrou a pluralidade syndical e a s. ex. não restava outro caminho senão curvar-se ás imposições da Magna Carta. Sem duvida nenhuma. Mas essa questão de unidade ou pluralidade syndical é mais complexa do que parece á primeira vista. Bem sei que os srs. deputados não a desconhecem, mas sempre é conveniente relembrar que o Komintern, em cada paiz, ora se bate pela unidade syndical, ora pela pluralidade. Foi o que aconteceu entre nós. As primitivas instrucções communistas mandavam que os adeptos de Moscou cerrassem fileiras em torno da unidade syndical, pois pensava assim o Kominterno enfeixar *mais facilmente nas suas mãos* a constitucional, os communistas acceitam a pluralidade syndical, sempre com o proposito a que acima referi, e são os integralistas que se batem pela unidade syndical. No entretanto, alguns amigos dedicados do titular interino da Justiça e effectivo do Trabalho, mesmo depois de promulgada a Constituição, continuaram batendo-se pela velha idéa: guerrear, no ministerio, com o seu prestigio e a sua influencia, a creação de outros syndicatos do mesmo ramo. Poderia citar casos concretos, o que não faço afim de não me desviar dos rumos do meu discurso.

Declara a seguir o ministro que, em face da situação de anarchia nos syndicatos, e não podendo o ministro delles intervir *manu-militari*, o que seria attentado contra as franquias do regime, deliberou s. ex. "transformar a sua acção num apostolado, entrando em contacto directo com todos os syndicatos, mostrando-lhes os beneficios da legislação brasileira e lhes dizendo que esses beneficios só subsistiriam se elles se disciplinassem dentro da ordem juridica existente". E prosegue s. ex. — o communismo começou a agir, mas elle, s. ex., galhardamente, "foi vencendo as chamadas opposições syndicaes" — "*com o sacrificio da propria vida*", como se disse num aparte.

Na qualidade de presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, posso affirmar que as chamadas opposições syndicaes, cujo caracter communista é affirmado pela policia, só cessaram realmente após o levante de novembro, quando o governo da Republica resolveu agir contra os extremistas. Em alguns syndicatos, a luta com as opposições syndicaes assumiu aspectos dramaticos, tal qual a que foi sustentada pelos proprios elementos do syndicato. Tenho aqui, por exemplo, a historia completa dessa luta no Syndicato Medico desta capital, a cujo quadro social tenho a honra de pertencer, pertencente á Secção da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Com esse "dossier", provo que, no Syndicato Medico, a opposição syndical foi combatida pelos proprios elementos do syndicato, sem nenhuma intervenção do Ministerio do Trabalho.

O sr. Abelardo Marinho — Posso affirmar, de sciencia propria, que os conservadores e os liberaes do Syndicato Medico Brasileiro contaram com todo o apoio do Ministerio do Trabalho, no combate á opposição syndical.

O sr. Adalberto Corrêa — A documentação relativa ao Syndicato Medico aqui está (*exhibe*) e a ponho á disposição de v. ex. Desafio encontre v. ex. qualquer referencia ao ministro do Trabalho.

O sr. Abelardo Marinho — É possivel que não haja no *dossier* que v. ex. aponta. Eu, porém, membro da Commissão Executiva do Syndicato Medico, desprezo qualquer documento que v. ex. possa apresentar e dou a minha palavra de que nunca nos faltou o prestigio do ministro do Trabalho e do chefe de Policia para combater a opposição syndical.

O sr. Adalberto Corrêa — Devo esclarecer, ainda á Camara que os documentos constantes desse "dossier" não foram elaborados na Commissão, mas sim, enviados pelo proprio Syndicato.

Em seguida, declara o ministro que, articulando-se com o Ministerio da Justiça e com a Policia, tratou de descobrir a séde de um organismo clandestino, ou seja a Confederação Unitiva Syndical, que fazia as suas reuniões no Syndicato dos Bancarios e em diversos outros logares.

E diz victoriosamente o ministro:

"Foi o Ministerio do Trabalho quo levou á Policia os dados necessarios á sua acção".

Que o sr. chefe de Policia e o esforçado delegado da Ordem Politica e Social agradeçam esse attestado que lhes passa o ministro da sua falta de arguica e vigilancia em materia de ordem social.

Pois então será crivel que a delegacia de Ordem Social, dispondo de centenares e centenares de habeis investigadores, não tenha descoberto ou scientificado uma coisa que toda a cidade sabia, um facto que era até divulgado pela imprensa, sem nenhum mysterio, antes do levante de novembro?

Tenho aqui, sr. presidente, a edição de 31 de julho de 1935 do jornal communista "A Manhã", exhibe com um appello da Confederação Syndical Unitaria Brasileira aos syndicatos, cujos directores, segundo o appello, deveriam dirigir-se ao 1º secretario da Confederação, sr. Spencer Bittencourt, que era simultaneamente presidente do Syndicato dos Bancarios, e a edição de 6 de julho com outro appello da Confederação.

Como se vê, a Confederação Syndical era um verdadeiro segredo de Polichinello...

Para mostrar a vigilancia do Ministerio do Trabalho, cita o ministro, a opinião do conhecido communista, José Medina, segundo a qual as classes ou as massas trabalhistas não tomaram parte no levante de novembro "em virtude das providencias das autoridades policiaes, sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho".

Se o ministro *concorda com essa opinião*, é porque admitte que as classes trabalhadoras eram communistas e só não participaram do levante pelas providencias da policia, secundada pelo Ministerio. É uma grave injustiça que s. ex. dirige ao proletariado brasileiro. Affirmei do meu primeiro discurso, que antes de novembro de 35, o communismo tinha empolgado, não os syndicatos, mas a maioria das suas directorias. Sabe-se que, em geral, o trabalhador nacional é morigerado e ordeiro. Não tem tendencias revolucionarias, embora saiba zelar pelas suas reivindicações. Animado de espirito conciliatorio, não mantém "attitudes inflexiveis". Agora, o motivo pelo qual *os elementos communistas* das classes trabalhadoras não fizeram causa commum com os rebeldes do 3 Regimento de Aviação Militar, têm a seguinte explicação: da ultima vez que esteve em Moscou, Luiz Carlos Prestes recebeu ordens terminantes de desfechar um "golpe technico", logo após seu regresso ao Brasil. Objectou o chefe communista aos membros do Komintern que precisava ainda de algum tempo para executar o "*vasto programma*" que havia delineado, e, sem o qual, todo movimento estaria condemnado a irremediavel fracasso.

Aqui está uma copia photographica, extrahida pela policia, de uma carta-circular de Prestes escripta depois do levante. Diz elle, referindo-se ao Komintern: — "Quizeram apressar. Atropelaram-me em demasia, não pude mais contemporisar, mas lavrei e lavro o meu protesto. Agora, porém, daqui para o futuro, mudarei tudo. Vou agir sózinho e por minha conta.

Prestes era o chefe supremo do levante. Se temos que apreciar as causas do insuccesso do mesmo, nenhum depoimento, portanto, mais autorizado do que o seu.

Allega o ministro que, em meu discurso, fiz confusão, considerando a Confederação Syndical Unitaria do Brasil como se fosse constituida de *Syndicatos reconhecidos pelo governo*. O ministro, evidentemente, se equivocou. No meu primeiro discurso não existe a mais leve referencia á Confederação Syndical. Se provarem que existe, comprometto-me a abandonar immediatamente este debate. O que declarei foi que na *Pasta I organizada pela Policia, dos documentos apprehendidos em poder de Harry Berger, ha uma relação completa de syndicatos que se fizeram representar no Congresso de Unidade Syndical realizado em São Paulo*. S. ex. deve conhecer essa relação tão bem quanto eu, e pergunto-lhe se os syndicatos que constam dessa relação são ou não reconhecidos pelo governo. Eu desejaria mesmo saber se uma organização de classe póde visar o nome de syndicato sem que lhe tenha sido expedida a competente carta pelo Ministerio do Trabalho.

O sr. Olavo de Oliveira — Póde funccionar sem ser reconhecido.

O sr. Adalberto Corrêa — Póde funccionar?!

O sr. Barreto Pinto — Funccionar, não.

O sr. Adalberto Corrêa — Em todo caso, repto s. ex. a declarar *quaes os syndicatos mencionados naquella relação que não estavam* reconhecidos pelo governo. Não fiz confusão alguma. Bem sei que a Confederação Syndical não era um orgão legal, mas contesto que fosse uma organização *clandestina*, porque quasi diariamente, fazia as suas communicações pelo jornal "A Manhã", e conhecidos eram os seus directores, podendo eu citar os nomes de *Spencer Bittencourt, Iguatemy Ramos* e Antenor Marques; que nenhum segredo faziam dessa sua qualidade, como provo com a edição de 6 de julho de 1935 do jornal "A Manhã".

Pensa o ministro provar que o Ministerio do Trabalho tinha absorvido os Syndicatos, citando a seguinte phrase de uma carta do jornalista Barreto Leite a Prestes: "A nossa ascendencia sobre o movimento de massas diminuiu de um modo nunca visto." Ora, quando Barreto Leite fala nessa carta em "nossa ascendencia, quer referir-se á ascendencia do grupo stalinista, a que pertenciam Prestes e elle. O proprio Barreto diz em periodo anterior: "A nossa influencia, — não a do Ministerio do Trabalho — que era grande, ficou reduzida a quasi nada, com grande proveito dos trotskystas que, havendo participado da greve, não deixaram de explorar em seu favor as consequencias do fracasso".

Na sua já referida carta-circular, Prestes mostra o terrivel dissidio que lavrava entre os stalinistas e trotskystas brasileiros, condemnando-o. Para extinguir o dissidio, fundou a Alliança Nacional Libertadora. Eis as suas palavras: "Tal necessidade se tornava premente, pois as malditas dissensões internas prejudicavam a causa: esta eterna questão entre os stalinistas e trotskystas, questão irritante e verdadeiramente bossal, eu pensava resolver com a articulação de um grande partido. O que foi a Alliança Nacional Libertadora, verdadeiro milagre para os burguezes e alguns idiotas nossos, para mim era facto previsto e certo: a Alliança não espoucou como um acaso e inundou o paiz como uma torrente: ella não passou da fachada politica do meu trabalho methodico e pertinaz." Mostra Prestes a seguir que a Alliança ficou compromettida logo no nascedouro pela inepcia dos seus dirigentes, e tambem pelo "vulto espantoso" tomado em todo paiz pelo integralismo. No entanto, não ha no discurso do ministro a menor referencia á formidavel acção anti-communiste desenvolvida pelo integralismo, o que o proprio Prestes reconhece lisamente em sua carta. Passa o ministro a tratar da sua actuação junto ao Congresso Ferroviario, realizado em Victoria. Tal Congresso foi pura e simplesmente uma reunião de communistas, como muitas outras que então se realizavam, como outras que se realizam actualmente, sob mil disfarces. Não houve naquella occasião a greve generalizada dos ferroviarios. Por quê? Uma das causas principaes, senão a principal, eu a posso declarar. Os promotores da greve jamais contaram com o apoio dos ferroviarios da Central do Brasil.

Os agitadores communistas envidaram todos os esforços para envolver numa greve revolucionaria o pessoal da nossa mais importante ferrovia, o que entretanto não conseguiram, e penso que isso se deve principalmente á boa administração do coronel Mendonça Lima, que tem sabido zelar denodadamente pelos interesses e aspirações do funccionalismo e trabalhadores da Estrada.

Proseguindo no seu discurso, passa o ministro a tratar do caso da denuncia, dada por tres funccionarios do seu Ministerio, sobre actividades communistas de diversos outros funccionarios. Reproduz o ministro a portaria que fez baixar, em 30 de março de 1936, pela qual designava os srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel para, sob a presidencia do primeiro,

"constituirem a commissão de inquerito que proceda ás investigações necessarias sobre a conducta dos funccionarios referidos."

Os funccionarios referidos eram os srs. Abrahão Antonio Rodrigues, Hugo Manoel de Abreu Leão e Luiz Valandro, autores da denuncia.

Note bem a Camara. Em 30 de março foi escolhida a commissão para "proceder ás investigações necessarias" sobre a conducta desses tres funccionarios. A commissão apresentou o seu relatorio sómente no dia 30 de junho de 1936, sendo o mesmo publicado no "Diario Official" de 4 de julho, cuja pagina tenho aqui em meu poder.

Pois, já em 26 de março, isto é, mais de 2 mezes antes de concluir a Commissão o seu relatorio, o ministro me dirigia a seguinte carta:

"Ia lhe enviar hoje o officio junto com o respectivo processo, quando soube que a Commissão Repressora do Communismo não estava se reunindo.

Pelo officio V. verá que se trata de uma falsa declaração, partida de tres funccionarios do meu Ministerio, a qual eu desejo apurar para punir os falsos delatores. Preciso de sua collaboração para esse fim. Amanhã ou depois lhe telephonarei para conversarmos a respeito."

Aqui está a carta.

Houve ou não precipitação da parte do ministro, considerando, em 26 de março como "falsa delação", o que só veiu a ser apurado em 30 de junho?

Nem se diga que o ministro já possuia, em março, elementos para affirmar categoricamente que se tratava de uma "falsa delação", pois, na carta que me escreveu, confessa que ia mandar "apurar" o caso.

Se o caso já estava "apurado", tanto que o ministro considerava a denuncia uma "falsa delação", não havia necessidade de nomear uma commissão para fazer o que já estava feito. Porque o ministro não esperou com paciencia e sem azedume o trabalho dessa commissão, collocada, aliás, pelo ministro, em situação altamente constrangedora, pois não desconhecia a opinião do ministro no assumpto, manifestada nos considerandos da portaria?

Os tres funccionarios que estiveram na Bahia haviam apresentado ao ministro um relatorio denunciando, factos de bastante gravidade.

Nesse mesmo relatorio affirmavam elles que o funccionario Francisco Claudio Tullio de Lima, que estivera anteriormente na capital bahiana para examinar o conflicto entre a Federação dos Trabalhadores e o inspector Silveira Lobo, havia de lá transmittido, em 8 de setembro de 1934, o seguinte telegramma ao director do gabinete do ministro: "Preciso saber se posso embarcar Rio necessidade entendimento *viva-voz*." E' o que consta a fls. 214 do relatorio. E, a fls. 220, está reproduzido o seguinte telegramma do mesmo Tullio de Lima ao director do gabinete: "Tive novas despesas que foram cobertas graças 400$000 emprestados pelo sr. João de Deus da Rocha Alves. Peço remetter em nome desse senhor ordem pagamento Banco Brasil da importancia referida."

Ora, João de Deus da Rocha Alves era funccionario da inspectoria regional e inimigo do inspector Silveira Lobo, tendo sido quem convidou Clido Meirelles a organizar uma documentação sobre irregularidades que se attribuiam ao inspector Silveira Lobo. Clido Meirelles por sua vez era inimigo do inspector Silveira Lobo porque este havia feito a apprehensão numa das gavetas de sua mesa de trabalho de livros e prospectos de propaganda communista. Todos esses factos constam do relatorio apresentado ao ministro.

Não repisarei agora demoradamente a questão do communismo do sr. Heitor Moniz e outros funccionarios, porque, em meu primeiro discurso, já apresentei provas disso, citando trechos de livros ou mostrando que alguns delles eram fichados nas policias estaduaes. O ministro entende, por exemplo, que os violentos artigos do sr. Heitor Muniz contra o governo, a proposito da prisão e expulsão da agitadora communista Genny Gleizer, são de uma candura angelical, ou, como dizem em seu relatorio os srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel, "um thema de *opportunidade* para o sr. Heitor Muniz desobrigar-se dos seus deveres de jornalista tocando num assumpto de que todo mundo falava."

O sr. Motta Lima: V. ex. não provou, nem nunca provará que o sr. Heitor Moniz seja communista.

O sr. Damas Ortiz — O orador está chovendo no molhado...

O sr. Motta Lima — Fala em provas e as provas nunca apparecem!

O sr. Adalberto Corrêa — Li trechos de artigos seus, em relação a Clido Meirelles, fichado na policia da Bahia, e acha o ministro que este facto não tem importancia porque Clido Meirelles não está tambem fichado em Sergipe e além disso é um debil mental. No entanto, esse debil mental esteve ha pouco tempo á disposição do gabinete do ministro e, deixando a Bahia e Sergipe, foi occupar um posto superior na Inspectoria Regional de Recife. E para que a Camara tenha uma idéa da benevolencia com que o sr. Oliveira Vianna e seus collegas apreciaram as actividades communistas dos funccionarios denunciados, vou reproduzir o que disseram em seu relatorio a respeito de Clido Meirelles: "Tambem o sr. Clido Meirelles apparece na denuncia (fls. 45) como tendo exercido actividades communistas na Bahia, em Pernambuco e em Sergipe, logares onde trabalhou na qualidade de funccionario deste Ministerio. Em relação a este funccionario, os elementos colhidos pela commissão, *embora mais sérios*, não são, entretanto, concludentes. Realmente, os dados da commissão de Repressão ao Communismo, o dão como fichado na policia bahiana (fls. 442), o que é realmente confirmado pelo officio do secretario da Segurança Publica do Estado da Bahia (fls. 180). Mas, não só não ha positivação dos factos que levaram a policia bahiana a incluir *no seu promptuario o referido funccionario*, como tambem não deixa de ser relevante a circumstancia de nada constar a este respeito contra o referido funccionario nos promptuarios da policia dos Estados de Pernambuco e Sergipe, logares onde tambem residiu e trabalhou o mesmo funccionario — como se vê das informações prestadas pelo governador de Pernambuco (fls. 172) e de Sergipe (fls. 174 e 173). Conclue a commissão que, embora haja suspeita de filiação communista, não está ella fundada em factos, que autorizem uma conclusão affirmativa."

Mas eu quero documentar a parcialidade com que agiu a commissão nomeada pelo ministro para apurar actividades extremistas no Ministerio do Trabalho. Entre os nomes que essa commissão tinha de examinar figurava o de Jonas Vieira Machado, conforme se póde ver da enumeração feita no dec. nº IX. A Secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo declarou a essa commissão, por escripto, que Jonas Vieira Machado, funccionario do Instituto de Aposentadorias dos Commerciarios, na capital do Espirito Santo, estava fichado como communista na policia dessa cidade. Apezar disso, o relatorio da commissão, não apreciando em particular a posição desse funccionario denunciado, limita-se a dizer: "Contra os demais funccionarios, dados como suspeitos de actividades communistas, nada conseguiu a commissão apurar de confirmativo."

Aqui está o documento com a respectiva ficha do sr. Jonas Vieira Machado, sobre o qual a commissão chefiada pelo sr. Oliveira Vianna declara: "Contra os demais funccionarios, dados como suspeitos de actividades communistas, nada conseguiu a commissão apurar de confirmativo."

Os srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel viram tudo côr de rosa... Fizeram como o funccionario sr. Euripedes Carmo, auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional de Curityba, que, respondendo a um pedido de informações do Ministerio sobre a existencia de funccionarios extremistas nas repartições do Paraná, não esteve com meias medidas e declarou: "No Paraná creio não existirem communistas." "Quanto ao meio operario pareceme poder affirmar que são todos avessos tanto ao communismo como ao integralismo, ali não existe manifestações extremistas." Assim, para esse alto funccionario do Ministerio do Trabalho não ha um unico communista em todo o Paraná, não ha sequer um operario communista, assim como não ha nenhum operario integralista. Essa tão curiosa informação consta do processo DGE, e póde ser examinada pela Camara.

Procedi aqui á leitura de trechos do livro "Aspectos technicos dos problemas sociaes", de autoria do funccionario Tullio de Lima. Acha o ministro que não são communistas as idéas expendidas nesse livro, porque assim o entende, como diz s. ex., o maior sociologo brasileiro, o sr. Oliveira Vianna. Considera tambem o sr. Oliveira Vianna uma das figuras mais representativas da intellectualidade brasileira. Mas, sem pretender diminuil-a sob esse aspecto, posso affirmar que a sua opinião sobre o livro do sr. Tullio de Lima não é a do sociologo, mas a do membro de uma commissão naturalmente inclinada a encarar com benevolencia as idéas contidas no livro do funccionario Tullio de Lima. A commissão, aliás, não justifica satisfatoriamente o seu ponto de vista. Limita-se a dizer que, das idéas expostas nos artigos e no livro daquelle funccionario, *não seria licito tirar a conclusão de ter elle manifestado predilecções pela doutrina bolchevista*. E, depois de juizo tão dogmatico, acrescenta a commissão: "Cumpre notar que o referido funccionario faz apologia da politica economica de Roosevelt, que não tem absolutamente caracter communista, e dos tribunaes de trabalho, de base paritaria, que são instituições de caracter corporativo e, portanto, logicamente, contrarias á ideologia e á organização communista."

Ao ler esse trecho do relatorio, firmo a minha convicção de que, ou o sr. Oliveira Vianna e seus dignos collegas não examinaram bem o livro do sr. Tullio de Lima, ou quizeram proteger *á outrance* o seu collega no Ministerio do Trabalho. De facto, para o sr. Tullio de Lima a conciliação e arbitragem e otros institutos da nossa legislação social têm um sentido que só os iniciados em sciencias sociaes occultas pódem comprehender. Eis o que elle diz á pg. 80 do seu livro, referindo-se á nossa legislação social: "Se os que tiverem de manejal-a lhe conhecerem todos os segredos e delles souberem tirar o partido que o espirito e a letra da lei lhes facultam, terão nas mãos um admiravel instrumento capaz das mais deliciosas harmonias..."

As reticencias com que se fecha o periodo são do proprio autor. Imagine-se o sentido que não terão essas reticencias, quando á pag. 109, o proprio autor nos traça caloroso elogio da formula de Lenine: "talvez o unico programma capaz de solucionar a crise em que se debate o mundo contemporaneo".

Confessa o ministro que não quiz fazer o julgamento do livro do sr. Tullio de Lima, pois confiou no juizo "do maior sociologo brasileiro"... Por sua vez, esse illustre sociologo, ao apreciar os artigos communistas do sr. Heitor Muniz em favor da agitadora Genny Gleizer, parece que não teve muita confiança na sua propria opinião, e estribou-se na opinião de amigos e companheiros de trabalho do funccionario denunciado.

O sr. Motta Lima — Opinião tão respeitavel quanto a de v. ex., e, talvez, até, menos insuspeita.

O sr. Adalberto Corrêa — Com esse regimen de camaradagens, não acredito muito que se possa afastar do nosso paiz, o perigo do bolchevismo...

Diz o ministro que "um administrador, um homem de governo, não póde acceitar informações sem examinal-as com a maior attenção." Realmente assim é. Mas, examinadas as informações com a maior attenção e imparcialidade, não deve o homem de governo, ao ter que proferir o seu julgamento, deixar-se arrastar pelas sympathias pessoaes, pelo desejo de não prejudicar um amigo ou correligionario. Ninguem pretende que se transforme a funcção publica, como diz o ministro, em arma de oppressão pessoal. Mas, por outro lado, niguem deve pretender que a funcção publica seja transformada num manto para acobertar os erros, ou actos contrarios ás leis, dos amigos.

O sr. presidente — Attenção! A hora do expediente está finda. V. ex. se encontra inscripto para falar em explicação pessoal. No momento opportuno lhe darei a palavra.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou terminar.

Dizem os admiradores do ministro que, no meu discurso, limitei-me a insinuações e aggressões, sem apresentar provas ou documentos. Entretanto, quem desautoriza esses admiradores do ministro é o proprio ministro.

Sr. presidente, deante da advertencia de v. ex. de que está finda a hora do expediente, peço me inscrever para explicação pessoal, afim de terminar o meu discurso.

O sr. presidente — V. ex. será attendido.

O sr. Adalberto Corrêa (*Para explicação pessoal*) — Sr. presidente, prosigo na leitura do meu discurso interrompido ao fim da hora do expediente.

Veja-se, por exemplo, o que elle diz a respeito do funccionario Clido Meirelles: "*A informação da policia da Bahia é que elle está ali fichado como agente de propaganda communista*". Accrescenta o ministro que pediu informações e obteve confirmação.

No entanto, nas informações prestadas, em 6 de dezembro de 1936, ao sr. presidente da Republica, o ministro *omitte inexplicavelmente* tal circumstancia, escrevendo a respeito do funccionario Clido Meirelles:

"Esse funccionario foi nomeado porteiro-archivista da Inspectoria Regional nos Estados da Bahia e Sergipe, pelo ministro Salgado Filho, em 24 de março de 1933. Posteriormente, e ainda pelo ministro Salgado Filho, foi nomeado, por permuta, em 24 de setembro de 1933, auxiliar da Inspectoria da Bahia, e transferido, como auxiliar fiscal, para a Inspectoria Regional de Pernambuco. Sobre a actuação desse funccionario em Pernambuco, o ministro pediu informações á Inspectoria Regional, que respondeu nos seguintes termos: "Doutor J. Vital, director gabinete ministro Trabalho. — Em resposta vosso GM 2524, tenho informar que, quer por impressão pessoal, quer por informações prestadas pela Secretaria Segurança, o auxiliar Clido Meirelles não teve actuação ultimos acontecimentos. Saudações. — *Arlindo Figueiredo*, inspector regional interino."

Aqui tenho e apresento ao exame da Camara uma cópia dessas informações do ministro, que são, em substancia, os termos do relatorio da commissão designada para proceder a inquerito na Inspectoria Regional da Bahia. Note a Camara que as informações trazem a data de 6 de dezembro de 1936, quando já o ministro sabia que Clido Meirelles estava fichado na policia da Bahia.

Sobre o funccionario Paulo de Oliveira, não declarei que elle estivesse fichado na policia do Pará, mas sim que elle, tendo seguido para Belém, de avião, foi preso nas vesperas do levante. Eis o topico do meu discurso:

"Em Belém do Pará foi preso como communista, no dia 28 de novembro de 1935, o funccionario do Ministerio do Trabalho, de nome Paulo de Oliveira, que era membro da A. N. L. e seguira para a referida cidade, em avião, em fins de outubro, ou começo de novembro."

E citei, a proposito, o trecho de um discurso proferido nesta Casa pelo sr. deputado Martins e Silva.

Vem o ministro e, confessando o facto da prisão, sustenta que esta se verificou pelo facto de ser o referido funccionario amigo dedicado do major Magalhães Barata.

Accrescenta o ministro que houve mesmo um inquerito, presidido por um magistrado, e que afinal concluiu pela improcedencia da denuncia contra esse funccionario. Se os resultados desse inquerito houvessem sido opportunamente remettidos, como era de direito, á Commissão Nacional de Repressão do Communismo, esta teria feito registrar na ficha do funccionario Paulo de Oliveira tal facto. Seria requisitada pela commissão uma cópia do inquerito e estudado o caso. A culpa da omissão não cabe, por certo, á Commissão de Repressão.

"Quanto ao funccionario Guilherme La Rocque, declarei que o seu nome era o primeiro da relação de communistas enviada pelo governo do Pará. Aqui está essa relação. A proposito, diz o ministro:

"Quanto ao funccionario La Rocque, terminado o prazo do seu contrato eu não o renovei. Não podia renovar o contrato de um funccionario preso, com a informação da policia de que foram encontrados boletins subversivos em seu poder."

Tem agora a Camara o direito de perguntar como pude atirar sobre o ministro a accusação de haver protegido communistas, se provado está que, justamente por ser communista, não teve esse funccionario renovado o seu contrato. Vou dar á Camara uma prova insophismavel da lisura da minha attitude em relação a esse caso. Eu não podia deixar de accusar o ministro de ter sympathias *por esse communista, baseado nas proprias informações do ministro, enviadas em 6 de dezembro de 1936* ao sr. presidente da Republica. Eis o que diz o ministro, nessas informações, tratando dos funccionarios Paulo de Oliveira e Guilherme La Rocque:

"A impressão do ministro é que, sendo os referidos funccionarios amigos ostensivos do major Magalhães Barata, a prisão delles decorre de motivos partidarios locaes."

Aqui está o documento. Como se vê, o ministro não admittia que a prisão de Guilherme La Rocque se houvesse effectuado por motivo de communismo, mas sim por ser partidario do major Magalhães Barata. Mas, como vimos, em seu discurso, o ministro entrega ás mãos á palmatoria, reconhecendo que o funccionario Guilherme La Rocque era extremista, foi preso como tal e não por ser partidario do major Magalhães Barata. Quem errou, eu ou o ministro? Haverá deante disso alguma consciencia honesta que accuse de ter feito uma affirmação leviana contra o ministro?

Proseguindo em seu discurso, diz o ministro que vae tratar da arguição referente ao funccionario Euripedes Carmo, *affirmando logo não ter a menor denuncia sobre as actividades desse funccionario*. E' evidente que o ministro não leu com a devida attenção meu discurso. Não me referi a actividades desse funccionario, nem declarei haver denuncia contra elle. A minha accusação foi a seguinte: Por occasião da posse da nova directoria do Syndicato dos Empregados da Estrada São Paulo-Rio Grande em consequencia do assassinio do presidente eleito Pedro Nunes, discursou um communista de nome Verissimo de Mello, que pouco antes havia estado preso por motivo de actividades extremistas, e leu uma carta de um alto funccionario do Ministerio do Trabalho na qual se concitava os ferroviarios a combater, com todas as forças, o integralismo. Houve applausos após essa leitura, achando-se entre os que applaudiam o sr. Euripedes Carmo, que ali representava o inspector regional de Curityba. Accrescentei que havia sido *apresentada uma denuncia sobre o facto, isto é, sobre a leitura da carta facciosa do alto funccionario do Ministerio do Trabalho*. A respeito do funccionario Euripedes Carmo nada sei, além de ter elle applaudido a leitura da carta facciosa e de ter emittido, no processo DGE a opinião a que já me referi sobre a inexistencia de communistas em todo o Estado do Paraná, o que é positivamente um exagero. O que interessava o debate era a leitura da carta facciosa, e disso o ministro não tratou.

Em seguida, concorda o ministro que os syndicatos devem, por lei, abster-se de politica, mas confessa que ignora o caso, citado por mim, de haver o Syndicato Profissional em Tramway, Telepone, Força e Luz, da Bahia, feito distribuir entre os seus associados a carteira profissional na qual vem transcripto o artigo 7º do capitulo 3º do regimento interno, com a declaração de que serão eliminados os associados que ingressarem no integralismo.

Pede o ministro que lhe apresentem as provas e punirá os responsaveis. Eu havia declarado, para comprovar a minha affirmação, que na imprensa desta capital tinha sido publicada uma photographia da pagina daquella carteira profissional com a prohibição aos associados de pertencerem ao integralismo.

Offereço ao exame da Camara a referida photographia, estampada na edição de 5 de novembro de 1936 do jornal "A Offensiva".

A respeito da expulsão dos estivadores do Syndicato (refiro-me á expulsão dos que se insurgiram contra a protecção dispensada aos estivadores expulsos por communismo), o ministro procedeu á leitura de dois documentos que não fazem mais do que confirmar, principalmente, o segundo, a minha affirmação, isto é, *que foram punidos, com expulsão*, os quatro estivadores que haviam apresentado a denuncia. No segundo desses documentos, confessa-se que foi mandado organizar um processo "afim de verificar com mais segurança a improcedencia da denuncia e agir contra os denunciantes". Quer dizer: os quatro estivadores denunciaram o presidente do Syndicato como protector de communistas e por isso foram expulsos do Syndicato. *A minha accusação, portanto, continúa de pé, e já agora confirmada pelos documentos apresentados pelo proprio ministro. Vou lêr* a proposito, srs. deputados, *uma carta que*, sobre o assumpto me foi dirigida pela mulher de um dos quatro estivadores expulsos. Diz a carta: "Rio, 14 de dezembro de 1937. — Exmo. sr. dr. Adalberto Corrêa. — Venho por meio desta pedir o favor de v. ex. de se interessar no meu caso, pois que ha muito por leitura de jornaes venho encontrando justiça coragem e bravura na pessoa de v. ex. Passo a expôr a v. ex. o seguinte: O meu marido Emygdio Ignacio do Nascimento, ex-associado do Syndicato dos Operarios Estivadores, ha mezes, quando fazia parte do referido Syndicato, sendo o seu presidente naquella época o sr. Manoel Celestino dos Santos, em uma assembléa ali realizada resolveram o meu marido e mais tres ex-associados, que na occasião estavam com seus direitos legaes, e se chamam Horacio Ferreira da Silva, Ilydio Baptista Pessoa e Paulino Moraes da Encarnação, protestaram contra os actos do presidente do Syndicato acima citado por estar protegendo com dinheiro do cofre do referido Syndicato a familia de um extremista preso, chamando-se o mesmo José Desiderio da Silva, matricula 2.168, sendo o mesmo nocivo á classe, e mais um outro, Luiz da França Sant'Anna, matricula 1.420, reconhecidos e fichados como communistas não podiam continuar a fazer parte do Syndicato. Entretanto, com a consideração que o sr. Manoel Celestino tinha com os mesmos, elles continuaram a ter a regalia de associados e sómente cessou esta protecção com os protestos de meu marido e mais tres companheiros que, como recompensa, foram eliminados do Syndicato desde 16 de maio de 1936. Para os eliminar o presidente usou de um ardil, mentiu em assembléa dizendo que os eliminava porque tinham denunciado a directoria como communista. O sr. presidente quiz e fez confusão para não se prejudicar. Nada do que elle allegou se deu e sim o que ecima escrevi." Mostra a seguir essa carta que os quatro estivadores recorreram para o Ministerio do Trabalho e a principio tiveram soluções favoraveis, opinando-se mesmo que deveriam receber diarias desde o dia da sua eliminação. O processo tomou o numero 20.186, e chegou a ser remettido para o Cattete, segundo informa a carta. Mais tarde o processo foi archivado. Termina a carta com um appello ao sr. presidente da Republica para que mande examinar novamente e ordenar afinal se faça justiça aos quatros estivadores injustamente expulsos.

Sobre o facto de haver sido nomeado presidente de honra de um syndicato brasileiro o presidente de um syndicato francez, affirma o ministro não encontrar nisso a menor importancia. Se esse é o pensamento do ministro em materia que julgo de capital importancia, pois trata-se, embora disfarçadamente da ligação de um syndicato nacional com syndicatos estrangeiros, que não é permittido em lei, se o ministro, torna a dizer, não encontra nesse facto a menor importancia, então reconheço não posso discutir com s. ex. essa materia ou s. ex. não póde discutir commigo. Discutiu-se se o presidente do syndicato brasileiro que entregou a presidencia de honra do syndicato ao presidente de um syndicato francez, era ou não judeu. Foi um méro incidente no debate do caso. O de que discordo e continúo discordando - que o Ministerio do Trabalho assista de braços cruzados, mantenha essas ligações internacionaes que formalmente denunciei e não foram contestadas, nem pelo ministro, nem pelo sr. deputado França Filho, ex-presidente do syndicato brasileiro que confiou a sua presidencia de honra ao presidente de um syndicato estrangeiro.

Quanto ao caso da protecção dispensada no Ministerio do Trabalho a professores communistas dispensados dos collegios, declara o ministro que o caso foi julgado na administração do seu antecessor na pasta. Foi aqui esclarecido que o professor despedido esteve realmente preso como communista. De qualquer fórma, limitei-me a reproduzir em meu discurso trechos de um artigo publicado na edição de 12 de agosto de 1936, do vespertino "O Globo", portanto já na gestão do sr. Agamemnon Magalhães, e no qual se accusava o Ministerio do Trabalho de proteger educadores communistas dispensados dos collegios desta capital.

Sobre o caso da nomeação do dr. José de Mello Rosatelli para agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões em Santos, já procedi á leitura do relatorio que, em 1 de fevereiro de 1936 o presidente dessa Caixa enviou ao proprio ministro e no qual affirmava que a nomeação do referido medico só fôra feita depois de obtidas no gabinete do ministro as melhores informações a respeito desse medico, como ainda affirmava que esse medico era communista e que por tal motivo havia fugido de Santos sem mesmo ter recolhido ao Banco do Brasil certa importancia proveniente de arrecadações da Caixa. Esse relatorio consta do processo DGE, que tenho aqui em meu poder. Declara o ministro que o medico dr. José de Mello Rosatelli não é communista. Quem o accusa de communismo, não sou eu. E' o documento que acabei de ler á Camara, accusação depois confirmada pelo sr. deputado Jair Franco. O indiscutivel é que no dia 27 de novembro de 1935, justamente a data do levante communista nesta capital, esse medico abandonou o seu posto, fugiu de Santos, e ninguem jámais me convencerá que elle assim houvesse procedido sem motivo algum... Provado está, pois, de accordo com o que affirmei que a nomeação desse medico foi precedida de uma consulta ao gabinete do ministro do Trabalho e provado está que, accusado da pratica de communismo, esse medico fugiu da cidade de Santos, sendo depois preso.

Sobre a nomeação do professor Castro Rabello para membro do Conselho Nacional do Trabalho, diz o ministro, talvez fazendo pilheria, que ignorava a circumstancia de ser communista esse professor. Mas o ministro atira sobre os hombros do embaixador Gilberto Amado a responsabilidade da lembrança do nome do professor Castro Rabello para membro daquelle elevado orgão da administração publica. Lembrou mesmo o ministro que, feita a nomeação o sr. deputado Euvaldo Lodi, o procurára afim de declarar a estranheza que causára tal nomeação. E justificando o seu acto, e justificando o seu desconhecimento de ser communista aquelle professor, diz, srs. deputados, o ministro da Justiça do Brasil:

"Eu ignorava. Sou da provincia. Sou de Pernambuco, que fica bem distante."

Registra o "Diario do Poder Legislativo" que, ao ouvir essas palavras do ministro do Trabalho e interino da Justiça, a Camara inteira riu, e penso que a Camara foi justa.

Finalmente, trata o ministro da personalidade do motorneiro aposentado da Light, João Antonio Jacob, a quem defende da pecha de communista. Affirmei que esse motorneiro era communista porque assim o havia declarado o sr. delegado da Ordem Politica e Social, capitão Miranda Corrêa, ao secretario da Com-

(*Continúa na pagina seguinte*)

(D3382)

missão Nacional de Repressão ao Communismo, acrescentando ainda, que tomára esse communista para o serviço da policia, porque, accrescentou o sr. capitão Miranda Corrêa, não se pódem fazer investigações sómente com os agentes de policia.

Essa declaração do delegado da Ordem Politica e Social ao secretario da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo foi assistida pelo delegado de policia dr. José Picorelli, que havia sido posto á disposição da Commissão de Repressão ao Communismo pelo sr. chefe de Policia.

Portanto o referido motorneiro é communista; será um máo communista, um espião dos seus proprios companheiros, mas communista. A respeito desse motorneiro, disse o ministro nas informações prestadas em 8 de dezembro de 1936 ao presidente da Republica:

"E' motorneiro aposentado da Light. Nunca foi communista e muito menos expulso da referida companhia. E' um dos melhores elementos de informação que conta o Ministerio junto aos meios trabalhistas. Foi vogal da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento no Districto Federal, desempenhando as suas funcções com zelo e lealdade."

Feita a defesa desse motorneiro aposentado, o ministro lê a informação que prestou ao sr. presidente da Republica sobre um pedido de revisão do inquerito presidido pelo sr. Oliveira Vianna, pedido esse apresentado pelo funccionario Abrahão Antonio Rodrigues, que denunciou actividades extremistas de funccionario do Ministerio. Esse pedido de revisão foi mandado archivar pelo sr. presidente da Republica e nem de outra fórma poderia ter procedido o chefe da nação porque as informações que lhe fôram apresentadas eram de tal ordem, que outro não poderia ter sido o seu despacho.

O ministro passa a defender a definição de syndicato que apresentou numa entrevista collectiva á imprensa desta capital por occasião do seu regresso de Pernambuco em dezembro do anno passado e a defender as idéas que expoz na defesa da sua these para a conquista da cadeira de Direito Constitucional na Faculdade do Recife.

Reproduzi em meu discurso a definição ministerial e alguns trechos daquella these. Não vejo necessidade de discutir novamente o assumpto, mórmente porque, nessa materia nunca o ministro me convencerá, e estou convencido que, ao menos por enquanto, o ministro não se declarará convencido... S. ex. cita, por exemplo, certo que a Russia Sovietica "é um mundo opulento de energia em busca da nova economia", e eu, por minha vez, estou convencido de que a Russia Sovietica é uma calamidade de que todos os povos civilizados procuram se afastar com horror.

Sr. presidente e srs. deputados, alguns incorrigiveis thuriferarios do poder têm affirmado que as minhas affirmações de communismo são inexpressivas ou destituidas de valor, por haver eu taxado tambem de communistas os srs. deputados Arthur Bernardes, Arthur Bernardes Filho, João Neves, Baptista Luzardo e outros membros da minoria desta Casa. Para que não se continue a explorar de modo tão grosseiro a opinião publica, passo a ler a entrevista que concedi a "O Globo", ha poucos dias, e na qual, ironicamente, tracei a linha de conducta que, na defesa do ministro Agamemnon, deviam seguir seus amigos e admiradores.

Aqui está a entrevista:

"Accusando um ministro. — O sr. Adalberto Corrêa diz que, além do sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Arthur Bernardes Borges de Medeiros e João Neves, são sympathizantes de Moscou... — Novas manifestações das classes trabalhistas.

Falámos, hoje, na Camara dos Deputados, ao sr. Adalberto Corrêa, a proposito da publicidade que vem tendo seu nome, devido ás affirmações feitas em relação ao ministro Agamemnon Magalhães. O deputado gaucho e ex-presidente da Commissão de Repressão ao Communismo disse o seguinte:

— Pela leitura dos jornaes, penso que todos os incensadores dos homens publicos, por interesses inconfessaveis, se prostram, apressados, deante do novo sol, que surge encoberto pelas nuvens da decentralização. Os defensores do ministro interino da Justiça, tanto da Camara, como dos centros trabalhistas, não tiveram paciencia para esperar as provas que permittiram minhas affirmações, como era do mais commezinho dever de todos, nem intelligencia para conduzir os debates. Tiveram, sim, muita soffreguidão em prejulgar, desvirtuando a verdade do que tem succedido, afim de illudir a opinião publica e conquistar as graças do ministro interino da Justiça, pelo motivo facil de perceber.

— Na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo existem documentos que me permittem concluir que o ministro interino da Justiça tem sympathias pelos communistas — essa é a declaração que fiz e que deve ficar de pé.

E continuou:

— Os defensores do sr. Agamemnon Magalhães poderiam ter dito: "Sympathias pelos communistas tem manifestado muita gente bôa".

E concluiu, dizendo:

— Entre essa gente está a minoria desta Casa, não excluindo os srs. João Neves, Arthur Bernardes, pae e filho, e o preclaro e illustre dr. Arthur Borges de Medeiros. Neste paiz, em que não se leva a sério o que interessa á collectividade, os defensores do sr. Agamemnon Magalhães teriam conseguido afastar a gravidade da accusação que pesa sobre o ministro da Justiça interino, apenas com a expressão, que pela ordem perturbada por esses mesmos communistas com que sympathiza. Para o sr. Agamemnon não foi melhor como foram conduzidos os debates. Para o sr. Agamemnon é que parece que foi peor, pois o povo está ficando cansado de mystificações..."

Srs. deputados, com esta minha tréplica, considero, para mim, definitivamente encerrado o incidente surgido entre mim e o titular interino da Justiça, pois que desejo de contribuir com a maior facilidade e de maneira peremptoria toda a nefasta argumentação do ministro. Não pôde, entretanto, estar liquidado o caso entre eu, e o governo, porque minha affirmação fica de pé, tendo sido considerada de summa gravidade por s. ex., pela banca de communismo e por todo o paiz. Ao ministro, nenhum prestigio dão as manifestações de solidariedade que lhe vem chegando das classes patronaes e operarias. Essa solidariedade foi conseguida com telegrammas semelhantes a este do sr. Dustan Miranda, alto funccionario do Ministerio, e transmittidos pelo gabinete do ministro a todos os centros, associações e syndicatos do Brasil.

Eis o telegramma do sr. Dustan:

"Deputado Adalberto Corrêa plenario Camara avançou affirmação sympathias ministro Agamemnon pelos communistas. Falsa imputação como reconhecem todos levantadas por motivos facciosos iniciou-se immediatamente nesta capital movimento protesto contra semelhante attitude e apoio desaggravo ministro. Acredito não faltará identica manifestação classes productoras Parahyba telegraphando presidente Getulio, ministro Agamemnon, "leaders" bancadas parahybanas e classistas proprio Adalberto. Convocados devem para isso Associação Commercial União Retalhistas Syndicatos Usineiros Industriaes Agentes Navegação União Geral Trabalhadores syndicalizados respectivas associações filiadas. Cordeal abraço. — Dustan Miranda."

"Delegado Estadual. A cobrar. Francisco Camillo. Fortaleza, C. E.

Cada syndicato ahi deve telegraphar presidente Camara protestando accusações ali Agamemnon de sympathico communista enaltecendo actuação ministro. Abraços." Assignado por um deputado federal.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. poderia informar como obteve esse despacho?

O sr. Adalberto Corrêa — Não desejo dar informações a esse respeito. Duvido seja negada a veracidade do telegramma. Não quero comprometter ninguem. Assumo a responsabilidade; tenho o telegramma e basta. (Sôam os tympanos. Trocam-se apartes entre os srs. Adalberto Corrêa e Barreto Pinto).

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. Adalberto Corrêa.

O sr. Adalberto Corrêa — Sr. presidente, não quero concluir sem antes fazer algumas considerações indispensaveis sobre os trabalhos da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, a proposito de apartes aqui proferidos pelos srs. deputados Ribeiro Junior e Barreto Pinto. O sr. deputado Ribeiro Junior classifica a Commissão de "celeberrima" e diz que "dessa Commissão Castalia até hoje não correu uma gotta sequer como elemento elucidativo na lympha do communismo". Afim de levar ao conhecimento de s. ex., afim de que o nobre representante pelo Amazonas seja justo, como sempre o pôde ser, dadas as suas elevadas qualidades de caracter e de espirito, e afim de que o paiz possa tambem ajuizar dos esforços da Commissão, de que faziam parte, além de mim, esses dois vultos de destaque das nossas gloriosas forças armadas, os srs. almirante Dario Paes Leme de Castro e general José Antonio Coelho Netto, apresentei um requerimento para que fossem publicadas na acta dos trabalhos desta Casa as actas da Commissão.

O sr. deputado Barreto Pinto havia declarado: "Essa Commissão só propoz a prisão dos que não tinham culpa. Todos quantos a Commissão indicou, estão soltos". S. ex., com o seu enthusiasmo e exaltação na defesa do ministro, commetteu uma grave injustiça com a Commissão, como é facil provar com o telegramma que ha tempos enviei ao sr. senador Waldomiro Magalhães, então presidente da Commissão Permanente do Senado, documento que ali foi lido em sessão, e no qual se protestava contra o noticiario dos jornaes sobre as prisões de funccionarios da categoria inferior, e tambem com a entrevista que, naquella época, dei á imprensa sobre os trabalhos da Commissão e a demissão dos seus membros.

Eis o telegramma:

"Senador Waldomiro Magalhães — Presidente Commissão Permanente Senado — Na qualidade ex-presidente Commissão Nacional Repressão Communismo rogo vossencia mandar ler sessão hoje Commissão Permanente Senado telegramma ora lhe dirijo. Alguns jornaes desta capital entre elles "Correio da Manhã" edição hoje vem ha dias insinuando que demissões funccionarios estão sendo feitas accordo pedidos da Commissão Repressão. Não são verdadeiras essas informações. Na proposta datada dois fevereiro Commissão propoz apenas prisão doutores Pedro Ernesto, Odilon Baptista, Mauricio Lacerda, Eliezer Magalhães, Anisio Teixeira, Luiz de Barros, coronel Felippe Moreira Lima por consideral-os mais perigosos e efficientes nesta capital no preparo do novo golpe que se tramava para fins fevereiro. Note vossencia que nenhum pedido de demissão fez Commissão dentro de seus poderes, pelo que deixo de abordar assumpto por mais que verificação fosse necessaria Commissão interesse e efficiencia. Nunca nos animou caçar demissões por simples suspeita para ser regalia de vagar. Declaro como ao Senado paiz parodiando Parlamento que simples presos ou seus cargos acusada de mais correm perigo familia e a Republica suas fundações."

O sr. Accurcio Torres — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Adalberto Corrêa — Com todo o prazer.

O sr. Accurcio Torres — V. ex. pediu á Camara, caso se trate de materia que possa informar, se dentre essas prisões pedidas pela Commissão de Repressão ao Communismo figuravam as dos parlamentares?

O sr. Adalberto Corrêa — Posso declarar a v. ex. que a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo não tratou desse caso.

O sr. Accurcio Torres — Portanto, a Commissão não interveio.

O sr. Adalberto Corrêa — Não teve intervenção alguma no assumpto.

A entrevista é a seguinte:

"A imprensa laborou em equivoco ao affirmar que a Commissão não tinha por fim apenas proceder a inquerito em torno das actividades extremistas de funccionarios publicos e propôr ao governo a demissão daquelles a respeito dos quaes ficassem apuradas taes actividades. E' verdade que as primitivas Instrucções baixadas pelo Ministerio da Justiça tinham esse objectivo. Entretanto, nós, os membros da Commissão, não nos limitamos a acceitar sómente essa incumbencia, e, afim de não crear difficuldades ao governo e com o intuito de tornar mais fácil a obra de repressão, que julgamos de urgencia, acceitámos as novas Instrucções, apenas com a condição de que nessas instrucções houvesse ainda a necessaria amplitude para que da nossa actuação resultasse realmente a tranquilidade nacional.

Por essas novas instrucções a acção da Commissão se exerceria sobre todo o territorio do paiz, devendo propôr ao governo medidas contra os que, funccionarios publicos ou não, houvessem praticado ou praticassem actos contrarios ás instituições politicas e sociaes.

Acreditavamos que, no decorrer dos nossos trabalhos, o governo ampliasse as attribuições, bastando para tal fim que, em vez de nos autorizar apenas a propôr aquellas medidas, nos permittisse agir independentemente de consulta, valendo-se da faculdade, que lhe concedeu o Congresso, de declarar o estado de guerra.

Infelizmente, não chegamos até esse ponto, apezar das palavras de animação que sempre ouvi do sr. presidente da Republica, porque a Commissão se viu na contingencia de apresentar o seu irrevogavel pedido de demissão, em consequencia de uma decisão do sr. ministro da Justiça.

Pedimos então ao deputado Adalberto Corrêa que nos désse maiores esclarecimentos sobre esse facto, e s. ex. proseguiu:

— Pouco depois do inicio dos nossos trabalhos, em principio de fevereiro, haviamos pedido, de accordo com as instrucções, a prisão de um determinado numero de pessoas que, pelas suas posições e conhecidas actividades, poderiam facilitar a irrupção do novo movimento extremista, marcado para a segunda quinzena de fevereiro, depois adiado para 6 de março, e afinal novamente adiado para abril.

E' certo que não foram ordenadas as prisões que haviamos requisitado, dos srs. Pedro Ernesto, coronel Moreira Lima, Mauricio de Lacerda, Eliezer Magalhães, Anisio Teixeira, Luiz de Barros e Odilon Baptista. A Commissão, porém, considerava isso coisa decidida e, liberalmente, por ter sido adiado o movimento, aguardava que o governo resolvesse o assumpto. Acontece, porém, que, no dia 6 de março, pela manhã, tive sciencia de que o dr. Odilon Baptista, embarcaria naquelle mesmo dia para os Estados Unidos. Immediatamente, conforme autorizavam as Instrucções nos casos de urgencia, entendi-me pelo telephone com o chefe de Policia, manifestando o meu proposito de lhe enviar um officio com o pedido de prisão daquelle medico, que tencionava fugir. Asseverou-me o chefe de Policia, que o referido medico já havia embarcado, no dia anterior. Deante disso, pensei em pedir a sua prisão em qualquer porto do norte, onde o vapor fizesse escala.

O sr. Julio de Novaes — V. ex. permitte um aparte? Fui ao embarque do sr. Odilon Baptista, que teve todas as facilidades através do Ministerio da Educação. O ministro lhe proporcionou directamente os meios e lhe deu uma commissão. A policia assistiu ao embarque do sr. Odilon Baptista. Elle, pois, não saiu do paiz como fugitivo.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ao par desse facto. V. ex. tem toda a razão.

O sr. Octavio Mangabeira — Neste caso, accuse-se o governo e não sómente o sr. ministro Agamemnon Magalhães!

O sr. Adalberto Corrêa — Procurando melhores informações nas agencias de vapores, soube então que o medico communista embarcaria naquelle dia ás 22 horas, pelo "Northern Prince", que adiára a sua partida. Entrei logo em contacto com os meus collegas de Commissão, srs. almirante Dario Paes Leme de Castro e general Coelho Netto, consultando-os se concordavam em que se officiasse ao chefe de Policia, pedindo a prisão daquelle tão protegido cavalheiro, que, segundo consta, levou até passaporte diplomatico e vae em missão official do Ministerio da Educação e Saude Publica e do Ministerio da Agricultura. Com o pleno assentimento dos meus collegas, officiei ao chefe de Policia, e, ainda, pelo telephone, pedi providencias para a prisão do dr. Odilon Baptista.

Casualmente, para esse mesmo dia estava marcada a visita do sr. ministro da Justiça á Commissão. Effectivamente, ás 16 horas, s. ex. ali compareceu. Depois de algumas escusas da parte de s. ex., por entrar sómente naquelle momento em contacto com a Commissão e depois de referencias elogiosas a esta, s. ex. apresentou uma lista de funccionarios publicos para que a Commissão pedisse ao governo as respectivas demissões. Mal terminára o sr. ministro de fazer essa suggestão, declarei-lhe que não poderiamos fazer semelhante pedido, visto que já haviamos solicitado a prisão de um certo numero de pessoas, fichadas como communistas, por serem as mais perigosas no preparo do novo golpe que se tramava, sem que, no entanto, houvesse o governo solucionado o caso até aquelle momento, apezar do nosso officio ser datado de 2 de fevereiro. Nessas condições accrescentei, era-nos impossivel pedir a demissão daquelles funccionarios, muitos delles de categoria subalterna, pela desegualdade que se commetteria e com a responsabilidade da Commissão. Immediatamente perguntei ao sr. ministro da Justiça qual a solução dada ao nosso pedido de prisão do sr. Odilon Baptista, respondendo sua excia. que o governo resolvera que o sr. Odilon se ausentasse do paiz.

O sr. Julio de Novaes — Permitta-me v. ex. outra interrupção, para complemento de meu aparte anterior. O sr. Odilon Baptista até levou, com a sua, a bagagem da senhora do presidente da Republica.

O sr. Octavio Mangabeira — A connivencia do presidente da Republica, no caso, é incontestavel.

O sr. Adalberto Corrêa — Isso não indica que haja connivencia. A bagagem havia sido entregue antes do officio ao chefe de Policia.

O sr. Octavio Mangabeira — Indica muito bem. Foi nomeado para commissão do governo e partiu, com sciencia do governo, exercendo tal commissão. Accuse-se o governo.

O sr. Accurcio Torres — E partiu no momento em que, sei, a Commissão de Repressão ao Communismo, por seus membros, diligenciava no sentido de que não embarcasse.

O sr. Julio de Novaes — Não estou no ponto de vista do deputado bahiano mas concordo em que ha muita gente na prisão com menos culpa que o sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Adalberto Corrêa — Acredito.

Declarei então, ao voltar s. ex. a falar sobre as demissões dos funccionarios, que, deante da sua informação sobre o caso do dr. Odilon Baptista, não valia a pena discutirmos outros assumptos, e que desde logo apresentava o meu irrevogavel pedido de demissão, no que fui instantaneamente acompanhado pelos meus dois illustres collegas de commissão. E, em vista da insistencia de s. ex., para que a Commissão proseguisse nos seus trabalhos, declarei ser impossivel continuar nessas condições, accrescentando textualmente: "Sr. ministro. A Commissão não foi creada com esses objectivos; por isso se dissolve, mas não se desmoraliza. Seria mais um desencanto para o paiz".

Perguntámos ao deputado Adalberto Corrêa se era realmente communista o medico cuja prisão fôra pedida. Respondeu-nos promptamente s. ex.:

— A Commissão não tomaria tal attitude se não tivesse em seu poder as provas indispensaveis.

Quizemos saber então o que havia em relação ao governador da cidade. Disse-nos s. ex.:

A opinião publica sempre tem bom faro. A ficha do governador, na Commissão, não deixa a menor duvida sobre as suas intensas actividades extremistas, e, o que é innominavel, á custa dos esgotados cofres da Prefeitura.

Devo salientar que os documentos em que a Commissão colheu os dados em relação ao governador do Districto Federal foram todos fornecidos pela propria Policia e têm sido considerados sufficientes para a prisão de todos os outros communistas e até de deputados! Seria inexplicavel que a correspondencia de Prestes, extraida pela Policia dos archivos de Berger, servisse para a prisão dos fracos e não servisse para a prisão dos poderosos! Não é essa, posso assegurar, a orientação do sr. presidente da Republica".

Perguntamos a seguir ao sr. Adalberto Corrêa como explicar, deante do que acabava de nos referir, a carta do presidente da Côrte Suprema e as homenagens que as classes conservadoras vão prestar ao governador respondendo s. ex. "Não sei. Mas o interesse pessoal tem muita força... Já Ramiro Barcellos disse em versos de profunda philosophia e de inteira applicação em materia politica: "Quem tem doce para dar, fica logo popular".

Este verso tem ainda enorme significação no caso do sr. Agamemnon Magalhães.

"Indagando finalmente se, ao se demittir, a Commissão havia apenas iniciado seus trabalhos, disse-nos s. ex.:

"Não. Installada em fins de janeiro, a Commissão não teve descanso até o dia em que pediu demissão. As nossas reuniões eram quasi diarias, prolongando-se desde ás 16 até quasi ás 20 horas. Mantinhamos o mais estreito contacto com os governadores dos Estados, que nos informavam constantemente das actividades communistas nas suas respectivas unidades. De accordo com as Instrucções, estavamos em correspondencia com os ministerios e autoridades, para a regularização dos nossos trabalhos. Além disso, e ainda de accordo com as Instrucções, apresentamos ao governo diversas propostas e suggestões, entre as quaes o Plano de uniformização, em todo o paiz, das medidas da repressão ao communismo. E concluindo:

"Ao se demittir, a Commissão já estava com os seus trabalhos quasi terminados, dentro das Instrucções."

Como viu a Camara, todas as minhas affirmações estão apoiadas em documentos irrecusaveis. Accusado de leviano, ao fazel-as tive que ser um pouco extenso afim de que a Camara e a opinião publica ficassem em situação de poder proferir um julgamento seguro e definitivo em torno da minha attitude.

O sr. José Muller — V. ex. jámais foi accusado de leviano. A Camara e o paiz reconhecem a sinceridade de v. ex...

O sr. Adalberto Corrêa — Se a Camara não me accusa de leviano, fal-o-á a imprensa.

O sr. José Muller — Mesmo aquelles que divergem de v. ex., e eu, por exemplo, estou nesse caso.

O sr. Adalberto Corrêa — Se não pudesse provar o que affirmei, sim, teria agido com leviandade.

O sr. José Muller — V. ex. nunca declarou que o sr. Agamemnon Magalhães fosse communista e frizou sempre isso em seus discursos.

O sr. Adalberto Corrêa — Declarei e provei que o sr. Agamemnon Magalhães tem sympathias pelo communismo.

Em outro aparte ao discurso do ministro disse o sr. deputado Barreto Pinto: "V. ex. manda apurar. Outros rasgam documentos".

Peço ao nobre deputado sr. Barreto Pinto o obsequio de esclarecer o sentido de seu aparte e a quem s. ex. se quiz referir quando alludiu aos que rasgam documentos.

O sr. Barreto Pinto — Se v. ex. promette ouvir com serenidade, attenderei ao seu pedido.

O sr. Adalberto Corrêa — Não é necessario pedir. Tenho mantido toda a serenidade neste debate.

O sr. Barreto Pinto — Vou, pois, esclarecer o aparte que dei ao discurso do ministro Agamemnon Magalhães. O que disse e repito é que todas as denuncias e documentos que o ministro recebia, mandava apurar, syndicar, investigar. Não fazia, portanto, o que muitos fazem, recebendo documentos e denuncias, desprezando-os. Não me referia, absolutamente, á Commissão de Repressão ao Communismo, e explicarei porque.

O sr. Adalberto Corrêa — Não é necessario. Basta a declaração de v. ex., que acceito com a maior satisfação.

Finalmente, sr. presidente, vou ler a carta que, em data de 21 do corrente, me dirigiu o dr. Himalaya Virgolino, digno procurador junto ao Tribunal de Segurança Nacional. Parece-me que esse documento é uma resposta cabal a certas accusações aqui formuladas contra a Commissão.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1937.

Exmo. sr. deputado Adalberto Corrêa. Respeitosas saudações.

Em resposta á pergunta de v. ex. tenho a declarar o seguinte:

a) que, tanto fui investido no cargo de procurador do Tribunal de Segurança Nacional, v. ex. me procurou para pôr á minha disposição todos os elementos de que dispunha a Commissão de Repressão ao Communismo;

b) que, á vista desse offerecimento fui varias vezes á séde daquella Commissão, localizada no Ministerio da Marinha, tendo v. ex. e seu digno auxiliar dr. Ivo Roxo, tudo facilitado ás investigações que ali fiz.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da minha elevada estima e consideração. (a.) — *Himalaya Virgolino.*"

Sr. presidente, era o que tinha a dizer, dando o assumpto como encerrado, de vez que minhas considerações são irrespondiveis. (*Apoiados e não apoiados. Palmas*).

(32322)

REVISTAS

CORREIO UNIVERSAL

Temos em mãos mais um interessante numero do "Correio Universal", o victorioso semanario da mocidade intelligente.

Composto de materia variada e interessante, publica além disso, historias illustradas pelos melhores lapis nacionaes e estrangeiros.

Actualmente inicia "O Guarany" em quadrinhos por F. Acquarone o que é uma iniciativa digna de louvores.

CINE-JORNAL

Acaba de apparecer o primeiro numero do "Cine-Jornal", o semanario illustrado, a côres e de que é director o nosso confrade Renato Travassos. Contendo doze paginas, das quaes, além das de assumptos cinematographicos, algumas dedicadas á literatura, curiosidade, etc. "Cine-Jornal" está, realmente, destinado a um logar de relevo, taes o esmero e o criterio com que se apresenta a publico. No genero, este semanario illustrado promette impôr-se no conceito dos seus leitores.

FON-FON

O numero de hontem do brilhante semanario "Fon-Fon", na sua parte photographica, fixa, entre outros assumptos, os mais expressivos detalhes das grandes solemnidades mundanas e sociaes da semana, como a Benção das Espadas dos novos aspirantes, as festas carnavalescas do America e do Tijuca Tennis Club, a chegada ao Rio de Janeiro da grande aviadora franceza Maryse Bastié, etc.

Quanto á parte literaria, "Fon-Fon" offerece ainda aos seus leitores as mais sellectas paginas, constituindo, por isso mesmo, um delicioso prazer, a leitura de seus contos escolhidos, suas novellas vibrantes, suas paginas emotivas, todas artisticamente illustradas.

INGERIU SODA CAUSTICA

O infeliz falleceu hontem no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado ante-hontem, conforme noticiámos, por haver tentado contra a existencia, ingerindo soda caustica, veiu a fallecer hontem, ás 3 horas da tarde, Antonio Barcellos Fernandes, casado, de 33 annos, morador nos fundos do predio n.º 243, da rua Pedro de Carvalho.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS VICTIMAS DO CALOR

Dois casos na Assistencia

A Assistencia prestou soccorros a Onofre João Marins, operario, residente á rua Rocha Pitta n.º 54, em Cachamby, no Meyer, e Americo Fonseca, guarda-civil, aposentado, morador á rua Alvaro Miranda n.º 209, em Inhaúma, ambos acommettidos de insolação, aquelle no domicilio, e, este, na estação Pedro II, quando esperava um trem. As victimas, após os curativos retiraram-se.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo permissão á Sociedade Radio Mineira Limitada para estabelecer uma estação radiodiffusora, na cidade de Bello Horizonte.

Approvando projecto e orçamento para a construcção de um armazem na estação Rincão dEl Rey, no kilometro 7.285, do ramal Couto a Santa Cruz, da linha Porto Alegre a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projecto e orçamento para construcção de um muro de arrimo com gradil decorativo, na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando o orçamento provavel, na importancia de 801:349$700, das despesas a serem feitas com a acquisição de immoveis para ampliação das installações do porto de Santos e o projecto e orçamento provavel, na importancia de 410:449$425, das despezas com a construcção de 15 vagões abertos, de dois trucks cada um com 1m,60 de bitola, para o transporte de mercadorias no cães do referido porto.

Approvando projectos e orçamentos para as seguintes obras na Rêde Mineira de Viação: construcção de um armazem na estação de Campos Altos; construcção da estação Immigração, no kilometro 14,460 da linha de Barra; modificação de locomotivas Mallet e transformação de carro A-3 em carro dormitorio BL-3; construcção de um boeiro simples capeado, valleta e barragem no kilometro 715.385 da linha tronco, entre as estações de Uruburetama e Campos Altos; e construcção de uma valleta e boeiro aberto no kilometro 717.747 e installação de uma caixa dagua entre as estações Carlos Bernardes e Lagos da Prata.

Aposentando Horacio Cesar de Menezes, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Djalma de Freitas Bastos, auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará.

Nomeando o escripturario da classe F. da R. de F. São Luiz a Therezina, Alberto Saulnier, interinamente, durante o impedimento do effectivo, thesoureiro da mesma Estrada; e declarando sem effeito a exoneração de Ignez Augusta Lamounier, de agente postal de Rio Bonito, em Goyaz.

Exonerando: — Antonio Jorge Ayube, de agente postal de Valparaiso, São Paulo; Bolivar Ribeiro Pinto Bandeira, por abandono de emprego, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e, a pedido, Idalina Misson Penna, agente do correio de Delta, Minas Geraes; Almerinda Ferreira Campos, agente postal de Sambaetiba, Estado do Rio de Janeiro e Arthur de Souza Canto, agente postal de Lagôa do Carro, Pernambuco.

CRIME DE MORTE NA FAVELLA

O "Perneta" abateu, com certeira facada, um adversario e feriu outros dois

Entre os ruidos fortes de cuicas, tamborins e pandeiros, hontem, á noite, a Favella quebrou um pouco a cadencia carnavalesca(para dar noticiario policial.

Entre os moradores do morro existe um, Constantino de tal que, em consequencia de um defeito numa das pernas, é conhecido pela alcunha de "Perneta". Elle, porém, não gosta dessas intimidades e mal ouve tal referencia, se espinha todo e se lembra que é "bamba".

Na verdade, Constantino é respeitado, pois não "engeita parada".

Hontem á noite, vinha elle por uma das ruas do morro, quando ouviu, não muito longe:

— Oh! "Perneta", como vaes?

O homem não gostou. Ficou irado.

— Logo quem, vem bulir commigo! Pensei que fosse homem!

— Fosse, não, porque sou!

— Mas, não para mim!

Isso foi o inicio da discussão. Quem chamára Constantino de "Perneta" foi Argemiro Francisco de Oliveira, operario, morador á rua Cardoso Marinho s n, e um rapaz de, apenas, 17 annos.

Depois de troca de desaforos, os dois passaram á luta.

"Perneta" encontrando uma resistencia que não esperava, enfurecido, saccou de uma faca e vibrou violento golpe penetrante no hemithorax direito do seu contendor, que caiu, banhado em sangue.

Já então, tinham vindo em soccorro de Argemiro, seu pae, Manoel Francisco de Oliveira, tambem operario e residente com aquelle, e que tambem foi ferido á faca na mão esquerda; e João Francisco de Oliveira, irmão de Argemiro, ferido na região glutea.

O "Perneta" conseguiu fugir, enquanto eram providenciados soccorros para os feridos.

Argemiro foi trazido a braço até á base do morro e ahi recolhido por uma ambulancia da Assistencia.

No Posto Central, ao ser medicado, o infeliz veiu a fallecer.

Os dois outros feridos foram medicados, retirando-se, em seguida.

O cadaver de Argemiro foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Para corrigir inconvenientes observados nos casinos de officiaes e sargentos

Attenta a impossibilidade material de installar os casinos nas condições previstas no R. I. S. G., e os inconvenientes observados no que se tem realizado em certas unidades onde os casinos de officiaes e sargentos tomam espaços nas installações destinados a outros misteres, e considerando que o regimen dos mesmos casinos por vezes collide com as prescripções relativas á instrucção, consagradas em outros regulamentos em pleno vigor, o ministro Gaspar Dutra resolveu suspender a execução dos artigos 319 a 327 e seus paragraphos, até approvação do regulamento que virá substituir o actual R. I. S. G.

Até ulterior deliberação serão os referidos artigos substituidos pelas seguintes instrucções:

a) as installações dos casinos dos officiaes comprehenderão, no maximo, sala de conferencia, bibliotheca, sala darmas, sala de refeições, de jogos de salão, copa, cosinha e dependencias de serviço;

b) o commandante do corpo designará um official para, durante o tempo que julgar conveniente, desempenhar as funcções de director do respectivo casino;

c) os officiaes que, por motivo de instrucção, serviço ou promptidão, tiverem direito, á allimentação por conta do Estado, são arranchados pelo casino, revertendo a este a importancia da indemnização das respectivas etapas. As importancias de tal procedencia serão recebidas da repartição pagadora, em folha especial, pelo thesoureiro do corpo.

Os officiaes do corpo, em geral, podem ser tambem alimentados pelo casino, desde que o indemnizem do valor official de cada refeição. As refeições fornecidas ordinariamente pelo casino são feitas segundo o cardapio approvado pelo director e podem ser melhoradas mediante accordo das partes ou tabella previamente organizadas, correndo em todos os casos o excesso de despesa, por conta dos interessados.

E' vedada a permanencia de militares em trajes civis no recinto dos casinos e nelles não poderá ser permittido o uso de bebidas alcoolicas.

Fica terminantemente prohibida a frequencia dos casinos nas horas de instrucção, de trabalhos correntes do corpo e durante as promptidões, devendo, nessas occasiões, os casinos permanecerem fechados.

O casino dos sargentos comprehenderá no maximo duas salas, uma de leitura e outra para jogos de salão.

Para a direcção, manutenção de disciplina e responsabilidade da carga do Casino de Sargentos, o commandante do corpo nomeará, em Boletim Regimental, um dos sargentos da unidade.

Applica-se aos casinos dos sargentos o prescripto nas letras *d* e *e* acima. Comprehende-se por jogos de salão — o de bilhar, o de damas, o de gamão, xadrez e pingg-pong.

VICTIMAS DOS AUTOS

O operario Antonio Ferreira Netto, morador á rua Affonso Cavalcanti n.º 147, casa 5, ao atravessar hontem, á noite, a rua Senador Euzebio, foi colhido por auto, cujo numero não foi visto, soffrendo ferimentos contusos no frontal. Após aos curativos na Assistencia a victima retirou-se.

Apoiando a intervenção no Districto Federal

O prefeito recebeu hontem, entre outros, o seguinte telegramma:

"Peço permissão para exprimir a minha modesta solidariedade, como municipe, ao seu pedido de intervenção, muito necessaria á alta e dignificante tarefa que v. ex. executa para moralização dos serviços da Municipalidade, que a impatriotica politicagem havia desorganizado. Respeitosas saudações. — *Claudio de Souza.*"

Para fiscalizar a applicação do auxilio municipal ás pequenas sociedades

Foram designados pela Directoria de Turismo e Propaganda, para fiscalizar a applicação dos auxilios concedidos pela Municipalidade aos ranchos e blócos os srs. Romeu Arêde e capitão Almir Valente, sob a presidencia do sr. Antonio de Castro Reis, 3º official de Turismo.

Para o mesmo fim, quanto ás escolas de samba, os srs. Pilar Drumond e Antonio Velloso, sob a presidencia do sr. Affonso Augusto de Vasconcellos, funccionario daquelle departamento municipal.

Interpretes e assistencia official para os turistas do "Vulcania"

Foi designado pela Directoria de Turismo e Propaganda o sr. Affonso Augusto de Vasconcellos para, acompanhado de interpretes, prestar assistencia aos turistas que chegarão no dia 26 pelo "Vulcania".

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A Gran Via coberta de — destroços —

Madrid, 23 (Havas) — A's 11.45, o centro da capital foi violentamente bombardeado pela artilharia pesada rebelde. Num grande edificio, sériamente attingido, manifestou-se incendio, logo extincto. A's 12.35, ainda caiam obuzes sobre a cidade. Foram immediatamente organizados os soccorros necessarios. Destroços de toda sorte juncam o solo da Gran Via.

Os nacionalistas avançam trinta e quatro kilometros na provincia de Granada

Sevilha, 23 (Havas) — O posto emissor de Sevilha, em seu communicado de 1 ½ da tarde, confirma o avanço de 34 kilometros de fundo effectuado pelos nacionalistas na provincia de Granada, em direcção á costa. O communicado accentua que o avanço resultára no completo desbarato da columna governista de reforços, de Carthagena, a qual tivera cerca de cem mortos e numerosos feridos.

Os nacionaes, além de fazerem grande numero de prisioneiros, tinham se apoderado de importante material de guerra e occupado Escusa, Venta de Huelma e Alhama de Granada.

Fechado o consulado inglez em Malaga

Londres, 23 (UTB) — O consul britannico da Inglaterra em Malaga, sr. Clissold, foi autorizado a deixar aquella cidade e retirar-se para Gibraltar, com seus auxiliares, e levando em sua companhia todos os subditos britannicos que desejem livrar-se dos perigos de novos bombardeios daquelle porto.

Apezar das facilidades que lhes foram proporcionadas, trinta subditos inglezes declinaram do offerecimento e resolveram permanecer em Malaga.

De bordo do "Graf Spee" partiu o avião que bombardeou Roquetas

Valencia, 23 (Havas) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte communicado:

"O delegado maritimo de Almeria e o chefe da base naval de Cartagena communicam que de madrugada foi avistado no horizonte um navio de guerra, identificado como sendo o couraçado "Almirante Graf Spee". Nessa mesma occasião, o posto de cabo Gatna, em Almeria, annunciou a passagem de um avião que ia em direcção do navio allemão, a oito milhas a sudoéste da ponta de Sabinal. Avistaram-se, pouco depois, na bruma, tres hydro-aviões dos insurrectos e, em seguida um quarto, que lançou duas séries de bombas sobre o aerodromo de Roquetas, aldeiola costeira dos arredores de Almeria.

Depois do bombardeio, verificou-se que o avião que bombardeara o aerodromo amerissara perto do couraçado allemão e era, logo depois, içado para bordo e collocado sobre a ponte. A manobra foi observada pelo vigia maritimo Vicente Martinez Figueiras que se achava sobre as rochas do cabo Sabinal.

O delegado maritimo de Almeria verificou a exactidão da informação.

O mais violento de todos

Madrid, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hoje, festa onomastica de Affonso XIII, foi effectuado um dos mais violentos bombardeios de que foi victima a capital hespanhola desde o inicio das hostilidades. Os enviados especiaes dos jornaes estrangeiros assistiram de perto á calda dos obuzes, no centro da cidade, mas nenhum delles foi attingido pela metralha.

Começada ás 11.45, a primeira série de estilhaços sómente terminou ás 12.05, e foi seguida de outra ás 12.25.

Um quarto de hora depois o ultimo obus caía sobre a cidade. Ha tectos perfurados e paredes rachadas, particularmente nas proximidades dos grandes immoveis. Em um arranha céo foram soccorridos tres feridos. Os estilhaços de obuzes, em cima dos escombros mostram o calibre das peças que atiraram: 150 e 210 mm. — *Jean Rollin*.

Não houve muitas victimas

Madrid, 23 (Havas) — Depois do primeiro reconhecimento, feito ás 3 horas da tarde, o numero de mortos em consequencia do bombardeio effectuado esta manhã pela aviação nacionalista subia a cinco e o de feridos a nove.

Sessenta obuzes cairam nas proximidades da ponte de Vallecas. Varias das numerosas casas desse bairro ruiram. De uma dellas foi retirada uma mulher e cinco filhas, todas mais ou menos feridas. Entre os mortos, está uma creança. Receia-se que os presentes algarismos não representem o numero exacto das victimas.

Obuzes de 155 millimetros caem sobre a cidade

Madrid, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A artilharia rebelde desenvolve hoje grande actividade. Obuzes de 155 mm. caem com frequencia nas ruas do centro e da periphería causando estragos consideraveis até nas construcções mais solidas que não resistem ao poder dos engenhos destruidores. As ruas apresentam aspecto verdadeiramente desolador e os transeuntes caminham entre destroços de toda a especie, pedaços de pedras, estilhaços de vidros e bocados de madeira provenientes das janellas e dos telhados das casas. Os automoveis trafegam cobertos de poeira branca. Quasi todos, para não dizer a totalidade dos bairros excentricos soffreram mais que os outros os effeitos do bombardeio da artilharia porque os obuzes chegam a todos os pontos até agora ainda não attingidos.

As familias fogem das habitações levando em cestas ou ás costas os objectos mais uteis ou indispensaveis. Encontram-se por toda a parte mulheres velhas que se lamentam e choram; moças que as consolam mas que choram tambem e creanças que se agarram com desespero ás suas mães.

E' ainda impossivel precisar o numero de victimas. — *Jean Rollin*.

A frota nacionalista estabeleceu um bloqueio efficiente

Hendaya, 23 (Por Harrison Larroche, correspondente da U. P.) — A esquadra do general Franco, estabeleceu hoje o mais effectivo bloqueio da costa de Biscaia desde o começo da guerra. A pequena frota composta de pesqueiros armados tomou posição formando uma linha entre a costa franceza e Gijon, com ordem de parar e revistar todos os navios que se dirigem aos portos occupados pelos legalistas e capturar o contrabando que encontrarem.

O antigo vapor do governo "Vendaval" que fora capturado por um cruzador allemão, figura entre as unidades da esquadrilha nacionalista que bloqueia a zona de Biscaia.

O governo basco ordenou que não se concedam novas licenças aos civis que desejam partir para a França.

Em virtude dessa medida os destroyers britannicos que conduziam refugiados desde o começo da guerra civil, puderam passar hoje através dos navios nacionalistas, mas nenhum refugiado appareceu com o passe autorizando-o a embarcar, os quaes voltaram vasios a Saint Jean de Luz.

Os aeroplanos do governo catalão atravessaram a fronteira franceza na costa basca afim de atacar o porto de Pasajes que está em poder dos nacionalistas, para impedir o desembarque de material de guerra nesse porto.

A calma das mulheres e creanças

Madrid, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante o bombardeio do centro de Madrid, esta manhã, o facto mais caracteristico foi a calma da população, sobretudo, as mulheres, que, nos subterraneos, conversavam, sorridentes emquanto os obuzes explodiam. O representante da Agencia Havas saiu á rua, na occasião, e presenciou a violenta explosão, perto do local onde se achava. Varias pessoas tomavam os bondes e algumas atravessavam as praças desertas, apezar dos avisos, sob a metralha. — *Jean Rollin*.

Combinada entre Mussolini e Goering as respostas a serem dadas relativamente a não intervenção

Roma, 23 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — O general Goering, ministro do Ar da Allemanha partiu hoje para Berlim ás 19 horas por via ferrea, sendo acompanhado á estação pelo presidente do Conselho sr. Mussolini, membros do gabinete e pessoal da embaixada allemã.

Antes de embarcar o general Goering conferenciou durante duas horas com o chefe do governo. Nessa entrevista os dois estadistas fascistas renovaram os compromissos relativos á opposição a qualquer tentativa de estabelecimento de um estado communista na Hespanha "a todo custo".

O sr. Mussolini e o general Goering approvaram os textos definitivos das respostas que a Italia e a Allemanha enviarão ás novas propostas britannicas de não-intervenção na Hespanha, as quaes serão communicadas segunda-feira.

Diz-se que o tom das respostas, claramente demonstra o desejo da Italia e da Allemanha de acceitarem qualquer solução da crise hespanhola com excepção de qualquer plano que permitta constituição de uma republica vermelha no territorio hespanhol.

Attendendo a razões estrategicas, a Italia não deseja que os communistas conquistem um ponto de apoio no Mediterraneo, particularmente emquanto a França fôr governada pelos grupos da esquerda. A Allemanha tambem se oppõe á creação de um estado communista na Hespanha para sustentar o prestigio do fascismo e em virtude do receio de que as idéas extremistas passem da Hespanha para os outros paizes da Europa e da America do Sul.

Os governos da Italia e da Allemanha insistirão no estabelecimento de um adequado systema de controle, tendente a impedir a entrada de voluntarios na Hespanha, o auxilio financeiro e a propaganda.

Os srs. Mussolini e Goering discutiram outros problemas internacionaes entre os quaes a possibilidade de approximação italo-allemã e o comprimento de compromissos da formação italo-germanica na bacia danubiana.

Declara-se nos circulos diplomaticos italianos que a visita do general Goering consolidou as relações italo-germanicas.

As questões entre a Tcheco-Slovaquia e a Polonia

Praga, 23 (Havas) — O sr. Casimir Papee, ex-commissario da Polonia em Dantzig, recentemente nomeado ministro em Praga, apresentou hoje as credenciaes ao sr. Benes.

No discurso que pronunciou, disse que empregaria todos os esforços no sentido de augmentar a comprehensão e o respeito mutuo entre os dois paizes.

Em resposta, o presidente Benes declarou que, pelo facto de serem visinhos a Polonia e a Tchecoslovaquia, uma collaboração intima e cordial devia existir entre ambos.

Acredita-se nos circulos politicos, que a presença do sr. Papee na legação polonesa, ha cerca de um anno administrada por um encarregado de negocios, é signal favoravel á solução do caso creado pela minoria polonesa na Si-

Ainda a profanação do tumulo de sir Basil Zaharoff

Não houve roubo de joias nem de objectos de valor

Paris, 23 (UTB) — As autoridades policiaes ainda não conseguiram identificar os individuos que violaram o tumulo de Sir Basil Zaharoff e sua esposa, a princeza de Villafranca.

Não houve ainda nenhuma pista que pudesse orientar as autoridades encarregadas da diligencia, embora já tenha sido verificado que não houve roubo algum, pois não têm o menor fundamento as versões de que tanto o ex-rei dos armamentos como sua esposa tivessem sido encerrados na crypta levando comsigo joias ou quaesquer objectos de valor.

O exame pericial provou que os assaltantes ainda tentaram violar outros tres esquifes encerrados na mesma crypta, mas não puderam levar a cabo seu intento.

Abençoados o filho e o sobrinho de Mussolini

Milão, 23 (Havas) — O cardeal Schuster, arcebispo de Milão, recebeu a sra. Rachel Mussolini, esposa do Duce, que estava acompanhada de seu filho Vittorio e de seu sobrinho Vito, bem como das noivas destes ultimos.

Depois de longa entrevista, o cardeal Schuster abençoou os futuros esposos e presenteou os noivos com uma medalha e as noivas com rosarios.

As enchentes dos sete Estados americanos

Pedido pelo presidente Roosevelt dois milhões de dollars

Washington, 23 (U. P.) — Urgente — Foi dada á publicidade uma proclamação do presidente Roosevelt, solicitando do povo dos Estados Unidos a contribuição de dois milhões de dollares, no minimo, a serem entregues á Cruz Vermelha, para soccorrer as victimas das recentes inundações.

A proclamação salienta que o numero dos sem-tecto se eleva actualmente a 270.000.

PIO XI

PIO XI CONTENTE COM SUA POLTRONA NOVA

Cidade do Vaticano, 23 (Havas) — O Papa recebeu o sr. Leon Castelli, director dos serviços technicos do Vaticano, que acompanhou a construcção de nova poltrona especial. O pontifice exprimiu a satisfação que lhe proporcionava o movel em questão, graças ao qual podia trabalhar com mais conforto.

Trata-se de uma especie de leito articulado que se transforma em verdadeira poltrona. Recoberto de damasco branco, possue atrás do encosto varios tubos nos quaes póde ser fixado um leve docel no genero do que cobriu o throno no qual Pio XI sentava antes de sua molestia, para dar audiencias.

PIO XI FELICITA O PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 23 (Havas) — Ao iniciar o seu novo mandato presidencial, o sr. Roosevelt recebeu uma mensagem de felicitações do Papa, desejando prosperidade e paz duravel ao povo americano.

SUA SANTIDADE TEVE UM DIA CALMO

Cidade do Vaticano, 23 (UTB) — O Papa Pio XI passou hoje um dia tranquillo, manifestando-se um declinio nas intensas dôres que vinha sentindo nas pernas.

Durante toda a manhã, sua santidade esteve em sua cadeira de braços, em condições satisfatorias.

No decorrer do dia recebeu o arcebispo de Rhodes, actual visitador apostolico na Ethiopia, o qual lhe fez um ligeiro relato sobre a obra das missões catholicas na Abyssinia.

A' tarde, o santo padre apresentava-se muito bem disposto, alegre e expansivo.

O "Antelope" com 48 refugiados, entre elles, o consul britannico de Malaga

Gibraltar 23 (Havas) — O "destroyer" britannico "Antelope", chegou hoje a este porto, vindo de Malaga, com 48 refugiados a bordo.

Entre estes acham-se o consul britannico naquella cidade e quatro funccionarios do consulado.

Os refugiados declaram que em Malaga ainda não se sabe da tomada de Estepona e Mabella, pelos rebeldes.

As forças locaes do governo compõem-se de seis aviões de bombardeio e um submarino.

O Reino Unido apprehensivo com a legislação de neutralidade norte-americana

Ella seria applicada tambem a generos alimenticios e materiaes de primeira necessidade

Londres, 23 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — Considera-se certo que o ministro do Commercio, sr. Walter Runciman, actualmente em Washington, caberá aproveitar a opportunidade que lhe offerece o fim de semana na Casa Branca, para communicar ao presidente Roosevelt a apprehensão da Grã Bretanha, pelas graves desvantagens que lhe acarretaria em caso de guerra, a legislação de neutralidade dos Estados Unidos.

Espera-se ainda que o ministro Runciman porá em evidencia o facto do governo britannico se vêr na obrigação de intensificar o seu commercio com as nações de quem poderá obter os reabastecimentos necessarios em caso de emergencia, em vista de que os Estados Unidos ameaçam, em caso de uma guerra, embargar as exportações para a Grã Bretanha...

Esta consideração é tida em conta como um grave obstaculo ao bom exito das negociações relativas ao tratado de commercio anglo-americano.

Por outra parte, julga-se que o sr. Roosevelt se prevalecerá das suspeitas da Grã Bretanha como de uma arma para exercer pressão sobre os membros do Congresso, pois acredita-se que o presidente da União exporá a situação creada em relação á Grã Bretanha, como um motivo para que o Congresso vote uma legislação sufficientemente elastica, que permitta ao Executivo certa liberdade de acção em caso de guerra.

O presidente poderia accentuar, por exemplo, o facto que um rigido embargo applicado virtualmente a todas as exportações dos Estados Unidos poderia resultar fatal á Grã Bretanha e ás demais democracias da Europa.

Augmenta e generaliza-se a convicção que, em caso de guerra, os Estados Unidos applicariam o embargo sobre todos os fornecimentos, não sómente de materiaes de guerra, mas ainda de materias de primeira necessidade, como oleo, aço, cobre e generos alimenticios, laém de outros artigos de menor importancia, e de productos manufacturados, como aviões e outros.

Receia-se que os Estados Unidos suspenderiam o fornecimento de gazolina, até no que se refere ás necessidades do consumo interno da Grã Bretanha e do transporte da sua população civil.

Justificando sua attitude pela politica dos Estados Unidos, a Grã Bretanha resolveu favorecer a creação de grandes estabelecimentos industriaes, em numero muito superior ao que se justificaria pelas necessidades de producção em tempo de paz. Esse systema é empregado especialmente no que se refere á construcção de motores de avião.

Os technicos affirmam que na ultima grande guerra a Inglaterra chegou ao limite de seus esforços para manter um grande exercito, uma poderosa marinha e um força aerea em estado puramente embryonario. No entanto na eventualidade de uma proxima guerra, a Grã Bretanha, além de precisar enfrentar as despesas de manutenção de enormes forças armadas, ver-se-ia ainda obrigada a supportar o custo de uma vasta organização industrial propria, para substituir, no possivel, a producção que lhe vinha da America, e que os Estados Unidos ameaçam embargar em caso de guerra.

São estas as provaveis considerações, que segundo se acredita, o sr. Runciman exporá ao presidente Roosevelt.

Esperada com interesse a declaração do sr. Blum

Berlim, 23 (Havas) — Os circulos allemães aguardam com o maior interesse as declarações do sr. Leon Blum, amanhã, em Lyão. Diz-se em Berlim que o discurso do chefe do governo francez contribuirá não sómente para esclarecer a situação interna da França, mas tambem a exterior. Isto não impede, entretanto, o "Berliner Boersen Zeitung" de classificar o manifesto de Lyo de "grande revista da alta jerarchia marxista da França". Os circulos politicos se abstem de allusões semelhantes, salientando que o manifesto de Lyão se revestirá de grande importancia, de vez que 15 ministros, o de Estrangeiros inclusive, o ouvirão. A atmosphera internacional em que falará o sr. Blum — commenta-se em Berlim — foi procedida de um acto de paz do "fueherer": as suas declarações ao embaixador da França.

CAMPEONATO Sul-Americano de Football

(Continuação da 1.ª pag.)

Muniz foi substituido por Seoane e pouco depois o quadro argentino soffria outra modificação com a entrada de Colombo em logar de Martinez na linha media.

Registrou-se, aos 38 minutos de jogo, um incidente sério, quando o arqueiro uruguayo Besuzzo foi aggredido por dois jogadores argentinos, mas o conflicto foi logo resolvido, sem punições por parte do referee, que se limitou a marcar um free-kick contra os argentinos.

Quando faltavam dois minutos para finalizar a partida, o extrema esquerdo argentino, Garcia, perdeu excellente opportunidade para empatar, mandando fóra um tiro que desferiu de perto sobre o posto de Besuzzo. Este, pouco depois, ainda pegou uma bola difficil, mandada por Zozaya.

Os uruguayos ainda organizaram um ataque que Piriz esperdiçou, e Besuzzo ainda fez uma defesa, a um tiro de Varallo.

Logo depois a partida era dada por terminada, com a brilhante victoria do seleccionado uruguayo pela contagem de 3x2.

— Com esse resultado, o quadro do Brasil assume a leaderança do XII Campeonato Sul-Americano de Football, como o unico invicto do grande certamen. Basta-lhe um empate em seu jogo final contra os argentinos, para que os jogadores brasileiros se consagrem campeões sul-americanos, o que se dará pela primeira vez em certamens disputados fóra do Brasil.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(23 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	237,50	238
American Can	112,75	114,50
American Foreign Power	13,05	13,37
American Metals	60,75	61
American Radiator	27	26,62
American Smelting and Refining	95,75	96,75
American Tel. and Tel.	183,37	183
American Tobacco "B"	97,75	98
American Woolen	14	13,75
Anaconda Copper	54,50	55
Andes Copper	38	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A	9,50	9,50
Armour Illinois Prior P	89,50	—
Atlantic Refining	35 ⅝	34 ¼
Bethlehem Steel	78,50	78,62
Canadian Pacific	15,75	15,62
Chase Treshing Machine	159	161
Cerro de Pasco	—	69,50
Chile Copper		46,50
Chrysler Motors	122,37	121,87
Columbia Gas Electric	18,75	18,87
Consolidated Gas of New York	49,87	48,62
Continental Can	66,25	66
Cuban American Sugar	12,50	12,12
Corn Products	69 ⅝	69 ⅜
Dupont de Neumours	175	174
Eastman Kodack	172,50	172,50
Electric Power and Light	25,50	25,50
General Electric	63,25	64
General Foods	42,87	43
General Motors	66,87	66,25
Gillete Safety Razor	18	18,12
Goodyear Rubber	33	33,87
Hudson Motors	20,87	20,75
Internat. Business Machines	—	187
International Harvester	110,25	110
International Nickel	64,12	64
International Tel. and Teleg.	13,12	13,25
Kennecott Copper	60,87	60,50
Krogre Grocery	23,75	23,75
Lambert Corp.	21	21,12
Lehman Corp.	129,50	136
Loew Inc.	74	74,75
Lone Star Ciment	62,87	60,37
Montgomery Ward	57	57,62
National Cash Register	34,62	34,50
National Lead Co.	36	36,25
New York Central	42,75	42,50
North American Corporation	32,50	32,12
Otis Elevator	44,50	44,50
Pacific Gas Electric	37,25	37,50
Paramount Pictures	27,25	27,12
Patino Mines	—	15,25
Pensylvania Railroad	42,37	42
Public Service of New Jersey	52,50	51,75
Radio Corporation	11,87	11,75
Standard Brands	15,87	16,12
Standard Oil of California	46,12	45,62
Standard Oil of Indiana	48	48
Standard Oil of New Jersey	71	69
Socony Vaccun.	17,25	17,12
Swift International	32,12	32,25
Texas Corporation	51,87	51,87
Texas Gulf Sulphure	40,62	40,75
Union Carbide	105,37	105,25
Union Pacific	130,25	130,75
United Aircraft	31	30,62
United Fruit	83	83
United Gas Improvement	15,87	16
U. S. Leather	8,50	8,62
U. S. Smel. and Refining	—	88
U. S. Steel	87,75	87,62
Warner Brothers	15,87	15,75
Warren Brothers	11,87	11,62
Westinghouse Electric	164,50	166
Woolworth	63,87	63,87
L. K. T. P. F.	25,87	26
Swift and Co.	26,75	27,12
CURB:		
American Gas Electric	45,75	46,75
Atlas Corporation	17,75	17,62
Brazilian Traction	21,75	22
Electric Bond and Share	25,87	26
Niagara Hudson and Power	17,25	17,12
Pan American Airways	70	69,75
United Gas	12,75	12,62
BANKS:		
Bankers Trust	74,50	74,50
Chase National Bank of Boston	51,50	51,50
First National Bank of New York	55,87	55,50
National City Bank of New York	46,50	46
Royal Bank of Canadá	224	225
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	44 ⅝	45
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	45	44 ⅝
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	44 ½	44 ¼
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	81	81 ½
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1953	80	81 ⅝
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	87 ½	87
Brasil Federal, 8 % 1941	82	82 ⅝
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	89
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	88 ¾	88 ¼
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97 ¼	97 ½
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	42	42
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	84 ½
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	82 ¼	81 ⅝

O mercado de titulos em alta

Nova York, 23 (U. P.) — O mercado de valores fechou em condições irregulares e em alta, figurando á frente dos titulos que melhoraram, os das empresas petroliferas.

Os titulos mantiveram-se irregulares e em baixa.

Foram vendidas 1.120.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.90.87.

Os cereaes mantiveram-se firmes e o algodão affrouxou fluctuando entre dois pontos acima da cotação de hontem e abaixo, devido á limitada procura. A ultima hora experimentou certa reacção recuperando a parte perdida durante o dia.

O assucar baixou quatro pontos reflectindo a fraqueza do mercado de Londres.

O embaixador Moniz de Aragão dá uma recepção

Berlim, 23 (Havas) — O embaixador do Brasil e a sra. Moniz de Aragão deram hoje brilhante recepção em honra dos professores e estudantes brasileiros presentemente nesta capital.

Entre os presentes notavam-se muitas personalidades do corpo diplomatico ibero-americano, professores e alumnos da Universidade e altas individualidades do mundo politico.

Entre as personalidades allemães viam-se o ministro von Bulow, o chefe do Protocollo, conselheiros do Ministerio da Propaganda, o general von Massow, professor e sra. von Eycken, professor e sra. Waschler e conde e condessa Knipphensen.

RECONHECIDO O CHEFE DO BANDO RAPTOR

Buenos Aires, 23 (Havas) — O dr. Salas, que viajava com a joven sequestrada na provincia de Cordoba por individuos que viajavam num automovel, esteve hoje na policia a examinar as collecções photographicas dos delinquentes, reconhecendo na que pertence a Rogelio Gomez o chefe do bando que o assaltou.

TREZENTAS MIL PESSOAS SEM TECTO NAS ZONAS ATTINGIDAS PELAS ENCHENTES

O frio intenso veiu aggravar a situação das victimas

Nova York, 23 (Joseph L. Jones, correspondente da United Press) — Emquanto as innundações, as enfermidades, o frio e a fome assolam onze Estados da União a Cruz Vermelha e outras benemeritas instituições despendeu as maiores esforços, apesar das difficuldades creadas pela situação, para levar allivio a mais de 300.000 pessoas que ficaram sem um tecto para se abrigarem.

A onda de frio, que na manhã de hoje veiu augmentar ainda mais a infelicidade das victimas das enchentes, generalizar-se-á provavelmente esta noite, o que poderia em parte deter o transbordar dos rios, e fazer com que as aguas do Ohio e do Mississipi voltem ao leito.

Até agora o numero dos mortos em consequencia das inundações eleva-se a 24; no emtanto muito maior é o numero de desapparecidos, que podem ter encontrado a morte nas aguas enfurecidas das zonas inundadas.

De Louisville chega a noticia de que é imminente a falta de agua potavel, devido ás enchentes do rio Ohio terem posto fóra de serviço as bombas dos tanques, cujo precioso liquido é distribuido agora em rações, pelas autoridades municipaes.

A quantidade de chuva caida no territorio de Louisville nas ultimas 52 horas foi de 6,24 pollegadas. Quinhentos quarteirões da cidade desappareceram sob um lençol liquido, e consequentemente 15.000 pessoas ficaram sem tecto. Começam a escassear o leite e a carne, receiando-se que esses generos cheguem a faltar por completo.

O seguinte é um resumo da situação nos varios estados em consequencia do flagello das aguas:

Açenk?Dh??ogKe mafp dahra

Indiana — Passam de 50.000 os sem tecto. Quatro mil habitantes da cidade de Lawrenceburg ficaram sitiados pelas aguas do rio Ohio, acreditando-se que se eleva a quatro o numero dos mortos.

West, Virgina — Neste Estado, o nivel das aguas do rio Ohio sobe na proporção de mais de tres pollegadas por hora. Na cidade de Wheeling, o districto commercial ficou completamente submergido. Os prejuizos, na região das minas de carvão e de ferro calcula-se em mais de um milhão de dollars.

Ohio — As aguas do rio do mesmo nome chegaram a 23 pés acima do nivel normal das enchentes e receia-se que subirá ainda varias pollegadas. A cidade de Portsmouth encara a ameaça de uma epidemia de grandes proporções.

Pennsylvania — Ao meio dia de hoje, as aguas do Rio Ohio chegavam a 7,9 pollegadas acima do nivel normal das enchentes. O districto commercial de Pittsburgh, conhecido pelo nome de Triangulo de Ouro, está submergido, mas espera-se que as aguas se retirarão em consequencia da onda de frio, annunciada para toda a região inundada.

Illinois — A cidade de Cairo, na confluencia dos rios Ohio e Mississippi constitue o ponto de maior perigo neste estado. A população de Shawnetown foi notificada para abandonar a cidade.

Kentucky — São previstas as peores inundações jámais registradas em toda a historia deste Estado.

Missouri — O granizo e o frio augmentaram consideravelmente os soffrimentos dos refugiados no valle de Saint Francis. Muitos recusaram abandonar suas residencias, apesar de ser imminente o perigo dos diques cederem em consequencia do que ficaria inundada toda a região.

O máo tempo retarda os aviadores Doret e Michelletti

Moscou, 23 (Havas) — A Agencia Tass communica de Hanoi que a chegada aquella cidade dos aviadores Doret e Michelletti, annunciada para esta manhã, fôra retardada de algumas horas em virtude do máo tempo reinante em Ragoon.

Os aviadores pousaram em Hanoi ás 5.56 (hora de Greenwich), tendo sido recebidos por numerosas personalidades. Apezar das 76 horas de vôo effectuadas desde Paris e do máo tempo quasi constante com que tinham lutado, os pilotos mostravam-se bem dispostos.

Doret recusou dar entrevistas, limitando-se a declarar que tudo ia bem a bordo e que contava concluir o raid de maneira satisfatoria. Depois de se terem munido de gasolina, afim de tentar realizar a etapa entre Hanoi e Shanghai sem escalas os aviadores tornaram a partir ás 7.35 e esperam chegar a Shanghai ás 3 horas (hora local) e a Tokio no domingo ás 12 horas (hora local).

A morte mysteriosa de uma actriz em Hollywood

Hollywood, 23 (U. P.) — A conhecida actriz de cinema Marie Prevost foi encontrada morta no seu apartamento, sem que se saibam as causas que produziram seu fallecimento.

A policia, no emtanto, opina que miss Prevost falleceu de morte natural, possivelmente em consequencia de um ataque cardiaco.

FUNDA-SE UM NOVO ORGANISMO PARA SUBSTITUIR A ENTENTE BALKANICA

Vienna, 23 (Por Ferdinand Jahn, correspondente da United Press) — O tratado de amizade entre a Yugoslavia e a Bulgaria será assignado amanhã em Belgrado pelo premier Kiosseivanoff da Bulgaria e pelo premier da Yugoslavia, dr. Milan Stoyadinovich. Este tratado é considerado como de grande importancia para a consolidação das condições dos Balkans.

Um estadista do sudéste da Europa manifestou orgulhosamente que os Balkans, que até 1934 constituiam a zona perigosa européa, representam agora uma ilha de paz e de ordem no meio de um mundo inquieto, emquanto que o centro da discordia moveu-se para a Europa occidental.

O novo acordo elimina uma das principaes causas de attrito, que em pouco mais de meio seculo occasionou tres guerras, innumeras revoltas sangrentas, e literalmente milhares de actos de terrorismo, principalmente em ligação com o problema macedoniano. Dois milhões de habitantes das montanhas da Macedonia eram considerados como nacionaes tanto pelos servios como pelos bulgaros.

A maioria foi dada á Yugoslavia pelo tratado de Neuilly. Após de meditar sobre uma vingança durante quasi vinte annos, pelo novo accordo a Bulgaria confessa reconciliar-se ao presente statuto, emquanto se sabe que Belgrado concederá grande autonomia aos Macedonios, incluindo a installação de escolas na lingua bulgara e egrejas. Pelo presente accordo a Bulgaria não se liga á Entente Balkanica, porque esta ultima foi fundada por seus visinhos como protecção contra uma aggressão eventual da Bulgaria.

Mas pelo presente tratado, a ex-entente balkanica perde muito em valor.

Com a Turquia, a Bulgaria já tem um tratado de não-aggressão. Sabe-se que negociações semelhantes entre a Bulgaria e a Rumania estão sendo encaminhadas, que se forem bem succedidas provavelmente converterão a presente Entente Balkanica numa União Balkanica, na qual a Bulgaria será um membro com as mesmas regalias de seus visinhos.

Faltam noticias do navegante solitario

Buenos Aires, 23 (Havas) — O navegador solitario argentino Tito Dumas, que fez a travessia do Atlantico num pequeno hiate, partiu de Buenos Aires com destino ao Brasil, ha 45 dias, na mesma embarcação e, desde então, não se soube mais noticias suas.

Reina, por isso, grande anciedade

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ministro Gustavo Capanema recebeu o Centro Carioca

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, em audiencia especial, recebeu o Centro Carioca, representado por uma commissão de directores e professores, que lhe entregou um longo relatorio sobre o Plano Nacional de Educação.

Em nome do Centro Carioca, falou o dr. Ernani Cardoso, presidente da Commissão de Educação do mesmo centro, que expoz os pontos de vista dos cariocas em face do momentoto problema, congratulando-se com o sr. Gustavo Capanema pela sua patriotica acção em prol do ensino, organizando um plano ao nivel da cultura nacional.

Respondendo, o ministro Capanema emittiu considerações opportunas sobre a educação, que considera deficiente e muito descurada, e para cuja remodelação conta com a ajuda de todos os estudiosos do assumpto.

Em seguida exaltou a obra do Centro Carioca, confessando a emoção que decebeu quando da homenagem do Centro Carioca na chegada das urnas que trouxeram á patria as cinzas dos Inconfidentes e declarando que foi esta cerimonia uma das mais tocantes a que assistiu. Manteve ainda o ministro amistosa palestra com os membros do Centro Carioca, reaffirmando-lhes a sua admiração.

O desembaraço das bagagens dos immigrantes, em Santos

Attendendo á solicitação da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda permittiu que o serviço de conferencia e desembaraço das bagagens dos immigrantes alli apostados seja feito na respectiva hospedaria, na capital de S. Paulo. As bagagens serão acompanhadas por fiscaes e guardas necessarios, correndo a despesa por conta do referido Estado.

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica vem recebend oadhesões de todos os Estados ao Segundo Congresso Brasileiro de Chimica, que se realizará em maio proximo, nesta capital, sob a presidencia de honra do sr. presidente da Republica dr. Getulio Vargas.

Tratando de uma reunião especializada de technicos nacionaes e estrangeiros que se interessam pela chimica, é admiravel o enthusiasmo que tem despertado a realização deste congresso.

O interventor federal do Acre, dr. Manoel Martiniano Prado, enviou a esta sociedade um do Acre, ultimamente, por aquelle governo organizado, que poderá ser consultado pelos interessados na Secretaria desta sociedade, no largo de São Francisco 3, 2º andar, sala 210.

Um desembargador que se demitte

Florianopolis, 23 (Havas) — Solicitou exoneração da Côrte de Appellação o desembargador Marinho Lobo.

Foi nomeado para substituil-o o dr. Henrique Fontes.

Para que o Brasil "continúe"...

OS "BICHEIROS" IRMÃOS FERNANDES VÃO INSTALLAR ESCRIPTORIOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL EM FAVOR DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA!

A falta de numerario com que os democraticos do Partido Constitucionalista de São Paulo estão lutando, principalmente após o fracasso da vultosa operação em torno das apolices paulistas, tão commentado nos meios financeiros e politicos, fez com que se voltassem as vistas dos Mesquitas, genros e cunhados, para um outro meio, com o qual se financiasse a campanha em prol da candidatura Armando de Salles.

Com esse fim, esteve nesta capital o sr. Paulo Duarte, deputado estadual peceista, munido de credenciaes dos seus chefes e, até, do sr. Sylvio de Campos. Durante sua curta permanencia, conseguiu firmar, com com os conhecidos banqueiros do bicho e da roleta, Irmãos Fernandes, um accordo ha muito tempo pleiteado pelos espertos hespanhoes, que é o seguinte: — os Irmãos Fernandes, que já conseguiram o contrato das Loterias do Estado de São Paulo, sem concorrencia publica, violando a propria Constituição Federal, estão explorando, sem impostos, sem fiscalização, o Hotel Casino Atlantico, de Santos, além de innumeros "mafuás" espalhados por aquella cidade e suas praias, sendo, ainda, os detentores do "trust" do "jogo do bicho" em São Paulo e principaes cidades do grande Estado.

O "jogo do bicho" em São Paulo é absolutamente franco! Joga-se por toda a parte, abertamente.

Os Irmãos Fernandes, proprietarios de innumeras casas de tavolagem, assim tão carinhosamente protegidos, é que vão, no Rio de Janeiro, financiar os escriptorios e centros eleitoraes do sr. Armando de Salles. Pelos "guichets" do "Novo Mundo" e outras organizações bancarias, os Fernandes installarão os centros, pagarão as despesas da propaganda e alistamento, as transcripções dos artigos visados pelo sr. Vivaldo Coroacy ou Vampré, fornecerão passagens aos "agentes de ligação", manterão o "bureau" politico-paulista do Rio de Janeiro.

Em troca de tão enorme serviço, continuarão "bancando" jogos prohibidos, terão nova concessão para as suas loterias, abrirão clubs no centro da capital paulista, casinos no Guarujá, no Miramar, em Santo Amaro!

Terão mais, mas isto é compromisso: em vencendo a campanha, poderão transformar o Rio de Janeiro no maior "Monte Carlo" do mundo. E' essa, sempre foi essa, a maior aspiração dos famosos Irmãos Fernandes, os grandes amigos do sr. Flores da Cunha.

(Da "A Nota" de hontem).
(P 25545)

PARA O 3.º CONGRESSO SUL AMERICANO DE CHIMICA

Os membros da respectiva commissão executiva

O Departamento dos Correios e Telegrapho foi autorizado, pelo ministro da Viação, a considerar como official a correspondencia que, versando sobre assumptos que vão ser tratados no Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica, a realizar-se no Rio de Janeiro, fôr apresentada pelos seguintes membros directores da respectiva Commissão Executiva: srs. Alvaro Alberto, presidente; José Carneiro Felippe, Francisco Moura e Mario Paulo de Brito, vice-presidentes; e Carlos Henrique Liberalli, José Freitas Machado e Taygoara Fleury de Amorim, secretarios.

COM 525 TURISTAS NORTE-AMERICANOS

O "Vulcania" é esperado no Rio, terça-feira

São esperados nesta capital 525 turistas norte-americanos, que emprehendem longo cruzeiro de recreio a bordo do "Vulcania".

Este transatlantico da Cosulich Line aportará á Guanabara no dia 26 do corrente e aqui demorar-se-á dois dias.

O "Vulcania", que é empregado por aquella companhia italiana de navegação na linha para os Estados Unidos da America, suspendeu suas viagens regulares para realizar este cruzeiro.

SERTÃO DA BAHIA

Progride o municipio de Condeúba

Bahia, 23 (Do correspondente) — O municipio de Condeúba, no alto sertão bahiano, e ora sob a orientação dos srs. José Moreira Cordeiro e Joaquim Mutti de Carvalho, este prefeito municipal, bem póde, no momento, servir de exemplo á mór parte das edilidades brasileiras.

Sem criação de novos impostos nem augmento dos existentes, a actual administração de Condeúba conseguiu elevar a arrecadação, que era de uns vinte contos de réis até 1930, a quasi oitenta contos em 1936; esperando-se que no corrente anno suba a cem contos, — tudo só com o aperfeiçoamento do apparelho arrecadador.

Com essa reduzida receita, severamente applicada, os actuaes dirigentes daquelle rincão bahiano já construiram grandes agudes em todos os districtos-de-paz do municipio, minorando as agruras das épocas de secca; ligaram por estradas de rodagem, transitaveis nas invernias prolongadas, todas as sédes dos seus numerosos districtos-de-paz á séde do municipio — a tradicional cidade de Condeúba; fizeram sete pontes sobre os principaes cursos dagua, uma das quaes com duzentos e dez metros de comprimento; conseguiram do governo do Estado a criação de farto numero de escolas primarias, duplicando, assim, as então existentes; fundaram uma Bibliotheca Municipal, que já conta com mais de um milhar de volumes; limparam a aguada do Santo Antonio, saneando a cidade, onde o typho fazia antigamente continuadas victimas.

Convém dizer que todos esses melhoramentos foram realizados com os recursos normaes do municipio, sem emprestimos e sem dividas por promissorias ou outras quaesquer.

CAIU DE GRANDE ALTURA

Nas obras que se estão effectuando no edificio da Prefeitura

Hontem, pouco depois de começados os serviços nas obras que se estão realizando no edificio da Prefeitura, alli se verificou uma occorrencia dolorosa. Um dos operarios que trabalhavam no segundo andar, perdendo o equilibrio, caiu, indo bater em baixo, sobre umas vigas de ferro, resultando receber fractura do craneo e contusões generalizadas. O infeliz foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S. delle apenas se sabendo que attende pelo nome de Antonio. Tem 30 annos presumiveis e é de nacionalidade portugueza. Outros detalhes da qualificação eram ignorados em consequencia de não poder prestar declaração. Achava-se em estado de shock.

DEPOIS DE RESPONDER A INQUERITO ADMINISTRATIVO

Exonerado um telegraphista de 5.ª classe

O presidente da Republica assignou decreto exonerando Elysio Nunes de Magalhães, telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude de inquerito administrativo, no qual ficou apurado que, como agente postal de Mundo Novo, na Bahia, subtraiu valores sob sua guarda e responsabilidade, emittiu valas postaes clandestinamente e foi encontrado em alcance, tendo sido em sentença de juiz federal naquelle Estado, passado em julgado condemnado a oito annos de prisão cellular com inhabilitação para exercer qualquer outra funcção publica por dezeseis annos e á multa de 15 % sobre o damno causado.

O PREÇO DAS PASSAGENS PARA THEREZOPOLIS

Alterado por portaria do ministro da Viação

Em substituição aos actuaes, foram approvados pelo ministro da Viação os seguintes preços de passagens entre as estações de Barão de Mauá e Magé, da E. F. Therezopolis: 1ª classe simples — 8$700; 1ª classe ida e volta — 13$200; 2ª classe simples — réis 6$200.

Syndicato Nacional de Engenheiros

Recebemos a seguinte carta do syndicato acima:

Solicitamos a fineza da publicação da seguinte nota:

"Havendo o sr. prefeito de Nova Iguassú nomeado para exercer o cargo de director de Obras daquelle municipio fluminense um cidadão leigo, com flagrante desrespeito ao decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regula o exercicio da profissão do engenheiro, o Syndicato Nacional de Engenheiros communicou o facto ao conselho regional de Engenharia e Architectura da 5ª região e telegraphou ao sr. Xavier da Silveira, prefeito do municipio, chamando-lhe a attenção para o caso e pedindo a immediata substituição do funccionario sem habilitações legaes por um engenheiro diplomado."

Approvados os novos projectos e orçamentos para construcção do porto de Pelotas

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, approvando novos projectos e orçamentos para construcção do porto de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, na importancia de 5.328:978$240.

PROPAGANDA HYGIENICA

Na Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro, o dr. Savino Gasparini, da IPES, iniciou hontem, ás 8 horas da noite, com grande concorrencia uma série de conferencias de instrucção sanitaria.

A palestra, que foi illustrada com um film apropriado, versou sobre a "Tuberculose e sua prophylaxia".

Sobre a materia a IPES publicou um boletim especial, que foi distribuido aos assistentes.

Isenção para o material que não tiver similar nacional

O ministro da Fazenda fez declarar á Alfandega de Fortaleza haver o presidente da Republica resolvido deferir, para o material que não tiver similar nacional, o pedido feito pela S. A. Industrial Nordéste no sentido de ser desembaraçado, com isenção, um conjunto de machinas destinadas á extracção do oleo de nozes de oiticica, vindo da Inglaterra pelo vapor inglez "Hilary".

"VIDA CARIOCA"

Com o numero correspondente a este mez, que acaba de apparecer, "Vida Carioca" entra no 17º anno de uma existencia proveitosa. Seu exito, de resto, reflecte os esforços daquelles que, mez a mez, no longo periodo de mais de cinco lustros, dirigem os destinos do popular mensairo, os nossos collegas José Bonrgogne de Almeida, seu director-proprietario, e Emilio Alvim, seu secretario. O 17º anniversario de "Vida Carioca" é bem no acontecimento na vida da nossa imprensa illustrando e, registrando-o, formulamos votos para que prosiga na sua carreira triumphante.

O que a Côrte Suprema julgará na sessão de amanhã

A Côrte Suprema, na ultima sessão, exgotou a pauta de julgamentos, dando preferencia á materia criminal e além dessa ainda decidiu varios mandados de segurança e habeas corpus. Na sessão de amanhã ainda entrarão em pauta os conflictos que restam e a materia criminal, proseguido, nas duas ultimas sessões com o programma natural, inclusive materia civel.

Correio aereo transoceanico

Segundo informa o Syndicato Condor, nesta capital, o avião "Anhangá" que recebeu em Natal a correspondencia expedida da Europa na quinta-feira ultima, chegou ao Rio de Janeiro hontem, sabbado, ás 7 horas e 42 minutos da manhã, tendo assim as malas postaes européas gasto 2 dias na travessia da Europa Central ao Rio de Janeiro.

Inteiramente definida a fronteira Brasil-Uruguay

Apresentou-se, hontem, ao ministro interino das Relações Exteriores, o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior, delegado chefe do Brasil á Commissão Mixta de Limites e de Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguay. Por essa occasião, o coronel Nery da Fonseca communicou ao ministro de Estado que, a 17 do corrente, na reunião havida, em Livramento, da 17ª Conferencia da Commissão Mixta, convocada por elle e seu collega coronel José Esteban Trabal, foram approvados os valores numeros das caracteristicas dos 1044 marcos que a actual commissão construiu nas Cochilhas de Sant' Anna e de Haedo. Com esse resultado fica a palygonal divisoria inteiramente definida, tanto no terreno, como na documentação, que será incorporada aos archivos dos dois paizes.

O 2.º anniversario de "A Segurança"

Commemorando o seu segundo anniversario, "A Segurança" circulou hontem, em edição especial, apresentado um lindo e moderno aspecto graphico e apreciavel collaboração litteraria.

"A Segurança" é um periodico de acção doutrinaria, dedicado ao combate ás idéas extremistas, no seio do proletariado.

Está de parabens o seu director, sr. S. Braga Filho.

A União ainda tem o dominio directo dos terrenos de mangue

Uma solicitação do ministro da Fazenda ao prefeito

A Municipalidade do Districto Federal obtivera, ha tempos, a concessão da União, de usufruir os foros e laudemios dos terrenos accrescidos e de marinha. A respectiva lei e os actos posteriores referentes á concessão usavam a expressão restrictiva — "da cidade nova", quando alludiam aos mangues.

Mas, a União ainda tem o dominio directo dos terrenos de mangue, de marinha e accrescidos, não sómente dos aforados pela Prefeitura, como tambem dos demais terrenos. Por isso, o ministro da Fazenda solicitou ao prefeito providencias afim de que na proxima lei orçamentaria seja accrescentada, nas respectivas rubricas do capitulo — "Rendas patrimoniaes" a expressão: — "extinctos da cidade nova".

Assignatura de contrato relativo á concessão de favores

Pelo ministro da Fazenda foi concedido o prazo de trinta dias á Companhia Brasileira de Cimento Portland, S. A., de São Paulo, para a assignatura do contrato relativo á concessão dos favores de que trata o decreto n. 21.829, de 14 de setembro de 1932.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA HOJE NO JOCKEY-CLUB

O novo encontro de Micuim e Guitarrita no premio Arlette

«Realiza hoje o Jockey-Club Brasileiro, a sua sexta corrida da presente temporada, para a qual organizou um programma de nove provas, que, se não fossem as exclusões e deserções de varios dos seus elementos, poderia ser considerado excellente para o momento. A prova mais attrahente, denominada Arlette, em 1.800 metros, reuniu as inscripções de Micuim, Guitarrita e Ordenança, que ha quatro dias passados, se exhibiram em egual distancia, havendo ganho o filho de Brazal com menos quatro kilos, seguido a um corpo de Guitarrita, que derrotou Mango, Avance e Ordenança, nesta ordem; Uyrapara, que no classico Henrique Possolo, empatou a terceira collocação com Oyapock, perdendo para Oh! e Domino; Tarjador, que não apparece em publico desde novembro, e Last Pet, que depois de uma ausencia prolongada apresentou-se no premio Zug, da primeira reunião do anno, não logrando collocar-se. Nos premios reservados aos productos de tres annos sem victoria no paiz, estão alistados treze competidores, seis numa turma e sete noutra, e nos destinados aos ganhadores, treze tambem, cinco numa e oito noutra.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Segura — Jardim — Urca.
Decidido — Barnabé — Seu João.
Auditor — Madureira — Jardineira
Fingidor — Lorraine — Santita
Japão — Xamete — Chicote.
Utú — Sabre — Sylpho.
Ortruda — Riri — Sassanga.
Libra — Abayubá — Mouresco.
Guitarrita — Micuim — Uyrapara

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sobrevivo — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Jardim — P. Gusso	55
22	Segura — P. Vaz	53
50	Shirley Temple — J. Mesquita	53
40	Urca — W. Cunha	53
45	Fidelita — A. Silva	53
40	Corêa — H. Herrera	53

Premio Poierita — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
18	Decidido — J. Mesquita	55
25	Barnabé — A. Silva	55
40	Moleque Doze (excluido)	55
40	Fihinho — P. Vaz	55
35	Seu João — S. Batista	55
—	Pourquoi? — Não correrá	55

Premio Ortruda — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Madureira — P. Vaz	55
—	Ufal (excluido)	55
30	Auditor — J. Mesquita	55
40	Jardineira — P. Gusso	53
50	Orcana — O. Serra	53
—	Tendy — Não correrá	53
60	Raymunda — H. Herrera	53
35	Itatinga — C. Pereira	53

Premio Libra — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Fingidor — A. Silva	52
35	Santita — S. Batista	56
50	Ponta Negra — J. Santos	49
30	Sonador — W. Cunha	51
40	Lorraine — P. Vaz	55

Premio Yvette — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Memby — J. Santos	48
30	Chicote — A. Silva	48
60	Veto — S. Batista	52
25	Japão — O. Serra	52
30	Xamete — J. Mesquita	52
40	Rêve d'Amour — J. Fernandes	48
30	Jaquetinha — A. Brito	48

Premio Soissons — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sabre — P. Gusso	54
30	Sylpho — I. Souza	52
30	Sanguenol — P. Vaz	54
25	Galopador — S. Batista	50
40	Utú — J. Mesquita	54

Premio Patrulha — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sassanga — J. Mesquita	55
30	Ortruda — A. Silva	55
30	Riri — C. Pereira	55
30	Mirorô — P. Gusso	55
25	Bracatã — A. Brito	55
50	Muxaxa — W. Andrade	55
40	Parodia — H. Herrera	55
40	Garimpeira — S. Batista	55

Premio Oswaldo Aranha — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mineral — W. Cunha	54
—	Oló — Não correrá	54
40	Mouresco — J. Mesquita	50
30	Abayubá — S. Batista	51
—	Invejoso — Não correrá	48
25	Libra — P. Gusso	48
—	Flageolet — Não correrá	50
40	Yvette — O. Serra	50

Premio Arlette — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Micuim — I. Souza	56
40	Ordenança — W. Cunha	55
30	Uyrapara — J. Mesquita	50
30	Tarjador — O. Serra	51
40	Guitarrita — J. Santos	52
23	Last Pet — S. Batista	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Pourquoi? Tendy, Oló, Invejoso e Flageolet.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em viagem os novos jockeys da Coudelaria Paula Machado

A bordo do "Neptunia", que deverá chegar amanhã a Santos, viajam o jockey Andrés Molina e o aprendiz Carlos Rojas, os novos contratados da Coudelaria Paula Machado. Segundo parece, ambos desembarcarão naquelle porto paulista, vindo por via terrestre para esta capital.

Uma filha de Tomy que não chegou a correr e vae para a reproducção

Não tendo conseguido fazer correr em publico a sua pensionista Oberava, resolveu o sr. Albertino Moreira Dias desfazer-se da mesma. Essa potranca é filha de Tomy, e embora não nascesse para o officio, póde resultar boa reproductora, pelas correntes de sangue de que é portadora.

Operado hontem um pensionista da Coudelaria Seabra

Pelo veterinario dr. Octavio Dupont, foi hontem submettido a tracheotomia o cavallo Casanova, da Coudelaria Seabra. Casanova soffreu a intervenção sem accusar qualquer novidade, devendo apparecer em publico logo no inicio da temporada a inaugurar-se em abril proximo.

Vae voltar para S. Paulo

Invejoso, que ha alguns mezes chegou de S. Paulo e nada tem produzido nas varias apresentações nas pistas da Gavea, vae ser recambiado para o turf de origem, devendo ser embarcado nestes dias mais proximos.

Animaes importados ultimamente da Argentina

O conhecido importador Attilio Irulegui acaba de importar para o Brasil grande numero de animaes argentinos de boa filiação, e que vem reforçar não só o nosso turf como os estabelecimentos de criação nacionaes, com elementos de real valor.

São os seguintes os animaes ha pouco trazidos da Argentina pelo conhecido importador:

Vendidos á Directoria de Remonta do Exercito:

Stella, por Sorio e Chevreuse (Copyright; Tucana, por Alan Breck e Tribuna por Verdun (Rabelais); Madreperla, por Pantera e Majadora por Paraltere (Porteno); Coeur d'Or, por Le Coeur (Le Temps) e Rasonera por Brulo (Lowe; Baleada, por Hijo Mio (Saint Wolf) e Balletica por Alan Breck (Sunstar).

Vendido ao sr. Domingos da Costa Lino (Rio Grande doSul):

Mah Jong, por Tesonero (Sansal) e Maharani, por Picacero (Bridge of Canny).

Vendidos ao governo do Estado do Paraná:

Kipisa, por Pianfuerto (Your Majesty) e Klinete, por Ginger Ale (Saint Mirin); Coquita, por Desquite (Polar Star) e Cauana por Decano (Cyleno); Chamina, por Pantera (Pommern) e Chala Brava, por Choclo (Fulmen); Calorita, por Labaro (San Vicente II) e Colorinche, por Milonico (Bomba). Acompanhou esta egua a potranca Chimbela, por Pantera (Pommern).

Vendidos ao sr. Antonio Soares, de Porto Alegre:

La Linda, por Briand (Jardy) e La Miel, por Rubicon (Chery); com um potro por Choclo (Fulmen); Gran Dame, por Cabaret (Pantera) e Brecha, por Old Man, e Majadora por Pantera (Pommern); Chatesa, por General Rivas (Jardy) e Saint Anne, por Saint Wolf (St. Simon); com uma potranca, por Choclo (Fulmen); Cincelada, por Pulgarin (Cyleno) e Caristona, por Diamond Jubilee (St. Simon); Tierra Baja, por Polar Star (Pioneer) e Vega, por Orion.

Vendido ao coronel Antonio Fernandes d'Acunha (Rio Grande do Sul):

La Susy, por Fripon (Diamond Jubilee) e Lady Valle, por Del Valle (Jardy).

Vendida ao sr. Christiano Justus Junior (Paraná):

Letty, por Trigal (San Vicente II) e La Gondolera, por Cad (Saint Wolf) acompanhada do potro Leonel, por Choclo (Fulmen).

Vendida ao sr. Leopoldo Roedel (Paraná):

Chala Brava, por Chiclo (Fulmen) e La Gondolera, por Cad (Saint Wolf), com a potranca Sheraine, por Pantera (Pommern).

Vendidas ao sr. Augusto Justus (Paraná):

Bella Vista, por San Jorge (Old Man) e Belle oJanne, por Jacobito (Isinglass), com a potranca Bella Vista, por Trigal (San Vicente II); Cortada, por Labaro (San Vicente II) e Cabrera, por Sanduergo (Pietermaritzburg) com o potro Cortado, por Gran Sujeto (Pelayo).

Tiro

OS CAMPEONATOS DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Serão finalmente hoje iniciados os campeonatos de tiro da Liga de Sports da Marinha.

A transferencia, que a chuva obrigou, dos dias 17 e 18 proximos passados, veiu trazer maior interesse no certamen dos navaes.

De facto, reina curiosidade em torno dos campeonatos da L. S. M., que hoje serão iniciados e amanhã terão termo.

As provas serão effectuadas no "stand" do Fluminense, das 8 ás 11 horas da manhã.

Serão disputadas nas seguintes categorias: pistola Colt (regulamentar, calibre 45), pistola livre e carabina reduzida.

A L. S. M. conta com o comparecimento de grande numero de atiradores, na prova de hoje e de amanhã.

*

OS ATIRADORES DO FLAMENGO VÃO JURAR BANDEIRA

Devendo realizar-se hoje domingo, ás 10 horas da manhã, no campo de São Christovão, o juramento á Bandeira, para os atiradores do Tiro de Guerra do Club de Regatas do Flamengo, a directoria do clube rubro negro convida e pede o comparecimento de todos os atiradores e respectivas familias para maior brilhantismo dessa solennidade. Os atiradores que vão jurar bandeira deverão estar na garage do Club de Regatas do Flamengo, domingo ás 6 ½ da manhã, sem falta.

Football

VASCO E S. CHRISTOVÃO DECIDIRÃO HOJE O CAMPEONATO DE AMADORES

No campo do Andarahy, terá logar hoje, á tarde, o terceiro e ultimo jogo da "melhor de tres" entre os quadros de amadores do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. C., que nos jogos anteriores empataram, deixando novamente sem decisão o titulo de campeão dos amadores da F. M. D.

Hoje esta entidade, caso persista egualdade de score ao fim do tempo regulamentar, fará proseguir o jogo, em tempos de 10 minutos, com mudança de campo, até que seja feito o ponto de victoria.

O match está marcado para ás 3 horas da tarde e será juiz o sr. Carlos de Carvalho; chronometrista, F. Nascimento; representante, o capitão Dario Coelho e juizes de linha, os srs. A. Neves, A. Amaral, Lopes, W. Noronha e M. Silva.

A preliminar será entre o Portugal-Brasil e o Sporting, sob a direcção do sr. José Pereira Peixoto.

*

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO DE CAMPEÕES

Em Victoria e Bello Horizonte

Sob o patrocinio da Federação Brasileira de Football, serão realizados hoje, á tarde, fóra desta capital, mais dois jogos do torneio dos campeões.

O principal encontro terá o stadium "Punaro Bley" como local, e disputantes os quadros do Fluminense F. C., campeão carioca e do Rio Branco F. C., titular local e "leader" do certamen.

O segundo é de menor importancia, tendo como adversarios a Portugueza, da Apea, e o Athletico, cujo encontro será em Bello Horizonte.

Esses dois matches estão despertando vivo interesse entre os capichabas e mineiros.

*

A NOVA DIRECTORIA DO SERRANO F. C.

Da secretaria do campeão de Petropolis, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a grata satisfação de participar a v. s. que para reger os destinos deste club no periodo de 1937-1938, foi eleita e empossada a sua nova directoria que assim ficou constituida:

Presidente — João Pedro de Sá.
1º vice-presidente — Alvaro de Abreu.
2º vice-presidente — Raul Gluzman.
Secretario geral — Nelson Tommasi Nogueira.
1º secretario — Antonio L. Motta.
2º secretario — José Corrêa de Oliveira.
Thesoureiro geral — Domingos A. Bastos.
1º thesoureiro — Mauricio do Valle.
2º thesoureiro — Urias C. Chagas.

Valho-me do ensejo para hypothecar-lhe os protestos da mais distincta consideração. — Nelson Tommasi Nogueira — Secretario geral."

*

O TORNEIO INICIAL DO CAMPEONATO DE SENHORAS DO ITANHANGA'

Realizou-se no dia 13 do corrente, o torneio inicial do campeonato individual de senhoras, para a disputa da medalha mensal offerecida pela capitã de golf, sra. Alfredo Lisboa Santos.

Tratando-se da primeira reunião desse genero, no novel Itanhangá Golf Club, o interesse demonstrado pelas disputantes foi além de toda a expectativa, pois compareceram oito concorrentes: sras. Neele, Sylvio Chichizola, Alfredo Santos, Victor Santos, Buarque de Macedo, Ruy Lowndes, Arturo Batocchi e senhorita Simões Corrêa.

Foi vencedora a sra. Neele, a quem será entregue a medalha de janeiro.

Outras competições interessantes terão logar todas ás quartas-feiras e, entre ellas, o torneio da medalha mensal. Avisos serão collocados no quadro, na séde do club, e a capitã, sra. Alfredo Santos, cujos esforços pela diffusão do nobre sport entre os elementos femininos da nossa sociedade já se vão fazendo sentir, promptifica-se a prestar todas as informações desejadas.

*

A INGLATERRA DERROTA O PAIZ DE GALLES

Londres, 23 (Havas) — A partida de football disputada entre amadores da Inglaterra e do paiz de Galles foi ganha pelos primeiros pela contagem de 9 a 1.

Xadrez

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 18 do corrente, foi eleita nova directoria para a Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro), cuja posse acaba de se verificar sob os melhores auspicios para o enxadrismo carioca.

A nova directoria está composta por elementos de grande prestigio e sua eleição foi unanime, o que veiu demonstrar o acerto da escolha dos socios da querida agremiação nacional de xadrez.

Presidente, Francisco V. Agarez; vice-presidente, dr. Ivo Roxo; 1º secretario, Joaquim de Castro Neves; 2º dito, Adolpho R. Magalhães; thesoureiro, Antonio G. Coimbra e director de séde, Djalma B. Freire. O conselho fiscal ficou constituido pelos srs. Antonio Baptista Lopes, Adolpho Liebermeister e Amando Gustavo Massow.

Afim de ser immediatamente assentado o programma official para 1937, o presidente convocou uma reunião dos directores para a proxima terça-feira, dia 26 do corrente ás 8 ½ da noite.

"CAISSA"

Em substituição á publicação periodica "Caissa" que vinha sendo editada em Buenos Aires pela Editorial Grabo, acaba de surgir na literatura enxadristica mais uma revista especializada de xadrez, que tomou o nome de "Caissa", da mesma editora e sob a direcção do conhecido compositor portenho sr. Arnoldo Ellerman; tendo como secretario o sr. Maximo Podestá.

A nova publicação em lingua hespanhola apresenta sob formato grande "in 6º", contendo um texto de grande interesse, em que resaltam varios artigos theoricos.

"Caissa", tem como representante no Rio a sua collega, "Xadrez Brasileiro".

CARO KANN

Nenhuma abertura de xadrez tem sido mais discutida do que a chamada Defesa Caro Kann, uma das que mais têm sido analysadas pelos mestres internacionaes.

Pois bem, o sr. Damian Reca, forte jogador argentino, varias vezes representante da republica do Prata em competições internacionaes, é, hoje em dia, um dos que mais têm estudado e praticado essa defesa, sendo por isso sua opinião consagrada pelo mundo inteiro, acaba de dotar a literatura do xadrez de um valioso trabalho em que são estudadas todas as subtilezas desta linha de jogo tão do agrado dos nossos amadores e quiçá, da maioria dos mestres universaes.

Caro Kann veiu, pois, preencher uma grande lacuna na bibliographia xadrezista e, por ser uma obra admiravelmente escripta e bem impressa, tem assegurada a sua preferencia.

CAMPEONATO COLLEGIAL E ACADEMICO

A administração da revista "Xadrez Brasileiro" vae proceder dentre breve dias a realização dos campeonatos collegial e academico, bem como o campeonato feminino, cujos regulamentos estão sendo objecto de acurado estudo pelos socios cooperadores da revista.

Essas competições, irão ser realizadas sob o alto patrocinio do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, já tendo sido trocados pela direcção de Xadrez Brasileiro e a actual directoria do nosso unico centro de xadrez officios que regularizam essas provas.

AS AULAS DE XADREZ NO CLUB A.E.C.

O director de xadrez do Club A.E.C., departamento social da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tendo em vista o actual momento que é de festejos carnavalescos, deliberou suspender as aulas que vinha ministrando aos associados todas as quartas feiras, reiniciando-as, porém, na semana seguinte ao carnaval, 17 de fevereiro, continuando, entretanto, abertas as inscripções para a sua frequencia, que é gratuita.

Remo

O PERMANENTE DO C. R. GUANABARA

Da secretaria do gremio azul turqueza, recebemos attencioso officio, acompanhando o cartão permanente do corrente anno.

Esse documento está assim redigido:

"Remettendo o permanente deste club para o corrente anno, de ordem do sr. presidente, sirvo-me da opportunidade para agradecer em nome do Guanabara, o apoio, o incentivo e a critica serena, que sempre mereceu da imprensa em geral e do jornal de v. s. em particular.

A directoria do Club de Regatas Guanabara, sentir-se-á mui desvanecida, de contar sempre entre seus convidados ás festas e encontros desportivos com a honrosa presença de v. s.

Aproveito o ensejo para testemunhar a v. s. os meus protestos de elevada estima e consideração. — *Nelso Mallemont Ribeiro, secretario geral.*"

Basketball

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas venceram os bahianos

Victoria, 23, (Havas) — A partida de basket-ball entre cariocas e bahianos, disputada nesta cidade, terminou com a victoria dos primeiros pela contagem de 31 x 21.

*

HOJE NÃO HAVERA' JOGOS

De accordo com a tabella do Campeonato Brasileiro de Basket ball, hoje não haverá jogo desse certamen.

Amanhã, cariocas e capichabas disputarão o primeiro da "melhor de tres" para decisão do titulo.

Tennis

A ARGENTINA INTERVIRA' NO PROXIMO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE MONTEVIDÉO

O "ranking-list" portenho

Na ultima reunião effectuada pelo conselho director da "Associação Argentina de Law Tennis", em Buenos Aires, foi discutido o convite, formulado pela entidade similar uruguaya, afim de intervir no campeonato internacional que se realizará em Montevidéo de 6 a 14 de fevereiro proximo futuro.

A associação local resolveu acceitar o convite, designando, immediatamente, a equipe que a representará no dito certamen. Como "capitain" e delegado foi escolhido Wilfredo Aamstrong, sendo constituido, o team de tennistas, pelas sras. Anna P. de Madrid e Maria Helena Bushell de Moss e pelos jogadores Lucilio del Castillo, Adriano Zappa e Héctor Américo Cattaruzza.

Nessa equipe não foi incluida a senhorita Leonilda Giusti, por não poder trasladar-se a Montevidéo; quanto aos reservas, foram nomeados a sra. Denise Rutlerford de Zappa e Alejo D. Russell.

Resolveu ainda o conselho director, nessa mesma reunião, acceitar a classificação dos melhores tennistas argentinos proposta pela commissão technica, dando como official o seguinte "ranking-list" portenho:

SENHORAS

1, Leonilda Giusti; 2, Anna P. de Madrid; 3, Gerta M. Muhlenkamp; 4, Felisa Piedrola; 5, Karla P. de Kirchmayr; 6, Juana I. Stocker; 7, Marta Balparda e 8, May Pescod.

CAVALHEIROS

1, Lucilo del Castillo; 2, Adriano Zappa; 3, Héctor A. Cattaruzza; 4, Alejo D. Russell; 5, Jaime Durall Pujol; 6, Ruy A. Sissener e 7, Augusto Zappa.

A commissão technica da Associação Argentina de Tennis houve por bem classificar ainda as sras. Maria Helena B. de Moss, Denise R. de Zappa e os srs. Ivar A. Pontin, Adelmar Echeverria e Eric Seaton, embora não tivessem numero sufficiente de actuações officiaes.

Quanto á senhorita Monica Ricketts, não foi contemplada na classificação por se achar ausente do paiz.

*

Natação

DE HOJE A OITO DIAS

Os gurys da especializada vão ter um optimo concurso

Com excepcional brilho, a Liga Carioca de Natação faz realizar domingo proximo, dia 31, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2.º Concurso de Verão, destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo seu modelar Departamento Medico.

A louvavel iniciativa da Liga Carioca de Natação, de orientar a preparação dos seus nadadores, sob um controle medico verdadeiro e, portanto, capaz de assegurar a synergia funccional de todos os seus orgãos, em correlação com o desenvolvimento somatico e o rendimento completo do trabalho physico, vem demonstrar que no nosso meio sportivo já se tem uma noção clara e precisa do valor do medico nos sports.

Creando o seu Departamento Medico, a Liga Carioca de Natação, além de exigir o controle cuidadoso na realização de esforços physicos violentos, procura tornar exequivel no nosso sport aquatico, a selecção dos nadadores infantis e juvenis, em grupos homogeneos, de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos modernos principios scientificos.

Ao 2.º Concurso de Verão da victoriosa entidade especializada, que será patrocinado pelo "Correio da Manhã", concorrerão as equipes dos seguintes clubs: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Tijuca, Gragoatá, Boqueirão e Vera Cruz.

O PROGRAMMA SERA' ESTE:

1.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado "crawl".
2.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
3.ª prova — 100 metros — Juvenis, "juniors" — Nado de "crawl".
4.ª prova — 100 metros — Juvenis "seniors" — Nado de costa "crawlado".
5.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado "crawl".
6.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado "crawl".
7.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costa "crawlado".
8.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito.
9.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costa "crawlado".
10.ª prova — 100 metros — Juvenis "juniors" — Nado de peito.
11.ª prova — 100 metros — Juvenis "seniors" — Nado de "crawl".
12.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.
13.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de "crawl".
14.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costa "crawlado".
15.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado "crawl".
16.ª prova — 100 metros — Juvenis "juniors" — Nado de costa "crawlado".
17.ª prova — 100 metros — Juvenis "seniors — Nado de peito.
18.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costa "crawlado".
19.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
20.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado "crawl".

*

A F. A. R. J. FINALIZARA' HOJE SEU CONCURSO AQUATICO

Com um excellente programma, a Federação Aquatica realizará hoje, a parte final do seu concurso de natação iniciado quarta-feira ultima, e o qual terá logar na piscina do C. R. Guanabara.

As provas serão distribuidas nesta ordem, onde figuram Piedade Coutinho, Alvaro Tatto e Alberto Caballero:

1ª prova — A's 15 horas — 400 metros. Torneio masculino — Homens — qualquer classe, nado livre.

Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

C. R. Guanabara — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Domingos Cezar Camera e Benedicto Britto (R.)

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Pardo Menna, Cassio Pereira da Cunha e Thomaz Figueiredo (R.)

2ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos, nado de costas.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Germano Lessa Waldeck, Antonio Felix de Bulhões Natal Filho, Edvard John Gepp e Aldo Vieira da Rosa (R.)

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes e Abel Amaral.

S. C. Fluminense — Antonio Egydio Serrão.

3ª prova — 100 metros — Moças — Principiantes, nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Gertrudes C. Britto Netta, Lygia Wagner e Therezinha Mendes Araujo.

C. R. Icarahy — Yeda Victor Espirito Santo e Emmy Meyer.

S. C. Fluminense — Estellita Cesario de Albuquerque.

4ª prova — 200 metros — Homens — Novissimos, nado de peito.

Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — Athayl Rocha, Guynemeyer Brasil Otero, Wilson Louzada e Mario Nunes (R).

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann e Helio Alfredo de Andrade (R).

C. R. Icarahy — Dinelio Chaves Mesquita.

S. C. Fluminense — Liborio Seabra e Manoel Mesquita.

5ª prova — 200 metros — Homens — Principiantes, nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Theobaldo Kopp, Francisco José Rollo da Fonseca, Antonio de Oliveira Patriota e Domingos Cezar Camera (R).

C. R. Icarahy — José Teixeira de Freitas.

S. C. Fluminense — Isar Mello e Jorge Tavares de Oliveira.

6ª prova — 50 metros — (Honra). Meninos de 1ª categoria — nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Lourival Menezes, Helio Fontes, José Luiz Pimentel Duarte e Armando Caetano (R).

C. R. Icarahy — Dalmo Gouvêa Nunes e Elyseu Augusto dos Reis.

S. C. Fluminense — Roberto Ivan Machado Pereira, Renato Geraldo Machado Pereira e Italo Octavio Brandão Caldas.

Record de classe — Eduardo Leal Medeiros — 31"6 em 9-2-36.

7ª prova — 100 metros — Meninos de 2ª categoria, nado de costas.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos, Nicolino Trisciuzi, Samuel Pinheiro Coutinho (R).

8ª prova — 50 metros — Meninos, mosquitos, nado de costas.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara Hugo Lima e Nero Camera.

C. R. Icarahy — Roberto Smith e Quim Smith.

9ª prova — 200 metros — Moças, seniors — nado de peito.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Anadyr M. Niemeyer, Margarida Decremer, Maria Guilhermina Niemeyer e Rosa Hilda Paisano (R).

10ª prova — 50 metros — Meninas — nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Maria Fgitosa Georgina Habib Fayab, e Carmen Rodrigues da Costa.

C. R. Icarahy — Laura Maria Dale.

11ª prova — 100 metros — Torneio masculino — Homens, qualquer classe — nado de costas.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Antonio Felix de Bulhões Natal Filho e Abdo Teixeira Silva (R).

vHbeVFTuhRS)O SHRDL

12ª prova — 200 metros — Torneio masculino — Homens, qualquer classe, nado de peito.

Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

C. Natação e Regatas — Severo Carelli Vieira.

C. R. Vasco da Gama — Athayl Rocha, Guynemeyer Brasil Otero, Mario Nunes e José Alves do Nascimento (R).

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira e Ernest Victor Hamelmann.

S. C. Fluminense — Liborio Seabra e Manoel Mesquita.

13ª prova — 200 metros — Moças, seniors — nado de costas.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Isa Alves da Silva, Edméa Silva, Therezinha Mendes Araujo e Maria Mercedes Peixoto Braga (R).

14ª prova — 200 metros — Moças, seniors — nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva e Maria Ines Rinaldi.

15ª prova — 100 metros — Meninos de 2ª categoria, nado livre.

Premios — Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos, Gustavo Luiz de Freitas e Castro e Helio Fontes (R).

C. R. Icarahy — Eduardo L. Medeiros.

16ª prova — 4 x 200 metros — Torneio masculino — Homens — Qualquer classe — nado livre.

Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

C. R. Guanabara — Turma A — José Godoy Tavares, Athenar Guimarães Queiroz, Decio Amaral Filho e Aldo Vieira da Rosa.

Turma B — Francisco José Rollo da Fonseca, Theobaldo Kopp, Eduard John Gepp e Domingos Cesar Camera.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Cassie Pereira da Cunha, Dardo Menezes e Luiz Henrique Steele Filho.

Athletismo

FOI HOMENAGEADO O CAPITÃO ORLANDO EDUARDO SILVA

Realizou-se, ante-hontem, o jantar no Lido com que os amigos e os admiradores do capitão Orlando Eduardo Silva o homenagearam, pela terminação brilhante de seu curso de estado maior.

Reuniram-se em torno do homenageado cerca de cincoenta pessoas, entre as quaes preponderavam dirigentes dos sports, que correram a participar daquella festa de sympathia, ao distincto official do Exercito, "double" de sportman, para reaffirmar a estima em que é tido nos meios sportivos o capitão Orlando Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo.

Ao "dessert" falou o sr. Iberê Bernardes, interpretando o sentir geral, havendo respondido o homenageado para agradecer a manifestação, louvando-se, outrosim, de sua sinceridade, para salientar que muito se regosijava pela confraternizada presença de elementos dirigentes das duas distinctas facções sportivas de nosso paiz.

*

GOLF

ITANHANGA' GOLF CLUB

Realizou-se no dia 13 do corrente, o torneio inicial do campeonato individual de senhoras, para a disputa da medalha mensal offerecida pela capitã do Golf, sra. Alfredo Lisboa Santos.

Tratando-se da primeira reunião desse genero no novel Itanhangá Golf Club, o interesse demonstrado pelas disputantes foi além de toda a expectativa, pois compareceram oito concorrentes: Sras. Neele, Sylvio Chichizola, Alfredo Santos, Victor Santos, Buarque de Macedo, Ruy Lowndes, Arturo Batocchi, e senhorita Simões Corrêa.

Foi vencedora a sra. Neele, a quem será entregue a medalha de janeiro.

Outras competições interessantes terão logar todas ás quartas-feiras e entre ellas o torneio da medalha mensal.

Compromisso á Bandeira pelos reservistas das E. I. M.

A solennidade do juramento á Bandeira pelos reservistas das Escolas de Instrucção Militar, realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Campo de São Christovão.

Os elementos de cada uma das escolas e dos Tiros de Guerra, se encontrarão ás 8 horas, naquelle local, na disposição fixada. Ao toque de sentido, as bandeiras se deslocarão, tomando posição á frente do Pavilhão Central, vindo as bandas de musica collocarem-se entre as bandeiras e o pavilhão.

Commandará esse agrupamento, constituido pelas escolas e tiros, o capitão José Marinho dos Santos, inspector dos Tiros de Guerra.

Ao toque de avançar, os atiradores conduzidos pelos ajudantes de seus batalhões, em columna por tres, até a frente das bandeiras, farão o juramento cantando depois o Hymno á Bandeira.

Terminado o juramento, será lido um boletim allusivo a solennidade, sendo então entoado, por todas as pessoas presentes, o Hymno Nacional.

A seguir volverão a columna em fórma, desfilando depois em continencia ás autoridades.

Dispensado da Commissão Demarcadora do Sector de Oéste

Foi dispensado do cargo de pharmaceutico da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector de Oéste, o 1º tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva, conforme communicação feita pelo ministro das Relações Exteriores ao seu collega da pasta da Guerra.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos: o capitão Darcy Leal de Menezes, do 1º batalhão Ferroviario, para o 2º Batalhão de Pontoneiros, sédiado em Cachoeira; o capitão José do Barros Araujo Sobrinho, do 18º Batalhão de Caçadores, para a Companhia de Fronteiras de Caceres; e, desta, para o Quadro Supplementar, do capitão Sylvio Tavares Libanio.

O TRAFEGO DE DIRIGIVEIS PARA O BRASIL

Correu, ultimamente, que o dirigivel allemão "Hindenburg" deveria executar, em fevereiro deste anno, uma viagem especial entre a Allemanha e o Brasil, afim de possibilitar uma communicação rapida para os que desejarem visitar a conhecida Feira de Amostras de Leipzig, onde, como se sabe, o Brasil será representado pela primeira vez.

A viagem, porém, não se realizará, conforme informa o Syndicato Condor, visto que ambos os dirigiveis se encontram actualmente nos seus estaleiros, onde são submettidos á revisão annual.

O trafego regular deverá ser reiniciado na segunda quinzena de março proximo, quando o "Hindenburg" partirá de Frankfurt em direcção ao Rio de Janeiro.

O serviço será quinzenal, devendo as duas primeiras viagens ser executadas pelo "Hindenburg", emquanto as demais ficarão a cargo do "Graf Zeppelin" até que fique prompta a nova aeronave "LZ 130" (gemea do "Hindenburgo") actualmente em construcção.

CRUZADOR INGLEZ "YORK"

Só em 18 de fevereiro chegará ao Rio essa bellonave

Noticiamos hontem e ante-hontem, que o cruzador inglez "York", capitanea da frota britannica das Antilhas, e que emprehende um cruzeiro de cordealidade a varios portos sul-americanos, devia chegar hontem á Guanabara.

No proprio Ministerio da Marinha, essa visita era esperada para hontem, tanto que foi designado um official para servir ás ordens do almirante Matthenew Best, que viaja a bordo do "York".

Hontem, recebemos amavel communicação do consul geral da Inglaterra nesta capital, informando que só em 18 de fevereiro a referida bellonave estará na Guanabara.

De Santos o "York" seguirá para Montevidéo, onde deverá encontrar-se com os cruzadores "Exeter" e "Ajax", componentes da mesma divisão, rumando todos tres para o Rio de Janeiro.

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO

Com o titular da pasta da Guerra conferenciarum, hontem, os generaes, Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal.

CHOCARAM-SE OS AUTOS, NA RUA COPACABANA

Pela rua de Copacabana corria, hontem á tarde, o carro de praça n. 7235, dirigido pelo motorista Seraphim Braga, quando á altura da rua Duvivier, colheu, pela rectaguarda, a limonsine n. 15.988, dirigida pelo motorista Harold Staniky que avançava pela segunda das referidas ruas, atravessando a de Copacabana. Por coincidencia, na referida esquina, estacionava, fóra do ponto, o auto n. 16.416, dirigido pelo motorista Antonio Alves. Abalroada pelo carro n. 7236, a limousine foi arremessada sobre o carro n. 16416, ferindo-se no accidente, o menor Paulo Machado Velho, que viajava na limousine. Recebeu Paulo contusões e escoriações felizmente sem gravidade.

A policia local registrou o facto. Os carros soffreram algumas avarias.

Assaltaram o botequim e roubaram cêrca de cem mil réis

Hontem pela manhã quando chegou ao botequim de sua propriedade, situado á rua Bangu' 250, na estação do mesmo nome, o sr. Alfredo Viveiros verificou que havia uma gaveta arrombada, da qual haviam roubado cerca de cem mil réis.

Passando uma revista no interior da casa, foi o dono do botequim encontrar, ainda pendente num caibro da clara boia ali existente, um pedaço de arame, por onde o larapio conseguiu penetrar no interior da casa.

Constatado o assalto, o negociante correu á delegacia do 27º districto, queixando-se ao commissario Nogueira ali de serviço.

Essa autoridade tomando as providencias que lhe competiam, encarregou o investigador Ernani das necessarias diligencias para a captura do larapio.

VAE SERVIR COM O GENERAL DALTRO

Por proposta do general Daltro Filho, director da Engenharia da Guerra, foi designado o major Alfredo Carvalho Dias, para trabalhar junto áquelle official general, nos trabalhos do Digesto da Guerra.

Morreu subitamente

Quando se achava, hontem após ao descanso do almoço á porta do Moinho Fluminense, onde trabalhava, o operario Francisco de Almeida, de 31 annos casado morador á rua Conselheiro Zacharias, 100, foi accommettido de uma syncope, vindo a fallecer. O corpo, com guia das autoridades locaes, foi removido para o necroterio.

Goering partiu da Italia

Roma, 23 (Havas) — O ministro do Ar da Allemanha e a sra. Goering partiram para Berlim ás 7 horas da noite.

Na estação o general Goering e sua esposa receberam os cumprimentos e votos de boa viagem do presidente Mussolini, do conde Viano, ministro de Estrangeiros e outras altas personalidades.

No momento da partida do trem uma banda de musica tocou os hymnos nacionaes dos dois paizes.

COLLEGIO PEDRO II

Inscripção para exames de habilitação

A secretaria, leva ao conhecimento dos interessados que, até o 28 do corrente, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas, estará aberta neste Externato a inscripção para os exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso fundamental, de accordo com o artigo 100 do dec. 21.241, de 4-4-1932. Os requerimentos deverão ser feitos em formulas impressas encontradas na thesouraria ao preço de $100 por folha e só serão acceitos quando acompanhados dos seguintes documentos:

Candidatos á habilitação na 3ª série.

a) — certidão de nascimento, em original, comprovando a edade minima de 18 annos;

b) — recibo de pagamento da taxa de inscripção (125$000).

Candidatos á habilitação na 4ª série.

a) — certificado de approvação na série anterior, de conformidade co mo art. 100 do dec. 21.241. *Nota* — Quando esse documento não houver sido expedido pelo Collegio Pedro II, deverá trazer a firma do inspector federal devidamente reconhecida;

b) — recibo de pagamento da taxa de inscripção (120$000), accrescidos de 10$ quando o candidato se inscrever tambem em allemão.

O candidato á habilitação na 4ª série que não estiver matriculado neste Externato deverá egualmente juntar certidão de edade, em original.

Aos alumnos será exigido o recibo do pagamento da taxa de frequencia correspondente ao mez de janeiro corrente.

Os exames constarão de prova escripta e prova oral, ou praticooral, conforme a natureza da disciplina, excepto o de desenho que constará de um prova graphica, e serão realizados á noite.

Os candidatos deverão collar ás respectivas inscripções um retrato pequeno, tamanho 3x4 cm.

Os requerimentos iniciaes (capa) deverão trazer mais 2$200 em estampilhas federaes, que serão inutilizadas pela secretaria, de accordo com a lei do sello.

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 5ª SERIE, DE ACCORDO COM O ART. 100 DO DEC. 21.241, DE 1932

A secretaria, de ordem do director, leva ao conhecimento dos alumnos e candidatos inscriptos que as *provas escriptas* dos exames de habilitação na 5ª série do curso fundamental, de accordo com o art. 100 do dec. 21.241, de 4-4-1932, obedecerão á seguinte tabella; conforme publicações anteriores:

Segunda-feira, 25, ás 7 horas — Chimica. A's 9 horas, Mathematica.

Terça-feira 26, ás 7 horas H. Natural.

Os examinados deverão trazer caneta, tinta e mata-borrão.

Noticia para o dia 24.

Escola de Direito do Districto — Federal —

São convidados os alumnos para a reunião de terça-feira, 26 do corrente, ás 19 horas, afim de resolver assumpto da maior relevancia, de immediato interesse. (P 25541)

VICTIMAS DE ONDULAÇÕES

Queixando-se á policia, duas senhoras põem os figaros em palpos de aranha

D. Maria Gloria de Araujo Maciel, casada com o sr. Ary Deolindo Maciel, e residente á rua São Francisco Xavier n.º 312, foi ao salão de cabelleireiro installado á rua do Ouvidor n.º 149, de propriedade de vicente Malpempo, afim de ondular os cabellos.

Attendida por um official de nome Bastos, D. Maria da Gloria sentou-se, tranquillamente, á cadeira, enquanto o figaro, gentil e palrador, entrava a preparar o "bigode" afim de dar começo á operação. "Bigode" é uma das peças usadas pelos barbeiros ao sujeitar o freguez ás taes ondulações permanentes. E' preciso, entretanto, que o figaro saiba lidar com elle. Do contrario em vez de ondulações permanentes, o cliente pode arranjar um tormento diuturno. Foi o que aconteceu a D. Maria da Gloria. Ainda na cadeira do barbeiro, aquella senhora começou a sentir os effeitos da impericia do figaro. A cabeça da cliente esquentou de tal forma, que D. Maria da Gloria estrillou com o homem:

— Oh! sr. Bastos! Mas que coisa estranha! O senhor parece que quer incendiar-me o craneo!

— Qual nada, minha senhora! — fez, de prompto, o figaro. E explicou:

— Isso é assim mesmo. De resto, eu sou um profissional habilitado, com pratica de muitos annos. A senhora sabe que...

Mas, D. Maria, cuja cabeça parecia estourar, não quiz saber de nada. E deixando a cadeira do figaro, aprompptou-se como póde, e, ganhando a rua, lá se foi embora.

Ao chegar á casa, D. Maria da Gloria não podia de dores na cabeça. A tal ponto que, a conselho de parentes, procurou um medico e este, examinando, reputou grave o seu estado.

A essa altura da historia, o marido de D. Maria da Gloria procurava as autoridades do 8.º districto policial e narrou o facto. Enquanto o proprietario do Salão Ouvidor era chamado a prestar declarações, no districto, observa D. Maria da Gloria que a sua linda cabelleira vae caindo, aos poucos, aos pouquinhos, até deixal-a inteiramente calva.

— Ai, santo Deus! E essa? — faz a senhora, em frente ao espelho de sua pequena penteadeira.

A essa altura do caso uma outra victima procurou as autoridades do 8.º districto policial. Era o sr. Manoel Costa, morador á rua Costa Mendes n.º 9, em Ramos, o qual, como pae da senhorita Geraldina Costa, vinha contar ao commissario de dia que a joven, tendo ido ao salão da avenida Passos n.º 104, ondular os cabellos, de lá voltára para ficar, dias após, nas mesmas condições em que se via D. Maria da Gloria: — inteiramente pellada!

Os figaros estão sendo chamados á responsabilidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se na segunda-feira, 25 de janeiro, os juros vencidos no 2º semestre de 1936, aos possuidores de apolices nominativas da letras R a Z.

Titulos ao portador — Diversas Emissões, apolices, até a relação n. 4.420; cautelas, até a relação n. 747. Obras do Porto: apolices, até a relação n. 309. O ingresso far-se-á sómente até ás 2 horas da tarde.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Professores primarios de letras N e O, livro 22, no guichet 10; P e Z, livro 18, no guichet 15.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Secção de Engenho Novo, livro 116, no local; Secção Meyer, livro 117, no local; Secção Encantado, livro 115, no local; 32 DGR, livro 127, no guichet 9, na Secção.

Na 3ª Secção — As seguintes cauções: M. Rontman, Oscar Tavares & Cia., Candiota & Cia., G. Capistrano & Cia., Angelo Sbarra, Abelardo Mello, Soc. Hockey Girls Ltda. (Luis Pereira da Cunha), Empresa Artistica Theatral, Roberto Dias Lopes, Floriano Brilhante.

— Os seguintes alugueis: Da carroças e auto-caminhões a serviço da Directoria de Engenharia (mezes de novembro e dezembro de 1936).

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapura", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Recife, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Principessa Maria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUBINDO O PASSEIO, O AUTO ESPATIFOU A VITRINE

Duas pessoas feridas no accidente

Dirigido pelo chauffeur Luiz Telles o auto de praça n. 4691 corria veloz, pela rua 24 de Maio quando, á altura da estação de Engenho Novo, verificou o motorista que um bonde, linha Piedade se approximava. O carro não teria importancia alguma se, naquelle ponto, não estivesse estacionado o caminhão n. 2038, o que obrigou o chauffeur do carro 4691 a um golpe de direcção. Resultou que o carro, subindo o passeio, se foi projectar sobre a vitrine de uma casa de calçados existente no n. 1009 da referida rua, damnificando-a.

Em virtude do desastre sairam feridas duas pessoas que, no momento, por ali passavam. Nicolau Farah, vendedor ambulante, morador á rua da Alfandega 259, que soffreu fractura do craneo, e Maria de Sousa, casada, de 29 annos, residente á rua Matheus Silva 209, que soffreu ferimentos no frontal.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros ás victimas, sendo Nicolau hospitalizado. D. Maria de Souza retirou-se. Do facto tomou conhecimento a policia do 22º districto.

EXPLODIU O TUBO DE AR

O operario, recolhido ao H. P. S., veiu, ali, a fallecer

O operario João Barbato, de 26 annos casado, morador á rua Paula Britto, 26 quando fazia funccionar o maçarico installado nas obras da ponte sobre o canal que communica a Lagôa Rodrigo de Freitas com o mar, foi alcançado pelos effeitos da explosão verificada no tubo de ar comprimido que acciona o referido maçarico, sendo projectado á distancia. Com fractura do craneo e outros ferimentos o infeliz foi levado ao H. P. S. onde, hontem, não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

Os futuros contingentes a ser fornecido pelo Estado de Minas

O ministro da Guerra em avisos dirigidos ao seu collega da pasta da Justiça e ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou que tinha approvado o mappa do contingente a serfornecido pelo Estado de Minas Geraes, para incorporação em março do anno vindouro.

De acordo com o referido mappa, aquelle Estado fornecerá pela 2ª Zona Militar, 4.249 conscriptos.

SEM FIO

SERÕES D EMUSICA FINA

Das 7,30 ás 8,30 horas de hoje, a Radio Jornal do Brasil transmittirá mais um serão de musica fina — Hora Symphonica Ford — cujo programma se compõe de peças escolhidas, para execução da grande orchestra da PRF-4.

Entre os autores desta noite teremos: Cherubini, Martucci, Baron, Cui, Salabert, Mascagni e o divino Beethoven, com o "Concerto em Dó Maior", em tres partes. Como sempre, a selecção Ford desta noite, está preparada de fórma a agradar plenamente todos os ouvintes que amam a suprema das artes.

RADIO THEATRO

E' com muito prazer que notamos a irradiação de dialogos ultrarapidos, de um minuto. E' uma innovação que agrada o publico pela sua originalidade. São dialogos humoristicos e agradaveis, que divertem tanto o publico e ao mesmo tempo proporcionam uma propaganda suave e agradavel. Deve-se esta iniciativa ao "Lavolho", o grande remedio dos olhos.

As proximas irradiações são as seguintes:

Mayrink Veiga — Onda 1130 kc. — Jan. 26, 28 e fev. 1, 3 ás 9,45 da noite, com Barbosa Junior e Cordelia.

Radio Nacional — Onda 980 kcs. — Jan. 25, 27 e 29 e fev. 2 — com Celso Guimarães e Amelia de Oliveira, ás 8,45 da noite.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Ao meio-dia — Musicas para o almoço. A's 4 — Matinée dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10 — Discos. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma RCA Victor. A's 9 — Discos.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e discos. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Rigoletto" de Verdi.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Informações e musica variada. Do meio-dia á 1 hora — Hora do almoço e musica ligeira. Das 4 ás 6 — Informações e musica variada. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Musica de carnaval.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Resenha sportiva. A's 11 — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 12,30

VISITA PRESIDENCIAL A' AVIAÇÃO NAVAL

O sr. Getulio Vargas, em companhia dos governadores de Minas e Bahia, visitou as installações da fabrica de aviões da Marinha

Desde algum tempo, na ponta do Galeão, na Aviação Naval, estão sendo montados e construidos aviões vindos do estrangeiro.

Isso foi resultado de um entendimento das nossas autoridades militares com uma fabrica, visando, desse modo, iniciar a construcção, em larga escala, de aviões nos nossos meios navaes.

Com tal iniciativa, deu-se principio á fabrica, de que será dotada nossa aviação naval, e que será apparelhada com o que ha de mais moderno em construcções aeronauticas.

A VIAGEM

A convite do ministro da Marinha, hontem, pela manhã, o presidente da Republica realizou bem aquilatar do seu desenvolvimento.

O sr. Getulio Vargas chegou ao Arsenal de Marinha acompanhado do general José Pinto e commandante Americo Pimentel, chefes do seu estado maior, commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, e foi recebido pelo officialidade do Ministerio da Marinha, director do Arsenal, e demais autoridades navaes.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestou as continencias do estylo.

No Arsenal, achavam-se os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares, que tambem tinham sido convidados para a visita.

Tomando logar numa lancha, rumaram todos para o Galeão.

Ahi, foram recebidos por toda a officialidade da Aviação Naval.

VISITANDO AS NOVAS INSTALLAÇÕES

O presidente e toda sua comitiva passaram, então, a percorrer todas as installações, visitando não só á montagem dos apparelhos, mas, tambem, os serviços de construcção. O sr. Getulio Vargas acompanhou, bastante interessado o serviço.

Depois, percorreu as obras da construcção da fabrica, observando o machinismo já chegado e procurando inteirar-se de tudo, bem como de suas possibilidades futuras.

DEMONSTRAÇÕES AEREAS

Em seguida, os visitantes percorreram as installações da Base de Aviação Naval, assistindo, após, demonstrações aereas feitas pelo tenente Azevedo, da Reserva Aerea Naval, com um dos apparelhos montados recentemente.

O piloto mostrou grande pericia, interessando a assistencia, que acompanhava empolgada as acrobacias, entre os quaes um audacioso vôo de dorso a pequena altura.

O ALMOÇO

Após demorada visita ás installações da nossa Aviação Naval, o presidente e demais convidados foram levados á residencia do almirante Short, director da Aeronautica, onde lhes foi servido um almoço intimo, e que transcorreu num ambiente de franca alegria.

EXCURSÃO A PAQUETÁ

Acompanhados da officialidade da Aviação Naval, o presidente e demais convidados foram levados á ponte de embarque e ahi tomaram a lancha, seguindo para Paquetá, fazendo um passeio.

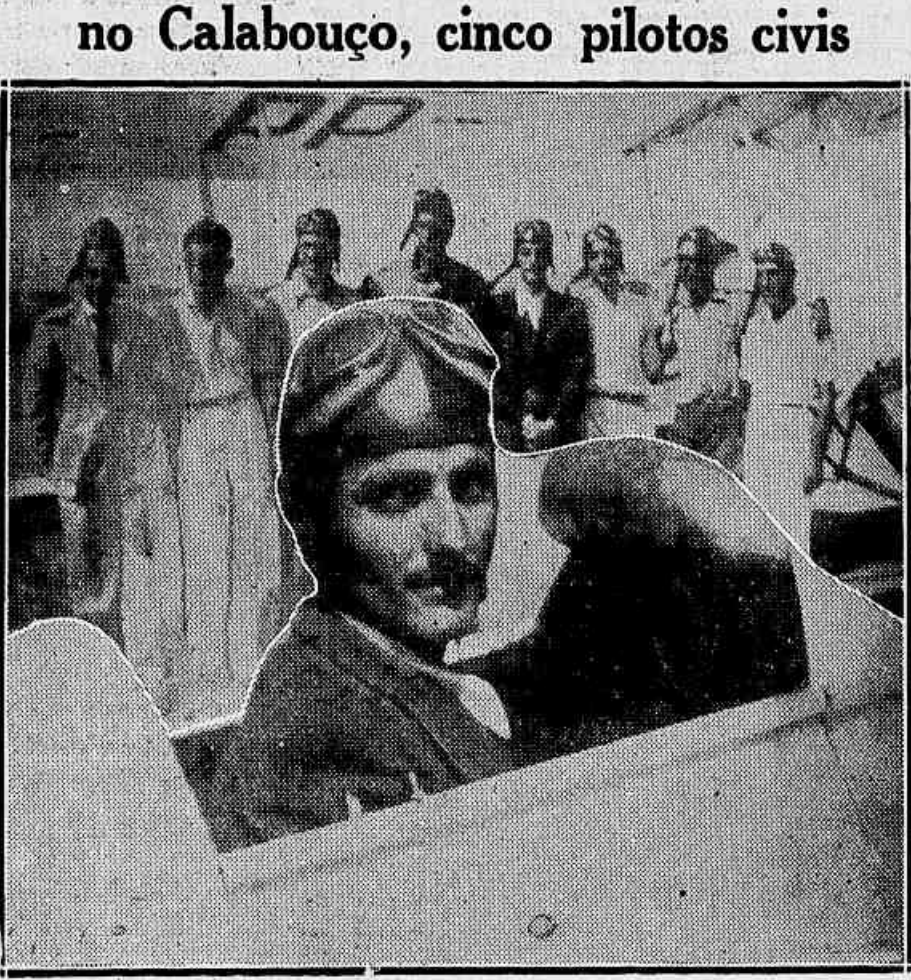
O dr. Sabino Theodoro e a Assistencia Judiciaria Militar

O dr. Sabino Theodoro, homoeopatha de nomeada, a quem a Camara Municipal concedeu o titulo de cidadão carioca, em reconhecimento aos beneficios que vem, ha annos, prestando ás classes pobres do Districto Federal, acaba de receber outro titulo de gratidão.

A Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, verificando a dedicação desse clinico, no tratamento de praças de todas as corporações, bem como das familias dos militares pobres, resolveu conferir ao dr. Sabino Theodoro o titulo de socio bemfeitor.

Pretendem os dirigentes da Assistencia Judiciaria Militar dar realce á entrega dessa prova de reconhecimento.

NOVOS AVIADORES CIVIS

Foram "brevetados" hontem, á tarde, no Calabouço, cinco pilotos civis

Os aviadores hontem brevetad os

Apezar de todos os tropeços, todos os obstaculos, sente-se que a aviação civil, entre nós, a golpes de audacia e não menos pertinacia, já se vae tornando uma realidade.

Alguns apaixonados pela aviação, apezar de não contarem com o menor auxilio official, e muito pelo contrario, vendo-se, a cada momento, a braços com obstaculos criados pelas autoridades, têm conseguido interessar um punhado de jovens pela aviação civil.

Assim, instructores e alumnos, á custa de grandes sacrificios vêm trabalhando pelo engrandecimento do invento de Santos Dumont, mostrando extraordinaria boa vontade, e grandes dispendios monetarios, emquanto noutros paizes, essas iniciativas têm todo o auxilio do governo.

Com esse congraçamento de esforços, o resultado vae se revelando aos poucos, mas de tal modo expressivo que já devia ter chamado a attenção dos dirigentes do paiz.

Ha dias, era a escola de Manguinhos que dava um punhado de brevetados á aviação civil; hontem, foi a do Calabouço que entregou mais um contingente.

AS PROVAS

Pouco passava de duas horas. No campo do Calabouço, os dois aviões escola de Hugo Contergiani, o instructor, já se achavam promptos para as provas.

Chegam os srs. Paulo Brito da Aeronautica Civil e commandante Netto dos Reys, examinadores. São apresentados os alumnos, em numero de cinco.

Um avião branco e azul aterra e saltam o sr. Ferreira, director da Escola Brasileira de Aviação Civil e um piloto que, com suas presenças, vinham trazer a solidariedade de irmãos de finalidade.

O PP-T-ET está com o motor aquecido.

Têm inicio as provas. O primeiro alumno, sr. Jayme Pinto, sub-tenente da Aviação Militar entra na "nacelle" e, com toda naturalidade, "decolla" e realiza todas as provas exigidas. Depois, apezar do vento rijo que soprava de frente, aterra com habilidade.

Seguem-se os outros candidatos. Todos, com grande firmeza, realizam as provas. Os examinadores e muitas pessoas acompanham todas as evoluções.

E, assim, todos cinco realizam a contento as provas que os habilitam a obter o "brevet" de aviadores civis.

Os novos aviadores são felicitados pelos examinadores, e todos os presentes comprimentam calorosamente o instructor Hugo Cantergiani.

OS NOVOS PILOTOS

Deante do apparelho em que foram realizadas as provas, os examinadores, o instructor Cantergiani e seus auxiliares, Leonel Lima e José Ubirajara de Souza posam para os photographos com os novos aviadores.

Estes eram: Jayme Pinto, Josemar Vallim. Benjamin Constant Almeida, Carlos Porphirio Pontes e Carlos Tavares Leite.

Benjamin Almeida é um veterano da aviação civil, que ha longos annos vem se batendo pelo seu engrandecimento.

As evoluções praticadas por todos os candidatos ao "brevet", foram precisas, entretanto, não é demais focalizar que as realizadas por Carlos Pontes revelaram grande firmeza e precisão.

FALA-NOS O COMMANDANTE NETTO DOS REYS

Após as provas, abordamos um dos examinadores, o commandante Netto dos Reys, um dos mais destacados officiaes da Aviação Naval e apaixonado pela sua arma.

O conhecido aviador não escondia o seu enthusiasmo pelo resultado e o surto que vem tendo a aviação civil.

Salientou o trabalho desses apaixonados da aviação, que, apezar de todas difficuldades, sem o menor auxilio official, vêm mantendo a escola do Calabouço, e accrescentou:

— O Cantergiani é um esforçado e tem muito criterio na instrucção. Elle consegue incutir confiança no alumno, dahi, o exito nas provas para o "brevet".

— E os resultados de hoje?

— Muito bons, para quem começa. E isso porque, só depois do "brevet", verdadeiramente, começa a vida do aviador. E, agora, a aviação não é mais uma aventura, porém uma realidade, uma coisa pratica e precisa.

E' necessario que o governo auxilie a aviação civil, para seu desenvolvimento e engrandecimento do paiz.

AS ACTIVIDADES DA ESCOLA

Vae para pouco mais de um anno que a Escola de Aviação Civil do Calabouço vem funccionando. Nesse periodo, já foram "brevetados" vinte e cinco alumnos, em varias turmas. Esse o contingente de pilotos civis que Hugo Cantergiani já deu ao Brasil, em um anno e pouco, e tem, em preparação quarenta alumnos, que, em breve, serão submettidos ás provas para adquirir o "brevet".

Todavia, mais uma vez é bom frisar, tanto essa escola, como as outras civis, existentes no Rio, não recebem o minimo auxilio federal e estão sujeitas a todas as exigencias legaes.

E' muita força de vontade!

Vão estudar a technica e o apparelhamento dos serviços policiaes de São Paulo

O chefe de Policia fluminense, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, que tem um vasto programma o executar á frente do Departamento da Segurança Publica do Estado, designou os srs. dr. Faria Junior, director do "nstituto Medico Legal e o major Paulo Torres, 3ª delegacia auxiliar, para irem ao Estado de São Paulo, afim de estudarem a organização dos serviços technicos e o apparelhamento do Departamento Policial, devendo o resultado desses estudos ser consubstanciado num minucioso relatorio.

Permissão de transito

O ministro permittiu aos aspirantes a official abaixo gozarem o transito:

Rudi Leopoldo Hoerle, em Porto Alegre (R. G. do Sul); Wallace Scott Murray, em Curityba (Paraná); Carlos Alberto Pereira Lopes, em Bello Horizonte (Minas); José Newton Ferreira Gomes, Geraldo Menezes da Silva e Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro, em Fortaleza (Ceará).

Permissões, dispensas e férias

Foi permittido:

Ao coronel Estevão Dionisio d'Avila Lins, que se recolhe ao 24º B. C., demorar-se na Parahyba, o intervallo de um vapor a outro;

Ao major Attila Augusto de Abreu Vieira, transferido ao 6º R. I. para o 25º B. C., gozar o resto do transito nesta capital;

Ao cap. Archiminio Pereira, do 11º R. I., gozar 25 dias de transito nesta capital;

Ao 1º tenente João Fleury de Souza Amorim Filho, do 4º R. C. D., permanecer mais oito dias nesta capital, por motivo de saude, devendo o prazo dessa permanencia ser descontado das férias futuras do mesmo official; e,

Ao tenente coronel medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, director do D. C. M. S. E., gozar um periodo de férias regulamentares em Cambuquira (Minas Geraes).

NO LIMIAR DA FOLIA

A DIRECTORIA DE TURISMO OFFICIALIZOU OS BANHOS DE HOJE EM COPACABANA E EM RAMOS

AS HOMENAGENS QUE HOJE SERÃO PRESTADAS A UM VETERANO CHRONISTA

A "Guarda Negra" offerece logo mais um banquete ao dr. Paulo Ewbank, no "Castello"

SAUDADES DO CARNAVAL ANTIGO...

O actual João Caetano, com os seus companheiros Recreio e antigo Carlos Gomes, sempre foram nos folguedos carnavalescos, o triangulo de ouro dos foliões de antanho.

Todo carioca antigo dava a nota nos bailes á fantasia nos popularissimas casas de espectaculos, do reindo de Momo.

Organizavam-se concursos de dansas populares, a que compareciam os tres grandes clubs, com seus pares, defendendo no maxixe a victoria das mais côres

Tolosa, Chico Navalhada, Reis, e o proprio Duque fizeram época disputando no concurso nacional, mais glorias para os "carapicús", os "baetas" e os "gatos".

As familias e as senhoras elegantes compareciam para assistir aos concursos e ás dansas, mas não tomavam parte, salvo... quando rigorosamente mascaradas queriam se divertir...

Com a orientação actual, porém do aproveitamento dos festejos populares em fonte de propaganda turistica do paiz, os bailes do João Caetano foram perdendo as caracteristicas de outróra.

Hoje o Departamento de Turismo e o C. C. C. organizam ali verdadeiras festas de elegancia, a que comparece a alta sociedade carioca, como parte integrante e não como espectadores apenas, ou simples farra de quem é sério o anno inteiro.

Hoje, já não se vê no velho theatro do Rocio, os pares conhecidissimos das chronicas policiaes.

As manifestações de enthusiasmo já não vão á aggressão reciproca entre os componentes dos clubs adversarios.

Lord Féra, Zuminho, Cavanellas, já não chefiam os adeptos de suas côres nas manifestações ruidosas nos bailes, nos theatros e nas ruas e que geralmente acabavam em grossa pancadaria.

Tudo evolue, nada pára debaixo da abobada celeste...

O Carnaval perdeu a sua liberdade enthusiastica do passado, que assisti na minha infancia. Não se vêem mais as massas descontroladas no seu divertimento maximo dos tres dias carnavalescos. A bebida, a dansa, o amor folionico e a demonstração publica de valentia, passaram de época...

A liberdade é hoje mytho, os hoteis vivem sempre lotados. A delegacia de costumes entrava as expansões dos foliões. Uma coisa horrorosa!

Meus caros leitores, o Carnaval sem capoeiras e com horario policial é positivamente conversa para boi dormir...

Carnavalesco, obrigado a deixar o repinicado dos sambas, ás quatro horas da manhã, por determinação da virtuosa sogra policial, é funccionario publico nos apertos familiares do fim de mes... — *Dulcidio.*

A "GUARDA NEGRA" OUTRA VEZ EM GRANDE GALA

O baile de hoje no Castello

Os destemerosos foliões que compõem o invicto grupo da "Guarda Negra" realizam hoje, no "Castello" outro grande baile.

Esta feliz iniciativa do enthusiasmado nucleo de carnavalescos "carapicús" é dedicada ao dr. Paulo Ewbank, 1º secretario do Club dos Democraticos, como demonstração de reconhecimento aos enormes e dedicados serviços prestados pelo homenageado ao "Castello".

A' tarde, ali pelas 5 horas, será servido lauto jantar de 300 talheres, em honra do dr. Paulo Ewbank, tendo, em seguida, inicio ás dansas, impulsionadas pela banda da Policia Municipal e pelo "Jazz-band" *Gavelandia.*

A' noite, durante o decurso do can-can, será feita a entrega, ás damas, de mimosos brindes, offertados pelo grupo.

Esta festa da "Guarda Negra", como sempre acontece, obterá successo incomparavel.

O GRANDIOSO BANHO A' FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DE RAMOS

Preparou o Centro de Chronistas Carnavalescos para hoje, um grande banho á fantasia, em Ramos, cuja animação não é necessario accentuar. Não ha festa do C. C. C. que não possua essa caracteristica.

Desfile dos blócos infantis

Fará o C. C. C. o desfile do blócos infantis, com premios.

Haverá tambem um concurso de maillots, sendo que o C. C. C. já recebeu da popular fabrica "Neptuno" a sua habitual offerta.

Os proprietarios da "Neptuno", são homens que se interessam pelas massas populares, e tanto quanto lhes é possivel, elles collaboram para que as iniciativas carnavalescas, em especial, as do C. C. C. transcorram com exito.

Licença da policia

O banho já está devidamente licenciado pelo delegado do districto, dr. Fausto Barreto, pelo 3º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves e pelo director geral de Estatisticas e Communicações.

O horario do banho é das 8 ás 12 horas.

Dois coretos

Serão armados dois coretos, um para o C. C. C. e outro para o conjunto "Turunas de Botafogo" que vae executar soberbos numeros do seu repertorio.

Algumas informações

Para o concurso de blócos infantis, exige-se, como em toda parte, roupagem de papel de seda ou crepon, permittindo-se o panno nos estandartes e tambem o uso de pastas.

O desfile deverá ser feito das 10 ás 11 horas.

BANHO A' FANTASIA, CORSO E BATALHA DE FLORES, HOJE, NO POSTO 6 DE COPACABANA

E' finalmente hoje que se realisam os magnificos festejos organizados, pela manhã, pela P. R. H.-8, Radio Ipanema e, á tarde, pela mesma emissora e o Automovel Club do Brasil. O grandioso banho á fantasia no posto 6, da deslumbrante praia de Copacabana promette ser mais brilhante do que no anno passado. A commissão organizadora já recebeu uma grande parte dos premios, offerecidos pelas grandes casas commerciaes do Rio de Janeiro. A belleza e o valor dos premios demonstram a comprehensão da importancia da festa, promovida pela popular emissora.

O caracter da festa da tarde é de grande elegancia, reunindo-se num corso de automoveis o "smart set" da nossa capital. Num desfile passarão os melhores automoveis de grandes marcas, representadas em nosso paiz. As grandes casas de automoveis já se inscreveram na secretaria do Automovel Club, para concorrer aos varios premios estabelecidos para varias categorias de carros. Deve-se citar que, entre os numerosos concorrentes comparecerá uma grande empresa, com séde em São Paulo.

Mas não só concorrerão as casas commerciaes.

Muitos sportsmen e proprietarios de automoveis particulares já declararam a sua adhesão, concorrendo, quer com carros que por si correspondem aos requisitos da competição, quer com carros ornamentados com flores, quer ainda com as luxuosas e originaes fantasias. A propria Radio Ipanema apresentará seu carro todo florido, assim como será ornamentada com flores vivas, a barata do corredor e candidato da PRH-8, Antonio da Silva Campos.

Na ornamentação dos referidos carros demonstrará o seu gosto e grande arte, conhecida casa.

Reviverá a antiga tradição das batalhas de flores, e num ambiente sempre novo e magnifico da praia de Copacabana. A festa terminará pela solennidade da entrega dos premios aos vencedores no "grill" do Casino Atlantico. A direcção deste Casino que contribue ao brilho do corso, offerecendo o primeiro premio, constante de uma rica taça de prata e de dois outros premios não menos valiosos, lembrou-se gentilmente, de offerecer aos presentes, um saboroso "cock-tail".

A commissão organizadora não se esqueceu dos simples espectadores, que poderão assistir ás festas das varandas do Casino Atlantico. A noite, haverá uma ceia de gala.

Hoje, todo o Rio ao posto 6!

A HOMENAGEM, HOJE, DA FLOR DO ABACATE AO "VAGALUME"

A Flor do Abacate dará hoje a sua maior festa da presente temporada carnavalesca, em homenagem ao capitão Francisco Guimarães (Vagalume), veterano chronista carnavalesco — o vôvô creador da chronica carnavalesca na imprensa carioca e o amigo numero 1 do tri-campeão, do rancho-academia, do mais antigo rancho do Brasil.

Será um verdadeiro carnaval a festa de hoje, cujo programma foi caprichosamente organizado pela "trinca" Eloy-Juventino-Amaral.

O C. C. C. comparecerá incorporado e uniformizado, afim de levar o abraço amigo ao seu primeiro presidente, que foi o "Vagalume".

O Cordão do Socego, a Embaixada dos Antigos, o Cordão dos Cansados, representações dos Pierrots, do Congresso dos Fenianos e a dupla "Morcego-Perú dos Pés Frios", comparecerão ao "Galho", afim de apresentar ao homenageado a sua solidariedade.

O grande cantor patricio Caldeiros far-se-á ouvir em modinhas e canções brasileiras.

Mas, a nota vibrante da festa será a "Embaixada de Ouro", chefiada por "Paulo da Portella", a maior expressão do samba brasileiro.

O encontro da Embaixada de Ouro com a "Voz do Cattete" da Flor do Abacate, dar-se-á no largo do Machado, afim de que juntas, unidas, formando um só coração, as duas entidades entrem no "Galho", onde o primeiro director de canto foi o inolvidavel "Sinhô" — o Rei do Samba.

Depois da "bóia", Paulo da Portella dará a audição, fazendo-se ouvir no seu attraente e variadissimo repertorio, acompanhado da sua maravilhosa embaixada, sem duvida, a maior expressão quer do samba-canção, quer do samba chulado, do samba do partido alto ou do samba corrido.

Tudo isto não será senão uma grande e merecida consagração ao veterano chronista, cujo anniversario natalicio decorrerá no dia 30 proximo.

REAPPARECEM OS "LORDS DA TIJUCA"

Do sr. Gustavo Armando recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1937. Prezado amigo. Attenciosas saudações — Obrigações de ordem social, apoiadas nos vehementes appellos que têm sido formulados, quer pessoalmente, quer através da imprensa e do radio, fizeram com que os "Lords da Tijuca" concorra com a sua modesta cooperação aos festejos carnavalescos que se approximam. Constituida que foi uma commissão de Carnaval, da qual fazem parte elementos da nossa agremiação, depois das demarches necessarias, foi resolvido que o "Lords da Tijuca", correspondendo á expectativa geral, offerecerá á alta sociedade carioca, a exemplo dos annos anteriores, no magnifico theatro João Caetano", na noite de 3 de fevereiro p. v., um elegantissimo "Baile de Lords" do programma de Turismo.

A experiencia obtida com a maravilhosa realização do anno passado, que alegrou a noite de 19 de fevereiro, com o baile de "Lords", noite que foi enaltecida, não só pela imprensa e pelo radio, como pelos mais distinctos elementos da nossa sociedade, que concorreram com a sua presença para o realce incontestavel da festa, garantirá o successo de mais esse emprehendimento e todos pódem ficar certos de que serão, rigorosamente, observados os minimos detalhes, de modo a, — tal como foi constatado o anno passado, — desenrolar-se o baile em um ambiente de maxima ordem, alegria e esplendor, razões principaes dos successos mundanos do "Lords da Tijuca", commentados por todos aquelles que sempre o distinguiram e honram com a sua preferencia.

Abusando da sua habitual gentileza, peço licença para voltar, dentro em breve, á sua presença com outras informações sobre o baile de "Lords".

Reiterando-lhe os meus agradecimentos pela fidalga acolhida que sempre dispensou ao "Lords da Tijuca", agradecimentos estes de todos nós, permaneço ao pleno dispôr das suas ordens, por ser admirador e amigo. *G. V. Armando*, pela Commissão de Carnaval."

O QUE VAE SER A GRANDE BATALHA DE CONFETTI, HOJE, NO GRAJAHU' TENNIS CLUB

Serão homenageados o Comité de Melhoramentos, o Icarahy F. C., o Club de São Christovão e o Boqueirão do Passeio

A directoria do Grajahu' Tennis Club offerece hoje aos membros do Comité de Melhoramentos do bairro do Grajahú, ao Icarahy F. C. ao Club de São Christovão e ao Boqueirão do Passeio, uma formidavel batalha de confetti no seu vasto jardim. As dansas terão logar no rink, adrede preparado para tal fim. Tocará a jazz Grajahú, sob a batuta do conhecido maestro Jorge Paiva.

O Comité será saudado pelo presidente do club, sr. José A. Mirili que vae expôr o programma que o Grajahú T. C. pretende realizar no decorrer do corrente anno. As directorias dos clubs convidados serão, tambem, homenageadas, falando varios oradores. O rink está sendo ornamentado. Na entrada do club tocará uma banda de clarins e a illuminação será reforçada com gambiarras

A FESTA DE HOJE NO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Proseguindo o seu programma carnavalesco o C. R. Guanabara, levará a effeito em seus salões, hoje, das 21 horas até uma hora da madrugada mais uma magnifica reunião dansante em homenagem ao Club de Natação e Regatas.

O traje será o de passeio ou fantasia, ingressando os associados e exmas. familias, tanto do Natação como do Guanabara, mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

Sabbado 30 do corrente, a Flammula Azul Turqueza, a novel associação filiada ao C. R. Guanabara, promoverá a sua primeira festa carnavalesca, fazendo realizar nos salões do club, um grande baile a rigor ou fantasia, das 23 horas até ás 4 horas da madrugada.

Os associados do Guanabara, terão ingresso mediante convites especiaes que estão, a cargo da commissão composta, de dr. Zagury, Jamacarú, Moacyr Mallemont, Fayad, Tosi, Guarcaryr e outros.

No sabbado de Carnaval o Guanabara promoverá o seu já tradicional baile de carnaval. Como nos annos anteriores a festa será a rigor ou fantasia de luxo, e será realizada ás 23 horas até ás 4 horas da madrugada.

Os associados e exmas. familias terão ingresso mediante apresentação do recibo de fevereiro.

O salão receberá artistica e original decoração e será feita profusa distribuição de gaitas, recos-recos e outros apetrechos proprios do carnaval.

Na segunda-feira de carnaval a petizada guanabarina terá onde se divertir, á grande, pois, será realizada a grande matinée infantil das 15 ás 18 horas, nos salões do club, com farta distribuição de brinquedos ás creanças.

A directoria deliberou não expedir convites para as festas que promove.

ATLANTIC REFINING CLUB

"V. ex. sabe o que é a duvida, esse monstro que embriaga corações, transforma cada sonho numa desillusão, cada desillusão numa lagrima e cada lagrima uma dôr?

Pois se sabe, meu amigo, procure livrar-se della, deixando de parte, ao menos durante os folguedos de Mômo, as tristezas, os pensamentos máos e pessimistas. "Sorria sempre", goze, as alegrias da vida. Diga adeus ao carnaval fechando com chave de ouro seu coração ás amarguras...

(4534)

"LA' VEM O *SEU* CHINA, NA PONTA DO PE'..."

Guizos, musica, alegria, luz, côres, graça, arte, belleza!!!

A' postos foliões, inegualaveis da Cidade Maravilhosa.

Os socios e pessoas amigas do Atlantic Refining Club, estão intimados a prestarem suas ultimas homenagens a Mômo, deus da galhofa, adiposo e barulhento!

Dia 9 de fevereiro, terça-feira gordissima no Gymnasio do Fluminense F. C.

Formidavel em arrojo de imaginação.

"Zunem vozes
na zoada civilizada do salão.
A um canto,
cheio de espanto,
um garoto goza
a visão côr de rosa
de uma perna formosa
de melindrosa."

E...

"LA' VEM O *SEU* CHINA, NA PONTA DO PE'..."

Traje: branco ou fantasia de luxo. Jazz Buttmann.

A GRANDE FESTA DE HOJE NO "RESPEITA AS CARAS"

A "Ala Palhaço o que é, é ladrão de mulher" filiada ao glorioso bloco "Respeita as Caras", fará realizar hoje das 18 ás 24 horas, uma formidavel batalha de confetti, a qual será em homenagem ao eximio desenhista deste conceituado matutino carioca, sr. Delio de Sá.

Os foliões que tão feliz idéa tiveram são os seguintes:

Antonio Appolonio (Se eu pedir você me dá), (presidente da Ala); Carlos Carnaval (De fininho); Antonio de Britto (Cheguei na hora); Nelson Orlando (Assucareiro); Adriano Motta (Pé de pato); Sebastião Copellio (Pequenino); Salvador Silva (Só levo desvantagem); José Povoas (Bolo da casa); e Ismael Nascimento (Chuca-Chuca ou Filho de Morgado).

Para receber o homenageado estão a postos as damas da Ala que são:

Orestina Orlando, Palmira Taveira, Alcina Reis, Emilia Reis, Inar Mariani, Yeda Rodrigues de Andrade (Mascotinha), Lydia dos Santos, Carmen Carnaval, Noemia Orlando, Alice Taveira, Lourdes F. Povoas, Cecilia Dantas Rabello, Rosalina Rabello, Elza Palhaço e Gulomar Baptista. Usará da palavra para saudar o homenageado o sr. Durval Caldas.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Villa Rangel — Os moradores da aprazivel Villa Rangel, em Irajá, promovem ali uma grande batalha de confetti [illegible] Centro de Chronistas Carnavalescos, ao nosso confrade Eustorgio Wanderley e ao sr. Antonio Romero (Romeirinho).

Será executada, em primeira audição um "fox-blue", dedicado ao C. C. C., musica de Pires da Silva e versos de E. Wanderley.

E' grande o numero de blocos, ranchos e escolas de samba que prometteram comparecer afim de animar a batalha de confetti da Villa Rangel.

Na rua D. Zulmira — As batalhas de confetti da rua D. Zulmira foram, com justiça, denominadas a "rainha das batalhas", pois os seus organizadores sempre primaram em proporcionar verdadeiros momentos de alegria aos seus innumeros assistentes.

A deste anno está marcada para os dias 30 e 31, e será em homenagem á colonia portugueza. Serão armados quatro coretos, profusa illuminação será feita em toda rua e grandes surpresas estão reservadas ás escolas de samba e blocos, que se fizerem representar.

No domingo, á tarde, sumptuosa batalha infantil ás creanças do bairro, com distribuição de lindas prendas. A commissão organizadora: Antonio Neves, H. Doti, Roberto A. Alves, Arlindo Neves, Moacyr Alves e Nelson Alves; senhoritas Maria de Lourdes Gonçalves, Nilza Alves, Helliette Peçanha, Arlette Neves, Neyde Doti e Attila Tavares.

Na rua Santa Luiza — Realiza-se hoje a segunda das grandiosas batalhas de confetti da rua Santa Luiza, que este anno terão grande animação pelos preparativos da sua commissão organizadora, que está assim composta: dr. Severo Barbosa, capitão Pedro José Ferreira de Araujo, Herculano Silveira, Alberto Vianna, dr. Jairo Pinheiro e Ismael de Souza; senhoritas Yedda Ramos Barbosa, Arlette Neves Faria, Jurema Salgado, Arlette Couto e Martha Grimaldi.

Serão armados cinco coretos e féerica illuminação será distribuida em toda a extensão daquella via publica.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 421, extrahida em 23 de janeiro de 1937:

Numero	Premio	Local
6.906	200:000$	Rio.
11.044	30:000$	Bello Horizonte.
27.711	10:000$	Rio.
3.367	5:000$	Bello Horizonte.
3.048	3:000$	Rio.
3.781	2:000$	Catanguia.
9.260	2:000$	Rio.
26.768	2:000$	Rio.
5.433	2:000$	São Paulo.
16.583	2:000$	Sta. Rita Capucahy

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 80$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 44 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

De ordem do irmão Ministro e de conformidade com os artigos 27 a 35 do compromisso, convida todos os membros da mesa actual e os que já serviram em Mezas passadas a comparecerem á sessão da eleição dos membros da Administração, para gular os destinos da Veneravel Confraria no anno compromissal de 1937 a 1938, no dia 27 de Janeiro, quarta-feira, ás 20 horas, no Consistorio da nossa Egreja, á Praça da Republica, 110.

O Secretario,
ENE'AS DA COSTA BRASIL
(P 27431)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 25, DAS 13,30 ás 15 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 502.
"COUPONS" de 5 °|°: — Até n. 2.716.

RIO, 24|1|1937.
ARTHUR FELICISSIMO,
Superintendente
(P 24422)

Á PRAÇA

Conhecimento de quota DNC isolada

ED. FIGUEIRA & CIA., commissarios de café, estabelecidos nesta Cidade, á rua General Camara n. 80, sob.º, para os devidos effeitos de direito, avisam á praça e ao interior o extravio do conhecimento n. 24.720, desp. numero 8 DNC, de Padua, datado em 8 de Setembro de 1936, referente a 107 saccos de café de QUOTA DNC POR ANTECIPAÇÃO, despachados pelos proprios, na Estação acima referida, E. F. Leopoldina, producto fluminense á ordem do D. N. C., Regulador de Cambucy, Estado do Rio, ficando em consequencia desse extravio, sem nenhum effeito a primeira via do dito conhecimento.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1937.

Ed. Figueira & Cia.

(P 22922)

ACTOS RELIGIOSOS

Emma Ferrario

Amedeo Ferrario e familia, agradecem commovidamente ás pessoas que lhes prestaram conforto por occasião do fallecimento de sua querida EMMA e convidam para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. Mãe da Divina Providencia, á rua do Cattete 113. (P 24294)

Izabel Braune

A familia de IZABEL BRAUNE communica aos parentes e amigos que será rezada missa de 30º dia em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 26328)

Adelaide Egypciaca Ferreira Dias de Castro

(VIUVA DE JUSTINIANO DE MATTOS PEREIRA E CASTRO)

(30º DIA)

Julio de Castro, senhora e filhos; Armando de Castro e senhora; Mario de Castro, senhora e filho; Octavio de Castro e filhos, Antonio Faria, senhora e filhos; Rodolpho Maggioli, senhora e filha; Raul de Castro; Alvaro de Castro e senhora; Annibal de Castro, senhora e filha; Arnaldo de Castro e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro, mandaram corôas, flores e telegrammas, por occasião do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ADELAIDE, e convidam novamente os amigos e demais parentes para assistir a missa de trigesimo dia que fazem celebrar em suffragio de sua bonissima alma, no altar-mór da egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas e meia.

Antecipadamente confessam-se agradecidos. (P 26326)

Semiramis Borsoi Leitão

(TITA)

Dr. Francisco Luiz Leitão e filha e Antonio Borsoi e familia agradecem as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de sua querida TITA e convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de São Francisco de Paula. (P 22873)

José Vicente Gomes Flores Junior

Familia Gilberto Marques e Florencio da Silva convidam os parentes e amigos de seu querido e saudoso amigo, JOSE' FLORES JUNIOR a assistir a missa que, pelo 1º anniversario de seu fallecimento, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem. (P 25550)

Albino Tavares Lomba

Sua esposa, filho, irmão, sobrinhos e demais parentes, profundamente gratos a todos que os confortaram e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio, ALBINO TAVARES LOMBA, de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, no Convento do Carmo, largo da Lapa, e se confessam eternamente gratos por este acto de religião. (P 25552)

Eugenio Luiz Muller e Guilhermina Buchele Muller

(MISSA 8º MEZ E 1º ANNIVERSARIO)

Filhos, irmã e cunhada, genros, nóras, netos e bisnetos, convidam seus amigos e parentes para a missa que será celebrada terça-feira, dia 26 do corrente, na egreja Bôa Morte (rua do Rosario), esquina de Miguel Couto, ás nove e meia horas. (P 25533)

Senhora Dr. Abilio Borges

(1º ANNIVERSARIO)

Amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, será rezada na egreja de S. José, á rua da Misericordia, missa de anniversario do fallecimento de MARIA FERNANDINA GUSMÃO DE ABILIO BORGES mandada celebrar pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, seu desolado esposo e pelos seus filhos, Drs. Mario, Alvaro, Frederico, Paulo e Eduardo Gusmão Alves de Brito. (P 25630)

Maria Helena de Oliveira Costa

(AGRADECIMENTO)

Clarencio de Oliveira Costa, Antonio Pereira da Costa e respectivas familias, na impossibilidade de conseguir todos os endereços, agradecem a todos que acompanharam o enterramento de sua adorada MARIA HELENA, bem assim, aos que enviaram corôas, telegrammas, cartões, etc. (P 24397)

Capitão de Mar e Guerra Alberto Gusmão

(DIRECTOR GERAL DA SECRETARIA DA MARINHA)

Sua viuva, filha, genros, netos, irmãos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os bons amigos que as confortaram na sua grande dôr, acompanhando o feretro, enviando corôas, cartas, cartões e telegrammas; e egualmente aos que assistiram a missa de setimo dia, mandada celebrar pelo descanço de sua bonissima alma, hypothecam sua perenne gratidão. (P 24480)

Arthur Abranches Galião

(DA FIRMA ARTHUR GALIÃO & Cº, Ltda.)

Regina Casella Galião, Roberto Abranches Galião, Germana Casella, Francisco Soares Felgueiras e Sady Ferrão de Oliveira, communicam que a missa de 7º dia, por alma do seu pranteado esposo, pae, tio, socio e amigo, ARTHUR ABRANCHES GALIÃO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e, antecipando os seus agradecimentos a todos os que assistirem a este acto religioso, pedem dispensar pezames. (P 25509)

Presciliana Candida de Magalhães Leite

Suas irmãs, sobrinhos, e mais parentes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel PRESCILIANA e convidam todos para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio da alma da saudosa extincta, será officiada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. J. Baptista da Lagôa e antecipadamente agradecem. (P 23862)

Arthur José Crespo

(1º ANNIVERSARIO)

A familia Crespo convida seus parentes e amigos para assistir a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe, ARTHUR JOSE' CRESPO, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, ficando desde já grata a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (P 23840)

João Nepomuceno Hermes de Araujo

(FALLECIDO EM MANA'OS)

Viuva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de JOÃO NEPOMUCENO HERMES DE ARAUJO, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada ás 9 horas da manhã, terça-feira, 26 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente o comparecimento. (P 23825)

Francisco Franklin de Castro Menezes

A familia Castro Menezes convida os parentes e amigos do seu pranteado chefe, FRANCISCO FRANKLIN DE CASTRO MENEZES, para assistirem a missa de 7º dia, na egreja S. Francisco de Paula, ás 9,30, terça-feira, na Capella N. S. das Victorias. (P 25642)

Cel. José Teixeira de Barros Nobrega

(BARRA DO PIRAHY)

Os filhos, irmãos, genros, netos e demais parentes do CORONEL JOSE' TEIXEIRA DE BARROS NOBREGA, fallecido a 18 do corrente, agradecem, sensibilisados, a todas as pessoas de suas relações e amizade que lhes enviaram condolencias e os convidam agora para a missa de 7º dia que, por alma de seu querido parente, mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Benedicto, em Barra do Pirahy.

Antecipam os seus sinceros agradecimentos. (P 26211)

Georgeanna Fernandes da Silva Moraes

(Viuva de Antonio Manços da Oliveira Moraes)

Sua familia cumpre o doloroso dever de communicar o fallecimento de sua querida YAYA' e convida para o sepultamento, hoje, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Oito de Dezembro n. 111 para o cemiterio de São João Baptista. (P 19931)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 70$900, sobre Nova York de 16$280 a 16$300 e sobre Paris a $760.

As letras de cobertura, em libras, foram cotadas a 70$200 e em dollar a 16$100.

TAXAS DE TABELLAS

[illegible]

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 div	A' vista
Londres	—	—
$ Londres	—	70$950
" Nova York	—	16$300
" Paris	—	$755
" Hollanda	—	8$950
" Allemanha	—	5$200
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$730
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$740
" Belgica	—	2$730
" Buenos Aires	—	4$070
" Montevidéo	—	9$000
Dinheiro á vista		
Para libra	—	70$200
Para dollar	—	16$180

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 div
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$350
		A vista
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$600
Buenos Aires	—	3$375
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	55$650
Nova York	—	11$300

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 18$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	2.227,751
De 1 a 22	313.476,987
Até o dia 23	315.704,738

MERCADO DE MOEDAS

[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 22

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$600	70$800
Paris	$523	$761
Italia	—	$838
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$225
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$572	5$201
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$304
Portugal	—	$735
Suissa	—	3$739
Belgica (ouro)	—	2$745
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$570
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	16$203
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$970
Buenos Aires (peso papel)	3$375	4$040
Rumania	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$704
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	$290
Austria	—	3$070

MOEDAS
Dia 22

Libra esterlina	79$458
Franco francez	$753
Escudos	$739
Dollar americano	16$258
Peso argentino	4$958
Lira	$748
Reichsmark	4$000
Zloty	2$938
Franco belga	$541
Peseta	1$202
Shilling austriaco	2$975
Franco suisso	3$740
Peso uruguayo	8$800
Peso chileno	$570
Florim	8$486
Corôa sueca	4$100
Corôa dinamarqueza	3$400

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 23. Abertura		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.25	$ 4.90.25
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.19	M. 12.19
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.42	F. 21.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.12	B. 29.12
LONDRES, 23. Fechamento	Hoje ás 4.30 p.m	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.25	$ 490.25
" Genova á vista por £	L. 93.12	L. 93.12
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.19	M. 12.19
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.95	Fl. 8.95
" Berna á vista por £	F. 21.42	F. 21.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.11	B. 29.12
LONDRES, 23. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 22. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90 1/4	$ 4.90 3/16
" Paris, tel., por F	c 4.66 3/16	c 4.66 3/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.76	c 54.76
" Berna, tel., por F.	c 22.90 1/2	c 22.92 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.85
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23
NOVA YORK, 23. Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90 1/4	$ 4.90 1/4
" Paris, tel., por F.	c 4.66 1/4	c 4.66 3/16
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.76	c 54.76
" Berna, tel., por F.	c 22.90	c 22.90 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23
BUENOS AIRES, 23. Fechamento	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: £/venda	P. 16.00	P. 16.00
£/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 22. Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.11	F. 29.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.18	L. 92.20
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.60	L. 88.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1937.
Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	766	
De Minas	4.311	5.077
Pela Maritima:		
Do Rio	411	
De Minas	1.612	
De São Paulo	1.521	3.544
Cabotagem:		
De Minas	500	
Do Rio	—	500
Regul. Fluminense (Rio)	1.798	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	576	2.374
Total		11.495
Idem o anno passado		11.803
Desde 1 do mez		140.650
Média		6.665
Desde 1 de julho		1.361.459
Média		6.577
Desde 1 de julho do anno passado		1.013.702
Café revertido no stock desde 1 de julho		17.781

EMBARQUES

America do Norte	9.804
Europa	7.030
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	85
Total	16.919
Idem o anno passado	6.885
Desde 1 do mez	182.063
Desde 1 de julho	1.067.567
Idem o anno passado	1.789.523
Stock em 21 do corrente	659.204
Consumo do dia 22	500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Para propaganda	—
Existencia em 22 de janeiro de 1937	658.704
Idem o anno passado	701.684
Pauta dos dias 18 a 24 de janeiro de 1937)	1$910

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 1.607 saccas, no preço de 19$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JANEIRO

Procedencia	Dia	Companhia	Dia	Destino
Belém do Pará	24	Panair	—	
Buenos Aires	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Estados Unidos	25	Panair	26	Porto Alegre
—	—	Panair	27	Belém do Pará
Porto Alegre	28	Panair	28	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	28	Pan American Airways	29	Buenos Aires
Belém do Pará	31	Panair		
Buenos Aires	31	Pan American Airways		
Europa	24	Condor-Lufthansa	—	Belém
—	—	Condor	24	M. Grosso-Bolivia
—	—	Condor	26	Chile
Porto Alegre	26	Condor	27	Porto Alegre
Bolivia-M. Grosso	26	Condor		
Chile	28	Condor	28	Porto Alegre
—	—	Condor-Lufthansa	28	Europa
Porto Alegre	29	Condor	29	Porto Alegre
Belém	29	Condor		
Porto Alegre	30	Condor		
Europa	31	Condor-Lufthansa	30	Belém
—	—	Condor	31	M. Grosso-Bolivia
Chile	24	Air France	24	Europa
Europa	28	Air France	27	Chile
Chile	31	Air France	31	Europa

Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]
Typo 8	[illegible]

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	V.	C.	Diff. do cotações anterior
Janeiro	19$800	19$200	+ $200
Fevereiro	18$825	18$750	+ $025
Março	18$550	18$475	
Abril	18$175	18$175	
Maio	17$975	17$925	
Junho	17$800	17$775	

Vendas: 6.000 saccas.
Mercado, sustentado.

NOVA YORK, 23.

Novo contrato Rio:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.27	7.30
Café para entrega em maio	7.34	7.38
Café para entrega em julho	7.43	7.45
Café para entrega em setembro	7.44	7.49
Café contrato velho, entrega em março	3.58	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 23.

Fechamento *Novo contrato Rio:*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.22	7.30
Café para entrega em maio	7.31	7.38
Café para entrega em julho	7.37	7.45
Café para entrega em setembro	7.40	7.49
Café contrato velho, entrega em março	3.55	—
Vendas do dia	5.000	10.000

Mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 23.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	235 ¼	235
Café para entrega em maio	240 ¾	240 ½
Café para entrega em setembro	251 ½	252 ½
Café para entrega em dezembro	255 ½	256 ½
Vendas do dia	30.000	75.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 1 franco.

LONDRES, 23.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/3	48/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/3	40/3

SANTOS, 23.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	26$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

Vendas: hoje, nada; anterior, nada.

SANTOS, 23.
Contrato "B" — Typo 5, molle

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$175	21$125
Fevereiro	21$325	21$325
Março	21$625	21$625
Abril	21$575	21$575
Maio	21$600	21$600
Junho	21$600	21$600
Julho	21$600	21$600
Agosto	21$600	21$600
Setembro	21$600	21$600

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 12.500 saccas; anterior, 6.500 saccas.

SANTOS, 23.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, 17$300.

Embarques: hoje, 12.052 saccas; anterior, 29.146 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.848 saccas.

Entradas: hoje, 46.119 saccas; anterior, 47.131 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.141 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.194.526 saccas; anterior, 2.164.469 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.139.537 saccas.

Saidas:	Saccas
Não houve.	
Total	28.005

S. PAULO, 23.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	8.000	8.000
Total	21.000	13.000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	69.809
MOVIMENTO DO DIA 22 — *Entradas:*	
De Minas	890
De Campos	1.033
Total	1.923
Desde 1 do mez	141.588
Saidas	3.023
Desde 1 do mez	124.906
Stock actual	68.709

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	59$000 a 61$000
Mascavo	49$000 a 52$000
Mascavinho	56$000 a 57$000

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5/9	5/9 ¾
Assucar para entrega em março	5/10½	5/11½
Assucar para entrega em maio	5/9 ½	5/10¼
Assucar para entrega em agosto	5/9 ½	5/10½

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.89	2.88
Assucar para entrega em março	2.88	2.87
Assucar para entrega em maio	2.85	2.84
Assucar para entrega em junho	2.85	2.81

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.88	2.89
Assucar para entrega em março	2.87	2.88
Assucar para entrega em maio	2.84	2.85
Assucar para entrega em julho	2.83	2.85
Assucar para entrega em setembro	—	—

Mercado, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 23.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$800 a 9$000; anterior, 8$800 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	9.200	8.900
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.767.600	1.758.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	3.000	—
Existencia	925.200	919.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 23 DE JANEIRO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.725	—	—	—	1.725
E. F. Central do Brasil	—	717	—	—	717
E. F. Leopoldina	—	4.451	—	—	4.451
Regulador	—	585	—	—	585
E. F. Leopoldina	—	—	1.501	—	1.501
Regulador	—	—	1.792	—	1.792
Regulador	—	—	—	600	600
Sommas das entradas	1.725	5.759	3.293	600	11.871
De 1 do mez até o dia 22	20.044	71.856	37.266	10.864	140.030
Até esta data	21.769	77.609	40.569	11.464	151.401
Existencia anterior — dia 22					658.704
Entradas de hoje					11.371
Café entregue (doado)					30
					670.105

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	500	
Somma dos embarques	500	500
De 1 do mez até o dia 22	132.063	
Até esta data	132.563	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 22	26.077	
Até esta data	26.077	
Consumo local diario	500	500	1.000

Existencia ás 6 horas da tarde 669.105

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições firmes mas sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.774
MOVIMENTO DO DIA 22 — *Entradas:*	
Do Ceará	497
Total	497
Desde 1 do mez	13.642
Saidas	405
Desde 1 do mez	11.894
Stock actual	12.866

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 4	45$500 a 46$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$500 a 45$500
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$500 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.94	6.94
Pernambuco Fair	6.79	6.79
Maceió Fair	6.79	6.79
Am. Fully Middling	7.16	7.16
American Futures, para março	6.91	6.92
American Futures, para maio	6.88	6.89
American Futures, para junho	6.81	6.81
American Futures, para outubro	6.50	6.50

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.97	12.95
American Futures, para março	12.47	12.45
American Futures, para maio	12.31	12.29
American Futures, para julho	12.19	12.19
American Futures, para outubro	11.81	11.80

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.44	12.47
American Futures, para maio	12.27	12.31
American Futures, para julho	12.17	12.19
American Futures, para outubro	11.75	11.81

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

S. PAULO, 23.

Unica chamada Compr. Vend.

Algodão para entrega em janeiro	—	62$300
Algodão para entrega em fevereiro	62$000	62$500
Algodão para entrega em março	—	62$700
Algodão para entrega em abril	62$700	62$800
Algodão para entrega em maio	62$100	62$600
Algodão para entrega em junho	62$000	62$200
Algodão para entrega em julho	61$800	62$100
Algodão para entrega em agosto	61$600	62$200
Algodão para entrega em setembro	60$600	62$200

Vendas, não houve.
Mercado estavel.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	600	2.100
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	123.500	122.900
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para portos da Europa	1.500	600
Existencia	85.700	41.800

A BOLSA

Funccionou a Bolsa de Valores hontem em condições regularmente movimentadas, embora não tendo sido de grande vulto os negocios levados a effeito. Ficaram indecisas as apolices da União e firmes as da Municipalidade.

As de sorteio permaneceram umas inalteradas e outras fracas, tendo se mantido firmes as Obrigações do Thesouro Nacional e inalteradas as de Minas Geraes.

Careceu tudo o mais de interesse, como se confirma das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 200$, 5 %, nom., 1, a	140$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	140$000
Dita de 500$, 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 14, a	765$000
Ditas port., 4, a	771$000
Ditas idem, 1, 10, 14, 21, 50, 70, a	772$000
Ditas idem, 3, a	773$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, com juros de 3 semestres, 117, a	788$000
Dito c/ juros de 6 semestres 15, 25, 53, a	855$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 2, 28, 100, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 10, a	148$000
Dito de 1920 de 200$ 6 % port., 70, a	142$000
Ditas do decreto 1.535, de 200$, 7 %, port. 40, a	165$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 %, port. 20, 190, a	161$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 150, a	166$000
Ditas idem, 25, a	167$000
Ditas idem, 5, 50, a	166$000
Ditas idem, 1, a	160$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 95, a	152$500
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 6, 7, 8, 10, a	153$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 1, 3, 10, a	93$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 1, a	190$000
Ditas idem, 3, 5, a	190$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 150, a	932$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 30, a	853$000
Bonus Rotativos:	
De São Paulo, 1:904$400 a	94 ½ %
Acções de Companhias:	
Paulista de Estradas de Ferro, 50, a	215$000
Docas de Santos, 16, a	188$000
Mercado Municipal, 38, a	210$000
Venda Judicial:	
Companhia Docas de Santos, nom., 20 acções a	211$000
Ditas port., 83, a	228$000

	Vend.	Compr.
Ditas (1932)	1:040$	1:038$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:028$	1:024$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$00	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	769$000	765$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	770$000	765$000
Div. Emissões, port.	772$000	769$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	788$000
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	850$000
Dito c/ 2 coupons	—	760$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	610$000
Ditas port.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	760$000	750$000
Ditas (cautela)	735$000	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	158$000	152$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	855$000	853$000
Rio de 500$, 5 %	—	420$000
Ditas de 5 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	826$000
Rio (Popular), 4 %	—	114$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	805$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	145$000	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	92$500
E de São Paulo, de 200$, 5 %	190$500	190$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	929$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	92 %
Munic. £ 20, port.	583$000	—
Ditas nom.	500$000	450$000
Ditas de 1914, port.	143$000	140$000
Ditas de 1906, port.	144$000	142$000
Ditas de 1917, port.	144$000	140$000
Ditas nom.	127$000	125$000
Ditas de 1931	168$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	—	169$000
Ditas de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	165$000
Ditas decreto 1.948	—	155$000
Ditas decreto 1.899 (Castello)	—	156$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	155$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 3.264	161$000	160$000
Ditas decreto 2.097	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	158$000
Ditas decreto 2.339	—	155$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	710$000
Ditas de Therezopolis de 200, 8 %, port.	—	150$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	52$000	50$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	—	—
Bancos:		
Brasil	—	320$000
Portuguez do Brasil	—	98$000
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio	—	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	—	48$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	215$000	200$000
Progresso Industrial	310$000	291$000
Corcovado	—	70$000
Nova America	290$000	—
America Fabril	270$000	—
Brasil Industrial	340$000	325$000
São Pedro de Alcantara	—	450$000
Alliança	—	65$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	198$000
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	232$000	230$000
Ditas, nom.	211$000	209$000
Mestre Blatgé, preferenciaes	210$000	—
Brahma de Petropolis	460$000	—
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Nova America	—	1:045$
Docas de Santos	189$000	187$000
Mercado Municipal	213$000	—
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Nova America	—	1:045$
Antarctica Paulista	194$500	184$000
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	200$000
Tecidos Alliança, 2.ª série	—	195$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:080$	1:025$
Ditas (1930)	1:026$	1:024$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Directoria do Archivo do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 25 — Segunda Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de limpeza, ferragens, livros, artigos de escriptorio, etc.

Dia 25 — Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — laboratorio, gabites, officinas, etc.

Dia 25 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 26 — Serviço Technico de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 26 — Fort do Embuhy, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 27 — Deposito Central de Material veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Forte do Imbuhy, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para a exploração da cantina, barbearia e engraxataria.

Dia 28 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Primeira Formação de Intendencia Regional, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 28 — Serviço de Subsistencia Militar da Quarta Região, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 29 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 29 — Inspectoria do Segundo Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento de artigos de expediente, de ferragem, moveis e sua conservação.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Manoel Dias Pereira, estabelecido á rua Frei Caneca n. 320.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 23 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de março proximo e nomeados syndicos os credores Minetti & Cia. Ltda.

— Em face da confissão, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Djalma Machado von Dollinger, estabelecido á estrada da Queimada n. 258, com o commercio de seccos e molhados.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 13 de março proximo, e nomeados syndicos os credores Oliveira Lopes, Silva & Cia.

ASSEMBLE'AS

nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 1ª, Margarida Casolasco Aghi; e na 3ª, Mittke & Cia.

Estão marcadas para amanhã.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 22 do corrente	18.123:655$300
Idem em 23 do corrente	1.107:017$200
Total	19.230:672$500
Em egual periodo de 1936	17.548:784$300
Differença para mais em 1937	1.681:938$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	934:694$000
Renda de 1 a 23 do corrente	27.231:508$000
Em egual periodo de 1936	22.716:247$000
Differença para mais em 1937	4.515:261$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	10.75	10.88
Para entrega em março	10.75	10.88
Para entrega em maio	10.80	10.91
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.10	11.20

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.27.75	1.30.25
Para entrega em julho	1.12.25	1.13.87

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	765$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 25 de janeiro em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$800
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$300
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$400
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$400
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	8$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$000
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$900
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão branco meudo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$100
Feijão preto, especial	Kilo	$950
Feijão preto, bom	Kilo	$800
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	2$900
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	7$000
Massas alimenticias	Kilo	1$600
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	2$600
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Mogy".

De Ceará e escalas, vapor nacional "Caxambú".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Santos e escalas, vapor nacional "Urú".

De Santos e escalas, vapor nacional "Aracajú".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos vapor allemão "Berengar".

Para Nova York e escalas paquete inglez "Franconia".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Siris".

Para Cabo Frio, vapor nacional "Alliados".

Para Camocim e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Santos, vapor inglez "San Adolpho".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e escs. "Ayuruoca"	24
Londres e escs. "Andalucia Star"	25
Genova e escs. "Principessa Maria"	25
Santos "Bagé"	25
Rosario e escs. "Campos"	25
Genova e escs. "Augustus"	26
Rio da Prata "Neptunia"	26
Rio da Prata "Asturias"	26
Rio da Prata "Highland Princess"	26
Nova York "Vulcania"	26
Portos do norte "Taquy"	26
Rio da Prata "Espana"	26
Belem e escs. "Affonso Penna"	27
Havre e escs. "Groix"	27
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	27
Rio da Prata "General Artigas"	27
Portos do Sul "Anna"	27
Porto Alegre "Prudente de Moraes"	27
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	28
Rio da Prata "American Legion"	28
Portos do sul "Butiá"	28
Laguna e escs. "Miranda"	28
Nova York "Western World"	29
Rio da Prata "Jamaique"	29
Hamburgo "General San Martin"	29
Recife e escs. "Cte. Capella"	29
Fortaleza e escs. "Iguassú"	30
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino"	30
Rio da Prata "Alsina"	30
Rio da Prata "Waterland"	30
Santos "Curityba"	31
Rio da Prata "Duque de Caxias"	31
Fevereiro:	
Londres e escs. "Highland Patriot"	1
Amsterdam e escs. "Eemland"	3
Hamburgo e escs. "General Osorio"	3
Manáos e escs. "Rodrigues Alves"	4
Marselha e escs. "Florida"	4
Rio da Prata "Southern Prince"	4
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	4
Londres e escs. "Alcantara"	4
Rio da Prata "Monte Rosa"	4
Genova e escs. "Oceania"	5
Nova York "Northern Prince"	5
Rio da Prata "Cap Arcona"	6
Rio da Prata "Augustus"	6

VAPORES A SAIR

Cabedello e escs. "Itatinga"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e escs. "Itapura"	24
S. Francisco e escs. "Arary"	25
Porto Alegre e escs. "Urú"	25
Aracajú e escs. "Assú"	25
Londres e escs. "Somme"	25
Rio da Prata "Principessa Maria"	25
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	25
Hamburgo e escs. "Alcyone"	25
Rio da Prata "Andalucia Star"	25
S. Francisco e escs. "Venus"	26
Southampton e escs. "Asturias"	26
Trieste e escs. "Neptunia"	26
Londres e escs. "Highland Princess"	26

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	108$000 a 110$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	78$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	66$000 a 70$000
Arroz canga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $580
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$600 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	255$000 a 270$000
Banha de Laguna, caixa	253$000 a 255$000
Banha de Itajahy, caixa	265$000 a 275$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $800
Batatas do sul, kilo	$650 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas estrangeiras, caixa	48$000 a 50$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	75$000 a 77$000
Feijão enxofre, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	105$000 a 106$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000 a 14$500
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	55$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$400
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Linguiça defumada, uma	3$200 a 4$300
Milho Cattetê, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattetê, amarello, 60 kilos	22$000 a 24$000
Milho Cattetê, mesclado, 60 kilos	20$000 a 21$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 3$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 3$000

PRECISA-SE
Casa para alugar, que seja moderna — com 3 a 4 quartos, living-room, sala de jantar, copa, cozinha, garage e quarto de empregados — com quintal. Em Copacabana, Ipanema, Santa Thereza, Gavea ou Jardim Botanico. Contrato de 18 a 24 mezes. Telephonar para 22-1890, n. liacz. (P 22865)

Concerte seu Radio em casa
Serviço rapido, com maxima garantia orçamento gratis officina Central. Av. Marechal Floriano 214 tel. 43-4500. (P 26360)

Torneiros e limadores
Precisa-se para trabalhar nas Officinas da Cia. Nacional de Navegação Costeira, na Ilha do Vianna, de torneiros e limadores que possam apresentar attestado das officinas em que tenham trabalhado. Dirigir-se á avenida Rodrigues Alves, 303/331 — Cáes do Porto. (P 26359)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (335)

SENHORA
Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta a mulher. Caso acido soluvel. Recuse imitações. (P 17406)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

EDIFICIO MESBLA
56, Rua do Passeio
Estão ainda vagos os ultimos apartamentos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo o conforto. Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos. (P 24376)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mezas novas tel. 48-0893. (P 25273)

Palacete Copacabana
Centro de jardim
Aluga-se ricamente mobilado somente á familia de alto tratamento, embaixada etc. — Telephone 27-1828. (P 25392)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 300. (P 24380)

Magnificas salas no centro
Alugam-se optimas salas, no melhor ponto do centro commercial, no edificio do Annexo de "A Capital", que acaba de ser construido, á rua 7 de Setembro, esquina de Gonçalves Dias, lado da sombra. Todo o conforto moderno, para medicos, dentistas ou escriptorios. Trata-se na loja. (P 25465)

S. LOURENÇO
— ANGELO HOTEL —
Acaba de inaugurar dotado de todo o conforto, rigorosa hygiene e perto das fontes; Edificio completamente novo, proprietario ANGELO MARCHI. (23547)

PENSÃO
Vende-se uma á rua Haddock Lobo. Renda mensal 14 contos. Cartas caixa 46, neste jornal. (P 25386)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO
Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 12686)

Encaixotamento de moveis, louças
Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 22428)

Chacara em Corrêas
Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros. uma boa chacara no Parque S. Manoel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores fructiferas, boa casa mobilada 4 quartos 2 salas copa cozinha banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos cocheira para 3 animaes gallinheiro o terreno tem 2.600 m2, muita agua. Informações com Corrêa no armazem Popular com o sr. Gabriel. Tratar no local com Edgard Ferreira. (P 20605)

VASOS XAXIM
Para orchideas e samambaias, são os melhores; para plantar orchideas ... Oliveira, 7 Set. 107, 1.º. Rio ou nas casas floraes e de passaros. (P 25395)

Casamentos
Urgentes — Registros — Naturalizações. — Justificações — Inventarios, etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1.º, sala 4. Telephone 22-7555. (P 22778)

Ficus Benjamin, pé 1$
E grande collecção de plantas que as tamos forçados a vender, pedidos e portamos. Rua Theodoro da Silva 795. Phone: 48-3152. (P 20667)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa
Vende-se o n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura — Telephone 27-7358. (P 13849)

Edificio Barão de Flamengo
14, o apartamento de 6º andar. n.º 61. novo, amplo e luxuoso. Tem garage. Informações com o porteiro. (P 21674)

FIO DE COBRE com alma de aço (usado)
Vende-se um lote de cerca de 180.000 metros, com funcionamento perfeito, para telephone ou illuminação electrica. Ver e tratar á rua Visconde de Ouro Preto 55 Alegrete. Informações com a caixa de Correio 1.384 — Rio. (P 22875)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou uso, deteriorados por longo uso, tapetes com defeitos ou qualquer estrago e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especial no tratamento de tapetes — rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 45-0849 (235)

RUA DO OUVIDOR
Aluga-se uma sala no n. 121, junto á avenida, 230$. (4546)

APARTAMENTOS Bancarios
Alugam-se, proximos ao centro, pequenos e confortaveis apartamentos (primeira locação) pelos preços de 240$000 260$ e 360$ mensaes. Rua dos Invalidos, 188. Tratar á praça Floriano, 31) 39 2º andar — Administradora Immobiliaria Limitada. Tel 22-7690. (34329)

MARCENARIA
Aluga-se espaçoso local e tambem vendem-se optimos machinismos modernos proprios para carpintaria e marcenaria á rua da Conceição 168. (4216)

Andarahy - Grajahu'
Grajahu' vende-se o esplendido predio n. 39 da rua Marechal Joffre, com optimas accommodações, jardim e garage. Chaves n. 44. Trata-se á rua dos Ourives 51. 2º sala um com Brasil ou Costa. (P 22872)

COPACABANA
Vende-se em intermediario, casa nova, com 3 salas, sala de almoço, seis quartos, escada de marmore, garage, jardim quintal etc., á rua Santa Clara n. 276. (P 22878)

APARTAMENTOS COPACABANA
Alugam-se dois optimos, independentes com uma casa, unico no genero, 430$ 500$ e taxas, com 2 quartos uma sala e demais dependencias á rua Djalma Ulrich n. 115, apartamento 12, fim da rua Barata Ribeiro, 2 linhas de onnibus á porta. (P 22852)

JAZZ BAND
Vende-se uma bateria, em perfeito estado, constando de bombo, caixas, trombone, pandeiro, chocalho, guizo, campana, prato, estante etc., pelo menor offerta. Ver e tratar á rua S. Miguel 652 esquina de Santa Carolina. Tijuca. (P 22886)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se esplendido de frente 2º andar. Rua Maria Quiteria, 57. (P 26357)

Capas p/. moveis á 90$
Em tecidos lisos e fantasia. Com Rodrigues pelo telephone 43-0162. (P 26356)

LABORATORIO
Precisa-se de moças com pratica de rotulagem rua Haddock Lobo, 30 — Exige-se carteira profissional. (P 26352)

Furnished apartment
To be let at once comfortable fourroom apartment nicely furnished. Rent 800$000. To be seen daily between 4 and 6 P. M. at rua Barão de Torre 456, apartamento 2 — Ipanema. (P 22856)

GRANJA
Vende-se uma boa granja na zona rural clima saluberrimo e 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, casa de construcção moderna com todo conforto, piscina, renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 26330)

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Muratori 16, novo com 1 q., 1 s. e dependencias, maximo conforto. (P 26327)

TIJUCA
Modernas e confortaveis residencias
Vendem-se ... muito proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias com todos os preceitos modernos e hygienicos, agua quente em todas as installações, peças muito amplas e ventiladas. Agua em abundancia. Contrato e fiador. Aluguel ... 400$000. Informações pelo telephone 43-1465 e 48-2909. (P 26322)

BALANÇA
Compra-se uma, em perfeito estado de conservação, de cinco a dez toneladas, para plataforma. Offertas dizendo preço para caixa postal 2.888. (P 22862)

Tornos mecanicos Compram-se
Um de 2m20 entre pontas, para tornear cylindros até 2 tons. com 0m,38 de diametro.
Um de 2m,50 entre pontas para tornear cylindros até 2 tons. com 0m,38 de diametro.
Um de 1m50 entre pontas para tornear cylindros até 1 ton. com 0m,30 de diametro.
Cartas para a portaria deste jornal á caixa 16. (P 22918)

Encadernação Brochura
Technico Dirigente
Precisa-se de um, bem recommendado e com capacidade administrativa para reformar as officinas de uma grande empreza. Cartas neste jornal á caixa 52. (P 26340)

Petropolis - Vende-se
Confortavel casa para grande familia, centro de jardim, agua nascente a dois passos do Palace Hotel. Preço 150:000$. Para visitar tel. 2526. (P 26347)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobilado com banheira propria e todo conforto possivel a um senhor só de alto tratamento. Rua São Salvador 115 — Laranjeiras. Telephone 25-0626. (P 26341)

PROPRIEDADES A' VENDA
Casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, em optima situação proxima á Lagôa Rodrigo de Freitas (lado de Jardim Botanico).
Solido edificio, no mesmo bairro, com 5 apartamentos, todos alugados. Excellente emprego de capital;
Terrenos á rua Marechal Trompowsky n.º (15 a 23), todo murado e com portão. Zona esgotada e calçada.
Idem á rua Aura, idem, com 20 m. de frente por 30 m.
"A PATRIMONIAL" S|A. á rua General Camara 19, 5º tel. 23-1319. (P 22907)

GUARDAMOVEIS
Conservação de luxo. Engrada transporte. Guarda-moveis geral. R. B. Aires 63, tel. 28-0552. (P 22893)

Loja na Cinelandia
Aluga-se no Edificio Odeon com frente para a praça Floriano. Tratar no Cinema Odeon, com o sr. Aragon. (P 22904)

ALUGA-SE
Uma optima casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha banheiro com aquecedor grande area etc. Rua General Roca 86-A, casa II, Chaves com o encarregado. Tratar pelo telephone 22-4972. (P 26342)

COPACABANA
Aluga-se pequeno apartamento recem-construido. Informações tel. 25-2796 de 8 ás 13 horas. (P 26349)

BOTAFOGO
Vendem-se terrenos novos construcção luxuosa. Rua Visconde de Ouro Preto 55, Alegrete. A PATRIMONIAL S/A. Rua General Camara 19, 5º andar. Tel. 23-1319. (P 23906)

Ilha do Governador
Bungalows a 195$000
Alugam-se proximos da melhor praia de banhos da Ilha do Governador, modernos, acabados de construir, com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, serviços por onnibus de 200 réis, a 195$000 e taxas. Tratar no Rio, com o sr. Helio na CAPITAL — matriz, 6º andar ou na Ilha, no local á Villa Nazareth, praia da Bica, com o sr. Paulino, á entrada da Bica n. 177 — Botequim. (P 22903)

Therezopolis - Varzea
Aluga-se ou vende-se um bungalow na rua Olegario Bernardes 77; as chaves estão por favor na mesma rua no numero 67 com o sr. Duarte. Trata-se no Rio com o sr. Pinho á rua dos Andradas n. 89 das 2 ás 5 horas da tarde. (P 22855)

TANGO ARGENTINO
Fox lento, valsa ingleza e todas as danças modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412 — Tel. 26-0950. (P 25253)

DETECTIVE Lima
Executa — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para noivos, etc. Tel. 22-7555. Rua da Carioca 10 1º sala 4. Pagamento em prestações. (P 25282)

COPACABANA
Aluga-se por 3 mezes casa para casal bem mobilada inclusive refrigerador electrico e piano 1/4 cauda. Preço réis 1:000$000 mensaes. Aires Saldanha, 57 — Tel. 27-3453. (P 24339)

House in Copacabana
For couple to let for 3 months well furnished including electric refrigerator and baby-grand piano. Price 1:000$000 monthly. Aires Saldanha, 57 — Telephone 27-3453. (P 24339)

EDIFICIO CARLITA
Aluga-se confortaveis apartamentos modernos com assoalho de luxo. 450$ e 500$ e taxas; á rua Octavio Corrêa 47. Urca e trata-se com Abel á rua dos Invalidos 46. Telephone 22-3554. (P 4299)

ENERGIA SEXUAL
Impotencia e suas formas. Madame Richs do Instituto Rivoli de Paris. ... Pertence n. 20. (P 26209)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?
O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economisando 30 % de gaz mensal. tel. 39-1328. (P 24224)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2as. 4as. e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 22838)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 108 Tel 23-1727 (P 22541)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se no 1.º andar do predio da rua do Carmo n.º 66. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 25459)

FLAMENGO
Alugam-se luxuosos apartamentos no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23-5637. (P 25461)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 25460)

PREDIO Haddock Lobo
Vende-se um situado na rua Alberto de Sequeira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, pequeno quintal e outras accommodações, preço 130:000$000, tratar com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario, n. 168, 1º, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 23782)

TIJUCA — CASA MOBILADA
Aluga-se, para familia de tratamento, por um anno, esplendida residencia optimamente mobilada. Ver e tratar, das 13 ás 18 hora, na rua Sabóia Lima 54 — Telephone 48-2987. (P 23790)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (4275)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. de Almeida & Cia.
Rua do Rosario, 143 — Rio. (789)

Apartamentos PLAZA
Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000 (4099)

EDIFICIO HELENO Av. Atlantica - Posto 6
Aluga-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo conforto moderno, a 20 metros da praia com garage. Copacabana 1313. Trata-se com o tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor 90 — 1º — Telephones 23-1819 e 23-2385. Ramal 26 — Preço 400$000 e 450$000. (601)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA, Canções, 5 crs. vol. Canto.
FR. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (35664)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "As Pianolas" — Ouvidor, 121 Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (778)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vem ao mercado — Ouvidor, 69. (62)

PROPAGANDISTA
Precisa-se para propaganda medica de um producto paulista. Offertas, referencia, condições, etc. para A. R. Prado, neste jornal. (4264)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(279)

CASA
Precisa-se de uma para familia de tratamento com grande terreno e garage, perimetro de Laranjeiras, Botafogo, e Cattete, até 1:500$000 de aluguel — Telephonar para 27-1188. (31570)

Casa no Flamengo
Aluga-se á rua Paysandu 140 — telephone 85-2495, excellente casa, amplas accommodações, todo conforto moderno; grande escriptorio bibliotheca, muito fresca, proximo banho de mar, bondes e auto-omnibus. (P 25242)

TIJUCA
Alugam-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, a 200 metros do largo da Segunda-feira, duas residencias acabadas de construir com 3 quartos, enorme sala de jantar, banheiro luxuoso, cozinha, quarto e w. c. p/ creada, quintal. Informações no predio 558, apart. 2. (P 24372)

ESCRIPTORIOS
Aluga-se o 1º pavimento, ou escriptorios, do Edificio Eduardo Araujo (Rua Mayrink Veiga n.º 28). (P 26315)

Grupo electrogeno
Compra-se um novo ou em bom estado, motor a gazolina ou a oleo, partida manual ou por bateria, conjugado com alternador 220 volts 50 ou 60 cycles potencia de 2 a 5 KW. Cartas com preços e detalhes technicos a caixa 15 neste jornal. (P 25457)

COSINHEIRA
Precisa-se que seja moça e branca, para casal estrangeiro com 2 creanças, morando em Santa Thereza, sendo perfeita no trivial e durma no aluguel. Inutil apresentar-se quem não estiver em perfeitas condições e não apresentar optimas referencias. Paga-se bem. Tratar na rua 1º de Março, 20, 1º andar, sala 3. (P 25456)

Casa - Laranjeiras
Aluga-se excellente para pequena familia, á rua General Glycerio, n. 37, telephone 25-3345. (P 25449)

CASA MODERNA
Aluga-se com frente para o mar, á avenida Portugal 16 (Urca) excellente casa com 5 dormitorios, 2 salas, garage etc. — Preço 950$000. (P 24360)

Piano - Compra-se
Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel. 22-3655, marca e preço. (P 24354)

Palace Mon Rêve
Lindos quartos por mez e por dia, com pensão. Gustavo Sampaio, 208. (P 25444)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio
Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

Procura-se emprego
Senhor instruido, dando fiança para cargo de responsabilidade, procura collocação em escriptorio commercial, fabrica hotel ou estabelecimento agricola. Não faz questão de seguir para o interior. Cartas para F. G. Hotel Elite rua Senador Vergueiro 11. — Rio. (P 24238)

Tom Mix e Cow Boy desde 25$000
Chapéos camisas, pistolas só no fabricante rua Buenos Aires 143 Bazar Petropolis. (P 24237)

Casa — Copacabana
Aluga-se, semi-mobilada, á rua Raymundo Corrêa 30, com 4 quartos, jardim, quintal e demais dependencias. Chaves no Armazem Rio-Paris, á rua Copacabana 709.
Tratar pelo telephone 25.0400 com o sr. Moura. (P 24252)

APARTAMENTO
Aluga-se um com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento com garage a quinze minutos do centro e com linda vista á rua Almirante Alexandrino n. 167. Tratar pelo telephone 26-1636. (P 25439)

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Muratori 16, novo com 1 s., 2 qs. e dependencias confortaveis. (P 24300)

Terreno — Posto 4
Vende-se á rua Domingos Ferreira proximo á praça Serzedello Correia — Informa-se á rua Almirante Alexandrino 144, Santa Thereza das 2 ás 7 da tarde. (P 24314)

PREDIO A' RUA FARANI
Proximo á praia de Botafogo. Vende-se um, com bôas accommodações para familia, tratar á rua S. José, 73, das 13 ás 16 horas, com o sr. Ernani. (P 24347)

CASA IPANEMA
Rua Alberto de Campos, 176
Aluga-se ou vende-se uma com duas salas copa cozinha 3 quartos banheiro garage com 2 quartos etc. chaves no 191 tratar pelo tel. 23-1297. (P 24316)

CASA MOBILADA
Aluga-se optim. casa mobilada com garage, por tres mezes rua Sá Ferreira 193. Tel 27-1855. Tratar na mesma. (P 24317)

PENSÃO SIXEL
Praia de Botafogo 204, 206 — exclus. familiar quartos para solteiro casal — peq. familia agua cor. cozinha internacional, preços de occasião. (P 24189)

"VENDE-SE"
Vende-se o grande predio de solida construcção, da rua Paulino Fernandes n.º 35 (transversal á Voluntarios da Patria) com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e demais dependencias, com todo o conforto moderno, proprio para grande familia, consulado, collegio, etc.
Ver e tratar no local, depois das 12 horas, ou pelo telephone 26-1335. (P 25818)

Casa ou apartamento
Precisa-se alugar em Copacabana uma casa, não grande, com garage, ou um apartamento em edificio com garage. — Offertas á caixa postal n. 504. (P 24350)

Petropolis — Retiro
Vende-se propriedade de verdadeiro sanatorio com predio confortavel e mais uma morada independente, podendo ser vendido um ou dois prazos de terras. Para ser visto diariamente á rua Henrique Dias n. 899 de 8 ás 16 horas e domingo de 8 ás 12 horas. (P 25312)

GAVEA — TERRENO
Vende-se magnifico lote com 25 m40 x 11m50, á rua Regional proximo á praça Santos Dumont.
Tratar no local com o sr. Alberto. Preço 45:000$000. (P 24274)

ELEGANCIAS
Vestidos de baile, visita, etc. Chapéos modelo — Acceitam-se encommendas, copia modelos; preços especiaes. — Ouvidor, 175. (P 25546)

Casa no Andarahy
Aluga-se uma casa em centro de terreno, com dois quartos e uma sala, banheiro completo, fogão a gaz. Recentemente construida; á rua França Junior n.º 39, transversal á rua Souza Cruz, Andarahy. (P 25548)

Bungalow — Meyer
Vende-se, confortavel, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, etc. A rua Magalhães Couto n. 182, casa 9; chaves em frente. Entrada, 7 contos; o restante em prestações mensaes de réis 232$000; entrega immediata; trata-se com João Ferreira á rua da Carioca n.º 10, 1.º andar, sala 2. (P 25549)

COPACABANA POSTO 6
Aluga-se o predio n. 106, da Avenida Rainha Elizabeth, com tres salas, quatro quartos, garage e demais dependencias. Informações pelo tel. 27-0361. (P 25542)

GRANDE INDUSTRIA DE DOCES
Vende-se em condições excepcionaes, uma magnifica fabrica de doces enlatados, com uma capacidade de producção diaria de 3 a 4.000 kilos, productos muito bem introduzidos e altamente acreditados em todos os mercados do paiz, tudo perfeitamente apparelhado e em pleno funccionamento. O proprietario retira-se para a Europa e deseja vender com urgencia. Facilita-se o pagamento a longo prazo, com as necessarias garantias.
Informações completas á rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (P 25539)

PRATAS ANTIGAS
apparelho para chá e café, com 5 peças portuguezas: commodas e 6 cadeiras de jacarandá, vende-se á rua Menna Barreto n.º 166. (P 25538)

BROCHE DE OURO
Perdeu-se um, de ouro e esmalte, objecto de estimação, com as iniciaes C. P. Gratifica-se bem a quem devolver á rua Duvivier n.º 43, apartamento 11. (P 25492)

EDIFICIO MILTON
Vagou-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, e linda vista sobre o mar, á praia do Russell ns. 164-166. "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 25530)

COMPRA-SE
uma machina de escrever, urgente. Telephone 28-4413. (P 25494)

Copacabana — Vende-se
Uma casa de apartamentos, construcção moderna, no posto 4, produzindo 36:600$, com 3 pavimentos, com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º andar, sala 322. (P 25501)

SENTE-SE DOENTE ?
Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 25490)

CASA
Aluga-se a da rua Adolpho Motta n.º 57, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 370$000. Chaves no local, das 10 ás 4 horas. Tratar á rua Primeiro de Março, Edificio Giffoni, sala dos fundos: 3.º andar, com o sr. Campos, das 3 ás 5 horas. (P 25526)

Fogão e aquecedor a gaz
Vende-se um, com tres bôcas e forno; está novo; typo Junker, e um aquecedor, por motivo de mudança. A' rua 24 de Maio n.º 330. (P 25551)

GRANDE NEGOCIO
Engenheiro e chimico, diplomado e legalmente registrado, pretende capitalista para desenvolver ramo technico inédito no Brasil, já pelo proprio iniciado, com os mais auspiciosos resultados. Dr. Luiz Costa, Avenida Pedro II, 155. (P 23816)

MASSAGISTA
Diplomado e com longa pratica, applica, com preparados inéditos, massagens estheticas e medicas. Só a domicilio. Dr. José Botelho. C. Postal 431. (P 23817)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço, ajoelhado, as graças constantes. — Alcides. (P 23814)

FREI FABIANO DE CHRISTO E FREI ROGERIO
Fervorosa, agradece a graça concedida. — Semiramis. (P 23812)

LEBLON
Vende-se um terreno com projecto e licença paga, para 8 apartamentos e uma casa; tratar á rua da Assembléa n.º 104-1.º andar. (P 23809)

TIJUCA
VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 634 — trata-se no mesmo. (P 24483)

Verão em Petropolis
Aluga-se casa confortavel e mobiliada, proximo á estação. Rua Silva Jardim n.º 65. Informações no local. Rio, rua Senador Dantas n.º 7. (P 25520)

APARTAMENTO
Aluga-se no posto 6, com todo o conforto, acabado de construir, á rua Copacabana n. 1.371, apartamento 53 — Edificio Tupan. (P 25525)

LOJA — ALUGA-SE
Avenida Mem de Sá n.º 110. (P 23839)

Casa em Therezopolis
Aluga-se, para o tempo que se combinar, grande casa com cinco quartos, duas salas, etc., etc. Em centro de grande chacara plantada. Jardineiro ás ordens do locatario. Entrada para automoveis e mais dependencias. Ver Avenida Oliveira Botelho n.º 112. Tratar tel. 23-0860, Rio. (P 23829)

URCA
Edificio Marajó, á Avenida João Luiz Alves, 82, aluga-se o apartamento n.º 2, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, por 450$000; chaves no apartamento n.º 4. (P 23832)

Copacabana, Posto 4
Aluga-se, 2 ou 3 mezes, apart. mobiliado, isolado, com sete peças, á rua Leopoldo Miguez, 22. (P 23831)

VALVULAS RCA
De vidro e metallicas. Todos os typos — Lages & Azevedo Ltda., Importadores — Rua da Alfandega n.º 134, 1.º andar. Phone 43-4034. (P 23833)

C. P. V. C.
Vende-se com abatimento, um contracto de 50 contos de réis, com 4:400$000 pagos. Tratar com o sr. Oswaldo, á rua da Alfandega n. 134, 1.º andar. (P 23834)

Escriptorio — Ouvidor
Aluga-se a parte de frente do 2.º andar, com 3 bons escriptorios e saleta. Tratar á rua do Ouvidor n.º 59, loja. (34364)

CHRYSLER 75
Sedan conversivel, 4 portas, vende-se á rua Pedro Americo n.º 14-A; telephone 42-0666. (24423)

Terreno de occasião
Medindo 22 x 40, proximo á praia de Ramos; custou 16 contos. Vende-se por 8 contos; motivo doença; urgente; inf. tel. 22-2542. (P 24433)

HYPOTHECAM-SE PREDIOS
No melhor local do Grajahu', em final de construcção. Precisa-se de réis 50:000$000 para dois predios. Plantas e outros detalhes á rua Araxá n.º 89. (P 24428)

Terreno Affonso Penna
Vende-se, a unica esquina dessa rua, 16 x 30, calçado e murado, a 100 metros da rua Mariz e Barros. Rua dos Ourives n.º 36-1.º andar. (P 34428)

APARTAMENTO
Aluga-se um na praia do Leblon — 750, Avenida Delphim Moreira — Preço 500$000; informações na portaria. (P 24468)

Machinas de costura Pfaff
Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso; occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (P 25604)

Machina de costura portatil General Electric
Vende-se 1 electrica, pouco uso, com estojo e pertences á rua Leandro Martins, 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 25601)

Radio American Bosch
Vende-se 1, de armario, 10 valvs., 4 ondas, com olho magico, pouco uso, motivo de viagem; á rua Pereira Nunes, 247, transversal á Av. 28 de Setembro. (P 25600)

Machina photographica
Vende-se 1, com lente Zeis, 13 x 18, com estojo, pouco uso; occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (P 25598)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimos, de varios tamanhos, em boas condições, no predio novo á rua Primeiro de Março, 85.º (P25596)

Predio — Engenho Novo
Vende-se baratissimo, á rua Vaz Toledo, um bello predio, centro de grande terreno, 11 x 138 metros, 3 quartos, 2 salas, precisando pequenos reparos, por fóra. Preço gallinha morta, 16 contos. Entrega immediata. Tratar á rua do Ouvidor n.º 45, 1.º andar, sala 6. (P 25595)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos, cento 10$
Margaridas, cento 8$
A domicilio ou no deposito de cravos á rua de S. Christovão, 189, telephone 28-7092. (P 25594)

CARNAVAL
Confeccionam-se diademas, chapéos de qualquer feitio. Reformam-se fantasias. Encarrega-se de organizar allegorias para ranchos e sociedades. Chamados, telephone 25-0410, sala 36. S. Ponte. (P 25593)

300.000 metros quadrados de terreno, por 6:000$ á vista
e mais 34:000$000 a prazo, juros de 8 o|o ao anno. Esta gleba de terra, dista 10 minutos, a pé, da cidade de Magé. E' propria para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande empresa já com 50.000 pés plantados e com Paching House, em construcção. Informes com Maximino, na Casa Hortulania á rua da Assembléa n.º 79, loja. (P 25590)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 25636)

TRASPASSA-SE
Por alguns mezes casa nova e moderna com 7 peças e garage á rua Santa Clara 187-A. Aluguel mensal réis 700$000. (P 25619)

Machina para sabonete
Vende-se por preço de occasião, um jogo completo, dando uma producção diaria de 1.000 kilos. Resposta a portaria deste jornal a caixa 59. (P 25624)

Rua Barão da Torre 198 — Ipanema
Vende-se este magnifico predio em terreno medindo 10 met. de frente por 50 de fundo para tratar com o Julio leiloeiro á rua Chile 29. (P 25618)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças, com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (34143)

Botafogo - Terreno
Vende-se a rua Icatu' 40 metros de frente, por 85 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º (P 25639)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (P 25629)

CARNAVAL
Lindas fantasias de havayana. Telephone 22-2276. (P 25626)

FANTASIAS
Lindos modelos de havayana. Telephone 22-2276. (P 25628)

Privilegios e marcas
Escrip. fundado em 1922. Convem ver annuncio indicador profissional — (parte amarella da Cia. Telephonica, fs. 217. Sizenando Rodrigues de Almeida. Telephone 23-4131. (P 25632)

APARTAMENTO No largo dos Leões
Aluga-se optimo apartamento á rua Victorio da Costa 51, com 3 amplos quartos 1 sala banheiro completo e chuveiro para empregados aluguel 425$000 sem taxas. Informações com o porteiro. (P 26345)

Imposto sobre a renda
Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro informações gratis. Rua Sete 140 2º sala 217 42-2802. (P 25634)

Apartamento mobilado em Copacabana — Posto 4
Aluga-se a familia de tratamento, no edificio Bolivar, proximo á avenida Atlantica, á rua Bolivar n. 35. (34156)

JOCKEY - CLUB
Vende-se por 3:800$000 e compra-se pelas melhores cotações do mercado. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n.º 41, loja. (P 24425)

APARTAMENTO NA URCA
Aluga-se um optimo apartamento, occupando todo um andar em edificio novo e confortavel, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa 45. Tratar á Av. Rio Branco, 245, loja. (P 23868)

EDIFICIO PINHEIRO
Rua de Copacabana 420
Apartamentos novos, maximo conforto, linda vista para o mar e piscina do Palace Hotel, á partir de 500$. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2.º andar. — Telephone 23-0672. (P 25480)

FAZENDA
Vende-se com 30 alqueires, com multas bemfeitorias, em Paulo de Frontin, escreva para Emilio Brasil, em Mendes — E. F. C. Brasil. (P 24331)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte de um escriptorio em commum, sala de frente, com telephone e continuo, na avenida Rio Branco, proximo a Ouvidor. Dão-se e pedem-se referencias. Tratar com Julio ou Oldemar pelo telephone 23-0787 ou pessoalmente na rua da Quitanda 51, loja. (P 24388)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça recebida. Giuseppe (P 26337)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça alcançada. A. V. A. (P 24387)

S. LOURENÇO
Aluga-se optima casa mobilada por 3 mezes. Informações, tel. 48-5555. (P 23800)

DINHEIRO
A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar, S. Boselli. (P 25510)

Alto da Boa Vista
Aluga-se o magnifico predio da rua Boa Vista 125, no ponto final da linha de bondes, com optimas accommodações; aluguel de 350$, com contrato; as chaves, por favor, no açougue; trata-se á praça 15 Nov. 20, sala 507. (P 25517)

COMPRA-SE
Uma casa com quatro ou cinco quartos com demais dependencias e garage. Preferencia pelos bairros de Botafogo, Jardim Botanico ou Laranjeiras. Cartas para caixa n. 55 nesta redacção. (P 25524)

GRAJAHU'
Vende-se por 50 contos casa nova na rua Campinas 108. Ver e tratar das 9 ás 12, na mesma. (P 25498)

LEBLON
Aluga-se ou vende-se uma boa e confortavel casa em centro de terreno, medindo 12 x 20 metros, tendo varanda, duas salas e um quarto, copa cozinha, e apparelho sanitario no andar terreo.
No sobrado tres quarts e banheiro completo. Garage com quarto para empregada, chuveiro, apparelho sanitario, tanque para lavar roupa. Na rua Campos de Carvalho (antiga Dr. Delvechio) n. 70.
Informações com o sr. Rodrigues, casa Crashley. Rua Ouvidor 58. (P 25500)

TIJUCA
Alugam-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, 200 metros do largo da Segunda-Feira, duas residencias acabadas. (P 25503)

COPACABANA
Aluga-se novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737 occupando todo o andar.
Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41, 2º andar. (P 25553)

FAZENDA A' VENDA
Vende-se uma boa fazenda mixta, a 4 1/2 horas do Rio de Janeiro, por estrada de ferro ou de rodagem, com 190 alqueires geometricos, excellentes pastagens divididas, bom rebanho de gado leiteiro, culturas de café, mamona, canna e cereaes, em franca producção, casa de residencia completamente mobilada, com luz electrica propria e telephone, casas para colonos, machinismos, completos e em perfeito estado de conservação e funccionamento, para fabricação de aguardente e beneficiamento de café e arroz, moinhos para fubá, animaes e carroções para transportes e todos os demais pertences e ferramentas precisas para uma exploração racional e economica.
Para melhores informes, com Fiorillo, rua Assembléa 104, 1º andar, das 14 ás 15 horas. (P 25487)

Baccarat e louça ingleza
Motivo retirada do Rio, particular vende finos serviços de louça ingleza e crystal baccarat, com 153 e 123 peças respectivamente. Ainda encaixotados, pois nunca foram usados. Amostras podem ser vistas com Pereira por obsequio, á rua do Ouvidor 67. Preços abaixo do custo. (P23835)

FAZENDA
Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia 59, com o sr. Marcos, das 4 ás 5. (P 25445)

DUAS RESIDENCIAS
Num só predio, modernas completas e independentes, proprias para dois ramos de uma mesma familia, que queiram ser visinhos, sem morar juntos. Vende-se, 150 contos, Tijuca. Inutil intermediarios. Cartas nesta redacção á caixa 56. (P 23818)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3
Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preços modico á rua Siqueira Campos 60. antiga Barroso.

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 allemão Yunkr com 4 boccas 2 fornos esmaltado de branco, completamente novo peça de luxo. Motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (P 24413)

REGISTRADORA
Remington vende-se uma á rua Menna Barreto 166. (P 24409)

AVISO
Afim de evitar constrangimentos moraes, o proprietario da fazenda Manga Larga de Cima em Paty do Alferes torna publico para scientificar as innumeras pessoas que procuram hospedagem em sua fazenda de recreio, que *absolutamente não recebe pessoas doentes.*
Inteiramente ás disposições dos interessados á av. Passos 21, tel. 22-6570. (P 24407)

LEIA ISTO!...
Compram-se moveis de jacarandá — Objectos de arte, pratarias, pinturas porcellanas, tapetes, crystaes, pianos, machinas de costura etc.
RIBEIRO
Telephone 22-9195 (P 24402)

PETROPOLIS
Vende-se predios e terrenos magnificamente localizados em ponto central e com muita conducção. Tratar Rio — Tel. 27-0912 com dr. Magalhães — apartamento 14. (P 24396)

EDIFICIO CONCEIÇÃO
Urca, á Av. Portugal 252, situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24439)

A saude é a alegria do lar
Recupere a sua, escrevendo para a caixa postal 1408, mandando nome edade estado civil profissão e residencia, enviando um enveloppe sellado para a resposta. (P 23855)

GRATIS
V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035. Rio. (P 24395)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (P 24390)

APARTAMENTOS MOBILADOS
Preços reduzidos
Alugam-se com especial reducção de preço para o verão, esplendidos apartamentos mobiliados por prazo curto, á rua Copacabana n. 195 proximo ao Lido. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (4643)

BARRA DO PIRAHY
Vendem-se 2 superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. F. Streva, no Rio, rua S. Pedro 247, papelaria. (P 23850)

HYPOTHECAS
Empresto a juros de 9 e 10 % ao anno; adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com Olivieri, rua Rodrigo Silva 34 - 3.º andar. Tel. 22-8246. (P 23837)

Para legação ou familia de tratamento
Aluga-se o excellente palacete da rua Jardim Botanico n. 211 com grande terreno. Estará aberto diariamente das 9 ás 17 horas. Aluguel 1:500$000 mensaes. Trata-se na rua Buenos Aires 50, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (P 23836)

Cachorros da Dalmacia
Filhotes de 3 mezes, filhos de paes importados da Inglaterra. Informações na rua da Quitanda, 5, loja. (P 23841)

Catalogo Yvert 1937
Rs. 62$000 sob registro. SENF E MICHEL, Rs. 32$000 sob registro. Belga Filatelica, á rua da Quitanda, 5, loja. (P 23841)

Recreio dos Bandeirantes
Regularize a sua situação de comprador de terreno — quitado ou não — procurando a dra. Yára Muller. Av. Passos 46, 1º. Tel. 22-5366. (P 23846)

COPACABANA
New and comfortable house for sale, having good drawing-room and hall, dining room, six bed-rooms, a marble stair, garage garden, back yard, etc. Rua Santa Clara n. 41. (P 23858)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dale, á rua S. José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 28864)

Apartamento de luxo
Aluga-se completamente mobilado — Edificio Urca, junto ao Casino, ou vendem-se os moveis que o guarnecem. Telephone 26-3342. (P 23865)

SRS. PROPRIETARIOS
Desejam receber adeantado ou ter dia certo de recebimento de seus alugueis ou outras quaesquer rendas inclusive dos predios vagos? Telephone para 23-5765. Rosario 135 4º andar, sala 1 Corrêa. (P 24417)

CASA EM MIGUEL PEREIRA
Vende-se com 3 quartos, 2 salas e um bom quarto de banho em centro de terreno de 50 x 168. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-1380. Das 12 ás 14 horas. (P 23828)

FOX TERRIERS (Pello liso)
Vendem-se de 2 e 4 mezes filhos de Captain Fromorris. O melhor pello liso do paiz. Puro sangue e optimo pedigree. Harold Hopkins. Al Barão do Rio Branco 30 — São Paulo. (P 23826)

TERRENO
Rua Conde Bomfim
Vende-se um optimo terreno, com agua propria, 30 e 102, junto e depois da Fabrica Cigarros Souza Cruz. — Preço 65:000$000. Negocio directo. — Tratar R. Alfandega, 92, tel. 23-3902. (P 23820)

TERRENO
Rua Paysandu'
Vende-se um, com 13 x 30, preço 104:000$000. Tratar com o proprietario R. Alfandega, 92, tel. 23-3902. (P 23820)

TERRENO
Ilha do Governador
Vende-se com 33 x 30 metros, na Freguezia á rua Commendador Bastos junto á praça.
Trata-se á rua S. Pedro 203. (P 25573)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141
(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro 203, loja. (P 25573)

TERRENO
Rua Vaz de Toledo vendem-se dois unos lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5:000$000 para liquidar.
Trata á rua São Pedro 203, loja. (P 25573)

Chumbo velho, cobre velho e alluminio
Compra-se na rua de S. Pedro 203, loja. (P 25574)

APARTAMENTOS
Vendem-se á avenida Atlantica, em construcção. Entrada inicial 10 contos, o restante a combinar. Informações — Largo da Carioca 5, 1º andar s. 105 — depois das 14 horas. (P 25571)

APARTAMENTOS NO LIDO Posto 2
Alugam-se, com ou sem moveis, todo conforto. — Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. Chaves na portaria. (P 24481)

RIACHUELO
(CENTRO)
Vendo tres predios velhos, em um terreno de 12 x 28 proximo á rua Frei Caneca; preço, 95 contos. — Tratar com o proprietario Sr. Santos, Tel. 22-8246. (P 23838)

CORRESPONDENTE
Precisa-se com pratica dos demais serviços de escriptorio. Escrever informando referencias, ordenado, etc., para este jornal, caixa n. 58. (P 23839)

MOTOCYCLETA
Vende-se junto ou separado, Indian com side-car, typo 1935, nova, 2 cylindros Rua Senador Vergueiro, 219. — Hotel Missouri com Sergio ate ás 16 horas. (P 23849)

TERRENO — RUA SA' FERREIRA
Copacabana, perto da praia, junto ao n.º 88, com 13,00 de frente e 40,00 de fundos, com outra frente para a rua Saint Roman, proprio para palacete ou arranha céo. Existem plantas approvadas para uma construcção de 8 andares. Vende-se, urgente. BORIS OLDENBURG, Av Nilo Peçanha, 155, salas 402-3 — Edificio Nilomez, Esp. Castello. (P 24398)

PREDIO-VENDE-SE Rs. 70:000$000
Situado em optimo terreno de 10x38, todo arborizado, com entrada sufficiente para automovel, vende-se, confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento, á Rua Souza Bastos n.º 123 Andarahy. Tratar directamente com o proprietario, aos domingos, das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (P 25532)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA
Vendem-se optimos apartamentos, na esquina da Rua Miguel Lemos com Av. Atlantica, por 110:000$000, pagos durante a construcção. O apartamento occupa todo o andar, possue 9 peças, o predio terá 11 andares e será servido por 2 elevadores. Cada proprietario ficará com direito a loja na proporção de 1/11 avos do seu valor. As plantas poderão ser vistas a qualquer hora. — Tratar directamente com Graça Couto & Cia., constructores e organizadores do negocio, á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º andar. (P 23835)

COMPRA-SE
Predio no centro.
Bungalow, das Laranjeiras até Copacabana.
Terrenos em qualquer bairro e quaesquer dimensões.
Predios para renda em qualquer bairro.
Hypothecas, fazem-se a juros modicos.
RUA BUENOS AIRES, 23, loja. (P 23807)

FANTASIAS P.ª CREANÇAS
VESTIDOS DE CREANÇAS
Rua Haritoff. 64 — app. 17
Tel. 27-0744 — Posto 2 (4636)

ANTIGUIDADES
Compra-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc. etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-9664. (4145)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se, novo, com sala ampla, 2 quartos, banheiro completo, etc., rua Joanna Angelica 247 Tratar no mesmo. (P 25572)

APARTAMENTOS
Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor 42 com as peças necessarias para pessoas de tratamento. (P 19990)

ELECTRO - BOMBAS
Vendem-se bombas e electro-bombas para alta e baixa pressão, e para desmonte hydraulico.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24458)

TRANSFORMADORES
Vendem-se diversos até 400 KVA.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24458)

Motores electricos
Vendem-se diversos até 225 HP.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24458)

MOTORES A OLEO
Vendem-se terrestres e maritimos.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24458)

Machinas de occasião
Temos para diversos fins variado stock, principalmente tudo que se relaciona com electricidade que é nossa especialidade.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves 217 (P 24458)

Casa em Copacabana
Aluga-se, á rua Bulhões de Carvalho, 23, uma casa dentro de terreno, com dois pavimentos e provida de bomba dagua. Para ver diariamente das 9 ás 10 e das 14 ás 17. Informações até meio dia pelo telephone 27-2536. (P 24467)

ELEGANCIAS Ouvidor 175
Recebeu flores cintos dourados, fivelas para presente. Liquida alguns vestidos desde 150$000. (P 25547)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
27 DE JANEIRO DE 1937
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (4132) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Horen, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignes de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 76 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7 Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de fundos com muita luz e agua corrente. 250$. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2° andar. (P 24405) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014 e 1.015. Telephone: 23-4793. (P 23822) 1

ALUGA-SE grande quarto para casal que não lave nem cosinhe. Aluguel 130$000. Casa muito socegada de casal estrangeiro. Riachuelo, 418. (P 24344) 1

ALUGA-SE um predio de construcção recente e luxuosa, com todos os requisitos de confortavel residencia, tendo cinco quartos, tres salas, sala de almoço e costura, salão para jogos, garage, escriptorio e outras accommodações, a familia de tratamento; o predio está situado na rua Francisco Muratori, informações com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario nº 168, 1º das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 23783) 1

ALUGA-SE sala de frente e quartos a familia, ou rapazes de tratamento, com pensão. Tel. 43-6992. Rua Buenos Aires n. 186, 1º andar. (P 24197) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um com 3 peças, por 350$ mensal, luz e gaz a parte, á rua Senador Dantas, 3, Edificio Paris, esquina da rua do Passeio (Cinelandia). (P 26340) 1

ALUGA-SE boa sala em casa de familia a senhor ou casal que trabalhe fóra. Rua Senador Dantas n. 25, apart. 1. Entrada pelo café. (P 26355) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (33149) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (33149) 1

RUA 1° DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni. — Optimas salas independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (34152) 1

CENTRO

Aluga-se duas salas de frente e um quarto juntos ou separados, entrada independente, verdadeiro apartamento, em casa de familia sem filhos, unicos inquilinos, sem moveis e sem refeição, agua com fartura. Informações no local ou pelo telephone ...... 42-2417. Só á familia ou pessoas distinctas. Rua Ubaldino Amaral — 45, sobrado. (P 24408) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal, desde 250$, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 24401) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se bungalow novo para casal ou pequena familia, quintal. Omnibus Grajahú, rua Marechal Jofre, 98. As chaves onde se trata n. 98-A. [illegible]

GRAJAHU' ou Tijuca — Casal allemão sem filhos precisa alugar casa de dois pavimentos, tendo no minimo 3 salas, tres quartos, banheiro, cozinha e demais installações necessarias, prefere com bom quintal e em centro de terreno. Offertas com preço á R. G. O. caixa postal 544, ou telephone 48-5102. (P 24403) 1

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Juiz de Fóra, 192 — Grajahu', pequeno jardim, varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependencias. "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor, 59-3°. (34164) 3

APARTAMENTOS — Na Urca. Av. João Luiz Alves esquina Candido Gaffrée. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante. Alugam-se amplos e confortaveis, com sete e nove peças optimas varandas. AD MINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA. — Rua Rodrigo Silva n. 30, 2° andar. (P 24464) 3

ALUGA-SE optimo apartamento com sala, quarto, [illegible] rua Henrique Morize, 65, casa 8 [illegible] 470$. Tratar com [illegible] Tel. 23-3601. (P 25513) 3

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE á rua Juiz de Fóra n. 139, Grajahu', o bellissimo predio estylo colonial, com cinco quartos, garage e outras dependencias, para estrangeiros ou familia de bom gosto, pode ser visto a qualquer hora aluguel 800$, tambem vende-se, facilitando-se o pagamento; tratar no mesmo; telephone 48-3696. (P 24488) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE os esplendidos apartamentos da rua das Palmeiras n. 87 (Botafogo), por preços modicos. Tratar com Ferreira, na rua General Camara n. 41, loja. (P 25363) 4

ALUGA-SE o apartamento 10, no 2º andar do predio 12 da rua David Campista (esquerda de Humaytá), sala 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e terraço; aluguel modico e agua em abundancia; ver e tratar no local ou no nº 59 da rua David Campista. Telephone 26-0609. (P 24340) 4

ALUGA-SE por 800$000 mensaes o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 38, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc., Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4190) 4

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos á rua Demetrio Ribeiro n.º 132, casa XI (Não é avenida) desde o preço de 310$. As chaves estão no apartamento n.º 2. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tel. 22-6606. (P 25369) 4

APARTAMENTOS. Marquez de Olinda, 102. Alugam-se os ultimos, acabados agora; 2 q., 1 s., 2 banh., cox., q. empregada; 430$ e 460$. Outro de q. con. banh. completo, terraço, 300$000. (P 23804) 4

APARTAMENTOS — Modernos — Alugam-se acabados de construir, logar fresco e sossegado, com quatro linhas de omnibus e bondes muito proximo, com bastante agua e antenna, á rua Victorio da Costa n. 67. — Largo dos Leões. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor, n. 59. (34155) 4

RUA Marquez de Abrantes, 106 — Sobrado. Aluga-se completamente reformado para pequena familia. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (34151) 4

APARTAMENTO. Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo, pequena cozinha, 5º pavimento. Edificio Itapuan, Rua Paulino Fernandes n. 10, junto Voluntarios da Patria. (P 26320) 4

APARTAMENTO — Gloria. Aluga-se por 330$ e taxas, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant, 141, apartamento 1. Chaves por favor no apartamento 3. Tratar — LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar — Tel. 23-6257. (P 24410) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo acabado de construir, á rua Candido Gaffrée, 178 por 480$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar — Salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 23822) 4

EDIFICIO UYRAPURU' á rua Irineu Marinho, 35 — Aluga-se magnifico apartamento de quarto, sala, conjugados, cozinha e banheiro, unico vago. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24437) 4

APARTAMENTO — A' rua Octavio Correa, 45. Urca — Aluga-se um optimo apartamento occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24440) 4

ALUGA-SE, esplendida residencia á rua Raymundo Corrêa, 9, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, cópa, dispensa, garage, quarto e banheiro de empregado e quintal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24156) 4

BEIRA-MAR

Aluga-se um apartamento novo com garage e installações de luxo. Preço muito rasoavel. Edificio Botafogo — Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (4251)

Rua Candido Gaffrée, 202 — Alugamos bellissima residencia em centro de terreno, luxuosamente mobiliada. Locação para familia de alto tratamento. [illegible] LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34133) 4

Cattete e Gloria

[illegible] optimo apartamento [illegible] rua Cattete n. 75, com entrada independente. (34162) 5

CATTETE [illegible] para rapazes [illegible] (P 25543) 5

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (33149) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24447) 5

EDIFICIO CAMPINAS, á rua Santo Amaro, 20 — Alugam-se novos e modernos apartamentos, com geladeira electrica, filtro e todo o conforto e amplas accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24448) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 858, quarto quartos, duas salas, copa, banheiro completo despensa, ampla cozinha, varanda e terraço, um quarto fora, jardim e bom quintal, com arvores fructiferas, preço 700$000, em frente á estação. Trata-se telephone 26-3136 — Figueiredo. (P 22905) 7

Copacabana e Leme

[illegible] (P 23851) 8

[illegible] (P 24160) 8

[illegible] (P 23828) 8

[illegible] (P 25581) 8

[illegible] (P 25558) 8

[illegible] (P 25515) 8

[illegible] (P 25647) 8

[illegible] (P 25587) 8

[illegible] (P 25566) 8

[illegible] (P 25805) 8

[illegible] (P 24374) 8

[illegible] (P 25451) 8

[illegible] (P 22874) 8

[illegible] (P 22850) 8

[illegible] (P 25513) 8

[illegible] (P 25516) 8

[illegible] (P 25566) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento do majestoso predio da rua Souza Lima 37. Preço de 680$ e taxas. — Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707. Tel. 23-6606. (P 25370) 8

APARTAMENTOS em COPACABANA desde 350$ — Alugam-se em Copacabana, no Posto 6, á rua Sá Ferreira 234, pequenos e confortaveis apartamentos em predio de 7 pavimentos, com bellissima vista para o mar. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro e cozinha, com armarios embutidos cozinha e terraço. Preços desde 350$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707 — Telephone 22-6606. (P 25367) 8

ALUGA-SE um apartamento do Edificio CASTELLO BRANCO rua Ministro Viveiros de Castro 82, LIDO. Trata-se na rua da Candelaria 53, 1.° andar, sala 15. (P 24298) 8

COPACABANA — [illegible] (P 24292) 8

POSTO 6 — [illegible] Rua Xavier da Silveira, 13. (P 19984) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91. Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34154) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784. Apartamentos novos, maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador a preços modicos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34158) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83 — Posto 6. Aluga-se pequeno apartamento, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (4119) 8

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar — Tel. 22-1825 — Ramal 26. (4185) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro, 83 — Alugamos optimos apartamentos proprios para casaes. Aluguel 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (34131) 8

RUA CANNING — Posto 6 — Alugamos bungalow moderno dotado de todo o conforto, proprio para familia de alto tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 23-2772. (34131) 8

COPACABANA — Aluga-se por 600$ e mais as taxas, confortavel e luxuoso apartamento, optimamente situado á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, proprio para familia de distincção. Informações: Edificio Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (P 24480) 8

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia, á rua Barata Ribeiro numero 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87, s. 5 — Telephone — 23-5923. (P 25527) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se para solteiro, optimo quarto, proximo á praia em casa de familia distincta. Trocam-se referencias. Informações: — 27-3122. (P 25434) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (1.ª rua a seguir ao Cop. Palace Hotel) Sumptuoso apartamento em majestoso edificio, com geladeira electrica incluida no aluguel. — Administradora Nacional. Ouvidor 76 — Tel. 23 - 6201. (P 25496) 8

EDIFICIO ORION, á rua Ministro Viveiros de Castro 104 — Aluga-se optimo apartamento, preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24435) 8

APARTAMENTOS — SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos, com optimas accommodações Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 24436) 8

PALACETE MIRAMAR, á rua Barata Ribeiro 250. — Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, fino acabamento, muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 24442) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 24445) 8

LOJA DE LUXO - Aceitam-se propostas de arrendamentos para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 24446) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS, á rua Duvivier 99. Posto 2 — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos nesse edificio, ainda não habitados, dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24449) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica 434. — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 24450) 8

EDIFICIO SINCORA', á rua Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, bôas accommodações — alugueis 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 24451) 8

APARTAMENTO — á rua Santa Clara, 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2 Aluguel 430$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24452) 8

EDIFICIO MANHATTAN á Av. Atlantica 156. Leme. Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias, modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24454) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento luxuosamente mobiliado, — rua Duvivier, 43, apart. 1. (P 25588) 8

Flamengo

APARTAMENTOS NOVOS com 5 e 6 peças, mais dependencias, alugam-se á rua Ypiranga n. 102, perto do Flamengo. Informações com dr. França, trav. Ouvidor, 9, 1º. Tel. 23-0730. (P 24434) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO — R. Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do Centro — "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34150) 10

APARTAMENTOS. Flamengo. Acabados de construir, com todo conforto moderno, á rua Ferreira Vianna, 26, junto ao Flamengo. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (34163) 10

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto com optima pensão ou não e agua corrente á rua Silveira Martins, 26, a senhor de tratamento ou dois rapazes que trabalhem fóra. (P 24416) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Aluga-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabeleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. — Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor, n. 59. (4126) 10

Apartamento Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de praça, rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 25436) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5º andar do importante arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 25-2603. (P 25466) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS, proximo á praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16 — Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24443) 10

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se lindo quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar, relativa liberdade em casa socegada. Rua Marquez de Abrantes, 89. (P 26338) 10

LADEIRA DA GLORIA, 135, ao lado do Hotel Gloria, aluga-se bom aposento de frente, com banheiro completo, hall, telephone, com ou sem moveis, sem pensão, com café e lunch, a senhor de posição. Unico inquilino. (P 25403) 10

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se apartamento, nesse edificio com optimos commodos e preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24444) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 quartos, sala banheiro, quarto de empregada e demais dependencias. — Rua Custodio Serrão n. 54, apart. 2. Chaves no apartamento n. 8, aluguel 450$000. Tratar á rua Buenos Aires n. 20, 5º andar, com o sr. Lima. Tel. 23-2000. (P 22879) 11

Ipanema

APARTAMENTOS em IPANEMA DESDE 240$. — Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco 37, pequenos e confortaveis apartamentos para pequenas familias ou casaes desde o preço de 240$. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.° 5, 7.° andar, sala 707 — Tel. 23-6606. (P 25368) 12

ALUGA-SE quarto mobilado, com café, 180$000, casa pequena, familia; rua 16 de Novembro, 42, praça General Osorio. (P 25479) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165. Tel. 23-3012. (P 24832) 12

ALUGA-SE a casa da rua Nascimento Silva, 240 Ipanema. Trata se na mesma, onde ha pessoa permanente para mostral-a. (P 25410) 12

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Maria Quiteria nº 85, dispondo do melhor conforto, com espaçoso dormitorio, salas, quartos e banheiro para creado, copa, cozinha, dispensa, etc.; aluguel, 900$000; tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar, sala 5, de 4 ás 5. (P 24370) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se na mesma rua n. 209. (P 25440) 12

APARTAMENTO espaçoso proximo ao banho optima vista preço 600$. Visconde de Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (P 26300) 12

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de gosto, á rua Prudente de Moraes n. 553. Tel. 27-1005. (P 22883) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque á rua Barão da Torre n. 33, por 520$. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 22858) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos com uma sala, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque desde 400$000; á rua Nascimento Silva n. 508. Trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. — Phone 22-8298. (P 22859) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque, no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos n. 111, desde 550$. Trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala n. 614. Tel. 22-8298. (P 22860) 12

ALUGA-SE confortavel apartamento, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque; á rua Barão da Torre n. 41. Trata-se á avenida Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Tel. 22-8298. (P 22861) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 382 (Ipanema); chaves na mesma rua n. 388, onde se trata, de 8 ás 10 horas e de 1 ás 3, na rua da Quitanda n. 47, sala 15, 2º andar. (P 22884) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Aluga-se o unico vago em predio acabado de construir, com vestibulo, "living-room", 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preço reduzido. Tratar com CASTELLO BRANCO, á r. Sachet, 39, 3° andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 25535) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos, 88, (pavimento superior) com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: — LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109-5° andar — Tel. 23-6257. (P 24411) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5, Tel. 23-4038. (P 24438) 12

APARTAMENTO, FAMILIA — GRANDE —

Sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completos, copa, cozinha, quarto e banheiro empregada. Todo isolado e com amplas varandas. Muito fresco. Abundancia de agua. Garage. Preço 1:000$000. Vêr e tratar Visconde Pirajá, 644, ap. 5. (P 26310) 12

Ipanema

APARTAMENTOS — A' Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica — Alugam-se modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24453) 12

ALUGA-SE uma boa casa em Ipanema, á rua Alberto de Campos n. 85, terreo, com 4 quartos, 2 salas, etc. Está aberto. Tratar pelo teleph. 48-4410. (P 25491) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — Proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se novo e magnifico predio, com garage, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33145) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Avenida Epitacio Pessoa numero 1.084 — Lagôa tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local — Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1.º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4197) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 aparts. de luxo acabados de construir com sala, 3 quarts, banheiro de luxo, cozinha, copa e quarto de criada á rua Prudente de Moraes, 424. (P 24371) 12

CASA — Ipanema. Aluga-se de 2 pavimentos pequena entrada p.ª auto. Nascimento Silva, 182. Chaves no 178. Tels.: 22-6544 e 27-1725. (P 25285) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE um chalet na rua Candido Benicio n. 468, em Jacarepaguá. (P 25008) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua da Palmeira n. 22, uma casa acabada de construir. Chaves no n. 15, com o sr. Francisco. Phone 26-4761. (P 22804) 14

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Enrico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico, aluguel e taxas 500$. (P 25414) 14

Lapa

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis independente para casal sem filhos ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 62-A. Telephone 22-4805. (P 19992) 15

ALUGAM-SE os 2 andares do novo edificio á rua Joaquim Silva, 49 com 4 apartamentos servindo tambem para optima pensão com 10 quartos, 4 banheiros; 2 salas, etc. Tratar á rua 1º de Março n. 105. (P 25585) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a casaes distinctos ou á familias, esplendidos quartos, com agua corrente, bem mobilados, todos com pinturas novas e modernas, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (P 25294) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto exterior e sim os que além desses encantos contém em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 28-4478 ou 28-7024 (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

APARTAMENTO. Aluga-se um á rua Marqueza de Santos, 5, apart. 71. Proximo ao largo do Machado. (P 25508) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon, apart. moderno, com boa sala, 3 qs., 2 bs. e coz., max. conf., muita agua e fresco, 350$ e txs. Inf. teleph. 25-0593. (P 21493) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, frente á Sta. Thereziuha — Aluga-se optima casa c/ 2 q, 2 s, quarto banho, etc. 370$000. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 10 horas. (P 22806) 19

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido — Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24455) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal com pensão, e um quarto para solteiro com pensão. Logar fresco. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (P 23872) 23

STA. THEREZA — Aluga-se a casa da travessa Santa Christina, 19, casa 1; as chaves no nº 25, sobrado. (P 25475) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua José Mauricio n. 44, junto á rua Hippolyto da Costa, com 4 q, 2 s, jardim, garage e etc. As chaves no 46. Villa Isabel. (P 25559) 26

PREDIO — Loja para negocio, rua Barão de S. Francisco preço 18 contos. Tratar rua Uruguayana n. 82 com o sr. Sineiro. (P 24468) 26

ALUGA-SE o optimo predio á rua Visconde de Santa Isabel, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias Chaves no local. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4203) 26

VILLA ISABEL — Aluga-se o predio á rua Derby Club, 219, 1 sala, 3 quartos, installações modernas. Informações: tel. 27-0880. (P 22969) 26

Tijuca

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno á rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou moradia de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 8. (P 24223) 27

ALUGAM-SE boa casa pequena e apartamento pequeno á rua Oliveira da Silva n. 48 Muda. (P 26353) 27

Tijuca

ALUGA-SE em Haddock Lobo, optimo apartamento (2 quartos, quarto creada, etc.), elevador e muita agua. 500$ (prazo cinco mezes). Rua Caruso, 11, apartamento 52. (P 26318) 27

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny n. 42, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e bom quintal; aberto das 12 ás 18 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 95, loja, ás 13 horas ou das 16 ás 17 horas. (P 22876) 27

ALUGAM-SE na rua Barão de Itapagipe, canto da rua Aguiar, a 200 metros do largo da Segunda-Feira duas casas acabadas de construir, com 4 quartos, enorme sala de jantar, luxuoso banheiro, quintal, etc. Informações no lado no n. 558, app. 2. (P 23819) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa á rua Affonso Penna n. 105. Está aberta. (P 25486) 27

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, em casa de familia, no melhor ponto da Tijuca, tratar Conde de Bomfim n. 576. Tel. 48-3444. (P 25529) 27

RUA DOMICIO DA GAMA N. 5 — Apartamentos. — Alugam-se para familia de tratamento. Chaves com o encarregado. (34147) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa á rua Andrade Neves nº 93, com saleta de entrada, sala de jantar, copa, quarto, cozinha e dispensa, em baixo; 4 quartos, e banheiro completo, em cima; e, fóra garage, tanque, W. C. e banheiro para empregados. Trata-se á rua Itacurussá nº 54 no lado. (P 24363) 27

CASA — Tijuca, á rua Maria Amalia, 30 — Aluga-se magnifica, em boas accommodações, preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 24441) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE um predio com bello salão rua Lino Teixeira n. 7. Chaves no n. 5, ao lado em frente do cinema. (P 26348) 30

ALUGAM-SE duas boas casas, III e XVIII da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa IX; trata-se á praça 15 de Nov. 20, sala 507. (P 25518) 29

ALUGA-SE a pequena casa da rua Manoel Alves n. 21, Meyer, com 2 salas, 2 quartos e boas dependencias. As chaves no n. 14. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55, s. 8. (P 22910) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE á r. Visconde do Rio Branco n. 301, a dois minutos das barcas, optimas casas recem-construidas, com todo conforto moderno, banhos de mar á porta, para pequena familia de tratamento. Estão abertas. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (34161) 33

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, casa 3, com todo o conforto, para familia de tratamento. Aluguel 500$. Contrato de 1 anno. (P 26348) 33

ALUGA-SE em Icarahy, proximo á praia, uma casa nova com tres quartos, rua Joaquim Tavora n. 176, casa 2; chaves na mesma rua n. 163. (P 24330) 33

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar de 200$ a 300$. Trata-se na Administração, Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (P 20720) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Chacara 10.000 mts. 1.000 fruteiras, jardim, gramados etc. garages, 2 autos etc. Vende-se, rua Gonçalves Dias 304 Valparaiso com 2 optimas residencias. Visitas qualquer hora. Trata-se Av. Epitacio Pessoa, 574, apart.º 12. (P 22662) 35

PETROPOLIS optimos lotes, frente rua Thereza Alto Serra, promptos construcção, tratar com sr. Aloisio, escriptorio Mercado, preços convidativos. (P 22663) 35

Therezopolis

ALUGA-SE no alto de Therezopolis, optima casa mobilada com conforto, grande jardim, bosque, pomar e rio. Inf. 26-2234 e 26-4197. (P 23845) 36

THEREZOPOLIS — Vende-se bungalow pequeno, optima situação; inf. tel. 27-3870 ou Therezopolis n. 54. (P 22888) 36

THEREZOPOLIS

Traspassa-se o contrato de um bungalow novo por 5 mezes 2:000$000. — Sala jantar, 3 quartos cozinha banheiro agua quente e fria, jardim, a 5 minutos da estação. Rua Itapicuru' 208 — Varzea. Tratar na mesma ou pelo telephone 25-3664 no Rio. (P 26321) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vento res. de 2 pav. em centro de terreno e c| 4 s. 4 q. garage, etc., por 75 contos. Varias outras de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno. Vende-se optimo, com duas frentes, sendo uma para esta avenida e outra para a Alberto Campos, cada uma com 12 metros, ou sejam 24 metros. Avenida Rio Branco, 77, terceiro, sala 8. (P 25627) 91

AFFONSO PENNA — Esquina — nessa rua magnifico lote 16x30, perto de Mariz e Barros. Trata-se á rua dos Ourives, 38-1º. (P 24430) 91

ANDARAHY — Terreno — Vende-se á rua Caçapava, lote de 11x40 murado e calçado. Preço de occasião. Ourives, 36-1º. (P 24430) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se, á rua Miguel Pereira, junto ao predio 60; outro á rua Paula Barreto, junto ao predio n. 63; á Avenida Rio Branco 77, 3º andar, sala 8. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda. (P 25627) 91

BOA RENDA — Vende-se no centro optimo predio de negocio bem localizado dando 10 %. Vendem-se tres moradias novas construcção moderna no Cattete; preço 150 contos. Renda 20:000$. Av. Rio Branco, 77-3º andar sala 8. Telephone 43-4285. Antonio Cepeda. (P 25627) 91

BOA RENDA — Vendem-se tres predios, juntos, em rua importante, com omnibus á porta rendem 14:400$. Preço 115 contos: á Avenida Rio Branco n. 77, 3º andar, sala 8. Antonio Cepeda. (P 25627) 91

BOTAFOGO — Terrenos: rua S. Clemente, esq. 27,40x23,60; rua Barão de Lucena 12,00x30,00; rua Sorocaba, 13,60x28,70.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

BOTAFOGO — Vende-se em Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Copacabana, Ipanema, Leblon, optimos e confortaveis predios.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

BARATA DE SOTO — Vende-se uma em perfeito estado por 7:000$, á rua Bella de São Luiz 15, Andarahy, proximo á Escola do Estado-Maior. (P 25534) 64

BOTAFOGO — Prox. do Botafogo F. C. Vende-se res. de 1 pav. c| 2 s. 3 q. dep. de creados, etc. por 55 contos, pintada de novo. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

BUNGALOWS — Modernos, hespanhol, normando, etc. qualquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36 e 37 contos, uns com jardins outros com terraços, situados no melhor ponto do Grajahú á rua Botucatu' 27, casas V a XIX, rua particular, bem calçada e illuminada. Mais inf. á rua dos Ourives, 36-1º. Hoje rua Arazá, 89. (P 24429) 91

COMPRA-SE pequeno predio no centro. — Cartas neste jornal para Mariano. (P 19988) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOCCA DO MATTO — Meyer. Vende-se terreno de 26,50x150, proprio para chacara ou villa. Rua calçada, bonde á porta, omnibus na esquina. Telephone 20-5105. (P 25514) 91

BOTAFOGO — Terreno prox. de Vol. da Patria c| 22 x 44, vende-se por 200 contos. Varios outros de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

COPACABANA — A poucos metros da praia vende-se res. de 2 pav. e c| 2 s. 3 q. dep. de creados, etc., por 125 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º., s. 19-A. (34350) 91

COPACABANA — Terreno de esquina, muito prox. da praia e c| 20 x 40, vende-se por 365 contos. Não é foreiro. Varios outros de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

CHAPÉOS — Mme. Lourdes, reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos, rua Uruguayana 104, 5º and., sala 508-A (tem elevador) Tel. 43-3326. (P 25620) 81

FORD V-8 — Vende-se, de uso particular perfeito estado, preço barato. Tratar com Martim, rua 1º de Março 81. (P 24386) 64

FLAMENGO — PREDIOS: rua Marquez do Paraná 180:000$; rua Almirante Tamandaré, 220:000$; rua Almirante Tamandaré, 430:000$; rua Almirante Tamandaré, 120:000$.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow de 1 pav. de const. recente em centro de terreno e c| 2 varandas, 2 s. 2 q. entrada para auto, etc., por 45 contos. Const. esmerada para res. do proprietario. Estucada, assoalho de tacos, soleiras, etc. de marmore. Varios outros de maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

GRAJAHU' — Terreno de 10 x 40, vende-se por 14 contos. Varios outros de maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

GAVEA — A poucos metros do Jockey, vende-se res. de 2 pav. e c| 2 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc. por 120 contos. Ainda não habitada e em centro do terreno. Varias outras de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

GRAJAHU' — Esquina — Vende lote á Av. Julio Furtado com Mal. Jofre, 10 x 11,60, lado impar de ambos e outro de 10 x 20. Pechincha. Ourives, 36-1º. (P 24430) 91

GRAJAHU' — Terreno vende-se no melhor ponto Av. Engenheiro Richard em frente ao Tennis Club medindo 10x40 negocio sem intermediario preço unico, 25:000$000. Tratar com Salvador pelo teleph. 29-0770. (P 25422) 91

IPANEMA — Terreno, Vende-se optimo terreno com 10x50, á rua Prudente de Moraes, por 70 contos, outro á rua Barão da Torre com 10x40 por 65 contos; á Avenida Rio Branco n. 77, 3º andar, sala 8. Tel. 43-4235. Antonio Cepeda. (P 25627) 91

IPANEMA — Terreno vende-se por 48 contos, prompto para construir, á Av. Epitacio Pessoa, esq. de Montenegro. Quitanda, 132, 1º, Castro. (P 24300) 91

IPANEMA — Terrenos de 10x20, 20x15 e 30x20 ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe; directamente com o proprietario pelo tel. 27-4932. (P 24403) 91

IPANEMA — TERRENOS: rua Nascimento Silva, esq. 10,00x40,00, 3 frentes; rua Visconde Pirajá 12,00x28,00; rua Farme Amoedo 10,00x10,00; praça general Osorio, esq. 10,00x35,00; rua Barão da Torre, 30,00x50,00.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

IPANEMA — Terreno, vende-se por 45 contos, á Av. Epitacio Pessoa, esq. de Montenegro, prompto para construir. Negocio directo, dr. Castro, Quitanda, 132, 1º andar. (P 25567) 91

JARDIM BOTANICO — Em rua parallela a Jardim Botanico, vende-se res. de 2 pav., moderna, com jardim, quintal, 2 s., 4 q. dep. de creados, entrada para auto, etc. por 120 contos. Varias outras de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

JACAREPAGUA' — Casa. Vende-se junto á Estrada da Freguezia, logar mais saudavel, com 9 peças inclusive quarto de banho com installação completa, etc., centro de uma chacara de 22x88, gallinheiro tela de arame reforçado medindo 22x32 com moirões de ferro, agua em abundancia. Preço 26 contos. Vêr e tratar com o sr. Bastos, rua Laura Telles, 8. Bonde da Freguezia. (P 25555) 91

LARANJEIRAS — Terreno de 24,70 x 41,30, todo ou parte, vende-se á razão de 3:500$ o metro de frente. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

LEBLON — Vende-se confortavel predio com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, accommodações para empregados, etc.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

LEBLON — TERRENOS: rua José Landolf, 8x20; Av. Ataulpho de Paiva 12x30; rua Cupertino Durão, 17x30.
GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5.º (57762) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e demais dependencias. (P 23827) 91

LEBLON — Terreno 12x30, rua Almirante Pereira Guimarães, distando 80 ms. da praia, vende-se, phone 28-3305. (P 23845) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12x30 e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes. Preço barato e facilita-se. Trata-se Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1, das 16 ás 18 hs. (P 25617) 91

LARANJEIRAS — Vende-se ou ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local 12x40, á vista ou a prazo: tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 23092) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir duas residencias independentes. Rua Campos de Carvalho, 67. Preço 115 contos. (P 26316) 91

MODAS — Executa-se qualquer modelo por preços modicos. Alvaro Alvim n. 24, 6º andar, apart. 3. (P 25616) 91

MEYER — Vendem-se á rua D. Claudina 2 lotes de terreno de 12 x 35 promptos a edificar. Preço 12 contos cada. Na mesma rua casa por 33 contos um terreno 16 x 40. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 25502) 91

PREDIO, CENTRO COMMERCIAL. — Vende-se pelo leiloeiro Paulo Affonso sexta-feira 29 do corrente ás 5 horas da tarde o predio da rua Sete de Setembro 205, com 3 pavimentos sendo loja e dois andares. Não é foreiro. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (P 26810) 91

PREDIO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se por 85 contos um de 2 pavimentos, centro de terreno com 4 quartos e todo o conforto junto á praça Arthur Bernardes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 24412) 91

QUARTO — Urca — Aluga-se mobilado com café para senhor de tratamento, á rua Urbano Santos, 61, perto dos bondes. Tel. 26-4230. (P 25602) 4

RUA COPACABANA — Vende-se um grande predio, centro de terreno, de 18,70 x 50 metros, posto 4. Preço 185 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (P 25504) 91

SANTA THEREZA — Vende-se na estação de Curvello, esplendida casa com dependencia para empregados separada e com 2.400 metros quadrados de terreno, proprio para receber tres ou mais edificações para apartamentos e tendo de frente para as ruas Curvello 9 metros, Bernardino Santos 11 metros e Candido Mendes, 23 metros. Preço 300:000$. Para tratar no local ou tel. 22-6935. (P 22802) 91

S. FRANC. XAVIER — Vende-se optima res. solida const. em centro de terreno de 11 x 40 e c| 2 s. 3 q. dep. de creados, etc., por 75 contos. Jardim, quintal e pequena casa nos fundos, entrada independente. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

SALA DE JANTAR com 10 peças com bons cristaes, vende-se em perfeito estado; preço de occasião. 700$000. — Rua Haddock Lobo n. 18. (P 24491) 83

SALAS DE JANTAR modernas folheadas a imbuya, puchadores chromados, ultima novidade, vende-se com 12 peças. 1:400$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 24491) 83

SITIO — Vende-se no Estado do Rio, a 4 kilometros da estação de Japuhyba, e a uma e meia hora de Nictheroy pela estrada de rodagem ou E. F. Leopoldina, tem 800 mil metros quadrados, boas terras, mattas, pastos, nascentes, etc., preço 9:000$. Informações com Oscar, á rua Senador Nabuco n. 40, Rio. (P 26317) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno, isento de imposto transmissão. 12x30, todo murado e prompto para construcção, á rua S. Miguel (Muda), junto e antes do n. 36, a poucos passos da rua Conde Bomfim pela rua Marechal Trompowsky. Informações com Cerqueira. Rua Ouvidor, 72, terreo. (P 23738) 91

TERRENO — Lagoa — Epitacio Pessoa 14 x 40; Azevedo Sodré 15 x 26, 38 x 38, 12 x 45, outro á prazo e á vista. — Teixeira, Confeitaria, Humaytá n. 88. (P 25528) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marques de Abrantes, ao preço de 175:000$.
Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (largo dos Leões), medindo um 6,13 x 25 e outro 12,50 x 14,60, aos preços respectivamente de 32 e 20 contos de réis.
COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á avenida Vieira Souto, medindo cada um 12 x 45.
GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Canavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá, medindo 8,40 x 21 por 18 contos de réis.
GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20 x 30, por 50:000$.
IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 12 x 35, ao preço de 70:000$.
LAGOA — Lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10 x 50 ao preço de 32:000$.
SANTA THEREZA — Lote de terreno optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia na rua Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, [illegible] Santa Thereza.
TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, á rua Conde de Bomfim, em local que não innunda, em ruas novas [illegible] medindo em media 12 x 25 ... a partir de 20 contos de réis.
URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á avenida Portugal, ao preço de 180:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 24479) 91

TERRENO - LARANJEIRAS - Vendo magnificos lotes de 10, 18 ou 20 metros de frente, á razão de 7:500$000 o metro de frente.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

TERRENO — Ipanema — Rua Saddock de Sá, Cantagallo — 10 x 32,50. Tratar directo José, Quitanda, 17-1º. (P 25597) 91

TIJUCA — Vende-se res. de 2 pav. em centro de optimo terreno e c/ amplas accommodações para familia numerosa, por 130 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa 98-1º, s. 19-A. (34350) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: [illegible]
(P 25577) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localisados e promptos a construir nos seguintes bairros e ruas: [illegible]
(P 24473) 91

BOTAFOGO — Vendo entre outros os seguintes predios:
Capitão Salomão . . . 95 contos
Paulino Fernandes . . 90 "
Fernando Guimarães . 150 "
Dezenove Fevereiro . . 80 "
Sorocaba . . . . . 75 "
Trav. João Martins . 70 "
Martins Ferreira . . . 80 "
Almirante Guilhobel . 70 "
e muitos outros de maiores preços

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

TRASPASSA-SE lindo apartamento, [illegible] Copacabana. (P 25501) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11,11 x 30, cada lote, juntos. Preço 40:000$ cada um. [illegible] (P 25554) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se baratissimo um lote de 8x24, optimamente situado. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 6º andar. (P 24412) 91

URCA — Alugam-se apartamentos á rua Ramos Franco, 71 a 94. (P 23485) 91

UNICO INQUILINO! Familia alluga-se [illegible] (P 25502) 91

URCA — Edificio Ypiassú, rua Almirante Gomes Pereira, 21, confortavel apartamento [illegible] (P 24024) 91

URCA — Terreno. Vende-se optimo lote, á rua Candido Gaffrée, medindo 12x25 [illegible] (P 25627) 91

VENDE-SE no Grajahú um optimo terreno proprio para construcção [illegible] (P 25512) 91

LEBLON 8 x 24 - Vendo magnifico lote optimamente localizado — Preço 24 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11

RIO COMPRIDO — Vende-se linda residencia de 2 pav. de const recente em centro de amplo terreno e c/optima sala, peq. fumoir, 4 q, 2 banheiros completos, dep. de creados, garage, etc., por 100 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO - Em rua transversal á S. Clemente e a poucos metros da mesma, vendo lote de 17 ms. de frente. Preço, 70 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

VENDEM-SE - Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terreno em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação — Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar.
(P 25511) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno á rua Nascimento Silva, esquina de J. Angelica, de 10 x 20.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(P 23863) 91

PREDIOS — Vendem-se luxuosos bungalows, predios e terrenos para immediata construcção, nos melhores bairros, em prestações mensaes com pequena entrada.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar.
(P 23863) 91

APARTAMENTOS. — Vendo magnificos em majestosos edificios, na Av. Atlantica occupando andares independentes e servidos por 2 elevadores

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

IPANEMA — Vende-se o predio normando, da rua Nascimento Silva n.º 543.
(P 23830) 91

TERRENO EM ANDARAHY. — Rua Ferreira Pontes. Optimo para fabrica ou villa, — área 31 x 98, 3.038 m2. Luz — Agua — Gaz — Vende-se por preço de occasião. Cartas á esta folha para "A. O."
(P 24406) 91

VENDE-SE por 75 contos, bella e pequena casa, nova, junto á rua das Laranjeiras. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(34139) 91

VENDE-SE por 55 contos, um lote de 12x40, no principio da rua Jardim Botanico. - MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(34139) 91

BOTAFOGO — Vendo magnifico predio de 2 pavimentos tendo 4 qs., 2 s. e demais dependencias. Preço 70 contos, podendo facilitar o pagamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

COPACABANA — Vende-se palacete de 2 pav. em centro de terreno de 12x39, e c/3 s., 6 q. dep. de creados, garage, etc. por 170 contos. Posto 3/4 — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

BOTAFOGO — No melhor ponto desta praia vende-se palacete de 2 pav. e c/3 terraços, escriptorio, 3 salas, 5 quartos, dep. de creados, ent. para auto, etc. por 230 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A
(34351) 91

Vende e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Terreno 25x41 m/m optimo para grande edificio, vende-se por 90 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

GAVEA — A poucos metros do Jockey-Club, vende-se res. de 2 pavimentos e c/hall espaçoso, amplo salão, 3 quartos, etc., por 75 contos. Facilita-se o pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

LEBLON — Vendo com grande facilidade no pagamento, magnificos lotes de 16x34 e 12x42.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

HUMAYTA — Em rua transv. res. de 2 pav. const. recente e c/2 varandas, 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 90 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

IPANEMA — Prox. da Praça Gen. Ozorio, vende-se res. de 2 pav. em centro de terreno de 14x50 e c/2 salas, 5 quartos, dep. de creados, jardim, quintal, etc. por 150 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.º — Sala 19 A.
(34351) 91

VENDE-SE um sitio em Austin, municipio de Iguassú, com 2.700 Laranjeiras, em franca producção. Informações no local com Lima & Cia. E. do Rio. (P 26333) 91

VENDE-SE o predio rua Adolpho Motta n. 57, Tijuca, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Preço 35:000$. Chaves no mesmo. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º, sala 5, com o sr. Costa Leite. (P 23847) 91

VENDE-SE magnifica Granja a 80 minutos da cidade, com cavallos, cabras leiteiras, vaccas, porcos e grande criação de gallinhas, já dando lucro, casa optima com agua quente e fria, laranjal etc. Tratar com Pinheiro, 28-0062. (P 25592) 91

VENDE-SE — Pela melhor offerta, um terreno de esquina, com 10 metros sobre a rua Frei Velloso e 28 metros sobre a rua Jardim Botanico, local todo recentemente construido e nas vizinhanças da lagoa Rodrigo de Freitas. Trata-se com o dr. Sabola Lima, Avenida Rio Branco n. 61, sobrado. (P 25870) 91

COPACABANA - Vendo nesse bairro os seguintes predios:
Gomes Carneiro . . . . 130 contos
Av. Rainha Elizabeth. 130 "
Octaviano Hudson 140 "
Figueiredo Magalhães . 170 "
Sá Ferreira . 220 "
Joaquim Nabuco . . . 250 "
Av. Rainha Elizabeth . 300 "
e muitos outros de solido e esmerado acabamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

PETROPOLIS — Vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas etc. Terreno de 40x100 metros. Perto da estação. Preço 65 contos. Informações com sr. Mauricio, dias uteis — 22-7776. (P 23871) 91

VENDE-SE o bloco de dois predios da rua General Severiano, 68 e o bloco da rua do Bispo n. 176 ou um ou todos juntos. Podem ser visitados. São todos bem localisados e em locaes de futuro maior ainda. Negocio entre vendedor e comprador, não se attendendo pelo telephone. Tratar no primeiro annunciado ou á rua do Rosario, 59, posto de estampilhas. (P 24462) 91

Avenida Vieira Souto, 226 — VENDEMOS magnifica residencia dotada de todo o conforto, com 5 quartos, garage, amplo terreno, muito bem localizado no melhor ponto de Ipanema. O predio está aberto á inspecção. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34134) 91

TERRENO — FLAMENGO — Vendo magnifico, proprio para construcção de optima avenida tendo 15 x 40 e 2 frentes, á rua Paysandú. Preço 260 contos. — FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 11 —

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
43 - 1914. (34171) 91

PAQUETA' — VENDEMOS nesta bellissima ilha, bom predio de moradia em terreno todo tratado e arborizado com área de 5.000 metros quadrados mais ou menos. Vêr á rua Pedro Cerqueira, 57, junto a Egreja São Roque a poucos metros da praia e das barcas. TEMOS tambem outra propriedade para vender nessa ilha. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34134) 91

AVENIDA Renda excepcional. Vendo por 126:000$, com 14 casas pequenas rendendo 2:075$ por mez, em rua transversal á Machado Coelho e proxima ao Largo do Estacio. Phone: 48-1568. (P 24470)

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vendo magnifico arranha-céo, com frente para o mar, de solido e esmerado acabamento, situado no Lido. Renda annual, 80 contos. Preço 700 contos

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

VENDE-SE pequeno apartamento em Copacabana (rua Copacabana 1371, apartamento 54), entrada inicial 20 contos. Tratar á rua Copacabana 1392. (P 26316) 91

VENDEM-SE boas moradias á rua Belisario Penna, 73, rendendo a da frente 350$ e ás duas dos fundos 120$ cada. Tratar rua do Rosario, 185, 4º andar, sala 1. (P 22916) 91

VENDE-SE em Ipanema predio novo de apartamentos. Tel. 28-8912. Não se attende a intermediarios. (P 24851) 91

ALUGA-SE o excellente é confortavel predio á rua Barão de Jaguaribe n. 94, com amplas accommodações. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26.
(4644) 13

COMPRAMOS — Urgente — A' VISTA — Predios modernos em centro de terreno no bairro de BOTAFOGO. Base 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34168) 91

COMPRAMOS — Urgente — A VISTA — Predios modernos em centro de terreno no bairro de LARANJEIRAS. Base 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(34168) 91

COMPRAMOS — Urgente — A VISTA — Predios modernos nos bairros de Copacabana e Ipanema. Base 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34168) 91

COMPRAMOS — Urgente — A VISTA — Predios modernos em centro de tereno COPACABANA — Postos 4 e 6. Base 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(34168) 91

JACAREPAGUA' — Vendemos 3 pequenos sitios ou chacrinhas muito bem tratadas com boas casas de morada, 1 na rua Francisca Salles n. 171 e outra na rua Florianopolis n. 143. Preços de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34168) 91

VENDEMOS — Estrada da Gavea predio antigo em centro de grande terreno, nascente etc. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.
(34168) 91

VENDEMOS — Terreno de 16,60 x 28,00 rua nova parallela a Barata Ribeiro (inicia no n. 197 desta rua) acceitamos offertas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34168) 91

VENDEMOS — Ladeira Smith Vasconcellos predio antigo em optimo terreno. Local alto, fresco e saudavel. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34168) 91

PREDIOS — LEBLON — Vendo, de esmerado acabamento:
Acarahy . . . 130 contos
Avenida Mello Franco . . 125 "
Azevedo Lima 125 "
Av. Delphim Moreira . . 150 "
e muitos outros.
FABRICIO SILVA. Av. Rio Branco, 109, 2.º andar. S. 11 — 43-1914.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

ALTO DA BÔA VISTA — Estrada Nova da Tijuca, 1505 — VENDEMOS bungalow moderno em terreno de 36,80 de frente com fundos nas vertentes do Sumaré. As chaves acham-se no nosso escriptorio. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34134) 91

VENDEMOS — RUA SADDOCK DE SÁ' — IPANEMA — Modernissimo bungalow dotado de todo o conforto, seis quartos, amplas salas e optimas varandas. Centro de terreno. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA, Alfandega, 81-A — 23-2772. 34134) 91

PREDIO APARTAMENTOS — Vendo um de solida construcção no Posto 5, em Copacabana, com 3 apartamentos, rendendo dezeseis contos de réis. — Preço 140 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

VENDEMOS — O bellissimo conjunto de lojas do magestoso EDIFICIO TIETÊ sito na Avenida Atlantica (Leme) livre e desembaraçadas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772.
(34134) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA — Posto 4 — VENDEMOS apartamentos de dois e mais quartos, salas amplas, dotados de todo o conforto, proprios para familia de tratamento, em edificio magnificamente situado junto á Avenida Atlantica e usufruindo linda vista. Preço de 58 a 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772.
(34134) 91

CASAS Renda excepcional. Vendo por 120:000$, Avenida de 14 casas pequenas, rendendo 2:075$000, por mez em rua proxima ao Largo do Estacio. Phone: 48-1568. (P 24469) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um optimo predio proprio para familia de alto tratamento, no Grajahú. Terreno 14x40. Preço 100 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 25512) 91

VENDE-SE confortaveis casas da rua Oustorio Serrão c/ quarto, 2 salas de empregado. Alexandre Ferreira, 4 quartos, gabinete, garage e empregado. Informa-se Teixeira Humaytá 88. (P 25528) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos dos 3º e 9º pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Avenida Atlantica, 706, esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º, Tel. 23-2951. (P 25586) 91

RUA CANNING

Vende-se um dos melhores palacetes da rua, com magnificas salas e quartos, luxuosos banheiros e grande garage. Terreno de 14 x 60. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seis apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45.
(P 24421) 91

PALACETE — Vendo magnifico á rua São Salvador de solido e esmerado acabamento. — Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2º and. s. 11
(34171) 91

VENDE-SE o predio á rua Bolivar, 148. Para ver e informações á rua Barata Ribeiro, 774. (P 25609) 91

VENDE-SE por 15 contos, o predio da rua Fallet n. 170, a qual começa proximo ao ponto de 100 réis de Itapirú e termina na rua do Aqueducto, divide-se em duas moradas, pode render trezentos mil réis mensaes, vêr a qualquer hora e tratar com o dr. David Guimarães á rua do Carmo, 70, 1º, s. 2, das 12 ás 15 horas. (P 25521) 91

Vende e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS VENDEMOS

ANDARAHY — Predio — r. Paula Brito	33:000$
ANDARAHY — Predio — r. Paula Brito	33:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Fernandes Guimarães	150:000$
BOTAFOGO — Terreno 50x150 — rua Demetrio Ribeiro	500:000$
BOTAFOGO — Terreno — r. Sorocaba com duas frentes 25x38	100:000$
BOTAFOGO — Predio — r. 19 de Fevereiro	88:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Voluntarios da Patria	190:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Sorocaba	145:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Alvaro Ramos	57:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Conde Irajá	55:000$
BOTAFOGO — Predio — r. General Severiano	75:000$
BOTAFOGO — Predio — r. S. Clemente	145:000$
BOTAFOGO — Palacete — junto a praia	550:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Paulo Barreto	100:000$
BOTAFOGO — Predio para renda — r. D. Anna	190:000$
BOTAFOGO — Predio — Praia de Botafogo	200:000$
BOTAFOGO — Apartamento — r. Senador Vergueiro	65:000$
BOTAFOGO — Palacete — r. Sorocaba	250:000$
BOTAFOGO — Palacete — junto a praia	350:000$
BOTAFOGO — Palacete — r. Voluntarios	400:000$
BOTAFOGO — Predio — r. S. Clemente	160:000$
BOTAFOGO — Terreno — 13,50x93 — r. Voluntarios da Patria	230:000$
BOTAFOGO — Predios e Terrenos — r. Passagem	210:000$
BOTAFOGO — Predio — r. Martins Ferreira	110:000$
BOTAFOGO — Predio — r. General Polydoro	120:000$
CAES DO PORTO — Armazem — 10x50 — Av. Rodrigues Alves	650:000$
CATTETE — Grande predio — Terreno 14,50x33	
CATTETE — Predio r. S. Salvador	170:000$
CATTETE — Predio — r. Carvalho Monteiro	290:000$
CATTETE — Predio r. Senador Corrêa	160:000$
CATTETE — Terreno — 22x40 junto ao L. do Machado	360:000$
CATTETE — Predio — r. Bento Lisbôa	155:000$
CATTETE — Predios — Terrenos — rua do Cattete	300:000$
CENTRO — 3 predios rendendo 1:540$000 — r. Senador Pompeu	120:000$
CENTRO — Predio — r. Senador Camara	65:000$
CENTRO — Predio — r. da Quitanda	420:000$
CENTRO — Predio — r. S. José	170:000$
CENTRO — Predio — r. da Quitanda	250:000$
CENTRO — Predio — Avenida Rio Branco	6.200:000$
COPACABANA - Predio — prox. praça Serzedello Corrêa	40:000$
COPACABANA - Predio — prox. praça Serzedello Corrêa	45:000$
COPACABANA - Predio — prox. praça Serzedello Corrêa	50:000$
COPACABANA - Palacete — r. Raul Pompéa, 94	700:000$
COPACABANA - Predio — r. Julio do Castilho	75:000$
COPACABANA - Predio — r. Figueiredo Magalhães	320:000$
COPACABANA - Predio — r. Bolivar	380:000$
COPACABANA - Predio — r. Barata Ribeiro	105:000$
COPACABANA - Predio — Terreno — r. Ladeira do Tabajaras	250:000$
COPACABANA - Predio de aptos. — Renda de 240:000$ annuaes	3.000:000$
COPACABANA - Predio — r. Xavier da Silveira	85:000$
COPACABANA - Predio — r. Bolivar	360:000$
COPACABANA - Predio — Av. Elisabeth	135:000$
COPACABANA - Predio — r. Pompeu Lourenço	120:000$
COPACABANA - Predio — r. 9 de Fevereiro	110:000$
COPACABANA - Predio — r. Djalma Ulrich	180:000$
COPACABANA - Predio — r. Leopoldo Migues	105:000$
COPACABANA - Predio — r. Xavier da Silveira	130:000$
COPACABANA - Predio — r. Bulhões de Carvalho	160:000$
COPACABANA - Predio — r. Figueiredo Magalhães	170:000$
COPACABANA - Predio — r. Constante Ramos	150:000$
COPACABANA - Predio — Av. Rainha Elisabeth	320:000$
COPACABANA - Predio — R. Figueiredo Magalhães	870:000$
COPACABANA - Predio — r. Octaviano Hudson	240:000$
COPACABANA - Predio — r. Barata Ribeiro	220:000$
COPACABANA - Predio — r. Constante Ramos	250:000$
COPACABANA - Predio — r. Julio de Castilho	350:000$
COPACABANA - Predio — Av. Rainha Elisabeth	500:000$
COPACABANA - Palacete — Av. Atlantica	850:000$
COPACABANA - Terreno — 13x35 — r. Toneleiros	100:000$
COPACABANA - Terreno — 20x25 — Leopoldo Miguez	105:000$
COPACABANA - Terreno — 25x43 — r. Siqueira Campos	140:000$

(Segue)

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA - Predio — Terreno — r. Salvador	240:000$
COPACABANA - Terreno — 14x11,20 — Travessa S. Margarida	70:000$
ENGENHO NOVO — Terreno — 8.000 m2	150:000$
FABRICA — Predio Bôa rua	60:000$
FLAMENGO — rua junto a praia — Predio	180:000$
FLAMENGO — Ed. Apartamentos	600:000$
GAVEA — Predio — Terreno — 67x250	
GAVEA — Predio — r. dos Oitis	140:000$
GAVEA — Predio — rua Tranquilla	135:000$
GAVEA — Predios — Terreno 88x370	550:000$
GLORIA — Predio optimo — Terreno 13x42 — r. Candido Mendes	180:000$
GRAJAHU' — Predio — r. S. Vicente	30:000$
GRAJAHU' — Predio — r. Itabira	65:000$
GRAJAHU' — 14 predios de 30 a 40 contos — modernos	
GRAJAHU' — 2 predios — r. Araxá	70:000$
GRAJAHU' — Predio — r. Araxá	65:000$
GRAJAHU' — Predio — r. Araxá	55:000$
GRAJAHU' — Terrenos — 20x40 — optima rua	21:000$
GRAJAHU' — Predio — r. Prof. Valladares	72:000$
GRAJAHU' — Predio — r. Prof. Valladares	62:000$
H. LOBO — Predio e grande parque — proprio para collegio	350:000$
H. LOBO — 2 predios — r. Dr. Sattamini	160:000$
H. LOBO — Terreno — 17x20	30:000$
HUMAYTA' — Predio — r. Victorio da Costa	110:000$
IPANEMA — Predio — r. Maria Quiteria	100:000$
IPANEMA — Predio — r. Montenegro	100:000$
IPANEMA — Predio — r. Nascimento Silva	130:000$
IPANEMA — Predio — r. Barão de Jaguaribe	85:000$
IPANEMA — Predio — r. Nascimento Silva	110:000$
IPANEMA — Predio — r. Nascimento Silva	170:000$
IPANEMA — Predio — r. Maria Quiteria	90:000$
IPANEMA — Predio — r. Visconde Pirajá	110:000$
IPANEMA — Predio — Canning	135:000$
IPANEMA — Predio — r. Prudente Moraes	65:000$
IPANEMA — Predio — r. Farme de Amoedo	200:000$
IPANEMA — Predio — r. Montenegro	57:000$
IPANEMA — Predio — Av. Vieira Souto	580:000$
IPANEMA — Predio — r. Alberto de Campos	155:000$
IPANEMA — Predio — r. Gomes Carneiro	170:000$
IPANEMA — Predio — r. Nascimento Silva	170:000$
IPANEMA — Predio — r. Farme de Amoedo	170:000$
IPANEMA — Predio — r. Visconde Pirajá	270:000$
IPANEMA — Predio - r. Barão da Torre	150:000$
IPANEMA — Predio — Av. Epitacio Pessôa	330:000$
IPANEMA — Predio — r. Annibal Mendonça	180:000$
IPANEMA — Predio — r. Visconde Pirajá — Terreno de 20x50	350:000$
IPANEMA — Predio - r. Gomes Carneiro	130:000$
IPANEMA — Predio - r. Gomes Carneiro	170:000$
IPANEMA — Predio — Visconde Pirajá	180:000$
IPANEMA — Predio — Av. Vieira Souto	140:000$
IPANEMA — Predio — Aptos. — Alberto de Campos	300:000$
IPANEMA — Predio - r. Alberto de Campos	185:000$
IPANEMA — 6 predios — Annibal Mendonça	320:000$
IPANEMA — Terreno — Alberto de Campos 10x41	110:000$
IPANEMA — Terreno — r. Annibal Mendonça 11x31	95:000$
IPANEMA — Terreno — r. Barão da Torre 10x31	50:000$
IPANEMA — Terreno — Av. Epitacio Pessoa — 24x30	250:000$
IPANEMA — Terreno — r. Gomes Carneiro — 24x50	250:000$

E mais, temos predios e terrenos nos bairros: JARDIM BOTANICO — JACAREPAGUA' — ROCHA — LARANJEIRAS — LEBLON — LEME — MEYER — PIEDADE — SÃO FRANCISCO XAVIER — SANTA THEREZA — TIJUCA — URCA — VILLA IZABEL. Todos os esclarecimentos, detalhes, photographias dos immoveis acima mencionados, serão fornecidos aos srs. pretendentes, pelos Correctores MELLO BARRETO E PONCE DE LEON, em seu escriptorio. Edificio Guinle — 7.º andar. Sala 718 — Avenida Rio Branco 137.
(34145) 91

VENDEMOS — AVENIDA MELLO FRANCO — LEBLON — Predio moderno de 2 pavimentos com 3 salas, tres quartos com varandas, banheiro de côr, etc. Linda vista para o mar e para a lagôa. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772.
(34134) 91

VENDEMOS — Predio de dois apartamentos — IPANEMA — Rua Alberto de Campos n. 168. Moderno e optimo predio de dois apartamentos confortaveis muito bem localizados e de recentissima construcção. Bôa renda. Preço de occasião, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. 34134) 91

PETROPOLIS — RUA PAULINO AFFONSO, 53. Negocio de occasião. Vendemos muito proximo á cidade (10 minutos), ampla residencia dotada de todo o conforto, em centro de bom terreno, bem localizado e por 48 contos. O predio póde ser visto. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34134) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — JARDIM BOTANICO

Vendo, com 1.560 metros quadrados, planos, ou em lotes de 12 x 32, esquina de ruas calçadas, frente para o Jardim Botanico e a 800 metros do bonde e omnibus. 27-8606 ou 22.0073, com Veiga. (P 24475) 91

TERRENO
FONTE DA SAUDADE

Vendo, de 12 x 38, á rua Azevedo Sodré (antiga Fonte da Saudade), pouco depois da Pequena Cruzada, facilitando o pagamento. Phone 48-1568.
(P 24471) 91

BOTAFOGO

VENDO SEGUINTES LOTES:

Paulo Barreto	52x 14
Voluntarios Patria	37x110
Sorocaba	37x 28
Voluntarios Patria	33x 20
Alfredo Gomes	17x 20
Conde Irajá	20x 19
Muniz Barreto	18x 18
Voluntarios Patria	14x 50
Real Grandeza	18x 42
S. João Baptista	17x 35
Voluntarios Patria	37x 30

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

BOTAFOGO — Vendo, Macedo Sobrinho, superior casa 4 q., 2 salas, garage, banheiro côr, por 80 contos. Outro rua Miguel Pereira por 80 contos com 4 quartos etc. e um terceiro á rua Victorio da Costa com 4 q., 2 salas, etc. por 95, entrando com 38 e o resto em prestações 590$000.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

COPACABANA

VENDO NESTE BAIRRO:

Sá Ferreira	13x 40
Inhangá (2 frentes)	12x 43
Barata Ribeiro	16x 40
Constante Ramos	20x 30
Fernando Mendes	15x 23
Av. Atlantica	30x 49
Leopoldo Miguez	18x 20

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

COPACABANA — Vendo Rua Lacerda Coutinho lindo predio novo com quatro quartos, 2 salas, etc. por 125 contos. Outro na rua Bulhões Carvalho por 125 contos em terreno de 10 x 30 e finalmente um terceiro á rua Barata Ribeiro 399 podendo visitar no local. Preço 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

FLAMENGO

VENDO SEGUINTES LOTES:

Buarque Macedo	15x 27
Marquez Paraná	17x 36
Buarque Macedo	11x 26
Correia Dutra	15x 23
Praia Flamengo	11x 42
Conde Baependy	27x 35
A. Pertence	10x 24

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

FLAMENGO — Vendo Buarque de Macedo, predio em bom estado por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

GAVEA

VENDO SEGUINTES LOTES:

Jardim Botanico	15x 25
Marquez S. Vicente	12x 34
Jardim Botanico	16x 32
Araripe	15x 24
Marquez S. Vicente	37x 46
Araripe	18x 26
13 Maio	10x 35
Azevedo Sodré	13x 32
Epitacio Pessôa	18x 25

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

GAVEA — Vendo rua 13 Maio (principio) predio com 4 quartos, 2 salas, etc. por 80 contos facilitando 50 contos a longo prazo mensal.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

LEME — BABYLONIA

O Escriptorio Technico Commercial TASSO BARBOSA offerece-se graciosamente aos proprietarios de predios em Copacabana, passiveis de decisão do Ministerio da Guerra, a encaminhar as suas justificativas orientando como proceder com apresentação de documentos — Para tal fim attenderá das 9 ás 11 diariamente aos seus amigos e clientes.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

IPANEMA

Nascimento Silva	10x 20
Redemptor	10x 21
Barão Jaguaribe	15x 21
Nascimento Silva	10x 41
Epitacio Pessôa	18x 25
Saddock Sá	14x 50
Alm. Pereira Guimarães	12x 32

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

IPANEMA — Vendo Av. Vieira Souto lindo e magestoso palacete com garage e dois apartamentos independentes.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

LEBLON

VENDO SEGUINTES LOTES:

João Lyra	8x 26
Ataulpho Paiva	14x 20
Cupertino Durão	10x 42
Dias Ferreira	32x 34
Bartholomeu Mitre	13x 51
Campos Carvalho	10x 20
Azevedo Lima	10x 21
Carlos Góes	8x 30
Mello Franco	12x 32
José Ludolf	8x 25

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

TIJUCA

VENDO SEGUINTES LOTES:

Carlos Vasconcellos	14x 28
Canuto Saraiva	9,70x 20
Mal. Trompowsky	15x 23
Conde Bomfim	25x 60
Dr. Sattamini	16x 40
Araujo Lima	11x 45

TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

TIJUCA — Vendo por 150 contos lindo e optimo predio na rua Alberto Siqueira facilitando 80 contos em prestações mensaes.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TIJUCA — Vendo rua Carlos Lact por 93 contos superior bungalow em terreno 18 x 30.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

URCA

VENDO LOTES:

Candido Gaffrée	12x 25
Octavio Corrêa	11x 25
Candido Gaffrée	10x 30
Candido Gaffrée	20x 41
Candido Gaffrée	11.70x 30
Candido Gaffrée	12x 20
Candido Gaffrée	10x 25
Joaquim Caetano	10x 34
Octavio Corrêa	12x 25
Av. S. Sebastião	20x 42
Alm. Gomes Pereira	10x 25
Urbano dos Santos	21x 21
Marechal Cantuaria	32x 25
Marechal Cantuaria	8x 25
Av. Portugal	10x47
Av. J. Luiz Alves	14x26

VENDO PREDIOS:
Av. Portugal, Osorio de Almeida, Candido Gaffrée, Alm. Gomes Pereira e outros.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34169) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma casa á rua Corrêa Dutra, 141, terreo com 2 salas, 4 quartos a quem ficar com os moveis. Tratar na mesma. (P 25368) 38

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela 457.940 da casa de penhores de Vienna Irmão & Cia. Rua Pedro 1º n. 80. (P 25641) 61

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 45.862 da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial), rua D. Manoel, 24. (P 24465) 61

Advogados

EDGARD CORRÊA, adv. Carmo, 65. (Edificio Novo Mundo), 8º and. sala 2. T. 23-1571. Cobranças, Desquites, Inventarios, Administração, contratos, das 8 ás 9 1/2 e das 13 ás 19 horas. (P 23622) 62

Animaes

CACHORRO — Pello de arame, lindo exemplar, 2 mezes, com pedigree, vende-se, preço de occasião. Rua Laranjeiras, 102, apart.º 3. (P 22898) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL Imperial six estado novo motor pneus novos chromado aberto vende-se Av. Epitacio Pessoa 574 preço convidativo. (P 22661) 64

CHRYSLER 75 — Sedan conversivel, 4 portas, vende-se rua Pedro Americo, 14-A. (P 24424) 64

CADILLAC — Sport, vende-se por 5 contos, facilitando pagamento. Optimo estado. Av. Rio Branco 243. Phone: 23-7523. (P 25587) 64

AUTO — D. K. W. vende-se uma limousine quasi nova, ultimo modelo; á vista ou a prazo; e outro conversivel. Telephone 27-6045. (P 19985) 64

Aves e ovos

MARIPOSAS, amarantas, peito celeste, cabuçu', bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes paquites, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moiñons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez. tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, perús brancos, gallinhas garnizés sebraic douradas e de outras raças, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás, filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chilé, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes. Informações no FAISÃO DOURADO, 127.

ARLINDO & CIA. LTDA.
(P 25560) 65

VENDE-SE uma araponga cantando e outros passaros á rua Cabuçú 82. Lins de Vasconcellos. (P 25576) 65

GRANDE FEIRA de passaros estrangeiros, em exposição mais de 2.000 passaros diversos, de bellissimas côres, optimos cantores e raridades. Melros portuguezes, pintasilgos Portuguezes, pintaroxos, tentilhões, pintasilgos russos, cochichos, verdilhões, melro inglez, dominós, viuvinhas de cabeça branca, viuvinhas dominicanas, viuvinhas africanas, capuchinhos, peito celeste, amarantes, bengalis africanos, bigodinhos africanos, mariposas africanas, degollados, biquinhos de orange, mosaaux do Japão, rouxinol do Japão. ROUXINOL CANTADOR DE SINGAPURA. Tecelões, calafates cinzentos e brancos, combasoú, jandarmes, diamantes gold, diamantes mandarins, diamantes picoté. Cardeaes da Virginha, pintasilgos da Virginha. Bellissimos collecções de pombos de diversas raças. Lindos exemplares de faisões, gaiolas a preços de fabrica a começar de 3$000. Bebedouros, ninhos etc. RUA LAVRADIO N. 22. CENTRO DOS AMADORES. (P 25575) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 25281) 69

PROF. FLORIAL

Desejaes saber vossos acontecimentos em 1937? Saude, negocios, affectos etc., serão revelados. Diariamente e aos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º andar.
(P 23761) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702.
(P 24262) 69

Instituto de Astrologia

Caixa Postal 2547 — R. Riachuelo n.º 405-A, apart. 44; tel. 42-3726. — Estudos astrologicos scientificos por escripto e verbalmente. Consultas diariamente das 15 ás 18 horas. Consultas chiromanticas, ás terças, quintas e sabbados, das 17 ás 19 horas. Exija prospecto especificado. (P 24486) 69

CHIROMANTE ESPIRITA — Assombrosa previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias; pelas linhas das mãos, ô pelo toque do pulso; telepathia. Rua Barão do Bom Retiro, n. 495, sob. (P 24494) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2286. (P 22840) 69

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X. Pyorrhéa. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9980. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (P 4660) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24392) 72

DENTISTAS — Precisa-se alugar um consultorio, tres vezes por semana, no centro. Cartas a preço Cruz Vermelha, 8, apart.º 2. (P 25352) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24392) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 25615) 72

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 91 - 1.º - M. Castellar 23-0233 (P 23703) 73

91 - 1.º, sala 2 - M. Castellar. 23-0233. (P 25554) 73

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira, ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar. Telephone 23-3418. (23183) 73

Diversos

VESTIDOS FINOS de seda e linho, desde 15$000. Rua Senador Dantas n. 75. (P 25480) 74

FOI INAUGURADA a galeria de 2.500 pinturas antigas nacionaes e estrangeiras dos melhores pintores que se liquidam desde 20$. Rua Senador Dantas, n. 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

ALUGAM-SE fatos de smocking, casaca, dinner-jaket e todo para festas. Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 25480) 91

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 10$; letras desde 1$; á rua Senador Dantas n. 75 "Casa Rolas". Boas festas. (P 25480) 74

TAPETES — Vendem-se os de 14x14, 12x12, 10x10, 8x8 e 5x5, desde 50$; á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

TERNOS finos de casimira, flan. linho, [illegible] Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

ROUPAS de cama: lenções desde 8$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 8$, pannos de mesa desde 8$000. Liquidação Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

CHAPÉUS finos de 70$ por 8$, á rua Senador Dantas n. 75. (P 25480) 74

CAMISAS de linho, seda, tricoline, desde 5$; ternos de linho desde 25$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

INSTRUMENTOS de musica — Compra-se e vende-se a tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 25480) 74

VICTROLAS portateis desde 50$ e discos desde 500 réis, relogios desde 10$000, á rua Senador Dantas, 75 — Casa Rolas. (P 25480) 74

COMPRA-SE todo e paga-se bem, á rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. Casa Rolas. (P 25480) 74

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 25480) 74

PELLES Reinal e outras finas, liquidam-se de 1:000$ desde 20$. Rua Senador Dantas 75. (P 25480) 74

RELOGIOS finos desde 10$ ferros electricos desde 10$ machinas de photographias desde 10$. Rua Senador Dantas 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

TRASITO — Vende-se desde 300$000. Rua Senador Dantas 75. Casa Rolas. (P 25480) 74

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 10$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (P 25241) 74

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, planos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se; liquidação rapida. Chamar Vannelros. Tel. 22-9378. (P 25565) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa-se de 1 comodo. 43-6684. R. Pompeu 246. (P 25054) 74

VENDEM-SE 2.000 enxertos de limão Sicilliano, typo de exportação. Vêr e tratar com Luiz & Cia. em Austin. Liquidação Rua Modesto Leal n. 4. (P 25884) 74

ARNIKINA

Não é perfume; mas é perfumada. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, dores nas costas, pós-banho, e depois da barba. Representantes: B. Mattos, rua São José, 66. — Rio. — Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. (P 542) 74

Instrumento de musica

PIANO — Vende-se urgente marca "Seiler"; Vêr e tratar por favor á rua Senador Euzebio n. 79. loja. (P 24181) 75

Ouro e joias

OURO BRILHANTES PRATARIAS

Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria Uruguayana, 26. esq. da Rua 7 de Setembro. (P 25362) 76

OURO VELHO

paga-se o preço do B. Brasil, Brilhantes até 15:000$ kts. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (P 21970) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 3:000$, pratas até 25$00 a gr. Aluga-se na Joalheria Baptista, Av. Rio Branco, 162 (loja) c/G (P 25483) 76

OURO até 23$ a gramma. Paga-se mais que o preço. Brilhantes, pratas, melhores que as outras casas. Joalheria RUA CARIOCA 87 (P 24268) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge. — Rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1652 (P 25484) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, brilhantes e cautelas. á quem mais der paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (P 25484) 76

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57, phone 22-0994. (P 25189) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Pago no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. — RUA DO OURIVES — 84 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 25192) 72

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se por novas e compram-se até 400$. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (P 25481) 78

Materiaes de construcções

ALUGA-SE a boa loja e moradia, em predio todo reformado, á rua Engenho Novo n. 3. As chaves no 3 a tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (34363) 79

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$; corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes, faz bordados a mão. Rua Chile, 9. Tel. 43-1401. (P 23866) 81

MODA PARA 1937. Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, fantasias para o Carnaval, desde 25$. Serviço feito com capricho e rapidez. Não se paga o luxo. Atelier: rua D. Pedro I n. 41, sob. (perto da praça Tiradentes). (P 25586) 81

ALTA COSTURA "Toutemode", do prof. Dias, executa qualquer modelo para passeio, baile noiva, etc. Gosto e capricho. Luto em 24 horas; moldes e provas. Cursos de corte e costura, rapidos e modernos. Diplomas registrados. R. Carioca n. 16, 1º. Phone 22-6835. (P 25346) 81

MME. CARVALHO — Faz vestidos, fantasias, preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$; pyjamas para o Carnaval. Corte modico. Aulas de corte. Avenida Passos, 33, 1º andar, apart. 10. Tel. 22-7126. (P 25643) 81

HERMINIA MODAS

Continua fazendo successo com originaes modelos para verão, desde 150$000 — Ouvidor, 164 sobrado. (P 24375) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydee, fazem vestidos e fantasias a preços modicos. Gonçalves Dias, 87, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (P 24304) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS para casal — Vende-se moderno em perfeito estado; preço de occasião, 2:500$000. Rua Haddock Lobo, 13. (P 24491) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes e machinas de costura e tudo que representa valor. T. 22-3125. Paga-se bem. (P 24348) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (P 25291) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110.

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradora, etc. á rua Theophilo Ottoni, 118-A. Tel. 43-4849. (P 23800) 83

ALUGA-SE a quem comprar os moveis e optima casa com 12 quartos, por alguns mezes; para morar e tratar á rua Tiradentes n. 190, proximo á praia das Flexas, bonde Canto do Rio. (P 25570) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba ... 450$

Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos ... 600$

Inteiramente folheados, lados e frente ... 1:200$

Salas de jantar typo apartamento ... 500$

Folheados a imbuya ... 1:200$

ACCEITAMOS TROCA (P 23613) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras não descem e irregulares, tome CAPSULAS SERAUT (Aplol. Sabino Arruda), que Rua do Ouvidor n. 1 ... A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Instituto Moncorvo, com 30 annos de pratica de maternidade. Acompanha e corrige as anomalias da gravidez. Attende a qualquer hora. 21, São José 61. 42-0700 (P 23802) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0184. (P 24289) 85

Professores

ALLEMÃO. Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. (P 23824) 87

INGLEZ — Falar immediatamente livre e correctamente, ensinado pelos professores experientes só pelo methodo "Bright's System", ensina e livros. Av. Rio Branco 88. S. José, 100. Phones: 22-1100 ou 22-6030. (P 25626) 87

INGLEZ — Autor da obra prima Brighs System, ensina no ensino de Inglez gratis. Rua de S. José 100, Tel. 22-3385. Mr. E. B. Bright. (P 25026) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicações desde 10 annos. Adiantamento rapido, Methodo. Rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1. Tel. 22-6880. (P 25635) 87

TACHYGRAPHIA INGLEZA (Gregg). 305. "Alliança Ingleza". Lg. S. Francisco, 24. 2º Phone 42-0018. (P 24520) 87

PROFESSORA de piano, francez e taboada, a domicilio. Telephone 25-4651. (P 22886) 87

VENDO machina, accelro trabalhos; escriptas, traducções, endereços. Correspondencia, etc. Tel. 25-4651. (P 22836) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livraria, por 6$, publicado pela sua maior expositora Camara dos Deputados Cavalheiro, Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO J. MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS

(P 24106) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)

Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0033. — CINELANDIA

(P 24181) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (30041) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.—Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas

(P 22408) 80

MASSAGEM MEDICINAL

Rheumatismo, sciatica, nevralgias, prisão de ventre, fracturas, nervos encolhidos, membros inflexiveis. Obesidade e massagem geral. Injecções e curativos. Massagista. Enfermeira. Mme. Gertrude. Lic. pela Saude Publica. Av. Rio Branco, 177. 2.º. ap. 11. Tel. 23-3759. (P 24432)

Instituto Psycho-Therapico Dr. H. Irajá — Ass. Prof. A. M. Langsner, M. L. L. C.

Perturbações sensoriaes — IMPOTENCIA e NEURASTHENIA SEXUAL em ambos os sexos — Neuresis Nocturna — Máos Habitos — GAGUEIRA — NEURO DISPEPSIA — INSOMNIA — Desvios da personalidade — Complexos de inferioridade, etc.

RUA ALVARO ALVIM 24, 4 andar appto. 2. Tel. 22-6222 das 9 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (25495) 80

Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. (P 23842) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 20647) 80

DR. JOSE' CAETANO ALVES NEVES

CLINICA GERAL

Rins — Bexiga — Urethrites infecciosas.

Rua 7 de Setembro, 207, 1.º, das 3 ás 4 horas. (P 23844) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão atrazos, tristeza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 32-0362, de 1 ás 5 horas. (P 20622) 80

GONOFIM

Infallivel na cura da Gonorrhéa. (P 23843) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 22183) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.

CONSULTAS GRATIS

(P 24081) 80

DR. DUARTE NUNES

— Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (124)

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores de ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, varicocele, tamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3 3º andar. Tel. 42-1607 Diariamente 1 ás 4 horas. (P (21795) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados, Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 24399) 80

PROFESSORA diplomada e medalha de ouro do I. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingressar no mesmo Instituto. Rua Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4484. (P 26213) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 20711) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica) 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 22492) 87

Escola Urania — Officializada - Curso Admissão ao Propedeutico. Dactylographia, Port., Ing., Francez, Tachyg. e E. Mercantil em classe ou individual. 7 Sete. 102. (P 24315) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas e Caixa Economica — Preparo seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 25336) 87

AULAS particulares e em turmas para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. No Curso Propedeutico, prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-7890. (P 22851) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (P 25640) 87

ESCOLA ROYAL

Dactylographia, steno, linguas. Ruas da Carioca, 40 e Archias Cordeiro, 291. (Tels. 22-3149 e 25-2886). — Direcção do professor A. Castro. (P 25631) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento literatura dicção, rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4209. (P 25603) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como literatura franceza e historia de França. Telephonar das 8 ás 12 — 27-0658. (P 25563) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por 2:500$000 uma geladeira electrica "Servel", para pensão ou negocio. Vêr e tratar á "Garage Moderna", na rua Senador Euzebio, 250. (P 23852) 89

VENDE-SE uma collecção de miniaturas finas laqueadas de bronze e madeira a escolher por preço vantajoso. Vêr e tratar á rua São José 85, 2º, s. 210. Horas 16 ás 18 com sr. Manoel Rodrigues. Edificio Candelaria, 85, 2º, s. 210. (P 23860) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um armazem bem afreguezado, bom ponto e um botequim bem movimentado e um sitio com 1.800 pés de laranjas dando boa renda, tudo isto na linda praia de Sepetiba, 50 minutos do Rio. Toda conducção na porta, via Santa Cruz. Trata-se na mesma praia, com o sr. João Camargo Rodrigues. (P 22877) 90

Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 22889) 98

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 42-8980. D. Dinorah. (P 22887) 98

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO.

por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 3 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (55852) 87

BINOCULOS

para theatro, e sport, de Zeiss, Busch, etc., etc., desde 35$000. Tambem compra, troca e concerta. Casa Stop — Avenida Thomé de Souza n.º 180-D; tel. 43-1335 (Proximo Prefeitura). (P 25648)

PATHE'-BABY

e films; as melhores vantagens e compra, venda ou troca, offerece a Casa Stop. Avenida Thomé de Souza n.º 180-D; tel. 43-1335 (Proximo á Prefeitura). (P 25648)

FILMS

revelação gratis, copias e ampliações. Serviço rapido e esmerado. Condições vantajosas. Casa Stop. Avenida Thomé de Souza n.º 180-D; tel. 43-1335 (Proximo á Prefeitura). (P 25648)

VENDEDORAS

Precisam-se de senhoras de meia edade, para artigos de facil venda, com ordenado e commissão; caixa postal 154, Capital. (P 25646)

MODERNIZADOR DE MOVEIS !!!

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo grande? ficará pequeno!
Moveis antigos? ficarão modernos!
Sendo claro? ficará escuro!

Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel; tel. 25-3052. (P 25644)

Armazem — Grajahu'

Aluga-se, á rua Barão do Bom Retiro n.º 792, esquina da rua Araxá, com 6 portas; aluguel 300$000; trata-se no local. (P 25651)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (P 25650)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá n.º 16. (P 25650)

OCCASIÃO

Vendem-se umas poltronas proprias para varanda ou jardim, modelo interessante, commodo e por preço de fabrica, á Avenida Mem de Sá n.º 16 — 22-7248 — P. J. Kranz. (P 25650)

Machina escrever 280$

Vende-se 1 em bom funccionamento á rua Pereira Nunes 247 Villa Izabel. (P 25608)

Stores para escriptorio

Só na fabrica á partir de 25$000 collocados. Remettem-se amostras á domicilio. Tel. 48-6334. (P 25612)

Machina Ponto-ajour

Vende-se 1 Singer de pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes 247 proximo ao Boulevard 28 de Setembro. (P 25607)

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, tripés, Pathé-Baby e films, Kinamos, tudo dos melhores fabricantes e em perfeito estado, por preços reduzidos. Tambem compra-se, troca-se e concerta-se. Casa Stop. — Avenida Thomé de Souza n.º 180-D; tel. 43-1335 (Antiga Nuncio). (P 25648)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chame tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 135 (P 25613)

BARRÃO

Vende-se, Duroc Jersey; tratar pelo telephone 42-0429. (P 19989)

FLAMENGO

Aluga-se em optima residencia, um magnifico quarto para casal. Rua Senador Vergueiro, 226. Trocam-se referencias. (P 25611)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 em optimo estado particular, licenciado, preço de occasião. Rua Pereira Nunes 247. Tel. 48-0893. (P 25605)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893, Gelsa. (P 25599)

RENDA COLOSSAL

Obterá comprando 4 solidos predios acabados de construir na melhor rua transversal á Barão de Mesquita. Rendem 17:300$ annuaes. Preço 135:000$. Para ver á rua Araxá, 89. (P 24427)

V 8 de 1934

Coupé de duas portas. Vende-se um. Rua de Sant'Anna, 21|31. (P 24433)

POSTO 6

Aluga-se a casa da rua Joaquim Nabuco 91, 4 salas, 6 quartos sendo 2 para empregados e demais dependencias, chaves na mesma rua n. 98. Informações telephone 25-5097. (P 25556)

O BOM PAE

Meus filhos tenho uma novidade para vocês. O que é meu pae? Eu fiz uma economia de 3 contos de réis para vocês brincarem no carnaval; mais li um annuncio da Casa dos Irmãos Gemeos, que vão acabar com a Joalheria no proximo mez, para transformarem em novo ramo de negocio, que é tudo a menos de 10$ mil réis; quero dizer com isto que vocês, só poderão gastar 1 conto de réis no carnaval, e o restante vocês comprarão tudo que desejarem, porque é uma boa occasião, os preços são de causar admiração.

RUA 7 DE SETEMBRO 130 ENTRE URUGUAYANA E RAMALHO ORTIGÃO (P 25557)

AOS PROPRIETARIOS

Precisa-se alugar um predio ou alguns andares, para Hotel, com 40 ou 50 aposentos, com installações modernas; no Centro ou até o largo do Machado. Tratar com o dr. Brun — telephone 42-3251. (P 25562)

JARDINS GAVEA

Traspassa-se sem agio contrato magnifico terreno á rua Capury, com 30 metros de frente. Trata-se á avenida Rio Branco, 46-3º andar. Sr. Gerbassi.

LEVY GOMES & CIA.

FILIAL

Rua Sete de Setembro n. 177

Convidados os srs. Mutuarios das cautelas numeros:

102504, 105857, 113911, 106418, 106787, 106913, 106976, 107200, 107517, 107558, 107584, 99405, 105910, 104287, 114801, 115069, 115953, 117504, 108944, a virem receber os saldos das mesmas, vencidas e vendidas no leilão de 11 de Janeiro de 1937. (P 23801)

Nossa Senhora Auxiliadora e Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida. — Sylla. Guimarães. (P 24476)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pera, garantidos, cultivados, em Nova-Iguassu'; tratar pelo tel. 25-1102. (P 25522)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 6$. pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua do São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 240. — Rio (688)

Seringas hygienicas

Simples e dupla pressão — indispensaveis na toilette intima das senhoras

Completo sortimento de seringas, agulhas para injecção, saccos para agua quente e gelo, thermometros, etc. CASA HERMANNY Rua Gonçalves Dias, 50 - Rio. (751)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (30)

CABELLO CRESPO

Alizador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem muda de côr conserva-se o cabello em ondas largas, podendo tomar banho diariamente, garantido por 6 mezes tinturas, córtes e penteados modernos: preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 43-0122. (P 24420)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770. (37)

CINTAS E SOUTIENS EM BORRACHA

Fazem-se e concertam-se. Rua 7 de Setembro 139-1º Tel. 22-3178 (P 24478)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

a domicilio, processo o mais moderno, estilo "mis-en-plis" pelo cabelleireiro especialista em ondulação permanente em cabellos tintos e oxygenados, ondas largas e cachos na ondulação, demonstração gratis, tinturas em todas as côres, córtes e penteados modernos, cabelleireiro, Corrêa, attende com presteza, marquem sua hora, tel. 43-0122 / (P 934)

(P 26158)

BARATOL

MATA BARATAS

Interessante

Não interessa agora
Guarde o annuncio para quando fôr opportuno

Em duvida sobre assumptos do Ministerio da Fazenda ou do Ministerio do Trabalho, consulte o Barbosa, á rua Mariz e Barros n.º 162, em Nictheroy, que responderá em 24 horas, mediante 15$000 a consulta. Mande seu nome e endereço para a resposta. (P 25523)

CHAPELEIRA

Contramestre, com muitos annos de pratica, offerece-se para dirigir grande casa. Cartas á Maria Paganelli — Rua José Bonifacio 266 — sobº. — S. Paulo. (34357)

MISTURE E MANDE

430 - 8 619 - 5

722 - 6 858 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.906 — 1.04 — 7.711 3.367 — 3.048 — 076 — 269.

CONSTANTINO

669
185
298
654
806

NOVA INVENÇÃO !!! POUPA GASOLINA !!!

VACU-MATIC

PATENT PENDING the Carburetor Control that "Breathes"

NOVIDADE !!! NÃO TEM SIMILAR !!!

Hontem a partida automatica — freio nas quatro rodas — acção de joelhos... hoje o VACU-MATIC! O melhor aperfeiçoamento dos ultimos tempos. Nelle encontraram os engenheiros um meio practico e automatico de dosar a mistura de ar e gasolina em proporções sempre correctas, em qualquer velocidade. Funcciona directamente pela variação do vacuo do motor. VACU-MATIC aspira no momento preciso, dando ao seu motor uma combustão perfeita. Reduz o deposito de carvão, as despezas no consumo de gasolina e dá um novo impeto á sua machina, maior força e prolonga-lhe a vida. **Economia garantida! VACU-MATIC convem a qualquer carro. Poupa gasolina, dá mais rapido arranque e maior força a troca de nada!!!**

Peçam informações gratis á:

VACU-MATIC DO BRASIL LIMITADA,

(Departamento C)

Praça Mauá, 7 — 15º and. Rio

Acceitamos agentes onde não tenhamos ainda representantes

(34140)

Quanto já pagou o Sr. de aluguel?

Pois com uma entrada minima de 3 contos de réis e prestações mensaes desde 300$000 (equivalentes ao aluguel), póde v. s. adquirir um "bungalow" moderno, de recente construcção, com jardim na frente, terreno nos fundos e entrada para automovel, esgoto, telephone, etc., á rua Carolina Santos, esquina da rua Aquidaban (Lins Vasconcellos), a 3 minutos do bonde e omnibus.

Vá pessoalmente vel-os e depois peça informações sem compromisso no escriptorio do proprietario

VICENTE DURANTE

A' RUA DO LAVRADIO Nº 137, SOB. — TELEPHONE 22-2770
TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 12 A'S 18 HORAS (P 25632)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — SÃO PAULO - Caixa Postal, 2574
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes! Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 23 DE JANEIRO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 6906.
2.º — 11044.
3.º — 27711.
4.º — 3367.
5.º — 3048.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A — 48.906	—	1º Premio
Premio da Letra B — 48.044	—	2º Premio
Premio da Letra C — 48.711	—	3º Premio
Premio da Letra D — 48.367	—	4º Premio
Premios da Letra E — 6.906	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F — 906	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G — 06	—	A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens. (34895)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações

CASA FERNANDES

RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064
(P 26297)

Cara feia Estomago acido

Os que soffrem de indisposições digestivas estão muitas vezes de mal humor ou são de temperamento pessimista. Estas indisposições, benignas no começo, podem degenerar em males do estomago excessivamente graves. As azias, os pesadumes, os azedumes, os vomitos e outros malestares digestivos são geralmente provocados por um excesso de acidez, e para precaver destes males, nada supera á Magnesia Bisurada cujo effeito é quasi instantaneo. Ella allivia em 5 minutos, faz parar a fermentação dos alimentos no estomago e evita a flatulencia e a vontade de vomitar; acalma a irritação da mucosa delicada do estomago, fazendo desapparecer qualquer traço de inflammação. A Magnesia Bisurada porá fim aos seus incommodos digestivos permittindo-lhe digerir sem dôr. A primeira dóse provará a sua efficacia.

MAGNESIA BISURADA

Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

GERDAU

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1743.
(513)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

Para evitar choque e não queimar cabello

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a

segunda vez a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, etc. feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38
Tel. 27-75-03.
(P. 25126)

LINDAS DENTADURAS INQUEBRAVEIS

Vossa dentadura desloca, quando fala ou mastiga? Procurae o antigo cirurgião-dentista, Dr. Rodrigues Ferreira, elle resolverá vosso caso, confeccionando linda dentadura com semelhança dos tecidos gengivaes e adaptação perfeita para mastigação. Tambem confeccionam-se trabalhos com urgencia para o Carnaval.

Trabalham para este gabinete os melhores protheticos do Rio de Janeiro.

RAMALHO ORTIGÃO, 38-2º — Tel. 22-6201

(P 25566)

ULCERAS e VARIZES DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO

Dr. Joaquim Santos

Quitanda 74 — 1.º — Das 12 ás 2 e 6 ás 7 horas. Facilidades aos doentes de pouco recurso. Trato ás pessoas do interior por correspondencia.

(33387)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
1.30; 3.40; 5.50; 8.00 e 10.10

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Em SUA SEGUNDA SEMANA

Katharine Hepburn

Fredrich March

— EM —

Maria Stuart

Rainha da Escocia

(Mary of Scotland)
Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD

Complemento Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

HOJE — Ultimo dia

UM HOMEM DE OURO

(Un homme in or) com

HARRY BAUR

SUZY VERNON

FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.

Amanhã: "DARIA A PROPRIA VIDA" com FRANCES DRAKE

Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

HOJE — Ultimo dia

Gertrude Michael

WALTER OBEL em

SEGUNDA ESPOSA

(Second Wife)

TANGO LANGUIDO — Comedia
PARAMOUNT NEWS — com os ultimos acontecimentos na Hespanha.
Vistas perfeitas do bombardeio de Madrid.
Nacional da D. F. B.

Amanhã: MARLENE DIETRICH em "O CANTICO DOS CANTICOS"
Horario: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
5º e 6º episodio do film em séries da Republic Pictures com

CLYDE BEATTY

A Deusa de Joba

A R. K. O. RADIO apresenta

HOJE — Ultimo dia

Jean Parker

— EM —

Repousando na Vida

Nacional da D. F. B.

BAMBAS DO BANHO — desenho do MARINHEIRO

POLTRONAS e BALCÕES	2$	ESTUDANTES e CREANÇAS	1$

Amanhã: "CANTOR E PUGILISTA"
EVELYN KNAPP — PHIL REGAN

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A "UFA-ART FILMS" apresenta:

HOJE — Ultimo dia

Adolph Wohlbruck

o grande interprete de "MASCARADA" e "MIGUEL STROGOFF", em

Coração ardente

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE	2$	ESTUDANTES e CREANÇAS	1$

Amanhã: "A dupla insubstituivel FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em "RYTHMO LOUCO" — R. K. O.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — Ultimo dia

Joe E. Brown

(O BOCCA LARGA)

JUNE TRAVIS
GUY KIBBEE em

Tirando o pé da lama

Nacional da D. F. B.

SO' NA MATINE'E
A MÃO QUE APERTA
12.º e 13.º episodios

Amanhã: "OLHOS CASTANHOS" com JOAN BENNETT e A DAMA FATIDICA com MARY ELLIS

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE: 2, 4, 8 e 10 horas

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — Ultimo dia

DICK POWELL

Marion Davies

— EM —

Corações divididos

RUSSO DE MAU PELLO
(Variedades)
Fox Movietone News

Amanhã: "O ULTIMO ROMANTICO" com BING CROSBY
Horario: 8 e 10 horas.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA

INTERNACIONAL FILMS apresenta

NOITE DE CARNAVAL

com LILIAN HAID — VIKTOR DE KOWA

No programma: Fox Movietone News "Minas em marcha"

BREVE: "KOENIGSMARK — Super-film do Prog. Serrador com ELISSA LANDI.

DIAS 6, 7, 8 e 9 DE FEVEREIRO

Carnaval de 1937 no ALHAMBRA

4 formidaveis Soirées Dansantes
3 empolgantes Matinées Infantis
com premios valiosos.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

::ULTIMO DIA::

:—:AMANHÃ:—:

PERIGO Á FRENTE

FILM PARAMOUNT

AVISO

OS CARTÕES PERMANENTES DISTRIBUIDOS EM 1936 CONTINUAM EM VIGOR NO CORRENTE ANNO.

POLTRONAS

3$

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

O MENSAGEIRO DA VINGANÇA

::ULTIMO DIA::

:—:AMANHÃ:—:

POR CAUSA DE UMA MULHER

FILM COLUMBIA

AVISO

OS CARTÕES PERMANENTES DISTRIBUIDOS EM 1936 CONTINUAM EM VIGOR NO CORRENTE ANNO.

BROADWAY

Tel. 22-6788

HOJE

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20
— 7 — 8.40 — 10.20

Dois jovens que o destino uniu por acaso!

"DOIS entre MIL"

Complementos:
SONO FILM 14 nacional
e
UNIVERSAL JORNAL

PLAZA

HOJE

HORARIO
1,00 — 2,00 — 3,25 — 4,50 —
6,15 — 7,40 — 9,05 — 10,30.

JUNE TRAVIS — BARTON MC LANE — CRAIG REYNOLDS — RICHARD PURGEL

— EM —

MYSTERIO ENTRE GRADES

(Improprio para creanças até 10 annos)

INDUSTRIA DA LOUÇA — DESENHO COLORIDO.

AMANHÃ

PAT O'BRIEN E MARGARET LINDSAY

— EM —

MULHER DE GANGSTER

DESENHO COLORIDO — NACIONAL.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE

GERTRUD MICHAEL

SIR GUY STANDING E RAY MILLAND

— EM —

A volta de Miss Lang

HENRI FONDA EM JUVENTUDE DOURADA

O CAVALLEIRO FANTASMA 13.º — 14.º Eps. — Nacional

AMANHÃ

— EM —

DIFFICIL DE LIDAR

PAT O'BRIEN EM: TITAN DOS ARES

O CAVALLEIRO FANTASMA, 15.º Eps. — Nacional.

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas
William Powell e Carole Lombard em

IRENE A TEIMOSA

Herberth Marshall em ARMADILHA PERFUMADA
Kem Maynard em O CAVALLEIRO DA NOITE
O CAVALLEIRO FANTASMA 9º e 10º eps. — Nacional

Amanhã — "Extracções sem Dôr" — A Volta do Lobo Solitario" — "Saltendor do Arizona" — Nacional

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
ANNABELLA em

A BANDEIRA

Imp. para creanças até 10 annos.
Carole Lombard em A CEIA DAS DONZELLAS
O CAVALLEIRO FANTASMA 11º e 12º eps. — NACIONAL

Amanhã — "Juventude Dourada" — "O Desconhecido" — Imp. para creanças até 10 annos — Nacional

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
James Cagney em

Difficil de Lidar

Ken Maynard em DEFENSORES DA LEI
O CAVALLEIRO FANTASMA 11º e 12º eps. — NACIONAL

Amanhã — "Esperanças Perdidas" — "O Galante Mr. Deed" — Nacional

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
William Powell e Carole Lombard, em

Irene, a Teimosa

Preston Foster em A CEIA DAS DONZELLAS
O CAVALLEIRO FANTASMA 7º e 8º eps. — NACIONAL

Amanhã — "Que Bôa Vida" — "O Desconhecido" — Imp. para creanças até 10 annos. Nacional

HADDOCK LOBO — HOJE e VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:
SYLVIA SIDNEY e SPENCER TRACY em

FURIA

Imp. para creanças até 10 annos.

AUDIOSCOPIA (Interessante film em relevo)

O CAVALLEIRO FANTASMA 9º e 10º episodios. | O CAVALLEIRO FANTASMA 7º e 8º episodios.

— NACIONAL —

Amanhã — A METRO GOLDWYN MEYER apresenta:— Stan Laurel e Oliver Hardy (Gordo e Magro) em PRINCEZA BOHEMIA — Audioscopia — NACIONAL.

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em matinée e soirée
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta o esplendido film:

Rose Marie

pela querida dupla de: ("Oh, Marietta") — Jeanette Mac Donald e Nelson Edy
AVISO, aqui temos, RENOVADORES DE AR.

AMANHÃ

2ª e 3ª feira

Motim em alto mar

(Columbia)
pela admiravel lourinha Ann Sothern

Cavalheiro de improviso

por Douglas Fairbanks Jr. e Elissa Landi
(United)

UM AVISO ao Distincto Publico, que de ora avante

o Cinema Nacional

está adaptado com apparelhos especiaes:

Renovadores de Ar,

podendo, desta fórma os seus distinctos frequentadores gozarem as delicias deste ar

Puro e Delicioso,

pois desta vez acabou-se o calor neste Cinema.

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIZ IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

1ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

Continuação do notavel exito da formidavel e mirabolante revista Carnavalesca

"O PALHAÇO O QUE É?"

Original da consagrada parceria CARLOS BITTENCOURT — CARDOSO DE MENEZES!

Successo absoluto de ARACY CORTES, a inexcedivel interprete do samba — ITALA FERREIRA, EVA TODOR, MARGOT LOURO, ISA RODRIGUES, a SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA em novos e sensacionaes numeros — NAIR FARIA — OSCARITO, o maior comico do Brasil — PEDRO DIAS JOÃO MARTINS, A. NASCIMENTO, JOÃO FERNANDES e de todo o esplendido Elenco!

Bailados por LOU, JANOT e as RECREIO-GIRLS!!

UMA REVISTA QUE ABAFA O REINADO DE MOMO! — DUAS HORAS EM HOMENAGEM AOS FOLIÕES

Alegria, graça, piadas, criticas politicas e Carnavalescas, sambas, marchinas e situações comicas que não são deste mundo

AMANHÃ e TODAS AS NOITES — "O PALHAÇO O QUE E'!" — A'S 20 e 22 HORAS

BAILES DA FUZARCA, THEATRO RECREIO, nos QUATRO DIAS DE CARNAVAL — INGRESSO — 5$000

HIGH LIFE CLUB

Rua Santo Amaro, 28 — Phone: 42-1860

Carnaval de 1937

6, 7, 8 e 9 de Fevereiro

GRANDES BAILES

Aprazivel e vasto parque que dá ao majestoso palacete o privilegio da refrigeração natural — INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO BUFFET

RESERVA DE MESAS, DESDE 3ª-FEIRA, NA SÉDE DO CLUB. PHONE 42-1860

O REI DO MARFIM

F. COELHO DUARTE

QUANDO José Marcos, um portuguezinho de vinte e cinco annos apenas, cara de bebê, contador emerito de anecdotas estapafurdias e o mais trefego empregado do commercio de Kinshassa appareceu, como passageiro, no tombadilho do vapor *Coquilhatville*, o commandante, van Brock, que tão impressionado andava desde que soube do logar para onde ia o personagem, um atrevido que ainda se fazia acompanhar de vinte e quatro volumes de carga, caiu das nuvens ao defrontar-se com um franganote!

Goot verdamm! gritára, em gyria flamenga, o capitão, e começou, em francez, uma objurgatoria que eu traduzo mais ou menos assim:

O' menino, você sabe para onde vae ? Sabe você onde fica Bangui ? Já esteve lá porventura ? Que diabo de idéa é a sua, de partir para uma região onde poucos dos civilizados puzeram ainda os pés ?

Ou você é doido, ou então, creança, como é, não mede as consequencias dos seus actos! Não querem lá ver! Partir assim, sozinho, para logar longinquo, levando, ademais, atrás de si, duas duzias de volumes, tamanho contrapeso, como se fosse a negociar a dois passos daqui, com gentio manso e pacifico, quando vae para o fim do mundo, e ao encontro de gente terrivel, aquella raça que não guarda respeito a ninguem, nem ao missionario, que não consegue ali penetrar, acho que é rematada loucura!

Ora, francamente! Os seus patricios sabem do seu passo ousado ? Não sabem ? Vocês portuguezes são afoitos, destemidos, não ha duvida! Tenazes como ninguem vocês o são, e o Congo Belga deve, certamente, á vossa pertinacia, ao vosso arrojo e ao vosso espirito de renuncia, o estar conhecido e palmilhado em todas as direcções! Mas, o Alto Ubangui é ainda a região do mysterio e da morte, e, de certo, não será um creançola, como você, que o ha de devassar e trazer ao convivio da civilização!

Desembarque, meu rapaz! Tome outra resolução! olhe, um conselho ? Fique em Kinshassa ou vá para o Kuango. Vá para o Kuilo; vá para o Kassai, mas não vá para o Ubangui, que é o cemiterio dos ambiciosos, o tumulo dos teimosos, taes quaes os da sua fibra e inconsciencia!

Ubangui! Sim senhor! Aquella miseria!

Eu, que ando a passar por ali continuamente, sei lá o que aquillo é ? Quanto mais você, um fedelho que nunca viajou!...

Fez ponto, o capitão, a ver o effeito das suas palavras na cara do rapaz. Mas, José Marcos que, emquanto durou esta catilinaria de van Brock, não desviára o olhar da linha do horizonte, por onde, horas depois, sumiria o pequeno navio que havia de o levar, limitou-se a responder, com brandura, que tinha resolvido viajar e que, era firme e inabalavel a sua resolução de chegar ao Ubangui. E ajuntou: sou maior de vinte e cinco annos, o cidadão de uma colonia, cujas leis cumpria religiosamente! Portanto! — insistia — posso, acho eu, locomover-me livremente, para qualquer ponto do seu territorio, não prevalecendo, é claro, a prohibição de se negociar em certos pontos, prohibição, aliás, já levantada de sobre os prasos enfeudados do rei!

Demais, agradeço-lhe, commandante, as suas observações e conselhos, que vejo partirem de um coração amigo, mas, o Alto Ubangui seduz-me, ou melhor, empolga-me, e para lá, só não partirei, neste ou noutro navio, a menos que o barco naufrague na viajem!

Estas palavras, tão promptas, deixaram van Brock estupefacto! Fitando o rapaz, o capitão, que não esperava tanta firmeza na resposta, encolhera os hombros, e respondeu áquelle obstinado: Está bem! Dentro de quinze dias o meu amigo estará se Deus quizer, na região dos seus sonhos! Olhe, sabe que mais ? Até logo...

Nem mais uma palavra. Apartaram-se.

Van Brock continuou a bordo, dispondo a partida, e José Marcos foi para a terra despedir-se dos seus innumeros amigos, que eram todos os portuguezes de Kinshassa.

Uma hora depois o navio apitava, dando o primeiro signal de largada, e o portuguez não aguarda o terceiro e ultimo. Ao segundo silvo da machina, o rapaz, atravessando a prancha, entra a bordo, para ficar na amurada, o José Marcos, dando adeus a algumas compatriotas que até foram levar despedidas áquelle que partia só Deus sabia para onde!

Para onde, sim, se dirigia este menino ?

Ninguem, quem quer que morejava na Colonia, saberia responder a esta pergunta, nem o capitão do navio que o levava para o desconhecido, aquelle experimentado homem, que contava, na sua já longa carreira de navegante, tantas viajens áquelle soturno e tenebroso rio.

De facto. Viajando por ali ha tantos annos, van Brock, somente conhecia o Ubangui pelas margens!

E tão escasso era o seu conhecimento do logar, que, o capitão, tinha por enigmas indecifraveis aquellas montanhas negras e rochosas que se avistavam do grande curso dagua, como, por mysterioso tinha as interminaveis florestas que se estendiam pelo immenso valle!

Tambem não admira. Commercio e navegação eram ali tão irregulares, e tinham tantos estorvos ao seu desenvolvimento que, pode-se dizer, o seu movimento se processava aos saltos, entre a cidadezinha de Kinshassa e os raros postos militares que, além do mais, accumulavam as funcções de agencias administrativas das concessões territoriaes do soberano no tempo do Estado Livre, para os quaes afluiam os productos ricos — marfim e outros — canalisados somente, pelas raras caravanas de alguns povos doceis, que se prestavam — sabe Deus por que — ao mistér de bestas de carga!

Havia commercio ali. Havia navegação, mas, exploradas propriamente, só o eram as margens solitarias.

E, comtudo, aquelles logares eram povoados. Os seres humanos, que os haviam, lá para o recesso da mattaria, viviam simplesmente entocados como bichos fugidios do trato com o branco, aquelle adventicio que elles abominavam!

No mais, cheios de animaes bravios e outros mansos tambem os elephantes, que appareciam, uns e outros, impavidos e serenos, a fitar o navio trepidante na sua passagem, como se fossem mansos cordeiros, quando, ao rio, vinham dessedentar-se!

Era para o desconhecido assim, que o José Marcos se dirigia decididamente! E lá ia, este moço, seduzido pela miragem da Fortuna, que antevia na solidão daquelle mundo verde, para a terra — Bangui — uma choupana apenas, tida por a mais hostil de todas as regiões congolezas!

Finalmente, o rapaz partira para o desconhecido mundo, com a alma em festa e o coração ao alto, certissimo de que iria triumphar onde outros, menos afortunados encontraram a perdição daquelle inferno, baldos de todos os recursos, e abandonados totalmente á sua sorte que fôra triste e impiedosa! Por que tanta coisa se contava do Alto Ubangui ?!...

José Marcos, nas suas tardes felizes de Kinshassas, ouvira falar da extraordinaria riqueza do rio mysterioso e quiz conhecer *aquillo!*

Farto de trabalhar sem resultado apreciavel, na pequena cidade ribeirinha, onde sempre seguia pelo caminho do dever sem nunca vislumbrar, sequer, a *chance* de conseguir fortuna, o moço dynamico, no dia em que poude contar já algumas centenas o amealhado, resolveu tomar, no paquebote, a sua passagem e uma praça para alguns volumes de mercadorias mais do agrado do selvicola, e partiu para aquelle porto vago e indefinido, a ver como era!...

A ver como era!... Digamos logo, ia o rapaz em busca do marfim, que em narrativas fantasiosas, os viajantes — pseudos, sem duvida — davam ali em tal abundancia que carregaria navios, se não algumas frotas completas!

E certo! apreciar pelo numero de elephantes, que em todo o percurso lhe fôra dado avistar, quer bebendo no rio, quer Marcos teve isso mais ou menos confirmado, pois calculou que nem toda a flotilha do Estado seria sufficiente para transportar a riqueza que os possantes animaes traziam em suas pontas!

Tanto era o *ouro* que andava por ali naquelles dentes! Assim já no meio da viajem, o José desembarcaria aqui ou acolá. O logar, para *dar fundo*, era-lhe então indifferente! E por que não assim, se em todos os pontos por onde o navio ia passando, aquelle thesouro estava á mão de semear, ou, a bem dizer, de quem o quizesse apanhar, a troco somente de umas tantas balas opportunas e certeiras ?

Evidentemente — concluia o viajante: isto aqui é como se fôra um Banco, no qual nada tendo-se depositado se pudesse saccar sem limite de quantia!

E tão convencido estava, o José, de que assim seria aquillo realmente, que, sequioso de riqueza, ia, já dentro do navio, botando contas á vida, como se aquella fortuna, ou parte della, já lhe estivesse nas mãos, isto é, arrumadinha em pilhas á beira-rio, já poncionada com o seu J. M. a fogo, á espera da flotilha que a transportasse ao Velho Mundo, donde viria depois a ordem, o saque, de uns tantos milhões de francos, em pagamento da remessa que o acreditaria, em toda a Africa e quiçá na Europa, como o Rei do Marfim!

Eram calculos! Convenhamos. Não obstante, o rapaz, contando com esgotar daquella *mina* o ouro, que o levaria ao fastigio, *massa* que por ali andava vagabundando nos focinhos dos pachidermes, não esquecia que toda a medalha tem o seu reverso!

José Marcos contava com a adversidade!...

Advindo com um sem numero de impecilhos, que viriam a furar-lhe as contas, entrava tambem, em suas cogitações, o fracasso dos seus esforços ante a luta titanica e o sacrificio exhaustivo que exigia a conquista da sua independencia!

E nem se dissipava, até a visão da morte, que o perseguiria ante a azagaia do aborigene, ou frente á tromba do elephante — este defendendo mais os dentes que a pelle — ou ainda deante da garra temivel da fera que o apanhasse, em descuido da sua arena, por entre a mattaria já de si agreste e sinistra!

Mas marcharia! O rapaz marcharia!

Que lhe importava, a elle, o quadro triste que se desenrolava na sua frente, cujas nuanças, van Brock, com todo o seu terror, ia *pinceland*o para peor, se, aquellas cores, comquanto congeladas, seriam esbatidas pelo seu animo e fortaleza ?!

Que aquillo era pavoroso, tetrico mesmo, bem o estava vendo o lusitano, mas elle, moço e valente, saberia enfrentar perigos e vicissitudes e triumpharia finalmente!

E á medida que o navio ia sulcando as aguas barrentas do caudaloso rio, e que mais se penetrava, no negrume da selva, tanto maior era a vontade do José de avançar para os seus destinos!

Tanto podia uma idéa, direi melhor!

Aquellas florestas sem fim, entrecortadas, ali e além, por extensas planicies verdejantes, oasis singulares entre a luxuriante vegetação, attrahiam irresistivelmente, para o amago do seu seio, a imaginação estuante do ardego rapaz, o qual ardia na impaciencia de varar, de esquadrinhar, de apalpar e de pisar aquella terra prenhe de riquezas e mysterios!

E nada temia, o moço!

Já em cada curva do immenso rio por aprasivel e segura, ou em toda a paragem por medonha que fosse, Marcos via ali o ponto terminal da sua viajem.

E van Brock, que se agradara de ver o passageiro na ponte de commando, a seu lado, ia auscultando aquelle coração, como attento seguia o arfar rythmado da machina do navio, na sua marcha contra a correnteza das aguas!...

Mas o *Coquilhatville* não se detinha! Avançava sempre, para entrar-se em pouco mais naquelle mysterio!

A cortina de lindo matiz, que velava o immenso tablado magico, ia-se descerrando paulatinamente, para a volupia, para o extase dos olhos de José Marcos, na contemplação de soberbos panoramas!

Já os negros, completamente nu's se viam parados, nas margens! Inedito aquillo! E que pena, não demoravam! Fugiam receiosos a esconder-se no matto!

E as scenas de maravilha a succederem-se! Mais elephantes por ali! E, com elles, mais marfim! Mais uns tantos milhares de francos, errantes, a sumirem da vista do adolescente que anciava por os fechar em suas mãos!

E não era a Fortuna que lhe fugia! Não! Ella, assim fazendo, acarinhava-o! Simplesmente o attrahia para a alcôva, para o leito nupcial! Fortuna tecedeira, que andava por ali tecendo a sua teia, com agulhas de ouro e marfim!

E tão lindo era o logar, que, José Marcos, passava os dias encantado! Falava, gesticulava então, o moço, tendo, para tudo que via uma exclamação sonorosa! Um passaro de linda plumagem que voejava; garças brancas de neve, aos bandos pelas ilhotas de areia; o grito, o grito estridente da ave exotica, tudo era motivo para uma catadupa de palavras do José, que iam *ferir* os ouvidos de van Brock e deixal-o scismado, absorto em longos pensamentos!

Sim! Van Brock scismava, quedando-se apprehensivo ante aquella alma encandecida, e lamentava sempre e sinceramente, o triste destino dessa alma em flor, que desabrochava em pleno sertão para a triste realidade da vida!

Que homem não vae aqui! Por que tanta illusão, meu Deus, numa creança, que desconhece o lado máo da existencia ? Aventurar-se a tanto! Enfrentar tamanhos perigos, para que ?

Oh! Raça, aventureira! Oh! Almas sempre insatisfeitas, que será que vos anima, ó gente tão andar ?

Nestas admirações e perguntas, van Brock procurava uma justificativa para a *loucura* do portuguez! — e continuava — Quão differente da gente da minha raça, da minha gente que para nos seus lares e demora em sua terra, é este povo, que não mede o lucro pelo sacrificio ?!

Portuguezes! Portuguezes! Sempre sonhadores e sempre caminheiros! Não admira. Já a sua Historia nol-o diz e a sua epopéa o confirma: "e se mais mundos houvera lá chegará."

Li isto algures e, se não me engano, na bandeira de um regimento, que, um punhado de bravos seguia, numa expedição para o Sul, para Angola, de onde não voltou nenhum, porque morreram a defendel-a!...

E, como acordando de um sonho, continuava van Brock a dizer: É verdade. Dentro em breve este menino, ou deixará de existir, e será um sacrificado a juntar ao numero dos que procuraram por aqui a fortuna em vão, ou voltará rico, satisfeito, contente da aventura, a arrastar, com o seu exemplo, para o mesmo longinquo logar, outros patricios, outros povos, outras gentes, para dar, finalmente, á prosperidade desta immensa colonia, mais um pedaço de terra rica, o Eldorado talvez onde, mais tarde, veremos o formigueiro humano a levar e trazer novo sangue, tantas vidas, e tudo em holocausto á riqueza, ao ouro!

Sim! Se este menino triumphar — ephemero triumpho! — monologava ainda van Brock, o desbravador de matto, o pioneiro desta nova cruzada, que elle é, desapparecerá tragado pela caudal que atraz de si ha de vir! Mas, se succumbir, ali delle, os chasqueadores impenitentes, misericordiosos, chamal-o-ão de louco, e tudo continuará nesta solidão mortal!

Proseguia a viajem!

A Fortuna, a noiva do rapaz, sempre por ali no teco tece!

E novas sensações ia experimentando, o moço, ao penetrar no continente negro, mais a dentro da Africa mysteriosa!

O Alto Ubangui apparecia então aos olhos do luso, mais nitido agora, na sua apavorante solidão e no seu desolador abandono!

Tão eloquente que já rareavam nas margens os habitantes, e os que ainda eram vistos tripulando as suas pirogas que deslizavam velozes rio baixo, o faziam horrorizados do encontro com o navio, essa machina infernal que vinha para os pegar, trazendo em seu bojo o europeu, esse pelle branca de leite, o filho terrivel da Lua, Ser monstruoso dos Espaços, que descia á Terra para a matança, na guerra sem treguas á raça negra!

E mais, cada vez mais elephantes se viam, tantos que o lusitano não se dava mais ao cuidado de alvejal-os por inutil o gasto de balas na caça que elle não aproveitava!

Podia ficar ali, capitão, dizia José a van Brock. Ao moço, todos os logares serviam para a fundação de uma feitoria!

O commandante, porém, limitava-se a conter a impaciencia do viajante que teimava em ficar em qualquer ponto por onde iam passando, porque, o capitão devia ter suas razões de ir de encontro á sofreguidão do José Marcos!

Calma, meu amigo — ia van Brock botando agua na fervura. Faço questão de que você veja todo o Ubangui, todo o Ubangui, ouviu ? E que desse exame, você conclua que as minhas palavras nada encerram de fabuloso!

Olhe, ali é o descampado! Acolá, é a floresta negra — e aponta — E' muito lindo, é mesmo bello tudo isto, apreciado de bordo do navio, onde nada falta a você, nem corações amigos, e no qual eu, você e todos que estamos dentro delle, poderemos afastar-nos immediatamente, logo que se descubra o perigo vindo das margens!

Mas, supponha agora, meu rapaz, que, horas apoz o seu desembarque, você era atacado, e que gritava, quando o navio já estava longe da sua vista...

Quem responderia ao seu appello ?

O éco da sua voz unicamente, a repercutir-se nos reconditos das selvas mudas, se não o ruido do vento, açoitando as ramarias, o que lhe trazia mais pavor, ou a tempestade, em descargas medonhas, fazendo ruir esses troncos descommunaes, se é que o proprio raio não desceria a fulminal-o!

Junte meu amigo, a tudo isso, a ferocidade dos habitantes, raiva que ninguem conseguiu domar!...

José Marcos, se não pesava o que ouvia, calava! E calava porque a sua idéa era fixa, e por coisa alguma deste mundo, agora, o rapaz voltaria ao ponto de partida! Pois, se só uma idéa o empolgava inteiramente!

A Fortuna era essa, a chamal-o mais para cima!

Mais para o alto! E continuava a corrida. Continuava pelo Ubangui a digressão maravilhosa! E, José Marcos, nos quinze dias de viajem, impacientava-se pelo almejado Bangui, quando, certa manhã, van Brock lhe apontou numa recta o barranco onde o navio fundearia!

Voilá! gritou o capitão.

Chegavam finalmente!

Antes de desembarcar o passageiro, van Brock dirigiu-se ao portuguez a dizer-lhe: prompto, meu amigo, estamos no Bangui, ó sonhador! Vê você aquelle pequeno barracão de páo a pique, coberto de capim e sem paredes ? E' lá que o vou deixar! Dentro de algumas horas estarão ali uma escolta de cincoenta soldados e uns cem carregadores que vêm buscar a carga que trago na coberta, a qual será transportada ao Forte De Possel, em territorio francez, distante daqui tres dias de viajem. Ora, muito bem. Como já lhe disse, fazia eu questão de o deixar no ponto terminal da minha rôta, e aqui o deixo, só Deus sabe para que! Mas, teimosia não adeanta! Sua alma, sua palma!

Uma coisa lhe peço, Marcos. Se você correr perigo por aqui, faça tudo por alcançar o Forte Ha officiaes europeus em De Possel. Lá encontrará amparo. Mais logo virei apresental-o ao sargento da escolta. Elle, como natural da região, melhor do que eu poderá dar-lhe outras informações. Entretanto, vamos combinar a forma de eu saber, em minha proxima viajem, do seu destino, caso você abandone este logar. Assim, em qualquer parte do barracão deixará você, para eu procurar, um pedaço de panno vermelho que me indicará a sua partida para o Forte. De outra côr, se você se conservar por ali, não preferindo escrever, o que seria melhor!... Não lhe posso marcar o dia exacto em que estarei de regresso, mas, no fim do mez entrante, é quasi certo, voltarei.

Com effeito. Uma hora depois apparecia a caravana, e o José era apresentado ao sargento, preto espadaúdo, homem de poucas palavras, o qual informou ao portuguez, do risco que este iria correr ficando só, naquelle logar!

Apezar de falar pouco, o sargento tambem perdia o seu tempo. O rapaz era mesmo cabeçudo! Afinal, José Marcos desembarcava para aligeirar as pernas, tropegas de tão longa immobilidade, e dava alguns passos pelo Bangui, no reconhecimento do terreno. Afasta-se mesmo, do mangue, o luzo, e procura um ponto mais alto, de onde divisar o extenso panorama que a região lhe offerecia em algumas leguas em redor.

Perante aquelle quadro estupendo abysmou-se o rapazola! Que via? Sempre florestas, sempre planicies e montanhas, e as seus pés o rio, serpenteando na immensa planura, que só o matto grosso accidentava, e tudo, até onde a sua vista abrangia emfim, dormindo, num enervante mutismo, o somno sepulchral das infindaveis selvas!

Era a Vida em suspensão dentro da Natureza exhuberante, e elle, só! Tristemente só, iria elle ficar em toda aquella derondeza!

Nesta altura o valente trepidava! Sózinho, ficar ali?!

A reflexão sobre a sua aventura chegára naquelle momento!

O estouvado espraiava a vista e quebrava-se taciturno!

De facto — dizia agora, o José: — Razão tinha van Brock quando lhe fez ver o que representava, para a sua tranquillidade, ver-se dentro de um navio apreciando aquelles logares tenebrosos!

Estava elle, bem o sentia, no cemiterio da vida!... Mas, o *Coquithatville* ali estava tambem, no ancoradouro!...

A sua machina fumegava pela chaminé, e o pessoal movia-se a bordo a descarregar as mercadorias! Portanto, estava a força onde havia gente e estava a machina!

A um gesto seu — considerava — toda a tripulação viria ao seu encontro, ou, elle, sem grande esforço e risco, estaria muito confortavelmente dentro do navio!...

E logo mais — insistia — depois da carga posta em terra, quando a caravana ganhasse o matto, e o *Coquithatville* iniciasse a descida pelo rio, que restaria ali, onde tantos corações pulsavam agora e outras vidas existiam além da sua?

Era um busilis! Pensando nestas circumstancias, o José, de vez em quando, fixava a vista na fumaça do navio. E continuava nos seus pensamentos: E' certo que não tinha a deparado ali, ainda, com um selvicola!... E seria que *aquillo* fosse despovoado, ou, depois da retirada do *Coquethatville*, quando elle ficasse para ali abandonado, sem amparo, não é que appareceriam homens, aos milhares, como diabos, para o saque dos seus haveres, e para a sua morte violenta?!...

Com a fronte escaldando, e o cerebro a machinar os mais tristes pensamentos, o rapaz, tão atturdido estava, tão as tontas ficou, que encaminhou-se para bordo disposto a renunciar a sua temeridade!

Mas, meu Deus, dizia comsigo, já a bordo — se vim até aqui para ficar, que dirium os meus compatriotas quando me vissem de regresso no mesmo navio que me levára? Vergonha! E o rapaz acercava-se do capitão a indagar do andamento da descarga.

Está nos ultimos volumes a carga do Forte. Depois irão sair os seus — disse-lhe van Brock, e ajuntou:

Viu tudo por ahi? Já pensou bem no que o aguarda quando, logo mais, á noite, se vir sózinho dentro do galpão, que nem paredes tem para o resguardar da ventania e do resto que o meu amigo deve esperar deste ermo?

Ora, capitão, isto aqui ha de ser um ponto explendido para o negocio! Bangui será uma grande cidade! Dentro em breve, creia, não chegará toda a flotilha do Estado para o transporte das riquezas desta região! Parta, commandante, á hora que lhe approver, e, em sua proxima viagem, não deixe de procurar, nos caibos do *chim bégue*, a carta ou o farrapinho, por um dos quaes terá noticias minhas, se não fôr eu, em pessoa quem irá dizer-lhe de como estarei passando!

Foi com estas palavras que o mocinho renunciou á sua empreza temeraria! O sujeito!

Trocados mais alguns termos affectuosos, em despedida, descarregados que foram os vinte e quatro volumes do portuguez, os dois europeus abraçam-se e o navio sulcava as aguas rio abaixo!

Nos olhos de van Brock, homem emotivo, grande coração, deslizavam agora algumas lagrimas que completavam a sua tristeza, e José Marcos, sorrindo e despreoccupado como um collegial, dirigia-se para o barracão, de onde melhor descortinava a curva do rio, e ali ficou olhando as aguas que corriam e o navio que desapparecia!

Do *Coquithatville* partiram ainda, quando na curva, alguns silvos de vapor, enternecidos adeus da sua tripulação!

Fez-se noite.

José Marcos preparára então uma fogueira no pequeno terreiro, para afugentar os mosquitos e féras, e abriu uma lata de conservas para a sua refeição da tarde.

Jantou. Depois accomodou as mercadorias a um canto, abriu a caixa da munição e encheu a cartucheira.

A seguir verificou o funccionamento da Winchester.

Apto o perfeito! Accendeu o cachimbo, pachorrento!

Fumando, deu alguns passos por ali, indo até á orla da floresta e voltando pela margem!

Naquelle gyro, o luzo, baptizava-se em solidão e, reconfortado com este *sacramento*, deitava-se cêdo na sua pequenina cama, de lona, na qual ageitára o mosquiteiro.

Dormiu socégadamente!

No dia seguinte de manhã, ao levantar-se pensou no que iria fazer. Mas fazer o que? Ora, mirou-se dos pés ao tronco. Espalmou as mãos e fitou as unhas. Num espelhinho de bolso fez caretas e arreganhou a dentuça!

Perfeito tambem! Continuou a "trabalhar": olhou em volta de si: matto, agua, céo e nada mais! Excessivo material para uma obra! Amollentado, fôra até o rio a tomar seu banho. Do contacto do seu corpo com as aguas, nasceram algumas idéas. Uma: botar abaixo a grossa arvore que ali estava beirando o rio. Não era já, alguma coisa proveitosa, para principiar? Ainda pensou nu-

(Continúa na 6.ª pag.)

Leituras de Domingo

A GRÃ BRETANHA HISTORICA

ENTRE os condados da Inglaterra destaca-se como um dos mais bellos e particularmente rico em reminiscencias historicas o de York. Este, como seus rivaes, de oéste, está empregnado de algo sum-

O cruzeiro de Ripley — Vê-se ao lado um dos apparelhamentos de supplicio mais communmente empregado na edade média.

mamente bello e selvagem ao mesmo tempo, sobrepondo-se no entanto, aos demais pelas suas inconfundiveis reliquias medievaes. Para a maioria dos visitantes, York é sobretudo conhecida por suas florescentes industrias que estão principalmente situadas em West Riding. O verdadeiro Yorkshire constitue uma região de vastos campos ondulantes, cobertos de urze e banhados pelo ar revigorante do seu litoral occidental. A cidade de York, muito conhecida, torna-se desnecessario aqui descrevel-a.

Apezar de seus interessantes aspectos constituirem attração, seus monumentos e curiosidades historicas taes como o velho mosteiro, as vetustas muralhas e os preciosos thesouros offerecem valiosos interesse ao visitante; outros recantos menos conhecidos do Yorkshire sobressáem pela identidade historica de suas riquezas architectonicas, como pelo sabor pastoril de sua paizagem. Consideremos Ripon, aquella linda cidadezinha com uma cathedral sobre o rio Ure. E eis uma cathedral cuja construcção data do anno de 670, quando a crypta desta famosa egreja saxonica foi construida por São Wilfred. Nesta crypta existe uma fenda estreita conhecida sob o nome de "Agulha de São Wilfred"; havendo crença de que todas as solteironas que conseguirem atravessal-a casar-se-ão dentro de um anno. Conta o sacristão da Cathedral que as moças riem-se da idéa mas nem por isso deixam de se submetter á prova. Acima desse fragmento existem magnificos exemplos de pura architectura Normanda, Transição, Inglez Primitivo. Gothico Perpendicular e Decorativo (Gothico na Inglaterra). Os côros das egrejas do XV seculo, na Inglaterra, são obras esculpturaes de delicadeza insuperavel e de um trabalho intrinseco de grande esplendor.

O Arcediago Dodson, pae de Lewis Carrol, o creador de "Alice no Paiz das Maravilhas", foi conego ali, e dentro, ainda, das muralhas veneraveis desta egreja, Boyd Carpenter empolgou multidões de fieis com sua fascinante oratoria. Mais recentemente, nesse mesmo templo, milhares de soldados, entre elles voluntarios do Canadá e dos Estados Unidos, ouviram o Officio Divino antes de partirem para os campos de batalha da França e de Flandres.

Em Ripon conserva-se ainda os costumes medievaes. Por mais de mil annos o sino de recolher tem soado de uma das torres da cathedral, enquanto que simultaneamente ouve-se o toque de clarim, em frente ao grande paço da municipalidade (Town Hall).

Como cidade é hypicamente caracterizada pela sua cathedral, contornada de rios e campos. O corrego principal, o Ure, é atravessado por uma ponte de pedra de doze arcos que data do seculo XII, e depois de um percurso de algumas milhas despeja-se no Ouse. Ripon foi sempre afamada pela sua hospitalidade e para provar quanto isso é verdade basta citar a recepção offerecida ao Arcebispo de York quando de sua visita ao Deão em 1629. Nessa occasião foi servido o seguinte cardapio:

A metade de um boi.
4 Porcos.
24 Gallinhas
5 Capões.
15 Coelhos.
20 Libras de manteiga.
Varios gansos.
Carne de Veado.
Tres barris de cerveja.
E muitas outras iguarias.

Os gastos então foram avultados, incluindo o pagamento de um pequeno exercito de serventes, e attingiram a somma de 10 libras, esterlinas. Isto é significativo quando se tem em conta o valor da libra no seculo XVII.

Onze milhas ao Sul encontra-se Harrogate, a mais notavel estação de aguas, que atráe os visitantes tanto pela fama de suas curas como pelos seus logares de diversões. Harrogate é conhecida como a melhor estação de aguas da Inglaterra, devendo-se á iniciativa de seus prefeitos o renome que conseguiu, tornando conhecidas suas qualidades therapeuticas.

Os turistas que buscam as antigas reliquias monasticas e outros vestigios historicos dos tempos feudaes, encontram em Ripon, Harrogate ou Ilkley centros convenientes indicados para suas excursões. Ilkley é uma encantadora cidade, situada no coração de saudaveis valles e devidamente orgulhosa de sua reputação como Spa.

A tres milhas de Ripon acha-se a Abadia de Fountains, a maior e provavelmente a mais bella das abadias em ruinas, na Inglaterra. Fundada no anno de 1132, por treze monjes da Abadia de Santa Maria Beneditina de York, celebrou seu 804º anniversario em setembro de 1936. Situada no lindo valle do Skell, suas ruinas são cuidadosamente conservadas pelo seu actual proprietario, capitão Claire Viner. E', segundo dos mosteiros cistercienses em York. Na época de sua construcção os habitantes da região não excediam a 14 mil. York muito deve aos monjes cistercienses, pois foram elles os pioneiros da agricultura. Eram grandes criadores de carneiros, sendo assim os fundadores da industria de lã. Sanearam pantanos, construiram pontes e estradas, preservando aquellas que os romanos deixaram. Em uma palavra souberam inspirar ás gerações seguintes um grande sentimento de gratidão. Não devemos esquecer o lado religioso da vida a que se haviam consagrado. Começando o dia ás 2 da madrugada proseguiam o circulo de preces e rezas até o por do sol, entregando-se nos intervallos á pratica de serviços braçaes. Em York existem sete outras abadias cistercienses. As que se encontram perto de Ripon e Harrogate são Rievaulx, Byland e Jervaulx, todas ellas em embientes solitarios e feericos. Nem todos os que visitam estas ruinas as sabem apreciar, e aconteceu, certo dia, ir um grupo de mineiros á Fountains por mera curiosidade, partindo enojados por só terem encontrado "uns cacarecos de egreja sem tecto".

A Abadia de Fountains é no entanto um dos mais nobres exemplos das construcções monasticas e a unica no seu genero em tão bom estado de conservação. Aqui se encontra a sua grande capella com sua imponente torre, quasi em tão perfeito estado como ao tempo da dissolução do mosteiro em 1539. Os claustros, a casa do capitulo, parlatorio, refeitorio, adega, dormitorios, cozinhas e outras dependencias.

Perto de Gato House está situada Fountins Hall, uma das casas de estylo Tudor mais perfeita de todo o paiz, construida com as pedras retiradas da grande Abadia. Fountains, como quasi todas as abadias cistersienses, acha-se envolta por um isolamento austero. Na visinhança não existem habitações e o silencio é só interrompido pelo murmurio do riacho, o mugir do gado e o cantar dos passaros. Visitae-a ao amanhecer ou ao crepusculo, quando as sombras câem sobre o gramado e encontrareis uma paz profunda, capaz de acalmar os nervos mais fatigados.

Voltando a Ripon — recordemos a passagem dos reis Athelstan, Robert Bruce, Eduardo I e Henrique VI. através suas ruelas singelas e tortuosas. Carlos I passou duas vezes por essa cidade, primeiramente acompanhado de seu sequito real, depois, quando prisioneiro. Maria, da Escossia ali se hospedou quando de seu caminho para o Castello de Boltom, em Tutbuty. Não nos devemos ainda esquecer que Ripon foi por algum tempo residencia do malfadado Eugene Aram imortalizado por Lytton. Sua supposta caveira acha-se no museu da cidade.

A romantica e pequena cidade de Cowold , na qual Laxwrence Sternw famoso outor de "Tristam Srandy", foi vigario, está situada a pequena distancia de Ripon. Um pouco mais além encontram-se as majestosas ruinas da Abadia de Byland. Ascendendo, em um bellissimo passeio, ao planalto que perto se eleva, descortina-se uma das mais bellas vistas da Inglaterterra. Dahi se descobre outra abadia cisterciense, a de Rievaulx, situada em um valle densamente arborizado, não longe da antiga cidade de Helmley que como tantas outras do condado de York se orgulha de seu castello medieval.

Restam ainda muitas reliquias da dominação romana e em Yorkshire, Ilkley a antiga Olicana dos romanos, e em Isurium perto de Ripon, pódem-se ver vestigios das muralhas e dos banhos romanos, onde os azulejos se encontram em perfeito estado de conservação.

Neste districto encontra-se o typo mais caracteristico do camponio do Yorkshire, destemido, trabalhador, dado e franco. Sób o seu aspecto rude exterior estes lavradores, talvez um pouco bruscos, são homens honestos e de grande coração, e se em qualquer occasião o visitante tiver opportunidade de ser seu hospede não encontrará sem duvida motivo para arrependimento.

— A Abbadia de Fountains A Grã-Bretanha historica

Córtes e Recórtes

O DEMAGOGO-PROPHETA.

NO fim do seculo XIX, o communismo tambem agitou a Europa, principalmente em seu lado occidental. Depois da victoria dos prussianos sobre a França e do bombardeio de Alexandria, seguido do desembarque dos inglezes, o manifesto de Carl Marx reeditou-se, affixado largamente com a maior violencia.

Houve, é claro, uma forte reacção conservadora. E ao lado desse documento escripto a tinta vermelha, appareceu ao mesmo tempo, em toda parte, nas paredes e nos muros de Moscou, de Berlim, de Vienna, de Roma, de Madrid, de Paris, de Bruxellas e de Londres, cartazes em letras azues, contendo este trecho de uma proclamação antiga, mas energica de Victor Hugo:

"Sob a bandeira vermelha, esta Republica fará bancarrota, arruinará os ricos, prejudicará sériamente o credito e o trabalho, metterá a Europa em fogo e reduzirá a civilização a cinzas, fará da França a patria das trevas, decapitará as idéas e porá em movimento duas machinas fataes que não podem funccionar senão simultaneamente unidas, a foice e a guilhotina. Em uma palavra, fará friamente aquillo que os homens de 93 fizeram ardentemente e, depois do horrivel no grande que nossos irmãos presenciaram, nos mostrará o monstruoso na pequenez."

São palavras que têm a *vis prophetica*. De Hugo, Anatole France dizia maliciosamente que elle era *un peu démagogue*. Mas não ha bem duvida que o poeta previa a tragedia da Hespanha de hoje.

EMILIANAS

EMILIO de Menezes tinha uma noção muito differente da seriedade commercial. Precisava sempre de dinheiro. Isto não espantava a ninguem. O que surprehendia era a maneira, toda sua, de arranjal-o.

Certa vez — e ahi está o testemunho do editor Paulo Azevedo, ainda vivo — o poeta procurou o velho Alves, a quem propoz vender um volume de poesias satyricas, por 1:500$000. O livreiro acceitou. Não porque fosse negocio, mas porque realmente isto aproveitaria ao autor. Depois, folheando os originaes, verificou que os versos eram insultuosos para alguns escriptores, seus editados. O velho Alves era um sujeito aspero, intratavel, mas não era desleal. Um do sonetos incluidos no volume, conta Medeiros e Albuquerque, em suas *Memorias*, ás quaes nos reportamos, aggredia o professor Hemeterio, de quem Alves era amigo. O facto o aborreceu. O livreiro guardou a papelada.

Mezes mais tarde, sem a menor cerimonia, Emilio vendeu os mesmos originaes, dentre os quaes se achava a famigerada collecção dos *Deuses em Ceroulas*, ao editor Leite Ribeiro, que os comprou e os fez publicar.

Literariamente, não faltou quem achasse graça no episodio. Commercialmente, porém, o caso, no minimo, acabaria na justiça criminal, com escala pela policia e ficha na Directoria de Identificação e Estatistica.

Se dermos credito ás palavras do propheta, — um inverno excepcionalmente ameno provavelmente precede um verão secco e alegre. Sob taes condições a Inglaterra é um dos paizes mais attraentes do mundo. O Yorkshire deslumbra com seus valles cobertos de urze. — De um delles Ilkley Moor constituiu o thema de uma das famosas canções populares. De agosto aos fins do outomno alqueives inteiros de terra se revestem duma purpura delicada. Aqui, longe do barulho e das tribulações da cidade o viajante póde vagar durante horas sem encontrar algo que interrompa sua sensação de isolamento. De vez em quando, uma fazendola construida de pedra e aconchegada num recanto, é a unica cousa que o faz lembrar que não está completamente fóra do contacto humano. Rebanhos de carneiros, um bando de perdizes que esvoaça, o grito da tarambola, o canto da calhandra no céo azul, o ruido das aguas do riacho, o correr assustado do coelho, a linha sombria das montanhas que se destacam no horizonte, são os caracteristicos dos valles do Yorkshire. A isso accrescentam-se o perfume acre da terra turfosa e o ar tonificante, e se encontrará uma idéa dos atributos inconfundiveis das cercanias que se erguem na região. O natural do Yorkshire considera os outros condados com bondade e tolerancia. Apegando-se ao seu dialecto musical com orgulho perdoavel, o habitante do Yorkshire tem razão de se ufanar de tanta belleza como dos traços historicos que prendem sua terra ao passado, pois suas riquezas regionaes são de caracter inegualavel.

Quem tiver lido os livros de J. B. Priestley "Good Companions" não necessitará de uma accentuada descripção desses aspectos typicas. Nelles encontrará a todo o momento a personificação de "Jess Oakroyd".

Com Ripon, Harrogate ou Ilkley, como centro de itinerario, o visitante não póde deixar de apreciar e de, se interessar pelo pelo encanto e variedade dos scenarios naturaes que se estendem com especial caracter por toda a circumvizinhança.

O visitante indo a Ilkley está perto das romanticas reminiscencias que nos ficaram de Bolton Priory e, não muito além, encontrará ainda Haworth, a morada da familia Bronte, famosa na historia da litteratura ingleza. A tres milhas de Ripon depara-se Northon Conyers, uma casa de campo typicamente ingleza o "Thornfield" do romance de Charlotte Bronte.

Voltando ao thema principal deste artigo, Fountains nos faz lembrar o desenvolvimento da Ordem de Cister, seus dias de pobreza e prosperidade, declinio e dissolução. A vinda e paz espiritual que se encontra na Abadia de Fountains raramente é perturbada. Neste ambiente sacro as orgulhosas paredes se elevam por mais de 400 annos. Agora, abandonadas em ruinas, é ainda o templo mais inspirador da Inglaterra.

Visitae-a a qualquer hora da primavera ou ao findar do outubro e penetrareis compartilhando de seu encanto,. Fountains é um estudo de sombra e luz. O sol brilha através dos arvoredos em redor dos quaes cantam os passaros e a pouca distancia ouve-se o rescar da foice do camponez. Um esquilo nos observa com interesse e uma truta venturosa pula no pequeno riacho. Por entre a folhagem vê-se a Abadia, outrora florescente, hoje em enegrecidas ruinas. Os antigos frades construiram para a eternidade, porém seus ideaes sómente em parte foram realisados.

CONFISSÕES — MINHA ALEGRE AVENTURA DE AIX — THÉO-FILHO

NÃO obstante apresentarem-me os factos, nesses tempos de bohemia e tonteiras de mocidade, como preoccupado, de preferencia, com o aspecto material da vida, sempre tentei acompanhar, meticulosamente, a evolução artistica e o movimento literario da época. A facilidade em adquirir livros por preços modicos, nos caes e nos sebos das passagens Jouffroy e dos Panoramas, ambas abertas sobre o boulevard Montmartre, fazia-me accumular, muito rapidamente, uma esplendida bibliotheca. Recusava-me a alistar-me nas fileiras daquelles escribas de que fala Chateaubriand, displicentes que aspiram tornar a literatura uma coisa abstracta, isolada no meio dos negocios humanos. Pensava, ao contrario, como Bonnefon, que cada geração está em luta com a precedente, afim de revelar-se, ella propria, em obediencia aos imperativos do seu tempo.

Compenetrado da alta finalidade attribuida aos escriptores que se destacam ou se isolam no mar estagnado das gerações, afigurava-se-me necessario produzir, não apenas artigos ou chronicas de duração ephemera, mas, sim, romances de observação social. Muita gente tem manifestado pasmo, publicamente, da dupla habilidade revelada então por mim ao produzir os primeiros romances quasi vertiginosamente e a obter, o que já era difficilimo, e ainda o é mais, hoje, as edições em Portugal. O romance de estréa, dado a estampa pela Livraria Guimarães & Cia. de Lisboa, chamava-se *A tragedia dos contrastes*, depois refundido e reeditado, no Rio, sob o titulo *O perfume de Querubina Doria*. O segundo, tambem lançado pela Livraria Guimarães, na *Collecção Horas de Leituras*, denominava-se *Madame Bifteck Paff*, titulo conservado nas duas edições subsequentes. Os proprios editores, seduzidos pelo rapido successo do volume, mais divulgado em Portugal que no Brasil, propuzeram-me a acquisição dos direitos autoraes desse segundo romance, prematuramente annunciado no primeiro. Publiquei, além desses, em Paris, um livro de contos, *Bruno Ragas, anarchista*, lançado pela Livraria Magalhães Moniz, do Porto.

A minha tarefa de correspondente especial do "Correio da Manhã" poderia ter durado, estou certo, muitos annos. Sacudido, entretanto, por um espirito demasiadamente imbuido de juventude, precipitei-me numa situação de descontrole difficil de ser comprehendida á primeira vista. Não havia dinheiro sufficiente para as minhas despesas sumptuarias inadequadas; não havia mesada, vencimento, renda capaz de cobrir o vulto dos compromissos que me arrebatavam a calma e o somno. O primeiro auxilio extraordinario que me chegou ás mãos, num momento de clamorosa desordem moral, devi-o á benemerencia de Duarte Felix, num cheque acompanhado de carta animadora em que todos os companheiros de redacção haviam feito timbre em lançar uma phrase de effeito. A lista branca e aurea, encabeçada por Duarte Felix e Leão Velloso, e assignada por Costa Rego, Osorio Duque Estrada, Heitor Mello, Raul Brandão, Enrico Borgongino, Bastos Tigre, Luiz Edmundo, Itiberê da Cunha, Osmundo Pimentel, Mario Alves e tantos outros da falange admiravel, chegou milagrosamente a Paris na manhã da minha primeira rusga com Madame Poussine a pretexto de atrazo no pagamento do aluguel. Já por duas vezes, attendendo a prementes exigencias da senhoria, adiantara-me Edmundo Bittencourt, cavalheirescamente, alguns milhares de francos. Agora, porém, achava-se na Suissa, em Saint Moritz, e seria deselegante da minha parte o importunal-o, no seu retiro de spleenctico, com banalidades e solicitações de tão infima especie.

Ora, a carta da casa editora Guimarães & Companhia, de Lisboa, propondo a acquisição do meu segundo romance, chegou, no momento opportuno, a proposito, para incutir-me no animo a poderosa convicção de que o caminho da gloria se me abria definitivamente, e que eu deveria desimcumbir-me da empreitada, no mais curto prazo possivel, á maneira de um Balzac crivado de dividas, mettido no seu chambre vermelho, que redigisse, noites a fio, bebendo chicaras de café, romances de feitio sensacional, para a guela insaciavel dos agiotas.

Como um milagre nunca vem desacompanhado, de volta do Banco onde recebera o cheque do "Correio da Manhã", travei relações com o mais civilizado de todos os portuguezes que conheci, socio e director gerente da casa editora Magalhães Moniz, do Porto. O consul José de Souza Dantas, que nos approximára, fizera-lhe, a meu respeito, as melhores referencias, tanto que elle houve por bem marcar-me encontro, para o dia seguinte, na sua transitoria residencia da avenida de Friedland. Realizando-se com todo o cerimonial exigido pela boa educação — e o editor a tinha optima — o prazo-dado transformou-se facil e rapidamente em amigos superiores ás corriqueiras injuncções terrenas. Fomos forçados, no entanto, a redigir e a assignar um contrato... Os contos não eram dos negocios mais aconselhaveis aos livreiros editores, por isso que jamais logravam attingir ás tiragens dos romances. O meu livro, todavia, parecia-lhe attrahente no titulo e no contexto de themas assás suggestivos. *Bruno Ragas, anarchista* (rapida historia de um degradado possuidor de certa idéa em movimento a tombar em abjecções sinistras e a perder as opportunidades sãs) podia suggerir a duvida de ser o seu autor um discipulo dos revolucionarios russos. Os apreciadores criticos sempre o interpretaram erradamente assim, persistindo na balleia propagada por Sylvio Romero.

Mas, voltando á reveladora generosidade de Magalhães Moniz, é mister divulgar, num parenthese, que, no mesmo dia em que assignamos o contrato, elle me pagou a firma, num cheque sobre o *Credit Lyonnais*, a quantia redonda de dois mil francos, cerca de um conto e duzentos mil réis brasileiros, verdadeira pequena fortuna para quem já se familiarizara com os segredos da vida baratissima dos artistas e estudantes da margem esquerda do Sena.

Quando communiquei a Madame Poussine o proposito de ausentar-me por quinze dias, talvez por um mez, ergueu ella as mãos aos céos, num gesto tragico de Magdalena arrepanhada. A dramatica senhora não conhecia do mundo senão Tolosa e Paris, para onde a tinha conduzido o imprevisto de um casamento ephemero. Achava phenomenal que eu tivesse chegado das florestas inattingiveis de um paiz de bananeiras para gastar estupidamente, com raparigas de quilates variaveis, todo o dinheiro que me tombava da mala postal. Os seus conhecimentos geographicos eram deveras insufficientes. Confundia, assim, impagavelmente o Brasil com a Guyana e o Senegal. Avarenta, meticulosa, desconfiada, não comprehendia o alcance exotico das minhas liberalidades, julgando-as contumazes a todos os brasileiros moços, desde que conhecera pessoalmente Arnaldo Guimarães, agora residente num apartamento contiguo ao meu, ainda de braços abertos no limiar da porta.

— Vae so. Mr. Filhô? Perguntou-me.

— Graças a Deus, tal um passaro annunciando a primavera! respondi. Levo commigo roupas velhas e saudades da senhora...

— Obrigada! Obrigada! E para onde vae? indagou com inacreditavel candura.

—E' verdade! admirei-me. Nem penso... Para onde acha que devo ir?...

— *Il est maboul!* considerou espantadissima. Viaja sem saber para onde! A França é bella, Mr. Filhô!. Tem Tolosa, a Côte d'Azur, a Bretanha, a Normandia... *Tiens!* Porque não vae a Aix-les-bains?...

— Preferiria uma praia no Mediterraneo... Cannes, por exemplo...

— Muito caro, Mr. Filhô! Para o repouso do corpo e da alma é mil vezes preferivel um *petit trou* da Bretanha, onde as mulheres e filhas de pescadores usam saias de algodão e não tomam a serio os rapazes da cidade.... Vá para um *petit trou*, Mr. Filhô, e não consulte, nem de longe, a sabedoria de Mr. Guimarães. . De que vive elle, afinal, se nunca o vejo sair de dia?..

O meu primeiro cuidado, ao apartar-me de Madame Poussine, foi justamente procurar entender-me com Arnaldo Guimarães. Contei-lhe pormenorizadamente as recentes surpresas de recebimentos de dinheiro e a minha disposição de partir de Paris dentro das proximas 48 horas... Precisava atacar, com fibra e celebridade, os capitulos de *Madame Bifteck Paff*...

— Queres deixar-me 500 francos? Interrogou, sibillinamente, antes de qualquer commentario alheio.

— Mas isso vae desfalcar-me! redarguí, assustado, recordando-me do conselho de Madame Poussine.

—Não te emocione por tamanha ninharia, considerou. Escreve-me logo que precisares de dinheiro... Não te deixarei ao desamparo...

Em varias outras occasiões houvera-me alentado com incredulidade mais elevada. Agora interessava-me simplesmente os seus conselhos sobre a minha vilegiatura. Não era elle conhecedor de quasi todos os recantos da França, da Belgica e da Grã Bretanha? Não era, em summa, no sentido mais alto do termo, um internacional?

— Falando-te com toda a franqueza, disse-me, depois de dialogarmos exhaustivamente, eu preferiria, entre todas, Aix-les-bains... Para uma pessoa agitada por pensamentos literarios constructores, por sonhos de gloria como tu, nada melhor nem mais adequado a isso do que o Bourget. Poderás transformar-te num santo, utilisando-te de thermas já celebrisadas pelos nossos avós romanos: *Aquae Domitianae, Aquae Gratianae*...

A um estudante pauperrimo do Rio necessitado de descanso com poucas despezas nenhum leitor, aconselharia superficialmente, uma estação de cura em Poços de Caldas (viagem accidentada por São Paulo, lufa-lufa exorbitante, distracções desalteradoras do systema nervoso). Insinuaria, na melhor das hypotheses, um mez de paz montesina, numa chacara de Petropolis ou num angulo de fazenda modelo do arido interior fluminense. O erro do conselho quanto a Poço de Caldas seria identico ao imposto, encantadoramente, por Arnaldo Guimarães, quanto a Aix-les-bains.

Segui estouvadamente para Aix-les-bains, onde dei amplitude ao ambiente e aos personagens do romance que construi no bruhaha do modesto hotel Terminus. Que maravilhosos espectaculos os das margens do Bourget, que os romanticos ainda denominam, nos seus devaneios lyricos, o lago de Lamartine! O *Grand Cercle, a Ville des fleurs*, o hippodromo de Merlioz, o templo de Diana (*l'ancêtre des casinos*), bailes, galas floridas, festas nocturnas, excursões em automovel e barca, golf criquet, tennis, chinquilho, tiro aos pombos, regatas internacionaes — todas as alegrias da vida dos *happy few* ali estavam, na cidade dos tratamentos empiricos, a desafiar-me o bom gosto, ao alcance das minhas mãos, mas exigindo prohibitivamente recursos, que eu não possuia, de millionario...

Observador silencioso de inabordavel camada social, eu permanecia equidistante dos graves turistas anglo-saxonios, pequenos negociantes, doutores recem-bacharelados, estudantes de universidade e o mundo pullulante de forasteiros que compõem justamente, o nivel numero dois das estações calmosas. Aix resumia o supra-summo da vaidade aristocratica e da imbecilidade snobica. O seu prestigio, abalado na edade media, quando, a conselho dos monges, distribuidores de medicamentos e preces, tinham sido condemnados os antiquados tratamentos thermaes, resurgiu, abusiva, exobirtantemente, com o advento luminoso da Renascença. Os grandes senhores imitavam com dignidade Henrique IV, que, antes de atrever-se a sitiar Mont-melin, se submettera a severos mergulhos na piscina de Diana. E como já se começava a tomar a serio a sentença decretada em 1622, pelo trefego dr. Cabrat, de que os banhos tranquillizam o espirito e o corpo, fidalgos da Côrte, gentilhomens camponezes, doentes imaginarios ou apenas aborrecidos, passaram a tentar caminhadas fantastasticas, a cavallo ou em liteira, apenas para a satisfação recommendavel dos aguas. Da sobrinha de Mazarino e Jean Jacques Rousseau e Georges Sand, toda uma época desfilou pelas piscinas e albergues de Aix-les-bains. Ali, a cura, segundo Madame de Sevigné, tornara-se *une assez bonne repetition du purgatoire*...

Aix era e continua a ser estação de repouso para a alta gomma assignalada nas paginas do Gotha. Mas como essa gente escolhida comboia, quasi sempre, um sequito de parasitas e syndicalisados aproveitadores das suas migalhas, o meu hotel encontrava-se abarrotado de manicures affrontosas e dansarinos servis, de turistas germanicos pervertidos e artifices vadios habituados aos casinos de jogo. Nesse mundo heterogeneo de caravançará sem qualificativo, o destino impelliu-me, de forma banalissima, aos braços de Claire Suzanne Daligand. Manicure do *Grand Hotel* onde estagiava quatro horas, todas as manhãs, para attender a numerosa e sordida clientela, Claire Suzane parecia haver herdado de Hebe a missão de distribuir, entre os deuses, o nectar e a ambrozia. Duma delirante jovialidade chronica, sempre disposta a ouvir historietas galhofeiras ou fesceninas, era formosa e esbelta como a propria Juno, e o facto de haver passado sem catastrophes através das malhas tenues da sua destruidora profissão, já constituia, evidentemente, um milagre da immunidade olympica. Uma tarde, ouvindo-lhe as confidencias, no stand de Chantemerle, onde foramos a passear, vim a saber, sem para isso haver tentado o minimo esforço, que o seu sonho era fixar residencia em Paris. Lyoneza arrastada a Marselha, não sabia de como, por mão passo de magica, e depois a Monte-Carlo e Nice, onde adoptara a profissão lisongeira, fôra trazida a Aix, já lá iam quatro mezes, por um traficante de toxicos e entorpecentes. Regressaria a Nice, finda a estação balnear, porquanto não acreditava possivel a ventura de encontrar, em Paris, facilmente, qualquer trabalho honesto.

— Paris é uma blague! affirmei, animando-a a chafudar-se no atoleiro cosmopolita. Jamais franceza alguma se sentirá tolhida na sua philantropia pelos percalços de uma interrogação tão aleatoria... O trabalho feminino é quasi um paradoxo para as authenticas bellezas de raça pura que se arriscam aos boulevards... Por que não vem commigo? Onde um vive folgado, dois se alojam...

Riu muito, histericamente, promettendo, numa attitude impropria de Hebe:

— Quero vinte e quatro horas para meditar na sua proposta...

— Sim, acquiesci, mas advirto-a de que pretendo regressar até o fim da semana.. Estou quasi sem dinheiro...

No dia seguinte, ao almoço, arriscou certos conceitos aphoristicos acerca da minha duvidosa individualidade. Era extremamente estupida e de uma intelligencia muito rudimentar. O seu sorriso perennemente aberto suppria, para uso externo, a falta absoluta de phosphoro cerebral. Julgava-se bastante corajosa para arrostar com os perigos de uma situação assás delicada. E tão cabalmente fez transparecer o proposito irrevogavel de acompanhar-me á capital, que deixando-a, corri ao telegrapho e transmitti a Arnaldo Guimarães, mais ou menos, as seguintes palavras:

"Restitue-me urgencia 500 francos. Pequena absolutamente maluca acompanhar-me-á Paris".

Aguardei soffregamente a resposta por fim chegada e concebida nos seguintes termos:

"Demorei arranjar-te não 500 porém 1000 francos. Se a pequena é maluca é vampiro, conforme parece, pagar-me-ás não mil porém dois mil francos. Madame Poussine afflicta atrazo aluguel mes findo".

Vinte e quatro horas depois desembarcavamos em Paris, eu, Claire Suzanne, as nossas malas semi-vasias, as nossas toilettes conjugadas e o original de *Madame Bifteck Paff*. Arnaldo esperava-nos, sardonico, impeccavel, no limiar do apartamento do faubourg Poissoniere, e, ao seu lado, majestosa, com imponente aspecto de sogra desapprovadora, Madame Poussine quasi nos tolhia a entrada. A cantarolar, deliciosamente, Suzanne, entretanto, penetrava ali com um passaro que trouxesse para a gaiola do velho edificio um pouco da primavera do sul e o cheiro verde do campo e da terra fresca.

Foi na pauta, dos meus dias talqual a perdida Fanny de que nos fala com ternura, Daudet. E o facto é que nunca mais, desde aquella manhã de parda garôa parisiense, nunca mais me referi á Claire-Suzanne andorinha do Rhodano, sem a chamar, pindaricamente, onde quer que me houvesse arremessado a vida, senão de *minha alegre aventura de Aix*...

ASSUMPTOS FEMININOS

A moda no reinado de Luiz XIV

NO começo do reinado de Luiz XIV, a moda era galante, quer dizer; feita com muito enfeite de fitas que mais tarde foram substituidas pelos galões de ouro e prata que enfeitavam todas as partes das toilettes e eram tão numerosas que Mazarin em 1656 fez abolir completamente esses enfeites.

Um tratado intitulado "Leis da galanteria franceza (1644) nos permitte com facilidade reconstituir os trajes daquella época.

O autor depois de explicar a necessidade que existe na transformação constante da moda, que elle attribue não como inconstancia mas como modificações fataes porque tende a passar o pensamento humano.

A necessidade de variar diverte e é indiscutivel em qualquer época.

Em 1660 a moda com Luiz XIV chegou ao apogeu.

Foi a época das cabelleiras altas, dos chapéos de fórma baixa com abas largas e guarnecidas com plumas.

As cabelleiras exageradas ficaram até os ultimos tempos do reinado quando começaram a ser empoadas.

Luiz XIV pronunciou-se contra esse uso mas foi logo informado de que a cabelleira empoada tinha a vantagem de tornar a expressão do rosto mais amavel e esconder as edades...

E um seu cortezão assim dizia: "Todos nós queremos ser velhos para parecermos jovens..."

No "Don Juan" de Molière, todos os detalhes da vestimenta masculina daquella época são fielmente descriptas.

A espada que tinha sido supprimida na toilette masculina volta novamente a fazer parte do traje.

As vestimentas femininas não soffreram muitas modificações. As saias amplas postas sobre saias estreitas, o corpinho em ponta e as mangas curtas. A segunda saia franzida terminava por uma cauda.

As memorias desse tempo nos falam tambem dos vestidos chamados "battantes" ou "innocentes", quer dizer, completamente soltas sobre o corpo.

Depois do desapparecimento do colette em ponta as espaduas começaram a apparecer nuas e envoltas em uma especie de lenço que terminava como gravata. A renda era só empregada nas mangas e nos punhos dos vestidos de passeio. As rendas Valenciannas e d'Alançon eram enfeites só para os vestidos de luxo.

As pedrarias e sobretudo os diamantes faziam os encantos da moda. As fitas, lisas e onduladas eram muito usadas tambem na frente dos corpinhos. Os penteados transformaram-se em 1670. As pequenas méchas frizadas em "tire-bouchon" substituiram os cachos.

Chamavam esses penteados de "hurlupée" ou "hurluberlu", ou tambem, "á la Maintenon".

Madame de Sévigné descreve esses penteados em uma das suas cartas a sua filha:

"Imagina você, lhe diz ella, uma cabeça penteada com pequenas méchas de cabellos cortados de cada lado onde se consegue fazer grossos cachos que ficam dois dedos acima das orelhas. Essa nova moda remoça, faz a feição infantil, e é como se fossem dois "bouquets" de cabellos presos de cada lado."

Os chapéos tinham que ser collocados bem atraz por causa dos cachos e foram appellidados por "cornettes".

Luiz XIV deu todo o seu carinho e cuidado aos uniformes militares. Fazia questão dos menores detalhes. Das armaduras da Edade Média e da Renascença elle fez aproveitar a couraça reservada para os piquetes de infanteria e carabineiros.

A grande innovação criada no seu Exercito foi a substituição do fuzil pelo mosquetão.

JÓE

O cachorro diplomata

YVONNE tinha dois namorados e sentia-se bem embaraçada em fixar a sua escolha.

Todos dois eram sympathicos, bem encaminhados, mas para que mentir ? ella não amava nem a um nem a outro.

Yvonne era uma bella joven de vinte annos, loira, sorriso encantador com dois grandes olhos castanhos ternos e protegidos por immensas pestanas.

Filha unica, com um dote invejavel, criada cheia de vontades e realizando sempre os seus menores caprichos.

Os dois pretendentes eram assiduos em sua casa. Mas que terrivel o seu embaraço, qual dos dois deveria escolher ?

Seus paes davam-lhe plena liberdade nesse sentido.

Um namorado era filho de advogado illustre em cujo escriptorio já havia iniciado a sua carreira.

O outro, negociante forte, com o futuro garantido na casa paterna.

Paulo era moreno e robusto e Roberto, mais alto que Paulo, era meio aloirado.

Yvonne se desolava sem saber qual dos dois escolher... se acceitasse um, podia se arrepender... Como resolver tal problema ?

Os dias iam-se passando e Yvonne acceitando a côrte de ambos.

As partidas de tennis, os passeios de automovel, as noites nos jantares e cinemas, sempre Yvonne era vista com um ou com o outro.

Yvonne possuia uma bella chacara longe da cidade, chamada de "Jardim Encantado." Grandes arvores, variadas flores, uma casa encantadora e riachos e cascatas. Fazia criação de pintos de raça, tinha varios gatos e "Triple" velho cão fiel e amigo.

Triple foi dado a Yvonne pequenino e agora estava velho e doente; foi levado para o "Jardim Encantado" para morrer tranquillo.

Triple recordava a Yvonne os melhores dias da sua infancia quando corria despreoccupada pelos jardins em seus passeios matinaes e era seguida sempre pelo seu querido cão.

Hoje Triple estava quasi cego, não podia ficar mais na cidade.

Era cuidado pela criada com carinho. Mas não era a mesma coisa... faltava aquelle entendimento que liga os sêres que se querem bem.

Quando Yvonne ia passar uns dias no "Jardim Encantado" era uma festa para o meigo animal.

Um bello dia, sua mãe percebendo a hesitação que ia na alma da filha pela escolha de um dos pretendentes chamou-a e disse-lhe:

— Ouve minha filha, isso não pode durar indefinidamente, tens que escolher um desses rapazes, são todos dois optimas creaturas e não tens o direito de sugeital-os ao ridiculo.

Vamos passar uns tempos no "Jardim Encantado" queres que eu os convide para ir tambem comnosco ?

Lá, na liberdade do campo, na intimidade diaria, tu verás qual dos dois te convém.

Não podes abusar por mais tempo da paciencia desses moços tão distinctos e, eu sei que os paes de ambos já se inquietam.

Que dizes dos meus projectos?

Yvonne achou razoavel as observações maternas mas accrescentou: "Escolher é angustioso e além do mais, é tão bom nos sentirmos admiradas, queridas, aduladas, preferidas e estarmos sempre livres!"

Mas reconheço que tens razão, isso não pode durar.

— Está dito, eu acceito a nossa partida para a chacara mas quero levar commigo Cléa. Ella ficará contente por passar uns dias em liberdade. Ella é alegre além do mais, e sua presença ajudará mais rapidamente a escolha. Depois ficamos "quatro" para o tennis e outros jogos.

Prometto mamãe querida, fazer a minha escolha no "Jardim Encantado." Voltareo de lá noiva.

Cléa era a prima preferida de Yvonne. Menos bonita que ella e menos rica, era mais alegre e muito mais vibrante.

Intelligente e estudiosa acabava de terminar o seu curso de direito. Uns dias de campo seria optimo para ella.

Cléa acceitou o convite com enthusiasmo e Paulo e Roberto tambem.

Alguns dias depois o "Jardim Encantado" se animava todo com a presença daquelle grupo de jovens que levavam a sua alegria para o bosque, para os lagos e pelos jardins da admiravel vivenda.

Os dois jovens advinharam o motivo do convite, sabiam que esse passeio iria decidir os propositos de Yvonne.

Os quatro moços passavam os dias jogando tennis, remando no grande lago e conversando animados entre risadas e ditos de espirito.

Os paes, com olhos indulgentes admiravam essa exhuberancia de vida, a saude, a alegria que se expande da gente moça.

Que diria Triple deante de toda essa animação ?

Depois da alegria da chegada elle comprehendeu que Yvonne tinha outros amigos com quem se divertia mais do que com o velho cachorro doente...

Triste e discreto, elle afastou-se de toda aquella agitação, daquelles jogos violentos demais para a sua velhice.

De longe, elle acompanhava o seu idolo e na hora das refeições, vinha muito subtil encostar a cabeça nos pés de sua dona desejando que ignorassem a sua presença.

Todavia o seu instincto se inquieta e elle deseja conhecer melhor aquelle que vae roubar a sua dona.

Conhecia Cléa, mas quem eram aquelles dois estranhos ? aquelles desconhecidos que não deixavam Yvonne ? Triple tornou-se ciumento e começou a observar.

Que estaria se passando no seu coração, no seu espirito ?

Quem poderá saber o que esconde a alma das nossos irmãos inferiores ?

Um sentido desconhecido os dirige, os faz agir...

Triple começou a manifestar uma visivel preferencia por Paulo. Attende ao seu chamado, abana o rabo, se approxima e se installa a seus pés.

Paulo é um bello rapaz, coração grande e a sympathia do Triple o commove e começa a se occupar do cachorro com especial carinho. Dois dias foram o bastante para formar um par de amigos entre Paulo e Triple.

Roberto ri de Paulo pela sua conquista. Roberto não gosta dos bichos e esse Triple cégo, velho, doente, desagrada-lhe enormemente; não pode comprehender a indulgencia, a tolerancia de Yvonne por esse cão velho e feio.

Cléa tambem, muito moderna, muito inquieta para poder ser sentimental, se une a Roberto para implicar com os outros dois sobre os amores com o Triple.

Yvonne não diz nada, mas seu olhar pensativo fita frequentemente os olhos de Paulo e varias vezes, todos dois, acompanham com bondade e ternura a marcha lenta do velho cão que vem deitar-se junto dos dois, procurando sempre o contacto dos pés com seu fucinho como uma especie de adoração humilde e sincera.

Algumas vezes Paulo e Yvonne fizeram passeios pelo bosque acompanhados pelo fiel Triple.

No dia da partida, foram juntos colher rosas e lilazes no fundo do bosque. Quando voltavam, os braços carregados de flores e as expressões dos olhos tão radiante de alegria que sem dizerem palavra, os outros advinhavam que o amor enfim, tocou o coração de Yvonne.

Roberto teve um pequeno choque, empallideceu um pouco, mas, olhando Cléa sentada perto delle, achou-a bonita e talvez mais tarde...

Nessa mesma tarde voltaram á cidade e abraçando os paes sorrindo e um pouco confusa, disse:

— "Foi Triple mamãe querida quem escolheu por mim; elle advinhou entre os dois o que deveria fazer a minha felicidade; elle teve razão. Amo Paulo e sinto-me feliz..."

No moderno escriptorio, claro e arejado, sobre uma enorme almofada carmesim, repousa um velho cão doente e, os jovens esposos cuidam do animal com carinho como se fosse um filho querido.

GRIM

A historia do Collar de Esmeraldas

(Ou o collar da Liberdade)

PARECE que toda a joia de grande valor tem uma historia interessante a ser contada e esse maravilhoso collar de esmeraldas não fugirá a lei.

Se a lenda não fôr muito verdadeira na historia franco-americana, não deixa de ser interessante e pittoresca e envolve a memoria de Benjamin Franklin de sympathia de um avultado numero de mulheres. Entre ellas achava-se uma condessa, celebre pela sua belleza e com a qualidade ainda de ser de origem poloneza como o seu heroe.

Certa noite ella foi a um baile de mascaras em sua bella carruagem quando correu a noticia de

Quando em setembro de 1777 Philadelphia foi tomada de assalto, houve tambem grandes duvidas sobre a segurança de Tadeusz Kosciuszko, esse polonez cavalheiro que, com La-Fayette, se passou para a America para defender a causa da Liberdade.

O galante Kosciuszko, adulado e festejado pela côrte de Luiz XVI, havia conquistado o coração que Philadelphia havia sido tomada.

Sentindo uma profunda emoção, como louca, ella ordena ao cocheiro seguir rapido para a residencia de Benjamin Franklin em sua casa em Passy.

Quando lá chegou já era bem tarde.

Ella encontrou o benevolo embaixador em sua mesa de trabalho corrigindo e revendo papeis.

Franklin ficou bastante surprehendido com a visitante nocturna e assim mascarada.

Affirmou o embaixador que Kosciusko não corria perigo e as noticias não tinham fundamento.

A condessa num movimento de alegria e gratidão e querendo servir a causa americana de qualquer fórma, retirou do pescoço o seu magnifico collar de esmeraldas, seus brincos e offereceu a Franklin dizendo:

— Tome! Elle é formado por treze esmeraldas quadradas e treze esmeraldas pontudas, uma para cada treze colonias.

Supplico, acceite este collar em nome da Liberdade!"

Franklin depositou em um banqueiro francez "o collar da Liberdade", como elle foi baptizado durante a febre e perturbação da Revolução que se seguiu.

Tendo-se depois perdido todos os traços do famoso collar.

Em 1850, o collar apparece novamente, mysteriosamente, perfeitamente intacto no Monte Soccorro.

Os annos passaram-se e com elles o esquecimento sobre a historia do collar que serviu a uma nobre causa.

Mas, as pedras têm qualquer coisa de mysterio e o collar vive na belleza verde de suas esmeraldas, sempre fascinante.

Na collecção de Van Cleef e Arpels, os magicos da praça Vendôme, o "collar da Liberdade" sorri desafiando o tempo na esperança luminosa das suas pedras.

JÓE

A moda de hoje e de amanhã

(O vestido das cinco ás doze)

SEM a preoccupação das grandes toilettes é o vestido das cinco ás doze o mais cuidado pela mulher elegante.

O "tailleur da meia noite," chamado, é o mais pratico e offerece a maior commodidade na vida trepidante do momento.

Quantas vezes a elegante sae cêdo e não tem tempo de voltar á casa para fazer nova toilette e já tem um compromisso para o jantar ?

Vestida com o pequeno "tailleur" basta tirar o casaco e a toilette se transforma como se fosse tocada por uma varinha de condão.

As fantasias nesse genero são numerosas.

Goupy apresenta uma blusa de setim branco abotoada atraz e formando uma basque em cauda de andorinha, sobre saia de drap preto.

Note-se que a saia de drap preto pode ser substituida por outra de setim e o casaco de lamé dourado. Para os dias sombrios que ás vezes nos visitam durante o verão, um desses casacos de setim e lamé pode ser usado tambem com saia de "veltramo" castanho ou preto, um pouco curta, o que está muito em voga.

Jean Patou apresenta um admiravel ensemble de setim cor de barro acompanhado de uma jaqueta azul marinho onde as abas abertas atraz como thezoura formam a linha de uma casaca.

Retirando o jaquetão o vestido apresenta as mangas em "mousseline de soie" e ás costas abotoadas, sendo que, uma vez abertas, faz um esplendido vestido de soirée.

Outro vestido de Schiaparelli em taffetas verde claro formando a jaqueta um volume bem franzido atraz na altura da cintura.

Ainda Schiaparelli apresenta uma sobrea toilette de setim preto onde a bluza de lamé prateado aberta em V nas costas serve como "toilette du soir" e com o pequeno casaco é um delicioso traje "drapés-midi."

Por esses modelos descriptos, vemos como a moda sabe combinar os effeitos obtendo transformações surprehendentes.

Para os verdadeiros vestidos de baile, a gaze, a mousseline, o crepe da China e a renda são os preferidos, mas todos elles acompanhados com joias para realçar a belleza e o valor.

Os accessorios que se repetem sempre são as grandes faixas envolvendo a cintura e acompanhando o comprimento da saia. Muitas vezes em tons differentes e tecidos diversos, são o bastante para fazer do vestido mais simples uma toilette digna de nota.

A renda bordada a ouro, os plissés, os babados, as pregas, todo esse mundo de detalhes transformam vestidos inexpressivos em toilettes cheias de eloquencia, verdadeiros poemas de côr e de harmonia.

MARY LOU

"APRES-MIDI — Gracioso conjunto formado de vestido sport preto e casaco e faixa egual em seda de listas multicores. — (Maggy Rouff).

Pola Negri e os gatos pretos

POLA Negri e Gloria Swanson no tempo em que trabalhavam juntas eram inimigas irreconciliaveis.

Pola Negri tinha pelos gatos pretos verdadeiro pavor e a perversa Gloria Swanson sabendo disso, mandou comprar em Los Angeles todos os gatos pretos que encontrassem.

O numero foi bem de uns duzentos gatos que ella levou para o "studio".

Em dado momento, quando Pola Negri mais se movimentava na filmagem, um gato preto surge em suas pernas. Assustada, ella corre, e outro gato preto atravessa em sua frente. Em todos os cantos, onde a pobre creatura procurava abrigo, um gato preto apparece e fixa sobre ella os seus olhos verdes.

Pola Negri foi presa de uma forte crise de nervos e ficou de cama varios dias e Gloria rejubilava...

Como o coração das estrellas são cheios de fel,

Chapéo a Maria Stuart. — Creação de "Maria Guy" em velludo preto e farto véo. Para este chapéo a toilette deve ser de rigor acompanhada com bellas joias.

COMO AS OSTRAS SE AUTO-NARCOTIZAM

Certas experiencias ultimamente levadas a cabo na Direcção Geral de Pesca dos Estados Unidos, demonstraram que as ostras segregam um narcotico que as adormece quando lhes dá na vontade, e ao qual se deve o poderem viver muitos dias fóra da agua. Fechada a concha, as ostras conseguem suspender as suas actividades vitaes por meio desse narcotico que dá logar a uma especie de hypnose.

A NOSSA MESA

Enfeites para mesa de bailes de carnaval

BAHIANAS

Corta-se a saia bem rodada, de papel crepon a fantasia, imitando chita.

Franze-se na cintura e prende-se.

A camisinha é feita com papel crepon branco e enfeitada com papel bordado, de caixa de bombons.

O panno e o lenço da cabeça são feitos de papel crepon riscado.

A collocação do panno ficará a gosto de quem o confeccionar, porque umas bahianas gostam de collocar o panno nos hombros e outras nas cadeiras.

O lenço é cortado com o feitio de um triangulo agudo. Colloca-se o lenço amarrando-se detrás para a frente, para que o nó appareça na testa.

Os collares e as pulseiras serão de contas coloridas ou missangas.

INDIOS

Com papel crepon de côres differentes cortam-se pennas do mesmo tamanho para a saia e para a cabeça; para os braços e pernas: pennas menores.

As pennas serão todas confeccionadas pelo mesmo processo por que foram feitas por do "pierrot almofadinha". Veste-se os bonecos com um maiôt de papel crepon beije. Collocam-se as pennas na cintura, na cabeça, braços e pernas. Faça-se umas rodelas com arame dourado para o nariz e as orelhas.

Para se collar nas orelhas e nariz, faz-se, antes, com uma agulha grossa, um furo.

Enfia-se em cada boneco, na parte de baixo do tronco, para que elles fiquem em pé, um pedaço de arame mais ou menos com o comprimento de 25 centimetros e forra-se com o papel crepon beije. Põe-se um pouco de colla com alcool no arame e enfia-se no boneco, deixando-se o arame recto até a altura de uns 15 centimetros, e o resto do arame é enrolado em forma de espiral.

Os bonecos conhecidos no mercado pelo nome de cupido são os mais proprios para a confecção dos indios porque têm bastante base para ficarem em pé.

Além das fantasias indicadas uma pessoa paciente poderá organizar uma mesa originalissima, vestindo cada boneco com uma fantasia differente sendo que para isso as suggestões seriam numerosas.

Assim é que, além destas vestimentas, outras seriam escolhidas, como havaianas, hollandezas, gauchos, marinheiros, tyrolezes, russos, escocezes, dinamarquezes, arlequins, turco, borboleta, hespanhol, etc., etc.

AINGE

manteiga no forno regular, durante duas horas.

LARANJA COM KIRSCH

Tire os gommos de umas dez laranjas, retire as pelles, tempere com 1 colher de assucar e um calice de kirsch, tendo cuidado para os não desmanchar e deite na geladeira. Sirva em taças ou em pratinhos de crystal.

LARANJA COM ABACAXI

Faça-se como laranja Kirsch, mas colloque no centro das taças, 2 rodellas pequenas de abacaxi sem o centro duro. Arrume os gommos ao redor, com o lado convexo para cima; no centro as rodellas de abacaxi, tendo nas cavidades um morango, uma cereja ou tres bagos de uva.

MELÃO DO ORIENTE

Tome um melão bem maduro, faça uma incisão circular em torno do cabo. Retire as sementes e destaque a polpa com uma colher apropriada de cortar. Tire nos bocados. Salpique o interior do melão com bastante assucar e vá enchendo com camadas da polpa, morangos partidos e assucar, alternativamente. Termine com 1 calice de kirsch. Torne a fechar o melão com a rodella tirada e leve a gelar bem.

MAMÃO GELADO

Tome um mamão bem maduro, descasque, parta em quadrados e arranje em taças. Polvilhe ligeiramente de assucar e cubra com gelo bem picado.

SALADA DE FRUTAS

Corte em pequenos quadrados abacaxi, laranjas, mangas, e outras frutas que tiver. Tempere com assucar, 1 calice de kirsch ou outro qualquer licôr e sirva bem gelado, em pratinhos de crystal.

Deve usar de preferencia frutas brasileiras.

INFORMAÇÕES UTEIS

PARA OS JANTARES DE CERIMONIA

O "finger-bowl" é necessario no final das refeições e algumas florsinhas ou petalas de rosa, fluctuando á flôr dagua, é mais interessante.

Esses "finger-bowls", tambem chamados lavandas para dedos, são levados á mesa 25 cheios de agua ligeiramente perfumada. Vêm sobre os pratinhos de sobremesa, forrados com panninhos bordados ou de renda.

As tigellas de crystal são retiradas e postas de lado sobre os panninhos e os doces são servidos nos pratinhos de sobremesa.

A SAUDE

"O homem não vive daquillo que elle come, mas daquillo que elle digere".

Comer muito é mais prejudicial do que comer pouco. Se não estiveres com fome, não comas; se não estiveres com sede não bebas". A alimentação simples, bem preparada, bem mastigada só beneficia a nossa natureza. Sómente uma refeição bem mastigada favorece a formação dos humores vitaes necessarios ao desenvolvimento do corpo. Os alimentos, pouco ou mal mastigados constituem apenas um lastro para o estomago e intestinos e abandonam o corpo sem serem digeridos. Ensina, portanto, as creanças a mastigar bem, o que representa a saude, o thesouro mais precioso nesta terra.

COCKTAIL INDIANO

Xarope de groselhas ½ calice, Curação J ½ calice, Bitter ou Amer Picon — 6 gottas, — Marrasquino — 6 gottas, Cognac — 1 calice.

Misture-se, escolege-se e sirva-se.

LIMONADAS

Dá-se o nome de limonadas ás preparações ou bebidas em que entra como materia prima o succo de limão, a sua essencia ou xarope e tambem o acido citrico etc., que existem em muitos vegetaes.

O acido tartarico existe no summo de uva principalmente e é empregado universalmente nas bebidas refrigerantes.

Junto com o bicarbonato de soda produz a chamada agua de seltz.

O acido citrico existe nos fructos acidos principalmente no summo do limão (citron), de onde é extraido.

Vende-se em pó, em crystaes de base rhombica, etc.

O acido tartarico se encontra á venda do mesmo modo. Ambos são soluveis na agua e no alcool e não são venenosos.

São diversas as maneiras de preparar limonadas: uns cortam o limão em duas metades para o espremer, outros o cortam em fatias e o levam ao espremedor. Em regra cada litro de agua pode receber o summo de dois ou tres limões sómente, pois a solução ficaria soturada e acidulada de mais. Póde-se sem inconveniente addicionar o summo de uma laranja.

O limão, a laranja, a cidra, etc., pertencem á familia das aurantiacêas, assim chamada pela côr de ouro dos fructos, quando maduros. Pra limonadas se empregam sómente duas qualidades de limão: o miudo ou mirim e o denominado gallego. O primeiro é menos summarento mas de melhor sabor e aroma sendo por isso preferido.

As limonadas são, agua, summo de limões, assucar ou xaropes simples e podem ser tomadas a frio ou a quente empregando-se a agua natural fria ou agua fervendo.

CORRESPONDENCIA

Maria Antonietta — (Campos) — Recebi sua carta, sem data. Creio que pelo espaço decorrido entre a remessa e o recebimento saiu uma collaboração sobre o assumpto que me fala. Não a repeti novamente por não me ser possivel, devido a outros pedidos.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

FORNO E FOGÃO

ATUM A' BORDALEZA

Picar uma boa posta de atum com tirinhas de toucinho.

Collocar o atum assim preparado numa panella sobre finas talhadas de toucinho. Dispor em volta cenouras cortadas em rodellas, levar a lume forte, molhar com um copo de vinho branco e um copo de caldo. Juntar sal, pimenta, um ramo de cheiros, cebolas, um dente de alho, noz moscada. Deixar cozinhar a lume moderado, durante duas horas.

Derreter á parte o volume duma noz de manteiga, accrescentar um pouco de farinha, diluir. Juntar Juntar o liquido da cozedura do atum, depois de lhe ter tirado a gordura e de o haver passado por um passador. Collocar o atum num prato quente e vazar o môlho por cima. Guarnecer com cogumellos e "croutons", uns e outros fritos em manteiga.

Regar com o summo de um limão. Servir.

PUDIM DE BACALHÃO

Passam-se pela machina 250 grammas de bacalhão e um peso equivalente de ovos, mais duas gemmas. Accrescentem-se depois a pouco e pouco 200 grammas de manteiga, depois as claras dos dois ovos batidos em castello.

Tempera-se de sal e pimenta. Deita-se tudo numa fôrma untada de manteiga e coze-se a banho maria durante uma hora. Sirva-se com môlho Béchamel.

MOLHO PARA PEIXE ASSADO

Soccam-se algumas cabeças, sem olhos, de uns camarões, já cozidos; junta-se-lhes um pouco de agua ou leite e passam-se num passador muito fino; torra-se outra porção de cabeças, dellas se faz um pó bem fino. Deita-se azeite numa cassarola e quando estiver quente juntam-se todos os temperos, um pouco de caldo de limão, bastantes tomates e uma colher de manteiga; depois de tudo bem refogado, juntam-se o pó e o môlho das cabeças acima indicados. Engrossa-se com um pouco d efarinha de trigo e quando esta estiver cozida, tira-se a cassarola para o lado do fogo e accrescentam-se duas gemmas.

PUDIM REPUBLICANO

Deitam-se numa vasilha 600 grammas de assucar, 150 grammas de farinha de trigo e metade de uma noz moscada; mistura-se bem, depois vão-se-lhe juntando doze gemmas e seis claras, uma a uma, mexendo-se no assucar com uma colher de páo. Isto feito, juntam-se-lhe um litro de leite, seis calices de vinho branco e mistura-se bem. Forra-se a fôrma com calda grossa e cozinha-se em banho maria. Ao encher a fôrma é preciso mexer bem para a farinha não ficar depositada no fundo da vasilha em que foi batido o creme.

CREME DE MILHO VERDE

Ralam-se milho verde bem novo e um côco, mistura-se tudo e mexe-se bem; passa-se num guardanapo, adoça-se, junta-se uma colher de manteiga, leva-se ao fogo para engrossar um pouco, sem deixar ferver. Tira-se, deixa-se esfriar um pouco, põe-se numa fôrma untada com manteiga. Cozinha-se em banho maria, no forno.

GAMBA'

O gambá tem uma carne saborosa, mas é necessario antes de o preparar extrair-lhe umas glandulas de cheiro muito activo, que se encontram por debaixo das pernas deanteiras e traseiras.

Em seguida deve ser chammuscado sobre palha accesa e pellado como leitão. Limpa-se. Para conserval-o aberto collocam-se uns páosinhos, transversalmente á abertura. Põe-se de vinha dalhos durante um dia.

Póde-se partir em quartos para assar ou ensopar. Os miudos, os pés e a cabeça não se aproveitam.

POMBOS

Depois de limpos e esfregados com sal e cheiros, cobrem-se os pombos com uma tira de toucinho e amarram-se com um barbante. Vão ao fogo durante uns quinze minutos.

Depois, de assados tira-se o toucinho. Arrumam-se no centro de um prato e enfeita-se á volta com agriões.

PEPINOS EM CONSERVA

Escolhem-se pequenos e arrumam-se em travessinhas com um pouco de vinagre.

PLUM CAKE

250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, cinco ovos, tres quartas partes de um copo para agua com Rhum, 50 grammas de passas de Corintho, 50 grammas de passas de Malaga, 50 grammas de passas sultanas. Bate-se muito bem o assucar com cinco gemmas e duas claras bem batidas, junta-se a farinha, a manteiga derretida, as passas, o Rhum e por ultimo tres claras batidas em neve; mistura-se tudo muito bem. Assa-se em fórma untada com

DEFINIÇÃO DE UM "GENTLEMAN"

Se alguem lhe perguntar, leitor amigo, o que é um "gentleman," que lhe responderá você?

Não sabe? Pois então aqui tem uma definição que não parece má:

"Gentleman" é um homem limpo por fóra e por dentro, que não se humilha ante os ricos, nem deprecia os pobres. Que sabe perder sem chorar e ganhar sem se se vulgarisar. Que é considerado com as mulheres, as creanças e os velhos. Que é demasiado valente para mentir, demasiado generoso para trapacear e demasiado sensato para viver na ociosidade. E' um homem que gosa a parte dos bens que lhe cabem no mundo, e permitte que os demais gosem a sua.

PESSIMISMO POLITICO

Accentuava-se em Paris a misantropia de André Tardieu. As suas declarações collocavam-no á margem do parlamento, mas nem por isso deixava de assistir ás sessões das Camaras.

Durante a ultima crise, occupara assiduamente a sua cadeira escutando attentamente as discussões, e dando a miudo inicio aos applausos.

Que significava isso? E' preciso não esquecer que toda a politica de Tardieu se resumia nesta confissão que fizera a um jornalista parisiense, um dos mais intimos dos seus amigos:

— Em politica, nunca se sabe nem o que se semeia nem o que se colherá.

POETAS E PENSADORES

CÉO INVISIVEL

(THOMAZ LOPES)

De um céo formoso eu sei que existe sobre o mundo,
Onde nuvem não corre, onde a luz é macia:
Céo de paz e de amor, de clemencia e alegria,
Céo que em fulgor converte o corisco iracundo.

Pó, firmamento e mar, quantas vezes profundo
E' seu odio explodindo, e a sua raiva é fria?
Só é calmo este céo, esta região que um dia
Ha de ter o esplendor do estelario fecundo...

De um céo formoso eu sei, céo que ninguem conhece,
Ao qual não vae promessa e nem se eleva a prece
Que um crente só possue que de amal-o não cansa!

Céo que não é de azul... — E estes versos componho
Na lembrança feliz deste Eden de esperança
De um céo formoso eu sei que existe no meu sonho...

PALESTRA FEMENINA

— RECALQUE —

— "Precisa comprar flôres, as que havia murcharam
E as jarras, senhora, estão vasias.
Assim o apartamento fica triste
E parece tudo tão deserto!"

Rapariga romantica, a mulata

Repeti docilmente:
— "Sim, comprarei flores,
Já que os vasos estão vasios;
Tem razão, as que havia murcharam...
E o apartamento está deserto
Flores...
Irei buscar aquellas mais sylvestres,
Aquellas que vivem sem pedir nada a ninguem,
Das quaes ninguem faz caso,
Que não teem luxo, não reclamam,
Que vivem atôa, nem se sabe porque
Até parecem certas creaturas...

— "O que, senhora?"
— Nada, rapariga vou buscar as flores

....

Agora sim: que bonito!
O apartamento está todo enfeitado
As jarras estão cheias,
E a mulata romantica
Vae ficar contente.
Mas não. Protesta:

— "Credo! A patrôa só comprou
Cravos de defunto!"

Ah, chamam-se assim estas flores amarellas?
Não faz mal, creatura..

— E' que o meu coração anda tão cheio
De saudade, de descrença, de amargura
Que me fiz, sem pensar,
Uma camara ardente...

CLAUDIA

1937.

MADAME RECEBE

DENTRE os innumeros predicados attribuidos a mrs. Simpson, "the most talked lady in the world," e que della fazem uma creatura excepcionalmente encantadora, resaltam sua fidalga maneira de receber e o gosto apurado que revela no arranjo de uma mesa.

Os jantares que offerecia, eram apresentados em Londres, como a expressão da mais requintada elegancia.

Nessas reuniões selectas, a bella americana congregava, em numero nunca excedente de quatorze ou dezeseis convivas, as figuras mais representativas da sociedade londrina e americana.

Nem toalha, nem mesmo esses "napperons" que se costuma collocar debaixo dos pratos empanam o brilho do tampo de espelho da larga meza de jantar.

Tudo scintilla, tudo é luz.

O espelho reflecte uma decoração harmoniosa, sobria e ao mesmo tempo luxuosa: o serviço de antiga porcellana rosea e no centro, um bellissimo conjuncto de frutas de crystal e candelabros de prata.

A sopa, quasi sempre um leve "consommé" é servida de maneira original; deixando de lado os classicos pratos fundos, a encantadora dona da casa utilisa-se de pequenas tigelas de antiga laca chineza, providas de tampa, o que permitte á sopa se conservar quente.

Antigamente, o arranjo da meza obedecia a um criterio bem differente; talvez, naquella época fosse realmente bonito, era uma questão de moda, hoje nos pareceria um hymno ao máo gosto! Flores em profusão e uma infinidade de pratos e fruteiras de formas e tamanhos varios, sobrecarregavam-lhe o aspecto.

Hoje, as mezas são como as mulheres verdadeiramente elegantes, todas sabem ser bellas, cada uma a seu modo.

Quanto é original o arranjo da meza de almoço, cuja photographia estampamos e cuja decoração inédita se compõe de limões, arrumados em pyramides sobre pratos de prata.

Motivos egypcios, finamente bordados em escuro, destacam-se sobre o fundo marfim da toalha de linho.

O serviço de sobremeza, cujos pratos se assentam sobre os de christofle, parecem mais transparentes ainda devido á collocação "fumée" dada ao vidro em que é feito.

Tudo nessa mesa foge á banalidade, dahi seu especial encanto.

As frutas de nossa terra, tão bellas quanto saborosas, prestam-se a arranjos de meza tão interessantes quanto o que acabamos de descrever.

O ponto principal é que exista no conjuncto total a preoccupação da harmonia.

K.

PREMIADAS AS ROSAS MAIS BELLAS DO MUNDO

Tambem para as rosas se crearam os concursos de belleza. Em Bagatelle, perto de Paris, um jury internacional classificou, recentemente, 66 variedades ineditas da rainha das flores, distribuindo premios ás mais bellas.

A chamada "Princeza Amedée de Broglie" sumptuosa rosa parisiense de um vermelho coral sobre fundo ocre, obteve este anno a grande medalha. A segunda medalha foi dada a uma rosa britannica, sem nome.

A' "Gloria", hollandeza, de cor adamascada, foi dado o certificado n.º 1. "Leontine Contenot", de um bello amarello dourado, teve o logar immediato.

As rosas hespanholas, dinamarquezas, tchecoslovacas, norte-americanas, italianas e allemãs, tiveram tambem admiradores e partidarios fervorosos e espera-se que o anno proximo alguma dellas obterá o merecido premio.

Pelo amor, muitos teem perdido a razão; pela razão pela razão muitos teem perdido o amor.

Em torno de uma abdicação

O ex-rei Eduardo VIII, ao microphone, despede-se de seus subditos e diz os motivos que o levaram a abdicar.

DO castello de Windsor, na vespera de deixar sua patria, para sempre, Eduardo VIII dirigiu a seus subditos uma despedida commovedora; as palavras simples, repassadas de sinceridade, que o ex-soberano proferiu pelo radio, foram immediatamente gravadas em disco.

Até hoje, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos, nenhum disco alcançou tamanho successo.

No dia seguinte, os pedidos choveram sobre o commercio de Londres; de todos os centros do Reino e de outros paizes chegavam incessantemente novas encommendas.

Só em Boston, uma casa vendeu em tres dias, mais de mil exemplares desse famoso disco que custa nada menos de quarenta francos cada um.

Assumptos Femininos

O repouso é necessario á belleza

A vida moderna, febril e turbulenta exige de nossos nervos um esforço cada vez maior, pois, dia a dia, mais intensa se torna nossa despesa de energia.

Vamos, aos poucos, tudo sacrificando a essa trepidação constante, até mesmo a possibilidade de um repouso, tão necessario ao equilibrio de nossas forças.

Nunca nos deveriamos esquecer de que o cansaço, "inimigo nº 1 da belleza", accentuando os traços e roubando a elasticidade da pelle, vae tornando o rosto prematuramente envelhecido.

Se até os trinta annos sua influencia é quasi nulla, passado esse limite é nefasta e perigosa para essa juventude que tanto nos empenhamos em reter.

A fadiga desprezada é responsavel pelo olhar menos brilhante, pela flacidez dos musculos da face e pelo apparecimento do "rictus", esses dois terriveis sulcos que dão ao rosto, mesmo joven, uma expressão de profundo desencantamento!

Muita gente pensa que a conservação da belleza é uma questão de dinheiro; parece-me, antes, uma questão de cuidado, pois nada existe que se possa comparar á efficacia de um repouso systematicamente observado.

Dahi a conveniencia de aproveitarmos os menores intervallos de nossas actividades diarias para dedical-os a um descanço reparador.

Um dia de repouso, por semana, "a beauty day", no dizer dos americanos, seria como um oasis no meio do nervosismo da vida actual; nem a todas, porém, é facultada essa medida salutar, pois hoje innumeras são as mulheres que a necessidade de trabalhar mantem fóra de casa quasi o dia inteiro.

Por mais occupada que seja, toda mulher ciosa de sua belleza deve fazer a esta o sacrificio de uma ou mesmo meia hora por dia, para se entregar a um curto repouso, que, ainda assim, será muito proveitoso, sobretudo se fôr observado com regularidade e dentro das seguintes normas.

Na penumbra convidativa de seu quatro deite-se, tendo o cuidado de collocar debaixo dos joelhos e dos pés almofadas que os mantenham em plano mais elevado que o corpo. Faça oito vezes seguidas um pequeno exercicio respiratorio, inspirando profundamente e expirando lentamente.

Em seguida, em uma loção tonica bastante fresca mergulhe uma compressa macia e conserve-a sobre as palpebras, renovando-a quando se amornar ao contacto da pelle.

Esqueça, por momentos, tudo que a preoccupa; dê treguas ao pensamento e aos nervos. Descanse.

Se suas actividades, porém, forem de ordem puramente social, como jantares, chás, bridges, etc. não hesite em sacrificar alguns desses deveres mundanos á conservação de sua belleza. O resultado que mais tarde, alcançar será a recompensa dessa pequena privação. Distribua seus compromissos de maneira a poder reservar ao descanso, um dia inteiro por semana. Durante esse "dia de belleza" o repouso será completo; repouso para o figado (que bem precisará se desintoxicar de todas as gulodices e de todas as misturas de "cocktail", repouso para os musculos, para os nervos, para a belleza.

Levante-se tarde, tome um copo de caldo de fruta de sua predilecção e, em seguida, entregue-se á agradavel sensação de um banho morno bastante demorado.

Antes de começar sua toilette, faça, com uma luva de crina, uma vigorosa fricção tonica sobre o corpo; tome uma chicara de caldo de tomate com um pouco de limão e faça antes do almoço um pequeno passeio a pé em logar socegado.

De volta, limite sua principal refeição a um bouill de legumes e uma fruta.

Recolhia-se, depois, ao silencio de seu quarto e proceda ás minucias da toilette especial para esse dia. Sobre o rosto, do qual será eliminado todo vestigio de "maquillage", espalhe uma ligeira camada de creme nutritivo; sobre os cilios e as sobrancelhas passe uma pequena escova humedecida com oleo de ricino; substitua o esmalte de suas unhas por uma fricção de oleo de amendoas doces.

Tenha, á mão, algumas revistas ou um livro interessante que a ajudem a supportar o repouso de um dia inteiro.

Não se esqueça de desligar o telephone para que algum "indesejavel" não lhe venha perturbar o "dolce far niente".

Não se levante para jantar, contente-se com um copo de leite e, antes de dormir, uma chicara de chá.

KAY

RESPOSTAS DE ESPIRITO

BONAPARTE era grosseiro e ás vezes brutal com as mulheres, porque estas, não ousavam responder nunca ás suas insinuações indelicadas.

Elle sabia que madame de Chevreuse, mulher intelligente e fina, fazia parte da banda dos seus adversarios politicos.

Encontrando-se certa vez com a grande dama em uma recepção nas Tullerias elle lhe disse essa graça:

— Seus cabellos são vermelhos como as cenouras...

Madame Chevreuse que tinha mesmo uma cabelleira louro-queimado replicou:

— Meus cabellos são realmente vermelhos, mas não havia encontrado ainda um homem de pouco espirito que os pudesse comparar ás cenouras...

Em outra reunião, sempre nas Tullerias, Bonaparte que tinha engulido a resposta malcreada, queria tirar a vingança e, chegando-se sorridente para madame Chevreuse diz:

— Que toilette impropria é a sua, como está mal vestida...

Madame Chevreuse respondeu naturalmente:

— Julgo-me ainda muito elegante para estar num meio como este.

No dia seguinte ella foi exilada de Paris.

A hora do beijo

O beijo no theatro de amadores! Que supplicio, Santo Deus! No cinema os artistas se beijam de forma sensacional! No theatro, quasi isso. Entre amadores, que coisa horrivel!

Maria Helena era o motivo de nossa proxima preoccupação. Estavamos ensaiando uma peça para um theatrinho de amadores e ella era a ingenua. Apesar de casado, o galã era eu. O casamento nem sempre atrapalha. Mas o peor era que Maria Helena não queria ser beijada na scena culminante da peça. E ahi estava o impecilho.

— Dispensa-se o beijo! — propuz eu.

— Está doido ! Você tem de beijal-a, nem que seja a muque!

Sem esse beijo a peça nada vale.

— Diga isso a ella.

— Já lhe disse mil vezes mas não concorda!

E o ensaiador estava receioso do fiasco.

— Dê o meu papel a outro! — lembrei. — Ella prefere ser beijada por um homem solteiro.

— Nada disso. Os protagonistas só poderão ser vocês dois. Mas tenho uma idéa.Maria Helena vive muito presa. Precisamos convidal-a para chás, reuniões, etc., afim de desembaraçal-a. Acabará namorando todo mundo e aprendendo a beijar.

E assim foi. Maria Helena tornou-se pão-de-lot de festa. Não parava. Os nossos ensaios estavam sendo sacrificados, mas, em compensação ella se desembaraçava a olhos vistos. Um dia, appareceu-nos com uma alliança de compromisso. Ficámos todos radiantes. Notei que Maria Helena não mais se intimidava quando eu me approximava della na hora do beijo. O nosso receio de que a scena pudesse fracassar, dissipou-se. Maria Helena não só se deixava beijar, como correspondia, beijando-me muito gostosamente. Afinal chegou o grande dia. O panno levantou-se e chegou a scena do beijo — momento culminante da obra. Entrei no "boudoir" de "Irene," atravessei a scena de accordo com a marcação e approximei-me della.

— Como vês, voltei!

— Phelippe! — suspirou ella.

E avancei. "Irene" devia cair nos meus braços. Maria Helena estava pallida, mas não caiu. Afastou-se bruscamente e fugiu de mim. Corri ao seu encontro, tropecei numa cadeira e o publico riu. Metti o pé no movel e agarrei Maria Helena, que estava encostada no scenario do fundo. Estava disposto a beijal-a ali mesmo, com toda a furia, se fosse preciso, mas não tive tempo. Maria Helena pespegou-me duas violentas bofetadas e outras teria desfechado contra mim, se o director não tivesse feito cair o panno.

— Arruinou a peça! — disse-lhe o ensaiador, desesperado! — Porque não quiz beijal-o ?

— Sinto muito — retrucou ella — mas meu noivo estava na platéa"

O PENTEADO NA EXPRESSÃO DO ROSTO

ENTRE tantos penteados novos que a moda nos offerece precisamos escolher aquelle que se harmonize com os nossos traços physionomicos e estabelecer a elegancia de classe definindo um typo.

Podemos fazer valer uma expressão mudando o penteado mas não podemos abandonar o "nosso typo".

A imaginação inquieta dos artistas do penteado, busca constantemente uma nova fórma de belleza para o realce da expressão do rosto feminino.

Uma bella cabeça vale toda uma toilette.

Ha alguns mezes passados, o "chic" era o penteado todo para traz, deixando ver a testa livre, assim como as orelhas, e um ninho de minusculos caracóes sobre a nuca.

Agora porém a moda exige os crespos sobre a testa e tambem sobre a nuca.

Outros artistas nos offerecem modelos de tranças cingindo a cabeça ou então a chamada "cabeça de anjo" que é feita toda de pequenos cachos.

E' raro em qualquer artista cabelleireiro ver-se um penteado de cabellos lisos. As ondas, os crespos, os cachos e canudos enfeitam todos os penteados.

Aliás, os cabellos frizados na testa são muito usados para guarnecer o chapéo, durante o dia, nas grandes toilettes vemos mais o uso dos caracóes na cabeça toda e, principalmente, as tranças.

Os cabellos trabalhados em cachos ou em multiplas "bellezas" ajustadas á cabeça por meio de preparados especiaes, nos dão a impressão de que os cabellos estão molhados como nas estatuas antigas da Titus e Caracalla.

Todos os arranjos estudados com carinho pelos artistas do penteado, são completados por accessorios indispensaveis para enriquecer a cabeça.

Alguns "clips" de brilhante para suster uma penca de cachos dão um "chic" especial ao penteado.

Até bem pouco tempo as cabeças eram tratadas com toda a simplicidade, os penteados eram feitos a poder de escova, lisos, justos, a moda agora modificou completamente a expressão emprestando á physionomia um ar de belleza antiga.

Os diademas verdadeiros das nossas avós e das cabeças regias, voltam agora em fantasias encantadoras que formam nos arranjos modernos effeitos decorativos que a elegante colloca a seu gosto dando resultados imprevistos.

As flores, as torsades, as fitas, os velludos é muitas vezes as ricas plumagens de passaros raros voltam a enfeitar as cabeças realçando a expressão do rosto e acompanhando o deslumbramento das toilettes modernas.

JEANNE

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta á imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(858)

OS BANQUETES E OS DISCURSOS

UM deputado francez, em um almoço offerecido a um seu collega, desejando mostrar erudição começou o discurso da seguinte fórma:

— "Annibal, partindo de Carthago...

No momento em que outro convidado interrompe:

— Annibal partindo de Carthago tinha almoçado naturalmente, e nós vamos fazer o mesmo meu amigo porque já é muito tarde...

E o orador ficou mudo...

Saude, belleza e força

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O exercicio é o principal factor para dar saúde, belleza e força.

NÃO soffre excepção a regra observada em todos os sêres animaes de que os mais sãos, bellos ou fortes são sempre os mais perfeitos physicamente. Entre os animaes admiramos áquelles bem conformados, ageis ou mais resistentes.

O exercicio é um factor indispensavel á belleza, e entre o sêr humano ou mesmo nos animaes, nota-se logo que os mais bellos typos plasticos são observados naquelles cuja maneira de viver se relacionam mais com as leis naturaes. A cultura physica é uma necessidade. Os musculos devem trabalhar diariamente e de um modo scientifico, afim de que possam dar ao corpo a perfeição das linhas anatomicas. Quando os musculos se desenvolvem a torto e a direito o organismo poderá ser prejudicado, o que não se observará com a gymnastica methodica, racional.

Tanto o homem como a mulher devem praticar exercicios, desde uma vez que sob o ponto de vista das aptidões physicas, os orgãos do movimento são identicos nos dois sexos. Tudo que o homem executa como trabalho ou exercicio póde ser tambem realizado pelo bello sexo. A vida civilizada é um obstaculo ao desenvolvimento physico integral e desde o nascimento até a morte, o individuo vive preso, alheio ás regras naturaes da vida e o resultado é sempre o mesmo! O organismo soffrerá inevitavelmente as tristes consequencias dessa vida desregrada e se apresenta insufficientemente desenvolvido, com uma resistencia mediocre e cheio de diversas doenças.

Pugnar pela educação physica é um dever patriotico e humanitario, e o unico para possuir um corpo são, bello e forte.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Para a dona de casa

Ha certos alimentos que deixam um halito desagradavel, como os preparados com cebola, alho e alguns peixes.

Este contratempo, é facil de evitar.

Basta beber um pouco de leite assucarado, para o cheiro desapparecer.

Mas o máo halito por irregularidades organicas custa a desapparecer e convém consultar o medico, por esse defeito tão incommodo corresponder quasi sempre a doença de dentes ou de estomago.

Damos, comtudo, uma receita para ser applicada quotidianamente, emquanto não se extingue a causa normal que o motiva:

Misturam-se: — meio litro de alcool (de 60°), duas grammas e meia de essencia de hortelã: uma gramma e meio de acido fenico e 12 decigrammas de essencia de limão.

Numa chicara de agua quente, sempre que se lavar a bocca, misturam-se 15 gottas deste remedio. E' efficaz.

judica a saude dos cabellos. São

Para a queda das pestanas applica-se uma untura local da seguinte pomada:

Umas tantas grammas de vaselina, metade dessa quantidade de oleo de ricino, o triplo de vaselina em acido gallico e tantas gottas de essencia de alfazema, quantas as grammas de vaselina.

Untam-se as pestanas ao deitar e lavam-se de manhã numa solução de borato de sodio.

A caspa é desagradavel e pre-

muitos os remedios que existem para combatel-a, mas são poucos os que realmente fazem bem.

Lavar a cabeça uma vez por semana com sabão grosso e em seguida com sabonete e evitar o excesso de brilhantinas, diminue a caspa.

Vestido de "jeune fille" em tafettás branco com listas assetinadas, rubi; subindo na frente até o pescoço, abre-se nas costas em largo decóte. — (Milgrim).

SEGREDOS DE EVA

E' sabido que a vida sedentaria torna deselegante a mulher, prejudicando ao mesmo tempo, o que temos de mais precioso; a saude.

Praticar um sport é sempre aconselhavel.

Carole Lombard está entre as mais crentes e as mais fervorosas; seu sport predilecto é o tennis, ao qual ella se dedica todas as manhãs, se não está, justamente, fazendo uma "tournée", e, quando muito presa no seu studio joga pelo menos tres vezes por semana.

Poucos de seus collegas masculinos têm a coragem de enfrental-a. Mas não se contenta com isso. Nada todos os dias; faz grandes passeios a cavallo e, á noite, depois de um dia cheio de trabalho, joga ainda o "bowling" (jogo de bolas americano). Quando se comparam suas pernas com as de uma grega classica, as suas têm mais cinco centimetros de comprimento.

Não são todas as pessoas que dispõem de tempo para praticar sports.

Para estas aconselhamos um longo passeio a pé, a qualquer hora do dia.

Andar faz bem á saude e torna o corpo flexivel.

As pessoas que se occupam com o serviço domestico pensam que pódem dispensar uma bôa caminhada. E' um erro. Andar a pé durante uma hora ou quasi isto, sem parar e sem ser tambem muito devagar, ao ar livre, é muito differente do exercicio que faz uma dona de casa.

Jogar tennis, nadar ou andar a pé: tres sports que podem ser feitos por qualquer pessoa.

O DIVORCIO E A CRISE

A crise economica tem effeitos curiosissimos. Vejamos.

A Associação Nacional de Advogados, que se reuniu, ha algum tempo, em Los Angeles, foi informada de que muitas professoras estavam se divorciando para não ser exoneradas de seus empregos.

Por que esse absurdo? — perguntará o leitor assustado.

Simplesmente por causa da crise economica, megera que apresenta agora mais essa face da sua terrivel influencia. Com effeito, por causa da crise, e deante da grande desoccupação que ha nos Estados Unidos, mantêm-se, de preferencia, em seus empregos, as solteiras, viuvas e divorciadas.

As casadas já têm o auxilio dos maridos e pódem esperar melhores tempos.

A doutora Felicia Cohn, unica advogada de Nevada, annunciou que as professoras que se divorciam para não perder os empregos estão decididas a tornar a casar-se com os seus ex-esposos logo que a situação melhore.

FEMINIDADES

O vestido que se usa pela manhã deve ser sportivo, simples, confortavel.

Ao meio dia é trocado por outro mais "habillé" e este, ás cinco horas, é, por sua vez, desprezado.

Para andar em casa, sei que as minhas leitoras preferem bonitos pyjamas, "deshabillés" de seda e renda ou kimonos estampados, e tambem bordados em seda — como os da japoneza classica.

No emtanto, quando se recebe certas amigas, um tanto bisbilhoteiras, convem vestir-se com mais apuro.

Por exemplo: um vestido de "faille "ou "taffetás" colorido pastel. De alto a baixo, dois babados plissados, do mesmo tecido, presos á uma tira cheia de botes de vidro. Nesses dois tecidos fazem-se vestidos proprios para á tarde.

Blusão, "redingote" de meio termo ou casaco cintado, "basque" ondulante — tudo isso se vê na silhueta moderna da estação presente.

São innumeras as creações para sporte ao lado dos vestidosde linho branco destinados ao "tennis" ou a outros sports a moda nos offerece "toilettes" menos estivaes e leves, mas egualmente praticos, feitos em lã fantasia de varias côres e empregando-se de preferencia o jersey de lã mesclada e o tricot.

Feitio simples, linhas rectas, poucos enfeites; algumas vezes um simples abotoado na frente, com botões e cinto da mesma côr. Outras vezes, uns recortes interessantes ou viezes de côr differente, são os que constituem o attractivo principal destes vestidos de sport, proprios para viagens, excursões e para todas as estações de verão onde são frequentes as bruscas mudanças de temperatura.

DA MINHA ESTANTE

ALGUNS POEMAS DE AMADO NERVO

Tu o procuras? E' porque o tens

Muitos, ouvirás dizer frequentemente que não encontram Deus.

Pergunta-lhes então se o procuram e até onde vae o seu desejo de encontral-o.

Se o buscam com muito afinco, tranquilisa-os porque já o encontraram...

Deus disse a Pascal nas Meditações:

— "Consola-te, tu não me procurarias se não me houvesses encontrado".

Pensamento admiravel, capaz de inundar de consolação o espirito mais arido e mais desolado.

Pensamento, por outra parte, de uma surprehendente exactitude.

Aquelle que, com effeito, procura Deus com afinco, é porque o ama, e se o ama, já o possue.

Amar a Deus e possuil-o, é uma só coisa.

Por isto o autor destas linhas já disse nuns versos, glozando a phrase do divino pensador francez:

— "Alma, caminha até ao fim — em busca do Bem dos Bens — e consola-te em teu mal — pensando como Pascal: — Tu o procuras? E' porque o tens..."

* * *

Se amas a Deus

Se amas a Deus, em parte alguma has de sentir-te estrangeiro, porque Elle está em todas as regiões, na mais doce de todas as paisagens, no limite indeciso de todos os horizontes.

Se amas a Deus, em nenhuma parte estarás triste, porque, pezar diaria tragedia, Elle enche de jubilo o universo.

Se amas a Deus, não terás medo de coisa alguma nem de ninguem, porque nada pódes perder e todas as forças do cosmos seriam impotentes para tirar a tua tranquillidade.

Se amas a Deus, já possues alta occupação para todos os instantes, porque não haverá acto que não executes em seu nome, nem o mais humilde, nem o mais elevado.

Se amas a Deus, já não poderás estabelecer com angustia uma differença entre a vida e a morte, porque Nelle estás e Elle permanece incolume através de todas as mudanças.

* * *

O supremo triumpho

Se volveres os olhos para quasi todos que te cercam, se souberes contemplal-os e consideral-os, verás que obtiveram alguns bens, alguns apparentes favores da vida; mas que nem um conseguiu o bem por excellencia, que é, a conquista de si mesmo.

Este almeja; aquelle outro se enfurece; um outro ainda é victima de um vicio.

Eu, aqui onde me vês, tambem não realizei esta conquista.

Se tu conseguisses realizal-a, tornando-te o senhor absoluto de ti mesmo, mais nada te seria difficil.

Onde puzesses o teu intento, logo verias a realização.

Onde semeiasses a tua vontade, logo fructificaria o milagre.

Querendo ser rei, tu o serias; querendo ser millionario, tu o serias; querendo ser dono do mundo, tu o serias.

— Mas, certamente, uma vez que houvesses alcançado a plena conquista de ti mesmo, já mais nada havias de querer e terias um despreso immenso por todas as coisas.

Nada está longe de ti

Nada está longe de ti.

As distancias.

Que importam as distancias?

Bem sabes que as distancias existem apenas para o teu corpo.

Tua alma acha-se perto de todas as coisas.

Mais ainda: tua alma está na essencia de todas as coisas.

Sem teu corpo, nem a luz, com seus trezentos mil kilometros por segundo de velocidade, egualará ao vôo de teu pensamento.

Se bem olhares, tudo encontrarás ao teu alcance.

Não ha estrella que não possas chamar tua.

Move teu pensamento com liberdade absoluta. Habitua-o aos altos vôos progressivos. Tenta o record de altura...

Deixa que elle vá e venha através do universo.

Cada dia verás melhor a apparencia e a mentira de tua jaula.

Com a noção de tua liberdade immensa, augmentarás o teu appetite de possessões eternas.

E ha, por certo, uma possessão que se te offerece a cada instante e que não tem limites: a posse de Deus.

Acceita-a.

Traducção de

MARISA

O REI DO MARFIM

(Continuação da 1ª pag.)

ma caçada... numa viagem... Nada, não, senhor! Assentou: era cêdo para essas cavallarias e andanças!...

Decerto! Agora proferia em voz alta, como se respondesse a alguem quando a si mesmo fazia ouvir uma justificação dos seus pensamentos!

Claro! Primeiro a canôa — e continuava — Com ella daria um "bôrdo" pelas margens a "tomar as alturas".

Dito e feito! A golpes de machado, José Marcos deu em terra com o madeiro e com uma enxó depois escavava o pau!

E tam-que-tam-tam ia o nosso homem desbastando o cerne do tronco! Sua em bica!

Nisto, quando o serviço ia adeantado já, que é que havia de acontecer?

Simples. Sem "tir-te nem Guar-te" viu-se o luso rodeado de selvicolas!

Oh! com os diabos! grita. E' que a primeira impressão do José ao ver-se cercado, fôra terrivel! O rapaz, tolhido pela surpreza, nem pensára em pegar na sua arma que jazia a alguns metros de distancia!

E agora?! Ainda se perguntou. O machado, porém, com o estar em suas mãos, tranquillizava-o quanto á sua defesa! Mas, pelo sim e pelo não, fosse o diabo tendeiro, o José parou com o trabalho!

Tambem os selvicolas, por sua vez mudos e quietos, admiravam as ferramentas!

Só. E neste geito estiveram todos por alguns minutos.

José Marcos afinal, refeito do choque, rompeu o silencio começou este dialogo em "bacougo":

— Quem são vocês?

— N'kangos.

— E de onde vieram?

— De N'kango.

— E onde fica isso?

— No outro lado do rio.

— E por que estão vocês deste lado?

— Porque chegou a *mossáa*.

— E onde estavam, que não vos vi quando cheguei?

— Na floresta.

(Nesta altura, o Marcos deu um salto)

— Na floresta?! Aqui?!

(e em portuguez: ai! meu Deus, desde hontem... e eu a dormir descançadinho!).

E porque não apparecem vocês ao pessoal da "massáa?

— Porque, ou antes, ou depois do "mosséu" tambem veem soldados...

— Uhn! E a mim, querem-me aqui?

— Conforme. Quem és tu?

— Portuguez.

— Não póde ser. Portuguez não viria por este rio!

Conhecemos os teus irmãos, mas esses, estão a duas luas de viagem de Bangui.

— Bem sei. Conheço-os a todos. Se são meus irmãos!

Mas eu quero ficar entre vocês.

— Precisas de ouvir o nosso "fumo".

— Elle que venha aqui...

— Não. Tu, é que terás de ir até elle...

— Mau, Maria! E quem guardará a minha mercadoria?

— Alguns de nós.

— Está bem. Vamos embora. E' muito longe?

— Só atravessamos o rio.

Armado do seu inseparavel fuzil, e de posse de alguns objectos com que presentearia o soba, José Marcos tomou logar numa piroga tripulada por dois homens, e resoluto partiu para a margem direita do Ubangui.

Dali, acompanhado pelos seus guias, seguiu por uma vereda matto a dentro e toca a andar. Depois de uma hora de muito andar por máo caminho encontrou-se, o rapaz, perto de uma paliçada que defendia a pequena senzalla, residencia "senhorial" composta de seis umbatas apenas! Digo — apenas — porque o grosso da povoação ficava mais adante.

As seis cubatas eram faustosamente, o "Bairro Real"!...

Agora o assombro. Quando o José, ali chegado, deu com a vista naquelle cercado branco, cujas estacas lhe parecerem as symbolicas cornucopias da Fortuna, parou atturdido com o que se lhe deparava inopinadamente!

Mas o que? Será possivel! Exclamou o viajante, ao mesmo tempo que esfregava os olhos para ver melhor.

Diabos do inferno! Ou eu enxergo mal, ou isto são dentes dos bicharôcos! Vamos a ver, diz o rapaz, acercando-se da paliçada. E afirmou-se mais de perto.

Incredulo, ainda passou as mãos nas cornucopias.

Que choque! O José Marcos não se enganava!

Eram mesmo pontas de marfim, o que ali estava a circumdar as seis palhotas!

Céos! Caramba! E' isto mesmo, pontas de marfim, gritára o portuguez. E, tartamudo de emoção, poz-se a fazer estes calculos: trezentas, se não mais, são as pontas que estão aqui; a sessenta kilos cada dente, em média, anda a "coisa" por dezoito mil kilos, ou sejam mil e duzentas arrobas de marfim, que, a sessenta francos o kilo darão — pelo barato, a continha quase redonda de um milhão e cem mil da bella moeda! Nada menos!

Burros! Burros é que elles são, todos os que se deixam ficar em Kinshassa! E' aqui que está o dinheiro! Perder o nosso rico tempo ali, a vender jaléccos e cachaça! Ora!

E o José Marcos, radiante e soffrego da enorme riqueza que estava ali alinhava e guardava para elle, só não ajoelhou a dar graças ao altissimo por o ter posto no caminho da felicidade!

Quanto aos guias, esses como petrificados, assistiam áquella manifestação de jubilo do companheiro sem comprehenderem nada, e o José a continuar a sua "ladainha":

Ai! Meu Deus, e como obterei este marfim? Sim? — disse, apprehensivo — Como irei botar a mão nesta fortuna?! Não medirão? Que isto é marfim, não tenho duvida nenhuma! Que é do soba, tambem não duvido!

Mas, que estas pontas venham a ser minhas, por compra, quando o que tenho de meu não chega para pagar duas, sequer, palavra franca, é o que não acredito, a menos que este "rei" seja um refinado trouxa!

Mas... matutava ainda, o Marcos — estes camaradas não conhecem brancos por aqui, se bem que saibam do portuguezes que estão a duas luas de viagem! Ora, uma lua é quasi um mez e, portanto, os "taes" meus irmãos estão muito longe! Accresce que, se estes "n'kangosinhos" soubessem do quanto vale o marfim, na peça de ha muito que este rico cercadinho teria voado!...

Goot verdamm! Vamos andando — ajuntou — que, agora, é que isto está começando a ser bom!

E voltado para os guias, que ouviam, impassiveis, toda a "phylosophia" do branco, gritou:

Allons enfants!

Os negros não sabiam francez, é claro, mas, vendo o branco caminhar, seguiram-no. Continuaram rodeando a paliçada. Lá no fim dassaram os guias. E' aqui — disseram. Os pretos. Um dos indigenas afastou-se do grupo para entrar numa das habitações. Decorridos instantes voltava o selvicola e convidava o branco a seguil-o.

Foram.

Lá dentro, sentado numa pelle de leão, via-se o soba paramentado a caracter, isto com todos os attributos de chefe, e cujo apparato maior, aos olhos do José, estava no rosto, pintado em listões brancos, da testa ao mento, como se fôra a caraça de uma zebra!

Aqui, o José, ia-se desmanchando! Ao encarar com o manipanço, o rapaz quasi rebenta numa estrondosa gargalhada! Consegue, porém, dessimular com mesuras e salamaleques a hilaridade que esteve prestes a estragar-lhe o arranjo, e approxima-se do soba. Cumprimentam-se, e quem tomou a palavra foi o regulo.

Iniciando a conversa, este aborda diversos assumptos, os mais estupidos deste mundo, como é o preambulo de toda a conversação começada por selvagens!

Taramelava sem cessar, o raio do preto, e o José, arrellado, sem entender patavina!

Termina a parolagem afinal, ue não dava resultado nenhum, com a intervenção do José, que rompeu pelo "salão", com zumbaias de um protocollo unicq, a entregar ao "fumo" os seus presentes, os quaes foram retribuidos com alguns goles de vinho de palma servido numa cabaça immundissima!

Beberam. O chefe regalado, mas o José, coitado, fazendo dos intestinos coração!...

No fim da libação, já o europeu estava entendendo que caira no gôto do chefete e, aproveitando aquella recepção amistosa e o mais, o luso que, durante á entrevista não arredára o olhar do magnifico cercado, não fosse algum dente fugir, passou a tratar de "negocios"!

Bem tôlo! Para que!

A N'kango não interessavam negocios! Velho, velhissimo mesmo, mas amigo do luxo, o soba, tambem presa de uma idéa fixa, não tirava o olhar, entre tantas coisas que o seduziam, muito mais que as bufarinhas do presente, de um lindo annel de ouro com uma pedra encarnada ao centro, que o visitante ostentava no dedo!

Nota José Marcos essa fascinação! Theatralmente, o sabidinho, levantando-se do "escapelo", faz uma venia nas condições, em frente ao preto. A seguir, erguendo os braços, e fazendo delles um arco á altura dos seus olhos, retira a linda joia do seu annelar. Avança depois para o regulo! Pega-lhe agora delicadamente na mão — e o chefete a babar-se! — e, entre duas momices de arrebentar o cós das calças, o José posita, farçola! O annel no dedo minimo do velho onde tinha mais realce!

Aquillo foi a conta! Foi mais! Chegára, como se diz hoje, a hora H do lusitano!

Justo. No momento, não estava ali sómente, o soba dos nikangos, estava o amigo! Estava o portador que, sabendo do "interesse" daquelle na ninharia do cercado, lho mandou arrancar e levar, sob a condição apenas de o portuguez lhe fazer outra vedação para a senzalla, em madeira bonitinha e bem acabada!

Mais nada? Só isso? Oh! Grande Fumo! Oh! Rei de todos os N'Kangos! Berrava o José Marcos, a rebentar de alegria. Sabes, meu amigo, do valor que isto tem entre os meus irmãos brancos? Calcula lá?!

— Sei mais ou menos! Mas não importa. Estou velho e tu és camarada! Vaes ficar por aqui e sempre te lembrarás do "êu" soba! Agora, vae. Volta para o rio. Dispõe as tuas coisas.

Assim mesmo! Como um rato que corre para o seu buraco com um pedaço de queijo nos dentes, assim o José regressava ao Ubangui!

E lá vinha elle todo concho! Tão contente vinha, que até cantou duas vezes aquelle fadinho triste, que começa assim: "O aguia que vaes tão alta", e, nesta cantoria chegava ao rio!

Ali, antes de atravessal-o, o José dera algumas voltas pela margem. Que fazia elle? Escolhia o sitio onde construir o seu porto. Ai! Não! Passo acolá, como se fôra um engenheiro consumado, o rapaz delineou, em mente, toda a projecção da sua futura obra!

Depois embarcou. Voltava ao galpão do Estado francez, sua séde provisoria, ao barracão sem paredes!

Num apice lá estava elle. Bello! exclamou quando se viu ali! Estou nas minhas sete quintas, ó rapazes toca a voltar para as vossas casas! Amanhã, sem falta, quero começar a minha feitoria lá no outro lado. Podeis cortar os paus e o capim! Outros virão aqui buscar as minhas coisas. Ide. Era o José a dirigir-se aos seus acompanhantes!

E o magote partiu. Entoando uma cantilena de saudação ao branco e senhor, lá se foi a matta, levando cada um, nas mãos, algumas colheradas de sal, moeda de valia e paga generosa, com a qual os brindára o José Marcos!

No dia seguinte, deprehende-se, foi a azafama!

Paus em quantidade, capim aos mólhos, cipós para atar, todo o material necessario emfim, lá estava á espera do portuguez!

E assim foi! Num abrir e fechar de olhos, uma habitação estava concluida! No segundo dia — aquillo voava! — fez-se a capinação e alisou-se o terreno!

No terceiro dia — vukt-vukt - atacava-se a obra do porto. Grossas arvores foram derrubadas sobre o rio e uma ponte foi construida!

Pelas semanas adeante novos *chimbêques* foram armados: casa para o pessoal, cosinha, gallinheiro, armazem de mercadorias e um galpão para o marfim.

E o José a estourar de felicidade! Ah! van Brock, que tu és amigo, isso eu sei, mas, que vaes levar um bigode e de respeito ah! isso vaes, não tenhas duvidas nenhumas!

E, dizendo isto, o Rei do Marfim espiava a curva do rio.

De Bangui approxima-se, entretanto, o vapor. O luso calculára bem. No dia exacto da chegada, de manhã, o José; certo de que, em questão de horas, o *Coquilhatville* entraria no *porto*, transportara-se, com cincoenta *n'kangos*, para a margem esquerda.

Ali, não procuraram o galpão. Entraram logo na floresta, e alapardaram-se por lá como puderam.

Uma hora depois chegava a caravana. Os soldados e os carregadores deitaram-se no terreiro, descangando, emquanto que o sargento, curioso, entrava no *chimbêque*, onde um mez antes deixára o portuguez. No galpão entrou por entrar, o militar.

Tambem viu e remexeu o cisco somente, e não se admirou da ausencia do europeu, por estar vendo lá no outro lado o rio, as construcções levantadas, a attestarem que o José Marcos andava por ali e tinha sido feliz!

E, este, dentro do matto, atraz de uma arvore, attento a o que o sargento fazia!

Subito ouve-se o apito do *Coquilhatville*.

Que alvoroço! Os soldados e os carregadores correm para a margem! Mas na floresta, nem pio! José Marcos impoz silencio aos seus homens!

Já o navio, devagarinho vem, com as pás paradas, approximando-se do barranco. Atraca. Van Brock, lépido como um moço, salta para terra. Ao seu encontro corre o sargento, mas, o flamengo, não o quer ouvir porque, uma grande preoccupação absorve o pesamento: procurar no chimbêque o signal combinado, pelo qual obteria noticias daquelle diabréte!

E' que, o commandante, não tinha reparado, ainda no que havia na outra margem: fumaça de cozinha, o pessoal que lá se movimentava no porto e as construcções que o Rei do Marfim fizera levantar! E parece até, que não enxergava lá muito bem, o capitão, pois notando aquillo tudo, ainda van Brock perguntava ao preto: onde está o branco? Tambem o sargento não se encommodou muito com a resposta. A' maneira do matuto, o sargento esticou a beiçorra para deante e respondeu, lá!

O capitão, decididamente, cahia outra vez das nuvens! Agora, punha elle as mãos em pala sobre os olhos, procurando enxergar aquillo que o sargento lhe estava indicando com o dedo. De costas para a floresta, pois, procediam os dois náquelle reconhecimento. Mas, o José Marcos, não estava innactivo! Apanhando-os distrahidos, fazia sair do matto os cincoenta *n'kangosinhos*, alinhados em formação a dois de fundo, tendo por commandante, ao lado, o proprio Marcos a dirigir a escolta!

Foi um sucesso! Era vê-los! No meio do terreno estacava o pelotão! A' voz de — alto — aquella tropa, descalça, de tanga, desarmada, batia os calcanhares, erguia os braços em saudação militar e chamava, em unisono:

Bom jour, capitaine! Allô, sargent!

O effeito fôra estupendo! Bella piada!

Quando tal ouvia, van Brock, voltando-se rapidamente, não póde conter uma estrepitosa gargalhada!

E rindo, ás escancaras, o flamengo, corria agora, para o seu amigo, que o esperava de braços abertos!

Van Brock! José Marcos!

Eram os dois a repetir, cada qual mais effusiva e carinhosamente: Vivo, você Marcos! Para o abraçar, capitão!

Eram dois corações, que se queriam tanto, ajuntarem-se novamente, ali, ante os olhares de duzentos indigenas que assistiam indifferentes a tão commovedora scêna!

Choravam os dois amigos! De braços dados, indifferentes tambem a tudo que os cercava, os europeus foram para bordo! E conversaram! E espumou a *champagne*! Tchin! Tchin!

E agora, Marcos, conte-me o resto — dizia o commandante.

Agora — respondia, o portugues, ao mesmo tempo que passava ás mãos do capitão uma carta assim concebida:

"Bangui — Porto van Brock, 5 de Maio de 1904.

Ilmos. Snr. Carvalho & Cia.
Kinshassa.

Amigos. e Sr.

Sem favôr algum de V. Sas. a que devo resposta, tem a presente por fim communicar-lhes que abri a minha séde neste porto.

Pedido. Junto a esta, encontrarão V. Sas. o meu N. 1 relativo a 200 volumes de carga, os quaes, os amigos, se servirão enviar-me pelo *Coquilhatville*, em sua proxima viagem, navio este que está sob o commando do grande marinheiro que deu o nome a este porto.

Tratando-se, porém, de carga excessiva para um só navio, peço-lhes fretarem mais quatro vapores, cujas cargas de regresso estão por mim garantidas com o embargue de quatrocentas (400) pontas de marfim á vossa consignação.

Este marfim deverá ser reembarcado para Anvers, á ordem dos Snr. Stein & Cia. a quem escrevo nesta data, dando instrucções quanto á remessa do liquido producto sobre o filial do Banco em Kinshassa, á ordem de V. Sas.

Mais recommendo que, da lista do meu pedido, tenho mais urgencia da champagne, das conservas portuguezas, dos 4 serrões, lim e respectivas travadeiras, das 4 ceiras de pregos e dos 4 tambores de tinta ingleza — encarnado vivo.

Sem outro motivo etc. etc.

(a) José Marcos.

Van Brock não quiz acreditar no que leu!

Boquiaberto, arrazado, o capitão ainda teve folego para fazer a José Marcos esta pergunta:

Mas, meu amigo, para que quer você tanta tinta vermelha?

Resposta do lusitano:

Para mudar a côr desta negrada, de toda a floresta, de toda a bicharada, de todo o Ubangui e do Bangui tambem. Ouviu? E depois da pintura, quando você voltar, quero que o meu amigo veja tudo isto com outra côr... mais risonha do que aquella com que você mo pintou!

E, adoçando a voz, José Marcos continuára:

Não, meu caro, essa tinta ha de servir para pintar a paliçada, com a qual substituirei a que lá está, na senzalla do meu *querido amigo*, o grande soba N'Kango, mercê da qual farei a minha independencia!...

Goot verdamm! Venha de lá mais um abraço...

E era uma vez o Rei do Marfim!...

F. Coelho Duarte.

Os Hollandezes no Brasil

GARCIA JUNIOR

Batalha de Porto Calvo. (Gravura de Rugendas).

NINGUEM deve se surprehender com a noticia de que o conde de Nassau se fizesse acompanhar de uma comitiva illustre de pintores, medicos, architectos, engenheiros e astronomos, afóra outros que revelaram depois, atravês das letras, circumstanciados detalhes do que era a vida de Pernambuco do alvorecer do XVII seculo. Sempre e em todos os tempos, os aristocratas viveram cercados de artistas de poetas e sabios. Não houve mesmo essa côrte que não tivesse jograes e trovadores. Os proprios reis, não raro revelaram certo pendor para as letras poeticas, como foi o caso de D. Diniz de Portugal, de quem se chegou a reconstituir um cancioneiro, ou esse neurotico e triste D. Duarte, filho do mestre de Aviz, de quem se guardam ainda paginas magnificas de prosa, no sabor castiço da lingua da época. De resto a influencia dos artistas sobre os reis, não era apenas portugueza: vinha de longe através dos lieds da velha Germania e da Provença e delles muito se aproveitaram os poetas e os musicos, como Schubert e Wagner, Goethe ou Mistral ainda no seculo XIX. Sabe-se que François de Villon gozou da amizade de Luiz XII; que Voltaire não influiu apenas na sociedade do seu tempo, quiçá sobre o proprio Luiz XIV, influencia que chegou até o espirito eminentemente francez de Frederico da Prussia, com quem se carteava e de quem foi hospede em "Sans-Souci", que Goethe desfrutou da intimidade do duque de Weimar, tanto quanto Talma privou da amizade e da protecção de Napoleão I, e que ainda no seculo passado o autor de "Parsifal", não houvesse existido um Luiz II, da Baviera, principe a quem a Historia empresta ares lendarios, de uma segunda encarnação de Hamlet, talvez nos fosse talvez um grande artista desconhecido. Todavia forçoso é confessar porém, que os que fizeram parte da entourage de João Mauricio, todos elles sem excepção, revelaram um extraordinario amor ás coisas brasilicas, até mesmo aquelles que por dever de officio poderiam ter passado indifferentes pelo Brasil, como é o caso de Nieuhof, mero funccionario da administração da Companhia das Indias Occidentaes... Mas não. Todos deleitaram-se em estudar o Brasil com interesse; é Piso de Leyde, medico e naturalista, é o seu companheiro Marcraff tão illustre quanto elle, é o mathematico e geographo Cralitz; é o capellão Francisco Planto poeta e orador; é Pieter Post, architecto, autor do plano da construcção de Mauritzstadt e da remodelação do Recife; é o seu irmão Franz Post, que tem tambem a lhe correr nas veias sangue de artista, pois é pintor, e ambos descendentes do velho pintor de vidraças de Harlem, João Post; é A. E. Van Eckhout, pintor notavel que dizem sob a orientação de Nassau, enche os palacios de "Vriburg", e Bôa Vista, de télas magnificas, onde os motivos brasileiros andam a toda hora surprehendendo os convivas; é o joven Zacharias Wagner de Dresden, que seguindo as pegadas de Eckhout e Post, pinta indios, fructos e flores do Brasil e vê ainda sobrar-lhe o tempo, para organizar um album de costumes de indios etc. que está hoje na bibliotheca de Dresden; é Joannes de Laet que foi como um chronista da Companhia das Indias Occidentaes, afóra muitos como Richsoffer, Baers e tantos outros que a despeito das vicissitudes da guerra, tinham ainda tempo, para tomar notas, e de voltar á Hollanda, atirar á curiosidade dos seus conterraneos noticias dos acontecimentos do Brasil de 1624 a 1655. Tão proficuo foi a missão de Nassau que até mesmo entre os militares, não ha apenas os que são notaveis pela bravura ou heroismo, revelados; entre elles contam-se mesmo excellentes engenheiros, alguns dos quaes no entender de Souto Maior, encheram a Mauricéa e o Recife, de construcções importantes, como foram a "Casa de ver o pozo" e o Palacio Supremo do Conselho, obras egualmente muito elogiadas por Montanos e pelo autor do "Bred Byl". (1)

Citam-se entre aquelles nomes, como o de Commeratzen, Plante, Drewis e Bruyn, alguns especialistas em obras de engenharia militar, e que deixam traços de sua passagem em fortalezas que ainda hoje lhes perpetuam os nomes (2).

*

Outro intuito, não temos alimentado desde o inicio desta chronica senão fixar, tanto quanto permitta o escasso espaço que dispomos, o que era o ambiente de Pernambuco, de 1637-1644, quando em meio de triumphos e revezes, o Conde João Mauricio de Nassau, sem olhar entraves e tropeços, pensava levantar no Recife aquillo, que já alguem comparou como uma "Hollanda transplantada e paradoxalmente tropical", motivo talvez de orgulho, para um principe, que tinha vindo de um paiz onde só pela tenacidade, trabalho e intelligencia, o homem lograra vencer os proprios elementos da natureza revoltada e adversa. Quem disso tiver duvida, que se detenha diante, da historia das lutas de Guilherme de Orange com os exercitos de Philippe II! Que se extasie ante a valentia do almirante Tromp, correndo os inglezes dos mares occidentaes, até a embocadura nebulosa do Tamisa, ou se abysme na contemplação das aventuras de uma figura como a do almirante Ruyter fazendo amarrar no mastro da sua não capitanea uma vassoura, que era como uma divisa symbolica que lhe outorgava o previlegio de varredor dos mares! Tudo isto são paginas de Historia, que se escrevem com dignidade e sangue, o que se não repetem. São marcos, monumentos eternos de uma nacionalidade! Não faltavam de certo a Nassau qualidades para ser o emprehendedor da resurreição da arte batava, fundida já agora ao tropicalismo do nosso ambiente, arte que começou por deslumbrar o proprio europeu, quando pintores creados á sombra, da escola flamenga, adstrictos á theoria do claro escuro, dos Rembrants e dos Rubens, enchiam suas télas de coloridos vibrantes e desconhecidos, e que só a natureza da terra brasilica podia lhes offerecer. Que dizer-se o do deslumbramento em que ficaram Luiz XIV e sua côrte quando em 1679 viram pela primeira vez, no Louvre, os quadros que Nassau offerecera aquelle grande monarcha! De facto não havia mais nenhum paiz poderia lhes offerecer motivos tão surprehendentes e de um ineditismo tão subtil quanto o nosso. Onde o colorido vibrante de aves, tão ricas em plumagem quanto as nossas! Onde encontrar fructos tão bizarros e tão rescendentes — desde o cajú a se pendurar num galho flebil, de castanha para baixo, numa anormalidade grotesca, até o espinhoso ananaz, imponente como um rei coroado, orgulhoso talvez da sua supremacia entre as bromeliaceas, ou mesmo a romã pudica e rosada, cuja apparencia heraldica, faz recordar um mavortico, esquecido das lendarias campanhas de Cyro, onde?

Tudo isto devia ser bello para o conde de Nassau. E de certo quantas vezes, a sua hypersensibilidade de aristocrata e de homem de espirito, não se teria curvado para elles! Quantas vezes não se teria elle abysmado e embevecido, na contemplação da nossa fauna terrestre ou ichtyologica — elle que se cercára de amigos — em seu "Vrijburg", com uma interrogação nos labios, ou pasmado, em extase, diante da majestade de um jequitibá secular, ou de uma cessipinacea gigantesca, quantas? Não foi sem duvida, por outros motivos, que diz-se, era elle proprio, quem dava aos seus pintores, o thema para os painels, que foram depois, dispersamente enriquecer varias galerias e museus da velha Europa. Com elles, diz-se, insistia para que surprehendessem, a natureza brasilica, nas mutiplas e bizarras expressões. E assim se fez. Tudo que pintaram Gerbrantd Van Eckhout, Franz Post, e Wagner, póde ser identificado, ao primeiro golpe de vista painels e gravuras immorredouras, onde apparece desde o tapujo bravio, typicamente envaidecido dos seus tropheus de victoria ou petrechos de guerra, até a nossa fauna multiforme, a nossa flora aspera ou graciosa, ou mesmo a nossa paizagem nordestina, nimbada de uma aridez e nostalgia, que ninguem dirá possa existir outra egual, a não ser no Brasil.

Não sabemos que mais exigir, afinal, do homem, que já retirado da sociedade, desilludido dos seus comtemporaneos ambiciosos e egoistas, construia ainda em Haya, um palacio para poder estar recordando, a todo o instante, os sete annos felizes, que vivera no Brasil, aquelle mesmo paiz que elle Nassau não se cançava de repetir ser o mais bello do mundo. Por isto cercará-se de tudo que fallasse da nossa terra: madeiras, animaes empalhados, arcos, flechas, quadros, moveis tudo emfim que lhe podesse reavivar a memoria, e lembrar os dias de "Mauritzstadt". Ramalho Ortigão um dia em villegiatura pela Hollanda lembrava-se da ternura com que os hollandezes se referindo ao conde João Mauricio de Nassau, se lembravam do "americano", do "brasileiro", daquelle afinal que foi o verdadeiro criador de "Mauritzhuis", que embora presa das chammas, resurgiu como a phenix lendaria, das proprias cinzas, ao passo que ainda agora folheando a obra monumental de Barloeus, accode sem saber porque uma doce saudade daquelle grande principe, e isto porque sem o preciosissimo acervo de notas, que o proprio Nassau entregou ao sabio professor do lyceu de Berna talvez nos fosse impossivel restabelecer uma das mais curiosas phases da nossa propria Historia. E' talvez essa uma das maiores dividas que temos para com a memoria daquelle grande homem.

*

Ainda nos nossos dias é motivo de critica e controversia saber se realmente deve-se considerar como uma verdadeira missão de artistas o nucleo de pintores, architectos, escriptores, naturalistas e engenheiros que Nassau trouxe aggregado á sua comitiva. Ao nosso entender, em nenhuma outra época tivemos a fortuna de receber missão mais selecta do que aquella, muito embora não se possa identificar, os ensinamentos, que elles entre nós teriam deixado porventura. Uma coisa porém é fóra de duvida: foram Post, Eckhout e Wagner os primeiros pintores que se occuparam em transplantar para a téla, assumptos absolutamente nossos; foi Pieter Post o primeiro architecto de que se guardou noticia, não só pelos seus planos, mas pelos numerosos trabalhos seus assignalados no Recife e em "Mauritzstadt", tanto quanto Piso e Marcraff foram os pioneiros do estudo da nossa botanica, e dos males que assolavam as populações nordestinas. Em materia iconographica, não se ignora até que não possuiamos nada. O padre Baers, capellão do coronel Weerdenbuch, chegava até a notar, quando foi da tomada de Olinda, que "em nenhum edificio publico ou particular encontrára um quadro sequer e o outro qualquer" (3). Não só esse quadros que não tivesse cunho artistico: havia era uma profusão de dourados nos altares das egrejas e dos conventos, isto sim... Tem-se mesmo que neste tocante havia um pouco mais de gosto na Bahia, onde no fausto de suas egrejas, se encontrava uma ou outra téla digna de registo. Ainda os poucos quadros de valor existentes nas egrejas, eram levados mais a serio pela sua conservação. Lá se queria, "era através do assucar — como assignala um grande escriptor patricio — fazer fortuna rapida". E tinha que ser assim. Imitava-se Portugal, onde a pintura não era estimada nem cultivada, onde por volta de 1540, Francisco de Hollanda, desenhista e illuminador e architecto do sr. D. João III ao regressar de Roma escrevia amargamente no seu "Tratado de Pintura": "uma coisa obscurece a gloria de Portugal, é que aqui não se conhece pintura, não sendo ella apreciada, nem cultivada com successo". Entretanto era um paiz que já tinha tido um pintor notavel, um que existiu antes do dominio hollandez do Brasil, autor de mais de duzentas télas, Vasco Fernandes (1552-1610), — o grão Vasco, artista que viveu mais de cem annos, e que a despeito de ainda hoje inflar de orgulho as bochechas dos lusos, não parece ter deixado discipulos ou merecido a estima dos seus comtemporaneos (4). Vieira Lusitano que tambem viveu entre 1699, e 1783, não logrou melhor sorte. Pelo menos é o que se deprehende, das observações de Pietro Guarienti, que ao ter de annotar o classico *Abcedario Pittoresco de Orlandi*, quando visitou Portugal em 1733-34, parece não encontrou ambiente favoravel a pintura nacional, pois cita muitos autores italianos, hespanhoes e flamengos, mas põem reservas, quanto aos poucos pintores portuguezes que encontrou no reino (5). E se na Metropole a pintura era assim — interroga Alfredo de Carvalho — quasi descurada, como presumir gozasse de melhor apreço na colonia? "Na realidade não se póde concluir por outro raciocinio. Possivelmente durante o dominio hollandez, ter-se-ia intensificado o gosto pelas bellas artes. E' mesmo de presumir que muitos trabalhos, tenham ficado entre, os muitos milhares de hollandezes, que não puderam regressar a Hollanda, e que se dispersaram pelas provincias limitrophes de Pernambuco. Tal foi porém a coroação usada sobre elles, tal cerceamento de liberdade se lhes impôz, que inevitavelmente nada pudessem elles salvar de seus haveres. Muito felizes eram quando podiam salvar a propria vida. E não era pouco. Por isto não sabemos, se obrava com acerto Alfredo de Carvalho, quando declinava os amadores da boa pintura, de poderem encontrar algum de seus quadros, em lojas de um Franz Post ou um Eckhout no Recife; porventura haverá alguem que ainda guarde uma dessas preciosidades, em Pernambuco, fechada a sete chaves, absolutamente ignorada? Nisto está a minha duvida egualmente.

Sabe-se que regressando a Hollanda em 22 de maio de 1644, Nassau fez construir em Haya, um palacio, onde fez a sua residencia. Chamavam os de seu tempo a esse palacio "La maison du sucre", epitheto malicioso, que sem duvida era como uma recordação do fausto e da opulencia, que só o assucar podia offerecer. Naquelle palacio reuniu o grande aristocrata, todas as raridades levadas do Brasil; especimes mineralogicos, madeiras, passaros empalhados, artefactos e pertences dos selvicolas dos indigenas, grande quantidade de desenhos e quadros, etc. tudo um mundo de coisas, que Alfredo de Carvalho acreditava se conservou a dispersar ainda em vida de Nassau. Sabe-se por exemplo que em 1652, Nassau vendeu a Frederico Guilherme de Brandeburgo, o Eleitor, por cincoenta mil escudos, grande parte daquelles quadros. Entre esses estavam 16 télas de grandes dimensões, destinadas a revestir as paredes de uma sala, a guiza de tapeçarias, e representavam em tamanho natural indigenas, animaes e plantas do Brasil. Ao que diz esse mesmo escriptor, para ali serem collocadas nos intervallos das janellas, vasadas dentro dos mesmos assumptos, porém de proporções reduzidas. Ainda se sabe que vinte e sete annos depois, em 1679 é que Nassau mandava a Paris o pintor Paul Milly com os quadros que teria offerecido a Luiz XIV. Eram quarenta. Grandes e pequenos. Todos originaes, e dizem teria guardado delles copia (6). Taes copias é que mais tarde consta, desappareceram no incendio do palacio de Haya, em 1709 — pois a darmos credito a Veagens, um dos mais autorisados biographos de Nassau — não poucas foram as raridades que se consumiram naquelle desastre. Dos proprios quadros grandes, vendidos a Frederico de Brandeburgo, o principe Eleitor, não se têm noticias. Desappareceram, ao passo que segundo Driesen — existem ainda hoje em Frederichborg, na Dinamarca, os pequenos, assignados por A. van Eckhout. Tambem Humboldt em seu Kosmos (II parte) fala desses quadros enternecidamente (7). Dos que Nassau remetteu entretanto para a França, muito mais precarios são os informes. O conselheiro José Hygino Pereira que commissionado pelo Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, esteve na Hollanda em 1885, consultando os archivos do governo, era de oppinião, que "os quadros que Nassau, não vendera em 1652, talvez os mais preciosos, fôram os que elle remettera como presente a Luiz XIV em 1679, e não acreditava na hypothese de terem ardido, no incendio do palacio de Haya outros melhores.

Entretanto no Louvre não achou o grande historiador patricio, vestigio dos quadros, que tanto teriam exaltado a admiração dos visitantes da comitiva do grande rei e elle proprio — consoante o que escrevia a Nassau, o pintor Paul Milly. Depois disso varios escriptores patricios não conseguiram egualmente identificar os quadros de Eckhout, Franz Post e Wagner, naquelle museu, não obstante saber-se que taes quadros existiram ha alguns annos, e que devem estar distribuidos, por differentes municipalidades da França, conforme é de praxe fazer o governo francez com as coisas que dizem respeito ao patrimonio daquelle museu.

Resta agora que appareça esse abnegado, que percorrendo as inumeras municipalidades da França, consiga localizar algum dos quadros de que Nassau presenteou a Luiz XIV. Acreditava Alfredo de Carvalho, que cerca de quarenta télas, dos pintores de Nassau, devem existir ainda, espalhadas nos museus de Hollanda, Allemanha, Austria, Dinamarca, e Inglaterra. No Brasil consta apenas D. Veridiana Prado conservava tres que haviam pertencido ao grande escriptor Eduardo Prado, ao passo que o que pertencia a Alfredo de Carvalho, faz parte hoje da collecção Sylvio Cravo.

Deve-se a Piso de Leyde ou Guilherme Pizão, como é elle mais conhecido dentro da nossa historia, grande medico que acompanhou Nassau ao Recife, duas obras que publicou em Amsterdam em 1648 e 1658: primeiro "Historiae naturalis Brasiliae, libro quattuor", segundo a "De indiae utriusque re naturalis et medica, libri quatuordecimi". Seu companheiro Marcraff egualmente escreveu e a Hollanda escretava "Historiae rerum naturalium Brasiliae, libro octo" feita em sua conta com seu collega Piso é obra egualmente notavel, a destacar-se no podantismo litterario do titulo, que era aliás mal da época. O capellão Plante escreveu o poema "Mauritiades", que é uma epopéa escripta em latim, em homenagem a Nassau, datada de 1647, e impressa em Leyde. Sobre o architecto Pieter Post vejamos o que delle disse o escriptor pernambucano Annibal Fernandes: "E quando a 22 de maio de 1643, Mauricio desgostoso e entendia-do abalou para a Hollanda, aqui deixou bem vivo o traço da sua passagem; no palacio das Torres e no seu alcazar da Bôa Vista, rodeado de jardins e pomares; nos predios dos bairros do Recife, que ainda em 1811 impressionavam o viajante Goeldi, nas ruas recortando terrenos pantanosos, no solo aberto de canaes a exemplo das cidades neerlandezas, e que, o architecto Post cuidadosamente planejára com precauções de hygiene e salubridade, e que posteriormente com a restauração foram abandonando" — trecho do trabalho inserto, no livro sobre o contenario do "Diario de Pernambuco", com o titulo *Recife* (Recife 1925). Com referencia ao pintor Post, leiamos o que delle diz um outro escriptor. Segundo Argeu Guimarães, Franz Post deu preferencia em suas télas á paizagem. E' assim que teria pintado "cannaviaes, engenhos de assucar, culturas de algudão, e fumo". Uma vez ou outra scenas da pecuaria, gado tresmalhado ou animaes pastando. Entretanto maior é a messe de quadros, quando preferia pintar "recantos pittorescos do cabo de Santo Agostinho, do Beberibe e do Capibaribe", ou então cidades como "Olinda ou da Mauritzstadt". Argeu Guimarães. — Sereia Scandinava. Ainda sobre os pintores de Nassau escreve o autor da "Sereia Scandinava referindo-se a Van Eckhout e Wagner: "isoladamente ou em conjunto pintaram as surprezas da vegetação" isto é. desde as folhagens das bananeiras, ou as palmeiras em airoso capitel até os passaros, gaturames, papagaios, tucanos etc. tudo numa profusão extraordinaria e edificante.

Zacharias Wagner é ainda o autor do "Tierbuch", precioso codice, existente no Gabinete de Estampas do Museu de Dresden, identificado nos fins do seculo passado pelo dr. Ritcher. Alfredo de Carvalho em o seu estudo "Zoobiblion", (Revista do Instituto de Arch. e Geog. de Pernambuco. vol. XI. 1903) fala daquelle magnifico trabalho, ao mesmo tempo que nos faz conhecer a biographia de Wagner. E' um volume de 109 folhas, o codice que está em Dresden; é composto de desenhos coloridos, de plantas, de animaes e de indigenas do Brasil, devidamente acompanhados de notas marginaes interessantissimas, o que de resto demonstra o grande conhecimento que elle tinha das coisas brasilicas. Paul Enrenreich estudando taes desenhos, apenas quanto ao ponto de vista ethnologico, numa excellente monographia, sobre o titulo *Ueber einige aeltere Bildnisse suedamerikanischer Indianer*, na revista Globus, em 1891 (vol. LXVI pag. 81-90) não vacilla encarecer tal trabalho, como uma das mais preciosas contribuições para a identificação ethnographica dos selvicolas desta parte da America. Tão importante é o trabalho de Enrenreich que annos depois, o grande historiador patricio Oliveira Lima, sentiu-se impellido a traduzil-o, traducção que infelizmente só conhecemos através do nosso Diario Official (Diario Official de 29 de outubro a 5 de novembro de 1900) e que não obstante promessa do autor, parece não chegou a ser publicado na serie de livros, que Capistrano de Abreu reviu e editou pela Imprensa Nacional, por volta de 1890 até a entrada do seculo, como as *Informações* do Anchieta e as *Cartas* do Padre Nobrega. Com referencia a Johannes de Last, sabe-se que publicou em 1926 uma obra "Die Niewied Wereld of Beschrijvng ven West-Indien (O Novo Mundo ou descripção das Indias Occidentaes), de que diz Nestcher, se conhece uma segunda edição revista e augmentada de Leyde em 1630. Em 1633 foi a mesma obra vertida do hollandez para o latim sob o titulo *Novum Orbis seu descripciones Indiae Occidentalis, Libri XVIII*; posteriormente é que foi publicada a Historia da Companhia das Indias, isto é, em 1644. Desta obra é que o conselheiro José Hygino Pereira fez uma traducção bastante conhecida.

Tambem Johan Nieuhof publicou em 1628 — *Gedenkweerdige Brasiliaense, zee en landt reize* — de que Southey diz ter conhecido em tempo uma traducção

Náos hollandezas (Quadro de Franz Post, da collecção do Museu Historico).

"Paisagem pernambucana". Quadro de Franz Post — 1640 (Obsequio do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro).

NOTAS

(1) — Souto Maior — Fastos Pernambucanos.

(2) — Varnhagen é dos que enumera os serviços feitos pelos engenheiros militares que chegaram a Pernambuco, com o coronel Waerdenbuch; diz por exemplo que uma planta do Recife foi levantada pelo engenheiro Van Buren, e que outra da ilha do Antonio Vaz o foi por Drewis; que um forte que os portuguezes, estavam construindo, defronte ao forte de S. Jorge, com o nome de Diogo Paes, foi reformado, passando a denominar-se Bruyn, homenagem ao engenho daquelle nome, e que os locaes chamavam de Brum. Outras fortalezas foram ainda levantadas pelos hollandezes, como o das "Cinco Pontas" (Frederico Henrique), e o forte Ernesto, o das Tres Pontas, o do Buraco (Madame Bruyn) e muitos outros...

(3) — Preferimos dar a versão inserta por Alfredo de Carvalho, em o seu estudo — Quadros Hollandezes em Pernambuco, vol. XIII. Revista do Inst. Arch. e Geog. de Pernambuco. Verificando entretanto o livrinho do capellão Baers "Olinda conquistada" (Recife 1898) diz o ministro protestante: "A egreja parochial e as egrejas dos conventos são ricamente ornadas com dourados e muitos altares, mas sem quadros preciosos nem outros.

(4) — Antes porém do grão Vasco, sabe-se, D. Manoel teve como pintores da côrte Francisco Henriques e Garcia Fernandes.

(5) — Alfredo de Carvalho — Quadros Hollandezes em Pernambuco. Revista Inst. Archeologico de Pernambuco. V. XIII.

(6) — Valemo-nos ainda de Alfredo de Carvalho. Diz o illustre historiador patricio, que os quadros remettidos a Luiz XIV foram transportados pelo Rheno e pelo Mosa, de Nimegue a Rotterdam, e dali por mar ao Senna, onde chegaram a 18 de agosto de 1679 e levados no dia seguinte, para a sala da Comedia no Louvre. "A 22 o rei foi vel-os. Pouco demorou; promettendo voltar para vel-os melhor. Esta visita teve logar tres dias depois. Isto é com o monarcha e toda a côrte. Paul Milly escreveu por essa occasião a Nassau, relatando a admiração dos visitantes, unanimes em louvar coisas tão bellas e raras".

(7) — O castello de Frederichbburg, na aldeia de Hellerode é um dos mais famosos da Dinamarca, construido no seculo XVI, em estylo renascimento. Argeu Guimarães em seu precioso livro de impressões "Sereia Scandinavia", descreve-o, como um dos mais bellos monumentos architectonicos, que já lhe foi dado admirar.

N. B. — Muitos quadros existem ainda sem assignatura, cuja autoria se attribue a G. Van Eckhout, inclusive um existente no Museu Ethnographico de Copenhague, e que representa oito indios, executando uma dansa de guerra; dois delles apenas trazendo pranchetas, todos porém tendo flechas e maça. "Duas mulheres revestidas... de cinturas de folhas estão collocadas a direita, debaixo de uma arvore, enlagadas e tapando os narizes" (extraido da traducção de Paul Enrenreich, feita por Oliveira Lima) sobre alguns antigos retratos de indios sul-americanos, já por nós citados.

AS MEIAS DE LADY ASTOR

A primeira mulher que conseguiu fazer-se membro do parlamento britannico, Lady Astor, causou sensação, recentemente, na Camara dos Communs, quando, mostrando os seus lindos tornozellos e um pouco mais do que a perna torneada e grossa, calçada de ricas meias de malha de seda aberta, lamentou, publicamente, ser forçada a importar essas prendas dos Estados Unidos e pagar fortes direitos alfandegarios.

Solennemente o dr. Edward Burgin secretario do Ministerio do Commercio e tambem deputado á Camara dos Communs, informou á sua collega que podia comprar meias inglezas da mesma qualidade. E accrescentou:

— Para o demonstrar quero ter o prazer de obsequiar á nobre dama um par das melhores meias inglezas de malha aberta, comtanto que me prometta usal-as sempre que comparecer a esta Camara.

Dessa maneira, o velho deputado estava prevenindo a possibilidade da Camara dos Communs britannnica acolher uma deputada sem meias...

CLAUDET MONET E CLEMENCEAU

A Associação Amigos de Georges Clemenceau celebra todos os annos uma assembléa, seguida, em geral, de banquete.

Em uma de suas ultimas reuniões, foram recordadas algumas anecdotas attribuidas ao illustre estadista, entre as quaes destacamos a seguinte, que diz respeito ao seu grande amigo Claude Monet.

O celebre pintor impressionista acabava de morrer e Clemenceau acudiu á casa mortuaria.

A primeira coisa que lhe chamou a attenção, foi um grande panno preto funebre estendido sobre o ataude. Immediatamente, pediu que o tirassem dali, e depois de arrancar com suas proprias mãos uma das cortinas da sala, de côr clara e alegre, collocou-a sobre o feretro, murmurando:

— Monet detestava o preto.

OS JULGAMENFOS DE SALOMÃO

Viviam em Jerusalém sete irmãos um dos quaes tinha duas cabeças.

O pae dessa já regular familia, depois de juntar uma grande fortuna, morreu deixando seus bens a todos os seus herdeiros naturaes, com a ordem para que fossem divididos em sete partes eguaes. Mas o bi-cephalo protestou, dizendo:

— Somos oito e eu devo ter duas parte do patrimonio.

Como é logico, suscitou-se uma grande discussão e o caso foi levado ao conhecimento do sapientissimo rei.

Cada um tinha as suas razões a expor. E, depois de ouvir todos os argumentos apresentados, Salomão chamou á parte o bi-cephalo e vendou os olhos das duas cabeças. Depois, começou a derramar agua fervendo sobre uma dellas.

Immediatamente as duas cabeças, ao mesmo tempo, começaram a gritar:

— Piedade! ó rei!

Essa tortura nos mata!

Dessa fórma, Salomão provou que, não obstante as duas cabeças, o joven era uma unica pessoa e que tinha, portanto, direito a uma unica parte da herança paterna.

ONDE SERÁ A PROXIMA SERAJEVO ?

ROBERTO MACEDO

O tiro de revolver disparado por um estudante servio em Serajevo repercutiu durante quatro annos, em todo o universo, e não abriu apenas uma rosa de sangue no peito do archiduque Ferdinando: assassinou 16.000.000 de homens.

São passados 23 annos. A nova guerra que se approxima poderá arrebatar 160.000.000. A humanidade está de respiração suspensa, á espera da explosão. De onde virá? Ninguem pergunta se virá, mas de onde virá e quando virá. Todos os observadores do panorama internacional contemporaneo prevêm o cyclone. Que valeu a amarga lição de 1914 a 1918? Repete-se os erros das gerações como se nunca tivesse havido as advertencias educadoras do passado. O thermometro do progresso intellectual tem subido constantemente, mas, o thermometro do progresso moral, quasi não saiu do zero. Sua Majestade o Homem — rei dos animaes ferozes...

——

Sómente nos arminhos do Polo, onde a vida é difficil não existem presentemente zonas de antagonismo politico.

Todos os continentes são barris de polvora. A propria Africa, impotente para a guerra de conquistas, constitue toda ella grave problema politico. As nações européas querem fazer do inferno negro o seu ardente pomar, o seu horto de cultivo difficil, mas necessario. Inglaterra, França, Italia, Hespanha, Belgica, Hollanda, Portugal, e até a Allemanha (em serios interesses a denfender na Africa.

Seria ingenuidade suppor que o Reich se conforme com a perda de suas extensas colonias africanas, o Camerum, o Togo, a Africa Oriental, o Sudoeste Africano, emprestadas á Inglaterra, á França e a Belgica pelo tratado de Versailles. A Allemanha foi forçada a adiar o sonho da "Mittelafrika", ou germanização da metade da Africa, mas certamente adiar não é desistir. Sobre todos os problemas parciaes da Africa actual, paira portanto essa ameaça collectiva; o regresso das Walkirias.

Particularizado, cada angulo da Africa é o germem de uma convulsão internacional. Tanger e Marrocos despertam a cobiça da França e da Italia, pelo menos Tanger é uma das pernas da torquez britannica sobre o Gibraltar. Quanto a Marrocos, tão certo como o dia vir depois da noite, soffrerá crises, agitações, assomos de indisciplina, consequentes aos sacrificios que de seus filhos está exigindo a guerra na Hespanha (a revolução nacionalista acabou em 1936; dahi em deante, a Hespanha será a cobaia das experiencias militares entre o communismo e o fascismo).

Por outro lado, a questão Abyssynia ainda não recebeu o ponto final. De éste para oéste, a Abyssynia está envolvida pela Erithréa (italiana), Somalia Franceza, Somalia Ingleza, Somalia Italiana, Kenya (Ingleza) e Sudão Anglo-Egypcio. Nada menos de tres colonias inglezas comprimem a Abyssinia — situação perigosa para os italianos.

E mais; victoriosos, os italianos dominam o lago Tzana, nascente do Nilo Azul — situação perigosa para os egypcios, ou seja, para os inglezes. E mais ainda: a unica via ferrea abyssinia vae desembocar na Somalia Franceza — situação perigosa para os francezes. E como aggravantes, augmenta sempre a maré das reivindicações allemãs.

——

Não se apresenta menos ameaçadora a situação na Asia.

Além do Afganistão e do Iran, campos de "steple chase" entre a Russia e Grã Bretanha, subsiste o eterno fantasma do Extremo Oriente.

O povo japonez insulado nos seus vulcões, tem a expansibilidade dos gazes. Deitará raizes no continente, em detrimento da China, que resiste mas cede. O grande inimigo não está comtudo na mysteriosa China, immensa e desorganizada.

No permanente conflicto de interesses entre a Russia e Japão reside o fóco de inquietações. Ponto nevralgico: Mongolia e Mandchuria. Desapparecida a unidade mongolica, a União das Republicas Socialistas Sovieticas attrahiu a chamada Mongolia Exterior, hoje alliada sua. Sob o dominio virtual do Japão está o imperio theorico da Mandchuria.

China, Russia e Japão, preparam assim um duello de gigantes, em que as probabilidades se mostram a favor do Japão, se não houver guerra com outras grandes potencias... e terremotos. A influencia japoneza tem procurado se projectar até na propria Australia, creando nova frente de preoccupações para o imperio britannico, já tão assoberbado com o mysticismo do Ghandi, com a teimosia historica dos irlandezes, com a fermentação artificial no Egypto, com a rivalidade italiana, com os impetos de desforra do hitlerismo, com a sinceridade physiologica da dupla Eduardo-Simpson.

——

Na Europa, a cratera. Nem houve tempo para os labores fecundos da paz. Novamente nos campos do Velho Mundo se imprimirão os sulcos deste arado sinistro: os tanks". Não se manterá por muito tempo o castello de cartas que Clemenceau ergueu com a paciencia diabolica de um vencido que se transforma em vencedor.

O tratado de Versailles é a replica moderna do Congresso de Vienna, que, em 1815, reorganizou a Europa em bases falsas e frageis, amarrando os povos belicosos com telas de aranha.

Ao estadista não basta prever o amanhã, é preciso pensar tambem no depois de amanhã. E tudo foi provisorio no Tratado de Versailles; quando se admittiu a anomalia do "corredor polonez", que separa o territorio allemão em dois blocos, quando se admittiu a anomalia de pertencerem a um paiz regiões onde se falava e se fala exclusivamente a lingua de outro, já se sabia qual o destino dessa architectura de andaimes.

Cada paiz europeu é hoje um organismo em crise.

O Velho Mundo está Velhissimo.

——

Devem morrer no Atlantico e no Pacifico, antes de chegar ás praias da America, as ondas destes temporaes politicos.

Para nós, americanos, o lemma tem de ser o de neutralidade ferozmente mantida, se extendendo a mão para ajudar. Nossos problemas são nossos. Qual o traço dominante da nossa anthropogeographia? Muita terra e pouca gente. Fitemos, portanto, os problemas dos que têm muita gente e pouca terra tal como se estivesse installado no planeta Marte o nosso posto de observação.

De qualquer ponto do horizonte póde vir o pretexto para deflagração da guerra européa, mas indubitavelmente não virá da America. Se logica houver na previsão desses confusos acontecimentos, a desculpa será encontrada no continente mais ao alcance da mão, que, para os europeus, é o continente africano. Carthago será a futura Serajevo.

Emquanto os suicidas terminam os preparativos para a hecatombe, nós — a nova Civilização — tenhamos ouvidos sómente para a voz prophetica dos nossos estadistas, sonhadores como o grande Wilson ou pragmaticos como esse Roosevelt, que um brasileiro de talento, o dr. Edmundo Luz Pinto, qualificou de "demagogo olympico".

O iman do continente continua suspenso no Capitolio de Wasington.

Memorias Forenses

Bica de Almeida

CONHECI um juiz criminal, rapaz de grande valor, rara cultura, que desappareceu justamente quando começava a brilhar na judicatura carioca.

Homem regrado, pautava a sua vida por um programma exemplar, cheio de virtudes e boas acções. Na Faculdade Livre, onde fôra meu collega, sempre estranhára o meu pouco caso pelas aulas dos velhos conselheiros, achando que o tempo que eu gastava, vivendo na bohemia, devia empregal-o no estudo de questões juridicas, afim de accumular uma bagagem razoavel para o futuro.

Talvez tivesse razão. Eu era assim e assim continuei. Tinha verdadeiro prazer em ouvil-o, porque sua phrase era rebuscada, quasi gongorica, sem duvida, entretanto muito interessante.

A's vezes, porém, empregava archaismos que me desnorteavam, obrigando-me a perguntas explicativas.

Eu, quando não sei, pergunto e nunca tive a mania de ensinar.

O meu velho amigo, certa tarde presidia uma audiencia, devendo ser interrogada uma testemunha que viera do suburbio, de modos rusticos e que, aguardando a audiencia, enchera-se de medo, porque era a primeira vez que comparecia em Juizo. Não sei o que pensava o pobre homem de tudo aquillo, mas o facto é que tremia e suava como se a consciencia lhe doesse.

Chegando a sua vez de depôr, sentou-se apavorado, fitando com olhos esbugalhados todos qua ali estavam.

O juiz, que era de uma correcção absoluta, a começar pela gravata, olhou-o primeiro, fixamente, e fez-lhe a pergunta de costume:

— Como se chama ?

A testemunha, no pavor em que se encontrava, é claro, não respondeu, passando continuamente pela testa suarenta um grande lenço encarnado.

O juiz repetiu:

— Como se chama ?

E nada. O homem não ouvia.

O magistrado, então, na convicção de estar deante de um surdo, interpellou-o mais alto.

— Como se chama ?

A mesma mudez. O juiz, já um tanto nervoso, pergunta:

— A testemunha tem os orgãos auditivos integros ?

Ahi mesmo é que o nosso pobre roceiro não póde responder.

Nesse momento entra na sala conhecido auditor de guerra, popular pelo seu bom humor e pelas suas esplendidas pilherias. Vendo aquelle quadro, o juiz a perguntar e a testemunha a não responder, resolve intervir.

— O meritissimo dá licença ?

— Pois não — inclina-se o juiz, fazendo um gesto de assentimento com a mão direita.

O auditor approxima-se da testemunha, colloca-lhe a mão no hombro e explica:

— O que o dr. juiz está perguntando é se o senhor ouve bem.

O caipira olha muito espantado e responde com uma expressão de allivio:

— Ah! Sim senhor, ouço muito bem.

FRANCISCO MANUEL DA SILVA

(O AUTOR DO HYMNO NACIONAL)

Maestro Francisco Manuel da Silva e suas filhas. Quadro de José Corrêa Lima, existente na Escola Nacional de Bellas Artes.

FRANCISCO Manuel da Silva, autor do Hymno Nacional, nasceu nesta capital a 21 de fevereiro de 1795 e falleceu, nesta mesma capital, victimado pela tuberculose da laringe, aos 18 de dezembro de 1865, com 71 annos de edade.

A incomparavel maravilha musical que é o Hymno Nacional Brasileiro immortalizou o nome de seu autor. No entanto, Francisco Manuel da Silva, não póde passar á posteridade sendo, tão sómente, o autor do Hymno Brasileiro.

Musicista e compositor de valor, muito fez pelo estudo da Musica em nossa terra, não só escrevendo artinhas e compendios musicaes como trabalhando em pról da constituição de uma casa onde se ensinasse e onde se estudasse a arte musical, sonho que se realizou, corporificado no actual Instituto Nacional de Musica.

Francisco Manuel da Silva, com o Padre José Mauricio e Carlos Gomes, fórma, no conceito de um brasileiro illustre — "a triade mais brilhante dos nossos grandes compositores".

Nos primeiros dias do mez passado, fundou-se, nesta cidade, com grande brilhantismo, a "Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel" visando reunir, restaurar, imprimir e diffundir as obras do autor do Hymno Brasileiro.

Desde cedo revelou aptidão para a musica, tornando-se discipulo do Padre José Mauricio. Aprendeu, tambem, mais tarde, com Segismundo Neukon, discipulo predilecto de Haydn. Neukon viera ao Brasil em 1816, na embaixada do duque de Luxemburgo que acompanhava a missão artistica franceza chefiada por Joaquim Le Breton. Notavel influencia tiveram estes dois mestres na formação artistica do rapaz carioca que durante toda sua longa vida jamais deixou a cidade natal.

Muito moço ainda compoz um "Te Deum", que offereceu a Pedro I, então principe imperial, que muito apreciou a composição, promettendo enviar o autor a Italia, afim de completar os seus estudos, o que não fez, certamente porque mais cedo do que pensava teve que deixar o throno do Brasil...

O apreço tributado pelo futuro Imperador do Brasil facilitou o ingresso de Francisco Manuel, na orchestra da Real Camara. Ahi, Marcos Portugal, musico portuguez, muito afeiçoado a D. João VI, costumava perseguir os artistas brasileiros, dando preferencia aos seus patricios.

Soffreu, então, Francisco Manuel, a perseguição implacavel e inteiramente gratuita do maestro luso, que tudo fez para aniquilar a vocação do rapaz, tratando-o sempre com rispidez e severidade. O rapaz, porém, não se deixou abater por estas injustiças, e sem esmorecimentos, continuou a trabalhar e se aperfeiçoar nos estudos.

Muito bem andou em não se deixar aquebrantar pelas injustiças e perseguições, pois acabou obtendo o premio de seus esforços e perseverança no estudo e no trabalho. Por morte de Marcos Portugal, foi elle nomeado seu successor no logar de mestre da Capella Imperial, nomeação feita a 17 de maio de 1842, exercendo já, desde 26 de julho de 1841, o cargo de mestre compositor de Musica da Imperial Camara, logar egualmente exercido pelo maestro Marcos Portugal.

Trabalhador infatigavel tem o seu nome ligado a creação de varias instituições musicaes, como a "Sociedade Beneficente Musical", fundada a 16 de dezembro de 1833, visando amparar os musicos em caso de doenças ou de accidentes e auxiliar as familias dos musicos em caso de morte. Esta sociedade que prestou sempre reaes serviços aos seus socios acabou sendo dissolvida em 1890...

Em 1851, dirigiu Francisco Manuel, uma companhia de canto e baile que alcançou notavel exito no nosso acanhadissimo meio artistico.

A "Sociedade Beneficente Musical", foi o nucleo inicial do "Conservatorio de Musica" que a Republica transformou em "Instituto Nacional de Musica".

Verificou-se a fundação do "Conservatorio de Musica" a 27 de novembro de 1841. Dahi em diante não mais descançou Francisco Manuel. Lutando contra o meio, avesso ás preoccupações artisticas, obteve loterias para manter o "Conservatorio" e, procurando interessar os politicos da época, melhorando as condições precarias do "Conservatorio", pôde, a 10 de agosto de 1848, installal-o em dependencias subalternas do Museu Nacional.

Em 1855 conseguiu incorporal-o á Academia de Bellas Artes, formando, então, a Quinta secção desta Academia que funccionava á rua da Lampadosa.

Nesta rua conseguiu Francisco Manuel fosse lançada a 15 de março de 1863 a pedra fundamental para a construcção do edificio do "Conservatorio" que assim ficaria annexo á Academia de Bellas Artes. Não lhe foi dado assistir á inauguração que se realizou a 9 de janeiro de 1872.

Veiu a Republica. O "Conservatorio" mudou de nome. Começou a se chamar "Instituto Nacional de Musica" tendo hoje o seu magnifico predio á rua do Passeio, perto do Largo da Lapa.

Pedro II, sempre amigo dos sabios, dos artistas e dos homens de letras, soube premiar os serviços patrioticos de Francisco Manuel concedendo-lhe em 1842 o distinctivo de cavalleiro da Ordem da Rosa e a 2 de abril de 1857 promovendo-o a official da mesma ordem honorifica.

Francisco Manuel (retrato a oleo de Henrique Bernardelli).

Francisco Manuel da Silva casou duas vezes e morreu viuvo. Delle existe um quadro a oleo do pintor Correia de Lima, datado de 1850, no qual Francisco Manuel é representado ao lado de duas formosas figuras femininas, que a Imprensa, erradamente, tem affirmado serem filhas do musico, mas que o testamento do proprio Francisco Manuel testifica serem suas enteadas, filhas de sua segunda esposa, D. Thereza Joaquina de Jesus, viuva do tenente coronel Lourenço Antonio dos Santos.

Francisco Manuel escreveu um "Compendio de principios elementares de musica para uso do "Conservatorio", "Licções elementares de solfejo", e um "Compendio ou Artinha para os alumnos do Collegio Pedro II". Estes trabalhos, escriptos com clareza e precisão, são ainda hoje impressos e vendidos pelas casas de musica servindo para fornecer as primeiras noções aos iniciantes no aprendizado da theoria musical.

Além do "Te Deum", escripto em moço, compoz muitas musicas sacras como: "Salve Regina", "Sequentia", (para missa de Libera-me). "O Salutaris" (duas versões), "Quisede", "Quoniam", "Matinas de São Francisco de Paula" e muitos outros canticos religiosos, principalmente ladainhas.

Compôz, tambem, "Variações sobre o thema de Lilio", 12 romances", para piano e canto, "O Soffrimento", tambem para canto e piano e uma canção "Sou eu".

Além do Hymno Nacional outros hymnos compôz.

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida que estuda com verdadeiro fervor a vida e a obra de Francisco Manuel tem conseguido quasi todo o hynario do nosso Rouget de Lisle, destacando-se o "Hymno da Coroação", dedicado á Pedro II; o Hymno ás Artes; o Hymno á Guerra, escripto durante a Guerra do Paraguay; hymno da Sociedade Amantes da Instrucção; hymno á Virgem Santissima e o hymno consagrado ao baptismo do principe imperial D. Affonso.

Além destes trabalhos tem o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, encontrado a pista de outras composições musicaes de Francisco Manuel que se acham perdidas e desconhecidas como uma valsa denominada "Rondó", e o Lundu' da Marrequinha, editado pela casa Buschman e Guimarães.

A composição do Hymno Nacional Brasileiro suscitou controversia historica que parece estar dirimida em face da documentação colligida sobre o assumpto.

Historiadores affirmam que o Hymno Nacional foi composto por occasião da Abdicação de Pedro I a 7 de abril de 1831, tendo sido o seu primitivo nome Hymno 7 de abril".

Outros historiadores, porém, asseveram que o Hymno Nacional foi composto, dez annos mais tarde, em 1841, por occasião da ascenção ao throno de Pedro II, tendo sido o seu nome primitivo: "Hymno da coroação".

A primeira versão é a certa e verdadeira mas a segunda conta numerosos adeptos e tem sido cada vez mais espalhada, não só na imprensa, como tambem nos compendios escolares.

Mas é tempo de apurar-se a verdade em torno da nossa Marselheza e esta devemol-a ao sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, dedicado cultor da memoria de Francisco Manuel que procedendo a meticuloso exame em nossos archivos e bibliothecas chegou á conclusão insophismavel que o hymno nacional foi aquelle que primeiramente se chamou "Hymno 7 de abril", composto em 1831.

Na Bibliotheca Nacional, encontrou o sr. Agostinho de Almeida, um "arranjo", musical de Francisco Antonio de Araujo destinado a ser executado a 6 de abril de 1834 para festejar a Abdicação de Pedro I. Este "arranjo", não é mais do que o Hymno de Francisco Manuel provando assim que elle foi escripto antes de 1841.

A confusão em se attribuir ter sido o Hymno Nacional, o "Hymno da Coroação", é que Francisco Manuel, de facto, compôz um hymno para a coroação de Pedro II.

Este hymno, em tudo differente ao actual hymno nacional brasileiro, foi pelo sr. Agostinho de Almeida encontrado, em manuscripto, na preciosa collecção Thereza Christina, hoje incorporada á secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional. A letra deste hymno é da autoria de João José de Souza e Silva Rio, irmão do historiador Joaquim Norberto.

Deante deste documento deve ficar inteiramente afastada a versão, tão espalhada já, e completamente erronea, de ter sido o "Hymno da Coroação", a forma primitiva do nosso actual Hymno Nacional.

Quando se fez a Republica quiz-se desfazer tudo que tinha ressaibos monarchicos. O Hymno não podia escapar á furia demolidora dos apressados fazedores da Republica...

Carlos Gomes foi solicitado, com paga tentadora, para fazer o novo hymno brasileiro. Grato a Pedro II, que tanto o protegera, dá a sua recusa formal.

Foi, então, aberto concurso publico. Inscreveram-se varios candidatos. A apuração final deu o premio ao hymno da autoria de Leopoldo Miguez.

O marechal Deodoro, ouvindo o hymno premiado e os outros que concorreram ao premio, mandou que fosse executado o velho hymno de Francisco Manuel e, ao acabar a execução, exclamou convicto e enthusiasmado:

— Prefiro este!

E a preferencia do marechal Deodoro foi a preferencia do Brasil inteiro! Não conseguiu, assim, a Republica afastar o hymno de Francisco Manuel, que continua a ser o Hymno da Nação Brasileira, ficando a composição premiada de Miguez denominado "Hymno da Proclamação da Republica"...

Assim, dois grandes serviços devemos a este grande carioca que merece o respeito e a admiração de todos os brasileiros: o hymno patrio e a creação do Instituto Nacional de Musica, estabelecimento modelar que tanto tem feito para o progresso da arte musical em nossa terra.

ROBERTO SEIDL

SINOS NA ALLEMANHA

Sempre e com especial orgulho se referem os habitantes da Allemanha, quer das cidades, quer de villas ou aldeias, ao som do sino local que chama da torre da egreja, os crentes para as predicas e festas, ou adverte os cidadãos em tempos de perigo. Innumeras lendas correm sobre sinos, de bôca em bôca, e com grande saudade o allemão, mesmo longe da terra natal, se lembra das badaladas a elle, tão familiares e queridas.

Como sino mais velho, indica-se, na Allemanha, um que no anno de 613, conforme documentos irrefutaveis, já dobrou em Colonia, e que está, agora, cuidadosamente guardado no Museu Municipal dessa cidade. Diferente de seus irmãos caçulas, esse sino antiquissimo é feito de chapas de ferro juntas por meio de rebites de aço. Tal methodo de fabricar sinos com chapas de ferro, ou de bronze) era outrôra geral, e só muito tarde é que se começou a fundil-os. O sino fundido mais antigo que existe na Allemanha, data de 1098 e está hoje ainda em serviço num logarejo denominado Drohndorf.

A cidade de Colonia tem a honra de possuir o maior e o mais potente sino da Allemanha, cognominado "O Imperador". Suas proporções, são verdadeiramente "imperiaes": possue 3 metros e 25 centimetros de altura, e a sua bôca méde 3 metros e 42 centimetros. O peso do sino é de 26.250 kilos, menos o badalo, o qual, sózinho, peza 765 kilos.

O RADIO A SERVIÇO DA POLICIA

Dois mexicanos residentes em Martinez, California, Anacleto Torres e Areo Cabrero, empregados ferroviarios os dois, resolveram commemorar o "Memorial Day" á sua moda. Em estado de completa embriaguez, Anacleto feriu Aréo com duas balas, partindo-lhe a cabeça com uma acha e, finalmente, atirou-o nagua no Estreito de Carquinez, na extremidade da bahia de S. Francisco.

Depois, Anacleto contou a alguns amigos o que tinha feito e estes se apressaram a denuncial-o á policia.

O mexicano foi preso, mas não lograram fazel-o confessar. Durante duas semanas negou qualquer participação no crime.

Encarregados das investigações os funccionarios da policia installaram secretamente na cellula de Anacleto, um alto-falante communicado com o commodo contiguo.

Um poderoso reflector foi dirigido até á cellula do mexicano para impedil-o de dormir, e depois o "sherif" Ted Christ, que fala hespanhol começou a sua tarefa telephonica.

Recostado em sua cama e despertado pela poderosa luz que lhe invadia a prisão, Anacleto ouviu, aterrorisado, a voz de sua victima que lhe murmurava "do outro mundo":

— Tu me mataste, Anacleto... Sou a alma de Areo... Confessa. Anacleto, que me mataste!...

Meio louco de espanto, Anacleto resistiu dois dias e duas noites, mas finalmente deu um salto gritando:

— Sou culpado !

Um estenographo da policia precipitou-se na cellula e obteve uma confissão total.

Os funccionarios policiaes felicitaram-se durante varios dias, pela sua astucia e pelo exito de seu "fantasma" mecanico, até que o consul do Mexico formulou um energico protesto "pelos methodos de tortura empregados para obter a confissão".

CEGO POR AMOR

Conto de ANDRE' BIRABEAU

CONTOU-ME esta historia o doutor Soulage, o famoso oculista.

Um dia appareceu no meu consultorio, um cidadão elegante e de boa apparencia. Chamava-se Vicente Salmone; era rico e pertencia á roda da alta sociedade. O gosto pelas artes levava-o a escrever e a pintar para seu deleite.

— Se lhe estou dando todos estes detalhes — disse-me o meu cliente — é porque tenho a certeza que o doutor vae ficar surpreso com o motivo dos meus desejos. Sou casado e adoro muito minha esposa. A nossa união data de ha dez annos, mas, ainda hoje, nos sentimos um para o outro como no primeiro dia do nosso matrimonio. Acontece que de uns tempos a esta parte, noto grande differença na minha esposa, ella é uma infeliz. Tenho-a observado e consegui conhecer a causa do mal que a affilge. Comprehendeu que a sua belleza declina. Eu não teria dado por isso, se os seus cuidados, seus tormentos e anciedades não me tivessem chamado minha attenção.

E' ainda bonita, essa é a verdade, mas não ha duvida que é menos do que antes. Ella o sabe e por isso anda apavorada. Tenho-a visto tragicamente com os olhos fixos no espelho, alisando uma quasi inperceptivel ruga no canto dos olhos, a diminuta entumação de uma veia, o menor endurecimento da pelle do rosto.

Isto vae ser para ella um tormento constante, um terror perpetuo, a agonia de sua vida.

Não é uma mulher *coquette*, pelo contrario, se tem horror á quéda de sua belleza é porque não se resigna envelhecer aos meus olhos. No entanto eu a amo doidamente, mas tenho a certeza que ella não acredita na minha paixão. Emvergonha-se deante de mim em ser velha; mas destas minhas observações, ainda não lhe disse nada, nem nunca lhe direi. Pelo contrario, tenho fingido ignorar a causa das suas inquietações, porque ainda não perdi a esperança de encontrar uma solução, para socego della.

Penso ter encontrado doutor. E' muito doloroso. Vou ficar cego. Não se assuste, eu não estou maluco. Expressei-me mal, não é que vá arrancar os olhos das orbitas, é que vou fingir que fiquei completamente cego. Já ha alguns dias venho preparando esta comedia que vou representar.

Venho me queixando que me dóe muito os olhos quando leio, fingindo que não distinguo bem as letras, a pobre Regina me tem aconselhado a procurar um medico oculista. E eu aqui estou doutor, em busca da sua cumplicidade.

Regina vae sentir muito; mas quando se opera tem-se que fazer soffrer o operado. Minha esposa virá visital-o. Minta, doutor. Uma mentira piedosa como as muitas que sabem prodigalisar os medicos.

O doutor Soulage devia ter lutado muito com a sua consciencia para decidir-se, mas deviam ser tão convincentes as razões de Salmone que elle acceitou o ajuste.

— Eu podia se quizesse — disse o doutor — renunciar logo a tomar parte nessa comedia, mas não quiz. Desempenhei o meu papel até o fim!

Imagine-se o que deve ter sido a vida de um homem que vê e se finge de cego! Que médo de ser descoberto na farça! Que dominio de nervos sobre si mesmo!

Teve a precaução de usar oculos azues que velava a vivacidade do seu olhar. Caminhava de fronte erguida adeantando as mãos. Tinha que andar mal, tacteando e fingir que tropeçava nos obstaculos. Teve que supportar a piedade irritante dos amigos.

Teve nas primeiras descidas de escadas e nos primeiros passos na rua, o amparo generoso do braço de Regina, que a cada instante lhe dizia: "Cuidado querido, estamos á beira da sargeta". Eu imagino o quanto não soffreu por diversas vezes!

Aconteceu tambem o que eu havia previsto. Gostava muito de pintar e gostava de escrever. Teve de se conformar com o que lhe liam e a dictar o que desejava escrever. Quantas vezes sentiu a tentação de folhear um livro ás escondidas! Renunciou de pintar, sua distracção predilecta. Já podia assegurar que a vida daquelle que finge não ver é tão penosa como de alguns verdadeiros cegos.

Só tinha uma alegria como recompensa da sua situação: ver através dos vidros azues dos seus oculos, o rosto da sua amada Regina illuminar-se quando lhe falava, acariciando-a com ternura:

— Vejo-te neste momento. E's linda, muito linda meu grande amor!

Era mentira! A dôr de ver o seu marido cego a envelheceu em poucas semanas.

— E que houve mais, doutor? Não houve mais nada?

Pensou e respondeu lentamente:

— Não... isto é, houve. Cinco ou seis annos depois vi Regina Salmone.

— Como vae seu marido? — perguntei-lhe.

—Oh! não soube, doutor? recobram a visão!

Então pensei. Quem sabe se esse homem chegou á conclusão de que sua esposa já estava sufficientemente envelhecida para se conformar com a sua velhice, ou se haveria encontrado alguem que o fizesse arregalar bem os olhos?

TESTAMENTO EXTRAORDINARIO

O poeta Tussoni que falleceu no anno de 1635, deixou um testamento realmente extraordinario.

"E' meu desejo — dizia que um unico sacerdote officie durante os meus funeraes. Não quero que se façam outras despesas commigo, afóra as necessarias para se adquirir o sacco em que se collocará o meu cadaver, e para pagar o carregador que deverá transportal-o. Deixo, todavia cinco escudos ouro para a parochia em cujo cemiterio serei sepultado. E' um legado pequeno, que faço sem a menor obrigação e unicamente porque não posso leval-o commigo para o inferno".

Historias de Policia

Uma diligencia movimentada

HAVIA na praça Tiradentes, uma associação de classe cuja séde era contigua ao edificio onde funccionava o Ministerio da Justiça.

Qualquer sessão mais agitada dava logar a uma intervenção policial.

O chefe de policia, dr. Aurelino Leal, homem que alliava a vontade á acção, sempre disposto a agir, ia em pessoa a qualquer ponto onde o facto fosse mais grave, verificar o que havia.

No gabinete do chefe, estão tres delegados e o seu ajudante de ordens, quando chega a noticia de que havia um grande tumulto em certa reunião daquella Associação. Foram dadas as providencias para se requisitar força á Brigada Policial, porque de policia só havia o commissario e o promptidão do districto local. á porta, aguardando qualquer novidade.

Levanta-se o chefe, toma o chapéo e diz para os presentes: — "Vamos até lá".

De automovel, em quatro minutos, chega o chefe á Praça Tiradentes e sobe immediatamente, com difficuldade, pela escada cheia de gente afim de verificar a extensão e gravidade da occorrencia.

Entra na sala sempre acompanhado de seu ajudante de ordens e dos tres delegados. Sóbe ao estrado, onde uma directoria, que presidia os trabalhos não consegue manter a ordem e a calma necessaria, dada a divergencia entre as varias facções que se degladiavam em torno de uma eleição.

Resolve, então, o chefe dissolver a reunião até que se annunciasse uma nova sessão para aquelle fim. Eram bem umais quinhentas ou seiscentas pessoas, gente do trabalho pesado, homens rudes e dispostos a defender a sua opinião na direcção da classe a que pertenciam.

Alguns não podiam perder outra noite para votar, de maneira que houve um momento de excitação geral.

A palavra sempre eloquente do grande chefe os apaziguou porém, e fez com que começassem a sair em perfeita ordem.

A força da Brigada Policial não chegava, de modo que os primeiros a sair verificaram, com espanto que, na rua, não havia quem pudesse com aquella massa de gente, voltando alguns para ver e ouvir aquelle homem que só com a palavra dominára e puzera ordem onde minutos antes ninguem se entendia.

Foi quando um mulato gordo, typo classico de presidente de cordão carnavalesco, com uma gravata verde claro a Lavallière, chega á janella e, vendo que, de facto, não havia força alguma na praça, volta-se orgulhoso, para o interior do salão, onde o dr. Aurelino, seu conterraneo, acabava de falar, tira a *bagana* do canto da bôca, solta uma cusparada para a rua e corta o silencio com esta phrase:

"Tô te gostando bahiano"!

Influencia militar na policia

ERA costume nas delegacias auxiliares o pernoite ser feito por um delegado districtal, de maneira que, cada noite uma autoridade differente velava pela completa ordem da cidade devendo attender e tomar todas as providencias necessarias.

O telephone sempre em uso recebia a noticia de quanto facto havia.

Muitas vezes eram ordens superiores determinando taes ou quaes medidas ou prisões neste ou naquelle districto, sem contar os incendios.

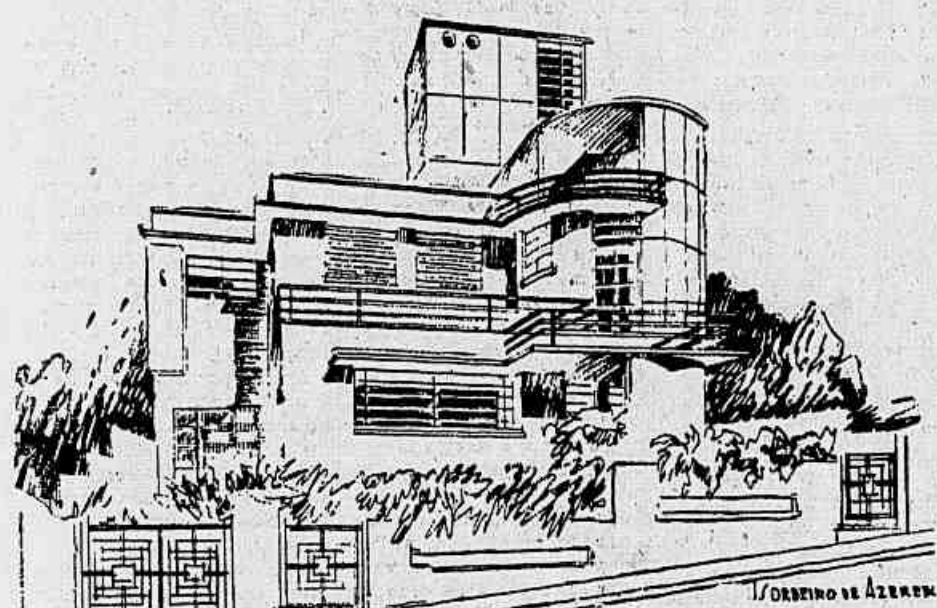
Uma noite, pelo telephone, a voz autoritaria do marechal chefe de policia, depois de se reportar ao suicidio de um rapaz, no jardim da casa paterna, ordena que a autopsia fosse feita no proprio logar onde se achava o cadaver.

Mas, marechal, pondera o delegado, o regulamento não permitte que esse exame seja feito fóra do gabinete medico legal, devendo para isso o cadaver ser removido.

Responde o disciplinado chefe militar: Está certo, não quero que se faça nada contra a *Ignacio*...

Candido Mendes Junior

A Nossa Casa

J. CORDEIRO DE AZEREDO

PERSPECTIVA RIGOROSA DEMONSTRANDO A VISIBILIDADE NÃO EXAGGERADA DA PARTE A CONSTRUIR

DEMONSTRAREI num pequeno livro de perspectiva publicado no anno passado a vantagem que esse desenho offerece a muitas realizações architectonicas. Não obstante ser a perspectiva um desenho impressionista por excellencia, a sua applicação technica é imprescindivel na architectura. A proporção que um objecto se afasta de nossa vista parece diminuir de tamanho. Por isso, os motivos decorativos que coroam os grandes edificios são, vistos de perto, uma coisa, e, de longe, outra muito diversas. As estatuas dos apostolos que estão sobre a platebanda do São Pedro de Roma inspiraram por esse motivo ao papa Benedicto VI ou IV a phrase que, e não ficou celebre, deveria ter ficado por encerrar em si uma grande verdade: "Nos somos como estas estatuas: de longe inspiramos confiança e de perto infrigimos horror".

Nas construcções modernas, devido a sua grande altura e sobretudo aos continuos afastamentos de planos, a perspectiva, quando traçada rigorosamente é, não só um optimo auxiliar, mas uma garantia para o architecto. Antigamente pouco se ligava a applicação dessa materia nos desenhos technicos, mas ultimamente se tem visto nos concursos de ante-projectos para edificios importantes o pedido no edital, dando altura de horizonte e distancia do observador para que esse desenho de impressão possa dar uma idéa real no conjuncto das apresentações. Tive a satisfação de observar essa exigencia em dois concursos recentemente abertos.

* * *

Esta casa, construida ha cerca de dois annos, foi publicada nesta secção em projecto, e, depois de prompta, em photographia. Agora, verificando o seu proprietario que é preciso augmentar-lhe o numero de quartos e não havendo mais terreno, fomos obrigados a metter um "arranha-céosinho" nos fundos. Feita a fachada conforme se vê no cliché aqui estampado, verificou-se que a parte nova ia subir 7,50 além da casa. Pensei: a Prefeitura póde pôr obstaculo a esse accrescimo, pois como se sabe a Prefeitura mantém uma secção de censura de fachadas, não só para examinar a composição architectonica dos projectos, mas para impedir certos absurdos. Entretanto, devido á disposição da casa actual, em planos recuados, e porque a rua não é muito larga, calculei que essa parte, longe de enfeiar a fachada da casa existente, iria realçal-a, exactamente por causa da continuidade de afastamento de planos. Mas para ter uma idéa segura, não só para responder á provavel exigencia municipal ou á pergunta do proprietario, mas tambem ao proprio sentimento artistico do autor, resolvi fazer a demonstração technica da visibilidade do addendo de architectonico.

Estou certo, tudo saiu a contento.

Vê-se na planta horizontal que acompanha o estudo, o observador do lado opposto da rua, a 12 metros afastado do predio e nesta mesma planta demonstrado pelo prysma trapezoidal axurado, a parte projectada.

* * *

Ao sr. L. R., respondendo á sua consulta, informo-lhe que existe curso bastante elementar para concreto armado. Não precisa mais do que conhecimento rudimentar de arithmetica. Basta que se saiba fazer as 4 operações. Este curso vem annunciado na revista "A Casa". E' por correspondencia e consta de 60 aulas se não me engano. Quanto á outra pergunta, referente a livro de architectura em portuguez, não conheço nenhum. Os estrangeiros que existem estão ficando velhos para a nossa época. E' bom aguardar. O aconselhado hoje por todos os architectos é a leitura de revistas.

PLANTA MOSTRANDO O PONTO DE VISTA DO OBSERVADOR.

ANTIGAMENTE

O homem primitivo era muito selvagem, e para elle a maior descoberta que fizeram foi o fogo. E, elles tinham razão porque quasi todas as descobertas posteriores dependeram do fogo, como a invenção da polvora, da imprensa, do radio, etc. Sem a descoberta do fogo nenhuma das invenções citadas se teria dado; a descoberta do fogo foi o maior dos acontecimento porque permittiu tudo mais. A descoberta do fogo trouxe logo a do ferro e foi do ferro que saiu toda a nossa civilização de hoje.

Nada existe nella que não tenha base no fogo e no ferro.

Se tomarmos por exemplo uma casa, os nossos leitorzinhos dirão que ella foi construida em a ajuda do fogo e do ferro. Mas se a analysamos veremos que as telhas e tijolos são cozidos ao fogo e todo o madeiramento é trabalhado com toda sorte de instrumentos de ferro — machados, serras, plainas, formões, etc.

E se falarmos d um livro? — Um livro é feito de papel e impresso em prélos. O papel faz-se com o machado de ferro que corta a arvore, com a machina de ferro que móe a madeira, com a machina de ferro que desdobra a pasta de madeira liquida em camadinhas finas, com as calandras de ferro que imprensam essas camadinhas, tudo isso sempre ajudado pelo calor, isto é, pelo fogo. Esse papel assim feito graças a ajuda do fogo e do ferro, vae em seguida para as typographias, onde é impresso em prélos de ferro, é dobrado em dobradeiras de ferro, e grampeado em grampeadeiras de ferro, e é remettido para as livrarias em vehiculos de ferro, automoveis, carroças ou trens.

A descoberta do fogo pelo homem foi feita de dois modos: ou na acção do raio que despedaça e incendeia uma arvore (como aconteceu a Robinson em sua ilha) ou por meio da fricção de um páo contra outro.

O processo empregado era o seguinte. O fogo produzia-se pela fricção da ponta de um rolete de madeira dura numa panellinha aberta num pedaço de madeira mais molle e bem secca. O rolete é girado entre as mãos, no movimento de quem enrola massa para bolinho de milho. O attrito, do qual depende a rapidez do movimento do rolete, produz o grão de calor necessario para incendiar alguma mécha que se ponha na panellinha — algodão, musgo bem secco, certas cortiças.

Em geral o fogo era feito entre pedras. Um dia os nossos avós notaram que de um dos seus fogareiros um fio liquido escorria, o qual endureceu ao resfriar, transformando-se num substancia que jámais tinham visto. Estava descoberto o metal. As pedras que aquelles homens haviam juntado para fazer o fogo no meio, eram blocos de minerios, dos quaes o calor extraira o metal existente — cobre ou estanho. Primeiramente descobriram o cobre e o estanho, de fusão mais facil do que a do ferro. Este veiu depois.

O primeiro cobre ou o primeiro estanho obtido devia ter causado muita surpresa aos nossos antepassados, graças ao brilho e ás estranhas formas que tomava. Com o tempo verificaram a utilidade daquillo para o fabrico de armas e mais coisas. E, como na fusão ás vezes se misturava o cobre ao estanho, os homens aprenderam a produzir o bronze que não passa de uma mistura dos dois, embora de maior dureza.

Por muito tempo, seculos e seculos, o metal usado pelo homem foi o bronze. Por fim descobriram o ferro, que até hoje não foi supplantado.

A descoberta do cobre e do estanho e a invenção do bronze marcaram uma éra nova para o homem. Cessou a longa edade da Pedra para começar a éra mais curta da edade do bronze. Depois da descoberta do ferro iria começar a éra em que ainda estamos — a grande Edade do Ferro.

VENDEU A FAMILIA

No sul da Servia subsiste ainda hoje o velho costume, entre os camponezes, do noivo adquirir esposa comprando-a a dinheiro, dos paes. Isso é commum na Yugoslavia. Mas o que até agora lá nunca havia succedido, despertando de commentarios por todos os cantos e até pela imprensa de Belgrado, era que um camponez para sair de difficuldades, vendesse a propria mulher e as seis filhas menores, como o fez ha um anno, um individuo!

Entretanto, foi isso que os jornaes registraram. A escriptura de venda estipulava o prego, correspondente a cerca de 550$000, moeda brasileira, afóra kilos de trigo.

Serenados os commentarios que despertou, o assumpto voltou ao cartaz, recentemente, porque, de accordo com a escriptura, o negocio foi feito em pequenas prestações e os "bens" vendidos respondiam por falta de pagamentos. Assim se deu. O comprador falhou com o seu compromisso e a mulher e as seis creanças voltaram a posse do marido, que, nem assim, se livrou da prebenda!

OS ARRANHA-CE'OS O CALOR E O VENTO

E' sabido que os edificios muito altos se dilatam ou se contráem de accordo com o estado do tempo, mas recentes provas levadas a effeito no "Sixty Wall Tower", de Nova York, revelaram outras coisas extranhas.

Effectivamente, mesmo quando ha aquecimento interior, a torre, no inverno, perde dois e meio centimetros.

A superficie da torre exposta ao vento é de 13.000 metros quadrados, e com um vento de 80 kilometros por hora, a ponta extrema da construcção que méde 294 metros, se afasta 6 centimetros e 25 millimetros do centro.

No alto da torre, ha um tubo óco de aço chromado, de 37 metros e meio de altura que deve estar em posição absolutamente vertical mas que só adquire essa situação á noite ou nos dias nublados.

Com effeito, quando brilha o sol, a parte do tubo que está exposta aos raios solares se dilata e o mastro verga em sentido contrario á fonte do calor.

Com um dia de muito sol, a ponta do mastro metallico se colloca quinze centimetros fóra do prumo.

Ao terminar o dia, o tubo torna a occupar sua posição vertical. Poderia, pois, servir de relogio de sol, uma vez que a ponta do mastro descreve um circulo no espaço, desde que nasce o sol até que se põe.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

O factor alimentar é tanto mais importante, quanto mais tenra é a edade; delle depende, em grande parte a saude da creancinha.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho digestivo da creança reage com symptomas, muitas vezes graves, ás infracções do regimem. O humor, somno, côr, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da naturesa da alimentação, tanto é que se tem procurado, sobretudo nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento — medicamento, isto é, substancias alimenticias, que tem ao mesmo tempo, acção therapeutica, taes como: leite albuminoso, Eledon, Extramalt etc.

Já tivemos o ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno, para a bôa constituição e saude do lactante; mister é, contudo, em um grande numero de casos, passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra, então de importancia, pois, a bôa orientação na alimentação, poderá reduzir a mortalidade de creanças artificialmente nutridas.

Devemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-ão, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados.

Lembro-me das palavras do meu mestre, o professor Czerny, director do hospital de creanças da Universidade de Berlim:

"O crear um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista, consiste em triumphar das difficuldades e obter, com meios artificiaes, uma creança sadia e que mais se assemelhe daquella de peito".

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Na affecção da pelle convém banhar a creança em solução de permanganato de potassio, 2 vezes no dia e applicar pomada Proderma.

As vaccinas auxiliam a cura. Para o fastio do mais velho, deve dar banhos de sól e administrar "Ferro Arsylose". A prisão de ventre melhora, augmentando vegetaes e fructas na alimentação.

— O catarrho no peito melhora consideravelmente com a vida ao ar livre e banhos de sól; ao mesmo tempo deve-se abolir as gorduras do leite. Nos casos rebeldes deve-se recorrer aos raios Ultra-Violetas e ás injecções anti-catarrhaes; havendo tosse, pode-se acalmal-a, dando Codylose.

— O chôro tem duas causas essenciaes: a fome e a dôr de ouvido. A creança que mamma a quantidade sufficiente durante o dia, tem um somno tranquillo e não aborrece os paes durante a noite. Nos primeiros dias após o parto, o leite materno, multas vezes, não é secretado em quantidade sufficiente para satisfazer o recem-nascido; para activar a secreção aconselhamos levar o petiz ao seio de 2 em 2 horas. Para melhor orientação sobre os diversos systemas de alimentação do lactante convém consultar a 5ª Edição da "Guia das Mães".

— Emquanto o peso de 6.800 grammas, para um menino de 4 mezes, está abaixo do normal, o comprimento de 0,68 está acima. O vomito e a diarrhéa verde são symptomas de grippe e passarão depois da mesma ser tratada convenientemente. A falta de peso póde ser proveniente da insufficiencia do leite materno, assim aconselhamos substituir tres mammadas ao seio, por tres mamadeiras cada uma com 150 grammas de Eledon.

— O peso de 8.600 grammas, para uma menina de 11 mezes, é pouco. A inquietação, a febre, o fastio e o não progredir, talvez sejam motivadas pela pielite que teve sua origem n'uma inflamação da garganta. O regimen alimentar está bem orientado; aconselhamos um exame de urina. Volte á consulta.

— O peso de 12 kilos para um menino de 2 annos e 5 mezes, é pouco. A vida ao ar livre, banhos de sol, seguidos de banhos de chuveiro, dar-lhe-hão disposição para alimentar-se melhor; assim tambem tornar-se-ha novamente côrado. Legumes e bastante frutas crûas acabarão com a prisão de ventre.

— A creança, que desde os primeiros dias, vomita logo após ás mamadas, em jácto violento, é portadora de um espasmo do piloro. Isto succede tanto com o leite materno quanto com a alimentação artificial. Mamando ao seio, deve-se dar-lhe este de 2 em 3 horas, sómente durante 5 a 10 minutos, fazendo preceder cada mamada por uma colher das de sobremesa com uma papa grossa de maizena, agua e assucar; havendo propensão para a diarrhéa deve-se substituir esta papa por uma preparada com Eledon. Não colhendo resultados satisfactorios com este processo, deve-se procurar o especialista. A gota de puz nos olhos do recemnascido é devido a uma optalmia purulenta ou a uma conjunctivite catarrhal; é preciso um tratamento severo, pois suas consequencias podem ser funestas.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — 6º andar.

O SEGREDO MALDITO QUE A MORTE LEVOU

De vez em quando, apparecem nos jornaes noticias sobre substancias que matam sem deixar signal.

Os chimicos sabem que essas informações carecem de fundamento, pois os actuaes processos scientificos revelam a presença de qualquer veneno.

Não se conhece mais do que um facto scientifico comprovado no qual não foi dossivel descobrir de fórma alguma o veneno empregado pelo suicida.

Foi o seguinte: Um joven sabio allemão, o dr. Joseph Born, chegou a Londres em 1925, com o proposito de vender um methodo por elle empregado para preparar alcaloides syntheticos, como atropina, cocaina e nicotina a um preço summamente reduzido.

Ninguem quiz comprar-lhe o processo. Seus recursos esgotaram-se, e, finalmente, ameaçado pela fome, desesperado matou-se, deixando uma carta em que dizia: "Mato-me com o meu proprio veneno."

Não é curioso?

Os toxicologos examinaram os restos do suicida, empregando todos os processos scientificos conhecidos.

Nada descobriram. Foi um fracasso completo. Nunca se soube de que veneno se serviu o dr. Born. Ao que parece, o joven sabio havia produzido drogas syntheticas que, ingeridas, não deixam rastros no organismo. Felizmente, pois, elle morreu com o seu segredo "maldito"!

REVISTAS DE SEGUNDA MÃO

Ahi está um negocio que está pedindo, no Rio, um negociante. Parece incrivel que ninguem ainda se tivesse lembrado de abrir aqui uma casa para venda de revistas em segunda mão.. E, entretanto, ahi está um genero de commercio capaz de pegar pela certa. As revistas, sobretudo as estrangeiras, estão custando muito caro. Muita gente não as compra porque não póde. Assim, adquiridas em segunda mão, a coisa muda de figura porque o seu preço póde ficar reduzido a menos de 20 por cento.

Nestes ultimos annos, abriram-se nos Estados Unidos 5.000 negocios que vendem exclusivamente numeros atrazados de revistas, a preços reduzidissimos. Uma revista de 10$000 custa alí, no maximo, 2$000. Uma de 5$000, custa, no maximo 1$000. E uma de 1$000, não é vendida por mais de duzentos réis.

Dessa fórma todos pódem ler e revender as revistas. Ha lojas onde uma revista cara entra e sae quatro e seis vezes.

Nesse genero de commercio, nos Estados Unidos, estão empregadas cerca de 15.000 pessoas, todas ganhando a sua vida honestamente.

As publicações que mais se vendem são as que se preoccupam com assumptos policiaes.

De um modo geral, os compradores não são muito exigentes, quanto ao estado de conservação das revistas. Desde que o texto esteja bem legivel, não importa que as capas estejam rasgadas ou que os clichés estejam rabiscados.

Milhares de conductores de vehiculos são os adquirentes principaes dessas revistas, que lêem enquanto estão parados.

Por que não teremos tambem nos nossos "belchiores" de revistas ?

VIAJAR COM OS PE'S NO SENTIDO DA MARCHA

Quando se viaja deitado, descansa-se mais se os pés apontam no sentido da marcha. Foi essa a conclusão a que chegaram os encarregados de um corpo de ambulancias de Nova York.

Entretanto, os passageiros de trens sempre preferiram viajar com a cabeça para a frente. Affirmam os investigadores americanos que esse costume tem sua origem na ventilação deficiente do passado, que expunha a cabeça dos viajantes ás correntes de ar e á poeira dos caminhos.

Eliminados hoje esses inconvenientes, provou-se que, viajar com os pés para deante, elimina a trepidação que produz viajar com as costas voltadas para o rumo que se leva. Além disso, reduz a congestão de sangue no cerebro e diminue, em caso de accidente, as possibilidades de um ferimento na cabeça.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS — Torneio de Janeiro - Fevereiro

ENIGMA FIGURADO N. 31

De João Formiga (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS 32 a 40

1— O guarda AVISTA os ladrões, que são DESCOBERTOS roubando a estatua da DEUSA.

Xenophonte Braga (E. E. Santo)

2—2 A CECILIA aproveita a passagem de uma NUVEM NEGRA para pousar no OFFICIAL DE SALA.

El Principe (Uberaba)

1—2 O FILHO de um guerreiro recita, com EXPRESSÃO jovial, o CANTO DE GUERRA GERMANICO.

Duo X (Rio)

3—3 BOFETADA em certa PARTE DA CARA se chama BOFETÃO.

Mimi (S. Paulo)

2—1 O INHAME preso á MADEIRA é para cevar o PEIXE PEQUENO.

Canneyan (Rio)

2—3 SOCCORRA a SOBERANA, rezando uma PRECE.

Argopin (Rio)

2—1 O MOSCOVITA criou um PORCO de meia tonelada de peso na margem do AFFLUENTE DO S. FRANCISCO.

Mario Salles (Cabo-Frio)

2—1 Na India é SAGRADO, ALE'M do Himalaya, o CRUSTACEO.

Jagunço (Bahia)

2—3 E' muito FORTE o instrumento com que a MULHER trabalha na OBRA MOURISCA.

Mawercas (Rio)

CHARADAS CASAES 41 E 42

3— A estatua do IMPERADOR ROMANO foi encontrada na ILHA DO PARA'.

Gogó (Rio)

2— Devemos combater a GUERRA, porque ella só nos traz SOFFRIMENTO.

Dupla Rio-S. Paulo (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 43 E 44

3—2 UM DOS PALADINOS DE CARLOS MAGNO levada uma TIRA como distinctivo.

Marengo (Rio)

3—2 Numa PEQUENA PROPRIEDADE RUSTICA reside uma MULHER MUITO FORMOSA.

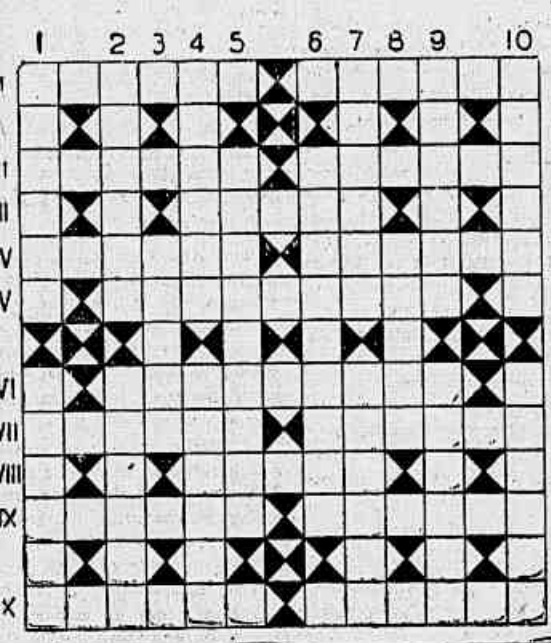
Hegel (Rio)

CHARADA ANTIGA 45

AFINAL, [illegible] tem prazer — 1
O verdadeiro Esculapio,
Quando FOLGA em se ver — 2
Aprisionando um LARAPIO.

Gondemaga (T. E. Rio)

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 3

de Belmace

HORIZONTAES: I — Pequena moeda da Italia; Vento quente no Mediterraneo; II — Planta odorifera; Traficante; III — Recuada; IV — Pastora; Notas; V — Caracter aprazivel; VI — O que exerce profissão muito honrosa; VII — Garbo; Objecto; VIII — Entesa; IX — Socego; Crustaceo; X — Pedes; Escorrego.

VERTICAES: 1 — Logar abrigado na montanha, para o gado; Empregado inferior; 2 — Sufficiente; Fora da moda; 3 — Soluçam; 4 — Jovem; Planta exotica; 5 — Medianamente; 6 — Inquieto; 7 — E' tratavel; Insecto que vive na madeira; 8 — Variedade de mica; 9 — Impeça a passagem da luz; Enfraquecido; 10 — Processo de extrair o assucar dos melaços; Velharia.

Belmace (Rio)

CORRESPONDENCIA

Canneyan, Mr. Frank, Dupla Rio S. Paulo, Gogó, Jagunço e Vera: inscriptos com a maxima satisfação.

Já são candidatos ao titulo de campeão de 1936, até a presente data, os valentes charadistas: Mawercas, Barcus, Gondemaga, Hegel, Marengo, Plinio Cajibá, Cartos e A. de Faria. Antes da primeira eliminatoria que será publicada em 31 do corrente, darei os nomes dos restantes concorrentes.

Toda a correspondencia desta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA

"CORREIO DA MANHÃ — Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83
Rio.

SERVINDO OS CLIENTES DE PATINS NOS PÉS

Este curioso patinador é o maitre d'hotel do Grande Hotel de S. Moritz (Suissa). Whisky e soda? Pois não! Ahi vae a dose! E de patins, para ser mais depressa.

O HOMEM QUE NÃO DORMIA

Jack Mac Carthy, de Kinsale (Irlanda), que passava as noites em claro, entregue á sua tarefa de pedreiro, e os dias caçando, falleceu ha um mez.

Quando era ainda muito joven, chegou á conclusão de que os homens desperdiçam a vida, dormindo inutil e demasiadamente. A' vista disso, resolveu reagir e foi reduzindo paulatinamente as horas de somno.

Ultimamente, se vangloriava de ter dormido, nos ultimos cincoenta annos, muito menos do que qualquer pessoa em seis mezes.

Nunca, porém, divulgou seu processo ou methodo para se manter acordado. Em todo caso, ao morrer já havia completado 76 annos de edade, e era perfeitamente robusto e são.

VISÕES DA VIDA ANTIGA, NAS EXCAVAÇÕES DE OSTIA

Sob o ponto de vista archeologico e historico, as excavações que se fazem, em Ostia, são tão interessantes quanto as de Pompéa e Herculano.

As descobertas ali feitas são mesmo mais importantes, porque estas duas ultimas cidades reflectiam apenas a vida ociosa e elegante de um rincão da provincia de Campania, ao passo que Ostia, era eminentemente commercial, habitada pela classe média, e em contacto com os viajantes vindos do resto do mundo antigo.

Dahi sua physionomia tão differente da de Pompéa, sobretudo pela preponderancia de "insulae" (casas com varias peças), que, na antiguidade, constituiam a habitação typica das classes médias e populares.

O achado realizado na parte meridional de Ostia, perto da "auto-estrada", que conduz a Roma, é dos que mais interessam aos historiadores, archeologos e curiosos. Trata-se de um conjunto de tumulos, muitos dos quaes parecem remontar á época de Augusto, excepcionaes como genero e estylo.

As excavações foram praticadas em uma área de 150 metros por 100. Uma rua romana de pedra marca a entrada da zona, e continúa depois entre duas fileiras de casas, apparecidas com as excavações.

A' direita e esquerda, da zona explorada abrem-se numerosos cubiculos com nichos de diversos tamanhos nas paredes. Nessas paredes, surgiram pinturas e estudos de notavel factura. Entre ellas, um fresco de 3 metros por 2, representando um leão devorando a cabeça de um boi, e uma mulher sentada defronte de uma mesa, acompanhada de uma figura alada.

As inscripções dos tumulos, em numero de 30, citam todos os nomes dos defuntos cujos restos custodiaram.

A PRIMEIRA CONSULTA

O consulente chegou no consultorio exactamente quando o dr. Marcello Paiva accendia o cigarro.

O cliente era novo, mas o medico teve a impressão de que poderia render-lhe duas ou tres visitas. Era sympathico e teria mais ou menos vinte e cinco annos.

— Bom dia. Estou ás suas ordens — disse-lhe o facultativo.

— E' um caso difficil, e o senhor não me conhece. Em todo caso... será o senhor capaz de me dizer se eu estou louco ?

O medico approximou-se e observou-o:

— Não creio que o sr. esteja louco, porque, geralmente, os que soffrem desse mal, nunca o suspeitam. Tem allucinações? Dores de cabeça ?

— Não! Mas ás vezes atormenta-me uma idéa fixa: quero casar-me.

— E o caso não lhe vae muito bem. Por isso obseca-o.

— Obseca-me, sim !

— Reaja contra isso ! E' preciso não perder a serenidade !

— Não, não é bem isso. Eu lhe explico: encontrei, pela primeira vez a moça, em um "dancing", ha coisa de seis semanas. Immediatamente nos sentimos attrahidos um pelo outro. Vimo-nos depois algumas vezes, mas sempre por acaso.

— Comprehendo. Imagino que a pequena não daria um passo fóra de casa, sem encontral-o na esquina, accidentalmente...

— Precisamente! Mas quero explicar-lhe as minhas condições financeiras. Minha renda actual é de trezentas libras annuaes, e minhas perspectivas, embora não sejam deslumbradoras, são, todavia, boas.

— Hum ! — exclamou o medico, collocando o doente na categoria de quatro a cinco consultas.

— Ella nada possue e sua familia, que não é rica vive apenas modestamente.

— Como muitos de nós outros...

— Sim. Mas ouça-me. Partindo da base de que, nem ella nem eu somos desperdiçados, acha o senhor razoavel casarmo-nos contando apenas com 300 libras por anno ?

O medico sorriu.

— Meu caro senhor, eu me casei muito antes de ganhar 300 libras por anno.

— Então o senhor não acha que eu esteja louco, querendo casar-me com trezentas libras annuaes de renda ?

— Naturalmente que não !

Um sorriso de paz e de tranquillidade brilhou no rosto do joven.

— Então está tudo arranjado — concluiu o rapaz. — Anna Maria estava equivocada quando me dizia que o senhor nos reprovaria !

— Anna Maria ?

— Sim, Anna Maria, sua filha ! O senhor comprehende...

O medico, completamente perturbado, puxou o relogio. E disse:

— Escute-me. Tenho cinco grippes, um cardiaco, um catarrhal e um mal de intestino para ver ainda. Vá jantar comnosco hoje e conversaremos. Até logo!

— Até logo !

ENFERMIDADE ESTHETICA INCURAVEL

Juan Baksa, sargento-mór da policia de Budapest, apezar de só ter 40 annos de edade, foi obrigado, ultimamente, a pedir baixa por ordem superior.

Seu caso está inteiramente fóra do commum. A dizer verdade, nenhuma lei ou disposição regulamentar existe que justifique ou legalize a sua baixa do serviço. Sua fé de officio é optima, mas, o pobre sargento, emulo de Sancho Pança, é senhor de um abdomen extremamente volumoso sendo, portanto, pura e simplesmente, uma victima da esthetica.

Ha pouco tempo, por occasião de uma festa patriotica, realizou-se um desfile de cavallaria, infanteria e tropas policiaes em um poligono de Budapest.

O prefeito da cidade, em pessoa, Tibor Ferenkey, passava revista em seus homens. Eram todos esbeltos, marciaes, elegantes, e estavam todos muito bem alinhados. Só o gigantesco tecido adiposo do sargento Juan Baska quebrava a bella uniformidade do conjunto.

— Que o tirem dali! Não quero vel-o mais! berrou Ferenkey.

A sorte do sargento-mór estava resolvida. No dia seguinte, restituiu seus distinctivos e abandonou a corporação.

Um caso de enfermidade esthetica incuravel...

A "MULHER DE VIDRO" QUE REVELA OS SEGREDOS DA VIDA

A pezar de todas as facilidades existentes hoje para a instrucção, os medicos notam que a grande maioria das mulheres conhece mais o motor de um carro do que a estructura e funccionamento do seu proprio organismo. Entretanto, o conhecimento de seu organismo é essencial á conservação de duas coisas preciosissimas para a mulher — sua saude e sua belleza, — sendo que a belleza é fundamentalmente uma questão de vitalidade e de radiosa saude.

Para que as mulheres possam adquirir facilmente esse conhecimento de vital importancia, fabricou-se recentemente um admiravel manequim de vidro, cuja crystallina transparencia revela os segredos da vida. Essa mulher transparente, não foi, todavia, feita para revelar detalhes anatomicos. Trata-se antes de uma exhibição interessantissima e instructiva em que se póde vêr em conjunto toda a intrincada estructura e o surprehendente mecanismo do corpo feminino. Esse manequim transparente é o apparelho mais engenhoso que jamais saiu de qualquer laboratorio ou officina. Imaginem que nesse apparelho o alimento, a agua e o ar são transformados em vida, saude e bem estar num movimento de instrucção sanitaria do publico.

"A mulher transparente" resultou de 20 annos de pesquizas de laboratorio e foi realizada graças aos esforços conjugados de entalhadores, electricistas, homens de laboratorio, artistas, esculptores, autoridades medicas e scientistas. O trabalho de modelação dessa admiravel estatua durou dois annos.

A "Mulher de Vidro", como o publico já a baptizou, é toda feita de material transparente, obtido por um processo secreto. E' tambem incombustivel e praticamente inquebravel. Todos os orgãos do corpo, até mesmo as mais delicadas ramificações dos vasos sanguineos são visiveis ao observador, como se este fosse dotado de uma visão penetrante de Raio X.

Até mesmo os pequenos ossos do ouvido e os menores detalhes dos ossos dos dedos ou dos artelhos se acham collocados com perfeita exactidão scientifica.

Tentativas feitas anteriormente com modelos de cêra não deram resultado porque as alterações de temperatura produzem na figura imperfeição nas proporções.

O manequim transparente está de pé, com os braços alçados e o rosto levantado. Ethnologicamente, póde ser classificado como typo caucasiano e de édade approximada de 30 annos.

A figura pisa sobre um pedestal redondo, prateado e pollido, ao centro de um prisma octogonal de vidro opaco. Dentro desse vidro, ha 121 lampadas electricas invisiveis que illuminam indirectamente a figura. Dentro da imagem propriamente, ha 20 jogos de duas lampadas cada um, que illuminam cada orgão successivamente, no decorrer das demonstrações. Essas lampadas foram construidas especialmente para esse fim e são apenas de 4 velas cada uma. Desse modo, a figura achando-se fartamente illuminada para as demonstracções, não se torna, entretanto, super-aquecida.

As lampadas internas da imagem são moldadas de accordo com a configuração de cada orgão. A' proporção que cada um destes vae sendo illuminado, seu nome apparece automaticamente num letreiro ao lado do pedestal. Esse letreiro é em duplicata para melhor conveniencia dos observadores.

Durante a demonstração, illumina-se em primeiro logar o cerebro, seguindo-se a laringe, a glandula tiroide, pulmões, coração, etc. Por fim, toda a figura se apresenta em cores naturaes, totalmente illuminada pela luz do pedestal. Esse manequim, admiravelmente engenhoso, póde ser tambem exhibido manualmente por um medico que fará illuminar simultaneamente os orgãos que interessar no correr de sua prelecção.

Para fazer essa Mulher Transparente, tomaram-se antes varias photographias de orgãos normaes. Os negativos foram então projectados numa téla e dessas gigantescas ampliações se fez uma serie de desenhos.

Estes serviram de base para o trabalho de modelagem dos orgãos.

Depois de feitas as varias partes do corpo, procedeu-se á modelagem de toda a figura. Esse modelo em tamanho natural foi fabricado em gesso, baseando-se em medidas scientificas do esqueleto humano e dos orgãos principaes. Por esse modelo é que foi feita a parte externa e transparente.

E' a primeira vez que se faz uma coisa tão perfeita nesse genero e essa figura tem merecido os encomios dos artistas, dos scientistas e dos technicos que a proclamam como um trabalho de notavel valor.

A "Mulher Transparente", eis como o publico já baptizou esse admiravel manequim, feito de material transparente e no qual se podem ver todos os detalhes internos da complicada estructura do organismo humano. Nesse trabalho collaboraram entalhadores, electricistas, esculptores, artistas, gastando-se dois annos para sua realização.

DESENHOS ARTISTICOS FEITOS EM FOLHAS DE VEGETAES

A Sagrada Familia desenhada a ponta de agulha numa ampla folha de parreira.

AHI têm os leitores um bello exemplo de desenho feito numa folha pacientemente perfurada a ponta de agulha. O artista gravou numa folha nova a Sagrada Familia. Depois de secca, a folha apresenta nos claros o fino rendilhado de suas delicadas nervuras.

Com um pouco de pratica e paciencia não será difficil obter trabalhos eguaes a esse.

O MODERNO GUILHERME TELL

Curtis Hill, arremessando sua flecha á distancia de 1.842 pés e seis polegadas, com o que bateu o record desse sport.

GUILHERME Tell, o lendario heróe helvetico era tão habil no manejo do arco e da flecha que não hesitou em varar com certeira flechada a maçã collocada sobre a cabeça de seu filho. Mas isso é proeza quasi insignificante comparada a de um outro atirador de flecha, nascido, seria quasi desnecessario dizel-o, nos Estados Unidos, paiz dos records mais extravagantes. Trata-se de um cidadão chamado Curtis Hill, de Dayton, Ohio, que conseguiu arremessar uma flecha á incrivel e nunca dantes attingida distancia de 1.842 pés e seis polegadas. Na gravura junta vemos o recordista da flecha na posição em que elle dispara sua terrivel arma.

Se os primitivos habitantes da Terra de Santa Cruz tivessem a proficiencia desse homem de Dayton no manejo de seus arcos e flechas, talvez que os lusos conquistadores não houvessem logrado fincar o pé nestas paragens. E' possivel que os trabucos, bacamartes e arcabuzes daquelles tempos não conseguissem mandar tão longe seus projecteis.

PORQUE NÃO HA UM NIVEL EXACTO

Diagramma mostrando porque não ha nenhuma superficie plana em n ivel perfeito

UMA superficie plana poderá jámais estar em perfeito nivel? Essa pergunta suscita um interessante problema, especialmente para os jogadores de bilhar. Eis o que a sciencia apurou a esse respeito:

Se a superficie de uma mesa de bilhar estiver em nivel exacto e perfeito e collocarmos um bola de bilhar numa de suas extremidades, que acontece?

A bola, por si mesma, rolará para a extremidade mais baixa.

Mas, dirá o leitor, se a mesa é perfeitamente lisa e nivelada, as extremidades devem necessariamente estar no mesmo plano horizontal. Por outro lado, quando uma superficie está em nivel, acha-se perpendicular ao fio do prumo. E um fio de prumo não póde se dirigir na mesma direcção em dois pontos differentes da terra, pois está sempre dirigindo-se para o centro della.

Isso é certo, pois ha pontos afastados como o Brasil e a China. E' obvio que o fio a prumo aponta em direcções differentes. Mas, theoricamente, pelo menos, porque não ha prumos perfeitos, as linhas verticaes não seriam parallelas entre si, ainda que separadas apenas de alguns decimetros. Assim, se tomarmos uma superficie plana e do seu centro baixarmos uma perpendicular dirigindo-se para o centro da terra, a quatro pés de distancia do centro do plano já ficariamos 1|217,800 de polegada além do centro da terra e portanto mais alto. A uma milha de distancia, a differença seria mais ou menos oito polegadas, para mais. Esse afastamento entre a curvatura da terra e o plano augmenta na razão do quadrado da distancia. Quer isso dizer que ella augmentaria quatro vezes quando se duplicasse a distancia, nove vezes, se esta fosse triplicada e assim por diante.

Todavia não existem mesas de bilhar bastante perfeitas ou jogadores bastante habeis para que seja sentida a curvatura da terra.

COMO SE TORNAM VISIVEIS OS ELECTRÕES

TORNAR "visiveis" os electrões para simplificar o estudo dos phenomenos electronicos é coisa agora possivel, graças ao uso de um novo tubo, dotado de um revestimento fluorescente na chapa que "illustra", o bombardeio dos electrões, para fins demonstrativos em laboratorios e academias.

Novo tubo electronico em que se vêm os electrões como estreitas faixas luminosas.

O feito fundamental é semelhante ao dos outros tubos electronicos de tres elementos mas o novo foi feito especialmente com a chapa revestida de uma substancia fluorescente. Os electrões que ferem esse revestimento se transformam em visiveis faixas de radiação cujas larguras dependem directamente da intensidade do raio electronico. Assim, os electrões passando através dos filamentos para o anodo formam um desenho visivel.

Os effeitos da voltagem dos filamentos sobre essa transmissão são illustrados pelas alterações nas faixas de luz sobre a chapa. Uma voltagem constante, elevada, negativa do filamento reduz as faixas a traços finos, enquanto que uma voltagem constante positiva faz com que as faixas se alarguem sufficientemente para cobrir toda a chapa.

Desse modo é possivel illustrar o facto de existir uma relação directa entre a corrente de electrões em um tubo e a corrente de sua chapa, alternando-se a corrente desta toda vez que se dá uma mudança na corrente produzida pelos filamentos.

Um iman collocado ao lado do tubo affecta a direcção dos electrões. Approximando-se das valvulas de um radio um imam, perturba-se tambem a recepção dos sons.

O PRIMEIRO VENTILADOR MECANICO

O Ventilador Mecanico inventado pelo Commodore Barron em 1830.

NÃO é de hoje que o homem luta contra os rigores do verão.

Já no tempo dos egypcios, os pharaos se faziam acompanhar de escravos munidos de immensos e luxuosos leques de plumas, que serviam para refrescar a pharaonica epiderme e tambem para abanar as moscas...

Mas em 1830, não havia mais pharaos e nem escravos disponiveis para taes misteres; por isso o Commodore James Barron resolveu inventar o primeiro ventilador mecanico.

O ventilador de Barron era accionado por um machinismo de relogio accommodado numa caixa, sustentada por quatro longas pernas. Dava-se corda ao machinismo e este fazia mover uma alavanca oscillando duas barras horizontaes a que se achava ligado o abano. Assim o abano se movia para lá e para cá, refrescando o calorento Commodore Barron.

O apparelho evoluiu até chegar ao ventilador electrico de hoje, que por sua vez, já se vae tornando obsoleto diante das novas maravilhas do "ar condicionado".

UM BICHO QUE NÃO HAVIA NA ARCA

A SCIENCIA tem feito tão notaveis progressos que hoje ella compete com a Natureza, creando especies de animaes que jamais existiram antes.

Experiencias feitas por um criador de Ontario, Canadá, consistiram em cruzar bufalo americano com o gado Hereford e Aberdeen-Angus de modo a obter rezes de cortes, bastantes resistentes para cuidarem da propria alimentação durante o inverno. Desse cruzamento saiu um novo specimen zoologico a que deram o nome de "gádalo" e que possue as qualidades desejadas.

Proseguindo nas experiencias, foi o gádalo cruzado com o Yak da Asia, do que re-

Producto hybrido, obtido pelo cruzamento do "gadalo" com o yak da Asia. O gádalo, por sua vez, já é o resultado do cruzamento do buffalo americano com o gado Hereford e Aberdeen-Angus.

pello o "galoyak". Esse animal que tem pello longo resiste aos frios intensos e a femea produz leite em abundancia.

GRANJA EXPERIMENTAL PARA CRIAÇÃO... DE MOSCAS

TECHNICA RIGOROSA E OBJECTIVOS COMMERCIAES

Camara de execução onde as moscas são submettidas á acção do insecticida. De dez em dez segundos verificam quantas morreram.

SE alguem disser a qualquer dona de casa que existe um cavalheiro que mantém, a custa de grandes despezas, uma "granja de criação"... de moscas, certamente não será tomado a sério. Pois esse homem, conhecedor profundo de chimica, proprietario de um grande laboratorio onde trabalham centenas de empregados, custeia uma especie de "granja experimental", onde diversos especialistas se dedicam ao trabalho exclusivo de criar esses abominaveis insectos — o terror das donas de casa por serem os principaes propagadores de uma série interminavel de molestias.

Não julgue o leitor que se trata de uma especie de mania, digna das attenções do Departamento de Saude Publica, pois o "criador" em questão é até um benemerito. Cria os terriveis insectos para experimentar o poder mortifero dos diversos insecticidas que prepara em seus laboratorios.

Para evitar o augmento de moscas fóra do local das experiencias, foram preparadas gaiolas especiaes, providas de finissima téla de arame. Desse modo não ha o perigo da "multiplicação" de moscas em estado livre, sendo toda a producção da "granja" consumida nas experiencias.

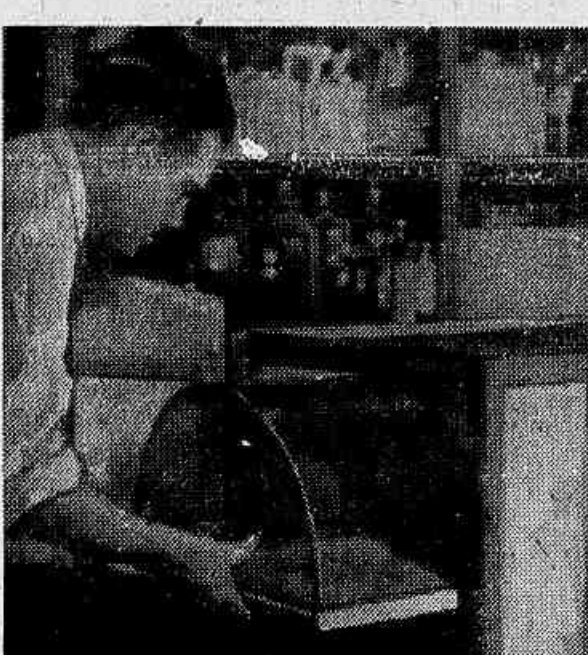
MOSCAS DE TYPO... "STANDARD"

Para evitar que a "granja experimental" produza moscas "franzinas", faceis, portanto, de serem combatidas por um insecticida qualquer, o proprietario para evitar qualquer possibilidade de enfraquecimento dos preciosos insectos, determinou que se mantivesse sempre a condição "ideal" para a criação de insectos robustos, isto é, temperatura adequada, "encubadeiras" bem cuidadas e alimentação de primeira ordem — leite e assucar em quantidade.

Para conseguir essa original criação, a granja acha-se provida de gaiolas e caixas preparadas com todos os rigores da technica, garantindo assim o melhor exito em todas as phases do desenvolvimento da mosca, desde a "postura "até a occasião em que a mesma é considerada em condições de servir de experiencia do insecticida. Especial attenção é dedicada á temperatura, que constitue um factor de muita importancia para a transformação da larva. Sabe-se que a larva não se transforma em mosca quando a temperatura é muito baixa, facto que explica o motivo pelo qual a quantidade de moscas diminue durante o inverno.

ONDE A TECHNICA E' MAIS RIGOROSA

Para garantir a necessaria uniformidade, o proprietario da "granja submette ás experiencias moscas da mesma edade e em quantidade egual. Verifica-se o alcance desse modo de proceder, que permitte avaliar o poder mortifero de cada insecticida pela percentagem de victimas, não sendo levada em conta a questão de edade, que é egual para todas as moscas.

Especie de encubadeira onde nascem as futuras victimas dos i nsecticidas

Moscas com cinco dias de edade são removidas para o alçapão e collocadas na "camara da morte"

A "camara da morte", ou "camara de execução", consiste de uma gaiola de fundo de madeira e cobertura de vidro, com um dispositivo especial que permitte a introducção do insecticida. De dez em dez segundos são contadas as moscas que morreram, preparando-se então um graphico representativo da força destruidora de cada insecticida.

O proprio dono dessa "granja experimental" affirma, tendo por base suas experiencias, que não ha nenhum insecticida capaz de matar moscas instantaneamente. Ellas ficam em "Knock-out", para morrer depois... Nota-se que os objectivos desse especialista são puramente commerciaes, sem mesmo ter sido esquecido o typo de morte... a prazo, para facilitár os negocios. E o que mais agrada é saber que esse genero de experiencias não interessa, ainda, os fabricantes de gazes asphyxiantes.

A velocidade dos camellos

Nos circos e jardins zoologicos, os camellos dão a impressão de serem animaes extraordinariamente lentos. Porém é uma impressão erronea. Nos paizes em que o camello é animal domestico se pódem apreciar melhor suas condições. Os camellos de transporto das caravanas assombram os viajantes por sua rapidez.

Além disto, existem no Oriente camellos de montaria e outros especiaes para grandes velocidades, que avançam em galope elegante, e deixam para trás facilmente o melhor cavallo, devido á grande resistencia de que são dotados.

Conta-se que Mahomet, em sua famosa fuga de Meca a Medina, percorreu a distancia de 175 kilometros em doze horas de galope ininterrupto de seu camello favorito.

O ozone atmospherico

Durante quatro annos, mais ou menos, foram realizadas no Observatorio do Commonwealth da Australia, Mount Strombo, Camberra, cada dia de sol, medições regulares da quantidade de ozone contido na atmosphera. Os resultados destas observações foram publicados recentemente pelo scientista A. J. Higgs.

As medições foram feitas pelo processo photographico normal, em que se medem os espectros da região ultravioleta da luz solar e se calcula a absorpção causada pelo ozone atmospherico. As observações australianas confirmam alguns resultados conhecidos.

Registrou-se uma variação annual no theor de ozone atmospherico, em maximo em setembro e outubro e minimo em abril; o valor medio annual é de 0,27 centimetros.

Existe uma relação entre as condições meteorologicas e a quantidade de ozone: elevada nos ares de baixa pressão e baixa nos de pressão alta. A relação com o valor absoluto da pressão em superficie não é consideravel. As observações deram como valor medio da altura do ozone na atmosphera, a cifra de 56 kilometros, o que concorda com os valores achados na Europa.

M. P. Lejay estabeleceu que em Shanghai se registram as grandes variações periodicas do ozone atmospherico observadas em outros continentes, e que ellas não estão ligadas a situações meteorologicas locaes mas a grandes correntes da alta atmosphera.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

JULIO TEIXEIRA — Rio — Escreve-nos

Cumpro o grato dever de vos apresentar os melhores agradecimentos, pela prompta resposta á minha consulta: "Qual a fórma de fazer a plantação em triangulos", resposta clara, optimamente comprehensivel e o schema foi-me valiosissimo.

De novo me vou valer de vossa indulgencia, para que me guieis na consulta que passo a fazer-vos: "Adubação verde":

Tendo já em estado muito adeantado a minha plantação de 3.000 pés de laranjeiras, cogito desde já em tratar da adubação verde, afim de manter as terras que vão alimentar as laranjeiras, no melhor estado que seja possivel. Como já sabeis, sou um leitor ávido dos manuaes technicos que tratam do assumpto, mas como sempre, esses manuaes têm as suas lacunas, quanto a certos pontos, para o pseudo-agricultor principiante. Eis o que eu desejava saber:

1º — Devo tratar logo da adubação verde após o plantio, quando as laranjeiras ainda são tão pequenas?

2º — Devo semear em todo o intervallo das laranjeiras (o compasso é: 6x6 mts. em triangulos equilateros), ou qual o espaço que devo deixar entre a adubação e as laranjeiras?

3º — Devo deixar a laranjeira em redor, junto ao pé com o solo completamente nú, ou devo manter sempre esse espaço meio capinado, ou ainda, coberto de vegetação?

3º — Estou inclinado a plantar as variedades Wea, Hahto ou Sherwood de soja, pois que, segundo rezam os livros, taes variedades alcançam o maximo 30 a 30 eteres de altura, o que por certo não abafará as laranjeiras. Isto claro está se vossa opinião fôr favoravel.

Se não fôr, o que me aconselhaes a plantar? Feijão de porco ou outras variedades de soja?

Devo vos informar que as nossas terras são na baixada Fluminense.

4º — Onde poderei encontrar, as sementes da planta que me ides aconselhar? Desejo sementes rigorosamente exactas daquillo que se pede, por que a maior parte dos fornecedores desses elementos, principalmente aqui no Rio, são de uma falta de escrupulo lamentavel e impingem á gente coisa ás vezes muito differente daquillo que se requisita (falo por experiencia propria). Não faço questão de preço, o que quero é que seja bom.

5º — Que quantidade de sementes devo comprar para cada alqueire ou antes, 50.000 m2 de terra? para que me dê uma plantação equilibrada?

RESPOSTA — Emprega-se com proveito, a adubação verde nos pomares, procedendo-se da seguinte maneira:

No mez de março até meados de maio, planta-se no meio das carreiras, chegando-se até á copa das fruteiras, feijão de porco ou mucuna preta ou rajada, calculando-se 30 litros por hectare ou 1000 m.2 e quando a planta começar a florir, roça-se enterrando-se ao redor da fruteira a folhagem e hastes, que, decompondo-se, fornece á fruteira os elementos indispensaveis á sua nutrição, isto é, azoto, potassio e phosphoro.

Assim se procederá annualmente. As sementes podem ser adquiridas nas casas Hortulania ou Flora, nesta capital.

Se fôr inscripto no Registro de Lavradores do Ministerio da Agricultura, terá o direito de obter as sementes acima mencionadas.

Ao sr. consulente recommendamos a leitura do trabalho do dr. [illegible], technico do Ministerio da Agricultura sobre Adubação, que é distribuido gratuitamente pelo mesmo Ministerio.

AVELINO DA ROCHA PINTO — Rio — Escreve-nos:

Possuo um sitio no Estado de Minas. Desejo plantar nelle uma avenida de acacias. Já tenho as sementes para isso, recolhidas hoje de uma boa arvore aqui no Rio.

Poderá v. s. dizer-me em que época do anno devo fazer a sementeira?

O sitio fica a 500 metros de altitude.

RESPOSTA — Devemos ao dr. Paulo de Souza, competente assistente technico do S. I. R. C. do Ministerio da Agricultura a resposta dada á sua consulta, que, por interessar a muitos dos nossos leitores, publicamos em outro local.

UMA VOSSA LEITORA — [illegible] — Est. do Rio. — Escreve-nos:

Certa de ser attendida, peço-vos a fineza de aconselhardes o que devem fazer para que uma [illegible] mangueira [illegible] fructifique. Ella floresce. Entretanto, as flores seccam sem produzir fructos.

RESPOSTA — Se a mangueira fôr muito copada, supprima-se [illegible] para facilitar a circulação do ar e da luz. Isto feito, deve, durante o mez de junho, castigal-a com golpes [illegible] no tronco [illegible].

Desapparecendo o excesso de seiva, que torna abortiva toda a floração, a mangueira, naturalmente começará a fructificar.

J. ARAUJO COUTINHO — Rio — Escreve-nos:

Em vosso conceituado jornal de domingo, 20 do p. p. v. s. fez a fineza de responder-me [illegible]

RESPOSTA — Em agricultura não é possivel generalizar. A applicação dos adubos depende da natureza do sólo e da cultura.

Como em muitos casos o adubo [illegible]

Em arvores de 1 a 2 annos — Salitre do Chile 20 a 40 grs., Rhenania phosphato, 30 a 60 grs., sulphato de potassio, 15 a 30 grs. [illegible]

Espalha-se o adubo em torno da arvore, de modo que fique ao alcance das raizes.

CARLOS RODRIGUES DUAR- [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

TE — Natividade de Carangola — Escreve-nos:

Em vista de ser assignante e apreciador desta secção, venho á presença de v. s. pedir informações, onde poderei comprar e o preço do livro sobre cultura de algodão, de Benjamin Hunnicut, conforme annuncio da secção agricola do "Correio".

RESPOSTA — A publicação de que se trata é editada pela São Paulo Editora Ltda., de S. Paulo, onde se encontrará á venda e nas livrarias desta capital, entre ellas a de Alexandre Ribeiro & Cia.

VETERINARIA

MELCIADES CORTES — São Paulo — Escreve-nos pedindo esclarecimento sobre a pratica e modalidades de injecções no gado.

RESPOSTA — Aconselhariamos ao nosso presado consulente ler uma excellente nota que a este respeito publicou a "Revista dos Criadores" no numero de dezembro ultimo.

Na impossibilidade de transcrevel-a na integra, vamos reproduzir com a devida venia um trecho que mais se approxima com o que deseja saber.

"A região apropriada á pratica das injecções sub-cutaneas (abaixo da pelle) é a taboa do pescoço. [illegible]

[illegible]

INDUSTRIA

ERNESTO BARRETO — Andrelandia — Escreve-nos:

Uma vez mais, venho valer-me da sua bondade, pedindo-lhe o obsequio de ensinar-me um processo [illegible]

RESPOSTA — Em geral o processo consiste em se collocarem [illegible] mada de prata. Depois de completamente secca, dá-se-lhe outra de verniz e ainda uma de tinta preta. Só os vidros de muito boa qualidades, dão bons espelhos.

J. CRUZ VALENTE — Espirito Santo — Escreve-nos consultando sobre o meio de evitar que a massa dos queijos apresente manchas de côr azul claro.

RESPOSTA — A origem deste phenomeno, como diz Castro Brown, procede do contacto do leite com o ferro oxydado ou nos casos em que o vasilhame foi lavado em agua ferruginosa.

Quando, porém, apresenta simultaneamente uma côr azul-negro, a coisa é mais grave, porque a origem é microbiana e se manifesta, em geral, quando o queijo está curando. Em taes condições, é preciso retirar todo e qualquer producto oriundo do leite que estiver dentro da fabrica, afim de evitar o contagio certo e o desenvolvimento deste micro-organismo que causa damnos terriveis á economia da industria e á saude publica.

O queijo do reino, de formato de ladrilho, etc., muitas vezes deixa transparecer manchas que se parecem com estas; mas são muito differentes, pois taes manchas procedem da falta de asseio na fabricação, tanto que desapparecem quando os queijos são tratados com sôro azêdo.

JOSE' FIGUEIREDO — Rio — Escreve-nos:

Sendo um leitor assiduo de vossa illustre secção que é o "Correio Agricola", venho me dirigir a v. s. sobre o seguinte:

Desejava que v. s. fizesse o favor de responder-me por meio de vossa secção, qual é o material que se emprega como isolante nas geladeiras communs e onde poderei adquiril-o.

RESPOSTA — Geralmente emprega-se a cortiça, que póde ser adquirida nas casas que negociam no genero.

Bebedouro pratico, economico e hygienico para proporcionar, ás aves, agua limpa

As aves necessitam ter sempre á sua disposição agua limpa e fresca. Este é um detalhe de importancia que o avicultor deve ter sempre presente, pois pela contaminação da agua especialmente no verão, facil se disseminam muitas doenças.

Devem, pois, os criadores evitar, quanto possivel a formação de poços, charcos, onde as aves possam beber aguas impuras.

Nunca se deve empregar recipientes nos quaes as aves entrem e bem assim aquelles que sejam difficeis de lavar.

Há mesmo vantagem em não se usarem recipientes, pois, uma ave doente, metendo o bico na agua, ahi pode deixar os germes da doença.

O bebedouro a gotas é o melhor no ponto de vista hygienico.

Há muitos modellos, mais ou menos dispendiosos, entretanto, existe um agora divulgado pelo Ministerio da Agricultura da Republica Argentina que deve ser preferido pelos nossos avicultores.

Para sua construcção exige-se uma caixa de kerozene e as duas latas correspondentes.

Na parte inferior de cada lata, a 3 cms. do fundo, colloca-se um canudinho, que dá para uma torneira que facilita a queda da agua gota a gota. Em cima tampa-se a lata.

Na parte do solo onde caem as gotas faz-se um poço de 50 cms., que serve de sumidouro, evitando que a agua empoce. A altura da bica fica a uns 40 cms. que facilita que a ave beba commodamente. O desenho junto dá uma idéa perfeita deste bebedouro.

Bebedouros para aves

Para que não nasçam chifres nos bezerros

Passando soda caustica no botão corneo do bezerro

O bezerro recem-nascido e até o 8.º ou 10.º dia depois do nascimento, por meio de causticos evita-se que nasçam chifres porque durante essa época o bezerro tem apenas um botão corneo, como uma escama, que está debilmente unido á cabeça, ou melhor, forma parte integrante do couro. Nos animaes de maior edade, em que os chifres se encontram mais ou menos desenvolvidos, temos que empregar para o descornamento, uns apparelhos chamados descornadores o que além de ser barbaro, dá maior trabalho e por vezes, sobrevem accidentes, embora raramente.

O "descornamento" mediante o emprego de causticos tem a vantagem de ser muito facil e não ter inconveniente algum. Unicamente se reprova neste methodo a necessidade de não deixar passar o tempo opportuno. Como caustico, emprega-se soda caustica, em bastonetes, vendida em frasco hermeticamente fechados, em virtude de se hydratarem e se liquefazerem ao contato com o ar.

Antes de proceder ao trabalho, convém cortar com uma thesoura a parte dos pellos que cobre os botões corneos e os pellos que os rodeiam e logo deve-se untar esse logar com vaselina, evitando-se assim que a cauterização affecte o couro ou a pelle. Em seguida toma-se a barra caustica e humedecendo-se o extremo livre com agua, passa-se durante um minuto mais ou menos ponto tem o tamanho de uma moeda de 200 réis, calcando-se suavemente. Applicando durante menor tempo, não surte effeito e deixando por mais tempo, produz uma ferida. Deve-se ter o especial cuidado de passar a barra causterica até nos bordos da escama, pois senão nasce um casco corneo. Tambem não se deve humedecer muito a barra, porque as gotas que escorrem queimarão a pelle da cabeça do animal. Pela mesma razão não se deve applicar este methodo de diluir a substancia caustica que deve atacar o botão corneo e cauterisar os olhos.

A operação quando bem executada, dá ao botão corneo uma côr branca nivea, devido á mortificação dos tecidos e forma uma pequena escama que cae em poucos dias.

O "descornamento" por este processo se recommenda particularmente para os bezerros, porque mais tarde dará á cabeça do animal uma bôa conformação, melhor que a obtida por outros methodos.

Noções de Phitogeographia Brasileira

(Continuação)

Fernando Nascimento Silva, engenheiro civil e industrial. Assistente de Botanica da Escola Polytechnica.

ZONA DOS COCAES

Justificando a individualização da Zona dos Cocaes, A. J. Sampaio, apoiado em Raymundo Lopes ("Entre a Amazonia e o Sertão") demonstra o absurdo que representa a annexação commummente feita do Maranhão e Piauhy ao Nordeste, mostrando que estes dois Estados têm muito maior afinidade com os Estudos de Goyaz e Matto Grosso do que com a zona que lhes fica a leste.

Mais difficil parece-me a delimitação da zona dos Cocaes. O citado autor circumscreve-a á região do rio Mearim até os limites do Ceará e Piauhy e á zona praiana do Maranhão e Piauhy até o rio Aragnaya, em rumo sudoeste, já no planalto Matto Grossense.

O professor Hoehne F. C., considera no emtanto, o babassu' como quasi abundantissimo em todo o Estado de Matto Grosso em campos que se estendem ao longo dos rios que affluem para o Paraguay.

Esta palmeira apresenta-se ainda em grande quantidade nos municipios de Cuyabá, S. Luiz de Cáceres, Corumbá, etc. [illegible]

[illegible]

bra arvores esparsas: — a mangabeira, o bacury, a faveira, o capi, etc. entre as especies mais communs.

O babassu' — orbignia speciosa, attalea speciosa ou, mais commummente e por proposta de Barbosa Rodrigues, "Orbignia Martiana em homenagem a Martius que foi o primeiro que a descreveu, é sem duvida a especie que caracteriza a zona dos Cocaes.

Chamam-na: oau-assu', gnagaçu, palha branca, babassoba, etc.

Apresenta-se como vimos em grandes mattas — o babassual, ou matta de côco — constituidas muitas vezes exclusivamente de babassu's.

Para ter-se uma idéa da importancia desta palmeira que germina com grande facilidade invadindo os terrenos vizinhos, o que faz crescer sempre a área por ella occupada, basta estar a observação de Carlos Herude em Goyaz: — "a 14 leguas de Leopoldina nota-se na matta de côco de cer- [illegible] ros quadrados de babassu"

No interior do Maranhão, em [illegible] exploradas, ha [illegible] babassu' de tal modo [illegible] producção tão abun- [illegible] desapparece to- [illegible] e ininterru- [illegible] côcos caidos.

[illegible] Parnahyba, no Piauhy [illegible] babassu' em co- [illegible] e espessas.

[illegible] babassu' acom- [illegible] leguas os rios

[illegible] apresenta uma das [illegible], ainda pouco ex- [illegible] Brasil.

[illegible] esteio e cachos [illegible] serve de extru- [illegible] novas servem [illegible] choupanas e divi- [illegible] chapéos, esteiras e [illegible] palmito é commesti- [illegible] cordas, escovas etc; [illegible] alimento do ser- [illegible] farinha que substi- [illegible] o oleo é seme- [illegible] endé e substitue [illegible] endocarpo dá bo- [illegible] dá oleo; fibras, [illegible] azeite, coke me- [illegible] alcatrão, acetato de [illegible] alico como produ- [illegible] ctos.

[illegible] coqueiros existen- [illegible] tem sido avaliado [illegible] por autorida- [illegible] o que se explica [illegible] falta de ver- [illegible] agricola em [illegible] os babassu's [illegible] em 100 milhões [illegible] e os côcos em [illegible] ões. Ha, portan- [illegible] em conhecer-lhe [illegible] quantidades aqui [illegible] apenas para [illegible] ordem de gran- [illegible] deza do mesmo.

Entomologia e Phytopathologia

LIDIO MAIA — Campo Grande — Escreve-nos:

Leitor do vosso conceituado jornal, já tenho pedido ensinamentos que me têm valido muito.

Hoje, volto novamente, a pedir-lhe como devo combater as seguintes pragas e para isso envio o material atacado:

Amoreiras — Estas depois de terem vigado com extraordinario vigor, começaram a definhar e a maioria morreu devido a uma crosta esbranquiçada, que vae aos poucos tomando conta do tronco e ramos até matar, junto um pedaço de casca atacada.

Cajueiros — A mesma cousa, vigados e bonitos, mas as frutas pretejam e caém, apesar da arvore continuar frondosa.

Parece-me que os frutos não amadurecem, devido as formigas que junto envio, que, morando junto ao tronco da arvore, atacam a fruta, que, quando conseguem um tamanho regular, racham, isto é, as que conseguem permanecer na arvore, e as que ficam, são atacadas por milhares de formigas que até as castanhas não são poupadas.

Laranjeiras — Estas, no meu pomar estão quasi mortas. Não consigo debellar o mal, apezar de fazer uso da calda bordaleza.

RESPOSTA — A' gentileza do dr. Aristoteles d'Araujo Silva, assistente entomologista do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, devemos a resposta em seguida transcripta:

"Com relação ao material enviado pelo sr. Lidio Maia, de Campo Grande — Matto Grosso, cumpre-me informar o seguinte:

As amoreiras estão atacadas pelo diaspidideo "Pseudaulacaspis pentagona" (Targ. Tozz.). Quando se puder encontrar estacas prospaltellizadas, isto é, estacas nas quaes a cochonilha acima se encontra parasitada por um microhymenoptero da familia "Chalcididae", especie conhecida scientificamente pelo nome de "Prospaltella berlesei" (Howard), será esse o melhor meio de combate. No caso de não ser possivel obter taes estacas, um dos meios de combate que dá melhores resultados é o do emprego de emulsões de oleos emulsionaveis, como, por exemplo o producto LARANJOL, que se encontra á venda na rua S. Pedro, 45 — Rio de Janeiro — Fernando Hackradt & Cia. As asperses com o producto acima devem ser feitas, obrigatoriamente, pela madrugada, pela manhã, bem cedo ou depois de 15 horas, na proporção de 1,5°|°.

Os frutos de cajueiro chegaram em máo estado de conservação e já mofados, razão pela qual não é possivel dar uma informação segura. O dr. Jefferson F. Rangel, a quem mostrei o referido material, disse-me que, pelos symptomas, parece tratar-se de anthracnose. Entretanto, para uma resposta exacta e em consequencia o respectivo meio de combate, só enviando material em melhores condições é bem reenviadas com os frutos de cajueiro, pertencem á especie "Camponotus (Myrmobrachys) singulatus Mayr", segundo determinação de Frei Thomaz Borgmeier. Estas formigas não atacam os frutos, sendo possivel que estejam protegendo cochonilhas, o que peço verificar com o maximo cuidado, enviando, posteriormente o material desses coccideos.

As laranjeiras estão atacadas pela conhecida cochonilha "cabeça de prego" — "Chrysomphalus aonidum" (L.), da familia "Diaspididae (Homoptera)". Para combatel-a, aconselho asperses com o mesmo producto aconselhado para o combate ao "Pseudaulacaspis pentagona" (Targ. Tozz.) — LARANJOL, observando as recommendações anteriormente feitas.

Continuando ao seu inteiro dispôr, subscrevo-me, mui attenciosamente. Aristoteles d'Araujo e Silva, assistente entomologista do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal".

CULTURA DA ACACIA

As sementeiras de acacias assim como de outras essencias, florestaes, ornamentaes, frutiferas, etc., devem ser feitas, conforme nos indica a natureza, logo após a producção dos frutos e sementes.

O aproveitamento das sementes logo após a queda dos frutos maduros, das arvores, é o mais racional e logico.

Algumas acacias apresentam-se agora, justamente na época de frutificação — a mimosa, etc., outras, tendo produzido os frutos no mez passado — novembro e fins de outubro começam a desabrochar as primeiras flores que formarão os frutos do proximo anno.

Havendo boas condições naturaes para uma sementeira, etc. póde ser feita em quaquer época do anno. Caso contrario só depois de um preparado adequado de canteiros, agua para regas, etc. poderá ser aconselhada a sementeira de sementes guardadas para opportuno aproveitamento, isto é em épocas que não coincidem com a maturação natural dos frutos.

Da habilidade do agricultor depende os bons negocios de poder produzir mudas em épocas que não são de producção normal. Na época normal de producção notural de mudas, todos podem obtel-as, á vontade, ao passo que para obtel-as, fóra da época normal só os que conhecem os detalhes e cuidados indispensaveis á semente, sua conservação, etc. poderão obter mudas que certamente alcançarão taes preços pela sua estemporaneidade.

Dr. Paulo de Souza — assistente chefe de 2ª secção technica do S. I. R. C.

O MEL DE ABELHA NAS QUEIMADURAS

E' um accidente a que estamos sempre sujeitos, queimarmo-nos. Queima-nos a sopa quando, já no prato, acabou de vir do lume; o nabo e a abobora já queimaram ou enganaram o diabo. Queima-nos ás vezes o cigarro e tambem os politicos se queimam. Mas com estas queimaduras estamos todos bem; é questão de mais ou menos sopro.

O mesmo não succede quando as senhoras se queimam ao engommar ou ao lidar na cozinha, ou ainda quando a creada, ao fritar o peixe ou ao transportar agua quente, se queima tambem. Estes accidentes já são mais graves e sempre dolorosos, impossibilitando ou difficultando a vida normal. Na cidade ha recursos diversos, mas no campo nem sempre existem e então recorre-se a coisas differentes, que nos disseram ou sabemos que os nossos avós já usavam. Estes recursos, mesmo nas cidades, nem sempre são urgentes; justamente, nestes accidentes, importa muito a urgencia, e por vezes não temos em casa o que necessitamos para accudir ao sinistrado.

E', portanto, de bom aviso ter sempre em casa uma reserva de mel, a que se deve reccorrer de prompto, no momento de soffrer uma queimadura.

A dôr cessa promptamente, a cura é rapida, porque o mel preserva o sitio queimado do contacto do ar. Applica-se cobrindo a parte queimada com uma espessa camada de mel, envolvendo depois a parte lesada com uma ligadura de panno.

Esta ligadura, ou, na sua falta, um pedaço de panno, muda-se todos os dias, e, no caso de apparecer pegado, desprende-se com agua tepida.

O que acima fica escripto sobre o mel de abelhas, póde-se egualmente extender ao nosso melaço ou melado, como aqui vulgarmente se diz a que no norte tambem, se conhece por mel. Outrora, na época primitiva da industria, assucareira, era o meu de furo ou mel de tanque.

Conselhos e informações

Na falta de estrume, deve-se usar a adubação verde, enterrando plantas leguminosas no sólo com o fim exclusivo das mesmas servirem de adubos. São muito usados para este fim o feijão de porco, a ultimamente com optimos resultados, os crotolarios.

A planta, como todos os seres vivos, precisa tanto de ar como de luz. A falta de luz, faz amarellecer as folhas.

* * *

As raizes da chicorea silvestre, depois de seccas e torradas, utilizam-se para fazer uma especie de café artificial com o qual é falsificado, principalmente na Europa o café natural.

* * *

O arrancamento dos tomateiros não se faz todo de uma só vez: o melhor é ir arrancando aos poucos e plantal-os logo em seguida, se houver duas pessoas, uma a arrancar e a conduzir e a outra a plantar, será ainda mais conveniente.

* * *

Os carrapatos dos cães são realmente difficeis de combater. Muitos carrapaticidas efficazes no combate aos carrapatos do gado não dão resultado contra os ixodos que atacam os cães. Em muitos casos melhor será applicar uma infusão de 100 grs. de fumo de rolo bem picado em 2 litros de agua e lavar o animal de 3 em 3 dias.

* * *

A cebola é planta de climas temperados e encontra em quasi todos os Estados do Brasil condições convenientes á sua cultura, especialmente na parte sul e nas outras regiões mais quentes, onde a altitude corrija os excessos da latitude.

* * *

A jaqueira, cujas folhas na alimentação do gado é hoje muito adoptada, póde produzir num anno cerca de cem frutos. E' portanto, um grande recurso alimentar com o qual se póde contar na época em que, realmente a secca annual no norte prejudica os pastos.

LIVROS UTEIS

Já se fazia sentir na nossa literatura a falta de um trabalho especializado sobre floricultura.

Essa lacuna acaba de ser preenchida graças á operosidade do competente technico engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo e ao emprehendimento louvavel da casa editora "Chacaras e Quintaes", com o apparecimento da Floricultura Brasileira em fasciculos que fazem parte da Bibliotheca Agricola Popular Brasileira.

Registrando o apparecimento dos cinco primeiros volumes da série a ser publicada, queremos, com os nossos parabens aos autores, felicitar egualmente aos que, interessados no assumpto, vão encontrar nas paginas da "Floricultura Brasileira" uma série apreciavel de ensinamentos sobre todo com que se relaciona a que deve e util cultura das flores.

O dr. Rodrigues de Figueiredo dividiu o seu trabalho em quinze partes, tratando nas cinco primeiras, já publicadas, das plantas e vasos, plantas ornamentaes de suspensão, flores para canteiros; roseiras e rosas; Dahlias e chrysandahlias, estando em preparo os demais fasciculos, que tratarão dos cravos, cravos e cravinas; Chrysantemos e margaridas; Lyrios amaryllis; Gladiolos, motbratias e watsonias; vinte plate plantas notaveis; tinhorão; arbustos e arvoredos ornamentaes; trepadeiras; cactáceos e plantas aquaticas.

E', pois uma noticia auspiciosa que o "Correio Agricola" registra com grande satisfação.

Diversos assumptos

E. LACERDA — Funil — Escreve-nos:

Como leitor e admirador da secção "Agricola" deste jornal, a cargo de v. s., que tornou-se presentativo do mal. As formigas de grande utilidade, venho solicitar a finesa de informar-me como posso encaminhar alguns homens para serviço braçal na represa do Ribeirão das Lages, serviços de grandes barragens para futuros abastecimentos dagua da crescente população do Districto Federal, solicito os informes do escriptorio no Rio e de alguns encarregados da mesma represa. Sou muito grato pelo obsequio e melhor attenção nesta minha solicitação.

RESPOSTA — Dirija-se a Dhane e Conceição, edificio Rex, nesta capital, que são os contratantes das obras a que se refere.

XADREZ

PROBLEMA N. 508

de

N. EASTER

Brancas: R4T, D4TR, T8D, B5TR, 4BD, C4R, 5R, P4CD, 6d, 2BR, 3BR = 11 peças.

Pretas: R5D, D5CR, T4CR, 3R, B4TD, P3TD, 2B, 3CR, C3BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 508

(partida indiana)

Jogada nas Olympiadas de Xadrez, Munich, 1936

Brancas: STACHELIN (Suissa) versus Pretas: TROMPOWSKY (Brasil)

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5C; 4. — D2B, GAB; PxP, C3R; 6. — C3B, 0-0; 7. — B4B, BxP; 8. — P3R, P3CD; 9. — B2R, B2C; 10. — T1D, P3TR; 11. — 0-0, C3R; 12. — P4R?, C3C; 13. — B1B, D2B; 14. — P3TD, P4TD; 15. — P3CR ?, TD1D; 16. — P3CD, C5C !; 17. — P3TR ??, DxPxq (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 507:

B. 7BR

Enviaram solução exacta do problema N. 507: Integralista I., Armando Guerra, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Oscar Pinto, Samuel Danemberg, Commandante Des, Melle. Dupont, Frederico Armstrong, Francisco de Carvalho, Jorge Santos, Otto de Faria, Marcel Duprat.

GRAPHOLOGIA

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

Isac — (Fortaleza) — Vê-se em sua letra um homem intelligente, esperto e ambicioso. Seus olhos vivem voltados para o futuro, esperando que elle lhe offereça esplendidas compensações, procura conduzir-se bem, através das lutas e das contrariedades da vida, deixando-se guiar de preferencia pela intuição, sem nenhuma coordenação de idéas.

Cordelina — Sua letra pertence a uma creatura que adora a vida em suas mais intensas manifestações, evitando com intelligencia e espirito, os aborrecimentos inuteis, que só servem para alterar a calma e a comprehensão exacta das coisas. Seu bom gosto é incontestavel e seus gestos se revestem da franqueza caracteristica de toda a natureza superiormente formada. Suas ambições são grande, porém, não fogem do ambito de suas possibilidades.

Hercules — (Jahu') — Embora cansado, decepcionado, pelas contrariedades que na vida o tem attingido, seu caracter não se modificou. Conservando-se o mesmo, sem rancores e isento de recriminações inuteis. Sua letra calligraphica, não caiu felizmente no excesso de regularidade que revela espirito mediocre, preoccupado em não sair da linha, perdendo toda significação de individualidade.

Kopke — Para lhe ser sincera, affirmo que preferia vêr em sua letra maior movimentação e menos regularidade. E' dessas pessoas que pela força do raciocinio e pela comprehensão lenta, mas segura, podém chegar á grandes realizações e attingir a perfeição moral que ambiciona. E' raro ter um gesto egoistico na sua existencia, só os tendo de verdadeira liberalidade e largueza, o que não impede que na força de sua imaginação, sinta-se por vezes a ironia e o senso critico.

Sensitiva — E' grande a depressão do seu animo, no momento, de escrever. Todos os seus movimentos. Sente-se que a sua conducta é recta, irreprehensivel, com essa altivez que afasta a possibilidade do erro. Creio que o seu mal é todo imaginario. Procure defender a sua felicidade com coragem desde que vê ameaçado o seu sonho de ventura.

BOBO DA CORTE — Sua graphia demonstra um caracter energico, predominando a força de vontade e a firmeza nas resoluções. Possue a perspicacia do homem intelligente, sabendo tirar partido em qualquer terreno, manejando geitosamente as armas, de ataque ou de defesa. Tendencias muito accentuadas para as letras.

LIBAC — (Piauhy) — Sua graphia exprime sentimentos muito fortes e emoções vehementes. Talentosa, demasiadamente viva, nada deixa escapar ao seu olhar alerta. Possue um temperamento sob todos os pontos de vista superior.

EDELWEIS DOS ALPES ITALIANOS — Queira renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

SUZI — Sua letra um tanto indiscreta, conta coisas bem interessantes. O facto de não confiar em ninguem é um indice de pessimismo e tambem de atilado instincto de defesa. As repetidas quêdas de animo e o seu nervosismo constante vêm da pouca expansão dos seus sentimentos, recalcados pela sua grande discreção.

NELITA — Aguarde com paciencia, brevemente será satisfeita.

BONINA — A clareza da sua intelligencia, a sinceridade e a prudencia, a levarão ás melhores conclusões, pois serão sempre o resultado, de um discernimento perfeito. O traço predominante é o culto ao cumprimento do dever. Apesar do temperamento francamente sensual que possue, é uma sentimental, que se curva ao dominio do coração, sempre que este não está em conflicto com a honra e a dignidade.

SYLVIA PATRICIA — (Carangola) — Temperamento meticuloso, calma e pouco accessivel aos sentimentos ardentes. Possue uma dupla energia para supportar as adversidades, dando um valor real, ás impressões que recebe. O seu coração possue a benevolencia nata, propria dos espiritos rectos e bem intencionados.

LAZARINA — (Goyaz) — Letra reveladora de enthusiasmos exaggerados, que vivem perturbando a serenidade da sua vida. Sua força no querer é tão variavel que não lhe consegue a estabilidade nem nos pensamentos e nem nos sentimentos. E assim sem convicções seguras se deixa levar levianamente pelas impressões que recebe.

PALMA TANIA — Letra tranquilla, quasi normal, revelando um espirito meticuloso, calmo, franco e revestido de muito bom senso. Singulares dotes physicos. Coração bondoso, confiante e poderosa imaginação.

CURIOSO — (Nictheroy) — Positivo e pratico, identifica-se com as idéas que colhe aqui e ali, tirando dellas o melhor proveito. Simplicidade de maneiras serenidade de caracter, não se prendendo demasiado aos seus affectos. Conduz habilmente seus interesses, guiando-se unicamente, pela logica e pelo raciocinio.

MOVI — (Pirauba) — Natureza de instinctos normaes perfeitamente equilibrados. Procura encontrar na lembrança do passado, forças e energia para encarar o futuro e toda a preoccupação do seu espirito está em torno dos interesses daquelles, que lhe vivem no coração.

INFELIZ — Com o tempo tudo se apagará e a serenidade voltará aos poucos ao seu coração e ao seu espirito. E' necessario porém que empregue neste sentido todo o esforço que possa dispôr e que lhe dê grande ascendencia moral. Sua letra denuncia emoções demasiadamente vivas, amor proprio um tanto exagerado, alliado a um caracter orgulhoso.

VITAL — Natureza desconfiada e profundamente melancolica. Razão bastante desorientada por effeito de um idealismo persistente e obstinado. Seus sentimentos são incomprehensiveis, demonstrando a expressão definitiva do seu caracter.

GRAZY — Sua letra indica certa desconfiança, energia, devotamento e vaidade. Pertinaz nos desejos e firme nas resoluções, assume quando preciso, a inteira responsabilidade de seus actos pois as suas fraquezas sentimentaes não são de molde a ferir a altivez do seu caracter. As questões intellectuaes estão mais em harmonia com o seu feitio do que as de ordem material. Natureza propensa ao lado pratico da vida.

DURIAN — (Campos) — Letra clara, sem ganchos convergentes, dextrogira, revelando: bondade e firmeza de caracter. E' uma deductiva, mas, especialmente idealista. Genio liberal, affectuoso e dedicado.

ZELANDIA — (Nictheroy) — Nos limitados horisontes dos seus ideaes, contenta-se com o que lhe traz o destino, despreoccupando-se de tudo que não esteja comprehendido no circulo estreito de seus interesses. Tem actividade e como sabe querer, tudo ha de vencer pelo trabalho e tenacidade. Temperamento calmo, indulgente e caracter honrado.

CRAVINA — (Quatis) — Natureza muito curiosa genio alegre, affectuoso e liberal. Tendo facilidade do raciocinio, orienta-se pela logica de um cerebro bem equilibrado. Assume sempre attitudes correctas, é muito franca em manifestar suas idéas e seus pensamentos.

MARIALVA — Sua letra demonstra um espirito scintillante, onde existe exuberancia de vida é poder de imaginação. Orientada por uma intelligencia viva, caminha cheia de esperanças para a realização de seus sonhos de ventura. A generosidade dos impulsos, a liberalidade de seus gestos são indicios de um caracter superior.

ESTUDANTE CAPICHABA — (E. Santo) — Sua graphia revela uma creaturinha alegre, intelligente, vibratil, se interessando por todos os problemas sociaes. Muito sensivel á certos sentimentos affectivos, sabe porém conter os seus impetos amparado por uma vontade reflectida, que se impõe sem hesitações.

GLORIA — (Carangola) — Seu caracter ainda está em formação. Letra indecisa, irregular, revelando: precipitação, impaciencia, e incoherencia nos desejos. Deixa-se levar pela imaginação, até o mundo das fantasias.

VIOLINO — (Nictheroy) — Em seu coração, os melhores sentimentos se abrigam. Caracter franco e isento de egoismo ou de orgulho. Nota-se honestidade nas acções, constancia no amor e dedicação ao trabalho.

CASCATINHA — (Nictheroy) — Intelligencia apoucada e reduzido cultivo intellectual. Amor ao detalhe, parcimonia e difficuldade de expressão. E' bastante voluntariosa, cheia de caprichos extravagantes e voluvel de caracter.

ZADIG — (Viçosa) — Temperamento de grande mobilidade, inconstante, porém reservado, quanto aos seus pensamentos ou intenções. E' evidente em sua letra o traço da ambição e do amor proprio. Espirito polemista, intelligencia fulgurante, ao impulso de um incontido enthusiasmo que o seu temperamento variavel não tem o poder de travar.

ENNY — Sua graphia diz da fineza de espirito que possue, sabendo tanto conciliar os interesses proprios como os alheios. Sua actividade se desenvolve com natural firmeza e mantendo-se independente, obedece a sua natureza delicada e altiva. Gosto refinado, intelligencia viva e vontade forte.

GILLETE - (Juiz de Fóra). Em sua letra impéra uma regular dóse de ciume e não admitte nem a sombra de uma partilha nas affeições que inspira. Não é totalmente uma egoista, mas, alguns traços de sua letra indicam esta falha tão humana. O desejo de chamar a attenção ou de produzir impressão em alguem, é o que mais se nota em sua letra, de creatura talentosa e de um pronunciado bom gosto.

HUMBERTO — (Minas) — Instinctos naturaes constantes, caracter resoluto e franco, temperamento robusto e de grande resistencia moral. E' maneiroso, delicado, laborioso e muito inclinado ás transacções commerciaes.

MARIA CACHUCHA — Sua consulta já foi respondida. Procure vêr nos supplementos atrasados.

X Y Z — Predomina em sua letra um temperamento agitado e um tanto desconfiado. As desillusões lhe apuraram a sensibilidade, ensinando-lhe o caminho da libertação, que aprendeu, a custa da experiencia propria.

MME. DOURADO — Seu ponto fraco é o coração, que é o senhor absoluto do seu destino, pois nem a intelligencia, nem a vontade, se atrevem a pôr entraves, aos seus designios. Espirito diplomatico, gosto refinado, usando de seus encantos como armas efficientes seguras e perigosas, tirando dellas o melhor proveito.

DYRCE MARY — A sua natureza revela-se muito amorosa e sonhadora. Soffre muito perante as decepções da vida. Devido a sua precocidade, precipita-se sem forças nem energia, para conter os seu arrebatamentos amorosos. Embora talentosa, falta-lhe a visão clara das coisas, se prendendo demasiadamente aos seus affectos.

FILO'CA — Affectuosa e alegre, satisfaz-se com o que lhe traz o destino. São sempre largos e liberaes os seus gestos, alliados á força de vontade e a franqueza. E' dessas creaturinhas que logo a primeira vista, se conhece a doçura e a pureza do caracter.

CARLINDO — (S. Sebastião do Paraiso) — Imaginação fertil, espirito frivolo, contradictorio, aggressivo e descrente. Completa ausencia de controle em seus nervos, que o levam ás vezes, a tornar-se indocil á conselhos ou suggestões, desde que contrariem o seu modo de pensar. E' bastante desconfiado e apegado aos interesses materiaes.

BATALHADOR — Pondo sua coragem e energia ao serviço de seus alevantados ideaes, contagia com o seu enthusiasmo, quantos o rodeiam. Tomando os seus deveres á sério, traçou uma norma de conducta digna, certo de que, não fugirá ao seu destino, mantendo-se dentro dos principios que lhe formaram o caracter. Finura e intelligencia de um cerebro equilibrado.

BADU' — Sua graphia denuncia um conjuncto de bellas qualidades moraes. Encarando o mundo com optimismo e intelligencia, não se deixa abater facilmente pelos obstaculos e difficuldades, pois tendo confiança no seu proprio valor, terá semre successo nos seus emrehendimentos.

CARMELLA — (Porto Alegre) — A experiencia da vida lhe ensinará a freiar os impetos sentimentaes, que tão leviana e ingenuamente se manifestam, impulsionados pelo intenso sensualismo do seu temperamento. As idéas muito avançadas, que lhe enchem o cerebro, contribuem para que o seu estado de animo se aggrave, não sendo de admirar, que a neurasthenia venha um dia a empolgal-a.

ELOY — (Bello Horizonte) — Possue uma exquisita sensibilidade, tão profunda e insondavel, que o faz perder o controle e o dominio de si mesmo. Natureza tristonha, de uma energia muito fraca, cheia de inquietações e doentias paixões. Sem coragem de mudar o rumo de seu barco, não despende esforços, afim a conquistar alguma coisa á mais, acreditando piamente, na força do destino.

FILANDEZA — Incorreu na grande falta de escrever em papel pautado. Queira portanto, renovar a consulta, dentro das condições estipuladas.

HILMAR — Temperamento irriquieto, imaginação fertil, polvilhando a vida com o mais dourado sonho de felicidade. Sua alma e creança enfrenta a vida com alegria, simplicidae e optimismo. Espirito inclinado á tudo que é artistico.

TIBAGE' — Temperamento activo, resoluto, não se descuida de seus interesses, sabendo defendel-os tenazmente, pela força no querer e pela convicção inabalavel de seus direitos. Prende-se muito ás suas sympathias e affeições, embora o seu espirito de devotamento não seja de molde, a lhe exigir sacrificios.

CASSIA MARIA — (Vassouras) — Sua letra revela uma creaturinha gentil, de maneiras distinctas, com muita doçura e sensibilidae de caracter. O amor torna-se o seu refugio e o elemento de todas as suas esperanças.

No Mundo da TELA

Randolph Scott e Phil Regan, principaes interpretes do film "Perigo á frente", da Paramount, que o Rex principiará a exhibir amanhã.

Sir Guy Standing, Frances Drake, Tom Brow e Jannet Beecher, em uma scena de "Dando a propria vida", que a Paramount apresentará segunda-feira, no Odeon.

Pat O' Brien, Margaret Lindsay e Robert Armstrong, em "Mulher de Gangster" que o Plaza estreará amanhã.

Katharine Hepburn e Fredrich March, em "Maria Stuart, Rainha da Escocia", que entrará amanhã na sua terceira scena de exhibição, no Palacio

Marlene Dietrich em "Canticos dos Canticos" que a Paramount apresentará amanhã no Gloria.

Pat O' Brien e Josephine Hutchinson, protagonistas do film "Mulher de Medico", da Warner Bros que iniciará a sua exhibição amanhã no Broadway.

Liane Haid, protagonista do film "Noite de Carnaval", que será exhibido amanhã na téla do Alhambra.

Jackie Cooper, Mikey Rooney e Freddie Bartholomew, principaes interpretes do film "O Diabo é um Poltrão", que está em exhibição na téla do Metro.

Phil Regan e Evelyn Knapp, em "Cantor e Publicista", que iniciará sua exhibição amanhã no Imperio.

Franchot Tone e Loretta Young, em "O Segredo de Lady Helen", que será exhibido amanhã, no Pathé Palacio.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

Barão do Rio Branco

A vida do grande brasileiro que foi o Barão do Rio Branco foi toda ella dedicada ao serviço do paiz.

Fazendo parte da carreira diplomatica, empregou todo o seu tempo no estudo de nossa historia politica, de modo que, ao ser chamado para ministro do Exterior, estava em condições de dar a esse cargo um desempenho tal que a Patria lhe ficou devendo serviços inestimaveis, graças aos quaes devemos hoje honral-o como um dos maiores brasileiros.

O inicio de sua vida nada teve de particularmente notavel. Filho do grande estadista do Imperio, o Visconde do Rio Branco, o futuro barão fez seu curso de direito nas Faculdades de S. Paulo e do Recife e depois realizou uma longa viagem de recreio e estudos pela Europa. De volta, ensinou, interinamente, Chorographia e Historia do Brasil no Collegio Pedro II, o mesmo em que cursára os preparatorios. Foi promotor publico em Nova Friburgo e, logo depois, deixou o cargo para servir como secretario de seu venerando pae na missão que o levava ao Paraguay, logo após a guerra desse paiz contra a Argentina, o Brasil e o Uruguay.

A politica e o jornalismo attraiam-no mais do que a profissão das leis. Assim, foi deputado pela então provincia de Matto Grosso e entrou para a redacção do jornal "A Nação", onde começou a se destacar por seus magistraes artigos e topicos sobre a politica nacional do Imperio.

A sua nomeação, em 1878, para consul em Liverpool, foi o inicio da grande carreira em que José Maria da Silva Paranhos iria immortalizar seu nome e em que viria a dar, mais tarde, á sua patria, todo o seu esforço de cidadão intelligente, activo e culto.

Durante sua gestão nesse posto, dedicou-se exclusivamente ao estudo de documentos preciosissimos que pessoalmente pesquisára nos archivos europeus. Teve assim occasião de publicar importantes obras e de preparar uma "Historia Militar do Brasil", trabalho de alta importancia que abordava um assumpto jámais anteriormente tentado por qualquer historiador brasileiro.

Teve varias commissões diplomaticas e consulares e, com a proclamação da Republica, continuou a prestar seus serviços, apezar de suas convicções monarchicas. Servindo a seu paiz e não a este ou áquelle regimen, não esmoreceu em sua dedicação á terra em que nascera, continuando infatigavelmente os seus estudo e as suas pesquisas.

O Brasil tinha pendente de solução uma questão de fronteiras com a Argentina, e os dois paizes resolveram entregar o caso á arbitragem do presidente Cleveland, dos Estados Unidos. O barão do Rio Branco foi nomeado para substituir o presidente da commissão brasileira encarregada de defender, em Washington, os nossos direitos. Durante oito mezes esteve elle entregue á tarefa de reunir documentos em prol da causa nacional e quando apresentou ao arbitro a notavel "Memoria Brasileira" pode-se ver que se tratava de uma obra completa, repleta de argumentações irrefutaveis e de documentos decisivos para o ponto de vista que o Brasil defendia. Essa Memoria teve uma acção decisiva sobre o eminente arbitro e, a 5 de novembro de 1895, o presidente Cleveland proferia seu laudo, favoravel ao Brasil, que assim entrava na posse pacifica, sem guerras nem incidentes, de um territorio de mais de trinta mil kilometros quadrados.

Barão do Rio Branco

Começou ahi a popularidade do barão, que via frutificar para a sua terra todo o seu labor paciente de annos inteiros de estudos e investigações.

Veiu depois um incidente entre o Brasil e a França, a proposito do territorio limitrophe entre o nosso paiz e a Guyana Franceza, uma vasta região conhecida pelo nome de Amapá. Era urgente solucionar-se a velha pendencia, para evitar a repetição de incidentes desagradaveis, e o barão foi designado para funcção semelhante á que o levára a obter o grande triumpho em Washington. Emquanto isso, o Brasil e a França escolhiam para arbitro o presidente da Republica da Suissa, perante o qual o barão apresentou a sua memoria historica e geographica tão decisiva, tão erudita e tão bem discutida que o ponto de vista brasileiro foi acceito. A

(Continúa na 2ª pag.)

O cabrito que não podia ir ao baile

EM um logar muito retirado, no fundo de um valle, havia nessa noite um grande, um formidavel baile organizado por todos os cabritos daquella redondeza.

A noticia correu célere pela cabritada toda, e os preparativos para a grande festa estavam no auge.

Acontece porém que o convite dizia que o baile era só para os cabritos brancos, sendo vedada a entrada a qualquer cabrito preto que por lá apparecesse.

A indignação foi grande entre os cabritos pretos que não podiam soffrer tamanha injuria.

Os brancos não eram melhores que elles. Qual o motivo, pois, daquella selecção ridicula?

Entre elles, "pretinhos", foi logo premeditada uma tremenda vingança contra os "branquinhos".

Havia um entre os pretos que se oppoz a qualquer represalia.

— Deixa estar, dizia. A má acção fica com quem a pratica. Deus é grande.

Um outro cabritinho pequeno e negrinho ficou doente de tristeza.

Queria ir ao baile, coitado!

Toda a tarde desse dia ficou sentado na beira da estrada vendo os cabritos brancos passar com guirlandas de folhagens, numa algazarra tremenda!

O pobre cabritinho chorava e lastimava-se por ter nascido com os pellos pretos.

— Porque, dizia chorando: por que nasci preto? Quando é para puxar o carrinho da fazenda ou os filhos do patrão montarem, eu sirvo, agora, para brincar um pouco, não posso porque sou preto... Que injustiça!...

Estava, assim, banhado em lagrimas o cabritinho preto, quando passou pela estrada um cabra gorda, com tres filhos brancos que iam ajudar nos arranjos da festa.

— Por que chóras assim cabritinho? perguntou ella.

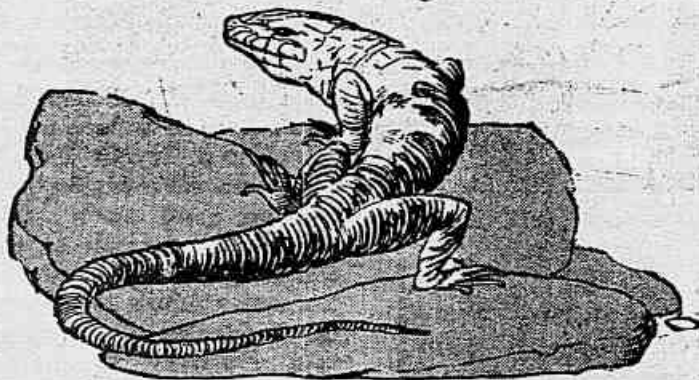
— Você não sabe que os cabritos pretos não podem ir ao baile?

— Quem te disse isso? O toleirão do teu pae? Eu ainda tenho que ajustar umas contas com elle. Andamos meio brigados... Isso, porém, não vem ao caso. Trata-se agora de ti. Não chores. Se só deixam entrar na festa os cabritos

(Continúa na pag. 11.ª)

O LAMA

O LAMA habita os Andes a mais de dois mil metros de altitude. Assemelha-se ao camelo sem ter no entanto a giba. E' um animal de cerca de um metro de altura, de genio paciente e submisso; presta ao homem relevantes serviços. A sua lã é de excellente qualidade. Serve o lama de animal de carga e dizem que a sua carne é gostosa. E' tambem muito sobrio. E os indios têm um verdadeiro carinho por este animal, amigo bom e dedicado.

PALESTRAS INSTRUCTIVAS
OS LAGARTOS

OS lagartos vivem em todas as regiões, menos naquellas onde os gelos são perpetuos; no emtanto, nos climas quentes elles attingem maior desenvolvimento. Alguns delles vivem nos desertos e alimentam-se não se sabe bem de que. Na grande familia dos lagartos, o mais importante delles é chamado o monitor por ser o maior e o mais corpulento de todos. Vive nos rios da India e da Africa e os indigenas têm muito medo delle.

A melhor alimentação para o gosto do monitor são os ovos e filhos dos crocodillos, estando sempre em grandes combates com estes ultimos.

Conta-se que quando um monitor avista um crocodillo, avisa os seus companheiros, por meio de um silvo, e logo todos desapparecem no meio da agua; é por isto que é dado a este lagarto o nome de monitor.

AVES QUE NÃO VOAM
O AVESTRUZ

A mais famosa das aves que não vôa e que ainda hoje vive, é o avestruz que é muito grande e possue formosas plumas. A sua patria é a Africa, mas vive tambem na Arabia e na India. Attinge a mais de dois metros de altura, e o seu pescoço é longo e flexivel. E' geralmente arisco e foge do homem, preferindo a companhia da girafa, da zebra e do veado. Não vôa mas é extraordinariamente agil e quando corre, alcança a velocidade de um trem expresso, chegando a percorrer cem kilometros por hora. O avestruz corre descrevendo curvas; as patas muito fortes são a sua melhor arma e os seus coices são perigosos.

Os dois amigos e o Urso

DOIS amigos que iam por um caminho viram um urso; mas só um delles teve tempo de subir para uma arvore e o outro apenas pôde estender-se no chão, fingindo que estava morto. O urso approximou-se e poz-se a cheiral-o, mas vendo que não se movia pensou que realmente estivsse morto e foi embora. O que estava na arvore desceu e perguntou ao amigo o que tinha dito o urso quando encostou o focinho no seu ouvido.

— Deu-me um bom conselho: disse-me que nunca me fizesse acompanhar por amigos da tua especia.

— Aquelle que não defende o amigo quando o vê em perigo, não merece o nome de amigo.

A casa do Castor

O castor é um excellente engenheiro e constroe muito bem a sua casa; tem esta o aspecto de uma choupana e é feita de trancos, ramos, lodo e pedras cuidadosamente ligados e recobertos com uma camada de lodo que serve de tecto. Quando chega o frio, este lodo adquire a dureza de uma pedra, tornando-se um seguro abrigo para o castor. Mas por onde entra e sae elle desse abrigo? O caminho não é por terra. Constroe dois tuneis da casa até a agua; um delles para servir nas circumstancias ordinarias, e o outro que vae desembarcar mais fundo, para ser utilisado quando o primeiro está obstruido pelo gelo. O interior da casa é muito limpo e confortavel; tem cerca de um metro de altura, e as paredes são muito expessas, dando á toca o aspecto de uma fortaleza. Ervas e ramos tapetam o solo. Mas actualmente os castores têm escasseado muito porque o homem vive a persiguil-os para tirar-lhes a pelle com a qual fazem chapéos, guarnições e abafos.

BARÃO DO RIO BRANCO

(Continuação da 1ª pag.)

decisão do arbitro foi favoravel ao Brasil, que assim firmava seus direitos incontestaveis sobre o territorio do Amapá, numa extensão de cerca de 260 mil kilometros quadrados.

Os estudos patrioticos do Barão do Rio Branco já haviam dado ao Brasil o que nenhuma guerra poderia conquistar sem grande derramento de sangue e sem o sacrificio de vidas de seus patricios.

A victoria no caso do Amapá acabou de consagrar o diplomata. O Congresso Nacional declarou-o "benemerito", votando-lhe uma pensão perpetua, e um valioso premio em dinheiro, emquanto todo o povo brasileiro vibrava de enthusiasmo pela obra do grande patriota.

Em 1902, quando era ministro do Brasil na Allemanha, o presidente Rodrigues Alves, ao assumir o governo, chamou-o para a pasta das Relações Exteriores e nella se conservou até á morte, em todos os quadriennios que se succederam sob as presidencias de Affonso Penna, Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca.

Assim que assumiu a chefia do Itamaraty, surgiu a grave questão do Acre, onde os brasileiros ali residentes haviam proclamado a independencia do territorio, revoltados contra a ingerencia da Bolivia em negocios internos da região. Mais uma vez o Barão do Rio Branco pôde mostrar o seu valor e a sua habilidade, negociando com o governo boliviano um tratado pelo qual, mediante certas compensações, entrava o Brasil na posse definitiva do Territorio do Acre, com seus 200.000 kilometros quadrados.

Toda a sua permanencia na pasta do Exterior foi dedicada á solução de todas as duvidas que havia entre o Brasil e outros paizes ,sobre a fixação das fronteiras respectivas. Por outro lado, promoveu numerosos tratados de arbitramento com varios paizes da Europa e da America, trazendo para o Brasil a segurança de que quaesquer duvidas que venham a surgir com esses paizes terão uma solução pacifica, digna e decisiva, sem conflictos nem guerras.

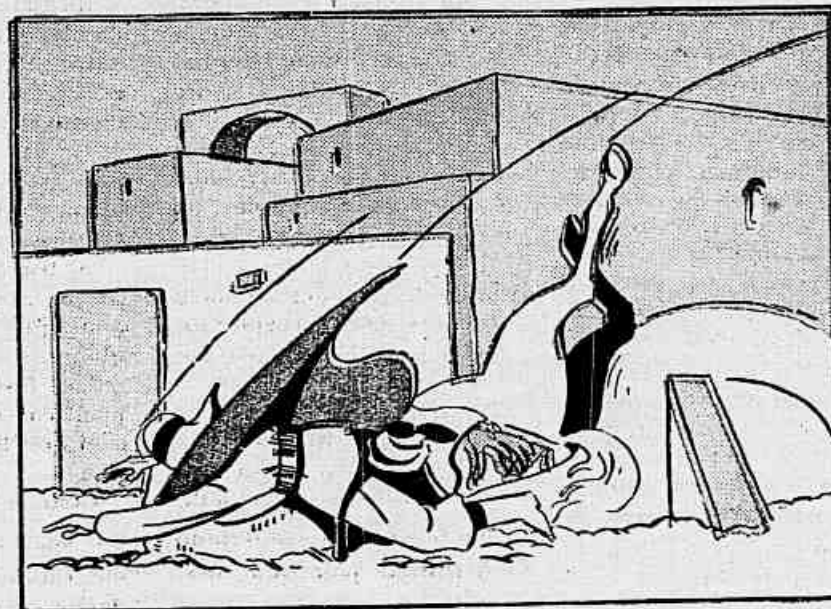
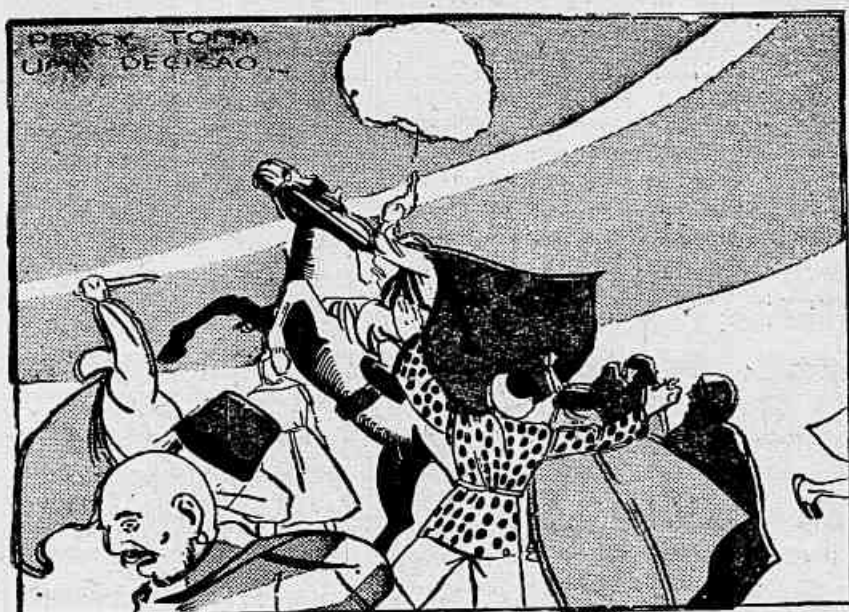
Com o Uruguay deu-se um caso especial. Graças aos estudos que fizera e á documentação que consultára, o Barão do Rio Branco reconheceu que aquelle paiz vizinho tinha o mesmo direito do Brasil em relação á navegação na lagôa Mirim e no rio Jaguarão. Espontaneamente, sem necessidade de arbitramento ou de discussões, o nosso grande Chanceller promoveu o reconhecimento official desse direito, o que foi ultimado em um significativo tratado que conquistou para o Brasil, não territorios, mas a consolidação definitiva de sua amizade com a Republica Oriental do Uruguay, onde Rio Branco é hoje considerado um idolo nacional.

Sua morte, em fevereiro de 1912, foi pranteada como uma catastrophe nacional e durante quatro dias a fio desfilaram perante seu corpo, no Itamaraty, milhares e milhares de pessoas. O enterro, todo a pé, através ruas e avenidas cobertas de crêpe, deu logar ás homenagens compungidas de toda a população carioca. A nossa principal avenida, até então chamada Avenida Central, recebeu seu nome e homenagens semelhantes foram levadas a effeito em todo o Brasil.

Pode-se dizer que não ha hoje uma cidade, uma villa ou um logarejo qualquer da terra brasileira onde seu nome não esteja ligado aos mais importantes logradouros publicos.

A terra carioca, onde Rio Branco nasceu, vae erigir-lhe uma estatua, o que só não foi ainda feito por motivos de força maior. A geração que vem vindo para o Brasil Novo continuará a cultuar a sua memoria, como a de um legitimo Heroe Nacional.

Disfarçado de arabe, Percy entra na cidade sagrada de Ain Djerb, quando um nativo dá o alarme, pois reconheceu como sendo de sua propriedade o animal que Percy cavalgava.

CAPITULO VII

AS BALEIAS

PARA evitar o completo exterminio das baleias, 26 nações do mundo, inclusive os Estados Unidos, assignaram uma convenção em Genebra, em 1931. Por esse tratado ficou prohibida a caça á baleia, pelo menos em grande escala.

Esse util mamifero, com aspecto de peixe, tem diversas utilidades. Da sua cabeça é extraida a estearina, para velas. Os japonezes apreciam a carne da baleia. O seu oleo é extraido por meio de agua fervente. Para isso, a carne da baleia é cortada em pequenos pedaços, e cosida em grandes caldeirões.

O oleo da baleia é usado na lubrificação dos relogios. Ainda é usada a sua parte gordurosa na fabricação do sabão. Em alguns paizes, faz-se mesmo a manteiga, extraida da gordura da baleia. Até mesmo os ossos da baleia, quando abandonados nas praias pedregosas, servem, pela sua decomposição, como excellente adubo na agricultura.

Preparando um tiro certeiro contra uma baleia, por meio de um arpão preso a uma corda. Tambem ao alto, o arpão, cujas barbelas abrem-se ao penetrar no cetaceo attingido, tornando-o captivo. Quando a baleia já está morta, é assignalada por uma bandeira, como mostra um aspecto da gravura. As baleias são arrastadas depois para bordo, onde penetram por uma abertura da ré do navio de pesca.

Em baixo, uma amostra de oleo fino de baleia e um relogio de precisão já lubrificado. Ao lado, uma ossada de baleia, que se transformará em excellente adubo para plantas.

Os Crocodillos enterram homens vivos

EMBORA tendo uma terrivel dentadura, o crocodillo não póde morder nem mastigar. A carne das presas que elle apanha, é arrancada e engulida sem trituração. Por isto, instinctivamente, o crocodillo escolhe de preferencia a carne já em decomposição, que, ao contrario do que acontece com a carne fresca dos animaes mortos ha pouco tempo, é digerida com facilidade e tambem mais facil de ser engulida. Por isto, quando não está com muita fome, o crocodillo quando pega um homem ou um animal, em vez de o devorar immediatamente, enterra-o e espera que a carne apodreça.

Quanto custou a descoberta da America?

POR documentos encontrados recentemente, sabe-se que a descoberta da America custou pouco mais de 4.000 dollares.

A frota de Colombo toda inteira valia cerca de 1.600 dollares e o soldo do almirante era de 150 dollares por anno.

Os dois capitães que faziam parte da expedição recebiam 100 dollares de soldo, e o resto da tripulação das tres famosas naves, a "Santa Maria", a "Pinta" e a "Nina" custava um dollar mensal.

Casa de bonecas ou conto de fadas

UMA fabulosa casa de bonecas, cuja construcção exigiu o concurso de 700 pesoas, entre artistas e operarios, será exhibida nos Estados Unidos e em outros paizes. Mandada edificar pela actriz do cinema Colleen Moore, essa sonhada mansão custou cerca de meio milhão de dollares. E' um castello de onze apartamentos, que contêm tudo que os seus imaginarios moradores — princezas e principes — poderiam desejar para sua commodidade e divertimento.

Um orgão electricto de ouro puro, que tem 35 centimetros de altura executa peças de musica dirigidas á distancia. Verdadeiras lampadas electricas pouco maiores do que um grão de milho, illuminam os salões de cujas paredes pendem cópias minusculas de quadros celebres. E varios escriptores de fama contribuiram com volumes anões, manuscriptos, para a bibliotheca.

As decorações muraes representam o mundo da lenda e da fabula: "Alice no paiz das maravilhas", "Os cavalheiros da mesa redonda", etc.

O edificio occupa uma área de 3 metros quadrados e tem torres de 4 metros de altura.

Sua exhibição será feita em beneficio do hospital de creanças invalidas de Nova York.

Evolução da Linguagem

TODA lingua tem de evolucionar mesmo contra a vontade do povo que a fala. Vão se formando novas palavras e outras antigas vão ficando esquecidas. A moda tem tambem nisto a sua influencia. Todas as pessoas que escrevem num determinado idioma, tendem a fazel-o melhor ou peor do que é, e por isto as palavras vão mundando, caindo umas em desuso e apparecendo outras novas.

Animaes que choram

NÃO é necessario possuir-se a sciencia de um Cuvier, para saber que, em sua maior parte, os ruminantes choram com a mesma facilidade de uma creança de 6 mezes. A girafa e o elephante são extremamente sensiveis e choram quando se vêem irremediavelmente perdidos.

JAPÃO

Typo de construcção caracteristica da terra dos Samurais

O delfim, no momento de morrer lança grandes suspiros e chora copiosamente.

O elephante é um chorão de marca. E o bezerro? Não é sem razão que se diz: "chorou como um bezerro desmamado."

E o crocodillo? Todo mundo ouve falar nas famosas "lagrimas de crocodillo" — e, entretanto, o crocodillo não chora...

UM TRIBUNAL MEDIANEIRO

...Collocou-se uma grande mesa precisamente sobre a linha da fronteira dos dois paizes: duas pernas num e duas pernas noutro. Numa das cabeceiras, estava sentado o juiz. Na outra, uma testemunha fazendo as suas declarações, as quaes iam sendo copiadas por um stenographo, sentado perto do juiz.

Foi esse extranho espectaculo que pôde ser apreciado, ha pouco tempo, em Elten, fronteira germano-hollandeza.

A testemunha, um hollandez desejava ser ouvido sobre o crime — moeda falsa — mas não queria penetrar em territorio allemão.

Parecia um problema insoluvel, mas não foi: a mesa metade allemã e metade hollandeza, resolveu tudo esplendidamente.

QUEM É?

A primeira imperatriz do Brasil foi antes uma archiduqueza da Austria.

E de tão grandes carinhos tomou-se pela nossa terra, cooperou ardentemente na nossa independencia. Trabalhava junto ao seu esposo, aconselhando-o a desligar o Brasil d ePortugal.

Para melhor fazer-se querida, aprendeu o portuguez.

Foi, pois, imperatriz do Brasil e rainha de Portugal.

Seu pae foi o imperador Francisco II.

Casou-s epor procuração em 1819.

Uma das suas filhas, d. Maria da Gloria, foi rainha de Portugal.

Dos seus outros tres filhos, d. Pedro II foi o segundo e ultimo imperador do Brasil.

Os fragmentos do desenho, recortados e devidamente reunidos, apresentarão a effigie e o nome dssa grand imperatriz, cujo primeiro nome era Maria, mas que passou á Historia pelo que se verá no desenho.

Duas notaveis artistas que o publico não conhece

EXISTEM em Hollywood duas mulheres universalmente prestigiadas no cinema, o que, entretanto, o publico não conhece. Ganham altos soldos, embora não tenham a mais apreciada das compensações, que é a da fama, porque o nome de ambas nunca apparece.

Uma é Ruby Ray. Quando ha na téla cacarejos de gallinha, gritos de pavão real ou canto de passaro, fiquemos certo de que não ha gallinhas, nem pavões, nem passaros. E' Ruby Ray.

Filha de uma cantora da Opera de Nova York, embora tivesse aprendido a cantar, Ruby Ray aperfeiçoou-se em assovios e guinchos. E hoje possue um certificado de mestra do genero, pois póde imitar todos os passaros.

A outr aartista é Cherie May. Trabalha em pelliculas fazendo papeis temerarios. Cherie póde atirar-se de uma altura de 1.500 metros, calmamente, com paraquedas; cavalgar um cavallo á beira de um abysmo; atirar um copo de vinho á cabeça de qualquer homem; subir qualquer torre até aos sinos; manter-se no ponto mais alto dos annuncios luminosos; permanecer na caldeira de um trem, a toda velocidade, etc. A unica coisa que não faz é approximar-se da agua. Não sabe e não pretende aprender a nadar.

A Cotia de Paquetá

Conto da MÃE FELICIANA

ERA uma vez uma cotia... (Antes de continuar esta historia, meus meninos, devo dizer-lhes que houve um tempo em que todos os animaes falavam e que ella se passa nesse tempo.)

Era uma vez uma cotia que morava na Ilha de Paquetá. Todos os dias vinha até á praia e, olhando para o Rio de Janeiro (habitado nessa época sómente por tribus de indios, pois o Brasil não fôra ainda descoberto), ficava com um grande desejo de atravessar a bahia. Mas como poderia fazel-o?

Ora certa manhã em que passeava distraida a olhar as aguas, viu um jacaré nadando.

— Estou com sorte! — disse ella. Vou pedir a este jacaré que me carregue para o lado de lá.

Desconfiada, porém, de que o jacaré a não attendesse, pensou que seria melhor, em vez de lhe pedir um favor, obter o que queria por meio de um truc. Assim, erguendo a voz, principiou a conversar com elle:

— Bom dia, camarada! Está fazendo um tempo admiravel. Não acha?

O jacaré, que tinha saido um pouco afim de gozar as delicias do verão, dispunha-se a ir embora precisamente naquelle instante, aborrecido com a solidão das aguas, quando a voz da cotia rompeu amavelmente o silencio. Approximou-se da praia todo satisfeito por encontrar alguem com quem falar. Olhou para um lado, olhou para o outro, e viu a cotia.

— Quem é que me falou agora? Foi você, D. Cotia? Você deve sentir-se solitaria ahi nessa ilha, hein?!

— Qual! Vivo aqui bem contente! Vim passear á praia porque o tempo está de rosas. Mas, se V. quer conversar um pouco, posso-me demorar. Approxime-se.

O jacaré nadou até á praia e ficou, durante uma hora ou mais, jogando a cabra-cega com a cotia. Depois a cotia disse-lhe:

— Seu jacaré! Você vive nas aguas e eu aqui nesta ilha, de fórma que pouco nos conhecemos, pouco sabemos um do outro Você pensa que ha mais jacarés do que cotias ou mais cotias do que jacarés?

— Essa é boa! Ha muito mais jacarés do que cotias. Então você não vê? Você vive ahi nesse tiquinho de ilha, emquanto que os jacarés andam por toda a parte onde existe mar. O mar é muito maior do que a terra. Se nós nos reunissemos todos, você até ficava com medo. As cotias são coisa nenhuma comparadas comnosco.

E, dizendo isto, o jacaré deu-se um ar de importancia, todo ancho, todo cheio de si.

A cotia, que desejava pregar-lhe uma peça, retrucou:

— Sim, senhor! E' de espantar o que me diz! Você acredita que lhe seria possivel reunir companheiros e formar uma linha de jacarés até ao lado de lá?

O jacaré pensou um momento e depois respondeu:

— Sim. E' possivel.

— Pois eu não creio. Vocês talvez sejam muitos Mas tantos que possam formar uma linha daqui á terra firme do outro lado, duvido... Se, porém, você acha que estou em erro, prove o contrario. Faça a linha e eu então contarei quantos vocês são.

O jacaré, que era simples de espirito e não suspeitava de coisa alguma, riu-se da cotia.

— Espere uns dez minutos sómente e verá! — disse elle.

Correu para a agua, nadou, nadou, nadou, e dahi a dez minutos surgiu de novo, acompanhado de milhares de companheiros.

— Repare, D. Cotia! Isto de formar uma linha daqui até á praia do lado de lá, é café pequeno para nós outros.

Dahi a alguns instantes a linha estava formada.

Assim que viu uma ponte de jacarés deante della, a cotia pulou de contente e disse:

— Nunca pensei que tal coisa fosse possivel. Ora agora fiquem todos quietinhos que eu vou contar quantos vocês são. Para o fazer tenho que andar por cima de vocês. Não se mexam, do contrario caio nagua e afogo-me porque não sei nadar através de largas distancias. Ora, então, com sua licença...

E caminhando por sobre os dorsos verdes dos jacarés a cotia foi contando: um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove...

Até que chegou a terra firme. Upa! Que satisfação! A cotia estava num sino! Bravo! Bravo! Bravo! Não contente, porém, em haver conseguido o que queria, principiou a fazer pouco dos jacarés logo que saltou por cima do ultimo.

— Seus bocós! Nunca vi bicho mais estupido do que jacaré. Embromei vocês todos. O que eu desejava era apenas sair da ilha onde vivia presa, sem campos largos onde correr. Como é que vocês são tão grandes e tão...

Não chegou a completar a phrase. Furiosos, os jacarés sairam da agua, correram atrás da cotia, e um delles apanhou-a por uma pata quando ella ia trepando para cima de uma pedra. Depois reuniram-se todos e arrancaram-lhe os pellos, um por um. Bem que a cotia gritava. Elles riam-se ás gargalhadas!

Deixaram-na pelladinha, pelladinha, gemendo na areia da praia.

— Para você aprender, sua sem-vergonha!

A cotia sangrava que mettia dó. Mal se podia mover, tão dorida estava! Embora houvesse merecido o castigo e ninguem mais senão ella fosse culpado da sua desgraça, quem a olhasse não poderia deixar de se sentir apiedado. Coitadinha della! Cá para nós, os jacarés foram muito máos, muito crueis na sua vingança!

Ora succedeu que passou pela praia, bem junto da pobrezinha, um grupo de nove indios moços, todos emplumados que até pareciam filhos do maioral da tribu. Um delles approximou-se da cotia e perguntou-lhe o que tinha, porque gemia tanto.

— Ai de mim, respondeu ella. Uns jacarés passaram pela minha casa e insultaram minha velha mãe que estava á porta, sentada, tomando um pouco de sol. Saí a terreiro e mandei que se calassem. Não me obedeceram, e eu então pulei em cima delles e persegui-os até aqui. Surgiram das aguas mais de mil jacarés em defesa daquelles com quem eu estava brigando. Lutei sem tregua durante tres dias e tres noites. Matei cinco. Elles porém eram tantos que acabaram vencendo-me. Por isso aqui estou eu neste estado, tão mal que nem me mexo.

Um dos indios, que tinha máo coração, fingindo-se condoido da mentirosa disse-lhe:

— Não estejas triste. Se queres sarar depressa vae banhar-te na agua do mar e fica depois uma hora ao sol, seccando a pelle. Não ha remedio melhor.

A cotia agradeceu, e quando o grupo dos nove, rindo, se foi embora, ella arrastou-se até á agua salgada, molhou-se bem e depois estendeu-se por cima de uma pedra, a seccar ao sol. Não lhes digo nada! Suas dôres augmentaram de tal maneira que ella não podia mais. Gritava que fazia pena.

Dahi a pouco um joven guerreiro, muito semelhante aos outros que passaram, veiu vindo pela praia fóra e ao enxergar a cotia perguntou-lhe o que tinha. Lembrando-se do que lhe succeedra, a cotia sentiu-se um pouco amedrontada. Mas afinal cobrou coragem e contou a verdade. Não mentirei mais — pensou comsigo. Das minhas mentiras é que me têm vindo todas as desgraças. Disse como atravessara da ilha á terra firme, como se rira dos jacarés, como elles a castigaram, como contára uma pêta do tamanho de um bonde aos jovens que a encontraram gemendo e como um delles a aconselhára a banhar-se na agua salgada.

Quando acabou a sua historia o guerreiro indio falou assim:

— Tenho pena de ti. Em verdade soffreste muito. Lembra-te, porém, que tudo o que te succedeu foi consequencia das tuas más acções. Não deverias ter feito pouco dos coitados dos jacarés.

— Bem sei — retrucou a cotia. Mas estou arrependida. De agora por deante não mentirei mais, ainda que seja para salvar a cabeça.

— Fazes bem em tomar essa deliberação, respondeu o indio. E melhor farás, ainda, nunca te afastando della. Se te desejas curar depressa, banha-te naquella poça de agua, afim de tirares todo o sal accumulado na tua pelle, e depois rola o teu corpo sobre este punhado de hervas que te offereço.

A cotia banhou-se na agua fresca e rollou-se nas hervas que o bom indio lhe déra. Immediatamente ficou sã e todo o pello num instante lhe cresceu, ainda mais luzidio do que aquelle que perdêra. Agradecida, correu ao encontro do seu bemfeitor, ajoelhou-se-lhe aos pés, e disse-lhe que se algum dia precisasse della a utilizasse fosse no que fosse. Estaria sempre ás suas ordens:

— Eu sou uma pobre cotia. Não valho para coisa alguma. Se porém o senhor vier a precisar de mim... A proposito: quem é o senhor? E' filho do maioral da tribu?

— Não. Sou apenas um guerreiro tamoyo. Meus nove irmãos que passaram na frente, vão pedir, para um delles, a mão da filha do cacique. Sigo atrás, e não me apresentarei, porque certamente ella não quererá casar commigo.

— Não seja tão modesto assim. Seus irmãos são máos. Você é bom. Olhando para você todo o mundo vê logo que você é bem. Apresente-se deante da princeza tamoya que ella o escolherá immediatamente desprezando os nove. Fossem noventa, ella os desprezaria por você!

Animado pela cotia, o guerreiro seguiu para deante e apresentou-se á filha do chefe da tribu que, de facto, logo o preferiu aos demais pretendentes.

— Você é o de melhor coração. Eu me casarei com você.

O guerreiro indio casou-se com a princeza e foi muito feliz. A cotia não sei se se casou. O que sei é que nunca mais tornou a mentir. Da mentira só podem vir más consequencias. Ella bem sabia disso. Aprendeu á sua custa.

E os jacarés? Não tardou que fossem castigados pela crueldade da vingança que exerceram contra a infeliz cotia. Tendo surgido uma desavença entre o rei delles e o rei dos tubarões, houve entre os tubarões e os jacarés uma grande batalha no mar e os jacarés foram vencidos. Por isso é que andam agora só pelos rios. Nunca mais se atreveram a entrar nagua salgada. Isso, porém, é uma outra historia.

G. F.

Shirley Temple usa dentes postiços

SHIRLEY TEMPLE a mundialmente celebre estrella garota do cinema americano, usa dentes postiços.

Ninguem se espante com isso. Ella, de vez em quando, perde um dente de leite. E, como não póde trabalhar desdentada deante da camera cinematographica, é obrigada a usar postiços para lhe armar a dentadura. Não se trata de pivots, mas de simples dentes de cera, que lhe são collocados quando a pequena genial chega ao studio.

A's vezes, quando a mãe da garota se esquece de tirar-lhe os postiços, succedem-se catastrophes na hora das refeições.

E como a pequena tem excellente appetite e come soffregamente, já tem acontecido que ella engula alguns dos seus preciosos dentinhos de cêra...

Conta-se que esses dentes já estão sendo disputados a peso de ouro, pelos colleccionadores de coisas raras. E não tardará muito todo mundo possuirá, em breve, o seu dentinho de Shirley Temple, como se fossem reliquias de santos e de reis e imperadores do passado...

O precursor do Camondongo Mickey

EM uma conferencia feita, recentemente, no Museu de Brooklin, o professor Jean Capart, director do Real Museu de Arte e Historia de Bruxellas, apresentou uma prova irrefutavel de que um antecessor de Camondongo Mickey gosava de grande fama e popularidade em terras do Egypto, ha mais de 30 mil annos.

— Os desenhos de gatos e ratos em numerosos papiros revelam a existencia de caricaturas e fabulas no antigo Egypto — declarou o professor Capart, que é o consultor de egyptologia do Museu de Brooklin.

Como prova disso, exhibiu já varias photographias, nas quaes póde ver-se um rato em attitude ultra comica, rodeado de um grupo de subditos do monarcha egypcio.

As datas que esses papiros têem, attestam, segundo o professor Capart que os egypcios se divertiam muito com as diabruras, do precursor do Camondongo Mickey.

Por onde se vê que nada ha de novo sobre a terra...

Sete gemeos!

TEM causado verdadeira sensação no mundo inteiro, o nascimento das cinco irmãs gemeas, filhas do casal Dionne, de Callander, Ontario. Entretanto, é preciso que se saiba que não é esse o record dos gemeos, pois ha trezentos e trinta e seis annos, em Hamelin, velha cidade, allemã popularisada pela lenda do flautista alegre, o casal Tiele Romer e Anna Beyers Romer está registrado como pae de sete gemeos, dois meninos e tres meninas, nascidos no dia 9 de janeiro de 1600.

A differença é apenas a seguinte; os gemeos Dionne vão ás mil maravilhas; os 7 gemeos Romer morreram todos no dia 20 de janeiro, com onze dias de vi-

A dansa das doze Princezas

ERA uma vez um rei que tinha doze filhas muito bonitas. As doze princezas dormiam no mesmo quarto, muito grande, em doze camas de prata e marfim; e á noite, quando se deitavam, as portas do quarto eram todas cuidadosamente fechadas á chave. Mas acontecia uma coisa muito estranha: todas as manhãs, os sapatos das princezas tinham as solas gastas, como se ellas houvessem passado a noite a dansar; e ninguem conseguia decifrar aquelle mysterio. Então o rei, muito intrigado, fez saber por todo o paiz que se alguem pudesse descobrir o mysterio, e saber onde era que as princezas dansavam de noite, casar-se-ia com aquella que preferisse e por morte delle tomaria posse do throno. Mas que quem tentasse decifrar o enigma, e ao fim de tres dias e tres noites não o conseguisse, seria morto.

O primeiro que se apresentou foi um principe. Foi muito bem recebido e á noite levaram-no para um aposento ao lado do quarto onde em doze camas de prata e marfim dormiam doze lindas princezinhas. O principe tinha que ficar sentado alerta a noite toda, afim de descobrir onde era que ellas iam dansar; e para que elle visse bem tudo quanto se passava, deixaram aberta a porta do quarto. Mas sem saber como, o mancebo adormeceu; quando acordou já era de manhã; viu que as princezas tinham dansado durante a noite porque as solas dos sapatos de setim estavam todas gastas. O mesmo aconteceu nas duas noites seguintes e por isto o rei ordenou que lhe cortassem a cabeça. Depois delle vieram varios outros; mas nem um teve melhor sorte e todos perderam a vida da mesma maneira. Ora aconteceu que um velho soldado que tinha sido ferido em combate e já não podia voltar á guerra, atravessava o paiz onde reinava o soberano, pae das doze princezas. Um dia, ia o soldado por uma floresta, quando encontrou uma velha que lhe perguntou onde ia.

— Quero descobrir onde dansam de noite as princezas — respondeu elle — e assim posso um dia tornar-me rei.

— Não é coisa difficil — tornou a velha. Basta que tenhas o cuidado de não beber o vinho que uma das princezas te ha de offerecer; e logo que ella se afastar, finge que estás dormindo.

Em seguida a velha da floresta deu ao soldado uma capa, dizendo:

— Logo que puzeres esta capa ficarás invisivel e poderás assim seguir as princezas para onde ellas forem.

O soldado agradeceu muito a capa e os bons conselhos e depois foi ter com o rei e este deu ordem para que lhe fossem dadas ricas vestes; e quando veiu a noite, conduziram-no até ao aposento contiguo ao quarto das princezas. Pouco depois uma das doze irmãs offerecia-lhe uma taça de vinho, mas o soldado fingiu que bebia mas em verdade jogou-o fóra. Depois deitou-se e fingiu estar mergulhado no melhor dos somnos...

Então as doze princezas levantaram-se, abriram umas malas que estavam occultas sob os leitos, vestiram uns lindos vestidos de baile... Mas a mais moça dellas assim falou:

— Não me sinto bem. Tenho a certeza de que nos vae succeder uma desgraça.

— Tola — exclamou a mais velha. Bem sabes que até hoje ninguem descobriu a nossa historia; e não ha de ser este velho soldado que o ha de conseguir.

Uma vez vestidas, a mais velha das princezas foi até á sua cama e bateu palmas; então o leito submergiu, apparecendo um alçapão. O soldado viu as moças descerem por elle e vestindo a sua capa invisivel seguiu-as. Mas no meio da escada pisou a cauda da princeza mais nova que gritou muito assustada:

— Alguem me pisou o vestido.

— Foi um prego da parede — respondeu uma das irmãs.

Depois chegaram a um bosque onde as folhas das arvores eram de prata e tinham um brilho maravilhoso. O soldado guardou como lembrança um raminho prateado. Andando sempre chegaram a um outro bosque onde as folhas eram de ouro; e depois a um terceiro, todo de diamantes.

E o soldado guardou um raminho de cada um dos bosques. Por fim foram ter a um grande lago á margem do qual estavam amarrados doze barcos pequenos, tendo dentro doze principes muito bonitos. Cada uma das princezas entrou para um barco e o soldado foi para o bote onde ia a mais nova. No meio do lago, o principe falou:

— Não sei o que tenho, mas parece que hoje não tenho forças para remar...

Na outra margem havia um grande castello, de onde vinha um som de clarins e de trompas. Desembarcaram todos, e entraram para o castello e cada principe dansou com a sua princeza; e o soldado invisivel dansou tambem; e quando punham uma taça

(Continúa na 12.ª pag.)

DANSANDO COM AS PROPRIAS SOMBRAS

Onde? Em S. Moritz, na Suissa, onde a neve é elegante e eterna. Tres dansarinos. Tres pares... Cada uma dansa com a sombra de si mesma.

HISTORIA DOS SAPATINHOS ENCARNADOS

CATHARINA era uma pobre orphã; tinha ella uns sapatinhos encarnados dos quaes gostava muito. Quando uma senhora, tendo pena della, adoptou-a, Catharina disse:

— Os meus sapatinhos deram-me sorte.

Aos domingos, para ir á missa, a pequena calçava os seus sapatinhos vermelhos. Havia um soldado velho que estava sempre sentado á porta da egreja e que costumava ganhar alguns cobres tirando o pó do calçado dos fieis. Um domingo, ao ver os sapatinhos de Catharina, tocou nelles dizendo:

— Oxalá se te peguem aos pés quando dansas.

Durante toda a missa Catharina não fazia senão pensar como eram bonitos os seus sapatos.

— Os teus sapatos são realmente muito bonitos — disse o soldado velho quando ella saiu da egreja.

Um dia, Catharina foi convidada para um baile, mas a sua mãe adoptiva estava doente e por isto ella não póde ir á festa.

— Não faz mal — pensou ella — vou calçar os meus sapatinhos encarnados.

Assim o fez e, como sempre acontecia, poz-se a dansar, a dansar. E dansando, saiu para a rua e ganhou o bosque onde encontrou o velho soldado que lhe disse mais uma vez:

— Que bonitos são os teus sapatos!

Catharina sentindo-se cansada quiz tirar os sapatos mas não póde, e continuou dansando, dansando contra a sua vontade, dansando dia e noite por campos e collinas. Depois quiz entrar na egreja, mas á porta appareceu-lhe o velho soldado que mais uma vez repetiu:

— Que bonitos são os teus sapatos!

E a pobre menina continuou dansando cada vez mais depressa, sob o sol, a chuva e o vento... Uma noite, dansando nas margens de uma lagôa, foi bater á porta de um verdugo que ali perto morava:

— Eu corto a cabeça aos criminosos — disse elle.

— Não quero que me cortes a cabeça e sim os pés — pediu Catharina — eu enlouqueço senão parar já de dansar.

E contando o que se tinha passado, conseguiu que o homem lhe cortasse os pés; mas estes continuaram a dansar dentro dos sapatos vermelhos, á margem da lagôa. O verdugo teve pena da menina e fez-lhe dois pésinhos de madeira. Então Catharina foi para a casa de um padre que era muito santo e que fez com que ella se tornasse muito boa e piedosa. E um domingo de manhã, um domingo muito azul, quando todos tinham ido para a missa, Catharina pediu perdão a Deus pela sua vaidade e pela sua paixão pela dansa. Então appareceu um anjo, e tomando a aleijadinha ao collo, levou-o para o céo.

Um pouco de Historia

(A GRECIA)

ORIGENS — A civilização nasceu nos vastos imperios despoticos do Oriente, mas estava reservado a um paiz pequenissimo dar-lhe desenvolvimento admiravel, até o dia em que o Imperio romano pudesse impol-a a todo o mundo.

Este papel, desempenhado pela Grecia, foi devido a uma especie de liberdade religiosa, de liberdade politica, graças á qual os Grecos se governavam sem a intervenção do poder centralizador, e ao seu espirito commercial, resultante da situação geographica da peninsula que habitavam e que lhes impunha a necessidade de procurar fóra della, em troca do vinho e do azeite que a terra produzia, os cereaes que ella lhes não dava.

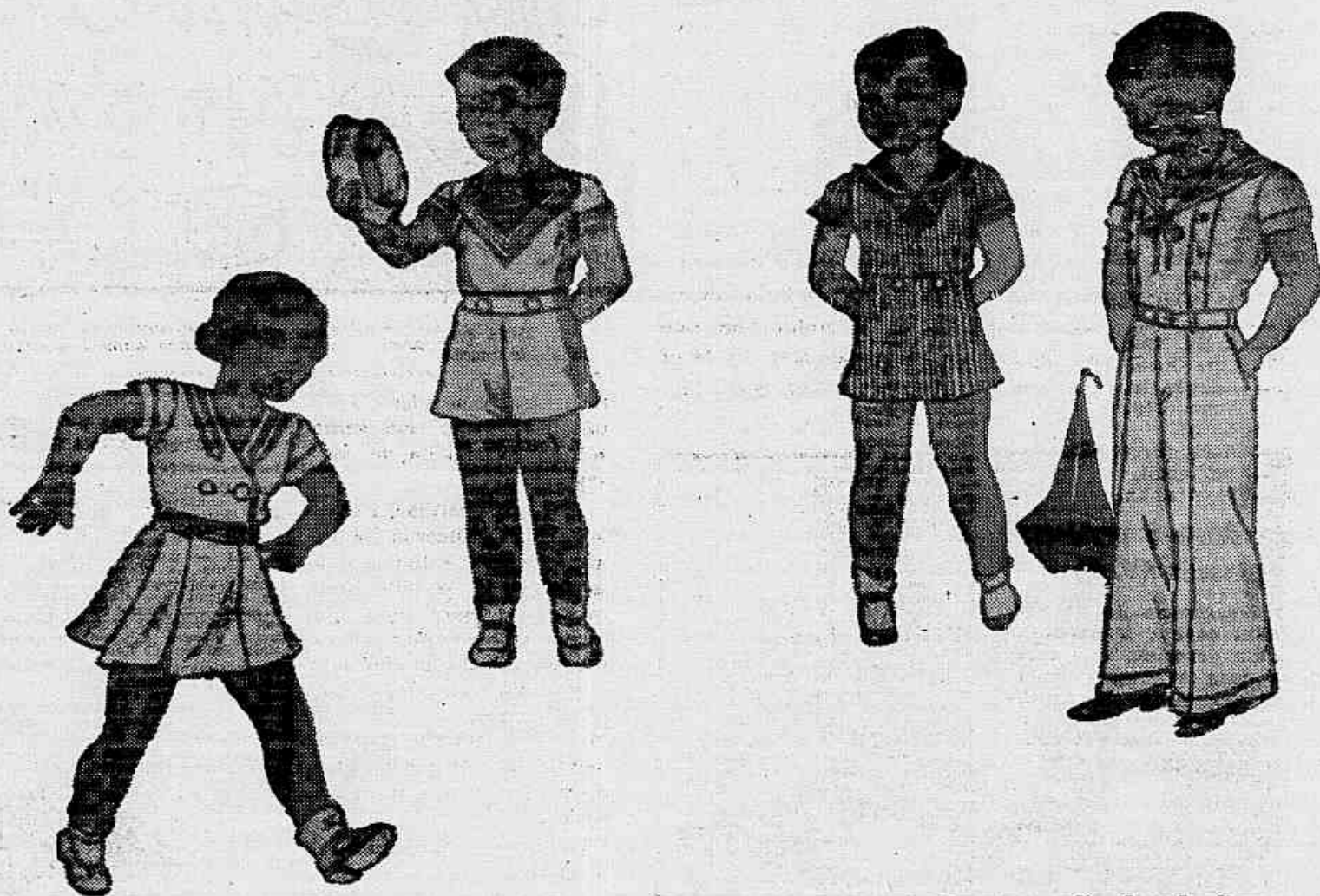
A Grecia compunha-se: 1°) da parte continental, dominada pelas montanhas do Pindo, dividida em valles isolados; a Este, a Macedonia, a Thessalia, a Beocia e a Athica a Oeste, o Epiro, a Etolia, a Acarnia, a Dorida, a Locrida, a Phocida, etc.; 2°) da peninsula do Peloponeso, ligada á restante região pelo isthmo de Corintho, tendo ao centro o planalto montanhoso da Arcadia, rodeado da Argolida, da Laconia, da Messenia, da Hellade e da Achaia; 3°) das ilhas numerosas, proximas das costas (Corcyra, Cythera, Eubêa, Lencade, Ithaca) ou disseminadas pelo mar Egeu (Creta, Cyclades, Sporades, etc.).

A Grecia foi primitivamente habitada pelos Pelasgios, estes substituidos mais tarde por emigrantes vindos do Norte, chamados Acheus, Dorios, Eolios e Jonios, e agrupados sob a designação de Hellenos.

O primeiro periodo da historia deste povo (tempos heroicos) abunda em acontecimentos fabulosos, que terminam com a guerra de Troia, e com o regressó dos Heraclidas (1100). Deste periodo agitado resultou que os Dorios se installassem no Peloponeso ,os Jonios e os Eolios na Attica.

As cidades gregas constituiram então outros tantos Estados isolados, que de começo governados por monarchas e mais tarde pela aristocracia, se organizaram finalmente em republicas independentes; doze destes Estados mandavam, todavia, a Delphos e ás Thermopylas, duas vezes por anno, deputados que formavam o "Conselho amphictyonico", especie de arbitro entre as cidades, mas desprovido de verdadeira autoridade.

Modas para as creanças á beira mar

TURMA DO POPEYE

Estes lindos modelos são todos confeccionados em linho branco, com enfeites e gollas azues. Dois levam nas gollas um barco applicado, de linho branco sobre as gollas de linho azul. O terninho listado é de fazenda de fundo branco com riscos azues.

Resultado do Problema N. 4

Desta vez sairam os premios para as amiguinhas Ortegal B. Azeredo, residente á rua Dona Maria, 90, c/III, nesta Capital, e Iracy Taveira, residente á rua da Constituição n. 307, Santos (S. Paulo).

O primeiro saldo para São Paulo será remettido pelo Correio e o outro deverá ser procurado pelo premiado, na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

Solução do Problema

HORIZONTAES

I — Calabar.
II — Arado. Ti.
III — Mirabeau.
IV — Pé-Gago.
V — Is(Su). Ural.
VI — Do. Abra.
VII — Avó. B L.
VIII — Socio. Mil.
IX — Aera (Area) — Ala.

VERTICAES

1 — Campinas.
2 — Aries. Vôa.
3 — Lar. Doce.
4 — Adagio. Ia.
5 — Boba. Bôa.
6 — Egual.
7 — Aorb (Brôa. Ma.
8 — Tu. Ardil.
9 — Si. Ala. La.

Nota sobre o problema passado (N. 6)

O cruzamento da VI horizontal com a 1ª vertical, por um descuido, saiu com uma casa branca, qunado devia ser preta. As faltas dos decifradores, devido a esse descuido, não são consideradas com erros.

LIS DOS SOLUCIONISTAS

Paulo Soares Barbosa (D. F.) — Helcio M. da Costa (D. F.) — José Vicente Segadas Vianna (D. F.) — Elza Meirelles (D. F.) — Darcy Vigier (D. F.) — Luiz Vieira Carvalho (D. F.) — Yvonne Pereira (D. F.) — Thereza Cardoso (D. F.) — José Gomes Jorge (D. F.) — P. de Andrade, Juiz de Fóra (Minas) — Antonio Magalhães, São Paulo — Edelo Assad, Juiz de Fóra — Luiz Eduardo, Lemo — Edgard Lisboa, Ipanema — Lucinia Lourdes Varady, Andarahy — Alcides Lopes Filho, Sampaio — Lucia Maria V. Costa Pereira, Bello Horizonte — Marly S. Pinto da Silva (D. F.) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis — Anesio de Souza Araujo, Andarahy — Gilda Paiva, Varginha (Minas) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Luiz Van Berg, Copacabana — José Marcos de Rezende, Varginha (Minas) — Lycio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Nireida Neide P. da Silva, Nictheroy — Rosaide M. Gonzaga, Rio Comprido — Oldano Santos Fonseca (Tijuca) — Ilma de Maria de Lima, Juiz de Fóra — Dante Perroni, Guarany (Minas) — Alfredo Christo, Grajahu' — Déa Portella, Magé (E. Rio) — Paulo de Sá, Petropolis — Moacyr Vieira dos Santos, Nictheroy — Nilza da Cunha Valle, Nictheroy — Virginia da Gloria Alves, Flamengo — [illegible] Miranda (D. F.) — Julia [illegible] de Lamare (D. F.) — Almir Artour Pellegrino, Villa Izabel — Lourival Libeiro Lima (D. F.) — Albino José (D. F.) — Ivany Vinte de Almeida (D. F.) — Ronaldo M. Monteiro, Tijuca — Elcio Herbert Moreira da Silva (D. F.) — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Eveline Didier (D. F.) — Dauria Teixeira de Novaes, Eng. de Dentro — Léa Magarinos S. Leão (D. F.) — Dilce Ribeiro Ferreira (D. F.) — Frederico Mendes de Moraes Filho (Cattete) — Manoel Francisco Cortes, Ponte Nova (Minas) — José de Oliveira, Entre Rios (Minas) — Eugenia Benedicto Ottoni (D. F.) — Azar Xavier Muller, Eng Passos (E. Rio) — Maria Therezinha Paiva (Juiz de Fóra) — Severo Borges Mattos, São João d'El Rey (Minas) — Ubiratan F. Moreira (D. F.) — Julio Freire Filho, Marechal Hermes — Maria Thereza Paes Leme, Paquetá — Maria de Lourdes Brandão, Ouro Preto — Gilda Soares e Silva, Ramos — Odilia Nassif, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Maria Carolina de Carvalho, Pitanguy (Minas) — Helio Carlos Soares, Ipanema — João Basco Serrão, Nictheroy — Armando Figueira Filho, Andarahy — Zilda Monteiro Pires, Laranjeiras, — Wanda R. P. da Silva, Tijuca — Helio Lyra da Silva (D. F.) — Anna Krieger, Copacabana — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Risoleta Carneiro, Bello Horizonte — Eunice Gomes dos Santos, Cattete — Mabel Medeiros, Bauru' (São Paulo) — Paulo Carvalho Rezende, Ponte Nova (Minas) — Aldyr Pedro Fernandes (D. F.) — Sonia C. de Mello, Santos (São Paulo) — Maria da Gloria Paes da Rosa, Botafogo — Lecticia dos Santos, Maracanã — Sylvio Magalhães (Therezopolis) — José Roberto Airosa, Lambary — Léa Moreno Gomes (E. Rio) — Osmar Augusto de Souza, Nictheroy — Luiz Santos Bastos, Juiz de Fóra (Minas) — Flavio Pamplona, Correias (E. Rio) — Maria Helena Murgel (Minas) — Ricardo V. Cardoso Costa (D. F.) — Octavio Augusto de Lima, Gavea — Maria de Lourdes M. Gomes, Bello Horizonte, —Waldete Francia, S. João d'El Rey (Minas) — Electa Corrêa, Piquete (São Paulo) — Antonio Oswaldo S. Miranda (Tijuca) — Aristophanes Lopes de Farias, Irajá (D. F.) — Nella Machado Bastos, Aldeia Campista — Ruy Machado Bastos, Aldeia Campista — Noel Machado Bastos, Aldeia Campista — Abeguar Herdy de Oliveira, São José de Além Parahyba (Minas) — Reynaldo Santos (D. F.) — Aloizio Girotto, Copacabana — Alba Anisio, Tijuca — Filhinha Guimarães, Pitanguy (Minas) — Edy Castollões, Eng. Novo — Felicia Calabria, Abaeté (Minas)— Maria Auxiliadora Lomonaco, Bello Horizonte — Mary Ribeiro Pereira, Além Parahyba (Minas) — Norma Vasconcellos, Gloria (D. F.) — Avelino Quadro Junior, Braz de Pinna (D. F.) — Nouza Gonçalves, São João d'El-Rey (Minas) — Gerardo de P. Ferreira, São Paulo (S. Paulo) — José Eduardo de Siqueira Assis, Burity Alegre (Goyaz) — José Alisio Sabino P. Alecrim, Olinda (Pernambuco) — Yvonde Mourenerat, Bella Joanna (E. Rio) — José de Oliveira (Tijuca) — waldomiro Carvalho, Aldeia Campista — Hercilia Gonçalves Ramos, Bom Successo (D. F.) — Manoel Marques, Bom Jardim (Minas) — Maria Luiza Carvalho, Barretos (S, Paulo) — Kleber Monteiro de Almeida, São José do Rio Pardo (S. Paulo) — Salim Simão, Muquy (E. Santo) — Argentina Chagas, Nova Friburgo (E. Rio) — Heitor Caullinaux (D. F.) — Claudio de Miranda, estação de Coronel Pacheco (Minas) — Léa V. de Vasconcellos (Encantado) — Waldemar Gonçalves Filho, Barbacena (Minas) — Renato Guimarães (D. F.) — Leda Amelia Gonçalves (Copacabana) — Walter Carvalho (D. F.) — Nilton Moraes, (Cattete) — Antonio Padua Carvalho (Tijuca) — Adelia Santa Paula (S. Paulo) — Maria Amelia G. Ferraz, Nogueira (E. do Rio) — Cesar Augusto Paiva de Acciaris, Sumidouro, (E. Rio) — Maria José F. Ferreira, Maria da Fé (Minas) — Marly Cunha Rodrigues (Victoria) — Yedda Lucia Queiroz (Botafogo) — Maria Izabel Teixeira — Silvianopolis (Minas) — Maria das Dores, Rio Doce (Minas) — Maria Lucia Araujo Lima (D. F.) — Newton Goulart de Godoy (Bello Horizonte) — Custodio J. dos Santos Filho (D. F.) — Pedro Claussen, Varzea (Therezopolis) — Luizinho Ribeiro, E. Novo (D. F.) — Diva Cancelli (D. F.) — Dinah Cunha, ilha de Paquetá — Maria Begnane, Rio Bran-

O ENIGMA DA SEMANA

Hoje tratamos de uma grande transição da historia da nossa patria, que sempre deve ser recordada.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Cumulos são nuvens accumuladas, brancas por cima e escuras por baixo. Nunca se formam sobre o mar e são mais compactas nas regiões do Equador.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado

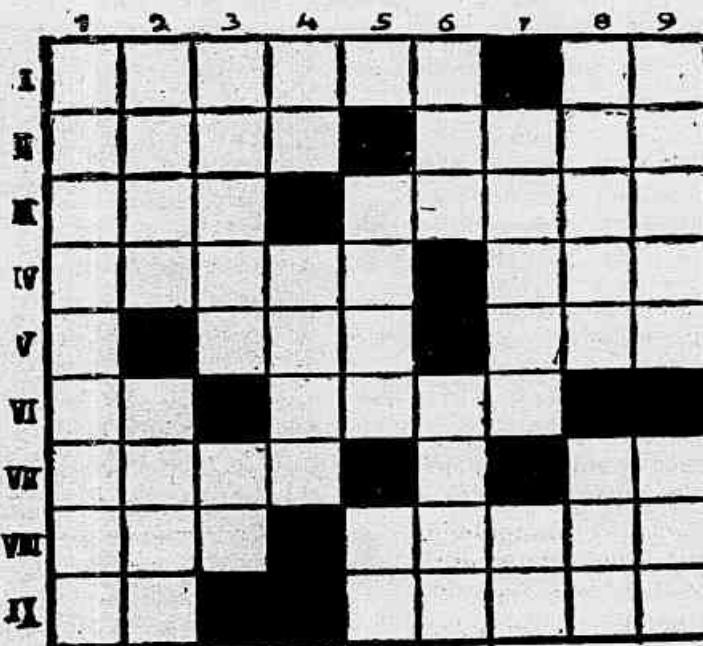
Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil". — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 7

HORIZONTAES

I — Celebre obra poetica escripta por Virgilio. Aqui

II — Canceira. Estragar com os dentes.

III — Argolla de corrente. Ficar vermelho.

IV — Segura o fio e o lampeão. Argolla.

V — Reza ou faz um discurso. Socego.

VI — Fluido que transforma sangue venenoso em sangue arterial — Filha do meu pae e da minha mãe.

VII — Pedaço. Um verbo da terceira.

VIII — Irmã da minha mãe. Azedo.

IX — Apellido popular de José (inv.) — Nome do rei da Rumania.

VERTICAES

1 — Pachiderme da Africa e da Asia.

2 — O rio africano que irriga e fertilisa as terras. Parte da planta que a sustenta na terra e a nutre por meio dos pellos absorventes.

3 — Já tem muitos annos. Adverbio de logar.

4 — Afastava-se. Canto ou musica executado por tres vozes.

5 — Comer á noite. Aqui, invertido, ou prefixo.

6 — Argolla — Rêde de marinheiro.

7 — Côrto (inv.). Verbo da terceira, no infinito.

8 — Terra do nordéste que primeiro libertou os escravos. Participio de verbo do terceiro.

9 — Cereal querido dos chinezes. Lista.

NOSSOS AMIGOS,
OS ANIMAES

O BURRO

O burro adquiriu injustamente a fama de ser estupido, mas é um erro; o que elle tem é uma vontade muito firme e teima sempre em fazer o que entende. Nos paizes orientaes onde os burros são creados em estado selvagem, são esplendidos animaes, velozes e quasi tão grandes como o cavallo. Os da Hespanha são muito apreciados e no Egypto prestam estes animaes maiores serviços do que o cavallo.

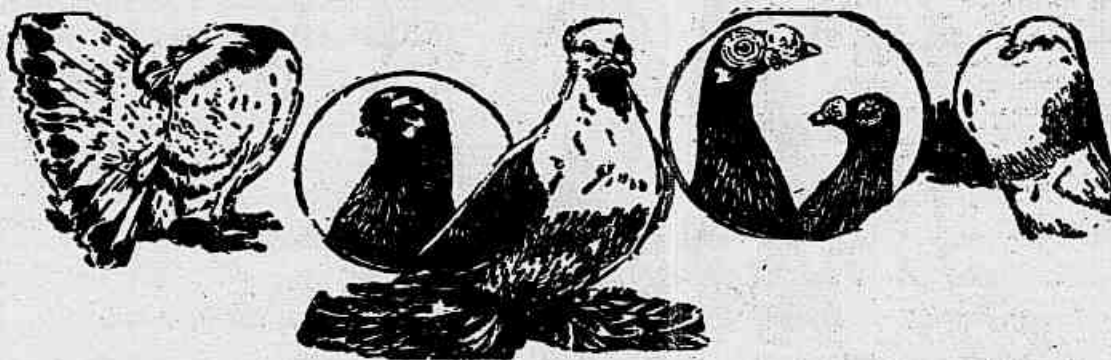
A mula é o producto do cruzamento do burro com a egua. Tanto o burro quanto a mula têm as orelhas muito compridas, e a cauda delgada e curta com um tufo de crina na extremidade. O burro é conhecido pela sua sobriedade e é um dos raros animaes que come cardos e espinhos. As mulas precisam da mesma alimentação que os cavallos. Vivem mais do que os burros e galgam muito facilmente as montanhas. Nos paizes onde os homens têm necessidade de fazer jornadas em terrenos montanhosos, e de atravessar importantes cordilheiras, transportando mercadorias, as mulas e os burros são para elles uma montaria indispensavel. O burro, assim como a mula, é dotado de uma extraordinaria memoria, o que se torna desvantajoso, porque, quando se habitua a fazer qualquer coisa de uma certa maneira, é impossivel conseguir com que elle mude de costume e venha a agir de modo differente.

O suicidio da solteirona

HA pouco tempo, suicidou-se em Vienna uma solteirona de 47 annos, chamada Emma Albrecht. Convocada para averiguações, a policia ficou logo surprehendida com o caso. A morta tinha uma amiga a quem dirigiu a seguinte carta:

"Ninguem se surprehenda com o meu gesto. Mas não podia ser outro. Não sei e não posso viver depois que fui desprezada pelo meu amado, que havia 6 annos era o meu unico companheiro na vida. Morro de saudades delle, o meu querido e inesquecivel Hansi"!

De averiguação em averiguação, soube a policia que Hansi era o canario de Emma Albrecht, que havia fugido da gaiola, quatro dias antes...

Como os pombos alimentam seus filhotes

Os borrachinhos, como são chamados os filhotes de pombas, são alimentados de uma maneira engraçadissima: os paes comem primeiro o alimento e depois de bem amassados é que o propinam aos filhos. Primeiramente, o alimento parece de facto uma substancia leitosa e por isso é que é chamado "leite de pombo". Depois que saem do ninho, as sementes que não são indigestas são tambem dadas aos pombinhos.

O CABRITO QUE NÃO PODIA IR AO BAILE

(Continuação da 1.ª pag.)

brancos não te custará nada passar por branco.

— Como póde ser esse milagre? perguntou o cabritinho quasi feliz antevendo uma possibilidade de ir ao baile.

— Muito facil: vae ao armazem da fazenda, fura com o chifre um sacco de farinha de trigo que esteja no alto. Depois de tomares um banho de farinha tornar-te-ás mais branco do que meus filhos.

O cabritinho ficou radiante de alegria, pulou, saltou, agradeceu á cabra velha o conselho e saiu correndo rumo ao armazem.

A cabra foi-se embora, tambem, toda contente, pela estrada fóra.

Procedeu o cabritinho tal como a cabra lhe havia ensinado.

No fim de alguns momentos ficou um jaspe.

O animalzinho não cabia em si de contente! Ia ao grande baile! Já era quasi noite, e elle ficou esperando, nas proximidades, a hora da entrada.

Em certo momento ouviu-se uns clarins e os holophotes illuminaram a entrada da caverna.

O coração do bichinho pulava de emoção.

Ia assistir a um baile pela primeira vez na sua vida! Ia dansar, conhecer a alta sociedade, falar com os cabritos notaveis da redondeza, roçar seu pello curto no dos bódes de raça que tinham vindo de longe, expressamente para a grande festa!

Logo que os primeiros convidados entraram o cabritinho entrou tambem.

Estava tão branquinho que ninguem poderia descobrir que elle era preto.

No entanto, a cabra velha lá se encontrava com os filhos, e cheia de maldade foi avisar ao dono da festa que havia dentro do salão um cabrito preto.

O cabrito chefe ficou muito zangado e quiz logo resolver a questão summariamente.

— Não faça isso, — ponderou a cabra. Vamos envergonhal-o primeiro; elle deverá soffrer um vexame por tamanha ousadia!

— Tem razão. Como havemos de fazer então?

— Deixe por minha conta, eu me encarrego disso.

Chamou os filhos e disse-lhes:

— Vocês quando dansarem passem bem junto do cabrito preto e procurem sacudir-lhe os pellos para que elle fique da côr natural.

Os pequenos sairam aos guinchos.

O cabritinho preto alheio a todo aquelle plano machiavelico, dansava e ria todo contente.

Os outros "branquinhos" começaram a tarefa e, em poucos minutos, o cabritinho estava sem um pingo de farinha. Sem se aperceber, porém, continuou a saltar.

Subito os membros da commissão do baile reuniram-se, chamaram o cabrito á ordem, deram-lhe uma surra primeiro pela desobediencia praticada e puzeram-o na rua.

O animalzinho chorava copiosamente.

Era tarde e o caminho estava em trevas.

Nisso ouviu um ruido. Era sua mãe que, afflicta com tão demorada ausencia, havia saido á sua procura.

Beijou o filho consolando-o e terminou dizendo:

— Não chores, querido. E que isso te sirva de lição. Nunca devemos querer parecer aquillo que não somos.

JACK

PRINCIPAES DESCOBERTAS E INVENÇÕES

Microscopio solar — Inventado por Fahrenheit ou Liberhuhn em 1743.

Moinho americano — Inventado por Evans no anno de 1741.

Moinho de cylindro — Inventado por Sulzberger em 1815.

Navegação a vapor — Posta em pratica por Fulton em 1807.

Nickel — Descoberto por Crosntedt em 1751.

Notas musicaes — Inventadas por Guido de Arezzo em 1024.

Orgão — O primeiro de tubos foi inventado por Archimedes 220 annos antes de Christo.

Oxygenio — Descoberto por Priestley em 1774.

Pantographo — Inventado por Scheiner em 1631 ou por Marolais em 1615.

Paraquedas — Descripto por Leonardo da Vinci em 1497; usado pela primeira vez por Lenormand em 1783 ou por Gornerin em 1797.

Páraraios — Inventado por Franklin em 1749.

Patins de rodas — Inventados por Plymton no anno de 1863.

Petroleo — Descoberto em Ohio por Hilcketh, em 1815, mas usado sómente para illuminação em 1853.

Resultado do Problema N. 5

(Continuação da 1.ª pag.)

co (Minas) — Iasaya das Chagas Moura (Minas) — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Maria Thereza Ramos, Bananal (E. de S. Paulo) — Haroldo Henrique C. Pêgo (D. F.) — Wannuza F. Salazar (B. Horizonte) — Maruyr Accioly (Nictheroy) — José Oscar Pio (E. Rio) — Maria C. Aguiar (Minas) — Zilma Madeira Mattos (Tijuca) — Dalton Carneiro, Itanhandu' (Minas) — Geraldo Vieira de Miranda (Victoria) — Iracy Taveira, (Santos) — Nelia Bon Soares — Sta. Rita da Floresta (E. Rio) — Luis Vicente (Nictheroy) — Antonio C. Gonçalves Bentes, Barbacena (Minas) — Carlota Virgina (S. João del Rey) — Gley M. Wenceslau de Barros, Campos do Jordão (S. Paulo) — Edgard Gonçalves de Oliveira, Campo Grande (D. F.) — Francisco Wagner Corrêa Malachias, Itapecerica (Minas) — Leonor Carvalho — Estação de Paraiso (E. Rio) — Vera G. de Araujo, Uberaba (Minas) — Luiz de Almeida Moraes (S. Paulo) — Herondina Diniz Ferreira (D. F.) — Paulo Corrêa de Moraes (Santos) — Danilo Gomes Valença (E. Rio) — Maria Angelica Almeida (D. F.) — Nelson B. Pitombo, Santa Maria Magdalena (E. Rio) — Marion Rocha de Athayde (Cachoeiro de Itapemerim) — Norma Graziella (D. F.) — Ozorio de Almeida Andrade, Villa Dr. Eloy Andrade, Mariana Fracenio (Minas).

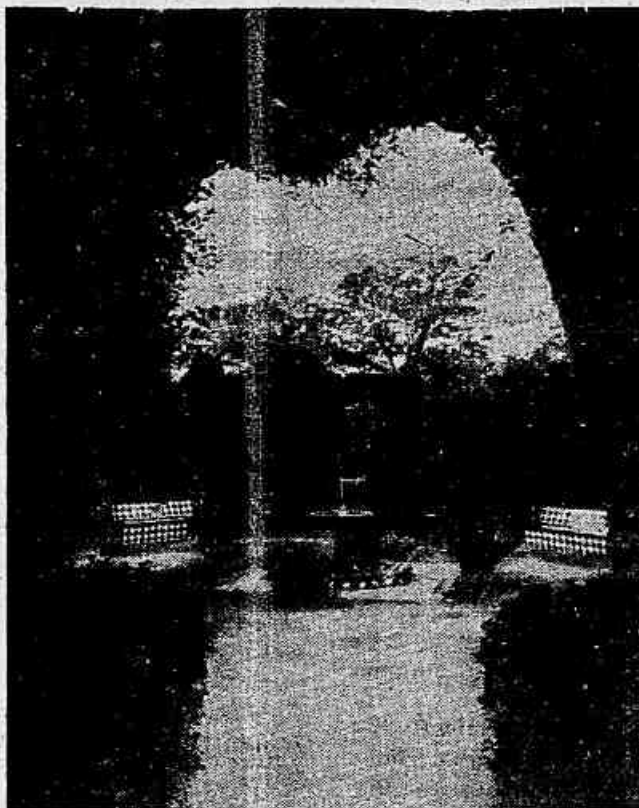
FABULAS DE ESOPO

A Gralha e as Pombas

OUVIU dizer uma gralha que, em certo pombal, viviam muito bem alimentadas umas pombas; então pintou-se de branco, para se disfarçar, e metteu-se entre ellas como se fosse do bando. As pombas não reconheceram a intrusa emquanto ella não se lembrou de abrir o bico. Mas um dia distraiu-se e poz-se a gritar como uma gralha que era e as pombas á força de bicadas, expulsaram-na do pombal.

Voltou então muito afflicta para o campanario da egreja onde sempre vivera mas, como estava disfarçada, as suas companheiras não a reconheceram sob aquella plumagem branca e fizeram-na sair da sua companhia. E assim a pobre gralha ficou por todos abandonada e não teve mais um pouso certo.

Moralidade: — E' inutil apparentar o que na realidade não somos, pois cedo ou tarde seremos descobertos.

HESPANHA

Jardins de Murillo, em Sevilha

A dansa das doze Princezas

(Continuação da 8ª pag.)

de vinho ao lado de uma das princezas, o soldado bebia-a, de modo que quando a moça segurava a taça achava-a vazia... Dansaram até alta madrugada e só pararam porque os sapatos de setim já estavam todos gastos. Então os principes levaram-nas outra vez para o lago e desta vez o soldado entrou no barco da princeza mais velha. Quando chegaram ao palacio o soldado correu a deitar-se e as moças pensando que elle dormia, disseram:

— Está tudo muito bem. E por sua vez foram dormir. No dia seguinte o soldado não contou o que tinha visto, mas decidiu tornar a ver a estranha aventura e por isto acompanhou as princezas nas duas noites seguintes. E na ultima vez o soldado trouxe comsigo uma das taças de ouro do castello encantado.

Chegado o momento de revelar o segredo, foi levado á presença do rei e apresentou os tres ramos e a taça. Atrás da porta as doze princezas escutavam. E quando o rei perguntou:

— Onde é que as minhas doze filhas dansam de noite?

O velho soldado respondeu:

— Dansam com doze bellos principes, num castello encantado que fica debaixo da terra.

Em seguida narrou tudo quanto tinha visto e mostrou os tres ramos e a taça de ouro. O rei chamou então as princezas e perguntou-lhes se era verdadeira aquella historia; ellas muito amedrontadas, confessaram tudo. E o rei perguntou ao velho soldado com qual das doze princezas elle queria casar.

— Quero a mais velha — respondeu elle — porque tambem já não sou muito moço.

Casaram-se com grande pompa e desde aquelle dia o soldado ficou sendo herdeiro do throno.